

RELATÓRIO E CONTAS 2021

ÍNDICE

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO	P. 3
1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
2. QUEM SOMOS	
2.1 PRINCIPAIS INDICADORES	
2.2 MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR	
2.3 MISSÃO E VALORES	
2.4 A NOSSA HISTÓRIA	
2.5 ESTRUTURA ACIONISTA E SOCIETÁRIA	
2.6 A NOSSA PRESENÇA NO MUNDO	
2.7 ÓRGÃOS SOCIAIS E GOVERNO DA SOCIEDADE	
2.8 DESTAQUES DE 2021	
3. O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO	
3.1 A NOSSA MARCA	
3.2 PRODUTOS E SERVIÇOS	
3.3 CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	
3.4 INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO	
3.5 AS NOSSAS PESSOAS	
4. ESTRATÉGIA E GESTÃO DO RISCO	
4.1 ESTRATÉGIA DO GRUPO FIDELIDADE	
4.2 COMO GERIMOS O RISCO	
5. DESEMPENHO FINANCEIRO	
5.1 ENQUADRAMENTO DE MERCADO	
5.2 QUOTAS DE MERCADO	
5.3 DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	
5.4 DESEMPENHO FINANCEIRO INDIVIDUAL	
5.5 EVENTOS SUBSEQUENTES	
5.6 COMO VEMOS O FUTURO	
6. DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA	
7. APLICAÇÃO DE RESULTADOS	
7.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	P. 86
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	P. 98
RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS CONSOLIDADAS	P. 394
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	P. 400
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	P. 410
RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS INDIVIDUAIS	P. 685
RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO	P. 691

RELATÓRIO ÚNICO DE GESTÃO



01

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estes dois últimos anos foram, sem qualquer dúvida, dos mais desafiantes das últimas décadas. Uma prova de resiliência, de capacidade de adaptação e de sensibilidade social. De resiliência, para superar os efeitos económicos da pandemia; de adaptação às alterações sociais que esta introduziu; e de sensibilidade social para responder às necessidades da população.

Quando em 2020 fomos surpreendidos pela Pandemia tomámos uma decisão: apoiar em tudo o que pudéssemos os nossos clientes. E em 2021 continuámos esse caminho, procurando fazer o que uma seguradora deve fazer: proteger as pessoas e o seu património, proteger os colaboradores, clientes e parceiros de negócio e alargando esta onda de proteção a toda a sociedade.

Estamos plenamente convencidos de que os resultados positivos que tivemos em 2021 foram profundamente impactados pelo reconhecimento que todos os stakeholders, nomeadamente os nossos clientes, fizeram deste apoio sólido e inequívoco à comunidade.

Os resultados de 2021 demonstram que a Fidelidade tem conseguido gerir esta instabilidade e sabido conjugar os seus atributos, crescendo acima do mercado. Em Portugal crescemos 1,9 p.p. a nossa quota de mercado, chegando a um valor histórico de 29,1%, num cenário macroeconómico difícil, em que Portugal viveu a pior crise económica e sanitária da sua história contemporânea. Num contexto em que em todas as geografias

onde estamos presentes as dificuldades foram significativas, foi possível alcançar um crescimento global dos prémios em 38% para 4.912 milhões de euros, e uma melhoria do resultado líquido para 270 milhões de euros, com um acréscimo de 21,6% face a 2020. Neste capítulo devemos destacar o crescimento assinalável dos prémios do negócio Vida Financeiro em 107% bem como do negócio internacional em cerca de 20%, proveniente de operações espalhadas por 12 países e quatro continentes.

"Quando em 2020 fomos surpreendidos pela Pandemia tomámos uma decisão: apoiar em tudo o que pudéssemos os nossos clientes."

A nossa estratégia de internacionalização, fortemente impulsionada nos anos mais recentes, tem-se revelado acertada. Pela primeira vez na história ultrapassámos a barreira dos 1.000 milhões de euros de prémios gerados fora de Portugal. A grande maioria das operações internacionais tiveram um crescimento sustentado, sendo de destacar a evolução da nossa subsidiária no Chile, uma operação green field que conseguiu aumentar o seu volume de negócios de 32,4 milhões de euros em 2020 para 61,6 milhões de euros em 2021, um salto extraordinário e revelador da capacidade de inovação e crescimento num mercado muito competitivo.

Prosseguindo o processo de internacionalização, reforçámos também a presença em Moçambique, país onde a Fidelidade estava já presente, com a compra de 70% do capital da SIM, Seguradora Internacional de Moçambique, operação que nos permitirá ocupar o terceiro lugar no ranking das maiores seguradoras nesse mercado. Na Europa, chegámos a acordo para a aquisição de 70% de capital da insurtech The Prosperity Group AG, grupo que tem como principal atividade o desenvolvimento de produtos de poupança de longo prazo, assentes em soluções tecnológicas inovadoras, com 98% dos seus clientes na Suíça e Alemanha, mercados de grande potencial neste segmento. Com prémios brutos em 2021 de 200 milhões de euros, a empresa tem um volume de prémios globais comprometidos expectáveis de mais de 5,5 mil milhões de euros nos próximos anos. Com os recentes desenvolvimentos, a Fidelidade estará na liderança de mercado em Portugal, na Bolívia e em Cabo Verde, e no Top 3 no Perú, Angola e Moçambique.

A notação de rating A- atribuída pela agência Fitch à Fidelidade, classificação que está acima da dívida soberana portuguesa e das principais entidades financeiras de Portugal, confirma a nossa empresa como uma das mais solventes do país. Por outro lado, em maio de 2021, a Fidelidade emitiu 500 milhões de euros em dívida subordinada (Tier II) a 10 anos, o que permitiu reforçar de forma decisiva os capitais e garantir as condições para que o Grupo possa continuar a crescer com toda a solidez.

Em Portugal, prosseguimos o caminho de inovação e de aposta na excelência da experiência de cliente tendo por base a nossa abordagem digital e de reforço da omnicanalidade. O melhor exemplo do sucesso da nossa estratégia é o facto de termos já, em Portugal, mais de 1 milhão de clientes a usar a nossa APP e a área privada de cliente. Lançámos novas soluções de produtos e de serviços, das quais destacaríamos o lançamento da App Mysavings 2.0, fundamental para reforçar o nosso posicionamento enquanto parceiro dos nossos clientes no planeamento do seu futuro financeiro, ou o speechbot "Maria", uma solução de atendimento ao cliente na área de assistência, com recurso a inteligência artificial, e que foi reconhecida com vários prémios de inovação em Portugal.

Preparar o futuro é algo que não podemos deixar de fazer na Fidelidade. A sustentabilidade é sempre uma das nossas principais preocupações e é por isso que continuamos a apostar na prevenção, na mitigação dos riscos e na responsabilidade ambiental. O contínuo investimento no programa Vitality, que recompensa a adoção de hábitos de vida saudáveis pelos nossos clientes reflete esta atitude na área da saúde. Mas também no automóvel, em que através da App Mydrive continuamos a incentivar comportamentos de

condução mais sustentáveis do ponto de vista ambiental, e a induzir a redução da sinistralidade, ao premiar os clientes que adotem uma condução mais eficiente e segura. Lançámos também o PPR 40+ESG, uma solução financeira que associa a poupança à promoção de boas práticas ambientais, e que está totalmente alinhado com os princípios de sustentabilidade defendidos pela Fidelidade.

“Preparar o futuro é algo que não podemos deixar de fazer na Fidelidade. A sustentabilidade é sempre uma das nossas principais preocupações e é por isso que continuamos a apostar na prevenção, na mitigação dos riscos e na responsabilidade ambiental.”

Honrando o nosso espírito WeCare, continuámos a fazer muito mais do que estávamos obrigados no contínuo auxílio à população portuguesa e em todos os mercados onde temos operações. Como exemplo deste apoio destacamos a disponibilização de um check-up de saúde pós-covid gratuito para todos os clientes do seguro de saúde em Portugal.

Para terminar, queríamos deixar uma palavra muito especial e um agradecimento aos nossos colaboradores e parceiros. Os bons resultados e o sucesso que atingimos não teriam sido possíveis sem o forte compromisso de todos eles que, em condições muito difíceis, vaga após vaga pandémica, continuaram a manter uma enorme resiliência e uma fidelidade inquestionável ao nosso propósito de sempre: Proteger os nossos clientes, para que a vida não pare.

Confiantes na nossa estratégia, continuaremos a trabalhar para enfrentar o futuro pós-pandemia, nomeadamente, prosseguindo o esforço de rejuvenescimento e reforço das competências dos nossos colaboradores. A nossa ambição sustentada na inovação, na internacionalização e o foco nas pessoas continuarão a ser determinantes para a Fidelidade durante 2022. Estamos a preparar-nos para o futuro, um futuro que será cada vez mais sustentável.

Rogério Campos Henriques

Presidente da Comissão Executiva do CA

Jorge Magalhães Correia

Presidente do Conselho de Administração

02

QUEM SOMOS

PRINCIPAIS INDICADORES

PRÉMIOS BRUTOS EMITIDOS¹

4.912 M€

38,0% YoY

BUSINESS MIX

54%

VIDA 2.629 M€



46%
NÃO-VIDA
2.283 M€

FOOTPRINT

21%

INTERNACIONAL 1.029 M€



79%
PORTUGAL
3.883 M€

QUOTA DE MERCADO

29%

PORTUGAL (#1)

29,5% VIDA (#1)

28,5% NÃO-VIDA (#1)

13%

PERU (#3)

22%

BOLÍVIA (#1)²

8%

ANGOLA (#4)

RÁCIO COMBINADO NÃO-VIDA

	LOSS RATIO	EXPENSE RATIO	
2020	61,9%	27,9%	89,8%
2021	64,9%	28,5%	93,4%

+3,7 p.p.

RESULTADO LÍQUIDO

270 M€

21,6% YoY

ROE

8,8%

1,3 p.p. YoY

CAPITAL PRÓPRIO

3.055 M€

-1,8% YoY

FITCH RATING LIMITED

A

IFS - Insurer
Financial Strength

A-

IDR - Long Term
Issuer Default Rating

COLABORADORES³

+7.700

PORTUGAL INTERNACIONAL

44% 56%

CLIENTES

+8,3 M

PORTUGAL INTERNACIONAL

27% 73%

ATIVOS SOB GESTÃO

18.100 M€

3,6% YoY

RÁCIO DE SOLVÊNCIA⁴ 3T2021

179,9%

(NÃO AUDITADO)

¹ Inclui montantes relativos a contratos de investimento; ² #1 entre as seguradoras de capital privado; ³ Exclui colaboradores da Luz Saúde; ⁴ Relativo à Fidelidade Consolidado;

MODELO DE CRIAÇÃO DE VALOR

O Modelo de Negócio do Grupo Fidelidade emerge da nossa missão e dos nossos valores, e é suportado pela estratégia e modelo de governo. Tem como objetivo primordial a criação de valor para os nossos clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e para a sociedade. A atividade do Grupo Fidelidade centra-se nos seus clientes, garantindo a sua proteção e satisfação.



¹ Exclui colaboradores da Luz Saúde; ² Número pessoas que desenvolveram atividades de I&D no Grupo Fidelidade Portugal em 2021, excluindo Luz Saúde (Fonte: IPCTN19)

MISSÃO E VALORES

Ser Fidelidade é estar no mundo de uma forma especial. É saber estar mais próximo, impulsionar a mudança. É reinventar o futuro com orgulho no nosso passado. É superar os desafios e limites para chegar cada dia mais longe.

O Grupo Fidelidade tem como missão apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável. Compromete-se a educar, servir, acompanhar e cuidar das pessoas, ao longo das suas Vidas, com produtos e serviços inovadores que efetivamente as protejam.

Desde a nossa origem que somos uma empresa humana feita de pessoas que pensam nas pessoas. Somos verdadeiros em tudo o que dizemos e fazemos. As pessoas sabem que podem confiar em nós. Este é o compromisso que alimenta a estabilidade das relações com todos os que são Fidelidade – clientes, colaboradores, parceiros, acionistas e a própria sociedade. E é por isto que trabalhamos todos os dias, dando sentido ao nosso propósito, para que a Vida não pare!

É ao partilhar os nossos valores que somos Fidelidade!

BE PROUD OF OUR PAST, INSPIRE OUR FUTURE

Somos Fidelidade sempre que reinventamos o passado com o futuro. A nossa história orgulha-nos, desafia-nos, dá-nos força, responsabilidade e inspiração para reinventar o futuro. Honramos a nossa História partilhando o conhecimento.

BE INNOVATIVE, CHASE THE PROGRESS

Somos Fidelidade sempre que impulsionamos a mudança. Acreditamos que é sempre possível encontrar melhores soluções para proteger a Vida e Património dos nossos clientes. É este espírito que nos impulsiona a mudar e a reinventar o que fazemos.

BE OUTSTANDING, OVERCOME YOUR LIMITS

Somos Fidelidade sempre que nos superamos. Queremos fazer sempre mais e tentamos ir sempre mais além em tudo o que fazemos. Ousamos sonhar e superamo-nos para continuar a transformar a sociedade.

BE PEOPLE DRIVEN, BE THERE

Somos Fidelidade sempre que estamos próximos. O Grupo Fidelidade é feito de pessoas que contribuem para proteger e cuidar de pessoas. Somos confiáveis, honrando os nossos compromissos. As pessoas sabem que podem contar com a nossa competência. Porque cada história é parte da nossa história.

A NOSSA HISTÓRIA

Dois séculos de história contribuíram para a atual credibilidade, dimensão e solidez da Fidelidade.

Com raízes que remontam ao ano de 1808, aquando da criação da seguradora Bonança, a Fidelidade resultou da fusão dos dois maiores operadores do mercado português: a Fidelidade Mundial e a Império Bonança, após aquisição desta última pelo grupo Caixa Geral de Depósitos ("CGD") em 2005.

Os anos seguintes foram marcados por uma progressiva integração das duas companhias, concretizando-se a respetiva fusão em 2012 e o lançamento da marca única Fidelidade em 2013. Em 2014, a Fidelidade foi privatizada, tendo o Grupo Fosun adquirido a maioria do seu capital, iniciando-se, então, uma nova etapa marcada pela consolidação da liderança em Portugal e pela expansão internacional.

UMA HISTÓRIA QUE NÃO PARA

1800

1808 CRIAÇÃO DA BONANÇA

1816 BONANÇA ADOTA ÂNCORA COMO SEU PRIMEIRO SÍMBOLO

1835 CRIAÇÃO DA FIDELIDADE

1845 FIDELIDADE PIONEIRA EM SEGUROS DE VIDA



1900

1910 MUNDIAL PIONEIRA EM SEGUROS DE TRABALHO

1945 IMPÉRIO INOVA COM O SEGURO POPULAR DE VIDA

1975 NACIONALIZAÇÃO DO SETOR DE SEGUROS EM PORTUGAL

1978 CRIAÇÃO DA MUNDIAL CONFIANÇA E.P.

1979 CONSTITUIÇÃO DO GRUPO SEGURADOR FIDELIDADE E.P.

1980 FUSÃO DA BONANÇA COM COMÉRCIO E INDÚSTRIA, UNIÃO ULTRAMARINA

1990 REPRIVATIZAÇÃO DA BONANÇA

1992 REPRIVATIZAÇÃO DA IMPÉRIO E DA MUNDIAL CONFIANÇA

1995 CGD DETÉM TODO O CAPITAL SOCIAL DA FIDELIDADE

1997 MUNDIAL CONFIANÇA LANÇA SEGUROS DE SAÚDE MULTICARE

1999 REBRANDING DA FIDELIDADE



2000

2001 CRIAÇÃO DA IMPÉRIO BONANÇA S.A.

2002 FUSÃO DA FIDELIDADE E MUNDIAL CONFIANÇA

2004 LANÇAMENTO DA MARCA ÚNICA FIDELIDADE MUNDIAL

2005 MULTICARE LÍDER EM SEGUROS DE SAÚDE

2006 FIDELIDADE MUNDIAL LÍDER DE MERCADO

2007 AQUISIÇÃO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE RESSEGUROS (CPR)

2008 LEVE PPR LÍDER NA POUPANÇA PARA A REFORMA

2011 INÍCIO DA ATIVIDADE DA UNIVERSAL SEGUROS

2012 FUSÃO DA IMPÉRIO BONANÇA E FIDELIDADE MUNDIAL E CONSTITUIÇÃO DA FIDELIDADE C³ SEG.

2013 LANÇAMENTO DA MARCA ÚNICA FIDELIDADE

2014 AQUISIÇÃO DA GARANTIA (CABO VERDE) PELA FIDELIDADE, AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE 85% DA FIDELIDADE PELA FOSUN, INÍCIO DE ATIVIDADE DA FIDELIDADE MOÇAMBIQUE E AQUISIÇÃO DA ES SAÚDE (LUZ SAÚDE) PELA FIDELIDADE

2017 REBRAND DA UNIVERSAL SEGUROS PARA FIDELIDADE ANGOLA

2019 AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO MAIORITÁRIA NO GRUPO PERUANO LA POSITIVA

2020 INÍCIO DA OPERAÇÃO DA FID CHILE E AQUISIÇÃO DA TENAX, EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS (UK)

2021 AQUISIÇÃO DE 70% DA ÍMPAR E ACORDO PARA AQUISIÇÃO DE 70% DA INSURTECH PROSPERITY GROUP AG



FOSUN 震星



2022

E CONTINUA CONSIGO

ESTRUTURA ACIONISTA E SOCIETÁRIA

ESTRUTURA ACIONISTA

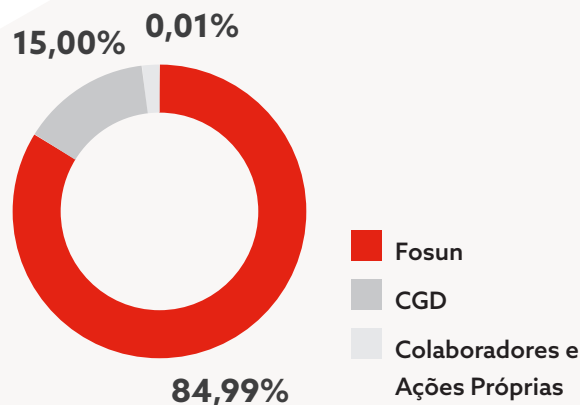
A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade. É detida em 84,99% pelo Grupo Fosun, através da Longrun Portugal, SGPS, S.A., e em 15,00% pela Caixa Geral de Depósitos, S.A.

O **Grupo Fosun** é um dos maiores conglomerados privados chineses com presença internacional e cotado (Fosun International Limited) na bolsa de Hong Kong (00656.HK). Possui participações em diversos setores como seguros, banca, indústria farmacêutica e turismo.

A **CGD** é um banco detido pelo Estado português. Constituído em 1876, é atualmente uma das maiores instituições financeiras em Portugal, contando com cerca de 4 milhões de clientes e marcando presença em cerca de 20 países.

Estes dois acionistas de referência, pela sua complementaridade e ambição, são garante de estabilidade e dinamização das operações do Grupo Fidelidade.

ESTRUTURA ACIONISTA

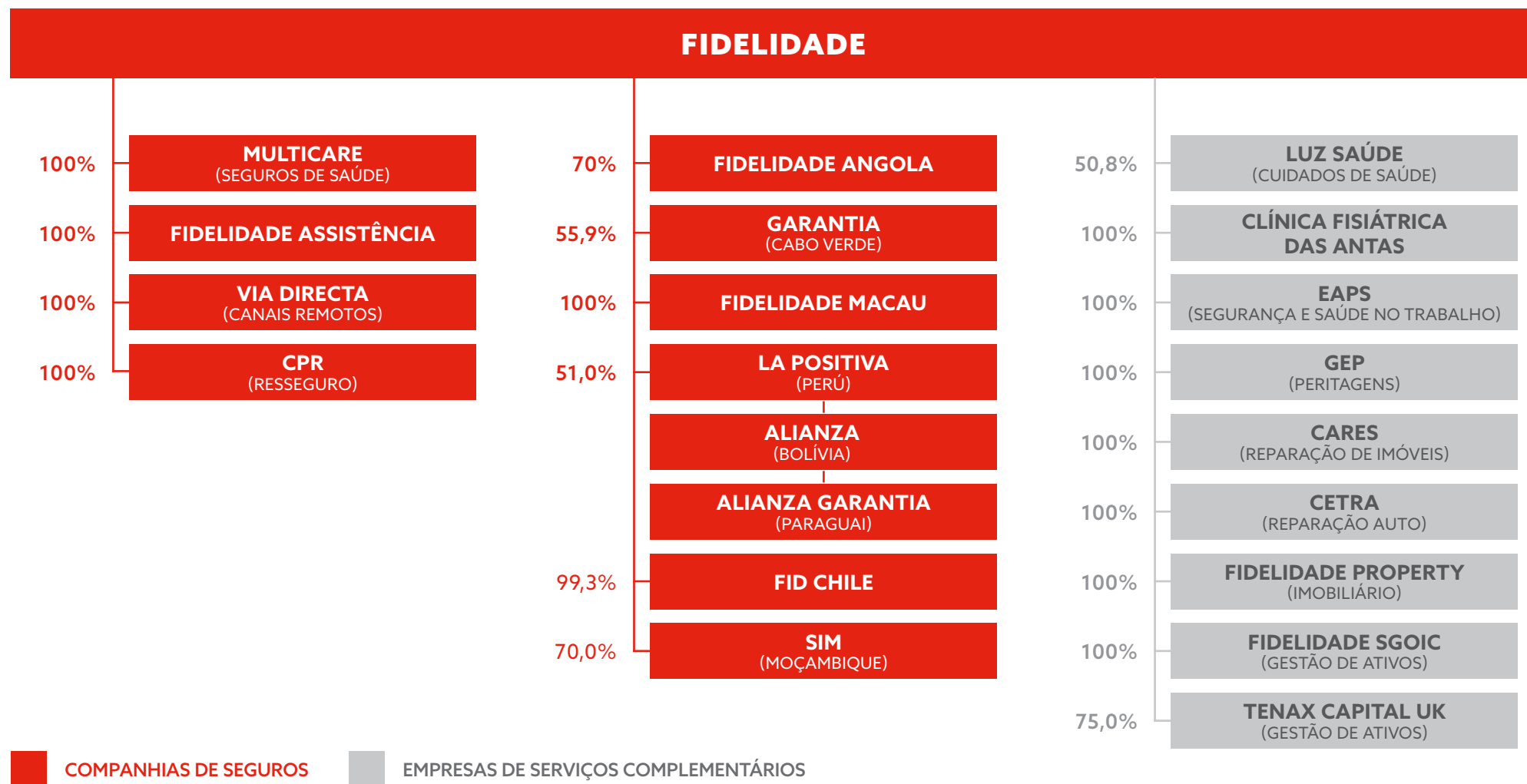


EMPRESAS DO GRUPO

O Grupo Fidelidade opera no mercado nacional de seguros através de cinco companhias: a Fidelidade, Multicare, Fidelidade Assistência, Via Directa e Companhia Portuguesa de Resseguro. No mercado internacional atua através de sucursais - em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique - e através de empresas subsidiárias - Fidelidade Angola, Garantia Cabo Verde, Fidelidade Macau, La Positiva (Perú), Alianza (Bolívia), Alianza Garantia (Paraguai) e Fid Chile. Por outro lado, o Grupo Fidelidade detém subsidiárias e participações estratégicas em empresas de prestação de serviços complementares aos seguros (e.g.: Grupo Luz Saúde, CETRA, EAPS, Fidelidade Property, Tenax, etc.), que se enquadram na estratégia de garantir a excelência operacional e a qualidade do serviço prestado ao longo da cadeia de valor, permitindo posicionar o Grupo Fidelidade como um grupo de prestação de serviços globais associados à proteção das pessoas.

As principais empresas que constituem o Grupo Fidelidade são as seguintes:

ORGANOGRAMA SIMPLIFICADO





Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., é a sociedade que encabeça o Grupo Fidelidade e a empresa líder do mercado de seguros português, disponibilizando uma vasta gama de produtos nos ramos Não-Vida e Vida, contando, como acima já se referiu, com operações em diversas geografias.



A Multicare – Seguros de Saúde, S.A., é a seguradora do grupo vocacionada para os seguros de doença, gerindo a marca líder do ramo saúde em Portugal, com mais de um milhão de clientes. Dispõe da maior rede privada de prestadores de saúde em Portugal (com cerca de 5 mil prestadores de cuidados de saúde) e de uma rede com mais de 700 prestadores de referência em Moçambique, Angola, Cabo Verde, entre outros países.



A Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A., é uma seguradora especializada em seguros de Assistência e de Proteção Jurídica. Atuando essencialmente como resseguradora, é líder de mercado em Portugal. Dá suporte aos seus Clientes, à escala global, através da sua rede de representantes, e da rede APRIL internacional de que faz parte.



A Via Directa – Companhia de Seguros S.A., é a seguradora do Grupo vocacionada para a comercialização de seguros através de canais remotos (telefone e internet), operando através de várias marcas, entre elas a OK!Telesseguros. É pioneira na venda de seguros online em Portugal e líder no segmento das seguradoras diretas.



A Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A., atua no resseguro dos ramos Não-Vida em Portugal, subscrevendo essencialmente riscos ao abrigo dos Tratados não Proporcionais com a Fidelidade.



A Fidelidade Angola – Companhia de Seguros, S.A, (anterior Universal Seguros, S.A.), constituída em 2012, é atualmente a terceira maior seguradora de Angola em volume de negócios e a maior seguradora de capital privado. Atua nos ramos Não-Vida e Vida, disponibilizando uma gama diversificada de produtos, em particular no segmento Empresas.



A Fidelidade está presente em Macau desde 1999, devidamente autorizada a exercer a atividade de seguros, servindo a população local com uma oferta diversificada de soluções de proteção de clientes particulares e empresas. Inicialmente através de sucursais e posteriormente através das empresas de direito local Fidelidade Macau – Companhia de Seguros, S.A. (constituída em 2015), e da Fidelidade Macau Vida – Companhia de Seguros, S.A. (constituída em 2020). Estas empresas comercializam seguros Não-Vida e Vida, respetivamente, através de uma rede de mediação e do Banco Nacional Ultramarino (“BNU”), entidade com quem existe um acordo Bancassurance.



A Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A., que comemora o seu 30º Aniversário, é a seguradora líder no mercado cabo-verdiano, atuando nos ramos Vida e Não-Vida com uma diversificada gama de produtos, incluindo seguros de saúde (pioneira no mercado). Distribui os seus seguros através de agências e do canal bancário, tendo, para o efeito, celebrado um acordo de Bancassurance com o Banco Comercial do Atlântico, seu acionista e detentor de 25% do capital social.



Fundada em 1937, La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.A., encabeça o grupo segurador que, no mercado peruano, ocupa a 3.ª posição. Dispõe de uma ampla gama de produtos dos ramos Não-Vida e do ramo Vida, contando com quase 4 milhões de clientes e uma extensa rede de distribuição naquele país. O Grupo La Positiva está também presente na Bolívia e Paraguai, através da sua participação nas companhias Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A. E.M.A. e a Alianza Vida Seguros y Reaseguros, S.A. As sociedades La Positiva Seguros y Reaseguros, S.A.A. (Não-Vida) e a sua participada La Positiva Vida Seguros y Reaseguros, S.A. (Vida) são empresas cotadas na bolsa de Lima (POSITIC1; POSITVC1).



A Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A foi fundada em 1991 e encabeça o maior grupo segurador de capital privado na Bolívia, comercializando seguros Não-Vida e Vida. Opera através da Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A., que também detém a liderança de mercado das seguradoras de capital privado, contando com cerca de 650 mil clientes. Ambas as empresas estão cotadas na Bolsa Bolivariana de Valores.



A Alianza Garantía S.A. é uma seguradora que opera nos ramos Não-Vida e Vida no Paraguai desde 1972. Esta sociedade é uma subsidiária da Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros S.A (Bolívia), que entrou no seu capital em 2014. Atualmente ocupa o 9.º lugar no ranking das seguradoras Não-Vida no Paraguai.



Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma das maiores e mais experientes companhias de seguros a operar neste país com uma oferta diversificada de produtos dos ramos Vida e Não-Vida. Está presente em todo território nacional através de uma rede de balcões própria nas capitais provinciais e através do acesso exclusivo à rede do Millennium Bim, um dos maiores e mais prestigiados bancos a operar em Moçambique.



FID Chile Seguros Generales, S.A. é empresa de seguros dos ramos Não-Vida que iniciou a sua operação em janeiro de 2020, após ter obtido a autorização do regulador chileno no último trimestre de 2019. A FID Chile desenvolveu uma gama de produtos Não-Vida dirigida a clientes individuais e empresariais, que distribui através de brokers e de outros canais não tradicionais.



A Luz Saúde, S.A. é a cabeça do grupo Luz Saúde que lidera o mercado de prestação de cuidados de saúde privados em Portugal, gerindo quinze hospitais privados, um hospital público, através de uma parceria público-privada, onze clínicas privadas em regime de ambulatório e duas residências sénior. Em 2020 contou com 1.700 camas, tendo realizado mais de 1,9 milhões de consultas externas, 420 mil atendimentos de urgência e 68 mil cirurgias e partos.



A Safemode é a marca sob a qual a EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A. desenvolve e presta serviços de análise de risco e de segurança e saúde no trabalho, que inclui, entre outros, medicina do trabalho.



G E P
GESTÃO DE PERITAGENS S.A.

A GEP – Gestão de Peritagens, S.A. é a empresa responsável pelas peritagens e averiguações das seguradoras do Grupo Fidelidade, com presença em Portugal, Angola e Cabo Verde.



Assistência e Reparação Automóvel by FIDELIDADE

A CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A, é a empresa do Grupo Fidelidade que, operando sob a marca Fidelidade Car Service, está vocacionada para a prestação de serviços de reparação automóvel.



As empresas Fidelidade - Property Europe, S.A. e Fidelidade - Property International, S.A. são responsáveis pela gestão dos investimentos imobiliários do Grupo Fidelidade na União Europeia e no resto do mundo.



A Fidelidade – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. foi constituída em 2018, tendo por objetivo gerir fundos de investimento imobiliários nos mercados do sul da Europa.



Tenax Capital Limited é uma empresa de gestão de ativos, sediada em Londres, especializada na gestão de fundos direcionados para seguradoras e bancos privados, centrada na construção de produtos com baixo peso de capital nestas instituições financeiras. Atualmente, a empresa conta com cerca de 800 milhões de euros em ativos sob gestão em diversos fundos de ações, obrigações e investimentos alternativos.

A NOSSA PRESENÇA NO MUNDO



21%

DO NEGÓCIO DA FIDELIDADE ESTÁ FORA DE PORTUGAL



12
PAÍSES



+7,7 MIL
COLABORADORES¹

LATAM

PERÚ	✓	✓	🏠
BOLÍVIA	✓	✓	🏠
PARAGUAI	✓	✓	🏠
CHILE	✓		🏠

EUROPA

PORTUGAL	✓	✓	🏠
ESPAÑA	✓	✓	🏠
FRANÇA	✓	✓	🏠
LUXEMBURGO		✓	🏠

ÁFRICA

ANGOLA	✓	✓	🏠
MOÇAMBIQUE	✓	✓	🏠
CABO VERDE	✓	✓	🏠

ÁSIA

MACAU	✓	✓	🏠
CHINA			🏠



Vida



Não-Vida



Subsidiária



Sucursal



Escritório de Representação

¹ Exclui colaboradores da Luz Saúde

Para além da operação em Portugal, a área seguradora do Grupo Fidelidade tem no negócio internacional uma importante via para o crescimento sustentado e prossecução dos seus objetivos de médio e longo prazo, encontrando-se atualmente presente em quatro continentes e doze Países.

A aposta na internacionalização representa para a Fidelidade uma prioridade estratégica de diversificação de negócio, de criação de sinergias e de transferência de inovação entre empresas e, sobretudo, entre mercados. O Grupo tem igualmente um compromisso com o desenvolvimento dos mercados em que decide operar, seja no desenvolvimento das pessoas, na criação de infraestruturas ou na disponibilização de serviços e soluções à população, sempre consciente da importância de garantir a sustentabilidade financeira e operacional de cada operação.

FASE INICIAL DE EXPANSÃO INTERNACIONAL

Numa fase inicial, o processo de internacionalização da Fidelidade visou mercados com os quais Portugal tinha afinidades económicas, culturais e linguísticas. Posteriormente, o Grupo Fidelidade passou a analisar oportunidades de investimento em mercados selecionados de maior atratividade, isto é, países com potencial de crescimento significativo no mercado segurador, e em que o Grupo considera que pode aportar valor, através da sua experiência e conhecimento.

ENTRADA NA AMÉRICA LATINA

O ano 2019 foi um momento de viragem na estratégia de internacionalização da Fidelidade até aí centrada nos mercados de língua portuguesa, quando o Grupo passou a estar presente na América do Sul. Adquiriu uma participação maioritária no Grupo segurador La Positiva, empresa de referência no mercado peruano, criou uma nova seguradora no Chile e passou a ter acesso ao mercado da Bolívia e do Paraguai.

Atualmente, com a integração destas empresas no Grupo Fidelidade, a língua espanhola passou a ter um peso semelhante ao da língua portuguesa, tanto no universo dos colaboradores, como dos clientes.

ÓRGÃOS SOCIAIS E GOVERNO DA SOCIEDADE

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos órgãos sociais da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A., a 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia

Vice-Presidente

José Manuel Alvarez Quintero

Vogais

Lingjiang Xu

José João Guilherme

Francisco Ravara Cary

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Wai Lam William Mak

André Simões Cardoso

Tao Li

Hui Chen

Carlos António Torroaes Albuquerque

Andrew John Zeissink

Yulong Peng

Juan Ignacio Arsuaga Serrats

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques

Vogais

António Manuel Marques de Sousa Noronha

Juan Ignacio Arsuaga Serrats

André Simões Cardoso

Wai Lam William Mak

Hui Chen

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente

Nuno Azevedo Neves

Secretário

Nuno Ricardo Santos Jorge Pena

CONSELHO FISCAL

Presidente

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias

Vogais

João Filipe Gonçalves Pinto

Pedro Antunes de Almeida

Suplente

Anabela de Jesus Nunes Prates

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.,
representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC

COMISSÃO EXECUTIVA



ROGÉRIO CAMPOS HENRIQUES

Presidente da Comissão Executiva (CEO)

Rogério Campos Henriques é formado em Economia pela Universidade Católica Portuguesa e possui um MBA pelo INSEAD. Trabalhou na Boston Consulting Group (1994-2002) e mais tarde no Grupo Portugal Telecom (2003-2008), onde foi diretor de Marketing na PT Investimentos Internacionais e na Africatel Holdings BV. Integrou a Fidelidade em 2008 como responsável da área de Sistemas de Informação e Administrador da Multicare. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é Presidente da Comissão Executiva da Fidelidade e responsável pelas áreas de Pessoas e Organização, Sistemas de Informação, Marketing, Advanced Analytics, Center for Transformation e pela linha de negócio de seguros de Saúde - Multicare.



ANTÓNIO DE SOUSA NORONHA

Responsável pelas áreas Comerciais e Negócio Vida

António de Sousa Noronha tem mais de 20 anos de experiência no setor segurador, sendo licenciado em Organização e Gestão de Empresas pela Universidade Livre de Lisboa, com uma pós-graduação em Gestão pela Universidade Nova de Lisboa. Ocupou cargos diversos em empresas como o Chase Manhattan Bank e PWC, e foi Membro do Conselho de Administração do Fundo de Investimentos Grupo Totta/Valores Ibéricos e do Fundo de Pensões Totta Pensões. Integrou a Fidelidade em 1997 como responsável da área comercial. Atualmente, para além de Vogal do Conselho de Administração, é Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pela área de negócio Vida e pelas áreas comerciais.



JUAN ARSUAGA SERRATS

Responsável pelas de Subscrição e Operações, e do Negócio Não-Vida

Juan Arsuaga, tem cerca de 25 anos de experiência profissional na área seguradora, sendo licenciado em Economia e Gestão de Empresas pela Universidade Complutense de Madrid. Exerceu nos últimos anos cargos diversos em Espanha e Portugal na Lloyd's, e anteriormente, o cargo de Presidente e CEO da filial portuguesa da Willis. Juan Arsuaga integrou a Fidelidade em julho de 2020 como Vogal do Conselho de Administração e como Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pelas áreas de subscrição, sinistros e resseguro das várias linhas de negócio Não-Vida, com exceção da área de saúde.



ANDRÉ SIMÕES CARDOSO

Responsável pelas Operações Internacionais, Estratégia e Desenvolvimento de Negócio

O André Cardoso é membro da Comissão Executiva da Fidelidade desde 2017, onde para além do Planeamento e Desenvolvimento de Negócio acumula o acompanhamento das Operações Internacionais. Está na Fidelidade desde 2014, sendo que atualmente ocupa cargos de Administração em diversas subsidiárias da Fidelidade no estrangeiro, incluindo em África, na Ásia e na América Latina.

Anteriormente à sua chegada à Fidelidade, o André trabalhou na The Boston Consulting Group, empresa onde participou e geriu projetos sobretudo na área financeira em Portugal, Espanha, França, Itália, Reino-Unido e Angola. O André concluiu o Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial no Instituto Superior Técnico em 2007, tendo posteriormente realizado um MBA no INSEAD em 2012.



WILLIAM MAK

Responsável pela área de gestão de Investimentos

William Mak tem um mestrado em Contabilidade Profissional pela Universidade Politécnica de Hong Kong e possui mais de 25 anos de experiência no setor da banca e seguros. Ocupou o cargo de Administrador da área de TI na Sun Life Financial Ltd. em Hong Kong (2001 a 2003) e foi consultor na New York Life International LLC (2003 a 2005), responsável pela gestão de projetos nas áreas de finanças, resseguro e atuariado. Entre 2005 e 2014, foi Administrador Financeiro na Ping An Insurance (Group) Company of China, Ltd. e na Ping An Life Company Ltd. Integrou a Fidelidade em 2014 como Vogal do Conselho de Administração e da Comissão Executiva, cargos que mantém com o pelouro da gestão de investimentos.



THOMAS CHEN (Hui Chen)

Responsável pela gestão do Risco e Contabilidade

Thomas Chen, tem cerca de 16 anos de experiência profissional, sobretudo na área da banca e seguros, tendo exercido funções de CFO e administrador executivo da seguradora belga FIDEA, até setembro de 2019, data em que foi nomeado assessor do Conselho de Administração da Fidelidade. Atualmente, para além Vogal do Conselho de Administração, é também Vogal da Comissão Executiva com a responsabilidade pela área de contabilidade e pela área de gestão de risco.

DESTAQUES DE 2021

TEMAS CORPORATIVOS

Ratings

Grupo Fidelidade: A agência americana de notação financeira Fitch atribui à Fidelidade o Rating A- stable (IDR) e A stable (IFS), notação das mais elevadas no panorama empresarial nacional, que expressa a forte capacidade da Fidelidade para honrar os seus compromissos financeiros.

FID Chile: É atribuído pela Feller Rate o Rating A+ com perspetiva estável, contribuindo para o processo de consolidação da FID Seguros no mercado de seguros chileno.

Fidelidade Macau – É atribuído o Rating 3 pela Moody's Investors Service na área dos Seguros (IFSR - Insurance Financial Strength Rating).

La Positiva – É atribuído o Rating A com perspetiva estável à La Positiva Generales e à La Positiva Vida pela Moodys e pela Pacific Credit Rating.

M&A

Acordo para aquisição da The Prosperity Company ("TPC") – A Fidelidade chega a acordo com os acionistas maioritários e com a equipa de gestão da TPC para a compra de 70% do capital da empresa que encabeça o Grupo TPC. A TPC tem como principal atividade o desenvolvimento de produtos de poupança de longo prazo, assentes em soluções tecnológicas inovadoras. A conclusão desta transação ficou sujeita à necessária aprovação/não oposição por parte das autoridades de supervisão relevantes, aguardada no início de 2022.

Aquisição da Seguradora Internacional Moçambique – A Fidelidade conclui a aquisição de 70% do capital da Seguradora Internacional Moçambique, S.A. ("SIM"), que opera sob a marca Ímpar, ao Banco Internacional de Moçambique ("BIM"), parte do Grupo BCP. No âmbito da transação está incluído um acordo de distribuição, em regime de exclusividade, de longo prazo, no qual o BIM distribui os seguros da SIM através do canal bancário, assegurando-se diferentes canais e parcerias na distribuição de seguros.

Mercado de capitais

A Fidelidade emitiu 500 milhões de euros em dívida Tier II a 10 anos, com taxa de juro de 4,25%. Esta emissão foi subscrita por um alargado painel de investidores institucionais, maioritariamente europeus e americanos, reforçando os rácios de solvência da seguradora em cerca de 25 p.p., permitindo, deste modo, a otimização da estrutura de capital da companhia. A procura superou mais de duas vezes o montante emitido e a taxa de juro baixou face ao valor de referência proposto, possibilitando à Fidelidade optar por alargar o montante de emissão para 500 milhões de euros face à proposta inicial de 300 milhões de euros.

OFERTA PORTUGAL

SAÚDE

Avaliador de Sintomas

Em plena terceira vaga da pandemia por COVID-19, a Multicare disponibiliza, a todos os cidadãos residentes em Portugal, de forma gratuita e dispensando registo ou identificação, o seu Avaliador de Sintomas. Consiste numa ferramenta de inteligência artificial da plataforma de telemedicina da Multicare, que identifica as mais prováveis patologias associadas a sintomas de saúde (incluindo a COVID-19) e indica o tipo de acompanhamento clínico necessário.

Medicina online

A Multicare disponibiliza o Programa de Cessaçã Tabágica a todos os clientes com seguros standard.

Para melhorar a experiência dos clientes, é lançada a app MyMulticare que permite aceder aos serviços da Medicina Online (vídeo-consultas, teleconsultas e avaliador de sintomas), gerir o seguro, pesquisar prestadores que integram a Rede Multicare e marcar consultas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

A consulta de Psicologia disponibilizada pela Medicina Online é complementada com outros serviços de saúde mental, assegurados por psicólogos e sem custos adicionais para os clientes: Programa Dormir Melhor, Consulta de Parentalidade e Programa de Gestão de Stress e Ansiedade.

A proposta de valor da plataforma de telemedicina Medicina Online é reforçada com o lançamento das especialidades de Ortopedia e Urologia.

A Alianza Bolívia incorpora, de forma pioneira, no mercado segurador boliviano, o modelo de medicina online Mi Empresa Segura.

Check-up

Check-up Pós-COVID-19 — A Multicare disponibiliza aos clientes com cobertura de Medicina Preventiva que diagnosticados com COVID-19, a possibilidade de realizarem gratuitamente um check-up de seguimento pós-COVID-19 nas principais unidades do Grupo Luz Saúde. Com versão pediátrica e para adultos, este check-up permite identificar sequelas de forma precoce e, quando possível, potenciar a recuperação.

Check-up nas farmácias — Através de uma parceria com a Associação Nacional de Farmácias ("ANF"), a Multicare possibilita aos seus clientes com cobertura de Medicina Preventiva realizar os check-ups de parâmetros clínicos e biométricos em farmácias de todo o país, que integrem a rede de prestadores de medicina preventiva da seguradora. Pelo facto de as farmácias serem locais de cuidados de saúde presenciais de proximidade, esta parceria permite à Multicare reforçar a sua proposta de valor na área da prevenção.

Saúde Mental

Multicare introduz a cobertura inovadora de Saúde Mental nos seguros de saúde standard com capital em ambulatório, incluindo a prevenção e o tratamento de doenças de foro psiquiátrico. Esta cobertura garante consultas de Psiquiatria e Psicologia, sessões de Psicoterapia e internamento psiquiátrico.

INVESTIMENTO, POUPANÇA E VIDA

Portfólio imobiliário

Aquisição do portfólio de ativos Logistics no Japão.

Venda do fundo Saudeinveste.

Transição para oferta não-garantida em Vida Financeiro

A transição para uma oferta focada em produtos seguros, mas não-garantida em Vida Financeiro com resultados muito positivos em 2021, com mais produtos, maior esforço comercial e maior proximidade e apoio à rede. Os prémios vida financeiro não-garantidos atingiram assim 1.272 milhões de euros em 2021, um aumento significativo face a 2020 (384 milhões de euros).

Investimento Portugal 2021

É lançada a 4.^a e 5.^a série deste produto financeiro a prémio único, baseado em títulos de rendimento de emitentes portugueses.

Investimento Global

Inicia-se a comercialização da 2.^a série de Investimento Global com um prazo de 8 anos e uma nova linha de séries de produtos financeiros a prémio único.

É lançada a 3.^a série de Investimento Global com um prazo de 5 anos.

PPR

Inicia-se a comercialização da 1.^a série e posterior 2.^a série do PPR 52+, que consiste num PPR a prémio único, cujo rendimento está indexado ao índice PPR 52+, que reflete o desempenho de um cabaz de ativos de Índices Globais de Ações, Dívida Pública Alemã e dos EUA e Ouro.

Inicia-se a comercialização do PPR 40+ ESG, o primeiro PPR ESG (Environmental, Social and Governance), a prémio único, indexado a um índice dedicado, que reflete o desempenho de um cabaz de Índices de Ações ESG equilibrado com Dívida Soberana Alemã e Francesa. Desta forma, o produto PPR 40+ ESG alia a poupança para a reforma com a promoção da sustentabilidade.

No âmbito do PPR Evoluir, comercializado pela CGD, divulgamos a campanha de sensibilização Preparar a Reforma com Vantagens.

Plano Proteção Vida

Reformulámos este produto através da inclusão de uma nova cobertura (subsídio de hospitalização), da revisão dos capitais de coberturas e da introdução de entregas extraordinários com máximo de 5 mil de euros por ano na componente de poupança.

Seguro Vida Essencial

Inicia-se a comercialização, no canal CGD, do produto de Vida Risco que garante um capital por morte, invalidez ou doença grave, um subsídio diário por internamento hospitalar em caso de incapacidade temporária, e cobertura de confirmação de diagnóstico, bem como acesso ao programa Vitality.

PVF

O produto inovador Proteção Vital Família (PVF) atingiu as 100 mil pessoas seguras.

Crédito Expresso

Inicia-se a comercialização dos seguros associados à nova oferta de Crédito Pessoal da CGD.

Plataforma Digital My Savings

A plataforma My Savings permite apresentar os objetivos de investimento com base na experiência centrada na rendibilidade, através de duas alternativas de risco e garantias e prazos pré-determinados.

Disponibiliza-se a funcionalidade de recomposição das opções de poupança/ investimento do produto Fidelidade Savings. Os clientes passam a poder fazer a mudança do nível de risco dos investimentos consoante as suas expectativas.

OUTROS SEGMENTOS

Acidentes Pessoais Mobility e Sport

A Fidelidade Portugal lançou um novo produto para Acidentes Pessoais Mobility e Sport, direcionado para desportos, indoor e outdoor, pensado para garantir a proteção em deslocações e prática de desportos.

Fidelidade Multiriscos Empresa

Um novo produto lançado pela Fidelidade, que pretende responder às necessidades do mercado empresarial, direcionado para os pequenos negócios e para as pequenas e médias empresas, dispondo de coberturas específicas para cada setor de atividade.

OPERAÇÃO PORTUGAL

MyFidelidade

A digitalização dos nossos processos prossegue tendo atingido o primeiro milhão de utilizadores registados no MyFidelidade, garantindo assim uma melhor experiência do cliente.

Insurope Network

A Fidelidade adere à Insurope Network, uma das maiores redes de companhias de seguros mundiais, que presta serviços de gestão integrada de programas Employee Benefits para empresas multinacionais, com especial atenção à Vida Risco.

Consolidação de sistemas de informação e processos

Fidelidade Angola consolida Plano 120 dias, com o objetivo de robustecer o controlo interno dos sistemas de informação e otimizar os principais processos, com destaque para as áreas de cobranças, resseguro, sinistros de saúde, financeira, planeamento e controlo, reconciliação e contas correntes.

ORGANIZAÇÃO E ENABLERS PORTUGAL

Reorganização da Estrutura Orgânica de Vida

Constitui-se a Direção Geral Negócio Vida, composta pela Direção Vida Financeiro, Direção Vida Risco, Gabinete de Apoio ao Negócio e pelo Gabinete de Informação de Gestão e Controlo.

Criação do Office for Business Agility

Foi criado o Office for Business Agility – um órgão da estrutura da Fidelidade – que tem como missão implementar uma perspetiva integrada da transformação no Grupo, apoiando no planeamento e desenvolvimento de projetos transformacionais com impacto em processos específicos do Grupo Fidelidade, seguindo uma metodologia Agile.

ATIVIDADE INTERNACIONAL

Prémios operação internacional

Em 2021, o Grupo Fidelidade ultrapassou pela primeira vez os mil milhões de euros de prémios fora de Portugal.

Agências de subscrição

Fidelidade Espanha inicia uma nova via de colaboração na distribuição a partir da venda de Seguros Vida Risco.

Visão Integrada de Cliente

A Fidelidade Moçambique é dotada de uma plataforma comercial que dispõe de numa ferramenta transversal com visão 360º do cliente.

Acordo distribuição Banco Itaú

FID Chile assina acordo com o Banco Itaú para iniciar a distribuição de um produto de seguro por morte acidental e saúde no canal Bancassurance.

Plataforma Comercialização Online

A primeira plataforma de comercialização do Seguro Obrigatório Responsabilidade Civil Automóvel totalmente online da Garantia vem inovar o mercado de seguros em Cabo Verde.

Reengenharia de Processos

A par da transformação digital em curso na Sucursal de França, teve lugar a reengenharia de processos visando a análise dos processos atuais e a introdução de melhorias para uma maior eficiência na gestão.

Motor Cars Northbound

A Fidelidade Macau lança o produto Seguro Automóvel na China Continental, no seguimento dos desenvolvimentos na relação de Macau com a Grande Baía.

Produto FID Teletrabalho

A FID Chile lança um produto inovador no mercado chileno, com coberturas de danos e acidentes para os teletrabalhadores.

Novo ecossistema Digital

Um novo produto Pets, lançado pela Fidelidade Espanha em plataforma inteiramente digital, é considerado caso de êxito, posicionando a empresa na vanguarda dos modelos de negócios baseados nas novas tecnologias.

Nova Oferta Saúde

Fidelidade Moçambique lança quatro novos produtos, nos quais estão incluídas, de forma transversal, as coberturas de COVID-19, HIV, hemodiálise, transplante de órgãos, vacinas, entre outras.

RECONHECIMENTOS E SOCIEDADE

Corrida Vitality

A Multicare organiza a Primeira Corrida Multicare Vitality para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, recordando, assim, a importância do exercício físico para o bem-estar, os níveis de energia, a qualidade do sono e para a prevenção de doenças crónicas e doenças mentais. Este evento também cumpriu um objetivo solidário, ao reverter o valor angariado com as inscrições para a associação Manicómio, um espaço em Lisboa onde se cruzam a criação artística, a saúde mental e os direitos humanos.

25.º Aniversário

Celebra-se o aniversário da Safemode, assinalado com a apresentação de um novo design da marca. A Safemode opera como o centro de competências do Grupo Fidelidade para a análise, prevenção e gestão do risco associados aos produtos e ao desenvolvimento de ecossistemas.

Investimento na comunidade

Fidelidade: Lançamento da 4.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade, com formato bienal e duas fases distintas em maio e outubro, e uma dotação total de 750.000 euros para apoiar entidades do setor social nas áreas da Inclusão Social de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, envelhecimento e prevenção em Saúde.

Garantia: Realiza-se a cerimónia da I Edição do Prémio Garantia Comunidade, que tem como missão desenvolver o setor social através do apoio a organizações que atuam nas áreas da Inclusão Social. Foi presidida pelo Primeiro-ministro do Governo da República de Cabo Verde com a participação do presidente da Fidelidade.

Prémios Global Business Outlook Awards

FID Chile Seguros é distinguida em duas categorias: a Most Promising Insurance Start-up e a Fastest Growing SME Insurance Services Provider.

Prémio International Finance Awards

FID Chile é reconhecida como Best New General Insurance Company com base no talento e capacidade de liderança.

Prémio Global Brand Magazine

La Positiva é classificada como Best Brand 2021 na avaliação dos resultados obtidos nos dois últimos anos.

30.º Aniversário

Celebra-se o aniversário da seguradora Garantia sob o lema 30 ANOS A SER O ROSTO DE CABO VERDE, simbolizando as várias facetas da Companhia: "O rosto da proteção", "O rosto da saúde" e "O rosto da inovação".

03

O NOSSO MODELO DE NEGÓCIO

A NOSSA MARCA

PRINCIPAIS MARCAS SEGURADORAS EM PORTUGAL

O Grupo Fidelidade atua no mercado segurador nacional comercializando produtos de todos os ramos de seguros, no âmbito de uma estratégia multimarca e através de uma ampla e diversificada rede de distribuição. A oferta do Grupo Fidelidade chega assim aos seus clientes através de três marcas distintas, todas elas líderes no seu segmento de atuação:

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

MULTICARE
FIDELIDADE

OK! teleseguros

- › Marca sob a qual são comercializados os Produtos Vida e Não-Vida (exceto seguros de saúde)
- › Marca de referência presente em todos os canais de distribuição

- › Marca sob a qual são comercializados os Seguros de Saúde com apoio de um conjunto de Prestadores de Cuidados de Saúde, e uma gama de soluções adequadas às necessidades dos clientes, através de Planos Individuais e de Grupo

- › Marca através da qual são comercializados Produtos Não-Vida por recurso a canais remotos



REPUTAÇÃO DA NOSSA MARCA

O foco na excelência operacional e na qualidade de serviço é, há muitos anos, uma prioridade para o Grupo Fidelidade, com forte impacto no nível da satisfação dos clientes. Como resultado deste esforço, o Grupo Fidelidade destaca-se por estas competências, que são percecionadas e reconhecidas pelos clientes.

A Fidelidade orgulha-se de ter vindo a consolidar a sua posição de liderança como a melhor seguradora em Portugal e ter sido distinguida por diversas vezes como **marca de referência para os portugueses**, sendo a Companhia de Seguros mais premiada de Portugal.

Estes resultados devem-se a um trabalho contínuo. São consequência dos produtos e coberturas inovadoras que o Grupo Fidelidade desenvolve a pensar nas necessidades reais das pessoas e ao empenho em servir de forma exemplar e acompanhar de perto os clientes quando estes mais precisam.



MARKETS REPUTATION INDEX '21

A Fidelidade e a Multicare, foram, mais uma vez, eleitas a Escolha do Consumidor nas categorias de Seguros e Sistemas de Saúde



ESCOLHA DE EXCELLENTIA 2021

A Fidelidade foi reconhecida como Escolha do Consumidor Excellentia 2021, que distingue a empresa que adota as melhores práticas organizacionais orientadas para o cliente (Customer Centric)



MARKTEST 2021

A Fidelidade e a Multicare foram novamente distinguidas pela Marktest Reputation Index, como as seguradoras mais reputadas em Portugal, nas categorias de Companhias Seguradoras e Seguros de Saúde



SUPERBRANDS 2021

A Fidelidade e a Multicare foram destacadas como marcas Top of Mind de excelência, que lista as marcas identificadas de forma espontânea pelos consumidores



MARCA DE CONFIANÇA 2021

Fidelidade é distinguida pela 20ª vez consecutiva com o Prémio Marca de Confiança



PRÉMIO CINCO ESTRELAS 2021

OK! teleseguros distinguida pelo 4.º ano consecutivo, na categoria Seguros Diretos

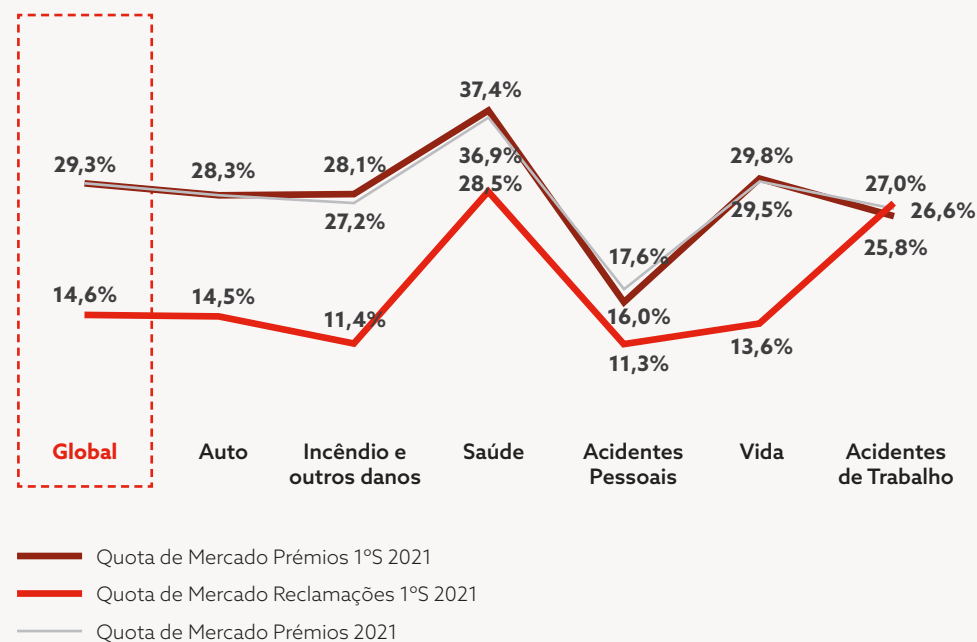
No mercado internacional, a Alianza na Bolívia recebeu o prémio de “Mejor Empresa de Seguros Generales” na 25.ª edição dos Prémios Maya Bolívia, destacando o esforço e contribuição para o desenvolvimento económico do país.

O foco no cliente e a prestação de um serviço de qualidade faz com que o Grupo Fidelidade seja um dos operadores com menor nível de reclamações apresentadas perante a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”), em Portugal.

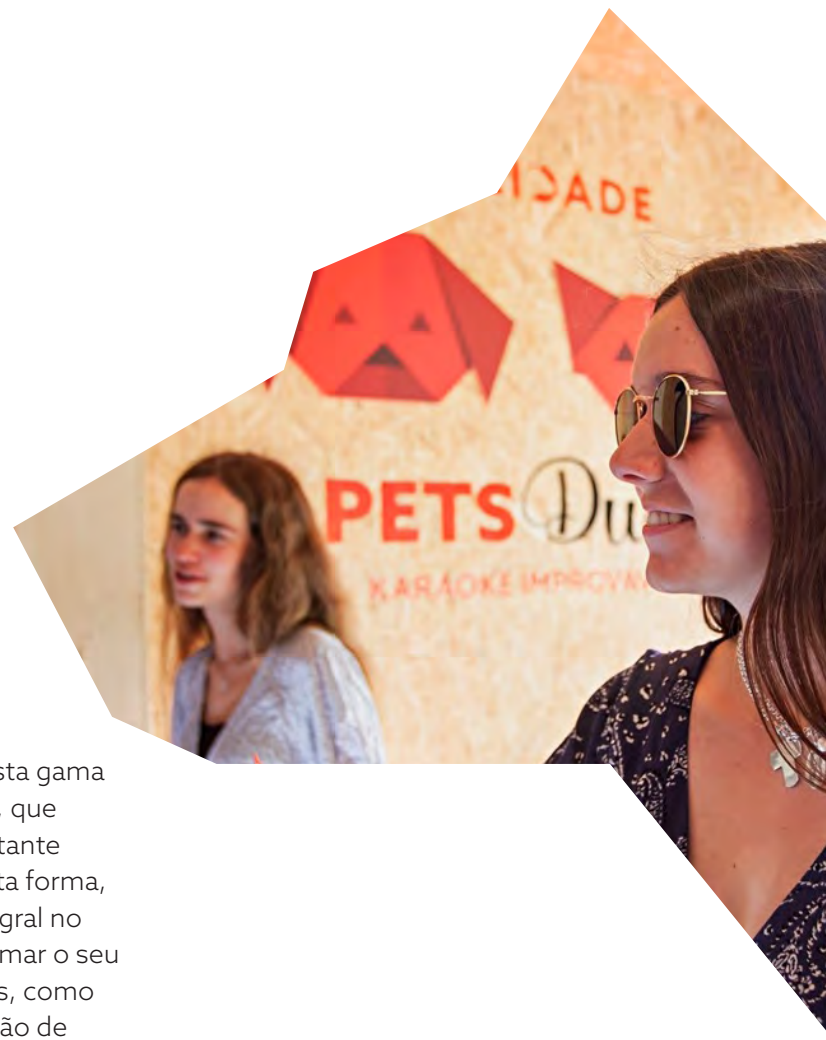
Durante o primeiro semestre de 2021, o número de reclamações relativas à Fidelidade em percentagem do número total de reclamações registadas pela ASF, em Portugal, situou-se em 14,6%, valor significativamente inferior aos 29,3% de quota de prémios no mercado português.

No ramo Automóvel, considerando o rácio do número de reclamações concluídas por volume de prémios registadas no 1º semestre de 2021, a Fidelidade apresenta um valor de 0,7 reclamações por milhão de euros de prémios, cerca de metade da incidência média de mercado, que em junho de 2021, se situava em 1,4 reclamações.

RECLAMAÇÕES REGISTADAS NA ASF VS PRÉMIOS (QUOTAS DE MERCADO) - FIDELIDADE



PRODUTOS E SERVIÇOS



OFERTA TRADICIONAL

O Grupo Fidelidade disponibiliza uma vasta gama de produtos e serviços aos seus clientes, que resulta de uma sólida experiência e constante aposta na diversificação e inovação. Desta forma, tem vindo a desenvolver uma oferta integral no negócio segurador, mas também a reafirmar o seu propósito de se posicionar, cada vez mais, como um parceiro dos seus clientes na prestação de serviços de proteção e assistência.

No âmbito do negócio segurador, o Grupo Fidelidade tem uma gama alargada de produtos, que abrangem a generalidade dos ramos Vida e Não-Vida. Através das empresas do Grupo são prestados também serviços em áreas como a Saúde, Assistência, Imobiliário, Gestão de Ativos, Peritagens e Reparação Automóvel.

Através das empresas do Grupo são prestados também serviços em áreas como a Saúde, Assistência, Imobiliário, Gestão de Ativos, Peritagens e Reparação Automóvel.

AUTOMÓVEL

Leque variado de seguro auto, para empresas e particulares (incluindo danos próprios, ou apenas responsabilidade civil)

MULTIRRISCOS

Habitação, industrial e comercial, incêndios e outros danos

SAÚDE

Da proteção básica à proteção total com ofertas inovadoras em segmentos específicos (ex: 60+) com acesso à maior rede médica privada do país

ACIDENTES DE TRABALHO

Complementado com um programa de reabilitação WeCare



VIAGEM/LAZER

Acidentes pessoais, seguro de viagem, e seguro para estudantes a viver no estrangeiro

PETS

Ofertas de seguros para cães e gatos explorando um novo segmento emergente, incluindo seguros de saúde

VIDA FINANCEIRO

Produtos de poupança com diferentes maturidades e objetivos (PPR, produtos de capitalização, ...)

VIDA RISCO E RENDAS

Diversos produtos como: vida risco; seguro de funeral e responsabilidade civil familiar

OFERTA INOVADORA EM 2021

Ao longo do ano de 2021, o Grupo Fidelidade continuou a apostar no lançamento de produtos inovadores que respondam às necessidades dos clientes.

MERCADO NACIONAL

Fidelidade Multiriscos Empresa: Produto que pretende responder às necessidades do mercado empresarial, direcionado para os pequenos negócios e para as pequenas e médias empresas, dispondo de coberturas específicas para cada setor de atividade, com a possibilidade de escolher coberturas facultativas, diferentes capitais seguros e opção de franquia.

Investimento Global 8 Anos: Solução financeira ligada a fundos de investimento sem participação nos resultados e sem garantia de rendimento e capital, que propõe uma rentabilização das poupanças de forma equilibrada e diversificada.

PPR 52+ Setembro 2021: Plano Poupança Reforma, na modalidade de seguro Vida Individual cujo fundo de investimento está ligado a um índice de ativos. O produto não tem capital nem rendimento garantido, distinguindo-se por três critérios principais: Estratégia de investimento diversificada; garantia mínima de 95% do valor da cotação de subscrição ao fim dos primeiros doze meses de vigência; e mecanismo de controlo de volatilidade de 8% (gestão dinâmica do risco).

Investimento Portugal Maio 2021: Seguro de Vida Individual da Fidelidade, ligado a fundos de investimento, com prazo fixo, sem participação nos resultados e sem capital de rendimento garantido, constituindo um produto de investimento com base em seguros (PIBS).

PPR 40+ ESG: Plano de Poupança Reforma que, através da seleção positiva de emitentes devidamente alinhados com os princípios de sustentabilidade da Fidelidade, visa apoiar boas práticas ambientais, sociais e de governance.

Acidentes Pessoais Mobility e Sport: Produto direcionado para desportos, indoor e outdoor, que garante, em caso de acidente, o acesso a assistência médica (por vídeo ou teleconsulta) e inclui capital para pagamento de despesas de tratamento, das mensalidades do ginásio e para fazer face a custos no caso de consequências de um acidente mais grave.

Seguros de Saúde Multicare - Cobertura de Saúde Mental: Uma cobertura diferenciadora que abrange a prevenção e o tratamento da saúde mental de foro psiquiátrico. Desta forma, o internamento psiquiátrico, consultas de psiquiatria e psicologia e sessões de psicoterapia passam a estar garantidos nos seguros standard, quer em contratos novos, quer em contratos já em vigor.

NÓS NO MUNDO

Alianza (Bolívia): Inclusão da cobertura de Telemedicina (Mi Empresa Segura) nos produtos de saúde.

Fidelidade Angola: Lançamento do produto Funeral Individual no portal de Parceiros (Fidnet), constituindo o primeiro de vários produtos Vida disponibilizado para emissão descentralizada pelos parceiros da Fidelidade Angola.

Fidelidade Seguros Chile: Disponibilização do FID Teletrabalho, um produto inovador no mercado chileno que assegura coberturas de danos e acidentes para os teletrabalhadores.

Fidelidade Macau: Introdução de seguro para o Programa de Vacinação COVID-19 da ERA de Macau.

Alianza Garantia (Paraguai): Introdução de seguro obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais (SOATDP).

Fidelidade Espanha: Lançamento do seguro Fidelidade Pets em colaboração com a Caja Almedralejo.

Fidelidade França: Lançamento de produtos de Saúde e de Vida Risco para empresas no canal Bancassurance e iniciado o processo para renovação da oferta de seguros de Vida Risco associado ao crédito à habitação e de Vida financeiro com unit-links neste canal. Foi também iniciada a exploração do ramo aéreo no canal de corretores, com uma carteira já constituída ao longo do ano de 2021.

Fidelidade Moçambique: Lançamento de um seguro agrícola baseado em índices para o mercado moçambicano. Ainda foi disponibilizada a Nova Oferta Saúde, com destaque no lançamento para quatro novos produtos e inclusão transversal das coberturas Covid, HIV, hemodiálise, transplante de órgãos, hepatites, assistência domiciliárias, vacinas, vitaminas e cremes dermatológicos.

PARCERIAS COM VALOR ACRESCENTADO

Para potenciar a expansão de modelos de negócio inovadores, o Grupo Fidelidade tem vindo a estabelecer parcerias com entidades de referência de outras áreas de negócio que trazem valências complementares ao negócio segurador, com o objetivo de criar propostas de valor mais amplas e competitivas para os seus clientes em áreas como a Mobilidade, a Saúde ou a Assistência. Baseado em processos digitais, este ecossistema propicia o desenvolvimento de uma oferta capaz de responder às mudanças do perfil do cliente que evidencia uma tendência consolidada de utilização das novas tecnologias no seu quotidiano. Sem prejuízo da colaboração com diferentes parceiros, tanto na componente técnica como na comercial, salientamos as seguintes parcerias estratégicas:



A parceria de medicina online com a líder de mercado mundial Teladoc tem contribuído para expandir continuamente os serviços disponibilizados aos clientes Multicare. Para além das consultas de medicina geral por telefone ou vídeo, os serviços incluem consultas de nutrição e consulta do viajante, suporte psicológico e de nutrição a pacientes oncológicos e abrange especialidades como a pediatria, dermatologia, psicologia e ginecologia. A associação à Teladoc também assegura a entrega de medicamentos ao domicílio.

Vitality™

A parceria com a Vitality, o programa líder mundial na criação de hábitos de vida saudáveis criado pela seguradora sul-africana Discovery, permite ao Grupo Fidelidade centrar-se na prevenção e redução dos fatores de risco no desenvolvimento de doenças, através da promoção de comportamentos saudáveis. Com o programa Vitality, os clientes que dele beneficiem ganham recompensas semanais e mensais e obtêm descontos anuais no prémio do seu seguro.



The Flow

As aplicações móveis Fidelidade Drive e Smart Drive foram desenvolvidas como resultado da parceria tecnológica com a The Flow, empresa de referência na telemática e mobilidade.



O projeto Smart Drive para reforço do ecossistema de mobilidade previu uma parceria com a Brisa/Via Verde, a maior concessionária de autoestradas em Portugal, para desenvolver produtos de seguros baseados em telemática e produtos de seguros de mobilidade dirigidos aos seus clientes.

santalucía SEGUROS

Em conjunto com a Santalucía, seguradora espanhola de referência, desenvolveu-se o seguro Proteção Funeral.

O ano de 2021 caracterizou-se como um ano de consolidação da estratégia definida para o desenvolvimento de um ecossistema de parceiros. Na área automóvel, a Fidelidade consolidou a parceria com a Brisa no âmbito da mobilidade digital e com a The Flow no âmbito da telemática com o lançamento do Fidelidade Drive 2.0. Também investiu na expansão de novos ecossistemas no universo de Acidentes Pessoais, na qual a parceria com a NOS Telecomunicações traz soluções para seguros de viagem, e na área Pets, na qual o desenvolvimento de sinergias em curso irá trazer novidades em 2022.

Esta aposta permitiu à Fidelidade consolidar a sua estratégia de diversificação e cooperação nos setores de atividade chave da economia nacional. É um caminho essencial para se poder assegurar uma oferta única e diferenciadora de produtos, fidelizando os clientes e reforçando a importância dos seguros no quotidiano dos portugueses.

CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

PLATAFORMA OMNICANAL EM PORTUGAL

Decorrente de uma estratégia omnicanal, assente na plataforma de distribuição multicanal, o Grupo Fidelidade promove uma articulação das suas ofertas e níveis de serviço, entre os vários canais existentes, de forma a assegurar uma experiência de cliente integrada e consistente.

A abordagem multicanal permitiu à Fidelidade garantir uma posição única na distribuição dos seus produtos, destacando-se como líder em todos os canais onde está presente¹.



AGENTES

A Fidelidade tem o apoio de **3.682 agentes** na comercialização dos seus produtos, que oferecem um serviço personalizado aos seus clientes em Portugal. É líder neste canal, com 26% de quota de mercado.

CANAIS REMOTOS

A distribuição passa também pela **internet** e **atendimento telefónico**, canal que teve desenvolvimentos no atual contexto de pandemia. O Grupo Fidelidade lidera o canal remoto com mais de 42% de quota de mercado.

CORRETORES

O número de **corretores ascendeu a 65** em 2021, tendo a produção captada correspondido a 38% do total de prémios com origem neste canal no mercado português.

AGÊNCIAS PRÓPRIAS

O Grupo Fidelidade tem **59 agências** dispersas pelo país, liderando também neste canal com 44% de quota de mercado.

BANCA

A Fidelidade, tendo como distribuidores a CGD, o Banco CTT e o EUROBIC, conta com **900 balcões bancários na comercialização dos seus produtos**. A sua quota de mercado em Bancassurance foi de 24%.

¹ Fonte: APS e Fidelidade. Dados de dezembro de 2020.

A tecnologia e a digitalização desempenham um papel muito relevante na procura de soluções que aprofundem a interação com o cliente e que ofereçam serviços cada vez mais customizados. Contudo, ainda que o processo de digitalização seja essencial para uma maior proximidade com os clientes, o Grupo Fidelidade tem, desde sempre, na sua base uma força comercial assente nas agências, lojas e mediadores, continuando a apostar no reforço de competências desses parceiros.

Resumimos as ações de formação com as equipas internas e de corretores desenvolvidas em 2021:

- Construção e **lançamento da Plataforma Business Knowledge Center**, uma ferramenta de e-learning para mediadores;
- **Reforço do engagement da Rede Comercial**, com ações formativas sobre os processos e procedimentos para garantir a eficiência e autonomia;
- Lançamento de 5 módulos e-learning sobre os produtos que passaram a incorporar a oferta formativa neste modelo: Acidentes Pessoais, Fidelidade Casa, Proteção Vital 65+, Proteção Vital Família e Seguro Vida;
- Programas de formação para novos colaboradores da direção comercial de agências da Fidelidade, colaboradores da sucursal de Moçambique, comunicadores do Contact Center da Fidelidade e postos de atendimento da Multicare.

DISTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL

AMÉRICA LATINA

Perú

A plataforma de distribuição da La Positiva assenta também em vários canais de distribuição que permitem ao Grupo estar próximo dos clientes e proporcionar-lhes qualidade no serviço. Os canais de distribuição no Perú² incluem Corretores (com 43% dos prémios emitidos), Canais não tradicionais (17%), Distribuição Própria (10%), Canal Direto (10%), Concurso Público (18%) e o Canal Digital (2%). Os canais não tradicionais passam pelo estabelecimento de parcerias bancárias, retalhistas e com outras entidades. A distribuição própria é dividida entre a força de vendas, (organizada em quatro equipas, nomeadamente Anuidades, Proteção Família, Vida Tradicional e Não-Vida), o call center e o e-commerce. De destacar o potencial oferecido pelo canal e-commerce, que dispõe de dois websites para SOAT e seguro de viagem e possibilita a compra direta de seguros online. O canal direto é maioritariamente composto por agências de retalho em centros comerciais, localizados essencialmente em Lima. O aumento de centros comerciais que se tem verificado fora da cidade de Lima representa uma oportunidade para a La Positiva alcançar novos clientes.

² Fonte: Interna, percentagem dos prémios emitidos brutos a setembro 2021.

Bolívia

Os canais de distribuição na Bolívia incluem Corretores (36% dos prémios brutos emitidos), Canal Direito (15%), Força de Vendas (9%) e Bancassurance (39%). O canal Corretores oferece um atendimento comercial personalizado por ramo de atividade. No canal Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com três dos maiores bancos retalhistas da Bolívia: BMSC, FASSIL e FIE.

Chile

Destacam-se o Comercial Santiago (30%), as Sucursais (29%), Corporate (24%) e Affinities (17%). O modelo de negócio desta subsidiária assenta numa plataforma tecnológica escalável, que permite um ágil interface com diferentes parceiros de distribuição.

ÁFRICA

Os principais canais de distribuição em **Angola**³ incluem Corretores (74%), Agências (10%), com 16 agências próprias e uma equipa de vendedores especializados, e Bancassurance (16%), com parcerias comerciais com sete bancos locais: Caixa Angola, Banco Fomento Angola, Standard Bank, Banco Investimento Rural, Banco Valor, Banco Comercial do Huambo e Banco Prestígio.

Em **Cabo Verde**, as Agências são o canal de distribuição mais relevante, com 69% dos prémios brutos emitidos. De referir que o Grupo Fidelidade aposta na formação contínua dos recursos humanos e na transformação digital dos serviços oferecidos pelas agências. Os restantes canais incluem Corretores (15%) e Bancassurance (16%). No âmbito do Bancassurance, destacam-se as parcerias comerciais com o BCA, BI, BAI, Ecobank e International Investment Bank (IIB).

Os canais de distribuição em **Moçambique** assentam nos Corretores (45%), no Canal Direto e Agentes (41%) e no Bancassurance (14%), onde se destacam as parcerias com o Banco Único, o Banco Mais e o First Capital Bank.

EUROPA

Em **Espanha**, após a venda do Banco Caixa Geral (do Grupo CGD), em outubro de 2019, e da cessação do acordo Bancassurance que a Fidelidade Espanha tinha com este banco, o canal de Agentes e Corretores é o de maior representatividade nesta operação (68%). A Fidelidade Espanha conta, ainda, com dois canais com alguma representatividade, tendo o Bancassurance 18% das vendas e o Canal Direto 14%. No Bancassurance, foram estabelecidos novos acordos de distribuição com a Cajalmendralejo e com o Abanca, direcionados para a venda de seguros para empresas.

³ Fonte: Interna, percentagem dos prémios brutos emitidos a novembro 2021.

Os canais de distribuição em **França** assentam nos Corretores (65%), no Bancassurance (32%) e no Canal Direto (3%).

ÁSIA

Em Macau, os canais de distribuição diferem consoante os negócios. Em Vida, incluem maioritariamente Bancassurance, com 94% dos prémios emitidos brutos, tendo o canal direto um papel menos representativo com 6%. Em Não-Vida, os canais de distribuição incluem Corretores (31%), Bancassurance (31%), Canal Direto (25%) e Agentes (13%).



INOVAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A Fidelidade abraça a sua jornada de inovação e digitalização com base em três pilares principais, estabelecendo objetivos claros para cada um deles.

**MELHORIA
DOS PROCESSOS
INTERNOS**

**PROPOSTAS
DE VALOR
INOVADORAS**

**FACILITADORES
TRANSFORMACIONAIS**

MELHORIA DOS PROCESSOS INTERNOS

O primeiro pilar de atuação no âmbito da inovação tem como principal objetivo aumento de eficiência focado na melhoria dos processos de negócio e da relação com o cliente.

DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS

A peritagem automóvel conheceu novos avanços e hoje já se encontra desenvolvido um novo conceito, que permite através de algoritmos inteligentes validar orçamentos efetuados por oficinas e, em paralelo, avaliar prejuízos exclusivamente com base em fotografias. Ainda na área da peritagem patrimonial, a Fidelidade começou, desde 2018, a efetuar vídeo-peritagens, em processos mais simples, facilitando dessa forma a avaliação de danos à distância sem necessidade de deslocação dos peritos. Neste sentido, a Fidelidade e a CARES alavancaram esforços para consolidar a manutenção do processo de peritagem digital, com foco no aumento das reparações de sinistros. Adicionalmente, a GEP implementou o projeto Orçamentação Automática nas peritagens automóveis, deixando de ser necessária a presença de um perito na oficina, e implementou a vídeo peritagem facilitando, assim, a peritagem à distância e integração de fotografias imediatas no sistema informático. Em 2021, a GEP apostou no lançamento da App GEPEXPERT MOBILE, permitindo a recolha de fotografias em contexto do processo de peritagem automóvel. É estimada uma redução do tempo média de peritagem em 33%.

AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS DE GESTÃO

Em 2021, foram automatizados os processos de gestão de apólices anteriormente manuais, através da aplicação de RPA (Robotic Process Automation), robôs que conferem uma maior rapidez e rigor na informação processada. Neste sentido, a Fidelidade Assistance prosseguiu com os desenvolvimentos do speech bot Maria, que permitem melhorar o desempenho na conclusão dos processos end-to-end, e.g. percentagem de abertura de

processos que são levados até ao fim sem transferir a chamada para o assistente humano. O speech bot Maria conquistou o prémio de transformação digital 2021 na categoria eficiência/eficácia promovido pela Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação e o prémio Best Insurance Project do Portugal Digital Awards promovido pelo IDC. Foram ainda implementados em 2021 chatbots no Contact Center e sites da Fidelidade e Multicare, permitindo uma maior rapidez de resposta ao cliente Fidelidade.

A nível internacional também o caminho da digitalização de processos tem sido reforçado. Na Fidelidade Angola, durante o ano de 2021, houve a consolidação do Plano 120 dias que teve como grande objetivo o robustecimento do controlo interno dos sistemas de informação e otimização dos principais processos, com destaque para as áreas de cobranças, resseguro, sinistros de saúde, financeira, planeamento e controlo, reconciliação e contas correntes. Ainda, associado ao advento da Transformação Digital, destaca-se a otimização dos mecanismos de cobranças da Fidelidade Angola, por adoção do débito direto, evolução dos pagamentos EMIS (pagamentos por referência) para pagamentos em tempo real e disponibilização da opção de pagamentos por multicaixa (equivalente ao MBWay em Portugal), com a disponibilização do virtual POS. Estes processos contribuem para a otimização dos recursos internos da companhia e melhoria do serviço ao cliente.

AUTOMATIZAÇÃO DE PROCESSOS DE REEMBOLSO

Desde 2020 que a app MyFidelidade permite que os clientes submetam o pedido de reembolso de despesas de saúde em tempo real. Observa-se que o tempo de processamento foi reduzido em 20%. Em 2021, a automatização do processo de gestão de sinistros foi alargada aos ramos da Saúde e Acidentes Pessoais. Foi também automatizado o processo de gestão de investimento imobiliário direto.

CRIAÇÃO DA PLATAFORMA DE DINAMIZAÇÃO COMERCIAL

Em 2021 foi desenvolvida a Plataforma de Dinamização Comercial, para melhorar o acompanhamento da atividade comercial pelos gestores de mediadores e assistentes, que podem agora fazê-lo numa só plataforma. No mercado internacional, foi também desenvolvida a Plataforma Comercial na Fidelidade Moçambique, proporcionando uma visão 360 do cliente. Também na Alianza (Bolívia), foi lançada uma plataforma tecnológica para a comercialização de seguros via Whatsapp (canal comercial força de vendas). Ainda em 2021, a Alianza lançou uma outra plataforma tecnológica para venda de seguros online do produto "Seguro Odontológico".

OUTROS PROJETOS DE MELHORIA DE PROCESSOS

Em 2021 apostou-se também na implementação e revisão de processos de IT Service Management, com o objetivo de melhorar e agilizar a resposta do IT a todas as áreas internas da Fidelidade. Neste âmbito, houve também um investimento significativo na área da gestão de conhecimento no IT, com a criação de academias de formação, com parceiros externos. Prossegue o investimento na Metodologia Agile, tanto em IT como em toda a organização. No Grupo La Positiva, no Perú, introduziu-se o novo Modelo de Gestão de iniciativas baseado nesta metodologia, configurando-se uma estrutura baseada em clusters de negócios.

PROPOSTAS DE VALOR INOVADORAS

O segundo pilar de atuação no âmbito da inovação tem como principal objetivo a melhoria da qualidade da oferta de produtos e serviços respondendo às necessidades do cliente e procurando responder proativamente às tendências e desafios do mercado segurador e da sociedade em geral: como garantir o acesso amplo e rápido a serviços de saúde de qualidade, como endereçar os desafios colocados pelo envelhecimento da população, como promover maior sensibilidade à necessidade de poupança são alguns dos desafios que nos movem e para os quais procuramos as melhores respostas.

Investimos em serviços e soluções cada vez mais integradas e completas nos diversos ecossistemas onde atuamos, tais como Mobilidade, Saúde, Casa e Poupança, Séniores, Viagem e Pets.

PROPOSTAS DE VALOR NO ÂMBITO DA ATIVIDADE SEGURADORA

Programa Vitality

Este modelo de prevenção associado ao ramo da Saúde, influencia positivamente o risco, através da promoção de estilos de vida saudáveis junto dos clientes e de recompensas que o programa lhes atribui, como sejam descontos nos seguros ou em atividades e eventos. Desta forma, o Grupo Fidelidade através do Multicare Vitality recompensa os clientes por adotarem estilos de vida e comportamentos mais saudáveis, trabalhando para um impacto socialmente responsável.

Aplicação MyMulticare

A Medicina Online tem sido uma das principais áreas de intervenção no ramo da Saúde. A expansão contínua deste serviço tem como finalidade a melhoria da experiência do cliente, mas também o da prevenção e da promoção de hábitos de vida saudáveis. Por isso, lançámos a app MyMulticare para facilitar o acesso e a gestão de processos, permitindo que os clientes acedam aos serviços da Medicina Online (vídeo-consultas, teleconsultas e avaliador de sintomas) e giram digitalmente o seguro.

Segurança Cibernauta para as Famílias

No início de 2020, o Grupo Fidelidade lançou o seguro de Proteção Jurídica Cyber Famílias, desenvolvido a pensar na segurança do cliente e respetivo agregado familiar, enquanto navegam na internet. É um produto inovador e único no mercado português que disponibiliza serviços como o rastreio e eliminação de informação sensível, serviço de controlo parental e assistência psicológica. Em 2021, a La Positiva, no Perú, introduziu o Programa de Cibersegurança, permitindo uma melhoria no rating para nível avançado atribuído pela empresa Bitsight.

Aplicação Fidelidade Drive 2.0

O ecossistema de Mobilidade tem vindo a ganhar força com o lançamento de produtos ligados à telemática que visam, através da gravação em tempo real dos comportamentos de condução, contribuir para uma melhoria da qualidade e segurança na estrada. Foi esse o caso da aplicação Fidelidade Drive em 2017 para clientes com seguro automóvel Fidelidade, que já se encontra melhorada, com novas funcionalidades e o nome Fidelidade Drive 2.0. Em 2019, em parceria com a Brisa, desenvolvemos a aplicação Smart Drive Clientes da Via Verde que, entre outros serviços, recomenda melhores opções de deslocação

no âmbito da mobilidade sustentável. Estamos a dar continuidade à evolução destes produtos, sempre na ótica da segurança de condução, da poupança do combustível e opções de desconto na rede de parceiros. A aplicação Fidelidade Drive 2.0 vem assim promover uma condução responsável do Cliente, ao mesmo tempo que promove a sustentabilidade ambiental e a segurança nas estradas.

Aplicação My Pets

Desenvolvida por uma equipa de veterinários, a MyPets é uma app para dar apoio aos donos de animais. Lançada em 2021 em regime de livre acesso, permite criar um perfil por cada animal, com dados como o peso, condições crónicas de saúde, chip; informar o utilizador sobre Centros de Atendimento Médico-Veterinário mais próximos, incluindo os que fazem parte da Rede Pets; e fazer uma simulação com base na espécie, género e raça do animal registado e oferecer recompensas aos melhores tutores, através de pontos.

Em relação ao seguro Pets, desenvolveu-se uma versão inteiramente digital, que foi também já lançada em Espanha. A inovação tecnológica associada ao produto colocou a operação deste país na vanguarda destes modelos de negócio.

Just in Case insured by Fidelidade

A aplicação de organização de viagens traduz-se numa experiência 100% digital que reforça o ecossistema de Viagem. A Just in Case oferece serviços gratuitos de checklists personalizáveis, dicas para diferentes destinos e apoio gratuito ao viajante 24 horas por dia e 365 dias por ano, que permite subscrever um seguro de viagem on demand. Esta aplicação tem ainda uma parceria com a Collinson, dando acesso a lounges em todo o mundo. O projeto destacou-se pela sua digitalização e inovação e foi vencedor do prémio EFMA 2020 Innovation and Insurance Awards – Product & Service Innovation Silver Award.

Em 2021, procedeu-se ao teste de mercado da proposta de valor existente, otimização da experiência do utilizador através da inclusão de novas funcionalidades (conteúdos de destinos, integração de acesso ao lounge de aeroporto) e melhoria de fluxos de subscrição na app. Foi ainda incluída a cobertura de assistência em caso de doença COVID-19 nos seguros de viagens.

Investimento Portugal 2021

Ao longo de 2021, a Fidelidade deu continuidade à estratégia de lançamento de séries fechadas de produtos unit-linked, iniciada em 2020, disponibilizada aos clientes em vários canais de distribuição, uma oferta abrangente e diversificada (Investimento Portugal, Investimento Global, PPR ESG) vocacionada para um horizonte de investimento de médio prazo e um perfil de risco prudente/conservador.

Aplicação My Savings

Para incentivar a poupança, os clientes dispõem, desde 2021, de uma aplicação que lhes permite definir objetivos e realizar investimento. A APP MySavings passou a incluir uma componente de investimento, para além da poupança, aumentando assim o leque de opções disponibilizadas aos nossos clientes para aplicação de valores. A concretização de objetivos potencia a poupança recorrente e os investimentos vêm dar resposta aos clientes que querem aplicar capital, sem definir, necessariamente, um plano de entregas.

PROPOSTAS DE VALOR PARA ALÉM DA ATIVIDADE SEGURADORA

ALÔ by Fidelidade

O ALÔ by Fidelidade é uma solução tecnológica, que combina um tablet e uma aplicação para cuidadores, familiares e amigos, com acesso a serviços de assistência ao domicílio. Com esta solução, pretende-se contribuir para dar resposta ao isolamento social e à inclusão tecnológica de parte da população idosa. Do interesse desta aplicação, surgiram dois tipos de parcerias:

- Parcerias com a GrandPad (software), a Altice (logística) e com a SantaLucía e a Jane (comercialização do produto a nível internacional);
- Parceria com a União das Misericórdias Portuguesas como meio de promover a comunicação entre familiares, sobretudo no contexto atual de pandemia.

Em 2021, foi lançada a solução em mercado, com e sem produto seguro de Acidentes Pessoais associado, alavancando vendas através de agentes e mediadores, assim como em canais "beyond insurance", nomeadamente e-commerce e pop-up store. Relativamente aos canais beyond insurance, o ALÔ by Fidelidade é o primeiro produto da Fidelidade implementado no canal retalho, através de uma pop-up store durante dois meses no CascaiShopping e também através de e-commerce disponibilizado através da sua landing page. Ao longo deste ano apostou-se também na contínua evolução da solução tecnológica e em ações contínuas de Customer Listening, para recolha de feedback, que apoiem a tomada de decisão na gestão de prioridades de desenvolvimentos.

FIXO

A plataforma de prestação de serviços para a casa com uma experiência digital end-to-end teve um conjunto de melhorias em 2021 de forma a melhorar a experiência do cliente e serviços prestados:

- Alargamento da oferta em mais de 10 serviços e início de testes com novos clusters (e.g. segmento de pequenas empresas);
- Redesenho da experiência do utilizador através da inclusão de novas funcionalidades (área promocional, modelo de subscrição, wallet, Member-Get-Member) e melhoria de fluxos de checkout na app;
- Lançamento de campanhas altamente criativas e numa lógica de retalho de serviços orientadas à aquisição de novos clientes com um mix em formatos online e offline. Complementarmente foram criadas contas nas redes sociais nomeadamente Instagram, Facebook e Spotify com playlists específicas para os clientes FIXO.

FACILITADORES TRANSFORMACIONAIS

O terceiro pilar de atuação no âmbito da inovação promove um ambiente transformacional em toda a organização, desenvolvendo soluções inovadoras e tornando-as acessíveis através de plataformas de última geração. Os facilitadores transformacionais trabalham numa ótica de consolidação de sinergias, permitindo a criação de soluções digitais inovadoras e disruptivas no mercado.

- **Center for Transformation** e o **Center for Advanced Analytics**, criados com o objetivo de conduzir projetos de inovação e reforçar as capacidades de analytics;
- **OBA (Office for Business Agility)**, criado para assegurar e apoiar o planeamento e desenvolvimento de projetos transformacionais com impacto em processos específicos e localizados do Grupo Fidelidade, seguindo uma metodologia Agile, e numa lógica de hub & spoke;
- **Parcerias estratégicas** para reinventar ou consolidar propostas de valor numa abordagem de ecossistema;
- **Programa Protechting** criado como acelerador de start-ups, fortalecendo a nossa posição digital.

Em 2021, o Center for Transformation participou em eventos chave de forma a promover a transformação digital tanto no Grupo Fidelidade como na sociedade:

- Participação em eventos chave no âmbito da inovação nacional, nomeadamente WebSummit, World Economic Forum e IDC;

- Colaboração e partilha de conhecimento em eventos universitários, com a NOVA SBE, ISEG, Católica Lisboa SBE, Universidade de Coimbra, com vista à promoção e aproximação à academia, apresentando os projetos e a cultura de inovação do Grupo Fidelidade;
- Participação na Fintech365 da Portugal Fintech, evento patrocinado pela Microsoft para start-ups, centrado na aceleração de PoC's (provas de conceito) em grandes empresas nacionais.

Criação da Fidelidade Inovação, S.A. (FID I&D)

- Consolidação do posicionamento da FID I&D enquanto sociedade constituída para otimizar a prossecução de projetos de investigação, desenvolvimento experimental e inovação (I&D+I), atuando como incubadora de soluções inovadoras digitais no seio do Grupo Fidelidade;
- Obtenção do estatuto de entidade idónea, por parte da Agência Nacional de Inovação, nas seguintes áreas de atuação: Ciber-segurança, Internet das Coisas; Novas formas de comunicação; TIC aplicadas à Saúde e TIC para Acesso aberto ao conhecimento;
- Consolidação de uma rede de inteligência e conhecimento com enfoque tecnológico que permitirá a capitalização dos resultados de uma colaboração conjunta, e cada vez mais próxima, entre as equipas da FID I&D, do Grupo e parceiros chave da área académica, do setor empresarial, e entidades governamentais (ligadas à inovação, ao empreendedorismo e à internacionalização).

AS NOSSAS PESSOAS

A EQUIPA FIDELIDADE

Informação Geral dos Colaboradores do Grupo Fidelidade⁴

No final de 2021, o número total de colaboradores na área seguradora do Grupo Fidelidade ascendeu a 7.771, representando um aumento de 12,3% face ao ano anterior. Este aumento correspondeu a um incremento de 850 colaboradores, dos quais 94 colaboradores em Portugal (sobretudo ligado ao reforço de funções relacionadas com Digitalização, Analytics e Transformação) e 756 colaboradores nas operações internacionais, refletindo, em grande medida, aquisição da SIM e a expansão da rede comercial em Angola.

TOTAL COLABORADORES	2020	2021
Portugal	3.342	3.436
Internacional	3.579	4.335
Total	6.921	7.771

No Grupo Fidelidade, o número de colaboradores reparte-se na operação em Portugal com 44,2% e nas operações internacionais com 55,8%.

⁴ Os valores são apresentados excluindo os colaboradores da Luz Saúde

⁵ Inclui os colaboradores cedidos pela Companhia e com contrato suspenso.



Distribuição de Colaboradores com vínculo⁵ ao Grupo Fidelidade por Antiguidade

Em 2021, a antiguidade média dos colaboradores da área seguradora do Grupo Fidelidade foi de 10,4 anos face a 10,7 anos em 2020.

ANTIGUIDADE	2020	2021
Até 10 anos	60,4%	62,5%
11-20 anos	17,2%	15,4%
21-30 anos	16,9%	16,4%
31-40 anos	4,3%	4,7%
Mais de 40 anos	1,2%	1,0%
Total	100%	100%

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

O Grupo Fidelidade tem uma **política de recursos** humanos norteada por um conjunto de pilares que assentam nos seguintes princípios:

- i. Humanização das relações e das condições de trabalho;
- ii. Não discriminação assente na promoção da igualdade, sem ignorar a diversidade;
- iii. Respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- iv. Adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades;
- v. Implementação de políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo e para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade;
- vi. Aplicação de políticas de recursos humanos orientadas para o tratamento com respeito e integridade dos seus trabalhadores e que contribuam ativamente para a sua valorização profissional.

Inclusão de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Adicionalmente, a inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade é também uma prioridade do Grupo, sendo que reforça o desenvolvimento das comunidades locais, pela (re)criação dos melhores e mais adequados cuidados continuados e pela (re)capacitação máxima desses cidadãos para a Vida ativa, sempre que possível, contribuindo para minimizar desigualdades social.

Igualdade de tratamento e de oportunidade entre homens e mulheres

Os recursos humanos do Grupo apresentam uma distribuição equitativa por género. O processo de recrutamento e seleção respeita integralmente o princípio da igualdade de oportunidades, sendo a seleção feita de acordo com o currículo e o perfil de competências de cada candidato. Assim, o Grupo não exerce qualquer tipo de discriminação no recrutamento com base no género/etnia/nacionalidade ou quaisquer outros fatores.

Conciliação da Vida pessoal, familiar e profissional

O Grupo Fidelidade tem procurado implementar um conjunto de medidas de apoio à conciliação do trabalho e da família, destacando-se as seguintes:

- Adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- Mobilidade interna;
- Adequação de cada colocação às condições físicas e psicológicas dos trabalhadores, equipando os postos de trabalho de acordo com as necessidades específicas apresentadas.

Valorização profissional dos colaboradores

O Grupo promove ainda a formação dos seus colaboradores, como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua carreira.

Desta forma, em linha com a política de recursos humanos, é assumido o compromisso de preparar as equipas, os líderes e cada um dos colaboradores para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio. O Grupo Fidelidade compromete-se com a continuidade de criação de condições para melhorar a qualidade de Vida dos colaboradores.

04

ESTRATÉGIA E GESTÃO DE RISCO

ESTRATÉGIA DO GRUPO FIDELIDADE

O Grupo Fidelidade tem como base da sua atuação **4 imperativos estratégicos**, sobre os quais tem definido um plano de crescimento e transformação com iniciativas definidas orientadas à ação. Estes imperativos estratégicos

constituem o fio condutor de atuação do Grupo Fidelidade, dando origem a um conjunto alargado de iniciativas que vão sendo implementadas pelas diferentes empresas do Grupo.

IMPERATIVOS ESTRATÉGICOS

EIXOS DE ATUAÇÃO



ACELERAR CRESCIMENTO

O crescimento é para o Grupo Fidelidade uma prioridade estratégica. Para concretizar este objetivo, determinámos três eixos de crescimento: o reforço da liderança nacional, a expansão internacional e a inovação e transformação digital.

REFORÇO DA LIDERANÇA NACIONAL

Para reforçar a sua posição no mercado português, o Grupo Fidelidade aproveita a força das suas marcas, a presença nos vários canais de distribuição, as suas reconhecidas capacidades técnicas e a sua cultura de inovação para servir cada vez mais clientes.

Acresce um esforço contínuo de melhoria da dinâmica comercial, uma reforçada coordenação entre os diferentes canais de venda, por forma a oferecer uma **experiência omnicanal** e uma adaptação da oferta de produtos às expectativas dos clientes nos diferentes canais de distribuição.

Este plano de ação tem resultado num contínuo incremento da quota de mercado, principalmente do negócio Não-Vida, e numa comprovada resiliência face a adversidades externas, conforme observado em anos recentes. Simultaneamente, o potencial identificado no negócio Vida a nível nacional, reforçado pelo posicionamento da Fidelidade no mercado da Poupança, tem sido um dos impulsionadores de crescimento.

EXPANSÃO INTERNACIONAL

A expansão internacional assume um papel determinante na estratégia de crescimento do Grupo Fidelidade, ao mesmo tempo que ajuda a reduzir a concentração histórica no mercado português e serve como mecanismo de transferência de conhecimento, competências e inovação entre cada uma das empresas que fazem parte do Grupo.

O objetivo do Grupo Fidelidade passa por atuar em novos mercados onde, pelas suas competências, possa apresentar vantagens competitivas, tendo sempre presente o rigoroso cumprimento de todos os critérios de sustentabilidade financeira e operacional.

O processo de internacionalização do Grupo Fidelidade visou, numa fase inicial, os mercados com os quais Portugal tem maiores afinidades económicas, culturais e linguísticas, tendo seguido, em grande medida, o seu parceiro natural na distribuição via canal bancário (CGD), concentrando-se em mercados em que o Banco estava presente.

No futuro, a expansão do Grupo Fidelidade tem como principal foco mercados com proximidade cultural, potencial de crescimento e onde o Grupo tenha capacidade de acrescentar valor. A aquisição de uma participação maioritária no Grupo Segurador La Positiva em 2019 e o início de atividade da operação no Chile, em 2020, marcaram o início da expansão internacional da Fidelidade para este tipo de mercados. Seguiu-se a aquisição de uma participação maioritária na Seguradora Internacional de Moçambique (SIM) e a assinatura de um acordo para aquisição de uma participação maioritária na The Prosperity Group AG, com operação focada em mercados europeus (operação a ser finalizada em 2022).

INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A inovação e transformação digital apresentam-se como um meio para o Grupo Fidelidade impulsionar a sua atividade seguradora, através da criação de novos modelos de negócios suportados pelas novas tecnologias. É igualmente uma peça chave para reforçar a sua liderança no mercado nacional e um meio de acrescentar valor às operações internacionais, exportando para outras geografias os casos de sucesso comprovados em Portugal.

Enquanto líder do mercado nacional e presente em várias geografias, o Grupo Fidelidade está centrado em compreender as tendências do contexto em que opera e identificar as novas orientações dos mercados, como suporte à geração de ideias de projetos de inovação.

OPTIMIZAR A RENTABILIDADE

O Grupo Fidelidade apresentou nos últimos anos um resultado positivo e consistente, graças a diversas iniciativas de melhoria de rentabilidade, que continuam a ser um foco de atuação para o futuro. Destacam-se dessas iniciativas a contínua automatização dos processos internos, a transformação do negócio Vida e a otimização da gestão da carteira de investimentos.

MELHORIA CONTÍNUA DA EFICIÊNCIA

A melhoria contínua da eficiência assenta na automação e no uso de tecnologias de analytics, que se traduz numa crescente digitalização da interação com o cliente e com os parceiros de distribuição. Esta aposta permite ao Grupo aumentar o número de processos que não necessitam de

intervenção humana, deste modo libertando os recursos para atividades de maior valor acrescentado. Outro resultado são os ganhos de eficiência obtidos, com impacto relevante em várias vertentes do negócio, como a subscrição ou a gestão de sinistros.

TRANSFORMAÇÃO DO NEGÓCIO VIDA

Num contexto macroeconómico de baixas taxas de juro tornou-se necessária uma revisão da gama de produtos da Fidelidade, centrados em produtos com capital não garantido (unit-linked). A redefinição da oferta, na qual se destaca a cadência regular de lançamento de séries fechadas não garantidas, conduziu a um crescente peso deste tipo de produtos, contribuindo para um maior equilíbrio da carteira. A esta reformulação junta-se uma aposta em capacidades diferenciadas de gestão de ativos, de modo a explorar o potencial que esta linha de negócio apresenta no mercado português.

OTIMIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A otimização da gestão da carteira de investimentos passa por garantir a adequação ao contexto de mercado e regulatório em que a Fidelidade se insere. Procuramos potenciar o binómio retorno e risco, salvaguardando a postura de prudência que desde sempre tem caracterizado a atuação da Companhia. Esta otimização centra-se também na diversificação dos investimentos, seja em termos geográficos, seja em termos de classes de ativos, para mitigar riscos e garantir proteção contra contextos de mercado adversos.

FOCAR NO CLIENTE

A atividade e inovação está centrada no cliente. Mas já não se propõe apenas um seguro e mutualizar o risco respetivo do cliente, como também apoiá-lo proativamente na gestão dos seus riscos e na resolução dos seus problemas e necessidades quando estes se materializam. Esta ambição requer que se desenvolvam novas ofertas integradas nos ecossistemas em que atua, nomeadamente a casa, a mobilidade, a saúde e a poupança, disponibilizando produtos e serviços fora da sua atividade primária e focados cada vez mais na prevenção e na resolução das necessidades holísticas do cliente.

Temos concretizado este caminho através da aquisição e internalização de diversos serviços relevantes para a atividade e também através da realização de parcerias estratégicas com importantes grupos de presença global como a Discovery Vitality.

MOBILIZAR A ORGANIZAÇÃO

Para conseguir concretizar os três primeiros objetivos estratégicos de crescimento, rentabilidade e foco no cliente, o Grupo Fidelidade precisa de estar dotado de talento e métodos de trabalho. Por isso, mantém-se atento à transformação e tendências do setor, de modo a garantir hoje o talento necessário aos desafios de amanhã, em linha com a ambição de se tornar um empregador de referência no mercado nacional.

Desenvolvemos um plano de ação que nos permite, de forma estruturada, dar respostas aos exigentes desafios que enfrenta e preencher as potenciais lacunas identificadas com o talento disponível no mercado. Adicionalmente, prosseguimos com a aposta contínua na formação dos colaboradores e em rotações internas, iniciativas importantes para a partilha de experiência e geração de conhecimento.

A par disso, a reformulação da forma de trabalhar e dos processos organizacionais com base em metodologias Agile é uma jornada que a Fidelidade tem seguido, havendo um número crescente de equipas interdisciplinares a trabalhar com esta metodologia. Este modelo garantirá uma organização cada vez mais ágil, capaz de suportar o crescimento do negócio e a resposta a qualquer desafio que surja de uma forma rápida e eficiente.

Depois de uma primeira transformação bem sucedida na organização da área de sistemas de informação, a Fidelidade está a expandir a metodologia para as restantes áreas e funções do Grupo.

Adicionalmente, a Fidelidade desenvolve as ações necessárias para que os valores, o propósito e a identidade do Grupo sejam assimilados por todos os colaboradores. As diversas iniciativas de responsabilidade social garantidas pela Fidelidade, tais como a Fidelidade Comunidade ou o Programa WeCare, promovem também o enraizamento do espírito de comunidade por toda a Companhia.

COMO GERIMOS O RISCO

SISTEMAS DE GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

O sistema global de gestão de risco do Grupo Fidelidade é parte integrante das atividades diárias, contribuindo para a manutenção da solidez financeira e estabilidade do grupo.

O modelo de gestão de riscos está alinhado com requisitos previstos no regime de Solvência II, que entrou a vigor em janeiro de 2016.

O exercício de autoavaliação do risco e da solvência ("ORSA"), que permite relacionar numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida, tem um papel fundamental na monitorização, quer do perfil de risco da Companhia, quer da adequação do capital aos requisitos regulamentares e às necessidades internas de capital.

Relativamente ao sistema de governação, a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade.

O exercício das funções-chave está atribuído aos seguintes órgãos de estrutura:

DIREÇÃO DE
GESTÃO DE RISCOS

- Função de gestão de Riscos
- Função Atuarial

DIREÇÃO DE
AUDITORIA

- Função de Auditoria

DIREÇÃO DE
COMPLIANCE

- Função de Compliance

A gestão de riscos e de controlo interno é complementada com os seguintes comités:

COMITÉ DE RISCO

COMITÉ DE ACEITAÇÃO
E ACOMPANHAMENTO DA
POLÍTICA DE SUBSCRIÇÃO

COMITÉ DE PRODUTOS,
VIDA E NÃO-VIDA

COMITÉ DE GESTÃO
DE ATIVOS E PASSIVOS

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel de dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também garantir a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

No que respeita às exigências de reporte, a Companhia preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o **“Relatório sobre a solvência e a situação financeira”**, com referência a 31 de dezembro de 2020, contendo informação detalhada relacionada com as suas atividades, desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação das demonstrações financeiras e a informação prudencial a ser incluída no **“Relatório sobre a solvência e situação financeira”** relativo ao exercício de 2021, importa referir que a Companhia, considerando os dados preliminares reportados trimestralmente à ASF e a informação disponível à presente data, continua a cumprir com os requisitos de capital de forma adequada.

GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS E CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com vista a reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro. Os instrumentos financeiros derivados são registados pelo seu justo valor na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nominal. Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor, que é apurado: i) com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados); ii) com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo cash-flows descontados e modelos de valorização de opções.

DERIVADOS EMBUTIDOS

Os derivados embutidos noutros instrumentos financeiros são destacados do contrato de base (“host contract”) e tratados como derivados autónomos, sempre que: i) as características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base; ii) um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; iii) o contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas.

CONTABILIDADE DE COBERTURA

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da exposição a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial).

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- i. Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- ii. Descrição do(s) risco(s) coberto(s);

- iii. Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;

- iv. Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura para este propósito, no entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição. Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e custos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas. As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

DERIVADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESULTADOS

Inclui todos os derivativos que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- i. Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- ii. Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz.
- iii. Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivativos ao justo valor através de resultados são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

05

DESEMPENHO FINANCEIRO

ENQUADRAMENTO DE MERCADO

EVOLUÇÃO MACRO-ECONÓMICA⁶

i) MERCADO MUNDIAL

O ano de 2021 continuou a ser um ano marcado pelos efeitos disruptivos da pandemia Sars-CoV2 na economia mundial. Apesar de tudo, verificou-se uma recuperação da economia, ainda que com ritmos distintos e não lineares, diretamente ligado às diferentes vagas da pandemia que foram emergindo ao longo do ano, em resultado do surgimento de novas variantes e consequentes medidas restritivas. Para esta volatilidade nos índices de crescimento, continuaram a contribuir os baixos níveis de vacinação a nível mundial, em especial nas economias emergentes, onde os níveis da procura ainda não recuperaram na totalidade. As disfuncionalidades nas cadeias de abastecimento, pressionadas pelo mismatch de procura e oferta nos mercados internacionais, conduziram a uma subida da inflação, que se espera que normalize no médio prazo, em especial nas matérias-primas e recursos energéticos.

ii) PORTUGAL

Após um ano de histórica quebra na atividade económica, Portugal registou um forte crescimento em 2021, tendo assim concretizado uma mais rápida recuperação face ao ocorrido nas últimas crises económicas. Dada a sua elevada taxa de vacinação, Portugal foi um dos países da União Europeia que não teve necessidade de regressar a confinamentos, desde que foram aliviadas as medidas mais restritivas. O setor empresarial manteve a resiliência já registada em 2020, conseguindo aumentar o volume de exportações e impulsionar a

dinâmica de investimento. Para o crescimento económico em 2021 contribuiu igualmente a recuperação do consumo público e privado. Também as condições de financiamento da administração pública se mantiveram favoráveis, com Portugal a conseguir emitir dívida de longo prazo com taxas de juro inferiores ao exigido em 2019. A recuperação do emprego fecha o conjunto de indicadores positivos a contribuir para a favorável evolução da atividade económica, traduzindo uma redução da taxa de desemprego para 6,6%. O PIB registou assim um crescimento de 4,8%, que só não foi mais expressivo pelos efeitos negativos que as vagas de pandemia tiveram em importantes setores do tecido empresarial, nomeadamente no turismo que terminou o ano com um contributo para o produto próximo de 50 p.p. abaixo do registado em 2019.

iii) AMÉRICA LATINA

A região da América Latina continuou a ser bastante fustigada pelos efeitos negativos da pandemia, estando os países da região numa batalha constante entre esforços de aumento das taxas de vacinação e combate às sucessivas variantes do vírus Sars-CoV2 e respetivas vagas. Não obstante, conseguiu seguir a tendência de recuperação, com o PIB do conjunto das economias da região a registar um crescimento de 6,3%. Por outro lado, a inflação situou-se, em média, nos 12%, mas afetada por outliers como Venezuela, Uruguai ou Brasil. No entanto, nos mercados onde a Fidelidade está presente a inflação manteve-se próxima de 3%.

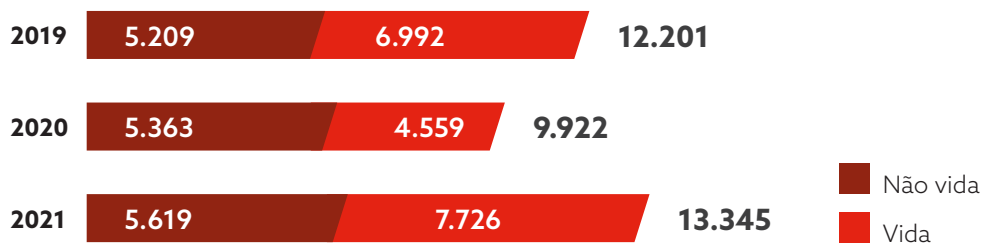
⁶ Fonte: IMF Economic Outlook (Out-2021), OCDE Economic Outlook (Dez-2021), Boletim Económico BdP (Dez-2021).

ENQUADRAMENTO DO SETOR SEGURADOR

i) EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS

Em 2021, o setor segurador registou um forte crescimento, com a produção total a ultrapassar os valores pré-pandemia. Com uma evolução de 34,5% face a 2020, o mercado segurador encerrou o ano de 2021 com valor total de prémios brutos de 13,3 biliões de euros. O segmento Vida foi o principal impulsionador deste aumento, registando um crescimento de 69,5%, acompanhado pelo segmento Não-Vida, que também continuou a sua trajetória de crescimento – mais 4,8% que em 2020.

MERCADO SEGURADOR PORTUGUÊS



O aumento da produção no segmento Vida deveu-se, sobretudo, ao reforço da inovação na oferta de produtos diferenciadores, bem como pelo crescente interesse por parte dos clientes nesta nova gama de produtos, predominantemente de capital não garantido. Este crescimento de interesse por parte dos clientes é igualmente suportado pela atual conjuntura de baixas taxas de juro, onde a oferta de aplicações financeiras sem risco detém, na sua maioria, remunerações de capital inexistentes. A incerteza face à evolução da situação económica ainda em contexto de pandemia, levou igualmente a um reforço da

taxa de poupança das famílias face aos anos pré pandemia⁷, o que acabou por ter um impacto igualmente positivo na performance deste segmento.

Por sua vez, a produção do segmento Não-Vida manteve a tendência de crescimento, voltando a ganhar maior tração quando comparado com o crescimento homólogo, maioritariamente fruto da recuperação da atividade económica.

Neste segmento, importa destacar, a evolução positiva registada no ramo Saúde (+8,7%), numa altura que a população está cada vez mais sensibilizada para a necessidade de complementar os serviços do Sistema Nacional de Saúde. Este crescimento permitiu que o ramo Saúde se mantivesse como segundo maior ramo Não-Vida, com a produção de seguro direto a ascender a 1.032 milhões de euros, ultrapassando pelo segundo ano consecutivo a produção de Acidentes de Trabalho. Não obstante, Acidentes de Trabalho e Automóvel, mantiveram também a tendência de crescimento que marcou os últimos anos, ainda que a um ritmo inferior.

Não-Vida: Prémios Brutos

	Prémios Brutos		
	2020	2021	Var
Não-Vida	5.363	5.619	4,8%
Automóvel	1.877	1.898	1,1%
Saúde	950	1.032	8,7%
Acidentes de Trabalho	905	965	6,7%
Incêndio e Outros Danos	945	1.000	5,8%
Outros	686	724	5,5%

Unidade: milhões de euros
Fonte: ASF

⁷ Fonte: INE in Grau de poupança do agregado familiar.

ii) EVOLUÇÃO DO MERCADO SEGURADOR NO PERÚ, BOLÍVIA E CHILE

Nos mercados da América Latina, onde o Grupo Fidelidade está presente – em especial Perú, Bolívia e Chile -, o segmento Não-Vida manteve a tendência de crescimento da produção, verificando-se, no entanto, uma desaceleração em 2021 devido aos efeitos da pandemia, salvo no caso do Perú, que registou um crescimento expressivo, intimamente relacionado com o crescimento dos segmentos Auto e Saúde.

Não-Vida: Prémios Brutos

País	Prémios Brutos	
	2020	2021
Perú	3,1%	9,8%
Chile	4,0%	2,6%
Bolívia	-0,3%	0,5%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais com informação atualizada a novembro 2021 (Perú e Bolívia); Chile com valores projetados por AACH (Asociacion de Aseguradores de Chile A.G.)

Em 2021, a produção neste ramo voltou a acelerar, registando um crescimento superior a 37%, função da forte dinâmica comercial dos produtos de anuidades (invalidez e proteção vital⁸).

Vida: Prémios Brutos

País	Prémios Brutos	
	2020	2021
Perú	-4,2%	37,1%
Chile	-24,3%	3,2%
Bolívia	11,0%	2,9%

Unidade: % taxa de variação

Fonte: Entidades Reguladoras Locais com informação atualizada a novembro 2021 (Perú e Bolívia); Chile com valores projetados por AACH

O mercado segurador do Chile registou um crescimento próximo de 3%, positivamente influenciado não só pela recuperação do ramo Vida, como pela performance registada em Não-Vida.

A Bolívia, o mercado segurador de menor dimensão destes 3 mercados, demonstrou-se resiliente ao impacto da pandemia, com a produção de Não-Vida a registar um ligeiro crescimento e a produção de Vida a manter a sua trajetória positiva.

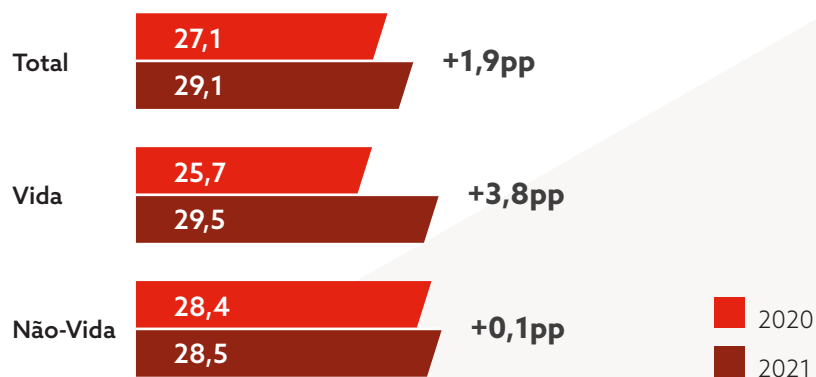
⁸ Tradução de Seguro de Invalidez, Sobrevivencia y Gastos de Sepelio.

QUOTAS DE MERCADO

POSICIONAMENTO NO MERCADO PORTUGUÊS

Em 2021, o Grupo Fidelidade manteve a sua a posição de líder no mercado português, registando uma quota de mercado global de 29,1%, que correspondeu a um aumento de 1,9 p.p. face ao período homólogo, muito impulsionada pela performance registada no ramo Vida.

QUOTA DE MERCADO TOTAL, VIDA E NÃO-VIDA



O segmento Vida, foi fortemente influenciado pelo comportamento dos produtos financeiros, pelo que o Grupo Fidelidade conseguiu reforçar a sua quota de mercado em +3,8 p.p. face ao período homólogo.

Com efeito, o sucesso registado reflete a reestruturação da linha de negócio Vida Financeiro, marcado pelo aumento da quota de mercado nos produtos Unit-Link de 20,1% em 2020 para 27,3% em 2021.

QUOTA DE MERCADO SEGMENTOS RAMO VIDA

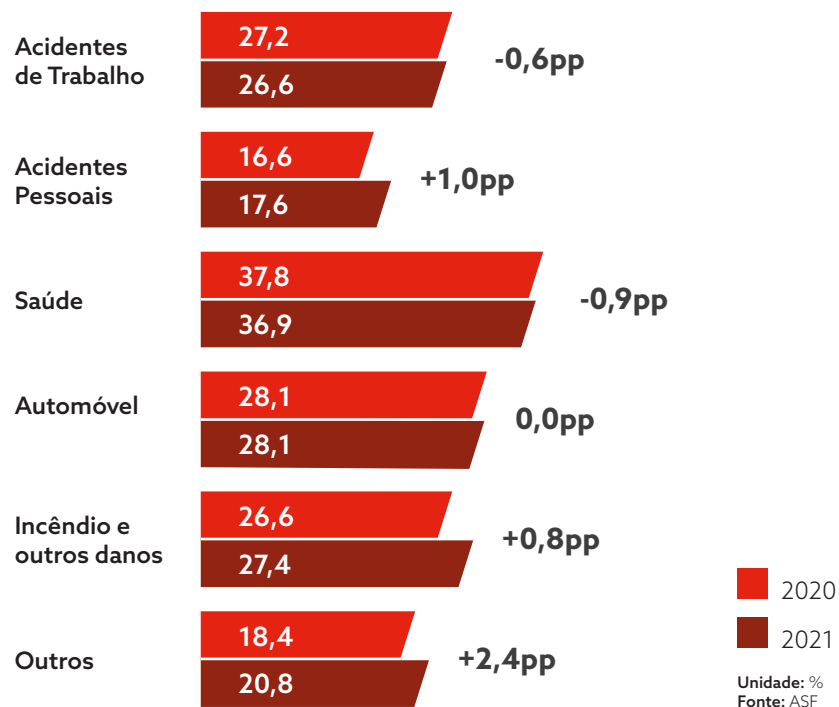


Por outro lado, o segmento Não-Vida mostrou-se resiliente durante a pandemia, tendo a Fidelidade conseguido aumentar a sua quota face ao período homólogo, refletindo o contributo da maioria das linhas de negócio.

De referir, ainda, que em 2021, o posicionamento do Grupo Fidelidade no mercado Não-Vida português foi influenciado por um conjunto de fatores sendo de destacar os seguintes:

- No ramo Automóvel verificou-se uma estabilização de quota de mercado, refletindo a redução do prémio aos nossos segurados no contexto de pandemia;
- No ramo Saúde regista-se um contributo positivo ao nível das apólices individuais (+0,2 p.p. em quota de mercado), ainda que afetado pela perda de quota no segmento grupo (menos 2,0 p.p. que 2020);
- Nos produtos de Responsabilidade Civil evidencia-se uma forte dinâmica comercial, levando a Fidelidade a reforçar a sua quota em mais 3,1 p.p., para 29,7% no final de 2021;
- O segmento Transportes contribuiu igualmente de forma positiva a registar um crescimento de quota de 2,3 p.p.

QUOTA DE MERCADO SEGMENTOS RAMO NÃO-VIDA⁹



⁹ Quota do segmento automóvel inclui prémios relativos às coberturas de assistência e proteção jurídica



POSICIONAMENTO NO MERCADO INTERNACIONAL

AMÉRICA LATINA

Em relação ao posicionamento no mercado segurador da América Latina, o Grupo Fidelidade consolidou em 2021 a sua posição¹⁰:

- **Perú:** 3.^a posição, tendo o Grupo La Positiva alcançado uma quota de mercado de 13,1%¹¹, alinhado com o resultado de 13,2% em 2020. No mercado dos ramos Não-Vida, a La Positiva

Seguros apresentou a 4.^a maior quota, com 15,5%, e a La Positiva Vida também alcançou a 4.^a posição dos ramos Vida, com 11,0%.

- **Bolívia:** 1.^a posição, com uma quota de mercado de 21,6% no negócio Não-Vida e de 22,8% no negócio Vida, reforçando a posição de liderança no conjunto das seguradoras de capitais privados;
- **Chile:** 18.^a posição (operação iniciou atividade apenas em 2020);
- **Paraguai:** 9.^a posição (Alianza Garantia – negócio Não-Vida – mantém a sua posição no mercado com quota de mercado de 3,9%).

OUTRAS GEOGRAFIAS

O Grupo Fidelidade consolidou também a sua a posição em **África**. Em Moçambique, manteve-se em 2021 na 8.^a posição, com uma quota de mercado de 4,6%, representando um ligeiro aumento face a 2020 (4,2%)¹². Em Angola, atingiu-se uma quota de mercado de 8,0%, o que conferiu à operação a 4.^a posição no ranking¹³.

¹⁰ Fonte: Perú: SBS dezembro 2020 e novembro 2021; SUSALUD dezembro 2020, Bolívia: APS novembro 2021, Chile e Paraguai: BCP, Banco Central do Paraguai dezembro 2020.

¹¹ Incluiu La Positiva Seguros e La Positiva Vida.

¹² Fonte: Relatório Principais Indicadores Trimestrais (III Trimestre 2020) - ISSM (Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique). Exclui efeito de aquisição da SIM.

¹³ Fonte: Relatório do Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e Mediação 2020 – ARSEG, setembro de 2021, p.41.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Em 2021 o Grupo Fidelidade alcançou um volume consolidado de prémios emitidos no valor total de 4.911,6 milhões de euros, tendo registado um aumento global de 38% na sua atividade influenciado principalmente pelo ramo Vida em Portugal.

SUMÁRIO EXECUTIVO

	2021	2020	Var. 21/20
RESUMO D. RESULTADOS			
Prémios emitidos	4.911.602	3.558.101	38,0%
Vida	2.628.513	1.425.399	84,4%
Não-Vida	2.283.089	2.132.702	7,1%
Rácio combinado (%) ¹	93,4%	89,8%	3,7 p.p.
Resultado Técnico	45.311	150.711	-69,9%
Yield de investimento (%)	3,5%	2,4%	1,1 p.p.
Resultado de Investimento ²	330.410	198.612	66,4%
Resultado Líquido ³	270.242	222.329	21,6%
RESUMO BALANÇO			
AuM	18.099.943	17.472.093	3,6%
Ativo Total	20.350.385	19.297.206	5,5%
Provisões Técnicas	14.054.213	14.009.942	0,3%
Capital Próprio ⁴	3.054.714	3.111.005	-1,8%
ROE	8,8%	7,5%	1,3 p.p.

Unidades: mil€

¹ Rácio combinado Não-Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora; ² Proveitos financeiros deduzidos da atribuição a clientes/juro técnico e despesas relativas à gestão de investimentos; ³ Após interesses minoritários; ⁴ Exclui interesses minoritários

O rácio combinado registou um aumento face ao período homólogo motivado pela retoma de alguma normalidade na atividade económica com reflexo generalizado nas taxas de sinistralidade, tendo tido um impacto no resultado técnico que este ano ascendeu a 45,3 milhões de euros. O resultado de investimento verificou um aumento de 66,4% atingindo 330,4 milhões de euros, influenciado pela realização de mais-valias em investimentos, quer em ativos financeiros, quer imobiliários.

A evolução favorável do resultado de investimento mais do que compensou a redução do resultado técnico, permitindo que o resultado líquido tenha atingido um aumento de 47,9 milhões de euros face ao resultado de 2020, para 270,2 milhões de euros.

De referir, ainda, que no final de 2021 o Grupo Fidelidade contava com 18,1 biliões de euros em ativos sob gestão, um acréscimo de 3,6% face a 2020 refletindo, sobretudo, o efeito da emissão de dívida subordinada, tendo as provisões técnicas registado um aumento de 0,3% face a 2020. O capital próprio ascendeu a 3.054,7 milhões de euros, tendo o retorno médio sobre o capital acionista ("ROE") sido de 8,8%.



PRÉMIOS CONSOLIDADOS

4.911,6 M€



RÁCIO COMBINADO

93,4%



ROE

8,8%

PRÉMIOS EMITIDOS

Prémios Consolidados

	2021	% Mix	2020	% Mix	Var. 21/20
PRÉMIOS CONSOLIDADOS					
Prémios Vida¹	2.628.513	53,5%	1.425.399	40,1%	84,4%
Risco e Anuidades	443.081	16,9%	370.267	26,0%	19,7%
Vida Financeiro	2.185.433	83,1%	1.055.132	74,0%	107,1%
Não-Vida	2.283.089	46,5%	2.132.702	59,9%	7,1%
Automóvel	668.183	29,3%	659.628	30,9%	1,3%
Saúde	466.993	20,5%	435.265	20,4%	7,3%
Incêndio e Outros Danos	477.570	20,9%	432.622	20,3%	10,4%
Acidentes de Trabalho	312.145	13,7%	291.395	13,7%	7,1%
Outros Não-Vida	358.198	15,7%	313.792	14,7%	14,2%
TOTAL	4.911.602	100,0%	3.558.101	100,0%	38,0%
BREAKDOWN GEOGRÁFICO					
Prémios Vida¹	2.628.513	100,0%	1.425.399	100,0%	84,4%
Portugal	2.277.607	86,7%	1.169.257	82,0%	94,8%
Internacional	350.906	13,3%	256.142	18,0%	37,0%
Não-Vida	2.283.089	100,0%	2.132.702	100,0%	7,1%
Portugal	1.604.564	70,3%	1.525.917	71,5%	5,2%
Internacional	678.524	29,7%	606.785	28,5%	11,8%
TOTAL	4.911.602	100,0%	3.558.101	100,0%	38,0%
Portugal	3.882.172	79,0%	2.695.174	75,7%	44,0%
Internacional	1.029.430	21,0%	862.927	24,3%	19,3%

Unidades: mil€

¹ Inclui contratos de investimento

Apesar das condições de mercado que marcaram o ano 2021, o negócio Vida registou um aumento de 84,4% face ao ano anterior, atingindo um montante de prémios de 2.628,5 milhões de euros, para o qual contribuíram a generalidade das geografias. Este crescimento foi muito alavancado pelo sucesso do produto Investimento Portugal/ Global em Portugal (produção de Unit Link aumentou 231% face a 2020).

No ramo Não-Vida o Grupo Fidelidade cresceu 7,1% em 2021 para 2.283,1 milhões de euros, com desempenho positivo em todas as linhas de negócio. Em 2021 o ramo Não-Vida representou cerca de 46,5% do volume total de prémios emitidos, tendo 29,7% dos mesmos sido provenientes do negócio internacional.

As linhas de negócio que mais cresceram em 2021 foram Outros Não-Vida, Incêndio e Outros Danos, Saúde e Acidentes de Trabalho, com aumentos de 14,2%, 10,4%, 7,3% e 7,1%, respetivamente.

Prémios em Portugal

	2021	% Mix	2020	% Mix	Var. 21/20
Prémios Portugal					
Prémios Vida	2.277.607	58,7%	1.169.257	43,4%	94,8%
Risco e Anuidades	191.050	8,4%	188.646	16,1%	1,3%
Vida Financeiro	2.086.557	91,6%	980.611	83,9%	112,8%
Não-Vida	1.604.564	41,3%	1.525.917	56,6%	5,2%
Automóvel	512.610	31,9%	508.531	33,3%	0,8%
Saúde	380.478	23,7%	359.348	23,5%	5,9%
Incêndio e Outros Danos	276.100	17,2%	253.124	16,6%	9,1%
Acidentes de Trabalho	256.387	16,0%	246.176	16,1%	4,1%
Outros Não-Vida	178.990	11,2%	158.737	10,4%	12,8%
TOTAL	3.882.172	100,0%	2.695.174	100,0%	44,0%

Unidades: mil€

Em Portugal, o Grupo Fidelidade registou um desempenho favorável na produção do ramo Não-Vida, crescendo acima da média do mercado português (5,2% face a 4,8% do mercado), para o qual contribuíram a generalidade das linhas de negócio.

No negócio Vida em Portugal, a Fidelidade registou igualmente um crescimento acima do mercado, traduzido num aumento de 94,8% influenciado pela performance positiva dos prémios do Vida Financeiro.

Ao nível da atividade Não-Vida, o ramo Outros Não-Vida e Incêndio e Outros Danos foram os que registaram o maior crescimento, tendo a produção total chegado a 179,0 e 276,1 milhões de euros, respetivamente. Também a salientar que as quotas de mercado da Fidelidade em Portugal aumentaram nestes dois ramos para 20,8% (vs 18,4% em 2020) e 27,4% (vs 26,6% em 2020), respetivamente.

Prémios do negócio Internacional

A produção do negócio internacional atingiu 1.029,4 milhões de euros em 2021, tendo registado, à semelhança da atividade em Portugal, um crescimento face ao ano anterior relacionado tanto com a evolução do ramo Vida como com a evolução do ramo Não-Vida.

A atividade Não-Vida cresceu 11,8%, tendo o Chile (que iniciou a operação em janeiro de 2020), Espanha, França e Luxemburgo, sido as geografias que mais contribuíram para o aumento de 71,7 milhões de euros dos prémios internacionais Não-Vida.

	2021	% Mix	2020	% Mix	Var. 21/20
Prémios Internacional					
Prémios Vida	350.906	34,1%	256.142	29,7%	37,0%
Risco e Anuidades	252.031	71,8%	181.620	70,9%	38,8%
Vida Financeiro	98.875	28,2%	74.521	29,1%	32,7%
Não-Vida	678.524	65,9%	606.785	70,3%	11,8%
Automóvel	155.573	22,9%	151.097	24,9%	3,0%
Saúde	86.515	12,8%	75.916	12,5%	14,0%
Incêndio e Outros Danos	201.470	29,7%	179.498	29,6%	12,2%
Acidentes de Trabalho	55.758	8,2%	45.219	7,5%	23,3%
Outros	179.209	26,4%	155.055	25,6%	15,6%
TOTAL	1.029.430	100,0%	862.927	100,0%	19,3%

Unidades: mil€

O ramo de Acidentes de Trabalho teve um crescimento muito acentuado (23,3%), impulsionado pelo negócio da Fidelidade no Perú, e o ramo Saúde registou um crescimento de 14,0%, influenciado principalmente pelo aumento da procura na subscrição de seguros de saúde durante a pandemia nos mercados da América Latina. O ramo de Incêndio e Outros Danos teve igualmente um crescimento muito positivo (12,9%) também com origem nos mercados da América Latina.

O ramo Vida Financeiro registou um crescimento de 32,7%. Destaca-se o crescimento em Vida Financeiro no negócio em Macau refletindo a oferta de taxas de rendimento competitivas em produtos capitalização de curto-prazo.

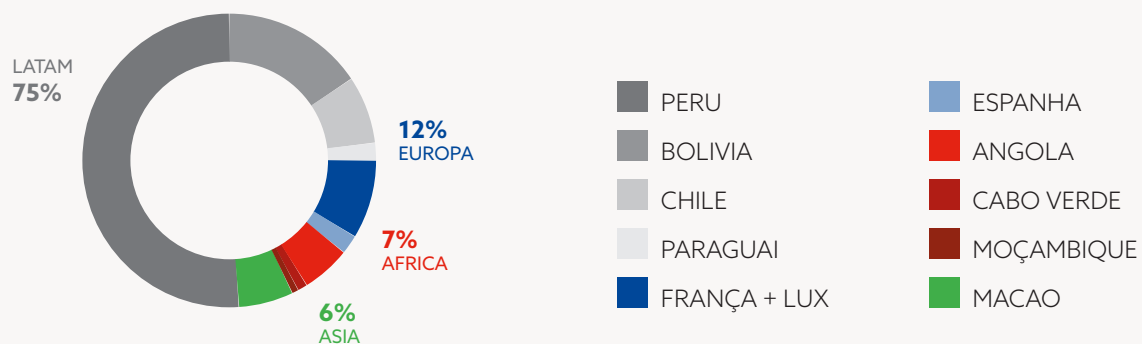
O ramo Vida Risco e Anuidades, que tem um peso importante no negócio da América Latina registou um crescimento significativo de 38,8% refletindo essencialmente aumento da procura nas apólices de vida nas operações da Bolívia e Perú durante a pandemia COVID-19. No Perú, destaca-se também o crescimento das anuidades vitalícias e privadas e vida individual.

PRÉMIOS INTERNACIONAL	% Vida	2021		Total	% Vida	2020		Var. 21/20 %
		% NV	Total			% NV	Total	
PERÚ	36%	64%	520.098	31%	69%	473.838	9,8%	
BOLÍVIA	44%	56%	172.100	31%	69%	129.231	33,2%	
FRANÇA+ LUX	31%	69%	98.864	38%	62%	84.994	16,3%	
ANGOLA	4%	96%	42.350	2%	98%	43.688	-3,1%	
MACAO	76%	24%	65.118	67%	33%	42.223	54,2%	
CHILE	0%	100%	61.624	-	-	32.394	90,2%	
ESPAÑA	12%	88%	27.894	23%	77%	19.053	46,4%	
CABO VERDE	15%	85%	16.750	14%	86%	15.044	11,3%	
PARAGUAI	4%	96%	14.524	6%	94%	12.190	19,1%	
MOÇAMBIQUE	1%	99%	10.109	1%	99%	10.272	-1,6%	
TOTAL	34%	66%	1.029.430	30%	70%	862.927	19,3%	

Unidades: mil€

Em 2021, o negócio da América Latina representou 75% do negócio internacional da Fidelidade, Europa 12% África 7% e Ásia 6%.

NEGÓCIO INTERNACIONAL: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



RENTABILIDADE

Rácio Combinado

RÁCIO COMBINADO	2021	2020	Var. 21/20
CoR Consolidado	93,4%	89,8%	3,7 p.p.
Loss Ratio	64,9%	61,9%	3,0 p.p.
Expense Ratio	28,5%	27,9%	0,6 p.p.
CoR Portugal	93,0%	90,3%	2,7 p.p.
CoR Internacional	96,6%	88,2%	8,4 p.p.

Unidades: %

Resultado Líquido

RESULTADOS	2021	2020	Var. 21/20
Resultado Técnico	45.311	150.711	-69,9%
Resultado de Investimento	330.410	198.612	66,4%
Resultado Não Técnico	31.270	-43.980	171,1%
Resultado antes de Impostos	406.991	305.343	33,3%
Impostos e Interesses Minoritários	-136.750	-83.014	-64,7%
RESULTADO LÍQUIDO	270.242	222.329	21,6%

Unidades: mil€

O rácio combinado consolidado da Fidelidade situou-se em 93,4%, tendo aumentado 3,7 p.p. face ao ano anterior, refletindo, sobretudo, a normalização das taxas de sinistralidade na generalidade das linhas de negócio, mas com maior destaque para a linha de negócio de Saúde.

O acréscimo do rácio combinado verificou-se quer na atividade em Portugal (+2,7 p.p. face a 2020, para 93,0%), quer no negócio internacional onde se registou um aumento em 8,4 p.p. face a 2020, para 96,6%, refletindo maioritariamente a evolução da taxa de sinistralidade no negócio da América Latina.

O resultado líquido registou uma evolução positiva em 2021, explicada pelo contributo do resultado de investimento e do resultado não técnico, refletindo, respetivamente, o contributo proveniente de valias realizadas em investimentos e da melhoria de resultado da operação hospitalar.

INDICADORES DE BALANÇO

AuM

	2021	Mix (%)	2020	Mix (%)	Var. 21/20
Ativos sob gestão (AuM)¹					
Tesouraria	951.255	5%	936.872	5%	1,5%
Obrigações	13.371.306	74%	13.090.984	75%	2,1%
Ações	968.008	5%	917.770	5%	5,5%
Imobiliário	2.276.353	13%	1.997.442	11%	14,0%
Imobiliário (uso próprio)	533.022	3%	529.024	3%	0,8%
Total AuM	18.099.943	100%	17.472.093	100%	3,6%
yield (%)	3,5%	-	2,4%	-	1,1 p.p.
RoTE (%)	10,9%	-	9,1%	-	1,8 p.p.

Unidades: mil€

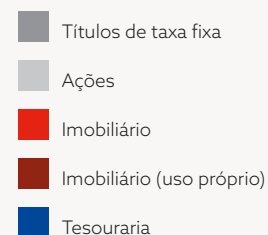
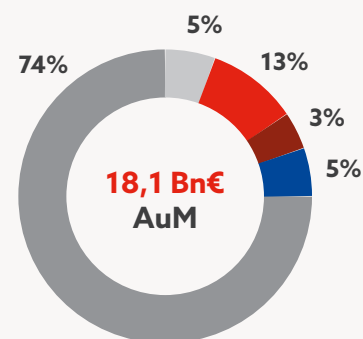
¹ Os derivados e unidades de participação em fundos de investimento encontram-se distribuídos de acordo com os ativos com que estão relacionados.

Em 2021 a Fidelidade detinha ativos sob gestão no montante de 18,1 biliões de euros, tendo a rentabilidade média anualizada da carteira de investimentos atingido 3,5%, num contexto de taxas de juro muito reduzidas.

A Fidelidade possui uma estratégia de investimento prudente tendo um portfolio composto em 79% por títulos de dívida e tesouraria, 16% por imobiliário e 5% por ações.

Em 2021, deu-se continuidade à política de diversificação por classe de ativos e geografias, como forma de maximizar a rentabilidade com um adequado nível de risco face ao ambiente de reduzidas taxas de juro, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital no âmbito do regime Solvência II.

ATIVOS SOB GESTÃO ("AuM") 2021: COMPOSIÇÃO



Provisões Técnicas

	2021	Mix (%)	2020	Mix (%)	Var. 21/20
Provisões Técnicas					
Vida	11.227.249	80%	11.546.634	82%	-2,8%
Não-Vida	2.826.964	20%	2.463.308	18%	14,8%
Total	14.054.213	100%	14.009.942	100%	0,3%

Unidades: mil€

Capital Próprio

	2021	2020	Var. 21/20
Capital Próprio			
Capital Próprio c/ IM	3.618.980	3.571.456	1,3%
Interesses Minoritários ("IM")	564.267	460.452	22,5%
Capital Próprio s/ IM	3.054.714	3.111.005	-1,8%
ROE (%)	8,8%	7,5%	1,3 p.p.

Unidades: mil€

Dívida

	2021	2020	Var. 21/20
Dívida			
Dívida subordinada	501.054	-	-
Rácio dívida (%)	2,5%		

Unidades: mil€

As provisões técnicas em 2021 ascenderam a 14,1 biliões de euros, tendo evidenciado um ligeiro aumento de 0,3% face a 2020 influenciado pelo aumento das provisões do ramo Não-Vida, mais que compensando a diminuição das provisões do negócio Vida.

Em 2021 o capital próprio, excluindo Interesses Minoritários, ascendeu a 3.054,7 milhões de euros tendo o retorno médio sobre o capital acionista (ROE) sido de 8,8%.

Em 2021, a Fidelidade emitiu, pela primeira vez, dívida subordinada nos mercados financeiros, permitindo a otimização da estrutura de capital da companhia. No final de 2021 o rácio de dívida subordinada sobre o total de ativos era de 2,5%.

DESEMPENHO FINANCEIRO INDIVIDUAL

As contas individuais da Fidelidade incluem o negócio segurador da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. em Portugal e das suas sucursais em França, Luxemburgo, Espanha e Moçambique.

SUMÁRIO DOS RESULTADOS

	2021	2020	Var. 21/20
Resumo RESULTADOS			
Prémios emitidos	3.959.112	2.756.472	43,6%
Vida	2.311.992	1.211.156	90,9%
Não-Vida	1.647.120	1.545.316	6,6%
Rácio combinado (%) ¹	93,7%	90,0%	3,7 p.p.
Resultado Líquido	212.283	150.834	40,7%

Unidades: mil€

¹ Rácio combinado Não-Vida ajustado aos custos técnicos da atividade seguradora

Em termos individuais, a Fidelidade atingiu uma produção total de 3.959,1 milhões de euros em 2021, registando um aumento de 43,6% face ao ano anterior, principalmente impulsionada pela evolução do ramo Vida.

O negócio Vida registou uma produção de 2.312,0 milhões de euros, tendo aumentado 90,9% face ao período homólogo, acompanhando a tendência de mercado.

No ramo Não-Vida a Fidelidade individual cresceu 6,6% em 2021 beneficiando do desempenho positivo de todas as linhas de negócio.

O rácio combinado da Fidelidade individual situou-se em 93,7%, tendo registado um aumento de 3,7 p.p. face ao ano anterior, refletindo a retoma das taxas de sinistralidade para níveis pré-pandemia. De salientar que o ramo de Saúde e o de Acidentes de Trabalho foram aqueles que registaram maior aumento, refletindo o retomar dos tratamentos médicos adiados em 2020 e a menor severidade dos lockdowns. A melhoria significativa do resultado de investimento contribuiu para que o resultado líquido de 2021 aumentasse 40,7% face ao ano anterior.

SUMÁRIO DOS INDICADORES DE BALANÇO

	2021	2020	Var. 21/20
Resumo BALANÇO			
Ativo Total	16.694.316	16.277.509	2,6%
Provisões Técnicas	12.264.215	12.489.988	-1,8%
Capital Próprio	2.812.082	2.941.734	-4,4%

Unidades: mil€

Em 2021 a Fidelidade Individual contava com Ativos no valor de 16,7 biliões de euros e provisões técnicas de 12,3 biliões de euros, tendo estas últimas diminuído 1,8% refletindo a evolução verificada nos produtos Vida Financeiro.

O capital próprio ascendeu a 2,8 biliões de euros, um decréscimo de 4,4% face ao ano anterior refletindo a devolução de 150 milhões de euros de prestações suplementares ao acionista maioritário.

EVENTOS SUBSEQUENTES

COMPRA DE 70% DA THE PROSPERITY COMPANY

A Fidelidade completou a aquisição de 70% do capital da The Prosperity Company AG, empresa que encabeça o grupo respetivo, depois de ter chegado a acordo com os acionistas maioritários e com a equipa de gestão no segundo semestre de 2021 e obtido as autorizações regulatórias necessárias. O Prosperity Group tem como principal atividade o desenvolvimento de produtos de poupança de longo prazo, assentes em soluções tecnológicas inovadoras, atuando para além da Suíça e Alemanha, onde tem a maioria dos seus clientes, também na Áustria, Itália e Liechtenstein. Com um total de 75 mil apólices e prémios brutos em 2021 de 200 milhões de euros, tem um volume de prémios globais comprometidos expectáveis de mais de 5.5 biliões de euros nos próximos anos.

Com um total de 75 mil apólices e prémios brutos em 2021 de 200 milhões de euros, tem um volume de prémios globais comprometidos expectáveis de mais de 5.5 biliões de euros nos próximos anos.

COMO VEMOS O FUTURO

Para o ano de 2022 continua em perspetiva a incerteza quanto à evolução da situação pandémica no mundo e em Portugal. Não obstante, olhamos com otimismo para um ano que, apesar de tudo, se espera de recuperação da atividade económica, função do expectável progressivo levantamento de medidas restritivas, à medida que os níveis de imunização das populações vão sendo mais elevados.

As projeções para a economia portuguesa, em 2022, apontam para níveis de crescimento que permitirão regressar a valores de produto nacional pré-pandémicos¹⁴. No que concerne à economia a nível global, é expectável que esta cresça a um ritmo de 4,9%, e em particular, que Portugal e a América Latina cresçam 5,1% e 3,0%, respetivamente¹⁵.

Os prémios da atividade seguradora, em particular de Não-Vida, deverão seguir a tendência da restante economia e os produtos financeiros deverão continuar a beneficiar pela elevada taxa de poupança das famílias.

Não obstante, deve ser sublinhado que, no curto prazo, a atividade económica poderá ser condicionada por uma nova vaga de pandemia, assim como pelos problemas nas cadeias de fornecimento, que deverão continuar a pressionar a evolução de preços.

Em 2022, o Grupo Fidelidade continuará a ter como um importante eixo de atuação, a aceleração da sua transformação digital, procurando ultrapassar as limitações impostas pelas restrições de contacto presencial no contexto pandémico, capacitando os diferentes canais de distribuição com as ferramentas necessárias para vendas à distância.

Apesar da incerteza quanto ao futuro continuar a marcar a agenda, o Grupo Fidelidade deverá manter o foco nas suas iniciativas estratégicas, impulsionando a transformação em curso do negócio de Vida e continuar a promover soluções inovadoras em prol dos clientes nos vários ecossistemas em que atua.

Neste contexto, a Fidelidade continuará a lançar, através do seu parceiro bancário e dos restantes canais de distribuição, soluções de poupança e investimento inovadoras que permitam aos nossos clientes, não só um binómio risco-retorno atrativo no atual contexto macroeconómico, como também, opções de investimento diferenciadas e com enfoque na sustentabilidade. Naturalmente, o risco subjacente aos produtos oferecidos estará limitado ao posicionamento inerente das seguradoras, e em particular do Grupo Fidelidade, em oferecer segurança. Para tal, continuaremos a alavancar as competências de gestão de ativos internas, que se adquiriu ao longo de várias décadas a gerir as poupanças dos clientes, e que foram reforçadas com a aquisição da Tenax Capital e do grupo Prosperity, assim como as parcerias em vigor com instituições de gestores de ativos de relevância mundial.

¹⁴ Boletim Económico Banco de Portugal - dezembro 2021.

¹⁵ IMF - World Economic Outlook - outubro 2021.

Por outro lado, o conjunto de soluções inovadoras disponíveis no ecossistema Fidelidade, continuarão, em 2022, a ser alvo de forte dinamização. Destacam-se, naturalmente: o programa Vitality, de promoção de hábitos saudáveis; as aplicações Fidelidade Drive e Via Verde Smart Drive, de encorajamento a uma condução segura; a nova plataforma Fixo, de serviços e reparações domésticas; e a solução Alô para comunicação e assistência a clientes séniores, que reforçaram a proximidade do Grupo Fidelidade aos seus clientes. Será igualmente reforçada a oferta de produtos inovadores como o Fidelidade Pets, um seguro destinado aos animais domésticos com coberturas de saúde.

Por fim, a prioridade da expansão internacional continuará também a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais em que estiver presente e construir um caminho de crescimento fora do seu mercado doméstico. Mantendo esta ambição, em 2022 o Grupo continuará a analisar oportunidades de entrada em novos mercados, que sejam atrativos e em que possa ter uma vantagem competitiva.

“Por fim, a prioridade da expansão internacional continuará também a marcar a agenda, uma vez que o Grupo Fidelidade pretende posicionar-se como um player de referência nos mercados internacionais”

06

DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA

CUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO

Toda a atividade do Grupo é norteada pelo cumprimento rigoroso das normas legais, regulamentares, éticas, deontológicas e de boas práticas.

Neste contexto, e em cumprimento do disposto no artigo número 508 G n.º2 do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que:

i. Aplicação das normas de natureza ambiental

O Grupo está comprometido com a preservação do ambiente, traduzida não só no cumprimento das normas de natureza ambiental, mas também na promoção de comportamentos ambientalmente adequados.

ii. Aplicação das normas de índole laboral

O Grupo pauta as suas relações laborais por critérios de rigor e elevados padrões éticos, procurando, sempre, evitar o conflito através do diálogo esclarecedor e construtivo com os seus colaboradores.

iii. Aplicação das normas relativas à prevenção da corrupção

O Grupo está comprometido com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.

DESCRIÇÃO DO MODELO EMPRESARIAL

Os elementos relativos ao modelo empresarial encontram-se descritos anteriormente neste documento, designadamente nos seguintes capítulos:

- Capítulo 2 – Quem Somos
- Capítulo 3 – O nosso Modelo de Negócio
- Capítulo 5 – Desempenho Financeiro

IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS

Os elementos relativos às políticas de recursos humanos encontram-se descritos anteriormente neste documento, designadamente no Capítulo 3.5 – As Nossas Pessoas.

PRINCIPAIS RISCOS E RESPETIVAS AÇÕES DE MITIGAÇÃO

As políticas do Grupo no domínio da gestão de riscos encontram-se descritas no Capítulo 4.2 – Como gerimos o risco, deste relatório.

07

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Fidelidade encerrou o exercício de 2021 com um resultado líquido de € 212.282.911,15, apurado numa base individual de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis.

O Conselho de Administração, em cumprimento do disposto no Código das Sociedades Comerciais, vem propor a seguinte aplicação:

Reserva Legal	€ 21.228.291,12
Remanescente à disposição da Assembleia Geral	€ 191.054.620,03

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
José Manuel Alvarez Quintero
Lingjiang Xu
José João Guilherme
Francisco Ravara Cary
António Manuel Marques de Sousa Noronha
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Wai Lam William Mak
André Simões Cardoso
Tao Li
Hui Chen
Carlos António Torroaes Albuquerque
Andrew John Zeissink
Yulong Peng
Juan Ignacio Arsuaga Serrats

FIDELIDADE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2021		2020	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos		Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	4 e 12	951.254.577	-	951.254.577	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5 e 12	30.083.777	-	30.083.777	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6, 7 e 12	3.974.691.687	-	3.974.691.687	2.934.540.361
Derivados de cobertura	7 e 12	2.674.924	-	2.674.924	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8 e 12	9.201.180.447	-	9.201.180.447	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9 e 12	1.229.466.917	-	1.229.466.917	1.551.684.577
Terrenos e edifícios		2.888.751.674	(178.161.043)	2.710.590.630	2.480.226.062
Terrenos e edifícios de uso próprio	10 e 12	711.182.558	(178.161.043)	533.021.515	529.024.161
Terrenos e edifícios de rendimento	11 e 12	2.177.569.116	-	2.177.569.116	1.951.201.901
Outros ativos tangíveis	12 e 13	449.162.259	(319.050.842)	130.111.417	109.700.587
Inventários	14	20.663.287	(900.000)	19.763.287	21.546.825
Goodwill	15	466.324.069	-	466.324.069	461.388.973
Outros ativos intangíveis	16	252.553.798	(97.996.398)	154.557.401	129.731.499
Provisões técnicas de resseguro cedido		566.319.476	-	566.319.476	370.901.712
Provisão para prémios não adquiridos	17	154.678.607	-	154.678.607	116.900.648
Provisão matemática do ramo vida	17	28.944.344	-	28.944.344	22.772.308
Provisão para sinistros	17	360.151.533	-	360.151.533	222.723.793
Provisão para participação nos resultados	17	-	-	-	87.712
Outras provisões técnicas	17	22.544.992	-	22.544.992	8.417.251
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	12.319.459	-	12.319.459	6.991.111
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		640.046.166	(79.284.044)	560.762.121	440.789.053
Contas a receber por operações de seguro direto	18	396.962.094	(30.383.084)	366.579.010	300.410.900
Contas a receber por outras operações de resseguro	18	94.072.967	(8.972.067)	85.100.900	19.787.593
Contas a receber por outras operações	18	149.011.104	(39.928.893)	109.082.211	120.590.560
Ativos por impostos		228.488.134	-	228.488.134	207.712.931
Ativos por impostos correntes	19	78.834	-	78.834	1.802.972
Ativos por impostos diferidos	19	228.409.300	-	228.409.300	205.909.959
Acréscimos e diferimentos	20	104.690.371	-	104.690.371	72.176.038
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	21	7.105.976	-	7.105.976	4.174.555
TOTAL ATIVO		21.025.776.997	(675.392.327)	20.350.384.670	19.297.206.111

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
PASSIVO			
Provisões técnicas		5.935.387.447	5.649.819.196
Provisão para prémios não adquiridos	22	561.140.686	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	22	2.766.184.105	2.887.652.329
Provisão para sinistros		2.396.282.094	2.071.266.346
De vida	22	229.211.004	164.426.888
De acidentes de trabalho	22	1.137.118.438	1.051.768.480
De outros ramos	22	1.029.952.652	855.070.978
Provisão para participação nos resultados	22	63.739.590	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	22	17.780.388	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	22	25.803.587	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	22	33.356.809	31.346.274
Provisão para riscos em curso	22	47.888.226	37.337.003
Outras provisões técnicas		23.211.963	8.969.196
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	23	8.118.826.028	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7 e 24	299.670.115	38.009.681
Outros passivos financeiros		1.201.941.421	610.304.817
Derivados de cobertura	7 e 24	23.581.767	6.496.962
Passivos subordinados	24	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores	24	81.278.509	36.294.822
Empréstimos	24	398.049.531	341.741.823
Outros	24	197.977.892	225.771.210
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	36	356.106	340.973
Outros credores por operações de seguros e outras operações		542.155.693	433.636.744
Contas a pagar por operações de seguro direto	25	154.355.659	104.667.667
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25	209.140.933	183.728.717
Contas a pagar por outras operações	25	178.659.100	145.240.360
Passivos por impostos		191.108.640	254.603.129
Passivos por impostos correntes	19	64.570.952	68.679.009
Passivos por impostos diferidos	19	126.537.688	185.924.120
Acréscimos e diferimentos	26	276.254.807	257.892.731
Outras provisões	27	161.943.454	120.445.241
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	21	3.760.697	574.928
TOTAL PASSIVO		16.731.404.406	15.725.749.919

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	28	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	28	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	28	164.977.301	314.977.301
Reservas de reavaliação		969.482	178.908.923
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		49.818.709	220.679.857
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	29	246.234	749.384
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	29	(3.368.509)	(1.373.654)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	29	8.150.557	63.728.212
De diferenças de câmbio	29	(80.296.940)	(144.214.345)
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(708.614)	(3.264.757)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	29	27.128.045	42.604.226
Reserva por impostos diferidos	29	(24.478.978)	(89.851.506)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	29	(1.394.347)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	6 e 29	63.670.722	129.818.788
Outras reservas	29	1.737.829.722	1.576.792.664
Resultados transitados	29	333.783.475	268.915.135
Resultado do exercício	29	270.241.578	222.328.672
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		3.054.713.519	3.111.004.541
Interesses não controlados	30	564.266.745	460.451.651
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		3.618.980.264	3.571.456.192
TOTAL PASSIVO, INTERESSES NÃO CONTROLADOS E CAPITAL PRÓPRIO		20.350.384.670	19.297.206.111

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2021			Total	2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		432.146.370	1.785.558.900	-	2.217.705.269	2.108.125.746
Prémios brutos emitidos	31	532.630.996	2.283.088.888	-	2.815.719.884	2.577.595.339
Prémios de resseguro cedido	31	(99.400.118)	(468.486.482)	-	(567.886.600)	(494.867.833)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	22 e 31	(2.749.518)	(75.929.012)	-	(78.678.530)	(11.440.356)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	17 e 31	1.665.009	46.885.506	-	48.550.515	36.838.596
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	32	411.046	-	-	411.046	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(507.707.022)	(1.221.242.080)	-	(1.728.949.103)	(1.531.285.168)
Montantes pagos		(475.077.063)	(1.085.324.628)	-	(1.560.401.692)	(1.443.033.655)
Montantes brutos	33 e 34	(557.223.288)	(1.253.970.050)	-	(1.811.193.339)	(1.631.453.562)
Parte dos resseguradores	33	82.146.225	168.645.422	-	250.791.647	188.419.907
Provisão para sinistros (variação)		(32.629.959)	(135.917.452)	-	(168.547.411)	(88.251.513)
Montante bruto	33	(62.879.241)	(231.973.866)	-	(294.853.107)	(96.289.777)
Parte dos resseguradores	33	30.249.282	96.056.414	-	126.305.696	8.038.264
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	33	11.900.962	(12.790.654)	-	(889.692)	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		135.017.992	-	-	135.017.992	127.081.948
Montante bruto	22 e 33	129.003.225	-	-	129.003.225	120.761.086
Parte dos resseguradores	33	6.014.766	-	-	6.014.766	6.320.862
Participação nos resultados, líquida de resseguro	17, 22 e 33	(14.222.676)	(237.531)	-	(14.460.206)	(3.201.399)
Custos e gastos de exploração líquidos		(173.190.051)	(512.120.050)	-	(685.310.102)	(638.687.502)
Custos de aquisição	34	(145.845.717)	(443.829.503)	-	(589.675.220)	(555.811.726)
Custos de aquisição diferidos (variação)	22	(27.063)	5.170.810	-	5.143.747	8.573.821
Gastos administrativos	34	(36.571.271)	(133.923.399)	-	(170.494.670)	(161.811.129)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	34	9.253.999	60.462.041	-	69.716.040	70.361.532
Rendimentos		269.944.773	81.359.935	33.388.994	384.693.702	387.662.679
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	37	188.683.212	28.974.395	4.808.435	222.466.042	248.420.489
De outros	37	81.261.561	52.385.540	28.580.559	162.227.660	139.242.190
Gastos financeiros		(47.708.692)	(27.569.568)	(44.266.980)	(119.545.241)	(69.987.340)
De outros	34 e 38	(47.708.692)	(27.569.568)	(44.266.980)	(119.545.241)	(69.987.340)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(9.679.019)	(396.613)	(795.432)	(10.871.065)	10.446.131
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	12.627.090	(271.901)	(12.715)	12.342.475	37.059.723
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	27.517	(124.712)	-	(97.195)	(108.093)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	23 e 39	(22.333.626)	-	-	(22.333.626)	(26.505.499)
De outros	39	(0)	-	(782.718)	(782.718)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(186.786.584)	(11.897.282)	(14.412.363)	(213.096.230)	183.508.520

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2021			Total	2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	40	(186.786.584)	(11.897.282)	(14.412.363)	(213.096.230)	183.508.520
De outros	40	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	41	220.490.639	37.192.486	(289.994)	257.393.130	(237.503.742)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	42	35.562.604	17.969.606	9.316.360	62.848.571	38.946.813
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		6.045.502	4.892.590	430.044	11.368.136	(21.232.036)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	43	334.442	(522.130)	15.222.685	15.034.997	5.583.463
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	43	1.455.019	(217.155)	39	1.237.903	(19.095.023)
De outros	43	4.256.042	5.631.874	(14.792.681)	(4.904.764)	(7.720.476)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	40	59.789.047	10.016.286	(5.797.175)	64.008.158	9.605.635
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	44	865.542	10.200.359	-	11.065.902	(12.668.095)
Outros rendimentos/gastos	45	-	-	30.157.448	30.157.448	(39.217.170)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	46	-	-	1.553.199	1.553.199	1.053.708
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	21	-	-	3.890.250	3.890.250	(7.794)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES NÃO CONTROLADOS		232.880.431	160.936.382	13.174.351	406.991.164	305.342.832
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	19	-	-	(142.838.047)	(142.838.047)	(52.359.178)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	19	-	-	39.627.362	39.627.362	(34.712.028)
RESULTADO LÍQUIDO APÓS IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSES NÃO CONTROLADOS		232.880.431	160.936.382	(90.036.335)	303.780.479	218.271.626
Interesses não controlados	30	-	-	(33.538.901)	(33.538.901)	4.057.046
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		232.880.431	160.936.382	(123.575.236)	270.241.578	222.328.672

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
							Prêmios de emissão	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2019	835.250.940	284.562.938	(69.735.403)	-	-	212.923.591	182.379.280	859.749.548	286.625.546	200.396.097	2.792.152.537	475.209.079	3.267.361.616
Alteração de Política Contabilística - IFRS 9	-	(98.587.280)	(12.004.988)	-	138.287.558	-	-	-	(28.826.455)	-	(1.131.165)	-	(1.131.165)
Saldos em 1 de janeiro de 2020	835.250.940	185.975.658	(81.740.391)	-	138.287.558	212.923.591	182.379.280	859.749.548	257.799.091	200.396.097	2.791.021.372	475.209.079	3.266.230.451
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	19.418.212	-	155.661.529	25.316.356	(200.396.097)	-	-	-
Aumento de capital	51.883.524	-	-	-	-	-	200.286.874	-	-	-	252.170.398	-	252.170.398
Prestações suplementares	(63.042.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.042.599)	-	(63.042.599)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	24.225.750	(8.557.872)	-	-	-	-	-	-	-	15.667.878	-	15.667.878
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	10.805.901	2.095.870	-	-	-	-	-	-	-	12.901.771	-	12.901.771
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(2.252.099)	-	(11.189.089)	-	-	-	-	-	(13.441.188)	-	(13.441.188)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.336.309)	817.964	-	-	-	-	-	-	-	(1.518.345)	-	(1.518.345)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	744.882	(156.425)	-	-	-	-	-	-	-	588.457	-	588.457
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	24.752.420	(5.670.712)	-	-	-	-	-	-	-	19.081.708	-	19.081.708
Diferenças de câmbio	-	(69.342.083)	3.646.887	-	-	-	-	-	-	-	(65.695.196)	-	(65.695.196)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(308.553)	808.581	-	-	-	-	-	-	-	500.028	-	500.028
Desvios atuariais	-	-	1.046.280	-	-	-	-	(4.024.188)	-	-	(2.977.908)	-	(2.977.908)
Reconhecimento de interesses minoritários	-	4.391.257	110.411	-	2.720.319	(1.124.565)	-	466.185	10.046.805	-	16.610.412	(14.757.428)	1.852.984
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(1.448.124)	-	-	(1.448.124)	-	(1.448.124)
Concentração de atividades empresariais sob controle comum	-	-	-	-	-	7.910.062	-	(55.405.740)	(24.247.118)	-	(71.742.796)	-	(71.742.796)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	222.328.672	222.328.672	-	222.328.672

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADA NOS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras reservas		Resultados transitados	Resultado do exercício	Sub-total	Interesses não controlados	Total
							Prêmios de emissão	Outras reservas					
Saldos em 31 de dezembro de 2020	824.091.865	178.908.923	(89.851.506)	-	129.818.788	239.127.300	382.666.154	954.999.210	268.915.135	222.328.672	3.111.004.541	460.451.651	3.571.456.192
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	25.780.120	-	134.600.130	61.948.421	(222.328.672)	-	-	-
Reembolso de prestações suplementares	(150.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000.000)	-	(150.000.000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(222.253.611)	33.247.090	-	-	-	-	-	-	-	(189.006.521)	-	(189.006.521)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(22.527.968)	2.014.441	-	-	-	-	-	-	-	(20.513.527)	-	(20.513.527)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	17.334.692	-	(63.236.586)	-	-	-	-	-	(45.901.894)	-	(45.901.894)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	2.702.170	63.390	-	-	-	-	-	-	-	2.765.560	-	2.765.560
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura em cobertura de fluxos de caixa	-	(3.456.716)	(59.898)	-	-	-	-	-	-	-	(3.516.614)	-	(3.516.614)
Ganhos líquidos por ajustamentos de instrumentos de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira	-	(55.726.980)	12.756.995	-	-	-	-	-	-	-	(42.969.985)	-	(42.969.985)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	427.822	(1.394.347)	-	-	-	-	-	-	(966.525)	-	(966.525)
Diferenças de câmbio	-	67.303.938	(1.311.395)	-	-	-	-	-	-	-	65.992.544	-	65.992.544
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(212.618)	859.371	-	-	-	-	-	-	-	646.754	-	646.754
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	146.553	-	-	-	-	6.322.498	-	-	6.469.051	-	6.469.051
Reconhecimento de interesses minoritários	-	56.232.343	(106.534)	-	(2.911.479)	(2.461.596)	-	(1.502.828)	2.919.919	-	52.169.823	103.815.095	155.984.917
Variação de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(1.701.266)	-	-	(1.701.266)	-	(1.701.266)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.241.578	270.241.578	-	270.241.578
Saldos em 31 de dezembro de 2021	674.091.865	969.481	(24.478.978)	(1.394.347)	63.670.722	262.445.824	382.666.154	1.092.717.744	333.783.475	270.241.578	3.054.713.519	564.266.745	3.618.980.264

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	270.241.578	222.328.672
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	(243.080.170)	23.571.383
Imparidade	(7.960.016)	-
Alienação	10.896.923	(1.945.649)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	17.889.652	2.600.016
Imposto diferido	30.732.228	(8.540.035)
Imposto corrente - produtos vida com participação	2.514.862	(17.837)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(23.578.911)	11.699.213
Participação dos segurados - produtos vida com participação	1.050.943	(893.312)
Imposto diferido	2.014.441	2.095.870
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(64.192.930)	(9.643.933)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	956.344	(1.545.156)
Imposto diferido	17.334.692	(2.252.099)
Justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa		
Valor bruto	(3.456.716)	744.882
Imposto diferido	(59.898)	(156.425)
Justo valor de cobertura de investimentos líquidos em moeda estrangeira		
Valor bruto	(55.726.980)	24.752.420
Imposto diferido	12.756.995	(5.670.712)
Variação em valias potenciais referente à conversão de demonstrações financeiras		
Valor bruto	67.303.938	(69.342.083)
Imposto diferido	(1.311.395)	3.646.887
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	2.822.458	(2.201.944)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(120.289)	(134.365)
Imposto diferido	63.390	817.964
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(1.394.347)	-

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
Imposto corrente	427.822	-
Varição em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(212.618)	(308.553)
Imposto diferido	859.371	808.581
Varição de rendimento integral de associadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial	(1.701.266)	(1.448.124)
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	5.862.380	1.281.090
Benefícios de saúde	460.118	(5.305.278)
Imposto corrente	291.490	(194.442)
Imposto diferido	(144.937)	1.240.722
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(228.702.423)	(36.340.920)
Interesses não controlados	53.894.487	7.509.248
Rendimento / (Gasto) reconhecido diretamente no capital próprio e interesses não controlados	(174.807.936)	(28.831.672)
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	41.539.155	185.987.752

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2021	2020
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	270.241.578	222.328.672
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	13.120.416	19.221.052
Amortização de ativos tangíveis	15.684.217	15.977.443
Depreciação de ativos de direito de uso	31.955.293	30.411.314
Amortização de ativos intangíveis	8.760.469	6.988.515
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	779.484	(1.890.513)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(11.368.136)	21.232.036
Ganhos/perdas da aplicação da Abordagem da Sobreposição	(64.008.158)	(9.049.987)
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(492.047.909)	(208.570.780)
Pagamento de juros relativos às locações	2.451.218	3.267.222
Juros suportados	22.173.372	12.895.763
Juros obtidos	(35.827)	(31.592)
Pagamento de locação de curto-prazo	202.698	254.959
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	143.597.225	52.359.178
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(40.386.540)	34.712.028
Interesses Minoritários	33.538.901	(4.057.046)
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	71.131.475	(56.198.651)
Variação da provisão matemática do ramo vida	(123.275.340)	(276.189.941)
Variação da provisão para sinistros	303.501.386	(20.376.163)
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(183.321.179)	64.698.783
Variação de outras provisões técnicas	2.163.506	1.112.803
Variação de outras provisões não técnicas	41.498.213	(12.455.733)
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	(14.356.292)	32.375.541
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(241.295.838)	(604.227.388)
Variação de outros passivos financeiros	44.858.087	(122.764.711)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	232.150.567	(180.765.817)
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	(182.451.899)	311.004.167
Variação de inventários	2.372.696	(8.635.154)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(112.366.318)	(676.374.000)
Pagamento/Recebimento de impostos	(83.628.397)	(1.805.241)
Caixa líquida das atividades operacionais	(195.994.715)	(678.179.241)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	(46.568.058)	(24.873.982)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.874.603)	(213.255.627)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	549.321.746	125.791.359
Varição de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	334.221.182	912.872.325
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(232.774.244)	(134.892.319)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(46.624.803)	(29.105.153)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(30.446.111)	(20.018.390)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(27.919.200)	(9.666.195)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	37.029.090	504.536.344
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	94.652.814	37.860.201
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	237.437	1.084.019
Varição de ativos/passivos classificados como detidos para venda	826.078	-
Varição de outros ativos	3.078.643	(7.794)
Recebimento de dividendos	63.205.764	50.048.619
Varição de instrumentos de derivados de cobertura	(45.808.579)	3.388.566
Varição de derivados detidos para negociação	156.782.053	(135.162.639)
Varição de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(33.496.077)	102.942.617
Varição de diferenças de câmbio provenientes da conversão de operações estrangeiras	67.355.890	(69.402.397)
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	6.035.738	(18.827.506)
Caixa líquida das atividades de investimento	(56.765.241)	1.083.312.048
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Reforço/amortização de empréstimos obtidos	(21.160.609)	(315.188.007)
Emissão de dívida	501.053.722	-
Juros suportados	(22.173.372)	(12.895.763)
Juros obtidos	35.827	31.592
Pagamento relativo às locações (Nota 24)	(31.955.293)	(30.397.482)
Pagamento de juros relativos às locações (Nota 24)	(2.451.218)	(3.267.222)
Pagamento de locação de curto-prazo	(202.698)	(254.959)
Dividendos pagos a accionistas minoritários	(4.405.932)	(4.778.647)
Aumento/Redução de capital	-	63.042.599
Prestações Suplementares	(150.200.000)	(63.042.599)
Caixa líquida das atividades de financiamento	268.540.427	(366.750.488)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	15.780.471	38.382.319
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	936.872.479	867.586.052
Entrada/saída do perímetro de consolidação	(1.398.373)	30.904.108
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	951.254.577	936.872.479

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Sociedade"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima, resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, o Grupo Fidelidade via Longrun Portugal, SGPS, S.A. ("Longrun"), passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd..

A Sociedade tem como objeto social o exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos, nos termos do respetivo estatuto que rege a sua atividade.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Sociedade dispõe de filiais em Angola, Cabo Verde e Macau, de Sucursais em Espanha, França, Luxemburgo e Moçambique.

Detém participações em outras empresas de seguros e outras empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, que juntas formam o Grupo Fidelidade.

As Companhias de seguro do Grupo participadas pela Sociedade incluem a Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. ("Via Directa"), Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. ("CPR"), Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. ("Garantia"), Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Angola"), Multicare - Seguros de Saúde, S.A. ("Multicare"), a Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Assistência"), Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau"), Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade Macau Vida"), La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. ("La Positiva"), La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A. ("La Positiva Vida"), Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A. ("Alianza Vida"), Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A. ("Alianza"), Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A. ("Alianza Garantia"), La Positiva S.A. - Entidad Prestadora de Salud ("EPS"), FID Chile Seguros Generales, S.A. ("Fid Chile") e Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. (SIM).

No presente relatório será apresentada informação financeira consolidada resultante da consolidação da Fidelidade e das suas participadas. Foi elaborado a partir das demonstrações financeiras individuais de cada empresa do Grupo, em 31 de dezembro de 2021.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. Na data de emissão das demonstrações financeiras, estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação e princípios de consolidação

2.1.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 - "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2021, o Grupo adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.22. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pelo Grupo na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que o Grupo efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.20.

2.1.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, proveitos e custos do Grupo, bem como os resultados atribuíveis ao Grupo referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as empresas do Grupo, relativamente aos períodos cobertos por estas demonstrações financeiras consolidadas.

A partir de 1 de janeiro de 2010, o Grupo passou a aplicar a IFRS 3 – “Concentrações empresariais” (revista) para o reconhecimento contabilístico das concentrações de atividades empresariais. As alterações de políticas contabilísticas decorrentes da aplicação da IFRS 3 (revista) são aplicadas prospetivamente.

A consolidação das contas das filiais que integram o Grupo foi efetuada pelo método da consolidação integral. As transações e os saldos significativos entre as empresas objeto de consolidação foram eliminados. Adicionalmente, quando aplicável, são efetuados ajustamentos de consolidação de forma a assegurar a consistência na aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O valor correspondente à participação de terceiros nas filiais é apresentado na rubrica “Interesses não controlados”, do capital próprio.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das filiais, após harmonização das respetivas políticas contabilísticas, na proporção da respetiva participação efetiva, após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de dividendos recebidos, de operações de resseguro e de mais e menos-valias geradas em transações entre empresas incluídas no perímetro de consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e as das entidades controladas diretamente e indiretamente pelo Grupo (Nota 3).

2.2. Investimentos em filiais

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Sociedade detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

As empresas filiais são consolidadas integralmente a partir do momento em que o Grupo assume o controlo sobre as suas atividades e deixam de o ser quando o Grupo deixa de ter o respetivo controlo.

Quando as perdas acumuladas de uma filial, atribuíveis aos interesses não controlados excedem o interesse que não controlam no capital próprio dessa filial, as perdas acumuladas são atribuídas aos minoritários nas proporções detidas, o que poderá implicar o reconhecimento de interesses que não controlam negativos.

Numa operação de aquisição por fases que resulte na aquisição de controlo, a reavaliação de qualquer participação anteriormente adquirida é reconhecida por contrapartida de resultados aquando do cálculo do goodwill. No momento de uma venda parcial, da qual resulte a perda de controlo sobre uma filial, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida de resultados.

2.3. Concentrações de atividades empresariais e goodwill

As aquisições de filiais são registadas pelo método da compra. O custo de aquisição corresponde ao justo valor agregado dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos em contrapartida da obtenção do controlo sobre a entidade adquirida, acrescido de custos incorridos diretamente atribuíveis à operação. Na data de aquisição, que corresponde ao momento em que o Grupo obtém o controlo sobre a filial, os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que reúnam os requisitos para reconhecimento previstos na IFRS 3 – “Concentrações empresariais” são registados pelo respetivo justo valor.

O goodwill é inicialmente mensurado ao custo, que corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e/ou associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis. O goodwill é registado como um ativo e não é amortizado, sendo sujeito a testes de imparidade.

O Grupo tem a possibilidade de contabilizar os interesses não controlados ao justo valor ou pela parte proporcional do valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, o que implica que o valor total do goodwill possa ser contabilizado nas demonstrações financeiras, incluindo a parcela atribuível aos interesses não controlados, por contrapartida de interesses não controlados, se a primeira opção for escolhida.

Caso se verifique que a parcela correspondente à percentagem de participação adquirida pelo Grupo nos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis de uma filial excede o custo de aquisição, o excesso deve ser refletido como um proveito na conta de ganhos e perdas do exercício.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

Se o goodwill tiver sido imputado a uma unidade geradora de caixa e a entidade alienar uma atividade dessa unidade, o goodwill associado à unidade operacional alienada deve ser:

- (a) incluído na quantia escriturada da unidade operacional quando se apura o ganho ou perda no momento da alienação; e
- (b) mensurado com base nos valores relativos da atividade alienada e da porção da unidade geradora de caixa retida, a não ser que a entidade possa demonstrar que algum outro método reflete melhor o goodwill associado à atividade alienada.

2.4. Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Sociedade pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo exerce, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Sociedade na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados pelo método da equivalência patrimonial, desde o momento em que se inicia a influência significativa, deixando de o ser quando esta cessa. De acordo com este método, as participações são inicialmente valorizadas pelo respetivo custo de aquisição, o qual é subsequentemente ajustado com base na percentagem efetiva do Grupo nas variações do capital próprio (incluindo resultados) das associadas.

Caso existam divergências com impacto materialmente relevante, são efetuados ajustamentos aos capitais próprios das associadas utilizados para efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial, de forma a refletir a aplicação dos princípios contabilísticos do Grupo.

O goodwill, correspondente à diferença positiva entre o custo de aquisição de uma associada e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes, permanece refletido no valor do investimento, sendo a totalidade do valor de balanço do investimento objeto de testes de imparidade numa base anual.

Os resultados não realizados em transações com empresas associadas são eliminados na medida da percentagem de participação efetiva do Grupo nas entidades em questão.

Quando o valor das perdas acumuladas incorridas por uma associada ou empreendimento conjunto e atribuíveis ao Grupo, iguala ou excede o valor contabilístico da participação e de quaisquer outros interesses de médio e longo prazo nessa associada, o método da equivalência patrimonial é interrompido. Se o Grupo tiver a obrigação legal ou construtiva de

reconhecer essas perdas ou realizar pagamentos em nome da associada ou empreendimento conjunto será reconhecida uma provisão.

2.5. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

As contas individuais de cada entidade do Grupo incluídas na consolidação são preparadas de acordo com a divisa utilizada no espaço económico em que opera - denominada “moeda funcional”. Nas contas consolidadas, os resultados e posição financeira de cada entidade são convertidos para Euros, a moeda funcional do Grupo, da seguinte forma:

- Ativos e passivos de cada balanço apresentado são convertidos à taxa de câmbio de fecho;
- Rendimentos e gastos de cada demonstração de resultados são convertidos à taxa de câmbio média do período;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas na “Reserva de reavaliação de diferenças de câmbio”;

- O Capital Próprio das filiais no estrangeiro é convertido à taxa de câmbio histórica do momento da sua realização de acordo com a IAS 21 – “Efeitos de alterações em taxas de câmbios”.

2.6. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

O Grupo procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do portfolio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

Para efeitos desta avaliação, “capital” é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. “Juro” é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, o Grupo considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, o Grupo tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;
- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o esquema:

Fluxos de Caixa Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Fluxos de Caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
Outros (não-SPPI)	Receber fluxos de caixa contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Outros (não-SPPI)	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Outros	

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Demonstração de resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de Imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prémios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas" com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" (FVPL) se o modelo de negócio definido pelo Grupo para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, o Grupo pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (accounting mismatch), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

O Grupo classificou como "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);

- Os ativos financeiros que o Grupo optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o accounting mismatch;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pelo Grupo no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prémio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, o Grupo deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

O Grupo cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos

financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (solely payments of principal and interest).

O Grupo aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido ou deixe de ser detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais do Grupo de receber os seus fluxos de caixa ou o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção. O Grupo considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. O Grupo procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subsequente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação. Adicionalmente são refletidos em rubricas extrapatrimoniais pelo respetivo valor nocional.

Subsequentemente, os derivados são mensurados pelo respetivo justo valor. O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);

- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

O Grupo investe em derivados com o objetivo de cobertura da exposição do Grupo a riscos inerentes à sua atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que aplica no âmbito da IAS 39. Os derivados também são utilizados na cobertura da exposição do Grupo à variabilidade de fluxos de caixa de taxa de juro e investimentos líquidos em operações estrangeiras.

Para todas as relações de cobertura, o Grupo prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, o Grupo reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

No caso dos derivados de cobertura de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira e de derivados de cobertura de fluxos de caixa, desde que a cobertura seja determinada como uma cobertura eficaz, são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados reconhecidos em capital próprio. A porção ineficaz dos resultados, caso exista, deverá ser reconhecida em proveitos e custos do exercício.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

O Grupo utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de títulos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 o Grupo já não tem contabilidade de cobertura para este propósito. No entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

O Grupo reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que o Grupo espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de default (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de rating são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de rating são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de default.

Em termos genéricos uma degradação significativa de rating a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de rating a partir do momento em que o rating inicial se situa no BBB sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do rating.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. No caso das exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (12 month expected credit losses).

No caso das outras exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento o que é qualificado como uma perda de crédito lifetime (lifetime expected credit losses).

À data de cada reporte, o Grupo avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, o Grupo compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

O Grupo utiliza para a avaliação creditícia os ratings de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador European Insurance and Occupational Pensions Authority (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor rating, limitado, em termos gerais, ao rating da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao rating do emitente ou alternativamente ao rating do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, o Grupo procura aferir, através de uma metodologia de scoring, um rating interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis. A metodologia do scoring é baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente. Em emissões que são repack, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o rating médio das emissões consideradas no veículo.

O Grupo considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que o Grupo receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o recovery value não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Default

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito lifetime;
- **Estágio 3:** Ativos financeiros com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em default).

Abordagem Simplificada

O Grupo avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações". A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Imparidade em IAS 39

Para os ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição, o Grupo tem ainda de proceder ao apuramento da imparidade de acordo com a IAS 39. Estes ativos correspondem aos ativos disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39 que, em IFRS9 correspondem a ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

De acordo com a IAS 39, os ativos disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são refletidas em reservas.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para gastos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;

ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade nestes ativos, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como indicador de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

2.7. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que venham a ser recuperados através de venda, e não de uso continuado, sendo registados pelo menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda”.

2.8. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pelo Grupo com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos de mensuração diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica “Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.9. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. O Grupo avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.10. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. O Grupo avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.11. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na Demonstração de Resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.12. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que

o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

O Grupo optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. O Grupo possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. O Grupo elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como “Contas a receber por outras operações”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como “Outros rendimentos/gastos”.

2.13. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.14. Impostos sobre lucros

As empresas do Grupo, sediadas em Portugal, estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e as empresas sediadas no estrangeiro, encontram-se igualmente sujeitas ao mesmo tipo de imposto (Corporate Income Tax) nos termos vigentes nos respetivos países. Ao IRC e à Derrama Municipal, cuja taxa de imposto agregada nos exercícios de 2020 e 2021 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre o lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais do Grupo são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

As empresas do Grupo com sede em Portugal são tributadas em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo às diversas empresas do Grupo com sede em Portugal é registado no balanço, como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente às diversas empresas do Grupo é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em capital próprio.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível do Grupo correspondem a (i) mais ou menos valias contabilísticas, (ii) correções de exercícios anteriores, (iii) imparidades e (iv) dividendos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor de ativos financeiros valorizados

ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.15. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As “Outras provisões” destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade do Grupo.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.16. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – “Benefícios dos Trabalhadores”. Os principais benefícios concedidos pelo Grupo correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, o Grupo assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica vitalícia, sendo a quase totalidade dos encargos suportados pela Companhia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefício definido corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 36). A taxa de desconto utilizada na atualização das

responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões" (Nota 36).

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos, para além de assegurarem garantia de capital, perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições do Grupo, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um gasto do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.17. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pelo Grupo é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro, continuando portanto a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e

- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da Demonstração de Resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É

calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método Pró-rata temporis aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pelo Grupo não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas - estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis - estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	2021		2020	
	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	2,70%	5,25%	3,10%
Encargos de gestão	2,40%	3%	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes (IP's) e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões, após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à

diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). O Grupo efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2020 e 2021, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o gasto do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia (AV) diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;

- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

	2021	2020
Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	2,70%	3,10%
Taxa de inflação	2%	2%
Encargos de gestão	2%	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos, de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio

No caso de sinistros de Multirriscos Habitação e de Multirriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente o FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de pagamentos e custos com sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subsequentes (ajustamentos de justo

valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica “Participação nos resultados a atribuir”, da Demonstração de Resultados ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas do Grupo, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pelo Grupo desde 2011;
- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;

- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados do Grupo pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados do Grupo até à ocorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo vida em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença houve uma transferência de risco para os exercícios seguintes promovida pela pandemia COVID19. Assim, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos três exercícios anteriores, acrescido da

estimativa dos sinistros diferidos. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

No ramo Automóvel, nos exercícios de 2021 e 2020, consequência da pandemia COVID19, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos anos 2017, 2018 e 2019. O rácio utilizado traduz a melhor expectativa para o período de risco futuro. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 22.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pelo Grupo em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras o Grupo avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.18. Rédito

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser avaliados com fiabilidade.

(i) Comissões com instrumentos financeiros

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na demonstração de resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

(ii) Prestação de serviços segmento hospitalar

Os réditos ou rendimentos são reconhecidos sempre que é provável que fluam benefícios económicos para o Grupo e que possam ser estimados com fiabilidade, sendo mensurados pelo justo valor das contraprestações recebidas ou a receber, líquidas de descontos concedidos e de impostos. O rédito associado com a transação é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação na data de relato.

No caso da atividade desenvolvida no âmbito da prestação de cuidados de saúde no segmento privado, o rédito é reconhecido com base na atividade produzida no período, devidamente valorizada pelas tabelas de preços definidas para cada ato da prestação, independentemente da sua efetiva faturação.

No caso da atividade exercida na prestação de cuidados de saúde no segmento público (em regime de PPP), o rédito é reconhecido pela valorização da atividade produzida, mensurado com base em tabela contratada com a entidade pública contratante. De acordo com o contrato, a faturação é feita mensalmente por um montante equivalente a 1/12 de 90% do valor anual acordado para cada ano, havendo uma fatura de acerto para o valor da produção efetiva, nos seis meses seguintes ao final de cada ano. A diferença entre os montantes faturados e a produção efetiva é registada em "Outras contas a pagar ou a receber", de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

No âmbito da atividade desenvolvida pelas residências seniores os réditos são reconhecidos com base nos Direitos de Utilização Vitalícios (DUV's). Este reconhecimento é efetuado de acordo com as características de cada tipo de contrato:

- Nos DUV's sem direito a transmissão de titular, ou com direito a apenas uma transmissão, o valor do contrato é contabilizado, inicialmente, em Rendimentos Diferidos, sendo imputados os rendimentos a partir da entrada do sócio no clube, por um período que tem em consideração a idade do sócio (ou do transmissário, no caso de haver essa possibilidade) à data da entrada, tendo em consideração a esperança média de vida definida pelas tabelas GRF95;
- Nos DUV's com direito a transmissões ilimitadas, o valor do contrato é imediatamente reconhecido como proveito, sendo registado um acréscimo de custos por contrapartida de custos das vendas, correspondente à percentagem da unidade no custo total dos edifícios, o qual, posteriormente, é reconhecido em rendimentos em período idêntico ao período de depreciação dos ativos fixos tangíveis correspondentes.

(iii) Comissões por outros serviços prestados

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

(iv) Venda de mercadorias

Os réditos decorrentes de vendas de mercadorias são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

2.19. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.20. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as abaixo apresentadas.

Imparidade do goodwill

Conforme referido na Nota 2.3., o Grupo realiza com uma periodicidade mínima anual análises de imparidade do goodwill registado em balanço. Estas análises são realizadas com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros a gerar por cada unidade em análise, descontados a taxas consideradas apropriadas.

As projeções efetuadas incorporam um conjunto alargado de pressupostos quanto à evolução da atividade futura das unidades em análise, os quais poderão ou não se verificar no futuro. No entanto, estes pressupostos refletem a melhor estimativa do Grupo na data do balanço.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste Goodwill, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflecte adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 2,4% e 11,2% para dezembro de 2021.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflecte as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,4% e 4% para dezembro de 2021.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros e Saúde	2,4% - 5,9%	1,4% - 2,0%
África	Seguros	11,2%	2,0%
América Latina	Seguros	10,8%	3,0% - 4,0%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efectuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial deterioração do Goodwill.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido nas notas 2.7 os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. O Grupo estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um

comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

Os principais inputs e técnicas de avaliação utilizados nos principais projetos/ativos do portfólio imobiliário podem ser resumidos da seguinte forma:

Portugal

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Entrecampos	Portugal	Método do Valor Residual - Fluxos de Caixa Descontados	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor Estimado de Renda Custo de construção	Terminal Cap Rate: 5.0% Discount Rate: 12.35% ERV: €16 - €19.5 (€/m2/mês) Custo Construção: €1,250/m2 de Área Bruta de Construção
Nova Sede	Portugal	Método do Valor Residual - Fluxos de Caixa Descontados.	Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor Estimado de Renda Custo de construção	Taxa de capitalização: 5.25% Taxa de desconto: 12.35% Valor Estimado de Renda: €16 (€/m2/mês) Custo Construção: €1,250/m2 de Área Bruta de Construção
VDA Extension	Portugal	Método Comparativo de Mercado (Edifício) Método do Rendimento (Área arrendada)	Valor de mercado/m2 Taxa de capitalização Taxa de desconto Valor de Renda Estimado (Retalho)	Valor de mercado/m2: - Escritórios: €3,000 - Residencial: €2,900 Taxa de capitalização: 6.0% Taxa de desconto: 7.5% Valor de Renda Estimado (Retalho): €27.5/sq.m.

Europa

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Smithson Plaza	Reino Unido	Método do Rendimento	Reversionary Yield; Equivalent Yield; Renda média/sq.ft./ano	Reversionary Yield: 5,1% Equivalent Yield: 4,7% Renda média/sq.ft./ano 113,96 GBP
Medelan	Itália	Método do Rendimento	Taxa de desconto; Taxa de capitalização; Valor Estimado de Renda	Taxa de desconto: 7.50%; Taxa de capitalização: 4.50%; Valor Estimado de Renda (escritórios): 522 Eur/m2 Valor de Estimado de Renda (retalho): 1.047 Eur/m2; Custo de construção: 1.898 Eur/m2 de Área Bruta de Construção
Pegasus Park	Bélgica	Método do Rendimento	Taxa de capitalização; Taxa de desconto; Valor Estimado de Renda	Taxa de capitalização: 6,75%; Taxa de desconto: 8,75%; Valor Estimado de Renda: 135-140 Eur/m2
BC140	Hungria	Método do Rendimento	Taxa de capitalização; Valor Estimado de Renda	Taxa de capitalização: 7,75-8,75% Valor Estimado de Renda (escritórios): 12 13,5 Eur/m2/mês Valor Estimado de Renda (retalho): 13,5 Eur /m2/mês Valor Estimado de Renda (arquivo): 8 Eur /m2/mês Valor Estimado de Renda (Estacionamentos): 95 Eur/unidade/mês
Moretown	Reino Unido	Método do Rendimento	Taxa de desconto Taxa de capitalização Valor Estimado de Renda	Taxa de desconto: 5.79% Taxa de capitalização: 6.29% Valor Estimado de Renda (média): GBP 42.3/sq.ft./ano

Resto do mundo

Ativo	Geografia	Método de avaliação	Principais pressupostos ⁽¹⁾	Valores considerados
Logistics	Japão	Método do Rendimento	Taxa de capitalização	Taxa de capitalização: 4,6%
Portfolio			Taxa de desconto	Taxa de desconto: 4,2%
			Valor Estimado de Renda	Valor Estimado de Renda (médio): 4.676 JPY/tsubo/mês

⁽¹⁾ Terminologia homogeneizada para efeitos de divulgação nas demonstrações financeiras.

O Grupo considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelas empresas do Grupo com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. e das empresas do Grupo sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na nota 19 é divulgado detalhe adicional sobre ativos e passivos por impostos.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.15, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Grupo quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.16., as responsabilidades do Grupo por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rentabilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros, detalhados na Nota 36. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa do Grupo e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades do Grupo por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.17. O cálculo da provisão para sinistros reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas das companhias de seguros do Grupo, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 50 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade

No entanto, o Grupo considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pelo Grupo.

2.21. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após a data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.22. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.22.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2021 o Grupo adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para o Grupo foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 16 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

As emendas às normas IFRS 9, IFRS 7 e IFRS 16 relacionadas com a fase 2 da reforma dos índices de referência das taxas de juro preveem medidas temporárias para reduzir o impacto nas demonstrações financeiras da alteração da taxa de juro de referência para uma taxa de juro alternativa livre de risco.

As emendas preveem os seguintes expedientes práticos:

- Permitir que todas as situações diretamente relacionadas com a reforma da IBOR sejam registadas contabilisticamente mediante atualização da taxa de juro efetiva da operação, incidindo sobre todas as restantes alterações as regras atualmente previstas nos normativos relevantes

- Permitir que as relações de cobertura não são descontinuadas apenas em resultado da reforma, devendo no entanto assegurar-se a atualização da documentação em função das modificações ocorridas no âmbito dos elementos cobertos, elementos de cobertura e riscos cobertos. A nova relação modificada deve cumprir os requisitos de aplicação da contabilidade de cobertura, incluindo ao nível da eficácia

Estas alterações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

2.22.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023

O grupo está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.22.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionados com os Ativos e Passivos emergentes de uma Transação Única (Emenda)	07-05-2021	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

3. EMPRESAS DO GRUPO E TRANSAÇÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

A estrutura do Grupo ao nível das empresas filiais, por setores de atividade, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, pode ser resumida da seguinte forma:

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2021	2020
Segurador			
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	70,03%	70,03%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	55,89%
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	100,00%	100,00%
La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A.	Perú	91,50%	91,50%
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	Perú	54,69%	54,69%
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	Bolívia	46,54%	44,59%
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	Bolívia	55,43%	53,12%
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	Paraguai	27,99%	27,01%
La Positiva S.A. Entidad Prestadora de Salud	Perú	66,84%	66,84%
Fid Chile Seguros Generales S.A.	Chile	99,28%	99,28%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2021	2020
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	0,00%
Imobiliário			
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	Portugal	0,00%	99,09%
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	Portugal	48,39%	100,00%
FPI (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (IT) Società per Azioni	Itália	95,76%	95,76%
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	Luxemburgo	99,30%	99,30%
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	Luxemburgo	100,00%	100,00%
Godo Kaisha Moana	Japão	0,00%	97,00%
Godo Kaisha Praia	Japão	0,00%	100,00%
Fundo Broggi	Itália	100,00%	100,00%
Broggi Retail S.R.L.	Itália	100,00%	100,00%
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (BE) Holding S.A.	Bélgica	100,00%	100,00%
FPE (PT), S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FSG Saúde - Fundo de Investimento de Imobiliário Fechado	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (HU) Kft.	Hungria	100,00%	100,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2021	2020
FPE (UK) 1 LIMITED	Reino Unido	100,00%	100,00%
FPE (Lux) 1	Luxemburgo	100,00%	100,00%
FPE (PT), SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 4 RET, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GK Lisbon	Japão	100,00%	0,00%
TMK Lisbon	Japão	97,00%	0,00%
Saúde			
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	50,85%
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	0,00%
Outros setores			
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Cares - Assistência e Reparações, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	100,00%

(continuação)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	
		2021	2020
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	100,00%
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	100,00%	100,00%
GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	100,00%	100,00%
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	100,00%
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	Angola	80,00%	80,00%
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda.	Cabo Verde	100,00%	100,00%
FID Perú, S.A.	Perú	100,00%	100,00%
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	100,00%
FID Chile & MT JV SpA	Chile	99,28%	99,28%
Alianza SAFI, S.A.	Bolívia	26,40%	25,30%
Full Assistance S.R.L.	Bolívia	51,88%	49,71%
Worldwide Security Corporation S.A.	Bolívia	51,15%	49,01%
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	100,00%
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	75,00%
Cetra - Car Remarketing, S.A.	Portugal	51,00%	0,00%

Os principais movimentos nas empresas filiais do Grupo durante o exercício de 2021, foram os seguintes:

Em janeiro e abril de 2021 o Grupo adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social no montante de 2.912 Euros.

Em 19 de janeiro de 2021 o Grupo adquiriu a empresa Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda., com um capital social 5.000 Euros, passando a deter uma participação de 100% da empresa.

Em 1 de março de 2021, foi constituída a sociedade Cetra - Car Remarketing, S.A., com um capital social de 160.000 Euros, onde o Grupo detém uma participação de 51%.

Em março de 2021 o Grupo adquiriu ações da Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A., que representam um aumento da participação de 1,96% no capital social da empresa.

Em março de 2021 o Grupo adquiriu ações da Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A., que representam um aumento da participação de 2,31% no capital social da empresa.

Em 3 de março de 2021, foi constituída a sociedade GK Lisbon, com um capital social de 3.017.103.000 lenes japoneses, detida a 100% pelo Grupo.

Em 8 de março de 2021, foi constituída a sociedade TMK Lisbon, com um capital social de 6.393.000.000 lenes japoneses, onde o Grupo detém uma participação de 97%.

Em agosto de 2021 foi realizado pelo Grupo um aumento de capital social da empresa Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A., passando a deter uma participação de 27,99%.

Em setembro de 2021 as sociedades GK Praia e GK Moana foram liquidadas.

Em 2021 foi alterada a designação social da empresa Fidelidade – Assistência e Serviços, Lda. para GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada.

Em dezembro de 2021 foi vendido o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste.

Em 31 de dezembro de 2021 o Grupo adquiriu 2.065.000 ações da Seguradora Internacional de Moçambique, no valor de 47.070.607 Euros, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa, com o objetivo de reforçar a sua posição estratégica em Moçambique e aumentar a quota de mercado.

Em dezembro de 2021 a Companhia alienou 51% da sua participação no Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID, mantendo a 31 de dezembro de 2021 uma participação de 48,4%.

4. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Caixa		
Sede	1.910.845	2.173.494
Delegações	91.857	163.418
	2.002.702	2.336.912
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	612.299.650	498.417.872
Em moeda estrangeira	336.952.225	436.117.695
	949.251.875	934.535.567
	951.254.577	936.872.479

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	2021		2020	
		% Participação efetiva	Valor de balanço	% Participação efetiva	Valor de balanço
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	USA	44,16%	21.687.510	44,16%	20.479.407
	21.687.510		20.479.407		
Saúde					
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	Portugal	37,50%	239.143	37,50%	244.366
	239.143		244.366		
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	1.456.253	34,78%	1.356.398
HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.	Portugal	10,00%	611.797	10,00%	611.797
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	61.597	49,00%	39.655
Promotores e Inversiones Investa S.A.	Perú	0,00%	-	13,25%	405.439
Transacciones Especiales S.A.	Perú	44,48%	606.910	44,48%	701.202
Constellation, S.A.	Moçambique	20,00%	5.358.212	0,00%	-
Beiranave, S.A.	Moçambique	22,84%	62.354	0,00%	-
	8.157.123		3.114.491		
	30.083.777		23.838.264		

(a) Valores de março de 2021 e março de 2020, respetivamente (período contabilístico de março de 2020 a março de 2021 e março de 2019 a março de 2020).

Os principais movimentos nas empresas associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo durante o exercício de 2021, foram os seguintes:

Em outubro de 2021 a Promotores e Inversiones Investa S.A. deixou de integrar o Grupo como associada, por ter concluído que não existe influência significativa após avaliação por uma entidade independente.

Em 31 de dezembro de 2021 as empresas Constellation, S.A. e Beiranave, S.A. integraram o Grupo, mediante a aquisição de 70% da empresa Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. por parte da Fidelidade.

6. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	1.578.537.795	475.131.499
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores estrangeiros	120.629	100.509
De outros emissores		
De emissores estrangeiros	424.831.777	418.783.371
	424.952.406	418.883.880
Instrumentos de capital		
De residentes	99.745.854	89.266.739
De não residentes	475.064.020	534.053.984
	574.809.874	623.320.723

	2021	2020
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	145.217.298	98.691.737
De não residentes	864.326.501	929.485.747
Outros		
De residentes	-	5.260
De não residentes	-	1.757
	1.009.543.799	1.028.184.501
Crédito e outros valores a receber	372.278.538	360.353.720
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	33.949	27.285
Futuros sobre divisas	4.077.500	18.704.300
Futuros de taxas de juro	1.983.568	162.230
Forwards cambiais	3.678.123	9.195.972
Outros derivados	4.796.135	576.251
	14.569.275	28.666.038
	3.974.691.687	2.934.540.361

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pelas seguradoras do Grupo cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica inclui títulos de rendimento fixo com derivativos embutidos nos montantes de 424.831.777 Euros e 418.783.371 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo

valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo reconheceu ganhos líquidos com a valorização destes investimentos no montante de (2.046.821) Euros e 2.677.103 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos afetos aos contratos Unit-linked apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	13.611.387	11.319.292
De emissores estrangeiros	8.830.740	14.809.225
De outros emissores públicos		
De emissores nacionais	5.405.273	-
De organismos financeiros internacionais	292.580	-
De outros emissores		
De emissores nacionais	137.042.713	88.066.389
De emissores estrangeiros	399.587.168	158.531.226
De empresas do Grupo	64.324.753	37.320.363
	629.094.614	310.046.495

	2021	2020
Instrumentos de capital		
De residentes	497.500	445.000
De não residentes	134.789.654	64.862.103
	135.287.154	65.307.103
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	126.387.897	69.355.849
De não residentes	544.169.130	13.535.052
Outros		
De residentes	23.544.695	17.628.385
	694.101.722	100.519.286
Transações a liquidar	(2.311.647)	(1.217.046)
Outros depósitos	239.650	-
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	71.927	57.808
Futuros de taxas de juro	89.220	-
Outros derivados	121.965.155	417.853
	122.126.302	475.661
	1.578.537.795	475.131.499

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
Outros ativos		
Depósitos à ordem	142.516.087	48.398.628
	142.516.087	48.398.628
	1.721.053.882	523.530.127

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.568.200.224 Euros e 1.573.009.637

Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

(valores em euros)

	2021	2020
Instrumentos de capital		
De residentes	(6.349.648)	3.926.894
De não residentes	(18.617.046)	(107.631.355)
	(24.966.694)	(103.704.461)
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	(18.142.906)	(19.658.807)
De não residentes	(20.917.718)	(4.856.981)
	(39.060.624)	(24.515.788)
	(64.027.318)	(128.220.249)

7. DERIVADOS

O Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

O Grupo controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição

por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.6.d). Nestas datas, o seu montante nominal e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	2021							
	Montante Nominal			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	668.155	-	668.155	105.876	-			105.876
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(69.373.031)			(69.373.031)
Futuros sobre divisas	2.155.750.000	-	2.155.750.000	4.077.500	(93.074.788)			(88.997.288)
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	188.700.000	2.072.788	(222.491)			1.850.297
Forwards cambiais	139.623.921	-	139.623.921	3.678.123	(7.245.343)			(3.567.220)
	3.318.549.189	-	3.318.549.189	9.934.286	(169.915.652)	-	-	(159.981.366)
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	80.000.000	80.000.000			-	(2.466.069)	(2.466.069)
Swaps de divisas	-	154.189.503	154.189.503			-	(8.319.064)	(8.319.064)
	-	234.189.503	234.189.503	-	-	-	(10.785.132)	(10.785.132)

(continuação)

(valores em euros)

	2021							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	24.125.000	24.125.000			55.327	(353.152)	(297.825)
Forwards cambiais	-	678.453.306	678.453.306			2.619.597	(12.443.483)	(9.823.886)
	-	702.578.306	702.578.306	-	-	2.674.924	(12.796.635)	(10.121.711)
Outros Derivados	1.277.838	-	1.277.838	126.761.290	(129.754.462)			(2.993.172)
	3.319.827.027	936.767.809	4.256.594.836	136.695.577	(299.670.115)	2.674.924	(23.581.767)	(183.881.381)

(valores em euros)

	2020							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Cobertura de justo valor								
Swaps de taxa de juro	40.668.155	-	40.668.155	85.093	(1.641.049)			(1.555.956)
Swaps de divisas	833.807.114	-	833.807.114	-	(33.521.885)			(33.521.885)
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	2.087.500.000	18.704.300	(1.619.339)			17.084.961
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	176.500.000	162.230	(104.742)			57.488
Forwards cambiais	183.275.529	-	183.275.529	9.195.972	(128.717)			9.067.255
	3.321.750.797	-	3.321.750.797	28.147.595	(37.015.732)	-	-	(8.868.137)

	2020							
	Montante Nocial			Valor Contabilístico				
	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas	Derivados de cobertura	Total	Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas		Derivados de cobertura		Total
			Ativo ⁽¹⁾ (Nota 6)	Passivo (nota 24)	Ativo	Passivo		
Outros Derivados	-	-	-	994.104	(993.949)			155
Cobertura de fluxos de caixa								
Swaps de taxa de juro	-	102.700.000	102.700.000			-	(3.305.152)	(3.305.152)
Swaps de divisas	-	131.947.197	131.947.197			90.287	(991.136)	(900.849)
	-	234.647.197	234.647.197	-	-	90.287	(4.296.288)	(4.206.001)
Cobertura de investimento líquido								
Futuros sobre divisas	-	29.250.000	29.250.000			-	(416.082)	(416.082)
Forwards cambiais	-	745.857.481	745.857.481			5.350.420	(1.784.592)	3.565.828
	-	775.107.481	775.107.481	-	-	5.350.420	(2.200.674)	3.149.746
	3.321.750.797	1.009.754.678	4.331.505.475	29.141.700	(38.009.681)	5.440.708	(6.496.962)	(9.924.236)

⁽¹⁾ O valor contabilístico dos derivativos incorpora os valores incluídos nas carteiras de Unit-linked.

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 23).

Os interest rate swaps contratados pelo Grupo e classificados como derivados de cobertura, destinam-se à cobertura do risco de variação de taxa de juro dos empréstimos contraídos. O risco coberto é o indexante da taxa variável aos quais se encontram associados os contratos de financiamento do Grupo.

Para mitigar o risco de variabilidade cambial dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/GBP, EUR/USD e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

Os montantes da rubrica "Derivados ao Justo Valor através de ganhos e perdas" incluem derivados que são classificados como "Derivados de cobertura" na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	Montante Nocial	2021		
		Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	727.655	(12.572.648)	(11.844.992)
Forwards cambiais	1.510.567	-	(86.742)	(86.742)
	349.385.567	727.655	(12.659.390)	(11.931.735)

(valores em euros)

	Montante Nocial	2020		
		Valor Contabilístico		
		Ativo	Passivo	Total
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	4.723.274	(256.704)	4.466.570
	347.875.000	4.723.274	(256.704)	4.466.570

Nos exercícios de 2021 e 2020, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2021		Ganhos líquidos	2020		Ganhos líquidos
	Ganhos	Perdas		Ganhos	Perdas	
Derivados	2.372.870	(30.287.731)	(27.914.861)	217.902.987	(185.596.352)	32.306.635
Ativos cobertos	31.176.947	(505.065)	30.671.882	7.388.185	(39.478.356)	(32.090.171)
	33.549.817	(30.792.796)	2.757.021	225.291.172	(225.074.708)	216.464

Nos exercícios de 2021 e 2020, foram gerados os seguintes movimentos na Reserva de Reavaliação referentes à contabilidade de cobertura:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)	Cobertura de fluxos de caixa (Nota 29)	Cobertura de investimento líquido (Nota 29)
Swaps de taxa de juro	(6.202.023)	-	(2.745.307)	-
Futuros sobre divisas	-	(49.854.833)	-	59.588.359
Forwards cambiais	-	58.005.390	-	4.289.178
	(6.202.023)	8.150.557	(2.745.307)	63.877.537

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	829.422.688	4.384.426	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	1.979.000.000	176.750.000	-	-	-	-	2.155.750.000
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	-	-	-	-	188.700.000
Forwards cambiais	86.213.141	1.270.740	52.140.040	-	-	-	139.623.921
	2.253.913.141	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	-	3.318.549.189
Cobertura de fluxos de caixa							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	80.000.000	-	-	80.000.000
Swaps de divisas	-	-	6.708.000	80.377.881	67.103.622	-	154.189.503
	-	-	6.708.000	160.377.881	67.103.622	-	234.189.503
Cobertura de investimento líquido							
Futuros sobre divisas	24.125.000	-	-	-	-	-	24.125.000
Forwards cambiais	678.453.306	-	-	-	-	-	678.453.306
	702.578.306	-	-	-	-	-	702.578.306
Outros Derivados	-	-	-	-	-	1.277.838	1.277.838
	2.956.491.447	178.020.740	58.848.040	990.468.724	71.488.048	1.277.838	4.256.594.836

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.087.500.000	-	-	-	-	2.087.500.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	35.939.734	126.987.704	18.179.282	2.168.810	-	183.275.529
	2.299.939.734	126.987.704	58.179.282	555.130.579	281.513.500	3.321.750.798
Cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	-	-	-	102.700.000	-	102.700.000
Swaps de divisas	-	-	13.815.960	58.228.357	59.902.880	131.947.197
	-	-	13.815.960	160.928.357	59.902.880	234.647.197
Cobertura de investimento líquido						
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	-	-	-	29.250.000
Forwards cambiais	745.857.481	-	-	-	-	745.857.481
	775.107.481	-	-	-	-	775.107.481
	3.075.047.215	126.987.704	71.995.242	716.058.936	341.416.380	4.331.505.476

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados do Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	668.155	105.876	40.668.155	(1.555.956)
Outras instituições	80.000.000	(2.466.069)	102.700.000	(3.305.152)
	80.668.155	(2.360.193)	143.368.155	(4.861.108)
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	987.996.616	(77.692.094)	965.754.311	(34.422.733)
	987.996.616	(77.692.094)	965.754.311	(34.422.733)
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.179.875.000	(89.295.113)	2.116.750.000	16.668.879
	2.179.875.000	(89.295.113)	2.116.750.000	16.668.879
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488
	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488

	2021		2020	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	818.077.227	(13.391.106)	929.133.010	12.633.083
	818.077.227	(13.391.106)	929.133.010	12.633.083
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	1.277.838	(714.117)	-	155
Banco Internacional de Moçambique SA.	-	(2.279.055)	-	-
	1.277.838	(2.993.172)	-	155
	4.256.594.836	(183.881.381)	4.331.505.475	(9.924.236)

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	2021		Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
				Valorização Cambial				
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	722.017.756	753.448.026	-	-	31.962.355	8.328.918	793.739.299	
De emissores estrangeiros	3.921.194.956	2.209.355.843	-	4.203.448	2.160.546	31.185.490	2.246.905.327	
De outros emissores públicos								
De emissores nacionais	88.000.000	88.686.203	-	-	1.409.566	280.557	90.376.326	
De emissores estrangeiros	84.400.000	89.240.660	-	-	171.248	601.280	90.013.188	
De organismos financeiros internacionais	2.067.000	2.051.928	-	-	40.858	16.401	2.109.187	
De outros emissores								
De emissores nacionais	107.925.000	108.495.294	(49.979.822)	-	324.432	335.126	59.175.030	
De emissores estrangeiros	7.815.365.979	5.339.913.588	(7.963.048)	97.283.520	27.546.859	40.643.713	5.497.424.632	
De empresas do Grupo	369.950.000	371.794.905	-	-	(983.470)	4.882.027	375.693.462	
	13.110.920.691	8.962.986.447	(57.942.870)	101.486.968	62.632.394	86.273.512	9.155.436.451	

(continuação)

(valores em euros)

	2021						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	45.661.373	-	-	(453.877)	536.500	45.743.996
	-	45.661.373	-	-	(453.877)	536.500	45.743.996
	13.110.920.691	9.008.647.820	(57.942.870)	101.486.968	62.178.517	86.810.012	9.201.180.447

(valores em euros)

	2020						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	1.198.024.656	1.241.955.185	-	-	55.561.911	21.046.657	1.318.563.753
De emissores estrangeiros	2.527.724.774	1.799.852.685	-	1.597.972	78.580.844	22.856.456	1.902.887.957
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	87.502.500	89.298.282	-	-	2.082.630	251.019	91.631.931
De emissores estrangeiros	86.800.000	92.333.137	-	-	2.339.582	587.978	95.260.697
De organismos financeiros internacionais	67.000	66.906	-	-	46.907	565	114.378

(continuação)

(valores em euros)

	2020						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 29)	Juros a receber	Valor de balanço
De outros emissores							
De emissores nacionais	118.230.000	118.776.535	(49.979.822)	-	1.222.780	576.726	70.596.219
De emissores estrangeiros	7.805.930.869	5.506.938.101	-	(100.326.290)	163.009.765	42.648.485	5.612.270.061
De empresas do Grupo	376.950.000	379.099.037	-	-	(68.761)	4.870.281	383.900.557
	12.201.229.799	9.228.319.868	(49.979.822)	(98.728.318)	302.775.658	92.838.167	9.475.225.553
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	66.175.740	-	-	(2.447.416)	536.500	64.264.824
	-	66.175.740	-	-	(2.447.416)	536.500	64.264.824
	12.201.229.799	9.294.495.608	(49.979.822)	(98.728.318)	300.328.242	93.374.667	9.539.490.377

9. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	304.950.000	336.059.552	(1.848)	-	7.118.355	343.176.059	354.095.577	10.919.518
De emissores estrangeiros	491.982.841	497.643.581	(293.007)	-	2.668.887	500.019.461	508.532.569	8.513.108
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	308.522	2.777.078	(609.447)	-	131.032	2.298.663	2.298.663	-
	797.241.363	836.480.211	(904.302)	-	9.918.274	845.494.183	864.926.809	19.432.626
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	943.161	-	4.648	-	947.809	947.809	-
Empréstimos	-	575.026	(375.155)	-	97.699	297.570	297.570	-
Empréstimos sob apólices	-	978.317	(10.597)	-	233.878	1.201.598	1.201.598	-
	-	2.496.504	(385.752)	4.648	331.577	2.446.977	2.446.977	-

(continuação)

(valores em euros)

	2021							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Aplicações financeiras em intuições de crédito								
Depósitos a prazo	25.618.442	275.758.923	-	1.593.577	12.687.940	290.040.440	290.040.440	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	87.425.561	-	1.284.671	-	88.710.232	88.710.232	-
Repos	-	2.448.676	-	-	-	2.448.676	2.448.676	-
	25.618.442	365.941.552	-	2.878.248	12.687.940	381.507.740	381.507.740	-
Outros	-	18.017	-	-	-	18.017	18.017	-
	822.859.805	1.204.936.284	(1.290.054)	2.882.896	22.937.791	1.229.466.917	1.248.899.543	19.432.626

(valores em euros)

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	306.950.000	346.963.836	(517.406)	-	7.122.140	353.568.570	370.299.510	16.730.940
De emissores estrangeiros	693.602.632	705.889.267	(984.633)	-	3.806.085	708.710.719	728.766.069	20.055.350
De outros emissores								
De emissores estrangeiros	294.181	2.708.663	(603.635)	-	130.365	2.235.393	-	(2.235.393)
	1.000.846.813	1.055.561.766	(2.105.674)	-	11.058.590	1.064.514.682	1.099.065.579	34.550.897

	2020							Valias potenciais não reconhecidas
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 43)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	142.532	-	(5.466)	-	137.066	137.066	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sob apólices	-	973.525	-	-	255.294	1.228.819	1.228.819	-
	-	1.116.246	(1.378)	(5.466)	256.672	1.366.074	1.366.074	-
Aplicações financeiras em intuições								
de crédito								
Depósitos a prazo	-	393.538.676	-	1.362.371	10.894.588	405.795.635	405.795.635	-
Certificados de depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.770	29.975.770	-
Depósitos obrigatórios	-	308.392	-	-	-	308.392	308.392	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
Repos	-	1.911.288	-	-	-	1.911.288	1.911.288	-
	-	473.983.755	-	910.846	10.894.588	485.789.189	485.789.189	-
Outros	-	14.632	-	-	-	14.632	14.632	-
	1.000.846.813	1.530.676.399	(2.107.052)	905.380	22.209.850	1.551.684.577	1.586.235.474	34.550.897

⁽¹⁾ Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e Edifícios de Uso Próprio" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Valor Bruto	589.365.820	87.700.395	677.066.215
Amortizações e imparidade acumuladas	(103.750.411)	(13.825.720)	(117.576.130)
	485.615.409	73.874.675	559.490.085
Entradas / (saídas) do perímetro	-	95.428	95.428
Adições			
Por aquisições realizadas no período	1.109.954	11.129.574	12.239.528
Por dispêndios subsequentes	27.995.198	-	27.995.198
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(1.912.782)	-	(1.912.782)
Amortizações do exercício	(19.221.053)	(15.614.788)	(34.835.841)
Diferenças de câmbio	(6.891.576)	(188.163)	(7.079.739)
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(5.464.836)	-	(5.464.836)
Transferências	(20.201.131)	-	(20.201.131)
Alienações e abates líquidos	(2.048.223)	(687.855)	(2.736.078)
Outros movimentos	2.224.635	(790.306)	1.434.329

(continuação)

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	583.565.554	96.716.438	680.281.992
Amortizações e imparidade acumuladas	(122.359.957)	(28.897.873)	(151.257.831)
	461.205.597	67.818.565	529.024.161
Entradas / (saídas) do perímetro	2.872.845	128.276	3.001.121
Adições			
Por aquisições realizadas no período	31.298.109	15.326.694	46.624.803
Por dispêndios subsequentes	4.213.589	-	4.213.589
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 43)	(4.473.338)	89.321	(4.384.017)
Amortizações do exercício	(13.120.416)	(15.078.083)	(28.198.500)
Diferenças de câmbio	2.355.458	(125.423)	2.230.035
Transferências para ativos não correntes detidos para venda	(6.546.678)	-	(6.546.678)
Transferências	3.991.309	-	3.991.309
Alienações e abates líquidos	(1.704.460)	(14.961.590)	(16.666.050)
Outros movimentos	(1.531.873)	1.263.611	(268.261)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	620.356.476	90.826.082	711.182.558
Amortizações e imparidade acumuladas	(141.796.333)	(36.364.710)	(178.161.043)
	478.560.143	54.461.372	533.021.515

Em 2021 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. e à Clínica Fisiátrica das Antas, Lda, e em 2020, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência.

Em 2021 e 2020, caso o Grupo tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo modelo de justo valor o seu valor de balanço seria 271.498.383 Euros e 539.986.933 Euros, respetivamente.

Os terrenos e edifícios de uso próprio são valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.9. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

11. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de “Terrenos e Edifícios de Rendimento” foi o seguinte:

(valores em euros)

	Direito de Propriedade	De rendimento Direito de Uso	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Valor Bruto	2.211.147.477	-	2.211.147.477
	2.211.147.477	-	2.211.147.477
Entradas / (saídas) do perímetro	398.800	-	398.800
Adições			
Por aquisições realizadas no período	212.002.008	-	212.002.008
Por dispêndios subsequentes	41.715.516	-	41.715.516
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	41.777.399		41.777.399
Por contrapartida de capitais próprios	19.223	-	19.223
Diferenças de câmbio	(65.510.418)	-	(65.510.418)
Transferências	20.201.131	-	20.201.131
Alienações e abates líquidos	(504.536.344)	-	(504.536.344)

(continuação)

(valores em euros)

	De rendimento		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Outros movimentos	(6.012.892)	-	(6.012.892)
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	1.951.201.901	-	1.951.201.901
	1.951.201.901	-	1.951.201.901
Entradas / (saídas) do perímetro	(123.858.472)	-	(123.858.472)
Adições			
Por aquisições realizadas no período	219.358.469	20.812.552	240.171.021
Por dispêndios subsequentes	54.848.043	-	54.848.043
Revalorização			
Por contrapartida de resultados (Nota 42)	57.311.656	-	57.311.656
Por contrapartida de capitais próprios	220.677	-	220.677
Diferenças de câmbio	38.694.689	-	38.694.689
Transferências	(3.991.309)	-	(3.991.309)
Alienações e abates líquidos	(37.029.090)	-	(37.029.090)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116
	2.156.756.564	20.812.552	2.177.569.116

Em 2021, as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 37.029.090 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda do Imóvel localizado na Rua Ivens 14 e Rua Capelo 1 a 9 em Lisboa. Enquanto em 2020 as alienações e abates líquidos de Imóveis de Rendimento, no valor de 504.536.344 Euros, dizem respeito, essencialmente, à venda Harumi Triton Square Office Tower Y, localizado no Japão.

Durante o exercício de 2021, a rubrica de entrada no perímetro diz respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no valor de 27.680.907 Euros. Na rubrica saída do perímetro em 2021, refere-se à saída do fundo Saude Investe pelo montante de 151.539.379 Euros

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.8 e Nota 2.20.

12. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a afetação dos investimentos e outros ativos seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 4)	46.420.390	21.417.971	307.368.179	78.313.045	497.734.992	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 5)	-	(0)	0	(0)	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 6)	203.245.663	39.036.191	2.780.191.359	878.319.601	73.898.873	3.974.691.687
Derivados (Nota 7)	-	-	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	1.746.700.477	947.433.888	5.286.181.592	1.052.310.595	168.553.894	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)	157.774.083	3.125.529	843.218.795	57.678.674	167.669.837	1.229.466.917
Terrenos e edifícios (Nota 10 e 11)	699.363	59.286.977	1.164.443.223	693.296.542	792.864.525	2.710.590.630
Outros ativos tangíveis (Nota 13)	-	-	-	-	130.111.417	130.111.417
	2.154.839.977	1.070.300.556	10.381.403.149	2.759.918.457	1.863.592.239	18.230.054.377

	2020					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 4)	15.272.358	3.285.624	75.808.876	28.925.700	813.579.921	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 5)	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 6)	161.562.820	45.157.974	1.855.418.798	804.282.664	68.118.105	2.934.540.361
Derivados (Nota 7)	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 8)	1.814.632.343	969.923.140	5.813.597.141	922.835.126	18.502.627	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)	286.028.696	3.555.880	1.104.562.914	38.947.313	118.589.774	1.551.684.577
Terrenos e edifícios (Nota 10 e 11)	714.510	28.560.595	585.533.608	476.315.353	1.389.101.996	2.480.226.062
Outros ativos tangíveis (Nota 13)	-	-	-	-	109.700.587	109.700.587
	2.278.210.727	1.050.483.213	9.434.921.337	2.271.306.156	2.546.871.981	17.581.793.414

13. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de outros ativos tangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021														
	Saldos iniciais		Transferência para ANCDVUD		Adições	Entrada no perímetro de consolidação			Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada		Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento															
Equipamento administrativo	29.072.081	(26.129.365)	-	-	616.063	115.760	(48.040)	120.381	(992.292)	55.203	(89.049)	-	28.555.259	(25.834.515)	2.720.743
Máquinas e ferramentas	10.792.417	(8.990.815)	-	-	239.889	6.305	-	11.000	(743.177)	24.919	(48)	-	11.089.577	(9.749.086)	1.340.491
Equipamento informático	32.857.906	(27.231.869)	-	-	2.681.713	185.151	-	557.217	(4.044.111)	(569)	(8.061)	-	31.860.069	(26.862.691)	4.997.378
Instalações interiores	30.411.082	(23.621.520)	-	-	1.719.746	141.392	-	2.932.691	(1.445.904)	28.051	(239)	-	35.334.574	(25.169.276)	10.165.298
Material de transporte	2.930.104	(1.628.317)	-	-	1.434.034	562.582	(38.000)	(39.646)	(576.382)	36.107	(78.052)	-	4.411.257	(1.808.827)	2.602.430
Equipamento hospitalar	149.606.871	(141.716.259)	-	-	5.665.398	73.421	(70.384)	1.582.829	(5.652.652)	-	-	-	155.338.395	(145.849.170)	9.489.225
Equipamento Segurança	2.177.157	(2.040.629)	-	-	44.979	-	-	-	(56.645)	102	-	-	1.561.514	(1.436.550)	124.964
Outro equipamento	38.939.451	(19.460.931)	(76.250)	-	2.876.665	161.040	(89.732)	(4.932.063)	(1.928.761)	24.724	(61.988)	-	37.407.929	(21.955.775)	15.452.155
Património artístico	2.083.924	-	-	-	16.802	268	-	-	-	5.002	-	-	2.105.995	-	2.105.995
Outros ativos tangíveis	5.053.373	(3.949.549)	-	-	323.491	-	-	(35.678)	(244.295)	-	-	-	5.376.864	(4.229.523)	1.147.341
Ativos tangíveis em curso	3.483.527	-	-	-	13.016.674	-	-	1.242.836	-	-	-	-	17.743.037	-	17.743.037
Adiantamento por conta de tangíveis	2.770.843	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.770.843	-	2.770.843
	310.178.736	(254.769.254)	(76.250)	-	28.635.454	1.245.919	(246.156)	1.439.567	(15.684.217)	173.539	(237.437)	-	333.555.314	(262.895.412)	70.659.901
Ativos em Locação															
Equipamento administrativo	175.707	(95.126)	-	-	68.593	-	-	-	(44.539)	-	-	-	244.300	(139.665)	104.635
Máquinas e ferramentas	6.439	(6.439)	-	-	803	-	-	-	(803)	-	-	-	(0)	0	-
Equipamento informático	6.746.468	(4.322.228)	-	-	690.483	-	-	-	(2.350.198)	(20.124)	0	115.092	6.563.356	(5.703.864)	859.493
Material de transporte	9.951.809	(5.484.225)	-	-	3.300.317	-	-	-	(2.787.218)	(2.009)	(25)	221.531	12.336.867	(7.136.686)	5.200.181
Equipamento hospitalar	78.606.688	(31.494.110)	-	-	17.610.992	-	-	-	(11.663.859)	-	-	51.967	96.217.680	(43.106.001)	53.111.678
Outro equipamento	244.742	(38.620)	-	-	-	-	-	-	(30.593)	-	-	-	244.742	(69.213)	175.529
	95.731.853	(41.440.748)	-	-	21.671.188	-	-	-	(16.877.210)	(22.132)	(25)	388.590	115.606.946	(56.155.429)	59.451.516
	405.910.589	(296.210.002)	(76.250)	-	50.306.642	1.245.919	(246.156)	1.439.567	(32.561.428)	151.407	(237.462)	388.590	449.162.259	(319.050.842)	130.111.417

	2020												
	Saldo iniciais			Entrada no perímetro de consolidação				Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças cambiais	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldo finais	
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Transferências e Regularizações	Valor bruto					Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento													
Equipamento administrativo	28.346.168	(25.238.970)	772.524	595.064	(559.635)	353.484	(1.018.890)	(285.635)	(10.590)	-	29.072.081	(26.129.365)	2.942.716
Máquinas e ferramentas	11.137.609	(8.519.367)	98.141	49.797	(45.099)	(70.171)	(774.505)	(74.803)	-	-	10.792.417	(8.990.815)	1.801.602
Equipamento informático	25.641.685	(19.575.317)	4.429.468	1.340.813	(1.225.928)	202.838	(4.927.326)	(238.931)	(18.018)	-	32.857.906	(27.231.869)	5.626.037
Instalações interiores	31.542.024	(22.154.702)	1.201.670	358.841	(357.972)	(1.122.691)	(1.253.582)	(451.355)	(972.671)	-	30.411.082	(23.621.520)	6.789.562
Material de transporte	3.028.386	(1.413.605)	346.445	4.961	(4.961)	23.458	(503.708)	(107.160)	(72.029)	-	2.930.104	(1.628.317)	1.301.787
Equipamento hospitalar	144.099.762	(137.304.189)	2.246.038	-	-	4.342.456	(5.466.447)	-	-	-	149.606.871	(141.716.259)	7.890.612
Equipamento Segurança	2.150.282	(1.969.581)	27.531	-	-	-	(71.398)	(306)	-	-	2.177.157	(2.040.629)	136.528
Outro equipamento	31.081.403	(18.448.477)	5.476.674	168.485	(132.612)	3.335.727	(1.726.198)	(190.198)	(2.803)	-	38.939.451	(19.460.931)	19.478.520
Património artístico	2.091.408	-	453	-	-	8.990	-	(9.019)	(7.908)	-	2.083.924	-	2.083.924
Outros ativos tangíveis	5.220.729	(3.787.031)	311.106	-	-	(366.477)	(235.389)	-	-	-	5.053.373	(3.949.549)	1.103.824
Ativos tangíveis em curso	9.783.654	-	1.027.564	-	-	(7.327.691)	-	-	-	-	3.483.527	-	3.483.527
Adiantamento por conta de tangíveis	481.293	-	2.289.550	-	-	-	-	-	-	-	2.770.843	-	2.770.843
	294.604.403	(238.411.239)	18.227.164	2.517.961	(2.326.207)	(620.077)	(15.977.443)	(1.357.407)	(1.084.019)	-	310.178.736	(254.769.254)	55.409.482
Ativos em Locação													
Equipamento administrativo	138.029	(44.438)	26.341	11.337	(3.463)	-	(47.225)	-	-	-	175.707	(95.126)	80.581
Máquinas e ferramentas	5.639	(3.222)	-	-	-	-	(3.217)	-	-	800	6.439	(6.439)	-
Equipamento informático	4.558.581	(1.705.561)	1.772.300	182.657	(182.657)	-	(2.579.242)	(21.053)	-	399.215	6.746.468	(4.322.228)	2.424.240
Material de transporte	7.266.447	(2.692.949)	1.880.319	560.781	(212.151)	15.390	(2.698.185)	(18.130)	(22.028)	388.091	9.951.809	(5.484.225)	4.467.585
Equipamento hospitalar	53.314.770	(22.193.981)	25.291.917	-	-	-	(9.445.126)	-	-	144.998	78.606.688	(31.494.110)	47.112.578
Outro equipamento	145.983	(23.341)	107.010	-	-	-	(23.530)	-	-	-	244.742	(38.620)	206.122
	65.429.448	(26.663.492)	29.077.887	754.775	(398.271)	15.390	(14.796.525)	(39.183)	(22.028)	933.104	95.731.853	(41.440.748)	54.291.105
	360.033.851	(265.074.731)	47.305.051	3.272.736	(2.724.478)	(604.687)	(30.773.968)	(1.396.590)	(1.106.047)	933.104	405.910.589	(296.210.002)	109.700.587

Em 2021 as entradas em perímetro dizem respeito à aquisição da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. e à Clínica Fisiátrica das Antas, Lda, e em 2020, estas entradas no perímetro de consolidação, referem-se à Multicare e Grupo Fidelidade Assistência.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Ativos tangíveis” inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes de 235.352.384 Euros e 219.726.995 Euros.

14. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Mercadorias hospitalares	19.855.795	21.631.461
Mercadorias	254.914	187.845
Produtos e trabalhos em curso	164.456	132.971
Salvados	350.898	12.093
Outros inventários	37.223	332.455
	20.663.287	22.296.825
Imparidade de mercadorias (Nota 43)	(900.000)	(750.000)
	19.763.287	21.546.825

A rubrica de “Mercadorias hospitalares” diz respeito, essencialmente, aos fármacos e consumíveis clínicos utilizados no âmbito da atividade operacional das unidades clínicas do Grupo Luz Saúde.

15. GOODWILL

O goodwill registado pelo Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Valor Bruto	Perda por Imparidade (Nota 43)	Valor Líquido	Valor Bruto	Perda por imparidade (Nota 43)	Valor Líquido
Goodwill reconhecido em Goodwill						
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226	-	1.663.226	1.663.226	-	1.663.226
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095	-	2.281.095	2.281.095	-	2.281.095
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	8.665	-	8.665	8.665	-	8.665
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	2.198.779	-	2.198.779	2.198.780	-	2.198.780
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	342.311	-	342.311	342.311	-	342.311
Luz Saúde, S.A.	359.254.032	-	359.254.032	359.254.032	-	359.254.032
Hospital da Luz Guimarães, S.A.	14.665.075	-	14.665.075	14.665.091	-	14.665.091
Godo Kaisha Moana	-	-	-	710.601	-	710.601
S.C.H. - Soc. Clínica Hospitalar S.A.	3.126.025	-	3.126.025	3.126.025	-	3.126.025
C.C.H. - Capital Criativo Care Investments S.A.	8.720.683	-	8.720.683	8.720.683	-	8.720.683
Capital Criativo Health Care Investments II, SA	26.683.569	-	26.683.569	26.683.569	-	26.683.569
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	36.700.849	-	36.700.849	37.301.660	-	37.301.660
Tenax Capital Limited	4.433.235	-	4.433.235	4.433.235	-	4.433.235
Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080	-	246.080	-	-	-
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.000.446	-	6.000.446	-	-	-
	466.324.069	-	466.324.069	461.388.973	-	461.388.973

Nos exercícios de 2021 e 2020 esta rubrica apresentou o seguinte movimento:

(valores em euros)

Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2019	461.176.930
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.	(1.359.984)
Compra de ações da Audatex - Ajuste	5.002
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(6.810.531)
Compra de 75% da Tenax Capital Limited	4.433.235
Entrada no perímetro Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	1.663.226
Entrada no perímetro Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	2.281.095
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2020	461.388.973
Alienação Hospital do Mar - Hospital da Luz Guimarães, S.A.- Ajuste	(16)
Liquidação da Godo Kaisha Moana	(710.601)
Goodwill La Positiva Seguros y Reaseguros S.A. - variação cambial	(600.813)
Compra de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	246.080
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	6.000.446
Goodwill (Valor Líquido) a 31 de dezembro de 2021	466.324.069

A determinação do goodwill das principais empresas adquiridas pode ser demonstrada da seguinte forma:

(valores em euros)

Compra de 100% da Clínica Fisiátrica das Antas, Lda	1.400.000
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (100%) em março de 2021	1.153.920
	246.080
Compra de 70% da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	46.668.041
Justo valor dos ativos e passivos da empresa adquirida (70%) em dezembro de 2021	40.667.595
	6.000.446

O goodwill adquirido na concentração de atividades empresariais representa um pagamento feito por uma adquirente em antecipação de benefícios económicos futuros de ativos que não sejam capazes de ser individualmente identificados e separadamente reconhecidos.

Com uma periodicidade mínima anual, o Grupo realiza testes de imparidade ao goodwill registado em balanço, de acordo com os requisitos da IAS 36 – “Imparidade de ativos”. Para este efeito, o goodwill é alocado a unidades geradoras de fluxos de caixa, sendo apurado o respetivo valor recuperável com base em estimativas dos fluxos de caixa futuros, atualizadas com base em taxas de desconto consideradas apropriadas pelo Grupo. As perdas por imparidade associadas ao goodwill são registadas em resultados do exercício e não podem ser revertidas.

A quantia recuperável do ativo corresponde ao valor mais elevado entre o justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso.

As avaliações efetuadas incorporaram a informação disponível à data da sua elaboração, nomeadamente condições macroeconómicas, situação dos mercados financeiros e outras, tendo-se verificado em todos os testes que o valor recuperável do ativo excede a respetiva quantia escriturada, não havendo, assim, lugar ao registo de perdas por imparidade.

No seguimento da aquisição das novas empresas ao longo de 2021, o Grupo efetuou uma avaliação do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos de acordo com a IFRS 3 – “Concentrações Empresariais”, não tendo sido identificadas diferenças significativas entre os valores contabilísticos dos ativos e dos passivos e os seus justos valores. O detalhe dos ativos líquidos e do goodwill apurado no âmbito das transações ocorridas durante 2021 é como se segue:

(valores em euros)

	2021	
	Clinica Fisiátrica das Antas, Lda	Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.
Justo Valor dos Ativos e Passivos		
Ativos adquiridos	1.479.445	102.837.375
Passivos adquiridos	325.525	44.740.810
Total dos Ativos Líquidos	1.153.920	58.096.565
% detida dos Ativos	1.153.920	40.667.595
Preço de aquisição	1.400.000	46.668.041
Goodwill	246.080	6.000.446

16. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de outros ativos intangíveis foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021									
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada						Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento										
automático de dados (software)	107.450.567	(93.586.698)	192.130	6.999.191	19.947.125	(8.757.584)	(188.379)	129.687.898	(97.632.434)	32.055.464
Outros ativos intangíveis	73.115.293	(111.585)	5.468.155	248.837	(249.123)	(2.885)	763.338	79.595.994	(363.964)	79.232.030
Marca	72.950.905	-	5.468.155	-	-	-	763.029	79.182.090	-	79.182.090
Outros ativos	164.388	(111.585)	-	248.837	(249.123)	(2.885)	309	413.905	(363.964)	49.940
Ativos intangíveis em curso	42.863.922	-	86.918	20.706.717	(20.324.588)	-	(63.063)	43.269.906	-	43.269.906
	223.429.782	(93.698.283)	5.747.203	27.954.745	(626.586)	(8.760.469)	511.896	252.553.798	(97.996.398)	154.557.401

	2020										
	Saldos iniciais		Entrada no perímetro de consolidação	Adições	Transferências e regularizações	Transferências p/ ANCDVUD	Amortizações do exercício (Nota 34)	Diferenças de câmbio	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada							Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento											
automático de dados (software)	95.356.867	(87.479.454)	84.104	7.783.292	5.115.633	(1.665)	(6.984.361)	(10.547)	107.450.567	(93.586.698)	13.863.869
Outros ativos intangíveis	85.233.301	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(12.105.851)	73.115.293	(111.585)	73.003.708
Marca	85.055.325	-	-	-	-	-	-	(12.104.419)	72.950.905	-	72.950.905
Outros ativos	177.977	(108.052)	-	-	(11.536)	-	(4.154)	(1.432)	164.388	(111.585)	52.802
Ativos intangíveis em curso	33.967.053	-	-	16.987.665	(5.115.971)	-	-	(1.335.394)	42.863.922	-	42.863.922
	214.557.221	(87.587.506)	84.104	24.770.957	(11.874)	(1.665)	(6.988.515)	(13.451.792)	223.429.782	(93.698.283)	129.731.499

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Ativos intangíveis em curso", refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software).

Nos exercícios de 2021 e 2020, o Grupo reconheceu diretamente na demonstração de resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 38.574.813 Euros e 33.473.440 Euros, respetivamente.

17. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2.847.100	151.831.507	154.678.607	1.056.014	115.844.634	116.900.648
Provisão matemática	28.944.344	-	28.944.344	22.772.308	-	22.772.308
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	42.342.907	263.185.629	305.528.536	11.486.377	159.228.080	170.714.457
Sinistros não declarados (IBNR)	28.997.124	25.625.874	54.622.997	28.867.811	23.141.525	52.009.336
	71.340.031	288.811.502	360.151.533	40.354.188	182.369.605	222.723.793
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	87.712	87.712
Outras provisões técnicas	-	22.544.992	22.544.992	-	8.417.251	8.417.251
	103.131.475	463.188.002	566.319.476	64.182.510	306.719.202	370.901.712

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prémios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	2020 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	2.851.602	(4.502)	2.847.100	1.059.284	(3.270)	1.056.014
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	7.641.332	(3.540.497)	4.100.835	4.534.549	(1.912.629)	2.621.920
Doença	942.384	7.595	949.979	4.629.615	-	4.629.615
Incêndio e outros danos	93.296.595	(9.265.656)	84.030.940	70.554.419	(6.465.977)	64.088.442
Automóvel	13.691.303	(991.816)	12.699.487	10.071.644	(83.332)	9.988.312
Marítimo, aéreo e transportes	8.071.887	(408.269)	7.663.619	4.376.336	(67.993)	4.308.343
Responsabilidade civil geral	29.268.175	(3.549.503)	25.718.672	15.425.549	(1.641.321)	13.784.228
Crédito e caução	7.765.595	(438.963)	7.326.632	7.952.911	62.365	8.015.276
Proteção jurídica	599	(117)	481	599	(117)	482
Assistência	46.103	(12.632)	33.471	44.641	(13.505)	31.136
Diversos	13.150.345	(3.842.955)	9.307.390	10.999.726	(2.622.846)	8.376.880
	173.874.318	(22.042.811)	151.831.507	128.589.989	(12.745.355)	115.844.634
	176.725.920	(22.047.313)	154.678.607	129.649.273	(12.748.625)	116.900.648

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos									
Seguros vida	2.104.165	-	(866.998)	(177.883)	1.059.284	-	1.665.009	127.308	2.851.602
Seguros não vida									
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	3.294.142	(1.188)	1.298.760	(57.165)	4.534.549	21.709	3.017.258	67.816	7.641.332
Doença	29.405.892	(27.835.055)	3.181.337	(122.559)	4.629.615	-	(443.323)	(3.243.908)	942.384
Incêndio e outros danos	58.125.249	-	17.496.434	(5.067.264)	70.554.419	790.172	22.520.884	(568.880)	93.296.595
Automóvel	4.172.780	-	6.044.017	(145.153)	10.071.644	33.776	3.376.240	209.642	13.691.303
Marítimo, aéreo e transportes	3.831.485	-	1.081.735	(536.884)	4.376.336	147.818	3.588.085	(40.352)	8.071.887
Responsabilidade civil geral	18.168.034	-	(683.175)	(2.059.310)	15.425.549	205.158	13.144.334	493.134	29.268.175
Crédito e caução	7.036.769	-	2.177.332	(1.261.190)	7.952.911	-	(626.358)	439.041	7.765.595
Proteção jurídica	1.474	(933)	(86)	144	599	-	-	-	599
Assistência	108.741	(63.740)	(536)	176	44.641	1.333	195	(66)	46.103
Diversos	3.956.328	-	7.109.776	(66.378)	10.999.726	97.628	2.308.189	(255.198)	13.150.345
	128.100.894	(27.900.916)	37.705.594	(9.315.583)	128.589.989	1.297.595	46.885.506	(2.898.772)	173.874.318
	130.205.059	(27.900.916)	36.838.596	(9.493.466)	129.649.273	1.297.595	48.550.515	(2.771.463)	176.725.920

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Custos de aquisição diferidos									
Seguros vida	(3.234)	-	(36)	-	(3.270)	-	(1.232)	-	(4.502)
Seguros não vida									
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.217.892)	-	(691.119)	(3.618)	(1.912.629)	-	(1.549.961)	(77.907)	(3.540.497)
Doença	9.004	-	(7.252)	(1.752)	-	-	6.570	1.025	7.595
Incêndio e outros danos	(5.755.706)	-	(573.346)	(136.925)	(6.465.977)	(140.323)	(1.305.719)	(1.353.636)	(9.265.656)
Automóvel	(83.146)	-	78.933	(79.119)	(83.332)	-	(3.974)	(904.510)	(991.816)
Marítimo, aéreo e transportes	(78.112)	-	850	9.269	(67.993)	(21.799)	(39.626)	(278.851)	(408.269)
Responsabilidade civil geral	(982.968)	-	(735.869)	77.516	(1.641.321)	(8.614)	(1.279.827)	(619.741)	(3.549.503)
Crédito e caução	121.413	-	1.470	(60.518)	62.365	-	(2)	(501.325)	(438.963)
Proteção jurídica	(117)	-	-	-	(117)	-	-	-	(117)
Assistência	(2.077)	-	(11.428)	-	(13.505)	2	871	-	(12.632)
Diversos	(1.590.229)	-	(675.908)	(356.709)	(2.622.846)	-	(1.289.338)	69.229	(3.842.955)
	(9.579.830)	-	(2.613.669)	(551.856)	(12.745.355)	(170.735)	(5.461.005)	(3.665.716)	(22.042.811)
	(9.583.064)	-	(2.613.705)	(551.856)	(12.748.625)	(170.735)	(5.462.237)	(3.665.716)	(22.047.313)
	120.621.995	(27.900.916)	34.224.891	(10.045.322)	116.900.648	1.126.860	43.088.279	(6.437.180)	154.678.607

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	42.342.907	28.997.124	71.340.031	11.486.377	28.867.811	40.354.188
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	2.393.627	1.295.585	3.689.212	3.355.082	1.222.873	4.577.955
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.590.789	852.347	20.443.136	18.042.595	841.055	18.883.650
Doença	938.351	320.518	1.258.869	497.931	612.662	1.110.593
Incêndio e outros danos	140.352.454	12.752.364	153.104.818	80.414.429	9.801.118	90.215.547
Automóvel	23.203.865	6.229.022	29.432.886	14.538.320	4.460.823	18.999.143
Marítimo, aéreo e transportes	8.926.478	124.004	9.050.482	7.198.105	339.696	7.537.801
Responsabilidade civil geral	40.580.034	4.387.633	44.967.666	24.859.618	5.347.820	30.207.438
Crédito e caução	19.630.302	(191)	19.630.111	1.126.049	159	1.126.208
Assistência	39	7.478	7.517	500	5.654	6.154
Diversos	7.569.690	(342.885)	7.226.804	9.195.451	509.665	9.705.116
	263.185.629	25.625.874	288.811.502	159.228.080	23.141.525	182.369.605
	305.528.536	54.622.997	360.151.533	170.714.457	52.009.336	222.723.793

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	45.388.195	-	(1.359.450)	(92.408.646)	88.734.089	40.354.188	132.411	120.221.838	(89.972.555)	604.149	71.340.031
Seguros não vida											
Acidentes de trabalho	4.926.893	-	(699.316)	(1.891.103)	2.241.481	4.577.955	426.092	(143.671)	(1.213.213)	42.050	3.689.212
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	19.604.542	(1.607)	839.805	(3.632.437)	2.073.347	18.883.650	45.302	4.758.993	(3.250.795)	5.986	20.443.136
Doença	62.714.087	(60.896.212)	622.606	(6.751.403)	5.421.515	1.110.593	-	31.367.722	(31.158.151)	(61.295)	1.258.869
Incêndio e outros danos	107.828.793	-	8.453.461	(68.180.383)	42.113.676	90.215.547	7.956.378	120.661.010	(65.716.345)	(11.772)	153.104.818
Automóvel	17.500.082	-	(2.405.121)	(17.527.997)	21.432.179	18.999.143	84.111	51.643.113	(40.744.505)	(548.975)	29.432.886
Marítimo, aéreo e transportes	9.009.274	-	724.649	(3.186.841)	990.719	7.537.801	2.176.534	8.375.937	(8.881.491)	(158.299)	9.050.482
Responsabilidade civil geral	24.717.712	-	(6.914.478)	(8.507.865)	20.912.069	30.207.438	60.498	27.946.633	(13.221.804)	(25.099)	44.967.666
Crédito e caução	465.796	-	(772.603)	(470.561)	1.903.576	1.126.208	-	20.765.383	(2.633.549)	372.069	19.630.111
Proteção jurídica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistência	11.715	(3.191)	1.885	23.878	(28.133)	6.154	1.370	(3.607)	2.799	801	7.517
Diversos	5.308.751	-	(6.529.703)	(9.042.368)	19.968.436	9.705.116	59.520	14.977.628	(17.475.675)	(39.785)	7.226.804
	252.087.645	(60.901.010)	(6.678.815)	(119.167.080)	117.028.865	182.369.605	10.809.805	280.349.141	184.292.728)	(424.321)	288.811.502
	297.475.840	(60.901.010)	(8.038.265)	(211.575.726)	205.762.954	222.723.793	10.942.216	400.570.978	274.265.283)	179.828	360.151.533

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	2021 Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	19.684.249	(4.896)	19.679.354	-	19.679.354
Vida risco grupo	9.264.991	-	9.264.991	-	9.264.991
	28.949.240	(4.896)	28.944.344	-	28.944.344
Seguros não vida	-	-	-	-	-
	28.949.240	(4.896)	28.944.344	-	28.944.344

(valores em euros)

			2020		Total
	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	13.435.315	(9.556)	13.425.759	-	13.425.759
Vida risco grupo	9.346.549	-	9.346.549	-	9.346.549
	22.781.864	(9.556)	22.772.308	-	22.772.308
Seguros não vida	-	-	-	87.712	87.712
	22.781.864	(9.556)	22.772.308	87.712	22.860.020

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021						
	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Varição dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	22.772.308	27.508	6.014.766	5.186	-	124.576	28.944.344
Provisão para participação nos resultados							
Seguros não vida	87.712	-	11.229	-	(98.941)	-	-

(valores em euros)

	2020					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Varição dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática						
Seguros vida						
De contratos de seguro	16.559.063	6.320.862	(3.406)	-	(104.211)	22.772.308
Provisão para participação nos resultados						
Seguros não vida	228.363	(1.108)	-	(139.543)	-	87.712

18. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	282.112.071	270.463.947
Mediadores	61.929.518	28.878.921
Reembolsos de sinistros	26.808.098	21.186.594
Co-seguradores	22.895.338	16.933.506
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.167.786	2.605.873
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	49.972	2.087.658
Outros	999.311	393.379
	396.962.094	342.549.878
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 43)	(25.064.316)	(36.673.726)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(5.318.768)	(5.465.252)
	(30.383.084)	(42.138.978)
	366.579.010	300.410.900
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	91.544.785	25.330.227
Contas correntes de ressegurados	2.528.183	3.815.859
	94.072.967	29.146.086

	2021	2020
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(8.972.067)	(9.358.493)
	85.100.900	19.787.593
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	100.599.549	108.369.723
Imposto agregado	5.568.314	13.660.488
Contas de regularização interna	4.223.556	2.006.916
Arrendamentos imobiliários	2.753.923	3.109.513
Devedores por valores em depósito	1.713.389	2.190.090
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	1.464.985	2.000.000
Adiantamento a fornecedores	2.379.254	1.477.680
Pessoal	1.288.292	155.728
Outros	29.019.842	25.254.388
	149.011.104	158.224.526
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 43)	(39.928.893)	(37.633.966)
	109.082.211	120.590.560
	560.762.121	440.789.053

Nos exercícios de 2021 e 2020 o valor na rubrica “Clientes – contas correntes” inclui os montantes de 95.034.746 Euros e 105.109.632 Euros, respetivamente, correspondentes ao setor hospitalar.

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo da rubrica "Imposto agregado" corresponde ao valor de imposto a receber por parte da Longrun resultante da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

19. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a recuperar	-	(11.399.501)
Pagamentos por conta	-	12.774.549
Outros	78.834	427.924
	78.834	1.802.972
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(4.568.724)	-
Outros		
Imposto do selo	(10.267.357)	(11.637.990)
Imposto sobre o valor acrescentado	(14.197.114)	(23.141.436)
Fundo de garantia automóvel	(2.359.975)	(2.319.543)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.518.974)	(4.552.433)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.653.183)	(2.422.262)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.853.829)	(2.377.896)
Instituto nacional de emergência médica	(3.216.898)	(3.253.839)
Segurança social	(7.621.193)	(7.623.445)

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
Retenções	(7.551.897)	(7.492.231)
Outros	(4.761.808)	(3.857.934)
	(64.570.952)	(68.679.009)
Ativos por impostos diferidos	228.409.300	205.909.959
Passivos por impostos diferidos	(126.537.688)	(185.924.120)
	101.871.612	19.985.839
	37.379.494	(46.890.198)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021	2020
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(115.417.462)	51.752.458
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	3.760.776	64.079
Retenções na fonte	2.145.007	2.208.133
Pagamentos por conta	15.822.944	12.774.549
Imposto sobre o rendimento das sucursais	(745.495)	(428.543)
Outros	89.865.506	(10.315.451)
	(4.568.724)	56.055.225

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica “Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados” corresponde ao montante da estimativa de IRC.

Em 2021 e 2020, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros

valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2021 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Ativo						
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por reservas	5.860.508	-	7.851.373	-	(363.605)	13.348.276
Desvalorização de justo valor de instrumentos de dívida						
mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	3.814.894	-	-	304.740	5.254.394	9.374.028
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	9.324.051	-	1.409.700	(1.235.233)	(1.439.889)	8.058.629
De rendimento	22.904.281	-	(737.117)	(599.761)	(175.429)	21.391.974
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	130.694.295	-	(130.060)	8.466.534	(1.311.610)	137.719.159
Benefícios com trabalhadores	10.705.619	-	(839.887)	(1.988.755)	6.944	7.883.921
Prejuízos fiscais reportáveis	9.568.978	-	-	(3.015.247)	4.085.183	10.638.914
Outros	13.037.333	516.616	(91.539)	10.854.691	(4.322.703)	19.994.399
	205.909.959	516.616	7.462.470	12.786.969	1.733.285	228.409.300

	Saldos iniciais	Entrada perímetro	2021 Variação em			Saldos finais
			Capital próprio	Resultados	Outros	
Passivo						
Valorização de instrumentos de dívida mensurados						
ao justo valor por reservas	(53.435.065)	-	23.051.205	1.660.529	(337.246)	(29.060.577)
Valorização de justo valor de instrumentos de dívida						
mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	(50.865.940)	-	-	(2.756.020)	14.277.151	(39.344.809)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(9.632.484)	(246.666)	74.579	859 455	1 395 731	(7 549 385)
De rendimento	(45.503.762)	-	181.300	28 219 825	1 459 851	(15 642 786)
Outros	(26.486.869)	(7.311.211)	-	(1 143 396)	1 345	(34 940 131)
	(185.924.120)	(7.557.877)	23.307.084	26 840 393	16 796 832	(126 537 688)
	19.985.839	(7.041.261)	30.769.554	39 627 362	18 530 118	101 871 612

	2020						
	Saldos iniciais	Alteração política contabilística	Entrada perímetro	Variação em			Saldos finais
				Capital próprio	Resultados	Outros	
Ativo							
Desvalorização de instrumentos de dívida mensurados							
ao justo valor por reservas	5.502.561	15.251	65.717	276.979	-	-	5.860.508
Desvalorização de Justo Valor de instrumentos de dívida							
mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	5.823.580	8.817.270	-	(10.616.986)	(208.970)	-	3.814.894
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	10.821.174	-	-	(1.651.517)	1.038.942	(884.548)	9.324.051
De rendimento	22.864.685	-	121.238	-	19.488	(101.130)	22.904.281
Provisões e imparidade temporariamente							
não aceites fiscalmente	154.253.292	520.171	55.944	1.267.762	(25.441.120)	38.246	130.694.295
Benefícios com trabalhadores	13.714.702	-	18.866	(839.887)	(2.189.877)	1.815	10.705.619
Prejuízos fiscais reportáveis	1.941.828	-	141.903	-	7.542.309	(57.062)	9.568.978
Outros	14.159.230	-	-	173.042	7.351.842	(8.646.781)	13.037.333
	229.081.052	9.352.692	403.668	(11.390.607)	(11.887.386)	(9.649.460)	205.909.959

	Saldos iniciais	Alteração política contabilística	Entrada perímetro	2020			Saldos finais
				Variação em		Outros	
				Capital próprio	Resultados		
Passivo							
Valorização de instrumentos de dívida mensurados							
ao justo valor por reservas	(44.223.814)	(47.414)	(644.030)	(6.695.098)	-	(1.824.708)	(53.435.065)
Valorização de Justo Valor de instrumentos de dívida							
mensurados ao justo valor por ganhos e perdas	(50.635.637)	(8.817.270)	(15.933)	19.522.185	(10.919.284)	-	(50.865.940)
Terrenos e edifícios							
De uso próprio	(16.668.216)	-	-	9.160.691	(2.158.235)	33.276	(9.632.484)
De rendimento	(22.936.906)	-	-	-	(24.020.214)	1.453.358	(45.503.762)
Outros	(30.274.072)	-	-	(545.485)	14.273.091	(9.940.403)	(26.486.869)
	(164.738.645)	(8.864.684)	(659.963)	21.442.293	(22.824.642)	(10.278.477)	(185.924.120)
	64.342.407	488.008	(256.295)	10.051.686	(34.712.028)	(19.927.937)	19.985.839

No exercício de 2021 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa 31,5%, exceto, quando aplicável na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei n.º 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183.º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e

perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido, respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43.º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Impostos correntes		
Do exercício	76.690.837	44.162.290
Derrama municipal e estadual	37.918.610	9.257.976
Tributação autónoma	808.014	739.303
	115.417.462	54.159.569
Outros	27.420.586	(1.800.391)
	142.838.047	52.359.178
Impostos diferidos	(39.627.362)	34.712.028
Total de impostos em resultados	103.210.685	87.071.206
Lucro consolidado antes de impostos e interesses não controlados	406.991.164	305.342.832
Carga fiscal	25,36%	28,52%

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2021 e 2020 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		406.991.164		305.342.832
Imposto apurado com base na taxa nominal	18,04%	73.436.079	21,00%	70.642.718
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(0,61%)	(2.499.205)	(0,94%)	(2.876.977)
Mais e menos valias realizadas	0,00%	-	(0,09%)	(283.879)
Mais e menos valias contabilísticas	0,00%	-	(0,04%)	(110.501)
Mais e menos valias fiscais	0,00%	-	(0,23%)	(714.797)
Imparidades não dedutíveis	(0,89%)	(3.608.947)	(1,35%)	(4.114.292)
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	(0,00%)	(11.609)	0,05%	164.358
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa de IRC	0,00%	-	(1,10%)	(3.346.778)
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00%	-	(0,13%)	(384.732)
Outras	(0,94%)	(3.821.690)	0,00%	-
Diferenças definitivas a acrescentar				
Provisões não relevantes para efeitos fiscais	0,00%	-	(0,05%)	(141.788)
Imparidades não dedutíveis	0,00%	-	1,35%	4.110.043
Mais e menos valias potenciais	0,00%	-	0,03%	81.140
Mais e menos valias fiscais	0,27%	1.093.009	0,28%	854.824
Mais e menos valias contabilísticas	3,14%	12.796.766	0,00%	-

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Insuficiência de estimativa de IRC	0,00%	-	0,98%	2.988.344
Gastos de benefícios de cessação de emprego, benefícios de reforma e outros benefícios pós emprego ou a longo prazo dos empregados	0,00%	13.636	0,00%	9.092
Correções relativas a exercícios anteriores	2,34%	9.521.543	0,25%	771.238
Outras	0,00%	-	2,12%	6.475.610
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,06%)	(236.837)	0,09%	268.193
DTI	(6,51%)	(26.502.093)	(0,12%)	(363.076)
SIFIDE II	(1,88%)	(7.656.948)	(1,60%)	(4.870.935)
Outros	(1,68%)	(6.845.276)	(0,26%)	(787.807)
Imposto suportado no estrangeiro	7,02%	28.566.941	0,00%	-
Retenção na fonte	(3,12%)	(12.688.055)	0,00%	-
Tributação autónoma	0,20%	821.839	0,24%	736.016
Derrama Municipal e Estadual	10,06%	40.931.723	3,10%	9.470.118
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	(0,02%)	(100.191)	2,78%	8.495.074
	25,36%	103.210.685	28,52%	87.071.206

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de

exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Fidelidade e das empresas do Grupo, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

20. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Acréscimos de rendimentos		
Estimativa de profit commissions	4.565.000	5.820.000
Serviços prestados e não faturados da Luz Saúde	49.142.606	29.780.932
Outros	18.598.358	12.075.059
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	2.455.794	5.561.062
Seguros	1.644.348	1.654.275
Rendas e alugueres	757.661	1.130.287
Assistência equipamento informático	661.382	1.534.358
Publicidade	943.576	1.309.676
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	339.027	591.419
Licenças de software	5.627.144	4.248.992
Outros	19.955.475	8.469.978
	104.690.371	72.176.038

A rubrica “Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros” corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

21. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de uso próprio	6.546.678	-
Terrenos e edifícios de rendimento	-	4.171.357
Ativos Tangíveis	76.250	-
Inventário	483.048	-
Ativos por impostos diferidos	-	3.198
	7.105.976	4.174.555
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	-	574.928
Outros Passivos	3.760.697	-
	3.760.697	574.928

	2021	2020
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	3.890.250	-
	3.890.250	-
Perdas		
Outros Custos	-	(7.794)
	-	(7.794)
	3.890.250	(7.794)

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo desta rubrica refere-se à unidade de Casas da Cidade Carnaxide (anteriormente conhecidas por Clube de Repouso Casa dos Leões) situado em Carnaxide, Lisboa.

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desta rubrica refere-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que não foi alienado até final de 2020, por não reunir todas as condições negociadas para a venda. O imóvel cumpria os requisitos da IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas” para ser classificado com não corrente detido para venda, tendo sido alienado em setembro de 2021.

22. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	6.179.070	554.961.616	561.140.686	3.225.564	478.941.601	482.167.165
Provisão matemática do ramo vida	2.766.184.105	-	2.766.184.105	2.887.652.329	-	2.887.652.329
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	152.471.046	2.047.525.868	2.199.996.914	104.123.000	1.797.924.933	1.902.047.933
Sinistros não declarados (IBNR)	76.739.958	119.545.222	196.285.180	60.303.888	108.914.525	169.218.413
	229.211.004	2.167.071.090	2.396.282.094	164.426.888	1.906.839.458	2.071.266.346
Provisão para participação nos resultados	63.265.165	474.425	63.739.590	75.716.829	6.250	75.723.079
Provisão para compromissos de taxa	17.780.388	-	17.780.388	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	25.803.587	-	25.803.587	26.345.782	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	33.356.809	33.356.809	-	31.346.274	31.346.274
Provisão para riscos em curso	-	47.888.226	47.888.226	-	37.337.003	37.337.003
Outras provisões técnicas	-	23.211.963	23.211.963	-	8.969.196	8.969.196
	3.108.423.319	2.826.964.127	5.935.387.447	3.186.379.414	2.463.439.782	5.649.819.196

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para prêmios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prêmios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido	Prêmios diferidos	2020 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	6.190.063	(10.993)	6.179.070	3.245.824	(20.260)	3.225.564
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	20.268.015	(3.859.033)	16.408.982	17.890.947	(3.590.341)	14.300.606
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	14.910.092	(3.924.555)	10.985.537	11.312.479	(3.179.590)	8.132.889
Doença	51.431.790	(7.832.709)	43.599.081	51.751.481	(9.461.347)	42.290.134
Incêndio e outros danos	195.785.015	(28.749.304)	167.035.711	164.761.864	(27.256.923)	137.504.941
Automóvel	257.998.076	(40.418.998)	217.579.078	238.843.044	(36.929.323)	201.913.721
Marítimo, aéreo e transportes	12.803.837	(638.159)	12.165.678	7.994.214	(345.492)	7.648.722
Responsabilidade civil geral	49.651.803	(7.064.598)	42.587.204	31.438.648	(5.443.758)	25.994.890
Crédito e caução	9.465.407	(143.628)	9.321.778	9.991.607	(134.781)	9.856.826
Proteção jurídica	2.682.770	(1.170.871)	1.511.899	2.483.804	(1.213.147)	1.270.657
Assistência	19.408.477	(4.280.669)	15.127.808	18.189.341	(4.125.094)	14.064.247
Diversos	22.433.872	(3.795.012)	18.638.860	19.270.896	(3.306.928)	15.963.968
	656.839.155	(101.877.538)	554.961.616	573.928.325	(94.986.724)	478.941.601
	663.029.218	(101.888.532)	561.140.686	577.174.149	(95.006.984)	482.167.165

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos									
Seguros vida	4.594.787	-	(1.207.069)	(141.894)	3.245.824	-	2.749.518	194.721	6.190.063
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	63.345.801	-	(41.821.626)	(3.633.228)	17.890.947	473.390	1.831.193	72.485	20.268.015
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	11.132.673	-	478.153	(298.347)	11.312.479	52.147	3.510.753	34.713	14.910.092
Doença	42.691.587	27.678	12.381.820	(3.349.604)	51.751.481	3.348.804	(2.017.703)	(1.650.792)	51.431.790
Incêndio e outros danos	157.122.686	-	15.712.782	(8.073.604)	164.761.864	1.396.219	29.166.486	460.446	195.785.015
Automóvel	238.098.530	-	10.407.397	(9.662.883)	238.843.044	3.058.909	16.662.538	(566.415)	257.998.076
Marítimo, aéreo e transportes	6.978.046	-	1.821.202	(805.034)	7.994.214	181.570	4.715.505	(87.452)	12.803.837
Responsabilidade civil geral	33.627.878	-	1.100.166	(3.289.396)	31.438.648	284.773	17.778.643	149.738	49.651.803
Crédito e caução	9.358.099	-	2.303.738	(1.670.230)	9.991.607	-	(485.758)	(40.442)	9.465.407
Proteção jurídica	2.302.609	726	180.543	(74)	2.483.804	-	198.919	47	2.682.770
Assistência	17.340.991	44.497	808.700	(4.847)	18.189.341	-	1.215.841	3.295	19.408.477
Diversos	10.565.707	-	9.274.550	(569.361)	19.270.896	-	3.352.596	(189.620)	22.433.872
	592.564.607	72.901	12.647.425	(31.356.608)	573.928.325	8.795.813	75.929.012	(1.813.996)	656.839.155
	597.159.394	72.901	11.440.356	(31.498.502)	577.174.149	8.795.813	78.678.530	(1.619.274)	663.029.218

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Custos de aquisição diferidos									
Seguros vida	(4.433)	-	(50.886)	35.059	(20.260)	-	26.693	(17.426)	(10.993)
Seguros não vida									
Acidentes de trabalho	(3.431.019)	-	(184.227)	24.905	(3.590.341)	(62.405)	(60.691)	(145.596)	(3.859.033)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.548.296)	-	(642.551)	11.257	(3.179.590)	(337.814)	(378.720)	(28.432)	(3.924.555)
Doença	(4.078.279)	(3.722.162)	(1.600.692)	(60.214)	(9.461.347)	(4.532)	1.918.766	(285.597)	(7.832.709)
Incêndio e outros danos	(24.952.654)	-	(2.520.394)	216.125	(27.256.923)	(158.991)	(1.227.022)	(106.368)	(28.749.304)
Automóvel	(35.922.255)	-	(1.163.706)	156.638	(36.929.323)	(329.751)	(3.134.722)	(25.203)	(40.418.998)
Marítimo, aéreo e transportes	(281.504)	-	(75.695)	11.707	(345.492)	(22.273)	(138.813)	(131.581)	(638.159)
Responsabilidade civil geral	(4.339.306)	-	(1.164.948)	60.496	(5.443.758)	(38.002)	(1.547.770)	(35.068)	(7.064.598)
Crédito e caução	(199.606)	-	40.368	24.457	(134.781)	-	919	(9.767)	(143.628)
Proteção jurídica	(970.815)	(4)	(242.324)	(4)	(1.213.147)	-	42.278	(1)	(1.170.871)
Assistência	(3.687.100)	(486)	(425.171)	(12.337)	(4.125.094)	-	(159.845)	4.270	(4.280.669)
Diversos	(2.978.958)	-	(344.886)	16.916	(3.306.928)	-	(485.191)	(2.893)	(3.795.012)
	(83.389.792)	(3.722.652)	(8.324.226)	449.946	(94.986.724)	(953.767)	(5.170.810)	(766.237)	(101.877.538)
	(83.394.225)	(3.722.652)	(8.375.112)	485.005	(95.006.984)	(953.767)	(5.144.117)	(783.664)	(101.888.532)
	513.765.169	(3.649.751)	3.065.244	(31.013.497)	482.167.165	7.842.046	73.534.413	(2.402.938)	561.140.686

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita

na Nota 2.17.c), deu origem a um reforço de 3.304.150 Euros nos prémios diferidos e de 461.932 nos custos diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Declarados	2021 Não declarados	Total	Declarados	2020 Não declarados	Total
Seguros vida	152.471.046	76.739.958	229.211.004	104.123.000	60.303.888	164.426.888
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	786.942.101	1.868.814	788.810.914	731.477.526	1.725.172	733.202.698
Provisão para assistência vitalícia	206.705.696	7.978.518	214.684.214	193.043.500	7.994.534	201.038.034
Provisão para assistência temporária	129.701.559	3.921.751	133.623.310	113.356.377	4.171.371	117.527.748
	1.123.349.355	13.769.083	1.137.118.438	1.037.877.403	13.891.077	1.051.768.480
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	29.448.816	7.980.043	37.428.859	28.165.470	7.594.522	35.759.992
Doença	71.959.479	14.636.165	86.595.644	49.775.174	12.138.518	61.913.692
Incêndio e outros danos	195.763.345	28.755.407	224.518.753	136.554.092	23.498.812	160.052.904
Automóvel	453.337.220	26.249.929	479.587.149	411.120.848	22.640.638	433.761.486

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Marítimo, aéreo e transportes	13.461.741	2.679.415	16.141.156	11.270.202	2.783.426	14.053.628
Responsabilidade civil geral	115.608.660	24.465.559	140.074.219	96.882.267	24.184.740	121.067.007
Crédito e caução	20.414.687	105.109	20.519.796	2.077.129	87.127	2.164.256
Proteção jurídica	2.386.660	183.915	2.570.575	2.437.688	169.077	2.606.765
Assistência	8.647.718	124.238	8.771.956	7.477.520	120.521	7.598.041
Diversos	13.148.188	596.359	13.744.547	14.287.140	1.806.067	16.093.207
	924.176.513	105.776.139	1.029.952.652	760.047.530	95.023.448	855.070.978
	2.047.525.868	119.545.222	2.167.071.090	1.797.924.933	108.914.525	1.906.839.458
	2.199.996.914	196.285.180	2.396.282.094	1.902.047.933	169.218.413	2.071.266.346

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	185.205.108	-	495.624.640	528.009.838	11.606.978	164.426.888	363.281	686.800.582	621.229.480	(1.150.267)	229.211.004
Seguros não vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acidentes de trabalho	972.896.063	-	277.892.120	(216.409.998)	17.390.295	1.051.768.480	6.773.502	259.319.873	(180.913.703)	170.286	1.137.118.438
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.394.890	-	9.272.496	(9.415.231)	507.837	35.759.992	149.041	12.099.967	(10.573.178)	(6.963)	37.428.859
Doença 69.609.184	2.988.508	225.424.665	(239.184.185)	3.075.520	61.913.692	(13.204)	320.582.474	(296.720.180)	832.862	86.595.644	
Incêndio e outros danos	172.612.541	(111.599)	128.706.818	(152.993.701)	11.838.845	160.052.904	8.151.473	219.155.601	(162.482.467)	(358.758)	224.518.753
Automóvel	440.245.339	-	400.520.143	(411.843.344)	4.839.348	433.761.486	3.485.268	462.033.448	(419.277.886)	(415.168)	479.587.149
Marítimo, aéreo e transportes	15.190.755	-	5.776.923	(8.031.896)	1.117.846	14.053.628	2.181.390	14.479.707	(14.598.209)	24.641	16.141.156
Responsabilidade civil geral	111.802.778	-	31.157.271	(24.121.755)	2.228.713	121.067.007	73.630	50.229.793	(31.230.982)	(65.229)	140.074.219
Crédito e caução	1.310.952	-	1.462.265	(770.177)	161.216	2.164.256	-	23.095.498	(4.363.032)	(376.927)	20.519.796
Proteção jurídica	24.421	3.254.942	(197.373)	(475.225)	-	2.606.765	-	400.320	(436.510)	-	2.570.575
Assistência	219.775	9.766.988	32.179.638	(34.568.356)	(4)	7.598.041	127.423	37.065.109	(36.017.943)	(674)	8.771.956
Diversos	9.692.035	-	35.202.203	(25.028.453)	(3.772.578)	16.093.207	222.558	28.776.892	(31.425.249)	77.139	13.744.547
	1.828.998.733	15.898.839	1.147.397.169	1.122.842.321	37.387.038	1.906.839.458	21.151.081	1.427.238.682	1.188.039.340	(118.791)	2.167.071.090
	2.014.203.841	15.898.839	1.643.021.809	1.650.852.159	48.994.016	2.071.266.346	21.514.362	2.114.039.264	1.809.268.820	(1.269.059)	2.396.282.094

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Seguros vida	-	131.691
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	991.450	894.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	221.649	1.206.791
Doença	10.048.658	9.305.489
Incêndio e outros danos	5.507.497	3.996.776
Automóvel	22.799.559	16.265.006
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-
Responsabilidade civil geral	4.790.735	3.036.904
Crédito e caução	12.426	6.200
Proteção jurídica	648.005	477.133
Assistência	2.745.404	1.974.627
Diversos	41.780	42.201
	47.888.226	37.205.312
	47.888.226	37.337.003

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Dotação no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2020	Dotações no exercício	Diferenças de câmbio	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	228.864	(497.261)	400.088	131.691	(127.133)	(4.558)	-
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	997.564	43.505	(146.884)	894.185	83.306	13.960	991.450
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	1.840.877	(1.110.355)	1.206.791	(984.732)	(410)	221.649
Doença	4.912.646	9.165.518	(4.772.675)	9.305.489	743.142	26	10.048.658
Incêndio e outros danos	4.144.483	(773.711)	626.004	3.996.776	1.490.514	20.207	5.507.497
Automóvel	16.064.597	6.398.567	(6.198.158)	16.265.006	6.525.133	9.420	22.799.559
Marítimo, aéreo e transportes	-	190.202	(190.202)	-	81.065	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.801.686	3.096.424	(1.861.206)	3.036.904	1.753.830	-	4.790.735
Crédito e caução	-	83.585	(77.385)	6.200	5.559	667	12.426
Proteção jurídica	225.411	597.227	(345.505)	477.133	170.872	-	648.005
Assistência	2.932.315	(1.364.605)	406.917	1.974.627	770.777	-	2.745.404
Diversos	7.569	98.981	(64.349)	42.201	(2.073)	1.651	41.780
	31.562.540	19.376.570	(13.733.798)	37.205.312	10.637.392	45.522	47.888.226
	31.791.404	18.879.309	(13.333.710)	37.337.003	10.510.259	40.964	47.888.226

A alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia no exercício 2020 no ramo Doença, descrita na Nota 2.17.j) deu origem a uma constituição de provisão no valor de 9.186.277 Euros.

No ramo automóvel, a alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia nos exercícios 2021 e 2020, também

descrita na Nota 2.17.j) deu origem a um reforço da provisão de 20.659.927 Euros e 15.900.772 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	2021 Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	160.476.765	(1.287.770)	159.188.996	17.307.257	176.496.253
Vida risco grupo	868.228.712	(2.426)	868.226.286	19.813.939	888.040.225
Vida capitalização individual	127.373.466	(78.933)	127.294.533	159.274	127.453.807
Vida capitalização grupo	2.544.934	-	2.544.934	44.536	2.589.470
	1.158.623.878	(1.369.129)	1.157.254.749	37.325.006	1.194.579.755
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	118.228.951	(3.604)	118.225.347	5.643.844	123.869.191
Vida capitalização grupo	343.116.653	-	343.116.653	5.269.906	348.386.559
Vida PPR individual	1.147.597.202	(9.847)	1.147.587.356	15.026.409	1.162.613.765
	1.608.942.806	(13.450)	1.608.929.356	25.940.159	1.634.869.515
	2.767.566.684	(1.382.580)	2.766.184.105	63.265.165	2.829.449.270
Seguros não vida	-	-	-	474.425	474.425
	2.767.566.684	(1.382.580)	2.766.184.105	63.739.590	2.829.923.695

	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	2020	Provisão para participação nos resultados	Total
			Total provisão matemática		
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	144.594.336	(1.032.796)	143.561.540	17.934.214	161.495.754
Vida risco grupo	842.044.922	-	842.044.922	18.630.363	860.675.285
Vida capitalização individual	132.640.189	(236.629)	132.403.560	193.572	132.597.132
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	1.121.838.840	(1.269.425)	1.120.569.415	36.806.878	1.157.376.293
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	107.684.524	(4.653)	107.679.871	6.888.940	114.568.811
Vida capitalização grupo	339.814.164	-	339.814.164	4.059.702	343.873.866
Vida PPR individual	1.319.601.472	(12.593)	1.319.588.879	27.961.309	1.347.550.188
	1.767.100.160	(17.246)	1.767.082.914	38.909.951	1.805.992.865
	2.888.939.000	(1.286.671)	2.887.652.329	75.716.829	2.963.369.158
Seguros não vida	-	-	-	6.250	6.250
	2.888.939.000	(1.286.671)	2.887.652.329	75.723.079	2.963.375.408

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Entradas no perímetro de consolidação	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2021 Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Diferenças de câmbio	Saldo final
Provisão matemática									
Seguros vida									
De contratos de seguro	1.120.569.415	1.153.966	35.201.758	-	(3.426)	-	429.317	(96.282)	1.157.254.749
De contratos de investimento									
com participação nos resultados									
com componente discricionária	1.767.082.914	653.149	(164.204.983)	-	3.796	(53.055)	5.447.535	-	1.608.929.356
	2.887.652.329	1.807.116	(129.003.225)	-	370	(53.055)	5.876.852	(96.282)	2.766.184.105
Provisão para participação nos resultados									
Seguros vida									
De contratos de seguro	36.806.878	879.444	3.881.716	218.384	-	-	(4.461.416)	-	37.325.006
De contratos de investimento									
com participação nos resultados									
com componente discricionária	38.909.951	-	10.340.959	(19.995.034)	-	-	(3.315.716)	-	25.940.159
	75.716.829	879.444	14.222.676	(19.776.650)	-	-	(7.777.133)	-	63.265.165
Seguros não vida	6.250	468.175	248.760	-	-	-	(248.760)	-	474.425
	75.723.079	1.347.619	14.471.435	(19.776.650)	-	-	(8.025.892)	-	63.739.590

	2020						
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	1.237.330.952	45.117.438	-	(202.887)	-	(161.676.088)	1.120.569.415
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	1.926.511.318	(165.878.524)	-	4.179	(676.561)	7.122.502	1.767.082.914
	3.163.842.270	(120.761.086)	-	(198.708)	(676.561)	(154.553.586)	2.887.652.329
Provisão para participação nos resultados							
Seguros vida							
De contratos de seguro	36.188.145	4.449.324	(998.161)	-	-	(2.832.430)	36.806.878
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária	49.180.089	(2.214.786)	2.818.749	-	-	(10.874.101)	38.909.951
	85.368.234	2.234.538	1.820.588	-	-	(13.706.531)	75.716.829
Seguros não vida	1.750	965.753	-	-	-	(961.253)	6.250
	85.369.984	3.200.291	1.820.588	-	-	(14.667.784)	75.723.079

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.17. f).

23. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	436.425.650	1.042.531.268	(47.732.420)	16.009.090	(176.145)	1.447.057.443
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	86.383.232	229.704.106	(7.906.181)	8.432.175	(4.122.056)	312.491.275
	523.530.127	1.272.235.374	(55.638.601)	24.441.265	(4.298.202)	1.760.269.963
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	5.487.653.605	211.809.623	(1.239.512.201)	7.559.621	4.175.111	4.471.685.759
Vida Taxa Fixa Individual	2.343.751.263	611.885.111	(1.088.940.537)	14.745.886	176.145	1.881.617.869
Vida Taxa Fixa Grupo	751.929	36.834	-	28.119	-	816.882
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	7.836.592.352	823.731.568	(2.328.452.738)	22.333.626	4.351.256	6.358.556.065
	8.360.122.479	2.095.966.941	(2.384.091.339)	46.774.891	53.055	8.118.826.028

	2020					Saldo final
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232
	138.722.643	385.375.777	(12.639.168)	12.277.805	(206.930)	523.530.127
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.207.187.636	268.282.048	(993.874.161)	5.344.111	713.971	5.487.653.605
Vida Taxa Fixa individual	2.574.655.856	326.532.273	(578.767.774)	21.161.388	169.520	2.343.751.263
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	8.786.279.047	595.566.250	(1.572.641.935)	26.505.499	883.491	7.836.592.352
	8.925.001.690	980.942.027	(1.585.281.103)	38.783.304	676.561	8.360.122.479

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

24. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 7)	299.670.115	38.009.681
Passivo financeiro da put option	70.400.219	69.749.808
Outros passivos financeiros		
Derivados de cobertura		
Cobertura fluxos de caixa (Nota 7)	10.785.132	4.296.289
Cobertura inv. Líquido - ME (Nota 7)	12.796.635	2.200.673
	23.581.767	6.496.962
Passivos subordinados	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	39.783.982	2.374.457
Não Vida	41.494.526	33.920.365
	81.278.509	36.294.822
Repo Agreement	-	34.146.488
Empréstimos	398.049.531	341.741.823
Loações	127.577.673	121.874.914
	1.131.541.202	540.555.009
	1.501.611.535	648.314.498

A rubrica “Empréstimos” em 31 de dezembro de 2021 inclui empréstimos obtidos sobre a qual incidem juros a uma taxa média anual de 1,10%, e com um prazo de maturidade máxima de, aproximadamente, 12 anos, e um programa de emissão de Papel Comercial, subscrito pelo Grupo em 2014, sujeito a uma taxa média anual de 1,31% e com um prazo de maturidade máximo de, aproximadamente, 7 anos.

A rubrica “Passivo subordinado” diz respeito à emissão de dívida do Grupo no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com call option a 5 anos e uma taxa de remuneração em cerca de 4,25%.

Em dezembro de 2021 a Fidelidade alienou unidades de participação de um fundo imobiliário no valor de 40 milhões de Euros. No contrato de venda, (i) foi acordado que, no prazo de 12 meses, se algum investidor adquirir unidades de participação deste fundo imobiliário por um preço inferior ao valor de mercado, em termos comparáveis ao do presente contrato, o adquirente tem direito a uma redução do preço e (ii) foi contratada uma Put Option a favor da adquirente mediante a qual esta pode vender a totalidade da posição à Fidelidade no final de 5 anos sem qualquer condição, ou a cada aniversário do contrato, se o valor de mercado a essa data for inferior ao valor na data do contrato. Caso a Put Option seja exercida, o preço de exercício é o maior entre o valor de mercado e o valor à data do contrato acrescido de uma rentabilidade de 3% ao ano, ajustado caso existam aumentos de capital ou distribuição de rendimentos. A transação cumpre os requisitos da IFRS 9

para desreconhecimento do ativo transferido, tendo a Fidelidade transferido substancialmente todos os riscos e benefícios, uma vez que a exposição à sua variabilidade já não é significativa em relação à variabilidade total do valor atual dos fluxos de caixa líquidos futuros associados às unidades de participação do fundo imobiliário.

Na mesma data foram emitidas unidades de participação do mesmo fundo no valor de 25 milhões de Euros que têm associada uma garantia de rentabilidade de 3% ao ano, num período de 5 anos.

A rubrica “Passivo financeiro da put option” diz respeito a uma opção de venda contratada entre a Fid Perú e os acionistas minoritários da La Positiva Seguros Y Reaseguros S.A.A. na data da compra desta empresa. De acordo com o contratado a opção de venda pode ser exercida pelos accionistas minoritários em datas, condições e preço definidos no contrato, preço esse que será ajustado caso ocorram aumentos de capital ou distribuição de dividendos.

A opção de venda foi inicialmente valorizada considerando o valor a ser liquidado na primeira data possível de exercício, tendo sido descontado para o valor presente à taxa a que foi considerado para a análise do business plan à data da compra da participação inicial na La Positiva, subsequentemente, o efeito da passagem do tempo é reconhecido em resultados.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2021 foram os seguintes:

(valores em euros)

Valor em 31 de dezembro de 2020	121.874.914
Incremento do Período	40.791.861
Adições	38.340.643
Juros	2.451.218
Decréscimo do Período	35.089.102
Pagamentos	34.406.512
Outros	682.590
Valor em 31 de dezembro de 2021	127.577.673

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 1 a 3 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	25.948.180	20.906.005	16.065.765	64.657.723	127.577.673
	25.948.180	20.906.005	16.065.765	64.657.723	127.577.673

Os valores registados durante o ano foram reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 - "Locações", que se encontram descritos na Nota 2.12.

25. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	75.980.923	49.609.527
Tomadores de seguro	59.577.168	47.264.885
Co-seguradoras	18.797.568	7.793.255
	154.355.659	104.667.667
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	206.983.305	181.990.719
Contas correntes de ressegurados	2.157.628	1.737.998
	209.140.933	183.728.717
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores conta corrente	75.624.928	81.637.930
Imposto agregado	47.015.002	9.418.756
Transações a liquidar	13.918.048	9.097.599
Contas de regularização interna	5.273.149	9.896.003
Pessoal	1.280.312	7.425.962

	2021	2020
Adiantamento de clientes	6.530.767	7.123.648
Depósito de garantia	-	4.494.185
Fundos de pensões	619.429	591.362
Empresas associadas	517.833	551.549
Empresas do grupo	132.057	120.342
Credores diversos	27.747.575	14.883.024
	178.659.100	145.240.360
	542.155.693	433.636.744

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

A rubrica "Transações a liquidar" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

26. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	9.952.216	12.880.916
Outros	7.556.784	9.491.480
	17.509.000	22.372.396
Acréscimos de gastos		
Juros a liquidar	460.096	810.541
Férias e subsídios a pagar	41.433.421	45.513.071
Seguros	5.336.158	5.966.871
Remunerações variáveis, incluindo encargos	11.261.593	7.715.762
Prémios de desempenho da empresa	15.097.981	12.405.284
Benefícios optativos de carreira	4.281.215	3.335.875
Outros custos com pessoal	1.601.572	1.781.256
Provisão para prémios de angariação	737.253	531.896
Comissões a pagar	76.492.090	71.900.110
Pagamentos diferidos - Marketing	9.792.217	6.666.882

	2021	2020
Imposto municipal de imóveis	1.423.405	1.356.112
Auditoria	931.327	1.012.565
Publicidade	714.896	254.427
Eletricidade	651.646	655.224
Faturas em conferência	6.980.731	6.759.762
Honorários médicos/enfermagem	33.194.549	27.205.840
Serviços de Saúde	7.070.684	5.581.315
Outsourcing (exceto contabilidade e informática)	3.754.493	3.645.459
Outros	37.530.480	32.422.083
	258.745.807	235.520.335
	276.254.807	257.892.731

27. OUTRAS PROVISÕES

O movimento na rubrica de "Outras provisões", durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021							Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	561.131	-	23.254.997	-	-	19.036	-	23.835.164
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)								
Benefícios de saúde	27.006.755	-	-	(642.953)	(455.402)	-	(4.716)	25.903.684
Encargos com pensões	37.261	-	-	(3.325)	-	464.834	(464.834)	33.936
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	53.936.302	-	1.200.000	-	-	-	-	55.136.302
Provisão para reestruturação	9.402.267	-	5.974.644	(5.235.138)	-	-	-	10.141.774
Provisão para contingências judiciais	4.157.794	957.260	7.558.937	-	-	2.946.677	-	15.620.668
Outras	25.343.730	-	4.662.790	-	-	1.265.405	-	31.271.925
	120.445.241	957.260	42.652.836	(5.881.415)	(455.402)	4.694.484	(469.550)	161.943.454

	2020						Saldos finais
	Saldos iniciais	Entradas no perímetro de consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	7.595.535	-	-	(4.838.443)	(2.195.961)	-	561.131
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 36)							
Benefícios de saúde	22.784.917	-	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.423.729	-	-	(2.019.989)	-	(1.366.479)	37.261
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	-	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	-	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	3.847.991	69.143	573.504	-	(332.844)	-	4.157.794
Outras	38.666.173	190.901	-	(13.188.883)	(324.460)	-	25.343.731
	132.640.930	260.044	10.773.504	(24.314.771)	(2.853.265)	3.938.799	120.445.241

O Grupo tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

No desenvolvimento do plano, em 2019 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 colaboradores.

Em 2021 saíram 234 colaboradores, o que originou a utilização de 5.235.138 Euros. No mesmo período foram contratados 331 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fidelidade reforçou a provisão em 5.974.644 Euros e 9.000.000 Euros, respetivamente, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica "Outras" destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade do Grupo.

Em 2021 e 2020, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 1.861.554 Euros e de 12.293.927 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados – Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pelo Grupo decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pelo Grupo para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 36).

28. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros.

O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

O movimento das Prestações Suplementares foi o seguinte:

(valores em euros)

	Constituições/Reembolsos		2021	Situação em de dezembro de 2021
	2015	2018		
Longrun Portugal, SGPS, S.A.				
Constituições	500.000.000	-	-	500.000.000
Reembolsos	-	(121.980.100)	(63.042.599)	(335.022.699)
	500.000.000	(121.980.100)	(63.042.599)	164.977.301
Caixa Geral de Depósitos, S.A.				
Constituições	21.530.515	-	-	21.530.515
Reembolsos	-	(21.530.515)	-	(21.530.515)
	21.530.515	(21.530.515)	-	-

A estrutura acionista, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2021		2020	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9884%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0025%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0092%
	161.670.960	100%	161.670.960	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, o Grupo Fidelidade passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados do exercício de 2020 e 2019 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2020	2019
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	25.780.120	19.418.212
Reservas livres	134.600.130	155.661.529
Resultados transitados	61.948.421	25.316.356
	222.328.672	200.396.097

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	270.241.578	222.328.672
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	1,67	1,38

29. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Reservas de reavaliação						
Por ajustamentos no justo valor						
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 8)	62.632.394	11.157.763	73.790.157	302.775.658	(40.234.700)	262.540.958
Montante atribuível aos segurados	(23.971.448)	-	(23.971.448)	(41.861.101)	-	(41.861.101)
	38.660.946	11.157.763	49.818.709	260.914.557	(40.234.700)	220.679.857
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 8)	(453.877)	(83)	(453.960)	(3.276.335)	145.943	(3.130.392)
Montante atribuível aos segurados	(254.653)	-	(254.653)	(134.365)	-	(134.365)
	(708.531)	(83)	(708.614)	(3.410.700)	145.943	(3.264.757)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	749.143	(502.909)	246.234	961.760	(212.376)	749.384
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura						
em coberturas de fluxos de caixa	(6.202.023)	2.833.514	(3.368.509)	(2.745.307)	1.371.653	(1.373.654)
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos						
líquidos em moeda estrangeira	8.150.557	-	8.150.557	63.877.537	(149.325)	63.728.212

	2021			2020		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
De diferenças de câmbio						
Valias brutas	(91.582.995)	11.286.056	(80.296.940)	(159.126.021)	14.911.676	(144.214.345)
	(91.582.995)	11.286.056	(80.296.940)	(159.126.021)	14.911.676	(144.214.345)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas						
Valias brutas (Nota 43)	29.677.275	(859.088)	28.818.187	53.256.186	(7.910.875)	45.345.311
Montante atribuível aos segurados	(1.690.142)	-	(1.690.142)	(2.741.085)	-	(2.741.085)
	27.987.133	(859.088)	27.128.045	50.515.101	(7.910.875)	42.604.226
	(22.945.771)	23.915.252	969.481	210.986.927	(32.078.004)	178.908.923
Reserva por impostos diferidos						
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(25.165.090)	(3.911)	(25.169.001)	(58.654.310)	92.206	(58.562.104)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(28.149.253)	(51.099)	(28.200.353)	(45.118.070)	(105.146)	(45.223.216)
De terrenos e edifícios de uso próprio	3.618.794	(449.050)	3.169.743	2.477.334	(270.591)	2.206.743
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de cobertura em coberturas de fluxos de caixa	516.616	(258.629)	257.988	576.515	(288.070)	288.445
Por ajustamentos no justo valor de cobertura de investimentos						
líquidos em moeda estrangeira	(1.496.834)	-	(1.496.834)	(14.253.830)	-	(14.253.830)
De diferenças de câmbio	8.469.181	(171.643)	8.297.538	9.780.938	(172.005)	9.608.933

	2021			2020		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Desvios atuariais						
Pensões de reforma	25.183.395	-	25.183.395	25.205.190	-	25.205.190
Benefícios de saúde	3.885.647	-	3.885.647	4.030.584	-	4.030.584
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(10.834.805)	427.704	(10.407.101)	(13.495.402)	343.151	(13.152.251)
	(23.972.350)	(506.628)	(24.478.978)	(89.451.051)	(400.455)	(89.851.506)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio						
valorizados ao justo valor através de reservas	(1.394.347)	-	(1.394.347)	-	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição						
Valias brutas (Nota 6)	64.027.318	(191.160)	63.836.158	128.220.249	2.720.319	130.940.568
Montante atribuível aos segurados	(165.436)	-	(165.436)	(1.121.780)	-	(1.121.780)
	63.861.883	(191.160)	63.670.722	127.098.469	2.720.319	129.818.788
Outras reservas						
Reservas Método de Equivalência Patrimonial	(3.149.290)	967.410	(2.181.880)	(1.448.024)	287.252	(1.160.772)
Reserva legal	262.446.074	(250)	262.445.824	239.127.550	(250)	239.127.300
Prémios de emissão	382.666.154	-	382.666.154	382.666.154	-	382.666.154
Desvios atuariais						
Pensões de reforma	(49.735.259)	-	(49.735.259)	(55.597.639)	-	(55.597.639)
Benefícios de saúde	(12.335.387)	-	(12.335.387)	(12.795.505)	-	(12.795.505)

	2021			2020		
	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total	Valor bruto	Interesses Não-controlados	Total
Reserva de fusão	91.335.345	-	91.335.345	91.335.345	-	91.335.345
Outras reservas	1.244.479.170	(178.844.245)	1.065.634.925	1.112.062.025	(178.844.245)	933.217.780
	1.915.706.807	(177.877.085)	1.737.829.722	1.755.349.906	(178.557.243)	1.576.792.663
Resultados transitados	333.783.475	-	333.783.475	268.915.135	-	268.915.135
Resultado do exercício	303.780.479	(33.538.901)	270.241.578	218.271.626	4.057.046	222.328.672
	2.568.820.177	(188.198.523)	2.380.621.654	2.491.171.012	(204.258.337)	2.286.912.675

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% ou a 5% dos lucros líquidos de cada exercício, consoante se trate de uma empresa de seguros ou de outra empresa, deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital ou até que atinja 20% do capital, respetivamente. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

O resultado consolidado dos exercícios de 2021 e 2020 foi determinado da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Contributo para o Resultado Consolidado		
Seguros		
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	212.282.911	150.208.808
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	3.694.077	2.144.729
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	5.416.025	7.375.853
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	695.375	707.636
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	28.476.573	17.547.315
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	722.882	2.394.107
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	3.787.231	3.005.941
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	660.026	1.548.228
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	1.911.193	1.567.683
Positiva Seguros y Reaseguros	7.709.961	12.150.833
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	38.992.301	2.990.699
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	6.853.013	(6.716.811)
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	6.603.155	8.410.801
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	393.805	254.736
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	104.893	684.379
FID Chile Seguros Generales, S.A.	(3.993.269)	(4.802.640)

	2021	2020
Contributo para o Resultado Consolidado		
Imobiliário		
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(12.284.214)	5.856.060
Fidelidade - Property International, S.A.	82.976.422	5.070.179
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	8.740.728	11.058.374
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOFID	6.928.701	179.243
FPI (UK) 1 LIMITED	(184.880)	(7.653.209)
FPI (AU) 1 PTY LIMITED	-	(2.359)
FPE (Lux) Holding S.à r.l.	(12.184.893)	7.297.717
Thomas More Square (Lux) Holdings S.à r.l.	(33.048)	(26.962)
Thomas More Square (Lux) S.à r.l.	20.713.638	6.968.539
FPE (IT) Società per Azioni	22.366.786	4.257.600
Godo Kaisha Praia	(360.494)	19.118.155
Godo Kaisha Moana	(3.803)	(30.242)
Fundo Broggi (Maranello)	29.576.401	5.778.354
Broggi Retail S.R.L	(24.584)	(24.801)
FPE (BE) Holding	6.643.101	7.589.072
FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado	663.662	(133.535)
FPE (HU) Kft.	517.204	(21)
FPE (UK) 1 LIMITED	(38.515)	-

	2021	2020
FPE (Lux) 1	(1.373.220)	162.776
FPE (PT), SGPS, S.A.	(33.879)	(25.885)
FPE (PT) OFFICE A, S.A.	(1.378.831)	(84.692)
FPE (PT) 2 OFFICE B, S.A.	(1.555.499)	(81.989)
FPE (PT) 3 RESIDENTIAL, S.A.	(1.533.341)	(81.284)
FPE (PT) 4 RET, S.A.	(308.815)	(44.042)
FPE (PT) 5 PARK, S.A.	(529.905)	(45.776)
GK Lisbon	(17.310)	-
TMK Lisbon	315.240	-
Saúde		
Luz Saúde, S.A. (contas consolidadas, excluindo interesses minoritários)	14.293.093	(17.667.053)
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	(279.613)	-
Outros setores		
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	237.889	49.443
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	110.980	31.232
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	(271.612)	(103.055)
Fidelidade - Serviços de Assistência, S.A.	221.672	569.039
CARES - Assistência e Reparações, S.A.	467.825	324.928
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	1.056	314
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	1.418	2.296

	2021	2020
FCM Beteiligungs GmbH	(35.223)	(61.462)
FID III (HK) LIMITED	(2.414)	(3.681)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	541.565	345.746
FID Loans 1 (Ireland) Limited	10.906.195	5.311.105
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (método da equivalência patrimonial)	99.855	96.662
Serfun Portugal (método da equivalência patrimonial)	(27.058)	(14.591)
Universal - Assistência e Serviços, Lda.	15.908	(55.830)
FID Latam, SGPS, S.A.	(110.915)	(74.177)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Lda	24.070	28.026
FID PERÚ, S.A.	7.576.286	11.106.754
Fid Chile SpA	(28.739)	(78.491)
Fid Chile & MT JV SpA	144.466	(12.795)
Alianza SAFI, S.A.	246.098	305.518
Full Assistance S.R.L.	58.357	(24.677)
Worldwide Security Corporation S.A.	(264.637)	146.489
FID I&D, S.A.	(242.661)	(40.115)
EA One Holding, Inc (método da equivalência patrimonial)	1.574.551	1.335.689
Contributo para o Resultado Consolidado		
Outros setores		
FPE (PT), S.A.	(749.202)	696.128

	2021	2020
Tenax Capital Limited	1.100.658	(89.612)
Cetra - Car Remarketing, S.A.	(12.064)	-
Eliminação de dividendos	(177.223.291)	(10.044.799)
Outros ajustamentos de consolidação		
Mais-valias consolidadas da venda de filiais	(59.710.111)	-
Interesses não controlados (Nota 30)	(33.538.901)	4.057.046
Imposto diferido sobre valias	32.830.438	(7.620.376)
Eliminação de valorização de filiais	(30.951.916)	(4.391.549)
Contabilidade de cobertura	24.355.090	(18.745.369)
Anulação de perdas por imparidade líquidas de reversões	17.188.615	(19.455.974)
Anulação das diferenças de câmbio em transacções intra-grupo	6.464.863	13.183.517
Correção de resultados de anos anteriores	(3.797.188)	355.608
Valorização da Put Option (Nota 24)	(2.756.540)	(1.799.925)
Ajustamentos em imobiliário	(1.014.221)	(454.602)
Anulação de ganhos e perdas em transacções intra-grupo	447.810	(148.268)
Outros	442.325	695.964
	270.241.578	222.328.672

30. INTERESSES NÃO CONTROLADOS

O valor das participações de terceiros em subsidiárias tem a seguinte distribuição por entidade:

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2021	2020
Alianza Compañia de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,57%	18.610.451	17.296.997
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,01%	3.242.188	1.738.453
Alianza SAFI, S.A.	73,60%	825.646	705.338
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	53,46%	8.093.121	4.554.185
Broggi Retail S.R.L	4,24%	(4.677)	(3.634)
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	72.489	-
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	204.782	83.920
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	(92.720)	(38.207)
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	5.284.088	4.621.298
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	14.070.413	14.075.036
Full Assistance S.R.L.	48,12%	(413.424)	(480.188)
Fundo Broggi	4,24%	2.949.280	1.693.647
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	51,61%	121.057.860	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,00%	-	1.517.442
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	6.527.347	5.987.295
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	4.667	2.639
Godo Kaisha Moana	0,00%	-	2.851.336

	% Interesses não controlados	2021	2020
Godo Kaisha Praia	0,00%	-	5.795.938
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	794.604	765.254
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	10.266.165	10.974.018
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	36.908.164	78.526.367
Luz Saúde, S.A.	49,15%	316.306.252	309.519.826
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	30,00%	17.579.933	-
Tenax Capital Limited	25,00%	490.651	309.758
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	(58.148)	(57.940)
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	381.665	235.167
TMK Lisbon	3,00%	1.481.200	-
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	10.846	(19.701)
Worldwide Security Corporation S.A.	48,85%	(326.099)	(202.593)
		564.266.745	460.451.651

A parcela do lucro consolidado atribuível a acionistas minoritários em 2021 e 2020 apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	% Interesses não controlados	2021	2020
Alianza Compañía de Seguros y Reaseguros E.M.A. S.A.	44,57%	(2.847.667)	(3.849.616)
Alianza Garantía Seguros Y Reaseguros S.A.	72,01%	(284.381)	(185.939)
Alianza SAFI, S.A.	73,60%	(181.119)	(228.224)
Alianza Vida Seguros y Reaseguros S.A.	53,46%	(3.633.537)	3.722.070
Broggi Retail S.R.L	4,24%	1.043	1.063
Cetra - Car Remarketing, S.A.	49,00%	5.911	-
Fid Chile & MT JV SpA	0,72%	(473)	(3.447)
Fid Chile Seguros Generales, S.A.	0,72%	42.139	41.003
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	29,97%	140.981	(1.165.991)
FPE (IT) Società per Azioni	4,24%	4.622	5.682
Full Assistance S.R.L.	48,12%	(28.084)	12.411
Fundo Broggi	4,24%	(1.255.632)	(246.172)
Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID	51,61%	(4.743)	-
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste	0,00%	(85.986)	(123.426)
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	44,11%	(815.512)	(691.434)
GEP Cabo Verde Gestão de Peritagens, Limitada	11,03%	(2.028)	(2.394)
Godo Kaisha Moana	0,00%	114	908

	% Interesses não controlados	2021	2020
Godo Kaisha Praia	0,00%	(979.799)	(345.370)
La Positiva S.A. – Entidad Prestadora de Salud	33,16%	(34.787)	(226.967)
La Positiva Seguros y Reaseguros S.A.	8,50%	(631.426)	(1.014.189)
La Positiva Vida Seguros Y Reaseguros S.A.	45,31%	(16.443.196)	(413.657)
Luz Saúde, S.A.	49,15%	(6.371.528)	8.843.787
Tenax Capital Limited	25,00%	(155.657)	25.861
Thomas More Square (Lux) Holdings Sarl	0,70%	231	188
Thomas More Square (Lux) Sarl	0,30%	(67.509)	(48.812)
TMK Lisbon	3,00%	(9.462)	-
Universal Assistência e Serviços, Lda	43,98%	(30.702)	24.411
Worldwide Security Corporation S.A.	48,85%	129.285	(74.700)
		(33.538.901)	4.057.046

31. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	432.042.389	(98.128.086)	333.914.303	358.884.139	(92.407.009)	266.477.130
Contrato de seguro com participação nos resultados	30.562.117	(1.272.032)	29.290.085	29.162.095	(1.049.199)	28.112.896
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	70.026.490	-	70.026.490	56.847.207	-	56.847.207
	532.630.996	(99.400.118)	433.230.878	444.893.441	(93.456.208)	351.437.233
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	312.145.052	(2.893.923)	309.251.129	291.394.771	(2.519.937)	288.874.834
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	47.141.908	(18.243.309)	28.898.598	41.649.711	(15.084.312)	26.565.399
Doença	466.992.808	(16.134.106)	450.858.702	435.264.661	(12.312.931)	422.951.730
Incêndio e outros danos	477.569.701	(246.675.919)	230.893.782	432.622.234	(214.526.933)	218.095.301
Automóvel	668.182.882	(42.473.125)	625.709.758	659.628.340	(34.974.853)	624.653.487
Marítimo, aéreo e transportes	51.042.270	(31.667.962)	19.374.308	39.820.342	(24.158.492)	15.661.850
Responsabilidade civil geral	114.457.297	(62.809.736)	51.647.562	90.852.637	(47.483.498)	43.369.139
Crédito e caução	29.508.237	(21.654.806)	7.853.431	38.680.745	(29.700.217)	8.980.528

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Proteção jurídica	6.652.794	(9.146)	6.643.647	6.228.656	(3.453)	6.225.203
Assistência	53.264.640	(115.429)	53.149.211	50.232.511	(342.323)	49.890.188
Diversos	56.131.299	(25.809.021)	30.322.278	46.327.290	(20.304.676)	26.022.614
	2.283.088.888	(468.486.482)	1.814.602.406	2.132.701.898	(401.411.625)	1.731.290.273
	2.815.719.884	(567.886.600)	2.247.833.284	2.577.595.339	(494.867.833)	2.082.727.506
Varição da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	(2.643.816)	1.633.165	(1.010.651)	1.143.939	(860.857)	283.082
Contrato de seguro com participação nos resultados	(109.479)	31.844	(77.635)	62.163	(6.141)	56.022
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	3.778	-	3.778	967	-	967
	(2.749.518)	1.665.009	(1.084.508)	1.207.069	(866.998)	340.071
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1.831.193)	-	(1.831.193)	41.821.626	-	41.821.626
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.510.753)	3.017.258	(493.495)	(478.153)	1.298.760	820.607
Doença	2.017.703	(443.323)	1.574.380	(12.381.820)	3.181.337	(9.200.483)
Incêndio e outros danos	(29.166.486)	22.520.884	(6.645.602)	(15.712.782)	17.496.434	1.783.652
Automóvel	(16.662.538)	3.376.240	(13.286.297)	(10.407.397)	6.044.017	(4.363.380)

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Marítimo, aéreo e transportes	(4.715.505)	3.588.085	(1.127.419)	(1.821.202)	1.081.735	(739.467)
Responsabilidade civil geral	(17.778.643)	13.144.334	(4.634.309)	(1.100.166)	(683.175)	(1.783.341)
Crédito e caução	485.758	(626.358)	(140.600)	(2.303.738)	2.177.332	(126.406)
Proteção jurídica	(198.919)	-	(198.919)	(180.543)	(86)	(180.629)
Assistência	(1.215.841)	195	(1.215.646)	(808.700)	(536)	(809.236)
Diversos	(3.352.596)	2.308.189	(1.044.407)	(9.274.550)	7.109.776	(2.164.774)
	(75.929.012)	46.885.506	(29.043.506)	(12.647.425)	37.705.594	25.058.169
	(78.678.530)	48.550.515	(30.128.015)	(11.440.356)	36.838.596	25.398.240
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	429.398.572	(96.494.921)	332.903.652	360.028.078	(93.267.866)	266.760.212
Contrato de seguro com participação nos resultados	30.452.637	(1.240.187)	29.212.450	29.224.258	(1.055.340)	28.168.918
Contrato de investimento com participação discricionária nos resultados	70.030.268	-	70.030.268	56.848.174	-	56.848.174
	529.881.478	(97.735.108)	432.146.370	446.100.510	(94.323.206)	351.777.304
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	310.313.860	(2.893.923)	307.419.936	(2.519.937)	330.696.460	
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	43.631.154	(15.226.051)	28.405.103	(13.785.552)	27.386.006	

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Doença	469.010.511	(16.577.429)	452.433.082	422.882.841	(9.131.594)	413.751.247
Incêndio e outros danos	448.403.215	(224.155.035)	224.248.180	416.909.452	(197.030.499)	219.878.953
Automóvel	651.520.345	(39.096.884)	612.423.460	649.220.943	(28.930.836)	620.290.107
Marítimo, aéreo e transportes	46.326.765	(28.079.876)	18.246.889	37.999.140	(23.076.757)	14.922.383
Responsabilidade civil geral	96.678.654	(49.665.402)	47.013.253	89.752.471	(48.166.673)	41.585.798
Crédito e caução	29.993.995	(22.281.164)	7.712.832	36.377.007	(27.522.885)	8.854.122
Proteção jurídica	6.453.875	(9.146)	6.444.729	6.048.113	(3.539)	6.044.574
Assistência	52.048.799	(115.234)	51.933.565	49.423.811	(342.859)	49.080.952
Diversos	52.778.703	(23.500.832)	29.277.871	37.052.740	(13.194.900)	23.857.840
	2.207.159.876	(421.600.976)	1.785.558.900	2.120.054.473	(363.706.031)	1.756.348.442
	2.737.041.354	(519.336.084)	2.217.705.269	2.566.154.983	(458.029.237)	2.108.125.746

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Prémios brutos emitidos de seguro direto	529.814.185	443.224.095
Contratos individuais	151.712.945	86.069.366
Contratos de grupo	378.101.240	357.154.728
	529.814.185	443.224.094
Periódicos	265.411.540	227.233.099
Não periódicos	264.402.645	209.248.675
	529.814.185	436.481.774
Contratos sem participação nos resultados	429.255.361	362.327.182
Contratos com participação nos resultados	100.558.824	64.366.416
	529.814.185	426.693.598
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	2.816.811	1.669.346
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	532.630.996	444.893.441
Saldo de resseguro	29.929.165	24.549.874

32. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2021 e 2020 as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 411.046 Euros e a 931.133 Euros, respetivamente.

33. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Sinistros pagos	2021 Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	2020 Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
De contratos de seguro	313.193.694	55.141.829	368.335.523	279.760.000	(16.468.443)	263.291.557
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	244.029.595	7.737.412	251.767.006	232.246.516	7.182.144	239.428.660
	557.223.288	62.879.241	620.102.530	512.006.516	(9.286.299)	502.720.217
Resseguro cedido						
De contratos de seguro	(82.146.225)	(30.249.282)	(112.395.507)	(92.095.042)	(1.359.450)	(93.454.492)
	475.077.063	32.629.959	507.707.022	419.911.474	(10.645.749)	409.265.725
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	168.920.177	77.373.252	246.293.429	160.629.314	99.282.565	259.911.879
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	16.271.263	1.499.398	17.770.662	15.406.916	841.001	16.247.917
Doença	366.916.838	22.918.168	389.835.006	291.801.251	(6.842.314)	284.958.937

	2021			2020		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Incêndio e outros danos	168.456.000	56.368.446	224.824.446	157.088.065	(3.138.333)	153.949.732
Automóvel	416.984.417	38.611.554	455.595.972	406.504.221	(885.541)	405.618.680
Marítimo, aéreo e transportes	13.236.722	26.810	13.263.532	9.095.857	(64.294)	9.031.563
Responsabilidade civil geral	28.106.082	18.842.023	46.948.105	22.456.505	11.130.796	33.587.301
Crédito e caução	4.504.638	17.760.514	22.265.152	2.022.888	1.014.519	3.037.407
Proteção jurídica	1.722.932	(36.190)	1.686.742	1.503.410	(672.598)	830.812
Assistência	42.951.014	1.096.990	44.048.005	40.819.996	(2.588.671)	38.231.325
Diversos	25.899.966	(2.487.101)	23.412.866	12.118.623	7.498.946	19.617.569
	1.253.970.050	231.973.866	1.485.943.916	1.119.447.046	105.576.076	1.225.023.122
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(946.625)	1.356.884	410.259	(1.318.936)	(699.316)	(2.018.252)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(3.066.463)	(1.508.198)	(4.574.661)	(3.342.425)	839.805	(2.502.620)
Doença	(31.016.872)	(209.571)	(31.226.444)	(6.751.318)	622.606	(6.128.712)
Incêndio e outros danos	(59.496.428)	(54.944.667)	(114.441.094)	(55.187.082)	8.453.461	(46.733.621)
Automóvel	(39.898.114)	(10.898.607)	(50.796.721)	(17.386.977)	(2.405.120)	(19.792.097)
Marítimo, aéreo e transportes	(6.735.019)	505.553	(6.229.465)	(3.063.147)	724.649	(2.338.498)

	2021			2020		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Responsabilidade civil geral	(12.139.063)	(14.724.829)	(26.863.892)	(7.309.442)	(6.914.478)	(14.223.920)
Crédito e caução	(2.633.549)	(18.131.833)	(20.765.383)	(470.561)	(772.603)	(1.243.164)
Assistência	2.799	807	3.606	23.878	1.885	25.763
Diversos	(12.716.088)	2.498.047	(10.218.041)	(1.518.855)	(6.529.703)	(8.048.558)
	(168.645.422)	(96.056.414)	(264.701.835)	(96.324.865)	(6.678.814)	(103.003.679)
	1.085.324.628	135.917.452	1.221.242.080	1.023.122.181	98.897.262	1.122.019.443
	1.560.401.692	168.547.411	1.728.949.103	1.443.033.655	88.251.513	1.531.285.168

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pelo Grupo.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos com variações das outras provisões técnicas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(669.328)	35.201.758	3.881.716	38.414.146
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(164.204.983)	10.340.959	(165.095.658)
	(11.900.962)	(129.003.225)	14.222.676	(126.681.512)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(6.014.766)	-	(6.014.766)
	-	(6.014.766)	-	(6.014.766)
Líquido				
De contratos de seguro	(669.328)	29.186.992	3.881.716	32.399.380
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(164.204.983)	10.340.959	(165.095.658)
	(11.900.962)	(135.017.992)	14.222.676	(132.696.278)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	83.306	-	-	83.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(984.732)	-	-	(984.732)
Doença	743.142	-	-	743.142

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	3.498.858	-	6.115	3.504.974
Automóvel	6.525.133	-	-	6.525.133
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	15.996.597	-	-	15.996.597
Crédito e caução	10.146	-	-	10.146
Proteção jurídica	170.872	-	346	171.218
Assistência	770.777	-	102.211	872.988
Diversos	23.232	-	140.087	163.319
	26.918.396	-	248.760	27.167.155
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(14.127.741)	-	-	(14.127.741)
Assistência	-	-	(11.229)	(11.229)
	(14.127.741)	-	(11.229)	(14.138.970)
Líquido				
Acidentes de trabalho	83.306	-	-	83.306
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(984.732)	-	-	(984.732)
Doença	743.142	-	-	743.142

(continuação)

(valores em euros)

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	3.498.858	-	6.115	3.504.974
Automóvel	6.525.133	-	-	6.525.133
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.868.855	-	-	1.868.855
Crédito e caução	10.146	-	-	10.146
Proteção jurídica	170.872	-	346	171.218
Assistência	770.777	-	90.982	861.759
Diversos	23.232	-	140.087	163.319
	12.790.654	-	237.531	13.028.185
	889.692	(135.017.992)	14.460.206	(119.668.093)

	2020			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(190.743)	45.117.438	4.449.324	49.376.019
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	(168.253.143)
	(350.576)	(120.761.086)	2.234.538	(118.877.124)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	83.607	(6.320.862)	-	(6.237.255)
	83.607	(6.320.862)	-	(6.237.255)
Líquido				
De contratos de seguro	(107.136)	38.796.576	4.449.324	43.138.764
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(165.878.524)	(2.214.786)	(168.253.143)
	(266.969)	(127.081.948)	2.234.538	(125.114.379)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	(83.944)	-	-	(83.944)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	731.732	-	-	731.732
Doença	4.392.843	-	-	4.392.843

	2020			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	2.089.177	-	20.003	2.109.180
Automóvel	223.404	-	489.525	712.929
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	22.472	22.472
Responsabilidade civil geral	10.204.415	-	-	10.204.415
Crédito e caução	(1.529)	-	-	(1.529)
Proteção jurídica	251.723	-	233	251.956
Assistência	(957.688)	-	55.427	(902.261)
Diversos	63.322	-	378.093	441.415
	16.913.455	-	965.753	17.879.208
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(8.417.251)	-	-	(8.417.251)
Assistência	-	-	1.108	1.108
	(8.417.251)	-	1.108	(8.416.143)
Líquido				
Acidentes de trabalho	(83.944)	-	-	(83.944)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	731.732	-	-	731.732
Doença	4.392.843	-	-	4.392.843

	2020			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	2.089.177	-	20.003	2.109.180
Automóvel	223.404	-	489.525	712.929
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	22.472	22.472
Responsabilidade civil geral	1.787.164	-	-	1.787.164
Crédito e caução	(1.529)	-	-	(1.529)
Proteção jurídica	251.723	-	233	251.956
Assistência	(957.688)	-	56.535	(901.153)
Diversos	63.322	-	378.093	441.415
	8.496.204	-	966.861	9.463.065
	8.229.235	(127.081.948)	3.201.399	(115.651.314)

A variação das outras provisões técnicas do ramo vida inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira no montante de 669.328 Euros no exercício de 2021 e a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso de 190.743 Euros no exercício de 2020.

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica inclui ainda a reversão de 11.231.634 Euros e de 159.833 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

34. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos de exploração incorridos pelo Grupo apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2021	2020
Custos com pessoal (Nota 35)	445.985.829	417.767.410
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	8.990.351	9.787.665
Combustível	3.157.746	2.639.372
Água	1.382.827	1.295.719
Impressos	310.001	394.152
Material de escritório	1.827.773	1.747.516
Conservação e reparação	34.789.688	28.409.061
Rendas e alugueres	7.898.792	10.086.192
Despesas de representação	1.041.976	1.259.904
Comunicação	10.679.775	12.014.731
Deslocações e Estadas	2.903.098	3.468.484
Seguros	4.972.387	3.945.852
Gastos com trabalho independente	96.217.078	84.012.912
Publicidade e propaganda	22.384.981	21.874.835

	2021	2020
Contencioso e Notariado	2.730.907	2.025.166
Vigilância e segurança	6.089.674	6.169.914
Trabalhos especializados	128.128.373	113.652.344
Quotizações	2.463.674	2.013.659
Limpeza, higiene e conforto	2.730.466	3.009.471
Gastos com cobrança de prémios	2.297.613	2.087.664
Licenças de software	16.228.691	10.984.123
Subcontratos	148.887.267	123.475.495
Outros	136.249.971	122.917.864
	642.363.111	567.272.095
Impostos e taxas	31.998.688	33.330.644
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 10,11,13 e 16)	69.520.396	72.598.326
Outras provisões	32.656.863	8.752.660
Comissões 20.291.904	17.008.790	
Juros suportados	24.699.500	16.644.691
	1.267.516.291	1.133.374.616

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de depreciações e amortizações do exercício apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	13.120.416	15.078.083	28.198.500	19.221.052	15.614.788	34.835.841
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 13)	15.684.217	16.877.210	32.561.427	15.977.443	14.796.526	30.773.969
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 16)	8.760.469	-	8.760.469	6.988.515	-	6.988.515
	37.565.103	31.955.293	69.520.396	42.187.011	30.411.314	72.598.326

Nos exercícios de 2021 e 2020, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	15.078.083	-	-	15.614.788	-	-
Equipamento Administrativo	44.539	-	-	47.225	-	-
Máquinas e Equipamento	803	-	81.562	3.217	162.733	-
Equipamento Informático	2.350.198	-	903.238	2.579.242	1.541.958	-
Material de Transporte	2.787.218	202.698	-	2.698.185	-	217.178
Equipamento Hospitalar	11.663.859	-	-	9.445.126	-	-
Outro Equipamento	30.593	-	1.338.944	23.530	200.720	-
	31.955.293	202.698	2.323.744	30.411.314	1.905.412	217.178

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	286.396	-	286.396	425.754	-	425.754
Ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Equipamentos administrativo	41	-	41	-	-	-
Máquinas e equipamentos	7	-	7	-	-	-
Equipamento informático	51.162	-	51.162	96.102	-	96.102
Material de transporte	44.850	-	44.850	39.395	-	39.395
Outro equipamento	2.068.762	-	2.068.762	2.705.971	-	2.705.971
Empréstimos obtidos	-	22.248.282	22.248.282	-	13.377.468	13.377.468
	2.451.218	22.248.282	24.699.500	3.267.223	13.377.468	16.644.691

O aumento dos juros suportados deve-se à emissão de passivo subordinado em junho de 2021 e reconhecido na rubrica "Outros passivos financeiros" (Nota 24).

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	3.108.444	6.145.556	9.253.999	14.580.951	4.516.775	19.097.726
Relativos aos ramos não vida	60.258.363	203.678	60.462.041	48.031.990	3.231.816	51.263.806
	63.366.807	6.349.234	69.716.040	62.612.941	7.748.591	70.361.532

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas da Demonstração Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.368.224	223.983.685	-	237.351.909
Custos técnicos	543.855.065	1.029.986.365	-	1.573.841.430
	557.223.288	1.253.970.050	-	1.811.193.339
Custos de aquisição				
Custos imputados	36.224.446	148.364.893	-	184.589.339
Comissões de mediação	95.673.416	288.998.813	-	384.672.229
Outros	13.947.855	6.465.797	-	20.413.652
	145.845.717	443.829.503	-	589.675.220

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Gastos administrativos				
Custos imputados	36.288.183	124.616.566	-	160.904.749
Remunerações de mediação	273.144	6.358.812	-	6.631.956
Outros	9.943	2.948.021	-	2.957.964
	36.571.271	133.923.399	-	170.494.670
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	46.019.400	27.235.861	43.060.666	116.315.927
Outros	1.689.293	333.707	1.206.315	3.229.314
	47.708.692	27.569.568	44.266.980	119.545.241
Outros custos (Nota 45)	-	-	568.354.368	568.354.368
Total dos custos de exploração imputados	131.900.252	524.201.005	611.415.034	1.267.516.291

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	13.514.988	195.882.330	-	209.397.318
Custos técnicos	498.491.528	923.564.716	-	1.422.056.244
	512.006.516	1.119.447.046	-	1.631.453.562
Custos de aquisição				
Custos imputados	29.759.319	152.236.483	-	181.995.802
Comissões de mediação	94.983.030	258.436.751	-	353.419.781
Outros	11.711.575	8.684.568	-	20.396.143
	136.453.924	419.357.802	-	555.811.726
Gastos administrativos				
Custos imputados	35.341.836	118.283.792	-	153.625.628
Remunerações de mediação	112.484	6.142.900	-	6.255.384
Outros	326	1.929.791	-	1.930.117
	35.454.646	126.356.483	-	161.811.129
Gastos financeiros (Nota 38)				
Custos imputados	44.295.176	14.302.725	9.684.404	68.282.305
Outros	996.852	216.658	491.525	1.705.035
	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340
Outros custos (Nota 45)	-	-	520.073.563	520.073.563
Total dos custos de exploração imputados	122.911.319	480.705.330	529.757.967	1.133.374.616

35. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Remunerações		
Órgãos sociais	15.325.664	13.582.373
Pessoal	330.789.096	310.238.460
Encargos sobre remunerações	66.811.335	61.645.416
Benefícios pós-emprego	3.593.742	5.335.208
Benefícios de cessação de emprego	6.130.441	3.795.323
Seguros obrigatórios	4.100.749	3.892.733
Gastos de ação social	14.840.473	14.015.365
Outros gastos com pessoal	4.394.329	5.262.532
	445.985.829	417.767.410

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Benefícios pós- emprego		
Plano de benefício definido (Nota 36)	715.617	1.463.355
Plano individual de reforma	1.782.175	1.787.894
Cedência de pessoal	(12.903)	(9.974)
Outros encargos	1.108.852	2.093.933
	3.593.742	5.335.208

Em 2021 e 2020, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores do Grupo que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2021 e 2020, o número de trabalhadores ao serviço no Grupo, por categorias, é o seguinte:

	2021	2020
Executivos	203	202
Gestores	946	882
Técnicos	5.661	4.559
Assistentes	6.534	7.122
Apoio	2.421	1.858
	15.765	14.623

Em 2021 e 2020, o Grupo registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 540.386 Euros e 540.859 Euros. A rubrica "Acréscimos e diferimentos" inclui 2.271.795 Euros relativo ao prémio de permanência.

36. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativo		
Plano de benefício definido	12.319.459	6.991.111
Passivo		
Plano de contribuição definida	(284.432)	(275.794)
Outros benefícios pós-emprego	(71.674)	(65.179)
	(356.106)	(340.973)
	11.963.353	6.650.138

Relativamente aos exercícios de 2021 e 2020, no “Plano de contribuição definida” o Grupo teve um custo de 1.448.308 Euros e 2.280.259 Euros respetivamente, ficando pendente de pagamento o montante de 284.432 Euros e 275.794 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2021 e 2020 que foram pagas em janeiro de 2022 e 2021.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pelo Grupo e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições do Grupo para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto nos mencionados IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma das empresas do Grupo Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

	Fidelidade	CPR	Multicare	Via Directa	Fidelidade Assistência	Total
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760	24.657	77.432	303.757	71.808	28.048.414
Gastos de ano	1.286.761	-	85.957	28.833	46.757	1.448.308
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2021	28.857.521	24.657	163.389	332.590	118.565	29.496.722
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261	24.657	76.627	301.712	42.833	27.930.090
Contribuições para o fundo	1.285.015	-	79.378	28.949	46.328	1.439.670
Ativo em 31 de dezembro de 2021	28.769.276	24.657	156.005	330.661	89.161	29.369.760
Diferencial	1,00	1,00	0,95	0,99	0,75	1,00
Nível de financiamento	99,69%	100,00%	95,48%	99,42%	75,20%	99,57%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008.

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2021	2020
Método atuarial	Projected	Projected
	Unit Credit	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Tábua de invalidez	0,00%	0,00%
Taxa de desconto	1,25%	0,75%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2021 e 2020 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,30%	2,40%	1,27%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,19%	0,75%	0,21%

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades com serviços passados do Grupo, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Responsabilidades por serviços passados						
Ativos	12.117.031	40.747	12.157.779	13.109.637	42.510	13.152.147
Reformados e pré-reformados	123.522.484	108.538	123.631.022	143.346.089	178.074	143.524.163
	135.639.515	149.285	135.788.800	156.455.726	220.584	156.676.310
Fundos de pensões autónomos	113.610.233	346.502	113.956.735	126.635.007	393.823	127.028.830
Provisões matemáticas	34.151.524	-	34.151.524	36.638.591	-	36.638.591
	147.761.757	346.502	148.108.259	163.273.598	393.823	163.667.421
Diferencial	12.122.241	197.217	12.319.458	6.817.872	173.239	6.991.111
Nível de financiamento	108,94%	232,11%	109,07%	104,36%	178,54%	104,46%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e

b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades por serviços passados do Grupo encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões do Grupo, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido do Grupo apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.:	
Fundo de Pensões da Fidelidade	7,85 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,58 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,14 anos
Fundo de Pensões Ex-Império	14,05 anos
Fundo de Pensões da Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	6,25 anos
Fundo de Pensões da Fidelidade Property Europe S.A.	17,22 anos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de beneficiários era o seguinte:

	2021	2020
Ativos	862	900
Reformados e pré-reformados	1.783	1.881
Rendeiros	339	390
	2.984	3.171

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.590	437.302	174.445.892
Transferência de responsabilidades - colaboradores SINAPSA	-	-	-
Correções	2.528.264	-	2.528.264
Contribuições	2.820.000	-	2.820.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.750.075)	-	(2.750.075)
Pensões pagas	(17.468.233)	(52.590)	(17.520.823)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)	-	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.916	9.111	4.762.027

	Fidelidade	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	163.273.598	393.823	163.667.421
Contribuições	190.000	-	190.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.487.063)	-	(2.487.063)
Pensões pagas	(15.514.447)	(55.997)	(15.570.444)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(535.888)	-	(535.888)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.835.557	8.676	2.844.233
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.761.757	346.502	148.108.259

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Fundos de Pensões das empresas do Grupo são geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos líquidos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respectivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	Preço de mercado			2021			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	738.658	5.069	743.727	-	-	-	738.658	5.069	743.727
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	6.865.923	23.087	6.889.010	8.383.105	-	8.383.105	15.249.028	23.087	15.272.115
De outros emissores	30.572.942	72.680	30.645.623	29.151.059	-	29.151.059	59.724.001	72.680	59.796.681
	37.438.865	95.767	37.534.632	37.534.164	-	37.534.164	74.973.029	95.767	75.068.796
Imóveis	16.427.374	6.487	16.433.860	-	-	-	16.427.374	6.487	16.433.860
Fundos de investimento									
Ações americanas	-	2.355	2.355	-	-	-	-	2.355	2.355
Ações europeias	2.562.868	34.014	2.596.881	-	-	-	2.562.868	34.014	2.596.881
Outras ações	-	2.396	2.396	-	-	-	-	2.396	2.396
Imóveis	2.990.365	53.808	3.044.173	-	-	-	2.990.365	53.808	3.044.173
Obrigações			-						
De outros emissores	5.012.063	137.844	5.149.906	-	-	-	5.012.063	129.423	5.141.485
Tesouraria	3.921.164	6.037	3.927.201	-	-	-	3.921.164	6.037	3.927.201
Outros	189.815	1.152	190.968	-	-	-	189.815	1.152	190.968
	14.676.275	237.606	14.913.881	-	-	-	14.676.275	229.185	14.905.460
Outros	6.794.898	9.994	6.804.892	-	-	-	6.794.898	9.994	6.804.892
	76.076.069	354.923	76.430.992	37.534.164	-	37.534.164	113.610.233	346.502	113.956.735

	Preço de mercado			2020			Total da carteira		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de capital	524.516	-	524.516	-	-	-	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida									
De dívida pública	7.093.082	-	7.093.082	9.277.158	-	9.277.158	16.370.239	-	16.370.239
De outros emissores	37.880.734	-	37.880.734	33.809.327	-	33.809.327	71.690.062	-	71.690.062
	44.973.816	-	44.973.816	43.086.485	-	43.086.485	88.060.301	-	88.060.301
Imóveis	16.308.310	-	16.308.310	-	-	-	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento									
Ações europeias	2.014.812	26.997	2.041.809	-	-	-	2.014.812	26.997	2.041.809
Imóveis	4.032.444	36.822	4.069.266	-	-	-	4.032.444	36.822	4.069.266
Obrigações			-						
De outros emissores	5.783.333	171.274	5.954.607	-	-	-	5.783.333	171.274	5.954.607
Tesouraria	2.152.789	-	2.152.789	-	-	-	2.152.789	-	2.152.789
Outros	565.768	-	565.768	-	-	-	565.768	-	565.768
	14.549.145	235.093	14.784.238	-	-	-	14.549.145	235.093	14.784.238
Outros	7.192.735	158.730	7.351.464	-	-	-	7.192.735	158.730	7.351.464
	83.548.523	393.823	83.942.345	43.086.485	-	43.086.485	126.635.007	393.823	127.028.830

Nestas datas, as carteiras dos fundos de pensões continham os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Instrumentos de dívida	808.055	-	808.055	302.190	-	302.190
Fundos de investimento						
Imóveis	2.700.061	32.988	2.733.049	2.213.971	6.441.773	8.655.744
Obrigações						
De outros emissores	5.012.063	14.815	5.026.878	1.023.916	157.109	1.181.025
Outros	189.815	-	189.815	582.742	844.887	1.427.629
	7.901.939	47.803	7.949.742	3.820.629	7.443.769	11.264.398
	8.709.995	47.803	8.757.798	4.122.819	7.443.769	11.566.588

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados do Grupo e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	266.094	170.143.655	174.008.590	437.302	174.445.892	4.131.029	171.208	4.302.237
Correções	2.415.078		2.415.078	2.528.264		2.528.264	113.186		113.186
Custo do serviço corrente	170.582	1.142	171.724	-	-	-	(170.582)	(1.142)	(171.724)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	2.765	1.251.658	1.289.453	4.851	1.294.304	40.560	2.085	42.645
Gastos do exercício	1.419.475	3.907	1.423.382	1.289.453	4.851	1.294.304	(130.022)	943	(129.079)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	716.411	-	-	-	(716.411)	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	-	-	(617.865)	-	(617.865)	(617.865)	-	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	2.135.886	3.907	2.139.793	671.588	4.851	676.439	(1.464.298)	943	(1.463.355)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	3.463.460	-	3.463.460	3.463.460	-	3.463.460
resultantes de alterações nos									
pressupostos financeiros	2.671.679	4.419	2.676.098	-	4.259	4.259	(2.671.679)	(160)	(2.671.839)
resultantes de diferenças entre os									
pressupostos e os valores realizados	(426.174)	(1.247)	(427.421)	-	-	-	426.174	1.247	427.421
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.505	3.172	2.248.677	3.463.460	4.259	3.467.719	1.217.955	1.087	1.219.042

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	2.820.000	-	2.820.000	2.820.000	-	2.820.000
Varição das provisões matemáticas	(2.750.074)	-	(2.750.074)	(2.750.074)	-	(2.750.074)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	(17.468.230)	(52.590)	(17.520.820)	-	-	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.726	220.583	156.676.308	163.273.598	393.823	163.667.421	6.817.872	173.239	6.991.111
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo do serviço corrente	179.524	1.195	180.719	-	-	-	(179.524)	(1.195)	(180.719)
Juro líquido de benefício definido	870.540	1.916	872.457	923.069	3.582	926.651	52.529	1.666	54.194
Gastos do exercício	1.050.064	3.112	1.053.176	923.069	3.582	926.651	(126.995)	470	(126.525)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	25.115	-	25.115	-	-	-	(25.115)	-	(25.115)
Outras variações em resultados	-	-	-	(563.977)	-	(563.977)	(563.977)	-	(563.977)
Variações com impacto em resultados (Nota 35)	1.075.180	3.112	1.078.291	359.092	3.582	362.674	(716.088)	470	(715.617)
Ganhos e perdas atuariais									
retorno dos ativos do plano, não incluído									
no rendimento dos juros	-	-	-	1.940.576	-	1.940.576	1.940.576	-	1.940.576
resultantes de alterações nos									
pressupostos financeiros	(4.636.614)	(4.834)	(4.641.448)	-	5.095	5.095	4.636.614	9.929	4.646.543
resultantes de diferenças entre os									
pressupostos e os valores realizados	746.734	(22.000)	724.733	-	-	-	(746.734)	22.000	(724.733)

	Responsabilidades			Cobertura			Diferencial		
	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total	Fidelidade	Outros	Total
Variações com impacto em capitais próprios	(3.889.880)	(26.834)	(3.916.715)	1.940.576	5.095	1.945.672	5.830.457	31.930	5.862.387
Contribuições para o plano									
efetuadas pelas Companhias	-	-	-	190.000	-	190.000	190.000	-	190.000
Varição das provisões matemáticas	(2.487.063)	-	(2.487.063)	(2.487.063)	-	(2.487.063)	-	-	-
Pagamentos efetuados pelo plano									
pensões pagas	(15.514.447)	(47.575)	(15.562.022)	(15.514.447)	(55.997)	(15.570.444)	-	(8.422)	(8.422)
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	149.285	135.788.800	147.761.757	346.503	148.108.259	12.122.241	197.217	12.319.458

Assistência médica

O Grupo comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas responsabilidades ascendem a 25.903.684 Euros e a 22.006.755 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 27). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 referente a este benefício ascenderam a 4.716 Euros e (5.305.278) Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Fidelidade, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2021	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	1,25%	0,75%	1,75%	1,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2021

Cenários		2021	A	B	C
Reformados	Velhice	43.197.208	44.864.373	41.638.476	47.106.750
	Antecipação	12.430.031	12.928.553	11.962.695	13.498.750
	Invalidez	7.813.041	8.341.273	7.335.370	8.223.115
Pensionistas	Viuvez	4.012.122	4.182.257	3.854.545	4.044.745
	Orfandade	145.416	159.116	133.408	146.570
Pré-Reformados	Pensão até INR	16.399.386	16.595.667	16.207.717	16.448.947
	Encargos até INR	4.325.492	4.377.736	4.274.482	4.338.688
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	942.243	1.010.035	880.690	1.015.432
	> Plano Complementar	234.486	251.635	218.938	252.010
Ativos	Plano CCT	3.920.141	4.385.040	3.514.894	4.117.944
	Plano Complementar	8.217.710	9.160.395	7.431.732	8.664.335
Totais		101.637.277	106.256.081	97.452.947	107.857.285

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas, no valor de 34.151.524 Euros.

37. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas de rendimentos de investimentos apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	1.843.954	1.843.954
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.159.070	2.130.656	-	5.289.726
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	73.440.041	-	-	73.440.041
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.194.018	-	-	5.194.018
Depósitos à ordem	666	-	-	666
	81.793.795	2.130.656	1.843.954	85.768.405
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	31.046.549	31.046.549
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	13.098.960	29.982.371	-	43.081.331
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	101.087.642	-	-	101.087.642
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.943.611	-	-	8.943.611
Depósitos à ordem	17.235	-	-	17.235
	123.147.448	29.982.371	31.046.549	184.176.368
	204.941.243	32.113.027	32.890.503	269.944.773

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	18.877.245	18.877.245
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.158.978	26.349.317	-	33.508.295
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	27.247.024	-	-	27.247.024
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.719.848	-	-	1.719.848
Depósitos à ordem	7.523	-	-	7.523
	36.133.373	26.349.317	18.877.245	81.359.935
Não Afetos:				
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	23.039.704	23.039.704
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	894.266	4.646.590	-	5.540.856
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.101.704	-	-	1.101.704
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	3.585.338	-	-	3.585.338
Depósitos à ordem	121.392	-	-	121.392
	5.702.700	4.646.590	23.039.704	33.388.994
	246.777.316	63.108.934	74.807.452	384.693.702,0

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Terrenos e edifícios	-	-	2.486.890	2.486.890
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.751.731	1.932.292	-	6.684.023
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	78.498.319	720.773	-	79.219.092
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	5.615.041	-	-	5.615.041
Depósitos à ordem	(37.093)	-	-	(37.093)
	88.827.998	2.653.065	2.486.890	93.967.953
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Terrenos e edifícios	-	-	34.819.174	34.819.174
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.548.068	28.064.164	-	29.612.232
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	117.334.995	2.434.237	-	119.769.232
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.618.910	-	-	9.618.910
Depósitos à ordem	60.072	-	-	60.072
	128.562.045	30.498.401	34.819.174	193.879.620
	217.390.043	33.151.466	37.306.064	287.847.573

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	19.556.670	19.556.670
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	7.840.638	18.356.632	-	26.197.270
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	23.860.772	2.258.967	-	26.119.739
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.238.495	-	-	1.238.495
Depósitos à ordem	21.616	-	-	21.616
	32.961.521	20.615.599	19.556.670	73.133.790
Não afectos:				
Investimentos não afectos				
Terrenos e edifícios	-	-	20.114.530	20.114.530
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	817.930	1.989.571	-	2.807.501
Activos financeiros valorizados ao justo valor por reservas	1.057.474	-	-	1.057.474
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.374.532	-	-	2.374.532
Depósitos à ordem	327.279	-	-	327.279
	4.577.215	1.989.571	20.114.530	26.681.316
	254.928.779	55.756.636	76.977.264	387.662.679

38. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas de gastos financeiros apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021				2020			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 34)								
Custos imputados	46.019.400	27.235.861	43.060.666	116.315.927	44.295.176	14.302.725	9.684.405	68.282.306
Outros gastos de investimentos	1.689.292	333.707	1.206.314	3.229.314	996.852	216.658	491.524	1.705.034
	47.708.692	27.569.568	44.266.980	119.545.241	45.292.028	14.519.383	10.175.929	69.987.340

39. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2021 e 2020, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.887.978	(1.843.115)	3.044.863
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.123	-	17.123
	4.905.101	(1.843.115)	3.061.986
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.154.437	(8.572.210)	9.582.227
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	133.983	(123.588)	10.395
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	613	(22.334.239)	(22.333.626)
	18.289.033	(31.030.037)	(12.741.004)
	23.194.134	(32.873.152)	(9.679.018)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.067.399	(3.339.300)	(271.901)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	46.841	(171.554)	(124.713)
	3.114.240	(3.510.854)	(396.614)
Não afectos:			
Investimentos não afectos			
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	(782.718)	(782.718)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	135.724	(148.439)	(12.715)
	135.724	(931.157)	(795.433)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	26.444.098	(37.315.163)	(10.871.065)

	Ganhos	2020 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.870.724	(6.619.561)	16.251.163
	22.870.724	(6.619.561)	16.251.163
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	29.042.753	(14.419.883)	14.622.870
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	353.663	(26.859.162)	(26.505.499)
	29.396.416	(41.279.045)	(11.882.629)
	52.267.140	(47.898.606)	4.368.534
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.418.801	(2.514.582)	5.904.219
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	(108.093)	(108.093)
	8.418.801	(2.622.675)	5.796.126
Não afectos:			
Investimentos não afectos			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	803.020	(521.549)	281.471
	803.020	(521.549)	281.471
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	61.488.961	(51.042.830)	10.446.131

40. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2021 e 2020, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Ganhos	2021 Perdas	Líquido
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	15.347.368	(46.624.325)	(31.276.957)
	15.347.368	(46.624.325)	(31.276.957)
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	203.360.017	(358.869.644)	(155.509.627)
	203.360.017	(358.869.644)	(155.509.627)
	218.707.385	(405.493.969)	(186.786.584)
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	64.919.958	(76.817.240)	(11.897.282)
	64.919.958	(76.817.240)	(11.897.282)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Não afectos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	75.642.086	(90.054.449)	(14.412.363)
	75.642.086	(90.054.449)	(14.412.363)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	359.269.428	(572.365.658)	(213.096.230)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(19.505.558)	83.513.716	64.008.158
	339.763.870	(488.851.942)	(149.088.072)

	Ganhos	2020 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	171.196.608	(148.731.540)	22.465.068
	171.196.608	(148.731.540)	22.465.068
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	1.031.162.100	(873.531.400)	157.630.700
	1.202.358.708	(1.022.262.940)	180.095.768
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	260.833.935	(260.217.209)	616.726
	260.833.935	(260.217.209)	616.726
Não afectos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
	61.776.933	(58.980.907)	2.796.026
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.969.576	(1.341.461.056)	183.508.520
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(51.804.979)	61.410.614	9.605.635
	1.473.164.597	(1.280.050.442)	193.114.155

41. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Ramo vida		
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.454.586	(5.722.031)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	35.276.407	(19.265.432)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	472.591	4.434.563
Depósitos à ordem	(174.696)	(21.464)
Outros	38	255
	41.028.926	(20.574.109)
Contratos de investimento		
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	27.983.699	(39.110.057)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	146.409.621	(132.598.840)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.666.541	-
Depósitos à ordem	3.012.871	(6.332.776)
Outros	388.981	6.859
	179.461.713	(178.034.814)
	220.490.639	(198.608.923)

	2021	2020
Ramo não vida:		
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	17.941.069	(20.125.046)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.137.081	(11.751.390)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.052.387	3.246.800
Depósitos à ordem	61.634	(2.198.557)
Outros	315	4.840
	37.192.486	(30.823.353)
Não Afetos:		
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.739.959	1.450.214
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(1.216.395)	1.296.841
Depósitos à ordem	2.990.464	(10.646.584)
Outros	(3.804.022)	(171.937)
	(289.994)	(8.071.466)
	257.393.130	(237.503.742)

42. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	4.078.438	(2.313)	4.076.126	-	(6.754.086)	(6.754.086)
	4.078.438	(2.313)	4.076.126	-	(6.754.086)	(6.754.086)
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(38)	(38)	-	(328)	(328)
Terrenos e edifícios de rendimento	3.331.466	(230.383)	3.101.083	557.017	(620.226)	(63.209)
	3.331.466	(230.421)	3.101.045	557.017	(620.554)	(63.537)
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.061.337	(1.310.031)	1.751.306	1.425.775	(47.646)	1.378.129
Terrenos e edifícios de rendimento	658.321	(17.477)	640.844	1.776.072	(3.969)	1.772.103
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	-	(1.549.966)	(1.549.966)	324	(202.825)	(202.501)
	3.719.658	(2.877.474)	842.184	3.202.171	(254.440)	2.947.731
	11.129.562	(3.110.208)	8.019.355	3.759.188	(7.629.080)	(3.869.892)

Ganhos e perdas não realizados	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	36.993.670	(5.507.191)	31.486.479	35.459.276	(27.247)	35.432.029
	36.993.670	(5.507.191)	31.486.479	35.459.276	(27.247)	35.432.029
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	21.600.877	(6.732.316)	14.868.561	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759
	21.600.877	(6.732.316)	14.868.561	7.977.603	(1.444.844)	6.532.759
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	35.703.977	(27.229.801)	8.474.176	13.554.595	(13.741.984)	(187.389)
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	-	-	-	1.039.306	-	1.039.306
	35.703.977	(27.229.801)	8.474.176	14.593.901	(13.741.984)	851.917
	94.298.524	(39.469.308)	54.829.216	58.030.780	(15.214.075)	42.816.705

Total	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	41.072.108	(5.509.504)	35.562.604	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943
	41.072.108	(5.509.504)	35.562.604	35.459.276	(6.781.333)	28.677.943
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	(38)	(38)	-	(328)	(328)
Terrenos e edifícios de rendimento	24.932.343	(6.962.699)	17.969.644	8.534.620	(2.065.070)	6.469.550
	24.932.343	(6.962.737)	17.969.606	8.534.620	(2.065.398)	6.469.222
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	3.061.337	(1.310.031)	1.751.306	1.425.775	(47.646)	1.378.129
Terrenos e edifícios de rendimento	36.362.298	(27.247.278)	9.115.020	15.330.667	(13.745.953)	1.584.714
Investimentos em associadas e emp. conjuntos	-	(1.549.966)	(1.549.966)	1.039.630	(202.825)	836.805
	39.423.635	(30.107.275)	9.316.360	17.796.072	(13.996.424)	3.799.648
	105.428.087	(42.579.516)	62.848.571	61.789.968	(22.843.155)	38.946.813

43. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados						
ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	53.256.186	9.169.110	(32.164.795)	(583.226)	-	29.677.275
Estágio 3 (Nota 8)	49.979.822	7.960.687	-	-	2.360	57.942.870
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados						
ao custo amortizado (Nota 9)						
Instrumentos de dívida	2.105.674	285.047	(1.526.809)	-	40.390	904.302
Outros instrumentos	1.378	3.859	-	-	380.515	385.752
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	11.252.060	4.649.283	(185.493)	-	852.158	16.568.008
Imparidade de inventários (Nota 14)	750.000	486.573	(204.000)	(132.573)	-	900.000
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	36.673.726	(11.157.914)	(0)	(451.496)	-	25.064.316
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	52.457.711	7.203.225	(0)	(5.441.207)	-	54.219.728
	206.476.557	18.599.871	(34.081.097)	(6.608.503)	1.275.423	185.662.251

	2020							
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Imparidade de investimentos								
em filiais (Nota 3)	-		84	-	-	(84)	-	-
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 8)								
Instrumentos de dívida	49.985.367	(49.985.367)	-	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	303.993.977	(303.993.977)	-	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	24.589.056	(24.589.056)	-	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas								
Instrumentos de dívida								
Estágios 1 e 2 (Nota 29)	-	41.025.498	531.475	24.674.360	(30.257.823)	-	17.282.676	53.256.186
Estágio 3 (Nota 8)	-	49.979.822	-	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 9)	846.355	(846.355)	-	-	-	-	-	-

	2020							
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Entradas no Perímetro de Consolidação	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	Saldos finais
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 9)								
Instrumentos de dívida	-	2.120.405	-	20.089.708	(999.682)	(19.104.757)	-	2.105.674
Outros instrumentos	-	377.286	-	4.997	-	(380.905)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 10)	9.931.407	-	-	4.176.071	(2.263.289)	(592.129)	-	11.252.060
Imparidade de inventários (Nota 14)	-	-	-	750.000	-	-	-	750.000
Imparidade no goodwill (Nota 15)	957.001	-	-	-	-	(957.001)	-	-
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 18)	14.027.641	-	-	14.149.940	-	-	8.496.145	36.673.726
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 18)	46.462.232	-	90.943	13.201.681	-	(7.297.145)	-	52.457.711
	450.793.036	(285.911.744)	622.502	77.046.757	(33.520.794)	(28.332.021)	25.778.821	206.476.557

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações 1.861.554 Euros e de 12.293.927 Euros de "Outras provisões" (Nota 27), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a decomposição por rating e estágio de perda de crédito esperada com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.523.456	-	-	2.523.456
AA- até AA+	84.266.924	-	-	84.266.924
A- até A+	1.935.753.406	-	-	1.935.753.406
BBB- até BBB+	5.769.158.086	5.562.633	-	5.774.720.719
BB- até BB+	1.127.105.782	13.218.735	97.697	1.140.422.214
B- até B+	86.827.139	22.816.363	-	109.643.502
CCC- até CCC+	51.462.760	-	-	51.462.760
Sem rating	49.924.949	1.361.329	63.300.060	114.586.338
	9.107.022.502	42.959.060	63.397.757	9.213.379.319
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	824.403.896	-	-	824.403.896
CCC- até CCC+	16.084.712	-	-	16.084.712
Sem rating	-	5.374.621	535.256	5.909.877
	840.488.608	5.374.621	535.256	846.398.485

	2020			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	9.236.011	-	-	9.236.011
AA- até AA+	87.332.649	-	-	87.332.649
A- até A+	2.178.425.542	-	-	2.178.425.542
BBB- até BBB+	5.234.181.896	2.397.796	-	5.236.579.692
BB- até BB+	702.851.661	11.091.553	-	713.943.214
B- até B+	42.695.636	21.396.578	-	64.092.214
CCC- até CCC+	1.237.656	44.856.458	-	46.094.114
Sem rating	1.138.895.240	626.876	49.979.822	1.189.501.938
	9.394.856.291	80.369.261	49.979.822	9.525.205.374
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.060.379.016	-	-	1.060.379.016
Sem rating	2.204.579	3.581.519	455.242	6.241.340
	1.062.583.595	3.581.519	455.242	1.066.620.356

A movimentação entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 de perda de crédito esperada com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	9.394.856.292	80.369.261	49.979.822	9.525.205.375
Novos ativos originados ou comprados	2.303.386.012	(39.164.973)	97.564	2.264.318.603
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(2.529.616.549)	37.234.646	(2.969.306)	(2.495.351.209)
Juros acumulados capitalizados	(43.837.610)	23.486	(208.040)	(44.022.164)
Alteração do Justo valor	(216.259.185)	3.703.517	4.303.769	(208.251.899)
Despesa / (receita) cambial líquida	166.239.376	2.773.816	2.467.421	171.480.613
Movimento entre 12mECL e LTECL	32.254.166	(41.980.693)	9.726.527	-
Valor de Balanço a 31/12/2021	9.107.022.502	42.959.060	63.397.757	9.213.379.319
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.062.583.595	3.581.519	455.242	1.066.620.356
Novos ativos originados ou comprados	15.374.424	3.018.886	63.471	18.456.781
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(227.205.933)	(1.151.321)	(90.672)	(228.447.926)
Juros acumulados capitalizados	(10.263.478)	35.679	(2.927)	(10.230.726)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	(110.142)	110.142	-
Valor de Balanço a 31/12/2021	840.488.608	5.374.621	535.256	846.398.485

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a decomposição por rating e estágio de perda de crédito esperada com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

(valores em euros)

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	14.862	-	-	14.862
A- até A+	821.811	-	-	821.811
BBB- até BBB+	3.680.420	29.961	-	3.710.381
BB- até BB+	5.296.916	101.381	3.032	5.401.329
B- até B+	1.760.331	753.310	-	2.513.641
CCC- até CCC+	6.491.776	-	-	6.491.776
Sem rating	10.694.928	31.579	57.939.838	68.666.345
	28.761.044	916.231	57.942.870	87.620.145
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.849	-	-	1.849
Sem rating	-	387.503	514.950	902.453
	1.849	387.503	514.950	904.302

	2020			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.628	-	-	2.628
AA- até AA+	24.431	-	-	24.431
A- até A+	891.485	-	-	891.485
BBB- até BBB+	5.919.895	17.511	-	5.937.406
BB- até BB+	2.404.820	294.172	-	2.698.992
B- até B+	851.702	1.356.357	-	2.208.059
CCC- até CCC+	94.505	18.581.491	-	18.675.996
Sem rating	22.809.392	7.795	49.979.822	72.797.009
	32.998.858	20.257.326	49.979.822	103.236.006
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.492.646	-	-	1.492.646
Sem rating	-	157.786	455.242	613.028
	1.492.646	157.786	455.242	2.105.674

A movimentação entre 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	32.998.858	20.257.326	49.979.822	103.236.006
Novos ativos originados ou comprados	6.272.597	32.779	-	6.305.376
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(3.920.348)	(9.044)	-	(3.929.392)
Remensuração da perda de crédito esperada	(23.457.557)	(785.654)	6.251.366	(17.991.845)
Movimento entre 12mECL e LTECL	16.867.494	(18.579.176)	1.711.682	-
Valor de ECL a 31/12/2021	28.761.044	916.231	57.942.870	87.620.145
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.492.646	157.786	455.242	2.105.674
Novos ativos originados ou comprados	-	307.796	-	307.796
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(201.903)	(9.890)	-	(211.793)
Remensuração da perda de crédito esperada	(1.288.894)	23.617	(32.098)	(1.297.375)
Movimento entre 12mECL e LTECL	-	(91.806)	91.806	-
Valor de ECL a 31/12/2021	1.849	387.503	514.950	904.302

44. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Rendimentos	2021 Gastos	Líquido	Rendimentos	2020 Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	49.517	(153.763)	(104.247)	46.006	(275.977)	(229.971)
Comissões de gestão de fundos de pensões	1.029.835	-	1.029.835	1.171.521	-	1.171.521
Outros	243.848	(303.894)	(60.046)	2.627.550	(1.337.507)	1.290.043
	1.323.200	(457.658)	865.542	3.845.077	(1.613.484)	2.231.593
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	891.921	(779.303)	112.618	388.846	(488.914)	(100.068)
Outros	12.227.375	(2.139.634)	10.087.741	8.006.813	(22.806.433)	(14.799.620)
	13.119.296	(2.918.937)	10.200.359	8.395.659	(23.295.347)	(14.899.688)
	14.442.496	(3.376.594)	11.065.902	12.240.736	(24.908.831)	(12.668.095)

45. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	960.421	1.462.828
Outros	7.680.958	7.763.557
	8.641.379	9.226.385
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	872.976	1.021.275
Diferenças de câmbio favoráveis	24.248.388	7.833.211
Descontos de pronto pagamento	996.572	754.415
Outros	2.492.415	695.300
	28.610.351	10.304.201
Rendimentos de outros ativos		
Ganhos em outros activos intangíveis	-	77.591
Ganhos em outros ativos tangíveis	482.571	585.117
	482.571	662.708
Ganhos com planos de pensões		
Comissões de gestão dos fundos de pensões (Fidelidade Macau Vida)	4.029	4.148
Outros ganhos	15.829	-
	19.858	4.148

	2021	2020
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	899.923	515.893
Prestação de serviços	597.522.341	550.748.920
	598.422.264	551.264.813
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.277.458)	(2.232.263)
Mecenato	(103.397)	(10.315)
Ofertas a clientes	(131.649)	(474.657)
Multas e penalidades	(1.427.726)	(771.735)
Quotizações diversas	(128.559)	(334.326)
Insuficiência estimativa impostos	(422.291)	(447.437)
Correções a exercícios anteriores	(2.707.486)	(666.118)
Dívidas incobráveis	(1.004.563)	(402.655)
Regularização de saldos	(239.602)	(177.200)
Outros	(2.257.258)	(2.430.295)
	(9.699.991)	(7.947.001)
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(733.050)	(866.436)

	2021	2020
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(18.821.636)	(12.611.440)
Serviços bancários	(1.521.826)	(808.393)
Outros	(2.757.625)	(2.309.451)
	(23.834.136)	(16.595.720)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos intangíveis	(80.032)	-
Perdas em outros ativos tangíveis	(336.492)	(334.978)
	(416.525)	(334.978)
Outros Gastos não técnicos		
Alocação de Gastos não Técnicos (Nota 34)		
Custos com Pessoal	(162.277.002)	(159.281.078)
Fornecimento de Serviços Externos	(347.171.148)	(304.036.065)
Amortizações do Exercício	(33.394.469)	(41.307.792)
Juros	(9.152.937)	(10.378.757)
Outros	(16.358.812)	(5.069.871)
	(568.354.368)	(520.073.563)
Custo das mercadorias vendidas	(3.713.955)	(65.728.163)
Total de outros rendimentos e gastos	30.157.448	(39.217.170)

46. GANHOS E PERDAS DE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS (MEP)

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A.	99.855	101.664
Genomed - Diagnósticos de Medicina Molecular, S.A.	(59.224)	(19.081)
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	(27.058)	(14.591)
Promotores e Inversiones Investa S.A.	-	(439.388)
Transacciones Especiales S.A.	(34.924)	89.415
EA One Holding, Inc	1.574.551	1.335.689
	1.553.199	1.053.708

47. RELATO POR SEGMENTOS

O Grupo apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Um segmento operacional é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas e, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Segmento Segurador

O segmento segurador, inclui seguros Vida e Não Vida.

Os seguros Vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida);
- “Capitalização com participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais um segurador do ramo Vida se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e, o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato, e;

- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros Não Vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- “Doença”, que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- “Patrimoniais”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património, “Crédito e Caução”, relacionados com danos sofridos em caso de incumprimento de obrigações asseguradas por garantia pessoal e “Perdas pecuniárias diversas por outros riscos patrimoniais”;

- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável., incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”;
- “Mercadorias Transportadas”, que cobre riscos relacionados com o transporte de mercadorias ou outros bens por via terrestre, marítima e aérea, e;
- “Diversos”, que abrange os danos sofridos por “Acidentes pessoais”, “Proteção jurídica – outras”, “Assistência – outras” e seguros diversos não referidos anteriormente.

Segmento Imobiliário

O segmento imobiliário inclui as seguintes atividades:

- Compra e venda de imóveis, incluindo a compra para revenda, o arrendamento ou a constituição de outros direitos reais sobre imóveis e, ainda, o desenvolvimento, promoção e administração de projetos imobiliários, na vertente de construção e reabilitação, bem como a prestação de serviços conexos;
- Aquisição e alienação de participações em sociedades, de direito nacional ou estrangeiro, com objeto igual ou diferente do seu, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada, nos termos da lei, e;

- Associação com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, formar novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, consórcios e associação em participação nos termos legais.

Segmento Saúde

O segmento saúde inclui as seguintes atividades:

- Cuidados de saúde privados, que inclui as principais unidades hospitalares de prestação de cuidados agudos e a rede de clínicas em regime de ambulatório do Grupo;
- Cuidados de saúde públicos, que abrange a gestão de uma unidade hospital, ao abrigo do Contrato de Parceria Público-Privada (PPP);
- Outras atividades.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2021 e 2020 é a seguinte:

(valores em euros)

2021	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2.223.546.589	-	-	-	(5.841.320)	2.217.705.269
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	411.046	-	-	-	-	411.046
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.740.680.597)	-	-	-	11.731.494	(1.728.949.103)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(889.692)	-	-	-	-	(889.692)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	115.418.625	-	-	-	5.139.160	120.557.785
Custos e gastos de exploração líquidos	(685.227.636)	-	-	-	(82.466)	(685.310.102)
Rendimentos	368.507.643	194.394.365	40.758	20.084.897	(198.333.961)	384.693.702
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(36.731.542)	31.529.292	(41.520)	(11.357.758)	(6.669.305)	(23.270.835)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	900.915	(1.150.974)	(4.987.267)	21.722	16.583.740	11.368.136
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	143.578.153	722.948	-	-	(80.292.943)	64.008.158
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	20.908.125	7.211.903	13.358.746	11.457.375	(10.159.600)	42.776.549
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	3.890.250	-	-	-	-	3.890.250

2021	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	Total
Imposto sobre o rendimento do exercício	(100.746.436)	(21.388.236)	4.063.553	(3.751.190)	18.611.624	(103.210.685)
Interesses não controlados	-	-	296.731	-	(33.835.632)	(33.538.901)
	312.885.442	211.319.298	12.731.001	16.455.045	(283.149.208)	270.241.578
Ativos						
Total de ativos	19.726.692.060	4.846.260.118	896.313.710	604.731.904	(5.660.261.846)	20.413.735.946
Dos quais:						
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	5.032.997.046	-	-	-	(5.002.913.269)	30.083.777
Passivos						
Total de passivos	16.193.070.899	188.749.637	612.308.735	100.979.245	(300.352.834)	16.794.755.682
Total segmentos						3.348.738.686
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados						3.348.738.686

2020	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	Total
Ganhos e Perdas						
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2.087.141.644	-	-	-	20.984.102	2.108.125.746
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	931.133	-	-	-	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.546.642.002)	-	-	-	15.356.834	(1.531.285.168)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(8.229.235)	-	-	-	-	(8.229.235)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	118.021.559	-	-	-	5.858.990	123.880.549
Custos e gastos de exploração líquidos	(612.505.997)	-	-	-	(26.181.505)	(638.687.502)
Rendimentos	317.782.261	75.006.858	82.333	18.391.127	(23.599.900)	387.662.679
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(61.019.120)	95.841.045	(98.950)	(7.336.043)	(101.976.550)	(74.589.618)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	2.578.606	(513.291)	(3.876.745)	(189.545)	(19.231.061)	(21.232.036)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(2.185.767)	(58.842)	-	-	11.850.244	9.605.635
Outros rendimentos/gastos e goodwill negativo	(25.801.599)	618.294	(24.472.086)	5.780.390	(6.956.556)	(50.831.557)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	(7.794)	-	-	-	-	(7.794)

2020	Segmento Segurador	Segmento Imobiliário	Segmento Saúde	Outros segmentos	Ajustes de consolidação	Total
Imposto sobre o rendimento do exercício	(69.916.769)	(25.202.927)	10.698.395	(411.048)	(2.238.857)	(87.071.206)
Interesses não controlados	-	-	461.086	-	3.595.960	4.057.046
	200.146.920	145.691.137	(17.205.967)	16.234.881	(122.538.299)	222.328.672
Ativos						
Total de ativos	18.908.111.016	4.978.779.760	849.228.858	549.292.729	(5.252.790.244)	20.032.622.119
Dos quais:						
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	21.811.313	-	-	-	2.026.951	23.838.265
Passivos						
Total de passivos	15.271.868.136	908.420.202	579.546.675	88.866.240	(387.535.326)	16.461.165.927
Total segmentos						3.349.127.520
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados						3.349.127.520

O total de ativos e passivos têm um desdobramento diferente, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios adquiridos líquidos de resseguro apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2021	2020
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		
Portugal	1.616.841.658	1.569.158.375
Resto da Europa	56.506.235	56.074.295
África	50.900.476	49.356.427
Ásia	56.997.461	35.845.569
América do Sul	436.459.439	397.691.078
Total	2.217.705.269	2.108.125.745

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são alocados com base na localização de cada empresa.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os ativos não correntes apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos não correntes		
Portugal	1.932.822.449	1.871.916.637
Resto da Europa	1.170.383.911	1.010.389.087
África	65.407.736	24.164.766
Ásia	589.461	210.347
América do Sul	292.379.960	274.366.283
Total	3.461.583.518	3.181.047.120

Os ativos não correntes incluem as rubricas "Terrenos e edifícios", "Outros ativos tangíveis" e "Outros ativos intangíveis".

48. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas do Grupo Fidelidade as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as demonstrações financeiras do Grupo incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2021

(valores em euros)

	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)	Fosun Management (Portugal), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	438.581.928	-	-	-	20.195.741
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	56.331.343	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	80.307.806	-	267.852.150	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	2.062.062	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	33.930	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	8.815.115	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	11.830.916	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	432.881	-	-	-
Contas a receber por outras operações	16.959.551	-	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	(3.521.652)	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(182.101.516)	55.972	-	-	-
Outros passivos financeiros	28.109	3.922.330	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	13.585.767	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	1.561.808	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	72	23.365
Acréscimos e diferimentos	33.440.578	-	-	-	112.000
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	3.521.927	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(14.112.643)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	345.809	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	112.129	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(132.104)	8.499.612	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(70.812.452)	2.646.534	-	-	-
Rendimentos	7.697.625	-	8.871.784	-	1.469
Gastos financeiros	(4.714.165)	(659)	-	-	(389.816)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	384.193	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(1.731.128)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	1.948.440	-	-	-	(195.858)
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	49.123	-	313.251	-	-
Outros rendimentos/gastos	1.755.804	(78)	-	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-

	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Chindex Shangai International Trading Company LTD (5)	Shangai Fosun Long March Medical Science (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	80.073.115	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	31.538.105	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	73.277.502	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	3.763.209	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	(3)	614.577
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	513.675	1.461.161
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	1.423.800	32.700	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(8.633)	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(44.142)	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	6.150.090	-	-
Gastos financeiros	(5.557.097)	(143.211)	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	15.044	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	753.196	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	674.359	-	-
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	-	-	(120.802)	-	-
Outros rendimentos/gastos	(564)	-	30.573	-	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-

	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)	Serfun Portugal, SGPS, S.A. (3)	EA One Holding, Inc (3)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	538.850.784
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.456.253	61.597	21.687.510	-	23.205.360
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	87.869.448
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	421.437.458
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	5.825.271
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	33.930
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	8.815.115
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	11.830.916
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	432.881
Contas a receber por outras operações	-	28.210	-	5.568.314	23.170.649
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(3.521.652)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	(182.045.544)
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	3.950.439
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	13.585.767
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	1.561.808
Contas a pagar por outras operações	4.305	-	-	47.015.002	49.017.580
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	35.009.078
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	3.521.927
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(14.112.643)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	345.809
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	112.129
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(969.301)	-	-	-	7.389.574
Custos e gastos de exploração líquidos	(304)	28.210	-	-	(68.182.154)
Rendimentos	-	-	-	-	22.720.968
Gastos financeiros	-	-	-	-	(10.804.948)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	399.237
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	(977.932)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	2.426.941
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	-	-	-	-	241.572
Outros rendimentos/gastos	(23.385)	-	-	4.920	1.767.270
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	99.855	(27.058)	1.574.551	-	1.647.348

	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Xingtao Assets Limited (5)	Fosun Management (Portugal), LDA (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	461.300.871	-	-	-	18.821.465
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	43.568.987	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	112.937.619	-	269.577.450	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.680	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	28.931	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	2.652.588	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	6.717.210	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	19.602	-	-	-
Contas a receber por outras operações	17.052.596	-	-	102	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	789.852	-	-	-	-
Provisão para sinistros	(22.120.123)	55.972	-	-	-
Outros passivos financeiros	12.865.615	3.459.113	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	7.234.604	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	2.877.817	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	31.690.765	-	-	-	88.000
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	4.444.075	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	(12.330.237)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	(1.406.332)	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	95.804	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(232.902)	4.489.821	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	(59.230.041)	2.029.249	-	-	-
Rendimentos	6.206.039	-	8.914.864	-	34.942
Gastos financeiros	(4.089.029)	(1.217)	-	-	(388.491)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	59.114	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(66.983)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(11.953.956)	-	-	-	(410.296)
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	(231.450)	-	(949.510)	-	-
Outros rendimentos/gastos	(1.939.608)	-	-	(288)	-
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	-

(continuação)

(valores em euros)

	Fosun Asset Management Limited (5)	H&A Global Investment Management GmbH (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Shangai Fosun Long March Medical Science (5)	Audatex Portugal - Peritagens Inf. Deriv. de Acidentes, S.A. (3)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	5.886.603	-	-
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	1.356.398
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	15.649.979	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	65.650.311	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	2.755.292	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	1.649.931	-
Acréscimos e diferimentos	1.696.500	46.125	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(6.457)	-	-	-	(1.018.306)
Custos e gastos de exploração líquidos	(89.872)	-	-	-	(4.230)
Rendimentos	-	-	4.336.331	-	-
Gastos financeiros	(6.539.609)	(187.615)	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(64.363)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	444.267	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	(508.133)	-	-
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	-	-	(281.989)	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	26.840	-	4.473
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	-	-	-	-	101.664

	Serfun Portugal, SGPS, S.A. (3)	EA One Holding, Inc (3)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	TOTAL
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	486.008.939
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	39.655	20.479.407	-	21.875.460
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	59.218.966
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	448.165.380
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	2.764.972
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	28.931
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	2.652.588
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	6.717.210
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	19.602
Contas a receber por outras operações	-	-	13.660.488	30.713.186
Passivo				
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	789.852
Provisão para sinistros	-	-	-	(22.064.151)
Outros passivos financeiros	-	-	-	16.324.728
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	7.234.604
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	2.877.817
Contas a pagar por outras operações	-	-	9.418.756	11.068.687
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	33.521.390
Ganhos e Perdas				
Prémios brutos emitidos	-	-	-	4.444.075
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	(12.330.237)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	(1.406.332)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	95.804
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	3.232.156
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	(57.294.894)
Rendimentos	-	-	-	19.492.176
Gastos financeiros	-	-	-	(11.205.961)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	1.643.963	-	2.021.247
Diferenças de câmbio	-	610.638	-	(12.261.747)
Perdas de imparidade (liquidas reversão)	-	-	-	(1.462.949)
Outros rendimentos/gastos	-	-	6.504	(1.902.079)
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial	(14.591)	1.335.689	-	1.422.762

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;

- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o ano de 2021 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	427.180	-	-	-
Vice-Presidente					
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	318.113	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	397.949	2.730	2.429	134
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	364.013	2.730	1.111	134
Wai Lam William Mak	369.600	364.013	2.730	1.989	134
André Simões Cardoso	348.480	348.572	2.459	2.795	134
Hui Chen	290.000	37.254	2.730	671	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	45.901	2.730	1.989	134

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	50.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	-	-	-	-

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas, relativos ao exercício de 2021 ascendem a 1.260.940 Euros, dos quais 956.520 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 250.420 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade:

Os outros serviços de garantia de fiabilidade incluem essencialmente:

- Certificação do relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF (Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., Via Directa – Companhia de Seguros, S.A. e Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.);
- Elaboração do relatório sobre o sistema Gestão de Risco e Controlo Interno da Garantia Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A..

49. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	951.254.578	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.971.703.878	2.987.809	3.974.691.687
Derivados de cobertura	2.674.924	-	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.201.180.447	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.229.466.917	1.229.466.917
Outros devedores	-	448.572.311	448.572.311
	13.175.559.249	2.662.365.392	15.837.924.641
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.608.929.356	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	299.670.115	-	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1.760.269.963	6.358.556.065	8.118.826.028

(continuação)

(valores em euros)

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Derivados de cobertura	23.581.767	-	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	81.278.509	81.278.509
Outros passivos financeiros	- 596.027.423	596.027.423	
Outros credores	- 363.496.594	363.496.594	
	2.083.521.845	9.008.287.947	11.091.809.792

(valores em euros)

	2020		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.934.540.361	-	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.440.707	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.539.490.377	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	315.504.961	315.504.961
	12.479.471.445	2.827.900.281	15.307.371.726

	2020		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.920	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	38.009.681	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.836.592.350	8.360.122.479
Derivados de cobertura	6.496.962	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	288.396.384	288.396.384
	568.036.772	10.495.879.509	11.063.916.281

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	70.030.268	-	70.030.268
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(251.767.007)	-	(251.767.007)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	164.204.983	-	164.204.983
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	89.272.696	-	89.272.696
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	202.876.410	-	202.876.410
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.591.680	-	17.591.680
de depósitos à ordem	145.464	-	145.464
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	12.342.475	(243.473.756)	(231.131.281)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(97.195)		(97.195)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(22.333.626)	-	(22.333.626)
De outros	(782.718)	-	(782.718)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(213.096.230)	-	(213.096.230)
de outros	257.393.130	-	257.393.130

(continuação)

(valores em euros)

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Diferenças de câmbio			
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)	15.034.997	-	15.034.997
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.237.903	-	1.237.903
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(4.904.764)		(4.904.764)
de outros	(12.773.005)	-	(12.773.005)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(74.910)	-	(74.910)
	324.300.552	(243.473.756)	80.826.795

(valores em euros)

	2020		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	56.848.174	-	56.848.174
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(239.428.660)	-	(239.428.660)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	165.878.524	-	165.878.524
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	65.283.708	-	65.283.708
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	226.165.536	-	226.165.536
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	18.846.977	-	18.846.977
de depósitos à ordem	371.875	-	371.875

	2020		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	37.059.723	32.695.342	69.755.065
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(108.093)		(108.093)
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(26.505.499)	-	(26.505.499)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	183.508.520	-	183.508.520
de outros	-	-	-
Diferenças de câmbio	(237.503.742)	-	(237.503.742)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.583.463	-	5.583.463
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(19.095.023)	-	(19.095.023)
de outros	(11.592.889)		(11.592.889)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(481.706)	-	(481.706)
	224.830.888	32.695.342	257.526.230

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	198.212.550	220.751.560
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.591.680	18.846.977
Depósitos à ordem	145.464	371.875
	215.949.694	239.970.412
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(47.386.170)	(50.369.230)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(22.333.626)	(26.505.499)
Passivos subordinados	(12.773.005)	-
Depósitos recebidos de resseguradores	(74.910)	(481.706)
	(82.567.711)	(77.356.435)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2021			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	951.254.578	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.622.718.263	593.513.325	755.472.290	2.987.809	3.974.691.687
Derivados de cobertura	55.327	2.619.597	-	-	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.060.382.411	666.150.591	474.647.445	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.229.466.917	1.229.466.917
Outros devedores	-	-	-	448.572.311	448.572.311
	10.683.156.001	1.262.283.513	1.230.119.735	2.662.365.392	15.837.924.641

	2021			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.608.929.356	1.608.929.356
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	1.760.269.963	-	6.358.556.065	8.118.826.028
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	93.297.279	79.743.947	126.628.889	-	299.670.115
Derivados de cobertura	353.152	23.228.615	-	-	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	81.278.509	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	-	-	596.027.423	596.027.423
Outros credores	-	-	-	363.496.594	363.496.594
	93.650.431	1.863.242.525	126.628.889	9.008.287.947	11.091.809.792
	10.589.505.570	(600.959.012)	1.103.490.846	(6.345.922.555)	4.746.114.849

	2020			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	936.872.479	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.851.898.571	585.185.549	495.047.084	2.409.157	2.934.540.361
Derivados de cobertura	-	5.440.707	-	-	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.411.712.235	853.396.668	274.381.474	-	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.551.684.577	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	-	315.504.961	315.504.961
	10.263.610.806	1.444.022.924	769.428.558	2.830.309.438	15.307.371.726
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.767.082.917	1.767.082.917
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.836.592.350	8.360.122.479
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.724.081	35.291.651	993.949	-	38.009.681
Derivados de cobertura	416.082	6.080.880	-	-	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	36.294.822	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	-	-	567.513.033	567.513.033
Outros credores	-	-	-	288.396.384	288.396.384
	2.140.163	564.902.660	993.949	10.495.879.506	11.063.916.278
	10.261.470.643	879.120.264	768.434.609	(7.665.570.068)	4.243.455.448

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pelo Grupo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que o Grupo tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2020 e 2021, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	274.381.474	495.047.084	(993.949)
Aquisições	95.449.080	290.444.277	(125.688.379)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	336.691	4.095.025	53.439
por contrapartida de capitais próprios	(1.474.849)	8.310.573	-
Transferências			
de nível 2 para nível 3	110.920.438	-	-
de nível 3 para nível 1	-	(31.817.209)	-
de nível 3 para nível 2	-	(3.021.788)	-
Alienações	(4.965.389)	(7.585.672)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	474.647.445	755.472.290	(126.628.889)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(valores em euros)

	2021		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	951.254.578	951.254.578	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.987.809	2.987.809	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.229.466.917	1.251.198.206	(21.731.289)
Outros devedores	448.572.311	448.572.311	-
	2.632.281.615	2.654.012.904	(21.731.289)

(valores em euros)

	2020		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	936.872.479	936.872.479	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.409.157	2.409.157	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.551.684.577	1.586.235.473	(34.550.896)
Outros devedores	315.504.961	315.504.961	-
	2.806.471.174	2.841.022.070	(34.550.896)

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade do Grupo

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado no Grupo estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e / ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como o Grupo avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;

- as atividades relacionadas ao processo de investimento do Grupo, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;
- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento do Grupo.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pelo Grupo e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting;

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos do Grupo é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);

- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);
- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/ expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento do Grupo são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos do Grupo é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco do Grupo e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos do Grupo são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pelo Grupo, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, ao Grupo uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira do Grupo é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pelo Grupo são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir ao Grupo, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos **mecanismos de controlo de perdas nos ativos**, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência. Assim, com base na evolução da time weighted return TWR e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis do Grupo envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco. Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição a risco de crédito do Grupo apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	949.251.875	-	949.251.875
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.054.047.020	-	1.054.047.020
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.155.436.451	-	9.155.436.451
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.229.466.917	-	1.229.466.917
Outros devedores	487.927.463	(39.355.152)	448.572.311
Exposição máxima a risco de crédito	12.876.129.726	(39.355.152)	12.836.774.574

(valores em euros)

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	934.535.567	-	934.535.567
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	728.930.375	-	728.930.375
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	9.475.225.553	-	9.475.225.553
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.503.886.472	-	1.503.886.472
Outros devedores	367.002.432	(51.497.471)	315.504.961
Exposição máxima a risco de crédito	13.009.580.399	(51.497.471)	12.958.082.928

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o rating correspondente de acordo com a metodologia identificada na nota 2.6. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de balanço das aplicações financeiras tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	485.991	485.991
AA- até AA+	3.835.833	-	-	106.470	3.942.303
A- até A+	354.098	213.826.892	2.680.665	86.339.746	303.201.401
BBB- até BBB+	98.385.648	35.499.678	-	73.862.079	207.747.405
BB- até BB+	464.660.796	38.976	-	36.693.120	501.392.892
B- até B+	1.908.990	-	-	3.729.875	5.638.865
CCC- até CCC+	4.201	-	-	-	4.201
Sem rating	7.581.080	51.213.653	5.137.739	242.205.059	306.137.531
	576.730.646	300.579.199	7.818.404	443.422.340	1.328.550.589
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	945.554	-	-	2.255	947.809
	945.554	-	-	2.255	947.809
	577.676.200	300.579.199	7.818.404	443.424.595	1.329.498.398

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AAA	-	-	-	10.470.534	10.470.534
AA- até AA+	1.999.675	-	-	100.227	2.099.902
A- até A+	233.744	71.012.132	(1.109.601)	337.047.916	407.184.191
BBB- até BBB+	881.258	33.630.537	-	126.800.730	161.312.525
BB- até BB+	467.901.077	-	-	23.960.099	491.861.176
B- até B+	-	-	-	22.615.771	22.615.771
CCC- até CCC+	387.940	-	-	2.163.423	2.551.363
Sem rating	3.946.658	36.347.609	3.998.197	227.919.227	272.211.691
	475.350.352	140.990.278	2.888.596	751.077.927	1.370.307.153
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	136.464	-	-	602	137.066
	136.464	-	-	602	137.066
	475.486.816	140.990.278	2.888.596	751.078.529	1.370.444.219

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	2.847.953	4.663.963	18.335.137	25.847.053
BBB- até BBB+	47.713.505	79.980.358	25.588.026	123.487.361	276.769.250
BB- até BB+	40.150.371	129.352.700	24.215.349	63.011.080	256.729.500
B- até B+	-	187.267.354	31.856.573	53.560.547	272.684.474
CCC- até CCC+	-	-	1.760.844	1.548.214	3.309.058
Sem rating	41.511.801	27.526.904	7.228.363	67.137.153	143.404.221
	129.375.677	426.975.269	95.313.118	327.079.492	978.743.556
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.898.860	-	-	2.898.860
AA- até AA+	-	3.625.256	-	-	3.625.256
A- até A+	-	240.461	-	-	240.461
BBB- até BBB+	19.016.660	2.186.793	-	-	21.203.453
BB- até BB+	1.689.744	-	-	-	1.689.744
	20.706.404	8.951.370	-	-	29.657.774

(continuação)

(valores em euros)

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	3.007.913	-	-	3.007.913
A- até A+	-	23.565.002	116.191.141	61.206.994	200.963.137
BBB- até BBB+	983.858	23.693.004	18.585.351	10.624.012	53.886.225
BB- até BB+	48.481.071	80.747.043	-	2.334.811	131.562.925
B- até B+	20.837.117	5.370.296	-	2.004.035	28.211.448
Sem rating	-	-	-	-	-
	70.302.046	136.383.258	134.776.492	76.169.852	417.631.648
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	292.580	292.580
	-	-	-	292.580	292.580
	220.384.127	572.309.897	230.089.610	403.541.924	1.426.325.558

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.936.984	2.639.521	8.260.135	17.836.640
BBB- até BBB+	25.948.998	50.477.292	43.701.708	98.803.265	218.931.263
BB- até BB+	35.968.612	27.345.214	6.410.886	26.386.553	96.111.265
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	2.164	12.954.844	20.934.535	58.261.341
	86.287.408	86.801.322	68.540.229	154.631.430	396.260.389
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	2.818.282	2.818.282
AA- até AA+	-	-	-	1.475.337	1.475.337
A- até A+	-	6.041.531	2.719.154	5.471.474	14.232.159
BBB- até BBB+	-	10.519.037	39.775.628	8.311.418	58.606.083
BB- até BB+	24.372.633	41.982.611	-	-	66.355.244
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	71.136.741	42.494.782	18.076.511	169.028.397
	136.706.044	172.563.535	111.035.011	172.992.203	593.296.793

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.819.984	1.474.051	951.795	7.245.830
A- até A+	-	55.697.422	56.245.881	303.612.923	415.556.226
BBB- até BBB+	713.055	414.193.846	378.988.810	859.364.218	1.653.259.929
BB- até BB+	-	117.063.823	202.286.607	424.331.881	743.682.311
B- até B+	5.848.320	-	20.391.109	47.663.126	73.902.555
Sem rating	25.795.327	-	-	28.921.526	54.716.853
	32.356.702	591.775.075	659.386.458	1.664.845.469	2.948.363.704
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	526.387	-	-	526.387
AA- até AA+	-	1.009.769	-	8.754.373	9.764.142
A- até A+	-	91.682.543	-	13.022.205	104.704.748
BBB- até BBB+	838.251.433	1.914.620.283	9.959.847	266.392.599	3.029.224.162
BB- até BB+	55.439.670	-	-	3.355.064	58.794.734
CCC- até CCC+	-	-	-	26.234.117	26.234.117
Sem rating	-	-	-	1.361.329	1.361.329
	893.691.103	2.007.838.982	9.959.847	319.119.687	3.230.609.619

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.892.837	1.892.837
AA- até AA+	17.242.848	11.157.480	34.217.228	4.639.396	67.256.952
A- até A+	-	359.276.427	161.506.792	894.709.211	1.415.492.430
BBB- até BBB+	-	361.517.660	79.629.461	649.084.553	1.090.231.674
BB- até BB+	72.100.366	9.120.796	6.302.364	250.418.611	337.942.137
B- até B+	35.740.946	-	-	-	35.740.946
CCC- até CCC+	-	-	-	25.228.644	25.228.644
Sem rating	-	-	-	568.322	568.322
	125.084.160	741.072.363	281.655.845	1.826.541.574	2.974.353.942
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	104.232	104.232
BBB- até BBB+	-	-	-	2.004.955	2.004.955
	-	-	-	2.109.187	2.109.187
	1.051.131.965	3.340.686.420	951.002.150	3.812.615.917	9.155.436.452

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	322.801.488	86.717.906	303.174.147	712.693.541
BBB- até BBB+	719.509	376.188.354	332.301.629	504.104.352	1.213.313.844
BB- até BB+	10.939.382	105.703.036	252.727.573	119.578.264	488.948.255
B- até B+	-	-	26.384.899	9.754.278	36.139.177
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	31.436.110	-	-	322.232.819	353.668.929
	43.095.001	809.209.949	707.226.363	1.268.478.462	2.828.009.775
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	2.477.723	3.034.856
AA- até AA+	-	1.061.817	-	-	1.061.817
A- até A+	-	62.147.555	-	4.645.895	66.793.450
BBB- até BBB+	1.345.088.645	1.632.554.924	3.128.593	46.769.692	3.027.541.854
BB- até BB+	75.217.169	-	-	-	75.217.169
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.420.305.814	1.696.321.429	3.128.593	55.130.966	3.174.886.802

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	17.306.307	17.306.307
AA- até AA+	17.391.088	5.788.869	38.433.845	184.866.997	246.480.799
A- até A+	-	102.801.418	141.193.592	940.947.705	1.184.942.715
BBB- até BBB+	1.528.706	173.876.910	171.740.918	542.301.416	889.447.950
BB- até BB+	84.841.363	29.338.638	9.146.499	22.068.586	145.395.086
B- até B+	27.953.037	-	-	-	27.953.037
Sem rating	-	135.823.726	-	128.654.603	264.478.329
	131.714.194	447.629.561	360.514.854	1.836.145.614	2.776.004.223
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
	1.595.115.009	2.953.160.939	1.070.869.810	3.159.869.420	8.779.015.178

Classe de ativo	2021			
	País de origem			
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	Total
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Corporate				
Sem rating	-	-	1.332.298	1.332.298
	-	-	1.332.298	1.332.298
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	343.176.058	481.225.988	-	824.402.046
CCC- até CCC+	-	-	16.084.712	16.084.712
Sem rating	-	-	2.708.762	2.708.762
	343.176.058	481.225.988	18.793.474	843.195.520
Instituições Financeiras				
Sem rating	-	-	966.365	966.365
	-	-	966.365	966.365
	343.176.058	481.225.988	21.092.137	845.494.183

Classe de ativo	2020			
	País de origem			Total
	Portugal	Resto União Europeia	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Governos e outras autoridades locais				
BBB- até BBB+	353.568.570	705.317.800	-	1.058.886.370
Sem rating	-	-	3.392.920	3.392.920
	353.568.570	705.317.800	3.392.920	1.062.279.290
Instituições Financeiras				
Sem rating	-	-	43.763	43.763
	-	-	43.763	43.763
	353.568.570	705.317.800	3.436.683	1.062.323.053

Periodicamente, o Grupo efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 43). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021					Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano		
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.511.830	93.464	3.294.749	271.678	1.164.683	(659)	8.335.744
Produtos vida risco	22.339.697	298.892	454.949	-	1.679.531	(2.849.211)	21.923.858
Ramo não vida							
Automóvel	878.229	515.231	6.072.936	-	225.539	(6.021.945)	1.669.990
Acidentes de trabalho	5.834.777	2.561.995	3.079.840	52.828	1.637.136	(4.670.246)	8.496.329
Assistência Animais Domésticos	4.715	107	82	84	177	-	5.165
Doença	15.868.470	6.478.188	3.979.602	6.361	3.429.248	(2.791.802)	26.970.067
Incêndio e outros danos	106.056.539	8.201.719	2.701.260	1.127.525	5.447.455	(3.581.607)	119.952.892
Transportes	15.576.248	609.334	152.281	-	283.447	(590.638)	16.030.671
Responsabilidade civil	25.532.029	1.754.273	655.670	-	3.947.884	(1.221.919)	30.667.938
Outros (inclui Acidentes pessoais)	17.806.802	362.270	689.445	941.647	6.531.225	(3.336.288)	22.995.102
	213.409.335	20.875.473	21.080.814	2.400.124	24.346.325	(25.064.316)	257.047.755

	2020					Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano		
Ramo vida							
Produtos de capitalização	6.200.632	375.759	316.483	1.150.677	4.425	(1.327)	8.046.648
Produtos vida risco	25.128.294	-	327.154	129.319	643.408	(9.268.867)	16.959.308
Ramo não vida							
Automóvel	355.748.047	3.085.786	5.245.893	-	225.167	(9.091.588)	355.213.305
Acidentes de trabalho	5.267.944	5.551.105	4.023.159	7.882	843.051	(6.032.762)	9.660.380
Assistência Animais Domésticos	2.207	426	38	147	17	-	2.835
Doença	47.131.751	2.733.904	3.841.651	4.877	3.614.843	(3.710.322)	53.616.704
Incêndio e outros danos	335.219.605	5.893.639	2.301.395	197.155	8.580.618	(3.523.909)	348.668.503
Transportes	57.929.531	212.831	63.948	-	22.913	(579.095)	57.650.127
Responsabilidade civil	124.282.608	918.624	221.484	3.368.544	683.156	(1.461.922)	128.012.494
Outros (inclui Acidentes pessoais)	(748.011.789)	1.613.859	238.201	10.369	5.113.212	(3.003.934)	(744.040.082)
	208.898.829	20.385.933	16.579.406	4.868.970	19.730.810	(36.673.726)	233.790.221

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os fluxos de caixa previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	951.254.578	-	-	-	-	-	-	-	-	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.256.212	4.543.481	8.670.428	107.983.092	77.153.364	438.656.430	212.083.013	173.899.872	1.100.823.075	2.127.068.968
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	33.820.579	113.583.238	267.223.168	1.283.052.114	2.305.858.274	2.327.560.380	1.693.373.775	506.835.333	1.878.906.729	10.410.213.591
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	274.583	4.800.833	27.567	1.869	23.706	50.423	293.266	153.304	-	5.625.551
Outros devedores	448.687.992	-	-	-	-	-	-	-	-	448.687.992
	1.437.293.944	122.927.553	275.921.163	1.391.037.075	2.383.035.345	2.766.267.233	1.905.750.055	680.888.510	3.012.488.505	13.975.609.382

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	27.683.767	34.220.580	31.172.338	126.139.892	414.956.325	230.608.846	248.504.986	246.206.988	21.650.327	1.381.144.049
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	249.663.346	270.213.408	323.999.760	820.020.259	2.543.908.403	1.616.390.118	1.224.918.087	551.743.121	4.286.718	7.605.143.221
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	23.581.767	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	312.156	624.313	1.560.782	300.918.740	-	-	-	-	-	303.415.991
Outros passivos financeiros	1.236.470	3.724	13.882	37.402.481	48.765.721	95.855.699	764.799.870	11.678.772	-	959.756.619
Outros credores	363.496.594	-	-	-	-	-	-	-	-	363.496.594
	642.392.333	307.908.772	356.746.762	1.286.122.421	3.007.630.450	1.964.643.677	2.249.955.813	809.628.882	49.518.813	10.674.547.922

	2020									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	936.872.479	-	-	-	-	-	-	-	-	936.872.479
Investimentos em associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de ganhos										
e perdas	2.488.684	2.841.884	32.009.643	7.222.439	177.554.210	197.796.664	185.973.103	104.529.189	188.922.480	899.338.295
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	5.440.707	5.440.707
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	127.229.550	181.635.843	751.015.881	602.026.915	2.927.263.248	2.210.165.353	2.048.849.529	242.749.994	1.957.523.281	11.048.459.594
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	535.528	-	27.793	1.884	23.900	50.836	295.668	154.560	-	1.090.169
Outros devedores	315.504.961	-	-	-	-	-	-	-	-	315.504.961
	1.382.631.202	184.477.727	783.053.317	609.251.238	3.104.841.357	2.408.012.853	2.235.118.300	347.433.743	2.175.724.733	13.230.544.469

	2020									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	2.846.747	-	1.641.049	-	21.789.014	11.732.870	-	-	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	6.496.962	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	37.807	75.614	113.421	36.521.665	-	-	-	-	-	36.748.507
Outros passivos financeiros	1.329	4.652	30.103	54.307.904	51.295.905	71.734.138	207.805.207	10.527.815	62.214.725	457.921.777
Outros credores	288.396.384	-	-	-	-	-	-	-	-	288.396.384
	545.420.631	458.173.373	466.546.438	1.026.817.184	3.459.179.224	2.177.603.046	1.463.044.112	873.679.735	96.361.030	10.566.824.772

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos dizerem respeito a fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos fluxos de caixa previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pelo Grupo na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgação aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos fluxos de caixa previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos fluxos de caixa previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos do Grupo;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
- Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos-valias potenciais;
- Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados do ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2021			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	949.251.875	2.002.703	951.254.578
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	30.083.777	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	808.155.913	641.820.216	2.524.715.558	3.974.691.687
Derivados de cobertura	-	-	2.674.924	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.681.199.672	519.980.775	-	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.121.250.803	14.283.821	93.932.293	1.229.466.917
Outros devedores	-	-	448.572.311	448.572.311
	10.610.606.388	2.125.336.687	3.101.981.566	15.837.924.641

	2021			Total
	Exposição a Taxa fixa	Exposição a Taxa variável	Não sujeito a risco de taxa de juro	
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.608.929.356	-	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.373.031	-	230.297.084	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	6.358.556.065	1.760.269.963	-	8.118.826.028
Derivados de cobertura	-	-	23.581.767	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	-	81.278.509	-	81.278.509
Outros passivos financeiros	-	596.027.423	-	596.027.423
Outros credores	-	-	363.496.594	363.496.594
	6.427.929.096	4.046.505.251	617.375.445	11.091.809.792

	2020			
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Total
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	934.535.567	2.336.912	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	23.838.264	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	549.629.402	518.595.977	1.866.314.982	2.934.540.361
Derivados de cobertura	90.287	-	5.350.420	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.871.966.663	662.283.529	5.240.185	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.494.657.774	829.286	56.197.517	1.551.684.577
Outros devedores	-	-	315.504.961	315.504.961
	10.916.344.126	2.116.244.359	2.274.783.241	15.307.371.726
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.767.082.917	-	1.767.082.917
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	2.846.747	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.836.592.350	523.530.129	-	8.360.122.479
Derivados de cobertura	4.296.288	-	2.200.674	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	36.294.822	-	36.294.822
Outros passivos financeiros	-	567.513.033	-	567.513.033
Outros credores	-	-	288.396.384	288.396.384
	7.876.318.009	2.894.154.464	293.443.805	11.063.916.278

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2021					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(20.467.209)	(10.573.602)	(5.377.184)	5.570.259	11.347.388	23.586.604
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(566.670.752)	(299.167.862)	(154.449.247)	167.036.777	350.860.153	796.816.476
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(63.525.370)	(32.370.938)	(16.342.289)	16.665.948	33.666.002	2.617.608
	(650.663.331)	(342.112.401)	(176.168.721)	189.272.983	395.873.543	823.020.688
Passivo						
Outros passivos financeiros	1.818.849	925.484	466.854	(475.279)	(959.189)	(1.953.767)
	1.818.849	925.484	466.854	(475.279)	(959.189)	(1.953.767)

	2020					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	(709.793.409)	(372.915.050)	(191.945.807)	206.020.662	430.673.919	966.548.727
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os fluxos de caixa futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	614.158.028	207.174.127	3.519.878	126.402.544	951.254.577
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	1.517.850	21.687.510	-	6.878.417	30.083.777
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.089.510.279	480.945.726	270.886.635	133.349.046	3.974.691.687
Derivados de cobertura	2.619.597	-	-	55.327	2.674.924
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.707.357.651	1.782.522.187	-	1.711.300.608	9.201.180.447
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	901.910.046	165.865.976	29.032.054	132.658.841	1.229.466.917
Outros devedores	184.491.915	160.078.674	201.540	103.800.183	448.572.312
	10.501.565.367	2.818.274.200	303.640.107	2.214.444.967	15.837.924.641

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.563.822.728	-	-	45.106.628	1.608.929.356
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(746.831.868)	96.979.252	3.125.573	946.397.157	299.670.115
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.016.951.962	98.542.444	-	3.331.622	8.118.826.028
Derivados de cobertura	14.909.552	-	-	8.672.215	23.581.767
Depósitos recebidos de resseguradores	33.237.830	8.878.444	-	39.162.234	81.278.509
Outros passivos financeiros	436.786.885	2.272	633.784	158.604.483	596.027.423
Outros credores	173.070.647	117.193.184	1.239.660	71.993.101	363.496.593
	9.491.947.735	321.595.597	4.999.017	1.273.267.441	11.091.809.790

	2020				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	500.542.986	62.518.054	331.086	373.480.352	936.872.479
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	2.252.217	20.479.407	-	1.106.640	23.838.264
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.033.347.261	439.599.487	351.737.370	109.856.243	2.934.540.361
Derivados de cobertura	5.350.419	-	-	90.287	5.440.707
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.241.550.386	1.656.295.539	-	1.641.644.451	9.539.490.377
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.264.853.356	112.603.784	33.740.726	140.486.711	1.551.684.577
Outros devedores	159.139.260	162.263.233	31.228	217.018.873	538.452.594
	10.207.035.885	2.453.759.504	385.840.410	2.483.683.558	15.530.319.357
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.751.056.928	-	-	16.025.991	1.767.082.920
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(905.773.581)	5.393.876	-	938.389.386	38.009.681
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	8.388.092	-	75.109.588	8.360.122.479
Derivados de cobertura	5.089.744	(62.292)	-	1.469.510	6.496.962
Depósitos recebidos de resseguradores	30.172.555	4.633.311	-	1.488.956	36.294.822
Outros passivos financeiros	479.878.836	(1.401)	-	87.635.599	567.513.033
Outros credores	145.630.201	243.860.629	126.938	121.726.246	511.344.014
	9.782.679.483	262.212.214	126.938	1.241.845.277	11.286.863.912

Conforme descrito na Nota 7, o Grupo realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros do Grupo com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

50. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

50.1. Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências. Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;
- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;

- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócio, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

50.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cúmulo de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica. Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

50.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Grupo. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

	2021			2020		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest
Acidentes	287.758.197	1,07	1,05	276.303.785	1,02	1,01
Doença	389.552.103	0,95	0,94	357.718.266	0,85	0,84
Incêndio e Outros Danos	287.842.870	0,95	0,94	267.040.275	0,80	0,79
Automóvel	459.218.832	0,98	0,97	462.049.626	0,90	0,90
Marítimo	6.515.459	0,39	0,37	5.263.510	0,32	0,32
Aéreo	11.194.824	0,28	0,27	10.102.649	-0,42	-0,42
Mercadorias transportadas	7.807.781	0,63	0,62	7.028.318	0,58	0,58
Responsabilidade Civil Geral	62.147.268	1,20	1,19	52.663.571	1,04	1,03
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	87.576.814	0,67	0,65	80.162.539	0,57	0,56

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2021 e 2020 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Aéreo, registou um desagravamento do rácio em 162,9% todos os restantes grupos de ramos registaram um agravamento dos seus rácios.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2021, foram positivos em aproximadamente 106,1 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 5,3% e 18,6% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2021.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2021, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Ao abrigo da Carta -Circular N.º 12/2020, de 23 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em Portugal o ramo Automóvel sofreu um ajustamento à provisão para riscos em curso, no âmbito da situação excecional relacionada com o surto Pandémico Coronavírus - COVID-19.

Em Espanha, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para todos os ramos à exceção de Marítimo e Transportes, Aéreo e Responsabilidade Civil Geral

Em França, foram apenas os ramos de Incêndio e Outros Ramos e Responsabilidade Civil Geral que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, para os ramos de Acidentes Pessoais, Automóvel, Doença, Responsabilidade Civil, Incêndio e Outros Ramos e Diversos os prémios líquidos de resseguro da seguradora não foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2020 para todas as sucursais à exceção de França e Moçambique.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,0% dos Prémios Brutos Adquiridos e 92,4% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2021.

(valores em euros)

Rating	% Resseguradores	
	2021	2020
A -	16,0%	7,4%
A	32,0%	29,6%
A +	16,0%	22,2%
AA	-	-
AA+	28,0%	33,3%
Sem Rating	4,0%	3,8%

Existe uma resseguradora sem rating, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,43% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2020 ascendia a 1.642 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2021, para sinistros ocorridos em 2020 e anos anteriores, foram pagos 302.820.230 Euros.

Em dezembro de 2021 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.339.506.177 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 52,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2021, no valor de 1.392.270.934 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral e Diversos, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que rondou os 48,6 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2020	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2021 *	Reajustamentos
Acidentes e Doença	1.030.258.667	135.344.817	943.487.076	48.573.226
Incêndio e Outros Danos	120.876.897	46.871.888	70.437.555	(3.567.453)
Automóvel	367.433.746	97.200.254	260.815.969	(9.417.523)
Marítimo e Transportes	1.948.373	700.626	1.445.812	198.065
Aéreo	816.100	476.489	1.043.459	703.848
Mercadorias transportadas	3.169.744	599.789	3.954.857	1.384.902
Responsabilidade Civil Geral	106.391.122	8.365.965	104.450.607	6.425.449
Crédito e Cauções	304.045	(6.103)	258.981	(51.167)
Proteção Jurídica	21.782	225	1.995	(19.562)
Assistência	178.398	(5.599)	11.889	(172.108)
Diversos	10.927.534	13.271.879	6.362.734	8.707.079
Total	1.642.326.408	302.820.230	1.392.270.934	52.764.756

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;

- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

(valores em euros)

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,00%
Despesa	+ 10%	0,69%
Revisão	4%	2,32%
Taxa de Juro	-1%	12,77%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações

nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021			2020		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	54.770.770	(54.770.770)	(37.517.977)	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)
Custo médio por sinistro	+10%	49.110.003	(49.110.003)	(33.640.352)	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)
Reserva média	+10%	20.178.581	(20.178.581)	(13.822.328)	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)
Longevidade	+10%	23.218.592	(23.218.592)	(15.904.735)	672.269	(672.269)	(460.504)
Longevidade	-10%	(23.915.918)	23.915.918	16.382.404	(1.114.874)	1.114.874	763.689
Taxa de desconto	+1%	(99.393.798)	99.393.798	68.084.751	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461
Taxa de desconto	-1%	217.125.619	(217.125.619)	(148.731.049)	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)

50.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, o Grupo tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, o Grupo tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira do Grupo considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da “Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza”, de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira do Grupo.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais do Grupo e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário com um período de retorno de 355 anos, o que é expressivo em mercados com exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira do Grupo.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira do Grupo. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

50.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

$(\text{Porcentagem dos Rendimentos} - \text{Rendimentos Técnicos} - \text{Encargos de Gestão} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2022	152.612.643	117.647.150	0	15.182.684	15.732.919	225.332.941
2023	129.068.013	98.823.882	0	14.092.933	14.100.285	206.328.202
2024	119.028.669	90.626.820	0	13.131.296	12.591.600	223.338.689

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2022	149.028.618	115.000.432	0	15.182.684	13.052.639	237.338.977
2023	119.034.676	92.072.692	0	14.092.933	11.068.414	232.117.947
2024	103.799.684	80.577.081	0	13.131.296	9.377.567	170.410.882

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que

as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021		2020		Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) em capital próprio
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto		
Mortalidade	+10%	(5.625.517)	5.625.517	3.853.479	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742
Mortalidade	-10%	6.362.429	(6.362.429)	(4.358.264)	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(10.868.333)	10.868.333	7.444.808	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	16.274.772	(16.274.772)	(11.148.219)	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.594.417	(2.594.417)	(1.777.176)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

51. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stress. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;

- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;
- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

52. CONCESSÕES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Principais riscos identificados são de ordem operacional e financeira

A Luz Saúde geriu o Hospital Beatriz Ângelo através da SGHL – Sociedade Gestora do Hospital de Loures, S.A. (“SGHL”), sua subsidiária, ao abrigo de um contrato de Parceria Público-Privada com o Estado Português (“Contrato de PPP”) até 18 de janeiro de 2022. A HL - Sociedade Gestora do Edifício, S.A., na qual a Sociedade detém uma participação de 10%, é também parte do Contrato de PPP e é responsável pela gestão do edifício do Hospital Beatriz Ângelo e das respetivas instalações.

Nos termos do Contrato de PPP, a SGHL esteve obrigada a prestar cuidados de saúde no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, através do Hospital Beatriz Ângelo, pelo período de 10 anos, contados a partir da entrada em funcionamento do Hospital Beatriz Ângelo (a 19 de janeiro de 2012).

No que diz respeito à gestão do Hospital, o Contrato de PPP regulou as relações entre o Estado e a SGHL, definindo os preços e as formas de pagamento, os parâmetros de qualidade, deveres de comunicação e informação, níveis de cumprimento (clínicos e não clínicos), as regras de funcionamento do hospital (por exemplo, recursos humanos) e outras obrigações e responsabilidades de cada parte e sanções em caso de não-cumprimento das obrigações contratuais.

Para além disso, o Contrato de PPP estabelecia que os volumes anuais de tratamento de pacientes do Hospital Beatriz Ângelo (definidos por referência a consultas médicas, atendimentos de emergência e serviços de internamento e de ambulatório cirúrgicos e não cirúrgicos) eram acordados através de um processo de negociação anual entre a Entidade Pública Contratante (neste caso a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.) e a Administração do Hospital, nomeadamente com base em informação histórica respeitante à procura por serviços de saúde públicos pela população da área de influência do Hospital. No entanto, de notar que o referido nível de produção era definido com base em dados históricos relacionados com os níveis de procura por serviços públicos de saúde por parte da população que vive na área de captação do Hospital.

Os preços a praticar pelo Hospital ao Serviço Nacional de Saúde estavam contratualmente acordados e eram ajustados de forma anual pelo crescimento verificado ao nível da inflação.

O Contrato de PPP previa ainda que no final de cada mês o Estado tinha que pagar 90% de 1/12 do valor anual de produção contratada (independentemente do valor real de produção verificado), sendo que o valor de acerto (que pode incluir os 10% remanescentes mais alguma eventual produção adicional realizada acima do valor contratado, já que existem áreas em que é permitido ultrapassar o limite definido de produção, tais como os atendimentos de emergência e os episódios de internamento) deveria ser apurado até final do primeiro semestre do exercício seguinte, devendo o pagamento ocorrer dentro desse mesmo período. Na presente data encontra-se ainda pendentes de conclusão os processos de apuramento e reconciliação de contas dos anos de 2012 a 2022.

O Contrato de Transmissão do Estabelecimento Hospitalar do Hospital Beatriz Ângelo, celebrado entre a SGHL, a Hospital de Loures, EPE e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP em 18 de janeiro de 2022, e que regula os termos e condições da transmissão do Estabelecimento Hospitalar para o Hospital de Loures, EPE dispõe que o apuramento e pagamento dos valores referentes aos pagamentos de reconciliação dos anos de 2012 a 2022 decorrerá de forma faseada até 28 de fevereiro de 2023.

53. FUNDOS DE PENSÕES GERIDOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Sucursal de Macau tem sob gestão os seguintes fundos de pensões. Nestes períodos, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos:

	2021							
	Fundo Pensões BNU	Fundo de Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	18.262.080	48.166.507	76.723.593	1.644.920	3.987.518	2.517.953	557.021	31.977.773
Instrumentos de dívida	175.428.369	686.141.521	8.689.656	36.457.449	25.828.643	25.936.478	8.367.468	24.681.163
Instrumentos de capital	33.228.281	310.796.221	-	12.496.867	50.332.368	44.857.333	14.729.308	-
Outros	(167.627)	(522.552)	(112.486)	(83.591)	(131.564)	(125.053)	(40.792)	(94.230)
	226.751.102	1.044.581.697	85.300.762	50.515.645	80.016.965	73.186.710	23.613.006	56.564.706
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	2.007.197	5.294.012	8.432.739	180.794	438.271	276.750	61.223	3.514.698
Instrumentos de dívida	19.281.445	75.414.255	955.086	4.007.062	2.838.843	2.850.695	919.674	2.712.723
Instrumentos de capital	3.652.142	34.159.812	-	1.373.539	5.532.063	4.930.298	1.618.908	-
Outros	(18.424)	(57.434)	(12.363)	(9.188)	(14.460)	(13.745)	(4.484)	(10.357)
	24.922.359	114.810.646	9.375.462	5.552.207	8.794.716	8.043.998	2.595.321	6.217.063

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2021 de 1 Euro/ 9,0983 Patacas macaenses.

	2020							
	Fundo Pensões BNU	Fundo de Pensões "Golden-Age Retirement"	Fundo de Pensões Guaranteed Capital	Fundo de Pensões International Stable	Fundo de Pensões International Opportunities	Fundo de Pensões Greater China Opportunities	Fundo de Pensões Emerging Markets Opportunities	Fundo de Pensões SmartSafe
Valores expressos em Patacas								
Caixa e depósitos	16.060.388	20.990.947	79.963.164	1.035.443	2.540.798	2.772.278	293.089	44.123.196
Instrumentos de dívida	160.367.633	622.274.461	-	28.539.438	18.275.610	23.510.856	6.529.762	-
Instrumentos de capital	31.529.754	302.397.427	-	10.361.036	30.606.727	36.324.087	13.615.367	-
Outros	(150.670)	(472.831)	(104.912)	(64.371)	(80.372)	(101.621)	(32.847)	(72.404)
	207.807.105	945.190.004	79.858.251	39.871.546	51.342.763	62.505.600	20.405.372	44.050.792
Valores expressos em Euros								
Caixa e depósitos	1.638.882	2.142.021	8.159.840	105.662	259.276	282.897	29.908	4.502.551
Instrumentos de dívida	16.364.712	63.499.986	-	2.912.306	1.864.934	2.399.165	666.329	-
Instrumentos de capital	3.217.453	30.858.140	-	1.057.292	3.123.263	3.706.691	1.389.380	-
Outros	(15.375)	(48.250)	(10.706)	(6.569)	(8.202)	(10.370)	(3.352)	(7.389)
	21.205.672	96.451.896	8.149.134	4.068.691	5.239.271	6.378.383	2.082.266	4.495.162

Valores expressos em Euros, considerando a taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020 de 1 Euro/ 9,79960 Patacas macaenses.

54. EVENTOS SUBSEQUENTES

No seguimento da sua estratégia de internacionalização e da aposta no reforço da sua capacidade de inovação em produtos de poupança, a Fidelidade adquiriu 70% da Insurtech Prosperity Group AG, uma companhia inovadora com experiência no Ramo Vida e Financeiro, com mais de 98% dos seus clientes provenientes da Suíça e Alemanha.

Com esta operação a Fidelidade assegura o controlo de gestão da Insurtech Prosperity Group AG, mantendo a atual equipa de gestão executiva, num claro sinal de continuidade do projeto e de confiança no futuro da companhia.



RELATÓRIO E PARECERES ÀS CONTAS CONSOLIDADAS



FIDELIDADE

REV. ROMANICA DE
Ángelo de Sousa
10.12.
2021-
04.03.
2022
ARVORES
C&A

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Consolidada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 20.350.384.670 euros e um total de capital próprio e interesses não controlados de 3.618.980.264 euros, incluindo um resultado líquido de 270.241.578 euros), a Demonstração dos Resultados Consolidados, a Demonstração do Rendimento Integral Consolidada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Consolidada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 22 e 23 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 3.108 e 8.119 milhões de euros (“m€”), respetivamente, representando cerca de 67% do total do passivo.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros;

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na Nota 2.17, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros, incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 22 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 2.167 m€ (13% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo do Grupo e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura. Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábuas de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.17). Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras consolidadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente e disponível, podendo os valores	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida); ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários do Grupo e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos do Grupo e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; ▶ Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuaram-se testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo do Grupo

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.	(automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas sobre Provisões para Sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 49, o ativo e passivo consolidados incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 13.176 m€ e 2.084 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 65% do total do ativo consolidado e 12% do total do passivo consolidado.</p> <p>A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.</p> <p>Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo consolidados do Grupo, ascendem a cerca de 1.230 m€ (6% do ativo) e 127 m€ (1% do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 49).</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a instrumentos financeiros e recálculo do justo valor os instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pelo Grupo e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pelo Grupo e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

4. Imparidade do Goodwill

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2021 incluem na sua demonstração da posição financeira consolidada e mais detalhadamente divulgado na Nota 15, Goodwill decorrente dos investimentos em filiais no montante de 466 m€, representando cerca de 2% do ativo consolidado.</p> <p>Em conformidade com o referencial contabilístico e conforme divulgado na Nota 2.3, o Goodwill corresponde à diferença positiva, na data de aquisição, entre o custo de aquisição de uma filial e a percentagem efetiva adquirida pelo Grupo no justo valor dos respetivos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis e deve ser sujeito a testes anuais com o objetivo de identificar eventuais perdas por imparidade. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/ margens de lucro e projeções de informação financeira prospetiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na imparidade do Goodwill incluiu uma resposta específica através da realização dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade no Goodwill; ▶ Análise de contratos, acordos e outra informação que suporta a propriedade, o custo da concentração de atividades e o justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes; ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre o Goodwill nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>O Grupo aplica a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se o Grupo tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.568 m€ (Nota 6) e, para estes, o Grupo</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno do Grupo e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros; ▶ Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo. A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p> <p>O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.6 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.</p>	<p>valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras consolidadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

6. Valorização dos Investimentos em Imóveis

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em 31 de dezembro de 2021 incluem no seu ativo e mais detalhadamente divulgado na Notas 11 às demonstrações financeiras consolidadas, imóveis registados ao justo valor classificados como Imóveis de Rendimento, no montante líquido de 2.178 m€, os quais representam cerca de 11% do ativo consolidado.</p> <p>As avaliações imobiliárias tiveram por base os métodos divulgados na Nota 11 às demonstrações financeiras consolidadas e pressupostos cuja influência da conjuntura económica e capacidade do mercado em transacionar a oferta disponível é determinante.</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras consolidadas e o risco de julgamento inerente nos pressupostos utilizados nas avaliações realizadas pelos peritos externos.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes no processo de valorização dos investimentos em imóveis; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas de imóveis incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas; ▶ Análise dos relatórios de avaliação elaborados pelos peritos avaliadores, aferindo a adequação dos métodos de avaliação utilizados e razoabilidade dos pressupostos assumidos; ▶ Análise comparativa de valor e pressupostos das avaliações no ano com os relatórios de avaliação realizados em anos anteriores e comparação dos preços utilizados com informação de referência no mercado; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre imóveis nas demonstrações financeiras consolidadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

5/8

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório Único de Gestão e demonstração não financeira consolidada, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Grupo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

6/8

- ▶ obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas, bem como a verificação de que a demonstração não financeira consolidada foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Companhia preparou um relatório separado do Relatório Único de Gestão, que inclui a demonstração não financeira consolidada, conforme previsto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais, tendo o mesmo sido divulgado juntamente com o Relatório Único de Gestão.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (Entidade-mãe do Grupo) pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras consolidadas devido a fraude;

- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização do Grupo nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face ao Grupo durante a realização da auditoria.

Lisboa, 14 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório Único de Gestão e demais documentos de prestação de contas individuais do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório Único de Gestão;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas individuais e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS**



Thinking
LAB

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

ATIVO	Notas	2021		2020	
		Valor bruto	Imparidade, depreciações/ amortizações e ajustamentos		Valor líquido
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	3 e 11	521.902.520	-	521.902.520	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	4 e 11	2.733.001.790	-	2.733.001.790	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5, 6 e 11	3.537.609.194	-	3.537.609.194	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7 e 11	8.006.813.593	-	8.006.813.593	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8 e 11	939.661.097	-	939.661.097	1.265.549.435
Terrenos e edifícios		146.170.664	(33.358.615)	112.812.049	119.541.541
Terrenos e edifícios de uso próprio	9 e 11	86.384.345	(33.358.615)	53.025.730	56.610.714
Terrenos e edifícios de rendimento	10 e 11	59.786.319	-	59.786.319	62.930.827
Outros ativos tangíveis	11 e 12	93.213.764	(74.466.570)	18.747.194	21.056.200
Inventários	12	1.644	-	1.644	315.147
Outros ativos intangíveis	13	109.833.102	(56.725.648)	53.107.454	39.702.891
Provisões técnicas de resseguro cedido		385.916.544	-	385.916.544	270.327.816
Provisão para prémios não adquiridos	14	82.555.208	-	82.555.208	66.583.589
Provisão matemática do ramo vida	14	27.004.267	-	27.004.267	21.535.404
Provisão para sinistros	14	253.812.077	-	253.812.077	173.788.078
Provisão para participação nos resultados	14	-	-	-	3.494
Outras provisões técnicas	14	22.544.992	-	22.544.992	8.417.251
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	12.122.242	-	12.122.242	6.817.869
Outros devedores por operações de seguros e outras operações		241.542.862	(30.575.908)	210.966.954	204.111.439
Contas a receber por operações de seguro direto	15	179.977.063	(15.756.954)	164.220.109	144.956.327
Contas a receber por outras operações de resseguro	15	33.612.727	(7.116.203)	26.496.524	27.322.399
Contas a receber por outras operações	15	27.953.072	(7.702.751)	20.250.321	31.832.713
Ativos por impostos		148.438.554	-	148.438.554	151.840.506
Ativos por impostos correntes	16	19.376	-	19.376	81.914
Ativos por impostos diferidos	16	148.419.178	-	148.419.178	151.758.592
Acréscimos e diferimentos	17	13.214.978	-	13.214.978	18.005.378
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	18	-	-	-	4.174.555
TOTAL ATIVO		16.889.442.549	(195.126.741)	16.694.315.808	16.277.508.677

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA SEPARADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
PASSIVO			
Provisões técnicas		4.247.263.520	4.213.363.534
Provisão para prémios não adquiridos	19	321.833.928	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	19	1.797.846.377	1.979.443.654
Provisão para sinistros		1.921.611.319	1.747.669.367
De vida	19	113.423.958	105.342.959
De acidentes de trabalho	19	1.009.412.309	943.271.218
De outros ramos	19	798.775.053	699.055.190
Provisão para participação nos resultados	19	62.290.771	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	19	17.780.388	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	19	25.803.587	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	19	32.960.468	30.959.225
Provisão para riscos em curso	19	43.924.719	27.588.681
Outras provisões técnicas	19	23.211.963	8.969.196
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	20	8.016.951.962	8.276.624.799
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	6 e 21	312.638.571	44.939.333
Outros passivos financeiros		657.956.624	172.409.963
Passivos subordinados	21	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores	21	130.146.691	108.430.121
Outros	21	26.756.211	63.979.842
Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	32	88.245	86.499
Outros credores por operações de seguros e outras operações		253.171.674	200.599.716
Contas a pagar por operações de seguro direto	22	105.557.345	71.262.077
Contas a pagar por outras operações de resseguro	22	85.915.611	109.625.821
Contas a pagar por outras operações	22	61.698.719	19.711.818
Passivos por impostos		137.145.214	183.878.876
Passivos por impostos correntes	16	49.770.423	40.556.684
Passivos por impostos diferidos	16	87.374.791	143.322.192
Acréscimos e diferimentos	23	134.321.454	133.860.576
Outras provisões	24	122.696.254	109.436.636
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda	18	-	574.928
TOTAL PASSIVO		13.882.233.518	13.335.774.860

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Notas	2021	2020
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	25	509.263.524	509.263.524
(Ações próprias)	25	(148.960)	(148.960)
Outros instrumentos de capital	25	164.977.301	314.977.301
Reservas de reavaliação	26	85.093.212	191.645.278
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	60.268.208	161.153.294
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	26	640.095	1.276.035
Por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(708.391)	(2.581.781)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	26	24.893.300	31.797.730
Reserva por impostos diferidos	26	(30.977.971)	(91.447.502)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	26	(1.394.347)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	5 e 26	59.380.408	210.130.237
Outras reservas	26	1.761.000.541	1.628.029.179
Resultados transitados	26	52.605.672	28.450.543
Resultado do exercício	26	212.282.911	150.834.217
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		2.812.082.290	2.941.733.817
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		16.694.315.808	16.277.508.677

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2021			Total	2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		222.160.338	984.025.079	-	1.206.185.417	1.185.714.475
Prémios brutos emitidos	27	246.221.328	1.647.119.865	-	1.893.341.194	1.798.324.978
Prémios de resseguro cedido	27	(23.751.533)	(644.791.547)	-	(668.543.080)	(606.748.474)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	19 e 27	(416.666)	(39.840.081)	-	(40.256.747)	(18.480.215)
Provisão para prémios não adquiridos, parte resseguradores (variação)	14 e 27	107.209	21.536.842	-	21.644.050	12.618.186
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	28	1.076.679	-	-	1.076.679	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro		(349.522.154)	(672.834.266)	-	(1.022.356.420)	(947.492.570)
Montantes pagos		(343.589.533)	(588.758.219)	-	(932.347.752)	(900.187.387)
Montantes brutos	29 e 30	(351.744.414)	(917.375.331)	-	(1.269.119.745)	(1.204.086.726)
Parte dos resseguradores	29	8.154.881	328.617.111	-	336.771.993	303.899.339
Provisão para sinistros (variação)		(5.932.621)	(84.076.047)	-	(90.008.667)	(47.305.183)
Montante bruto	29	(7.689.672)	(162.240.170)	-	(169.929.842)	(40.502.511)
Parte dos resseguradores	29	1.757.052	78.164.123	-	79.921.175	(6.802.672)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	29	11.773.829	(18.452.307)	-	(6.678.478)	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro		191.766.358	-	-	191.766.358	163.769.666
Montante bruto	19 e 29	186.297.495	-	-	186.297.495	157.896.931
Parte dos resseguradores	29	5.468.863	-	-	5.468.863	5.872.735
Participação nos resultados, líquida de resseguro	14, 19 e 29	(14.218.461)	(134.973)	-	(14.353.435)	(2.686.717)
Custos e gastos de exploração líquidos		(108.476.121)	(322.033.393)	-	(430.509.514)	(374.855.100)
Custos de aquisição	30	(93.580.490)	(320.274.000)	-	(413.854.490)	(384.295.322)
Custos de aquisição diferidos (variação)	19	(7.936)	6.162.463	-	6.154.527	7.114.216
Gastos administrativos	30	(23.940.663)	(83.441.314)	-	(107.381.977)	(100.777.353)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	30	9.052.969	75.519.457	-	84.572.426	103.103.359
Rendimentos		197.967.763	65.418.723	4.660.204	268.046.690	236.752.107
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas	33	140.050.403	18.060.918	356.227	158.467.549	183.103.918
De outros	33	57.917.360	47.357.805	4.303.976	109.579.141	53.648.189
Gastos financeiros		(21.438.767)	(13.438.310)	(31.789.084)	(66.666.161)	(35.495.596)
De outros	30 e 34	(21.438.767)	(13.438.310)	(31.789.084)	(66.666.161)	(35.495.596)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(6.096.399)	(975.710)	1.219	(7.070.889)	(1.197.731)
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	25	11.791.983	(975.710)	1.010	10.817.283	21.902.074
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado		27.517	-	-	27.517	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado	20 e 35	(17.915.898)	-	-	(17.915.898)	(23.099.805)
De outros	35	(0)	-	209	209	-

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

CONTA DE GANHOS E PERDAS	Notas	2021			Total	2020
		Técnica Vida	Técnica Não Vida	Não Técnica		
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(201.541.738)	(25.496.362)	(8.194.549)	(235.232.649)	201.278.167
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	36	(201.541.738)	(25.496.362)	(8.194.549)	(235.232.649)	201.278.167
Diferenças de câmbio	37	212.389.729	36.656.916	3.240.207	252.286.852	(243.276.197)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	38	-	2.184.105	749.555	2.933.659	2.401.478
Perdas de imparidade (líquidas reversão)		(15.733.854)	178.384	(1.163.470)	(16.718.940)	39.495.790
De ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	39	358.445	(342.575)	(20.513)	(4.643)	5.384.457
De ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	39	1.487.194	(3.859)	-	1.483.335	159.533
De outros	39	(17.579.493)	524.817	(1.142.956)	(18.197.632)	33.951.800
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	36	98.845.487	51.897.669	504.706	151.247.862	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	40	55.917	11.743.307	-	11.799.224	(8.570.921)
Outros rendimentos/gastos	41	-	-	(806.490)	(806.490)	(8.110.947)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	18	-	-	3.890.250	3.890.250	(7.794)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		219.008.605	98.738.860	(28.907.450)	288.840.015	202.340.671
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	16	-	-	(73.023.642)	(73.023.642)	(26.044.897)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	16	-	-	(3.533.462)	(3.533.462)	(25.461.557)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		219.008.605	98.738.860	(105.464.554)	212.282.911	150.834.217

Lisboa, 22 de fevereiro de 2022

Diretor de Contabilidade e Informação Financeira
Ana Paula Bailão Rodrigues

Contabilista Certificado
Filipa Jesus Martins Pires

Pelo Conselho de Administração

Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia
Presidente

Rogério Miguel Antunes Campos Henriques
Vogal

Hui CHEN
Vogal

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO SEPARADA NOS EXERCÍCIOS DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	Capital, Ações próprias e Outros instrumentos de capital	Reservas de reavaliação	Reservas por impostos diferidos	Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	Ganhos e perdas Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	Reserva legal	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	Total
							Prêmios de emissão	Reserva Fusão	Outras reservas			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	835.250.940	342.893.300	(76.498.731)	-	-	196.797.284	182.379.280	91.335.345	805.535.126	66.320.073	145.271.486	2.589.284.103
Alteração de política contabilística - IFRS 9	-	(165.455.956)	(11.784.700)	-	203.531.455	-	-	-	-	(27.421.966)	-	(1.131.167)
Saldos em 1 de janeiro de 2020	835.250.940	177.437.344	(88.283.431)	-	203.531.455	196.797.284	182.379.280	91.335.345	805.535.126	38.898.107	145.271.486	2.588.152.936
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	14.440.640	-	-	141.279.907	(10.449.061)	(145.271.486)	-
Aumento de capital	51.883.524	-	-	-	-	-	200.286.874	-	-	-	-	252.170.398
Reembolso de prestações suplementares	(63.042.599)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.042.599)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	23.048.261	(6.972.530)	-	-	-	-	-	-	-	-	16.075.731
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.277.769)	2.062.708	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.215.061)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(861.043)	-	6.598.782	-	-	-	-	-	-	5.737.739
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	(2.581.781)	817.964	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.763.817)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	19.223	742.550	-	-	-	-	-	-	-	-	761.773
Alienação de imóveis de uso próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desvios atuariais	-	-	1.046.280	-	-	-	-	-	(4.025.277)	-	-	(2.978.997)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.497	-	1.497
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.834.217	150.834.217
Saldos em 31 de dezembro de 2020	824.091.865	191.645.278	(91.447.502)	-	210.130.237	211.237.924	382.666.154	91.335.345	942.789.756	28.450.543	150.834.217	2.941.733.817
Aplicação do resultado	-	-	-	-	-	15.083.422	-	-	111.597.365	24.153.430	(150.834.217)	-
Reembolso de prestações suplementares	(150.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(150.000.000)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(100.885.086)	32.090.983	-	-	-	-	-	-	-	-	(68.794.103)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	-	(6.904.431)	2.077.363	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.827.068)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	27.028.377	-	(150.749.829)	-	-	-	-	-	-	(123.721.453)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de instrumentos de capital valorizados ao justo valor através de reservas	-	1.873.390	(429.265)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.444.125
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	427.822	(1.394.347)	-	-	-	-	-	-	-	(966.525)
Valorização de imóveis de uso próprio	-	(635.940)	(559.015)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.194.954)
Desvios atuariais	-	-	(166.732)	-	-	-	-	-	6.290.575	-	-	6.123.842
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.699	-	1.699
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	212.282.911	212.282.911
Saldos em 31 de dezembro de 2021	674.091.865	85.093.212	(30.977.971)	(1.394.347)	59.380.408	226.321.346	382.666.154	91.335.345	1.060.677.696	52.605.672	212.282.911	2.812.082.290

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2021	2020
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	212.282.911	150.834.217
Items que poderão ser reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto		
Valorização	(121.632.005)	22.821.218
Imparidade	(7.960.016)	-
Alienação	10.817.283	(2.372.973)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	17.889.652	2.600.016
Imposto diferido	29.576.121	(6.954.693)
Imposto corrente - produtos vida com participação	2.514.862	(17.837)
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(7.955.373)	(5.384.457)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	1.050.943	(893.312)
Imposto diferido	2.077.363	2.062.708
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)		
Valor bruto	(151.706.174)	8.143.938
Participação dos segurados - produtos vida com participação	956.344	(1.545.156)
Imposto diferido	27.028.377	(861.043)
Items que não serão reclassificados posteriormente para ganhos e perdas		
Variação no justo valor de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	1.993.679	(2.447.416)
Participação dos segurados - produtos vida com participação	(120.289)	(134.365)
Imposto diferido	(429.265)	817.964
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valor bruto	(1.394.347)	-
Imposto corrente	427.822	-
Variação em valias potenciais de imóveis de uso próprio		
Valor bruto	(635.940)	19.223
Imposto diferido	(559.015)	742.550
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	5.830.456	1.280.001
Benefícios de saúde	460.118	(5.305.278)
Imposto corrente	(21.795)	(194.442)
Imposto diferido	(144.937)	1.240.722
RENDIMENTO / (GASTO) RECONHECIDO DIRETAMENTE NO CAPITAL PRÓPRIO	(191.936.137)	13.617.368
TOTAL DOS RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO	20.346.774	164.451.585

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Nº de Identificação Fiscal: 500 918 880

(valores em euros)

	2021	2020
1. Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	212.282.911	150.834.217
Ajustamentos por:		
Amortização do exercício de terrenos e edifícios de uso próprio	638.942	716.839
Amortização de ativos tangíveis	4.370.594	5.358.867
Depreciação de ativos de direito de uso	12.509.006	12.636.411
Amortização de ativos intangíveis	4.429.997	1.206.402
Ganhos e perdas de associadas e empreendimentos conjuntos	(209)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	16.718.940	(39.495.791)
Ganhos/perdas da aplicação da abordagem da sobreposição	(151.247.862)	8.143.938
Rendimento proveniente de ativos/passivos de investimento	(284.773.944)	(61.159.715)
Pagamento de juros relativos às locações	209.123	305.006
Juros suportados	12.778.576	21.168
Juros obtidos	(35.827)	(31.592)
Pagamento de locação de curto-prazo	17.966	13.416
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	73.023.642	26.078.370
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	3.533.462	25.461.557
Variações:		
Variação da provisão de prémios não adquiridos	34.091.514	11.406.538
Variação da provisão matemática do ramo vida	(181.597.278)	(296.339.294)
Variação da provisão para sinistros	173.941.953	33.389.093
Variação da provisão de contratos de seguro de resseguro cedido	(115.588.729)	(11.647.675)
Variação de outras provisões técnicas	8.880.260	(8.318.888)
Variação de outras provisões não técnicas	12.727.323	(4.947.665)
Variação de acréscimo e diferimentos ativos/passivos	5.251.278	16.419.179
Variação de passivos decorrentes de contratos de investimento	(259.672.837)	(590.259.770)
Variação de outros passivos financeiros	21.716.569	(17.577.397)
Variação de outros devedores por operações de seguros e outras operações	(1.980.697)	265.404.725
Variação de outros credores por operações de seguros e outras operações	1.972.991	(15.389.795)
Variação de inventários	313.503	(172.066)
Caixa líquida das atividades operacionais antes de impostos	(395.488.834)	(487.943.922)
Pagamento/Recebimento de impostos	(16.274.966)	5.332.908
Caixa líquida das atividades operacionais	(411.763.800)	(482.611.014)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA SEPARADA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
2. Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Rendimento proveniente de ativos financeiros		
Investimentos de capital em associadas e subsidiárias	110.689.794	(417.363.215)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(924.307.273)	(237.740.340)
Varição de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	617.932.007	45.290.288
Varição de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	314.629.613	931.438.305
Aquisições de terrenos e edifícios de rendimento	(1.285.062)	(512.822)
Aquisições de terrenos e edifícios de uso próprio	(8.991.763)	(92.148)
Aquisições de outros ativos tangíveis	(2.509.363)	(5.473.522)
Aquisições de outros ativos intangíveis	(17.834.560)	(17.046.274)
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de rendimento	11.095.914	8.333.712
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de terrenos e edifícios de uso próprio	14.204.449	8.105.862
Recebimentos resultantes da venda ou reembolso de outros ativos tangíveis	47.509	14.362
Varição de outros ativos	7.250.000	(7.794)
Recebimento de dividendos	106.655.132	47.461.433
Varição de derivados detidos para negociação	153.698.450	(49.708.846)
Varição de passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(34.146.488)	33.192.808
Rendimento proveniente de depósitos à ordem	5.973.336	(18.576.033)
Caixa líquida das atividades de investimento	353.101.695	327.315.776
3. Fluxos de Caixa das atividades de financiamento		
Emissão de dívida	501.053.722	-
Juros suportados	(12.778.576)	(21.168)
Juros obtidos	35.827	31.592
Pagamento relativo às locações (Nota 21)	(12.509.006)	(12.636.411)
Pagamento de juros relativos às locações (Nota 21)	(209.123)	(305.006)
Pagamento de locação de curto-prazo	(17.966)	(13.416)
Aumento/Redução de capital	-	63.042.599
Prestações Suplementares	(150.000.000)	(63.042.599)
Caixa líquida das atividades de financiamento	325.574.878	(12.944.409)
4. Aumento/diminuição líquido de caixa e seus equivalentes	266.912.773	(168.239.647)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	254.989.747	423.229.394
5. Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	521.902.520	254.989.747

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. ("Fidelidade" ou "Companhia"), com sede em Lisboa, Portugal, no Largo do Calhariz nº 30, é uma sociedade anónima resultante da fusão por incorporação da Império Bonança - Companhia de Seguros, S.A. na Companhia de Seguros Fidelidade-Mundial, S.A., conforme escritura efetuada em 31 de maio de 2012, a qual produziu efeitos contabilísticos com referência a 1 de janeiro de 2012. A operação foi autorizada pelo órgão regulador de seguros Português (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ou "ASF") através de uma resolução do seu Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2012. Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição inicial do capital social da Fidelidade, a Companhia via Longrun Portugal, SGPS, S.A., ("Longrun") passou a integrar a Fosun International Holdings Ltd.

A Companhia dedica-se ao exercício da atividade de seguro e resseguro em todos os ramos técnicos. Tradicionalmente, o ramo técnico vida, incluindo contratos de investimento, é o mais importante em termos dos passivos técnicos sob gestão. Relativamente aos ramos técnicos não vida, os que têm maior expressão em volume de prémios são o automóvel, incêndio e outros danos, doença e acidentes de trabalho, representando aproximadamente 86,2% e 87,5% dos prémios totais não vida emitidos durante os exercícios de 2021 e 2020, respetivamente.

Para a realização da sua atividade, a Fidelidade dispõe de uma rede de agências em todo o território nacional, centros de mediadores e agências de clientes. No estrangeiro, a Companhia está presente em Espanha, França, Luxemburgo, China e Moçambique.

As demonstrações financeiras da Fidelidade em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 22 de fevereiro de 2022. Na data de emissão das demonstrações financeiras estava pendente a aprovação pela Assembleia Geral.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com os princípios estabelecidos no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma nº 3/2018-R, de 29 de março, da ASF, e com as restantes normas regulamentares emitidas por este organismo.

O normativo consagrado no PCES corresponde em geral às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), conforme adotadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, transposto para o ordenamento nacional pelo Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 53-A/2006, de 29 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 237/2008, de 15 de dezembro, exceto no que se refere à aplicação da IFRS 4 - "Contratos de seguros", relativamente à qual apenas foram adotados os princípios de classificação do tipo de contrato de seguro.

Em 2021, a Companhia adotou as IAS/IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram a 1 de janeiro de 2021. Essas normas apresentam-se discriminadas na Nota 2.20. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

Na preparação das demonstrações financeiras foram utilizados os pressupostos do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação e da continuidade, tendo sido preparadas com base nos livros e registos contabilísticos.

As políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia na preparação das suas demonstrações financeiras, referentes a 31 de dezembro de 2021, são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2020.

Os valores das demonstrações financeiras estão expressos em Euros. Os totais nas demonstrações financeiras e nos quadros das notas às demonstrações financeiras poderão não corresponder à soma das parcelas devido a arredondamentos. Os valores 0 e (0) indicam montantes positivos ou negativos arredondados para zero, ao passo que o traço (-) indica zero.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas, e imóveis de rendimento. Os restantes ativos, nomeadamente os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado e passivos financeiros, bem como ativos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos, ou diferenças destes face à realidade, poderão ter impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizadas estimativas e pressupostos significativos na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisados na Nota 2.18.

2.2. Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

São classificadas como filiais as empresas sobre as quais o Grupo Fidelidade exerce controlo. O controlo é normalmente presumido quando a Companhia detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. O controlo pode ainda existir quando o Grupo detém, direta ou indiretamente, o poder de gerir a política financeira e operacional de determinada empresa de forma a obter benefícios das suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre os seus capitais próprios seja inferior a 50%.

Consideram-se entidades “associadas” aquelas em que o Grupo detém o poder de exercer influência significativa sobre as suas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controlo. Assume-se a existência de influência significativa sempre que a participação do Grupo numa participada se situe, direta ou indiretamente, entre 20% e 50% do capital ou dos direitos de voto. A Companhia pode ainda exercer influência significativa numa participada através da participação na gestão da associada ou na composição dos Conselhos de Administração com poderes executivos.

Existem igualmente situações em que o Grupo pode exercer, em conjunto com outras entidades, controlo sobre a atividade da Companhia na qual detém a participação (os designados empreendimentos conjuntos), onde exerce, nos termos da IFRS 11 – “Acordos Conjuntos”, um controlo partilhado de direitos de voto e decisão equiparáveis.

Estes investimentos são registados ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade. Os dividendos são registados como proveitos no exercício em que é decidida a sua distribuição.

O valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de imparidade. As perdas de imparidade são apuradas tendo por base a diferença entre o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas ou empreendimentos conjuntos e o seu valor contábilístico. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subseqüentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior. O valor recuperável é determinado com base no maior valor, entre o valor em uso dos ativos e o justo valor deduzido dos custos de venda, sendo calculado com recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio. Sempre que o valor dos passivos de uma filial, associada ou empreendimento conjunto ultrapassar os seus ativos, além da constituição de imparidade para anular o investimento, a Companhia constitui uma provisão quando existe responsabilidade sobre os passivos dessa entidade.

2.3. Conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas com base nas taxas de câmbio indicativas na data em que foram realizadas.

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional com base na taxa de câmbio em vigor. Os ativos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor na data da última valorização. Os ativos não monetários registados ao custo histórico, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são refletidas em resultados do exercício, com exceção das originadas por instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor através de reservas.

2.4. Instrumentos financeiros

a) Adoção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”

A IFRS 9 substituiu a IAS 39 – “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração” para os períodos anuais após 1 de janeiro de 2018. No sentido de garantir a consistência no setor segurador entre a aplicação da IFRS 9 e da IFRS 17 – “Contratos de seguros”, o IASB emitiu uma emenda à IFRS 4 com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2018 que veio permitir às empresas de seguros diferir a aplicação da IFRS 9 para os períodos após 1 de janeiro de 2023, alinhando assim a data de eficácia da IFRS 9 e da IFRS 17.

b) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros são registados na data de contratação (trade date) pelo respetivo justo valor. No momento do seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados numa das seguintes categorias:

- i) Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado;
- ii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas; ou
- iii) Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas.

A classificação efetuada depende dos seguintes aspetos, exceto quando seja aplicada a opção de mensurar o instrumento financeiro pelo seu justo valor através de ganhos e perdas:

- O modelo de negócio da entidade para a gestão do ativo financeiro;
- As características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro.

Avaliação do Modelo de Negócio

A Companhia procedeu a uma avaliação do modelo de negócio no qual os instrumentos financeiros são detidos ao nível do portfolio, dado que esta abordagem reflete da melhor forma como é que os ativos são geridos e como é que a informação é disponibilizada aos órgãos de gestão.

Avaliação se os fluxos de caixa contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI - Solely Payments of Principal and Interest)

Para efeitos desta avaliação, "capital" é definido como o justo valor do ativo financeiro no seu reconhecimento inicial. "Juro" é definido como a contrapartida pelo valor temporal do dinheiro, pelo risco de crédito associado ao montante em dívida durante um determinado período e para outros riscos e custos associados à atividade (ex. risco de liquidez e custos administrativos), bem como uma margem de lucro.

Na avaliação dos instrumentos financeiros em que os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente ao recebimento de capital e juros, a Companhia considerou os termos contratuais originais do instrumento. Esta avaliação incluiu a análise da existência de situações em que os termos contratuais possam modificar a periodicidade e o montante dos fluxos de caixa de forma a que não cumpram a condição de SPPI. No processo de avaliação, a Companhia tem em consideração:

- Eventos contingentes que possam modificar a periodicidade e montante dos fluxos de caixa;
- Características que resultem em alavancagem;
- Cláusulas de pagamento antecipado e de extensão da maturidade;

- Características que possam modificar a compensação pelo valor temporal do dinheiro.

Adicionalmente, um pagamento antecipado é consistente com o critério SPPI, se:

- O ativo financeiro for adquirido ou originado com um prémio ou desconto relativamente ao valor nominal contratual;
- O pagamento antecipado representar substancialmente o montante nominal do contrato acrescido dos juros contratuais periodificados, mas não pagos (poderá incluir uma compensação razoável pelo pagamento antecipado);
- O justo valor do pagamento antecipado é insignificante no reconhecimento inicial.

A classificação dos ativos financeiros segue assim o seguinte esquema:

Cash Flows Contratuais	Modelo de Negócio	Classificação dos ativos financeiros
Cash flows contratuais correspondem somente ao recebimento de capital e juros (SPPI)	Receber cash flows contratuais	Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado
Outros (não-SPPI)	Receber cash flows contratuais e venda	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas
	Derivados e outros instrumentos financeiros utilizados para cobertura de riscos	Derivados de cobertura ou Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Adquiridos para venda a curto prazo	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
	Grupo de instrumentos financeiros identificados e geridos em conjunto, para os quais existe uma tendência para tomada de lucros no curto prazo	
	Outros	

i. Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objetivo principal é a detenção de ativos para recolha dos seus fluxos de caixa contratuais;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os ativos financeiros valorizados ao custo amortizado são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado. Adicionalmente, estão sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas, as quais são registadas por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado" da Demonstração de Resultados.

Os juros dos ativos financeiros ao custo amortizado são reconhecidos na rubrica de "Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas", com base no método da taxa de juro efetiva. Os ganhos ou perdas gerados no momento do seu desreconhecimento são registados na rubrica "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao custo amortizado".

ii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas" (FVOCI) se cumprir cumulativamente as seguintes condições:

- O ativo financeiro é detido num modelo de negócio em que o objetivo é a recolha dos seus fluxos de caixa contratuais e a venda desse ativo financeiro;
- Os seus fluxos de caixa contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI).

Estes instrumentos são essencialmente compostos por instrumentos de dívida.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas e, no momento da sua alienação, os respetivos ganhos ou perdas acumulados em reservas são reclassificados para uma rubrica específica de resultados designada "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas".

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas estão também sujeitos, desde o seu reconhecimento inicial, ao apuramento de perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas. As perdas por imparidade estimadas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade

de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas”, por contrapartida de reservas, e não reduzem a quantia escriturada do ativo financeiro no balanço.

Os juros, prêmios ou descontos dos ativos financeiros ao justo valor através de reservas são reconhecidos na rubrica de “Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas” com base no método da taxa de juro efetiva.

Os instrumentos de capital ao justo valor através de reservas são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, acrescido dos custos de transação, e subsequentemente são mensurados ao justo valor. As variações no justo valor destes ativos financeiros são registadas por contrapartida de reservas. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

iii. Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Classificação

Um ativo financeiro é classificado na categoria de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” (FVPL) se o modelo de negócio definido pela Companhia para a sua gestão ou as características dos seus fluxos de caixa contratuais não cumprirem as condições acima descritas para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI.

Adicionalmente, a Companhia pode designar irrevogavelmente um ativo financeiro, que cumpra os critérios para ser mensurado ao custo amortizado ou ao FVOCI, ao justo valor através de ganhos e perdas, no momento do seu reconhecimento inicial, se tal eliminar ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento (accounting mismatch), que de outra forma resultaria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos e perdas sobre os mesmos em diferentes bases.

A Companhia classificou como “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” os seguintes tipos de ativos:

- Os ativos financeiros classificados nesta rubrica são adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo; no momento do reconhecimento inicial fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e para os quais existe evidência de um padrão recente de tomada de lucros no curto prazo; ou enquadram-se na definição de derivado (exceto no caso de um derivado classificado como de cobertura);
- Os instrumentos de dívida cujos fluxos de caixa contratuais não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamento de juros sobre o capital em dívida (SPPI);
- Os ativos financeiros que a Companhia optou por designar ao justo valor através de resultados para eliminar o accounting mismatch;
- Os ativos financeiros que não cumprem com os critérios de classificação como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao justo valor através de reservas, quer se refiram a instrumentos de dívida ou instrumentos de capital que não foram designados ao justo valor através de reservas.

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Considerando que as transações efetuadas pela Companhia no decurso normal da sua atividade são em condições de mercado, os ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são reconhecidos inicialmente ao seu justo valor, com os custos ou proveitos associados às transações reconhecidos em resultados no momento inicial. As variações subsequentes de justo valor destes ativos financeiros são reconhecidas em resultados.

A periodificação dos juros e do prêmio/desconto (quando aplicável) é reconhecida na rubrica de "Rendimentos de outros" com base na taxa de juro efetiva de cada transação, assim como a periodificação dos juros dos derivados associados a instrumentos financeiros classificados nesta categoria. Os dividendos são reconhecidos em resultados quando for atribuído o direito ao seu recebimento.

Os derivados de negociação com um justo valor positivo são incluídos na rubrica "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", sendo os derivados de negociação com justo valor negativo incluídos na rubrica "Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

iv. Abordagem de sobreposição

Uma seguradora pode optar por aplicar a abordagem de sobreposição descrita no parágrafo 35B da IFRS 4, apenas quando aplica pela primeira vez a IFRS 9.

De acordo com esta abordagem, a Companhia deve reclassificar entre os ganhos e perdas e reservas uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Consequentemente, a quantia reclassificada é igual à diferença entre:

- A quantia inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados aplicando a IFRS 9;
- A quantia que teria sido inscrita nos ganhos ou perdas para os ativos financeiros designados se a seguradora tivesse aplicado a IAS 39.

Um ativo financeiro é elegível para designação para a abordagem de sobreposição se, e só se, estiverem preenchidos os seguintes critérios:

- É mensurado pelo justo valor através de ganhos e perdas por aplicação da IFRS 9, mas não teria sido totalmente mensurado pelo justo valor através dos resultados por aplicação da IAS 39;
- Não é detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

A Companhia cumpre os requisitos da abordagem de sobreposição para os instrumentos financeiros que, pelos critérios de classificação da IAS 39, eram considerados como ativos financeiros disponíveis para venda e pelos critérios de classificação da IFRS 9 foram reclassificados para a classe de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas. Os ativos financeiros em conta são instrumentos de capital e instrumentos de dívida que não cumprem com as características dos fluxos de caixa contratuais do teste SPPI (solely payments of principal and interest).

A Companhia aplica a abordagem de sobreposição a um ativo financeiro designado até que esse ativo financeiro seja desreconhecido ou deixe de ser detido relativamente a uma atividade que não esteja ligada a contratos abrangidos pela IFRS 4.

v. Ativos vendidos com acordo de recompra (repos)

Os ativos vendidos com acordo de recompra (repos) por um preço fixo ou por um preço que iguale o preço de venda acrescido de um juro inerente ao prazo da operação não são desreconhecidos do balanço. O correspondente passivo é contabilizado em Outros Passivos Financeiros. A diferença entre o valor de venda e o valor de recompra é tratada como juro e é diferida durante a vida do acordo, através do método da taxa efetiva.

vi. Justo valor

Os ativos financeiros registados nas categorias de “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas” e “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas” são valorizados pelo justo valor.

O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo numa transação ordenada entre participantes no mercado à data da mensuração.

O justo valor de ativos financeiros é determinado, com base na cotação de fecho na data de balanço, no caso de instrumentos transacionados em mercados ativos.

Relativamente a instrumentos de dívida não transacionados em mercados ativos (incluindo títulos não cotados ou com reduzida liquidez) são utilizados métodos e técnicas de valorização, que incluem:

- Preços (bid prices) difundidos por meios de difusão de informação financeira, nomeadamente a Bloomberg e a Reuters, incluindo preços de mercado disponíveis para transações recentes;
- Cotações indicativas (bid prices) obtidas junto de instituições financeiras que funcionem como market-makers;
- Modelos internos de valorização, os quais têm em conta os dados de mercado que seriam utilizados na definição de um preço para o instrumento financeiro, refletindo as taxas de juro de mercado e a volatilidade, bem como a liquidez e o risco de crédito associado ao instrumento.

Os restantes instrumentos de capital não cotados e cujo justo valor não possa ser mensurado com fiabilidade (por exemplo, pela inexistência de transações recentes) são mantidos ao custo, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

vii. Desreconhecimento de ativos financeiros

Estes ativos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia de receber os seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

A Companhia considera que reteve ou não o controlo dos ativos financeiros transferidos se, e só se, aquele que recebe a transferência tiver a capacidade para vender o ativo na sua totalidade a um terceiro não relacionado e for capaz de exercer essa capacidade unilateralmente e sem necessidade de impor restrições adicionais à transferência.

viii. Transferências entre categorias de ativos financeiros

Os ativos financeiros são reclassificados para outras categorias apenas se o modelo de negócio utilizado na sua gestão for alterado. Neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados.

A reclassificação é aplicada prospetivamente a partir da data da reclassificação, não sendo reexpressos quaisquer ganhos, perdas (incluindo relacionadas com imparidade) ou juros anteriormente reconhecidos.

Não é permitida a reclassificação de investimentos em instrumentos de capital mensurados ao justo valor através de reservas, nem de instrumentos financeiros designados ao justo valor através de ganhos e perdas.

c) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal. Os passivos financeiros não derivados incluem, empréstimos,

credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos, e subseqüentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva. A Companhia procede ao desreconhecimento de passivos financeiros quando estes são cancelados ou extintos.

Os passivos financeiros são registados na data de contratação pelo respetivo justo valor, deduzido de custos diretamente atribuíveis à transação. Os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os passivos financeiros valorizados ao justo valor através de resultados incluem instrumentos financeiros derivados com reavaliação negativa. Estes passivos encontram-se registados pelo justo valor, sendo os ganhos ou perdas resultantes da sua valorização subseqüente registados nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas".

Outros passivos financeiros

Esta categoria inclui passivos subordinados, depósitos recebidos de resseguradores, valores recebidos em operações de reporte e ainda passivos incorridos para pagamento de prestações de serviços ou compra de ativos, registados em "Outros credores por operações de seguros e outras operações".

Estes passivos financeiros são valorizados pelo custo amortizado sendo os juros, quando aplicável, reconhecidos de acordo com o método da taxa efetiva.

d) Derivados e contabilidade de cobertura

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e taxas de juro.

Os instrumentos financeiros derivados são mensurados pelo justo valor através dos resultados na data da sua contratação.

O justo valor é apurado:

- Com base em cotações obtidas em mercados ativos (por exemplo, no que respeita a futuros transacionados em mercados organizados);
- Com base em modelos que incorporam técnicas de valorização aceites no mercado, incluindo fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções.

Derivados embutidos

Os derivados embutidos em contratos não derivados ou em contratos de base em passivos financeiros são separados e tratados como derivados autónomos, sempre que:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estejam intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor com as respetivas variações refletidas em ganhos e perdas;

Contabilidade de cobertura

A Companhia investe em derivados com o objetivo de cobertura da sua exposição a riscos inerentes à atividade, designadamente a cobertura do justo valor de ativos em moeda estrangeira (risco de flutuação cambial), que é aplicável no âmbito da IAS 39.

Para todas as relações de cobertura, a Companhia prepara no início da operação a documentação formal, que inclui no mínimo os seguintes aspetos:

- Objetivos de gestão de risco e estratégia associada à realização da operação de cobertura, de acordo com as políticas de cobertura de risco definidas;
- Descrição do(s) risco(s) coberto(s);
- Identificação e descrição dos instrumentos financeiros cobertos e de cobertura;
- Método de avaliação da eficácia de cobertura e periodicidade da sua realização.

Os derivados de cobertura de justo valor são registados ao justo valor, sendo os resultados apurados diariamente reconhecidos em proveitos e gastos do exercício. Caso se demonstre que a cobertura é eficaz, a Companhia reflete igualmente no resultado do exercício a variação no justo valor do elemento coberto atribuível ao risco coberto. Caso a relação de cobertura deixe de ser eficaz, a variação acumulada de justo valor refletida no elemento coberto é reconhecida em resultados até à respetiva maturidade.

As reavaliações positivas e negativas de derivados de cobertura são registadas no ativo e passivo, respetivamente, em rubricas específicas.

As valorizações dos elementos cobertos são refletidas nas rubricas de balanço onde se encontram registados esses instrumentos.

A Companhia utilizou a contabilidade de cobertura para cobertura de justo valor de instrumentos de capital até 2019. À luz da IFRS 9 a Companhia já não tem contabilidade de cobertura para este propósito, no entanto, tem de manter as regras da referida cobertura por ter aplicado a IFRS 9 com abordagem de sobreposição.

Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas

Inclui todos os derivados que não estejam associados a relações de cobertura eficazes, nomeadamente:

- Derivados contratados para cobertura de risco em ativos ou passivos registados ao justo valor através de ganhos e perdas, tornando assim desnecessária a utilização de contabilidade de cobertura;
- Derivados contratados para cobertura de risco que não reúnem as condições necessárias para a utilização de contabilidade de cobertura ao abrigo da IFRS 9, nomeadamente pela dificuldade em identificar especificamente os elementos cobertos, nos casos de macro ou cobertura de carteiras, ou por os resultados dos testes de eficácia revelarem que a mesma não é eficaz;
- Derivados contratados com o objetivo de trading.

Os derivados ao justo valor através de ganhos e perdas são registados ao justo valor, sendo os resultados da reavaliação apurados diariamente e reconhecidos em proveitos e gastos do exercício, nas rubricas de "Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas", com exceção da parcela relativa a juros corridos e liquidados, a qual é refletida em "Rendimentos de outros". As reavaliações positivas e negativas são registadas nas rubricas "Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas" e "Outros passivos financeiros", respetivamente.

e) Perdas por imparidade

Instrumentos financeiros sujeitos ao reconhecimento de perdas por imparidade

A Companhia reconhece perdas por imparidade para perdas de crédito esperadas em instrumentos financeiros registados nas seguintes rubricas contabilísticas:

- Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado - As perdas por imparidade em ativos financeiros valorizados ao custo amortizado reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros por contrapartida da rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado".
- Instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas - As perdas por imparidade em instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas são reconhecidas em resultados, na rubrica "Perdas de imparidade de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas", por contrapartida de reservas (não reduzem o valor de balanço destes ativos financeiros).

As perdas por imparidade são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados à taxa de juro efetiva original.

Abordagem Geral

A provisão para perdas de créditos esperadas é apurada considerando no momento da avaliação, a exposição ao risco (valor monetário do empréstimo), a respetiva probabilidade de default (PD), a respetiva severidade expectável da perda (LGD) bem como o relevante fator de desconto. Trata-se um aferimento do risco tendo em conta uma estimativa de probabilidade e valor temporal dos fluxos de caixa futuros a serem avaliados.

Esta avaliação é complementada por avaliação da degradação ou não da notação de crédito desde o momento de reconhecimento inicial. Uma deterioração significativa da notação de crédito implica que a avaliação deixe de ser feita numa perspetiva anual, passando a ser feita para a duração remanescente do empréstimo. Empréstimos sem deterioração de rating são assim considerados em estágio 1, empréstimos com deterioração de rating são considerados em estágio 2, sendo o estágio 3 constituídos por empréstimos com evidência objetiva de default.

Em termos genéricos, uma degradação significativa de rating a partir do reconhecimento inicial é dada pela descida de pelo menos 2 notações de rating a partir do momento em que o rating inicial se situa no BBB, sendo que esta decisão será sempre suportada numa análise caso a caso dos fatores da descida do rating.

As provisões para perdas de créditos esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, a provisão para perdas de créditos esperadas reflete quantitativamente a perda expectável de um evento de incumprimento nos próximos 12 meses (12 month expected credit losses).

No caso das exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, é requerida uma provisão para as perdas de crédito ao longo da vida restante da exposição, independentemente do momento do incumprimento, o que é qualificado como uma perda de crédito lifetime (lifetime expected credit losses).

À data de cada reporte, a Companhia avalia se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial. Ao fazer a avaliação, a Companhia compara o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reporte com o risco de incumprimento do instrumento financeiro à data do reconhecimento inicial e considera todas as informações razoáveis e sustentáveis que estejam disponíveis sem custos ou esforços indevidos.

A Companhia utiliza para a avaliação creditícia os ratings de pelo menos 3 agências credenciadas pelo regulador European Insurance and Occupational Pensions Authority (EIOPA) aplicando o critério do segundo melhor rating, limitado, em termos gerais, ao rating da emissão ou, caso não disponível ou não aplicável, ao rating do emitente ou alternativamente ao rating do grupo financeiro correspondente. Em último caso, numa situação em que esta informação não esteja disponível, a Companhia procura aferir, através de uma metodologia de scoring, um rating interno baseado numa análise das demonstrações financeiras disponíveis. A metodologia do scoring é baseada em indicadores financeiros que pretendem avaliar a capacidade de solvência dos compromissos financeiros do emitente. Em emissões que são repack, e na medida em que temos visibilidade dos ativos subjacentes, usamos o rating médio das emissões consideradas no veículo.

A Companhia considera um ativo financeiro como estando em incumprimento quando este estiver vencido há 90 dias, sendo improvável que a Companhia receba os valores contratuais em aberto na íntegra. O valor contabilístico de um ativo financeiro nesta fase, estágio 3, é reduzido refletindo meramente o recovery value não havendo expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

Classificação dos instrumentos financeiros por estágios

	Variação do risco de crédito desde o reconhecimento inicial		
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3
Critério de classificação	Reconhecimento inicial	Aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial	Em situação de imparidade
Perdas por imparidade	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Default

Os instrumentos de dívida ao justo valor através de reservas e ativos financeiros ao custo amortizado estão sujeitos a redução do valor recuperável sob a abordagem geral e são classificados nos seguintes estágios para mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas:

- **Estágio 1:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito não aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e para os quais a provisão para perdas é mensurada por um valor igual a uma perda de crédito esperada a 12 meses;
- **Estágio 2:** Instrumentos financeiros para os quais o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial, mas que não são ativos financeiros com redução ao valor recuperável e para os quais a provisão para perdas é avaliada num valor igual à perda de crédito "lifetime";
- **Estágio 3:** Ativos financeiros que estão com redução ao valor recuperável à data do reporte (mas que não foram comprados ou originados com redução ao valor recuperável) e que estão em imparidade (ativos em default).

Abordagem Simplificada

A Companhia avalia de modo prospetivo as imparidades estimadas associadas à rubrica de "Outros Devedores por Operações de Seguros e Outras Operações". A metodologia de imparidade aplicada depende da natureza do ativo, sendo para os recibos por cobrar efetuada uma análise de incobrabilidade dos prémios e para os mediadores, resseguradores e outros devedores uma análise casuística, no sentido de aferir se ocorreu ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Imparidade em IAS 39

Para os ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição, a Companhia tem ainda de proceder ao apuramento da imparidade de acordo com a IAS 39. Estes ativos correspondem aos ativos disponíveis para venda ao abrigo da IAS 39 que, em IFRS9, correspondem a ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas.

De acordo com a IAS 39, os ativos disponíveis para venda são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são refletidas em reservas.

Sempre que exista evidência objetiva de imparidade, as menos-valias acumuladas que tenham sido reconhecidas em reservas são transferidas para gastos do exercício sob a forma de perdas por imparidade, sendo registadas na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

Para além dos indícios de imparidade acima referidos, são ainda considerados os seguintes indícios específicos no que se refere a instrumentos de capital:

- i) Alterações significativas com impacto adverso na envolvente tecnológica, de mercado, económica ou legal em que o emissor opera que indiquem que o custo do investimento não venha a ser recuperado na totalidade;
- ii) Um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado abaixo do preço de custo.

Em cada data de referência das demonstrações financeiras é efetuada pela Companhia uma análise da existência de perdas por imparidade nestes ativos, considerando para este efeito a natureza e características específicas e individuais dos ativos em avaliação.

Para além dos resultados desta análise, os eventos seguidamente apresentados são considerados como indicativos de evidência objetiva de imparidade em instrumentos de capital:

- Existência de menos-valias potenciais superiores a 50%, face ao respetivo valor de aquisição;
- Situações em que o justo valor do instrumento financeiro se mantenha abaixo do respetivo custo de aquisição ao longo de um período superior a 12 meses.

Adicionalmente, é considerado como indicador de imparidade potencial a existência de menos-valias potenciais superiores a 30%. Para este critério o reconhecimento de imparidade é julgamental com base numa análise casuística.

As perdas por imparidade em instrumentos de capital não podem ser revertidas, pelo que eventuais mais-valias potenciais originadas após o reconhecimento de perdas por imparidade são refletidas nas "Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros". Caso posteriormente sejam determinadas menos-valias adicionais, considera-se sempre que existe imparidade, pelo que são refletidas em resultados do exercício.

As perdas por imparidade em instrumentos de dívida podem ser revertidas por resultados do exercício se num período subsequente o justo valor desse ativo aumentar, estando este aumento objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade.

2.5. Ativos não correntes detidos para venda e grupos de ativos e passivos a alienar

A IFRS 5 – “Ativos não correntes detidos para venda e operações descontinuadas” é aplicável a ativos isolados e também a grupos de ativos a alienar, através de venda ou outro meio, de forma agregada numa única transação, bem como todos os passivos diretamente associados a esses ativos que venham a ser transferidos na transação (denominados “grupos de ativos e passivos a alienar”).

Os ativos não correntes, ou grupos de ativos e passivos a alienar são classificados como detidos para venda sempre que seja expectável que venham a ser recuperados através de venda, e não de uso continuado, sendo registados pelo menor entre o valor líquido contabilístico e o justo valor, deduzido dos custos a incorrer na venda. Para que um ativo (ou grupo de ativos e passivos) seja classificado nesta rubrica é necessário o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A probabilidade de ocorrência da venda seja elevada;
- O ativo esteja disponível para venda imediata no seu estado atual;
- Exista expectativa de que a venda se venha a concretizar até um ano após a classificação do ativo nesta rubrica.

O justo valor destes ativos é determinado com base em avaliações de peritos.

Caso o valor registado em balanço seja superior ao justo valor, deduzido dos custos de venda, são registadas perdas por imparidade na rubrica “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda”.

2.6. Terrenos e edifícios de rendimento

Correspondem a imóveis detidos pela Companhia com o objetivo de obtenção de rendimentos através do arrendamento e/ou da sua valorização.

Os imóveis de rendimento, são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição incluindo os custos diretamente relacionados. Não são amortizados, sendo registados ao justo valor, determinado com base em avaliações de peritos. As variações no justo valor e as mais e menos-valias realizadas são refletidas em resultados, na rubrica “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”.

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos independentes.

2.7. Terrenos e edifícios de uso próprio

Os terrenos e edifícios de uso próprio são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao uso destes ativos são reconhecidos como gastos do exercício, exceto no que se refere às despesas que reúnam as condições passíveis de serem capitalizáveis e as quais são amortizadas ao longo da respetiva vida útil.

As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, de acordo com as taxas correspondentes à vida útil estimada dos respetivos imóveis de uso próprio e são registadas em gastos do exercício. Os terrenos não são objeto de amortização, tendo em conta que estes não têm uma vida útil definida. A Companhia avalia periodicamente a adequação da vida útil estimada dos seus ativos.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade nos terrenos e edifícios de uso próprio. Sempre que o valor líquido contabilístico destes ativos exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do respetivo ativo.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um imóvel de uso próprio é determinado como base na diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do respetivo ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Adicionalmente, os imóveis em construção são reconhecidos ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade e não são amortizáveis. Os custos dos mesmos compreendem o custo direto de construção e os custos inerentes ao empréstimo obtido para a construção destes imóveis. Os imóveis em construção são reclassificados para imóveis firmes, quando se encontrarem disponíveis para uso.

2.8. Outros ativos tangíveis

São registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como gastos do exercício.

As amortizações são calculadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período durante o qual se espera que o ativo esteja disponível para uso, que é:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	2 - 12
Máquinas e ferramentas	4 - 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	8 - 10
Material de transporte	4
Equipamento de segurança	4 - 10

As amortizações são registadas em gastos do exercício. A Companhia avalia, periodicamente, a adequação da vida útil estimada dos seus ativos tangíveis.

Periodicamente, são realizadas análises no sentido de identificar indícios de imparidade em outros ativos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos ativos tangíveis exceda o seu valor recuperável (o maior de entre o valor de uso e o justo valor), é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros". As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto em resultados do exercício, caso subseqüentemente se verifique um aumento no valor recuperável do ativo.

2.9. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor dos valores entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, sendo o custo médio, o método de custeio aplicado.

O valor realizável líquido, é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade empresarial deduzindo os custos estimados de conclusão e os custos estimados para efetuar a venda.

Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução do valor dos inventários, mediante reconhecimento de perdas por imparidade na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão) de outros", na Demonstração de Resultados. Estas poderão ser revertidas sempre que deixarem de existir os motivos que as originaram.

2.10. Locações

Locatário

Na data de início de uma locação, o locatário reconhece um passivo pela obrigação de efetuar pagamentos ao locatário e um ativo que representa o direito de uso do ativo subjacente durante o prazo da locação. Os arrendatários serão obrigados a reconhecer separadamente os juros sobre o passivo de arrendamento e a depreciação sobre o ativo de direito de uso.

À data de entrada em vigor da norma o locatário deve mensurar o passivo da locação pelo valor presente dos pagamentos de locação que não estejam liquidados nessa data. A taxa de desconto dos pagamentos será determinada como a taxa implícita no contrato de locação, ou seja, a taxa que faz com que

o valor atualizado dos pagamentos de locação e o valor residual não garantido seja igual ao justo valor do ativo subjacente acrescido dos custos diretos suportados pelo locador. Se a taxa implícita na locação não for facilmente determinável, irá ser usada a taxa incremental de financiamento, isto é, uma taxa de desconto que é possível obter para conseguir, com a mesma maturidade e garantia semelhante, os fundos necessários para a aquisição do ativo subjacente.

Após essa data, o locatário deve mensurar o passivo:

- i) Aumentando a quantia escriturada de forma a refletir os juros sobre o passivo da locação;
- ii) Reduzindo a quantia escriturada de modo a refletir os pagamentos de locação efetuados;
- iii) Remensurando a quantia escriturada para refletir qualquer reavaliação ou alteração da locação.

A norma prevê duas isenções de reconhecimento para locatários - locações de ativos de "valor baixo" (por exemplo, computadores pessoais) e locações de curto prazo, ou seja, arrendamentos com um prazo de arrendamento menor ou igual a 12 meses.

A Companhia optou por utilizar as isenções aplicáveis à norma sobre contratos de locação para os quais os termos do arrendamento terminam dentro de 12 meses a partir da data da aplicação inicial (com exceção das locações relativas a arrendamento de imóveis), e sobre contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. A Companhia possui locações de determinados equipamentos de escritório (por exemplo, computadores pessoais) consideradas de baixo valor. A Companhia elegeu ainda a opção de separar as locações das componentes que não são locação (serviço) e considerar apenas a componente de locação na aplicação desta norma.

Para todos os contratos de alocação abrangidos pelas isenções, os pagamentos de locações associados a esses contratos são reconhecidos como despesas.

Locador

As locações continuam a ser classificadas como locações financeiras ou locações operacionais, não implicando alterações significativas face ao definido anteriormente. Os ativos em regime de locação financeira são registados na posição financeira como “Contas a receber por outras operações”, sendo este reembolsado através das amortizações de capital constantes dos planos financeiros dos contratos. Os juros incluídos nas rendas são registados como “Outros rendimentos/gastos”.

2.11. Ativos intangíveis

Encontram-se registados nesta rubrica custos com a aquisição, desenvolvimento ou preparação para uso de software utilizado no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são registadas numa base sistemática ao longo da vida útil estimada dos ativos, a qual corresponde normalmente a um período de 3 a 6 anos, com exceção dos projetos informáticos estruturantes, podendo ir até a um período de 10 anos.

As despesas com manutenção de software são contabilizadas como gastos no exercício em que são incorridas.

2.12. Impostos sobre lucros

A Companhia está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) e a Derrama Municipal, cuja taxa agregada nos exercícios de 2020 e 2021 é de 22,5% acrescida da respetiva Derrama Estadual, que corresponde à aplicação de uma taxa adicional de 3% sobre a parte do lucro tributável superior a 1.500.000 Euros e inferior a 7.500.000 Euros, de 5% sobre a parte do lucro superior a 7.500.000 Euros e inferior a 35.000.000 Euros e de 9% sobre a parte do lucro tributável que exceda este valor.

As contas das sucursais da Companhia, são integradas nas contas da sede para efeitos fiscais. Para além da sujeição a IRC, nestes termos, os resultados das sucursais são ainda sujeitos a impostos locais nos países/territórios onde estas estão estabelecidas. Os impostos locais das diversas sucursais são dedutíveis à coleta de IRC da sede nos termos do artigo 91º do Código do IRC em conjunto com as Convenções para evitar a Dupla Tributação.

A Companhia é tributada em sede de IRC ao abrigo do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), de acordo com o artigo 69º e seguintes do Código do IRC. No âmbito deste regime de tributação é a Longrun (Sociedade dominante) que apresenta uma declaração de imposto única na qual são agrupados os resultados das sociedades dominadas que integram o RETGS. O valor a receber ou a pagar de IRC relativo à Companhia é registado no balanço como um valor a receber ou a pagar à Longrun. O imposto correspondente à atividade da Companhia é refletido na Demonstração de Resultados e/ou em capital próprio, consoante o caso.

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos para determinação do lucro tributável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis, enquanto que os impostos diferidos ativos só são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que permitam a utilização das correspondentes diferenças temporárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais.

Adicionalmente, não são registados impostos diferidos ativos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionada devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

As principais situações que originam diferenças temporárias ao nível da Companhia correspondem a (i) imparidades, (ii) provisões temporariamente não aceites fiscalmente, (iii) mais ou menos-valias potenciais em ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas e ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas e (iv) mais ou menos-valias potenciais em terrenos e edifícios.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas de imposto que se antecipa que venham a estar em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, as quais correspondem às taxas aprovadas ou substancialmente decretadas na data de balanço.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são refletidos nos resultados do exercício, exceto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas noutras rubricas de capital próprio (por exemplo, no caso das variações de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas). Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente refletido por contrapartida de capital próprio, não afetando o resultado do exercício.

2.13. Provisões, passivos e ativos contingentes

Procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As "Outras provisões" destinam-se a fazer face a contingências judiciais, fiscais e outras resultantes da atividade da Companhia.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados nas notas às contas, quando for provável a existência de influxo de benefícios económicos futuros.

2.14. Benefícios dos empregados

As responsabilidades com benefícios dos empregados são reconhecidas de acordo com os princípios estabelecidos pela IAS 19 – "Benefícios dos Trabalhadores". Os principais benefícios concedidos pela Companhia correspondem a pensões de reforma e sobrevivência e os benefícios de saúde.

Plano de benefício definido - Responsabilidades com pensões e encargos com saúde

Em conformidade com o Instrumento de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT) então vigente para o setor segurador, a Companhia assumiu o compromisso de conceder prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social aos seus empregados admitidos no setor até 22 de junho de 1995, data da publicação do IRCT. O montante dessas prestações variava em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora.

Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder aos reformados e pré-reformados que transitaram para essa situação no período compreendido entre junho de 1998 e julho de 2005 benefícios com assistência médica, sendo a quase totalidade dos encargos suportados pela Companhia.

Os planos de benefícios definidos são financiados através de fundos de pensões fechados. Nestes fundos encontram-se incluídas as responsabilidades com complementos de reforma, bem como as responsabilidades relativas a reformas antecipadas e pré-reformas. Estes planos perfazem os requisitos de classificação de planos de benefícios definidos, uma vez que cumprem os critérios de determinação do valor da pensão que um empregado receberá durante a reforma, usualmente dependente de um ou mais fatores como sejam a idade, os anos de serviço e a retribuição à data da reforma.

A responsabilidade reconhecida em balanço relativa a planos de benefícios definidos corresponde à diferença entre o valor atual das responsabilidades e o justo valor dos ativos do fundo de pensões. O valor total das responsabilidades é determinado numa base anual, por atuários especializados, utilizando o método Unit Credit Projected, e pressupostos atuariais considerados adequados (Nota 32). A taxa de desconto utilizada na atualização das

responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento, similares aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

Os ganhos e perdas resultantes de diferenças entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados e os valores efetivamente verificados no que se refere às responsabilidades e ao rendimento esperado do fundo de pensões, bem como os resultantes de alterações de pressupostos atuariais, são reconhecidos diretamente numa rubrica de capital próprio.

O gasto do exercício com pensões de reforma e sobrevivência, que inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos serviços passados, o custo das liquidações e o juro líquido sobre o passivo (ativo) líquido de benefício definido, é refletido pelo valor líquido na rubrica de "Gastos com pessoal". O gasto do exercício com encargos de saúde é refletido na rubrica "Outras provisões".

O impacto da passagem à reforma de colaboradores antes da idade normal de reforma definida no estudo atuarial é refletido diretamente em "Gastos com pessoal".

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes IRCT, têm direito a um plano individual de reforma ("PIR"), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Estes planos, para além de assegurarem garantia de capital, perfazem os requisitos de classificação de planos de contribuição definida, uma vez que a quantia dos benefícios pós-emprego recebida pelo empregado é determinada pela quantia de contribuições pagas por uma entidade para um plano de benefícios, juntamente com os retornos do investimento provenientes das contribuições.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

As contribuições da Companhia, para o plano de contribuição definida, são efetuadas de acordo com o previsto nos IRCT, sendo registadas como um gasto do exercício a que respeitam na rubrica de "Gastos com pessoal".

Outros benefícios de longo prazo

No âmbito do novo Acordo Coletivo de Trabalho, publicado a 8 de fevereiro de 2019, e conforme previsto nas suas cláusulas 32^a a 34^a e 65^a a 68^a, são estabelecidos novos benefícios de longo prazo, designados por Benefícios de Carreira.

Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo, incluindo prémios de desempenho pagos aos colaboradores pelo desempenho das diferentes unidades de negócio e o seu contributo para os resultados da empresa, são refletidos em "Gastos com pessoal" no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

2.15. Contratos de seguro e contratos de investimento

a) Classificação de contratos

O registo das transações associadas aos contratos de seguro e de resseguro emitidos e aos contratos de resseguro detidos pela Companhia é efetuado de acordo com o normativo da ASF. No âmbito da transição para o novo PCES, foram incorporados neste normativo os princípios de classificação de contratos estabelecidos pela IFRS 4, no âmbito dos quais os contratos sem risco de seguro significativo são considerados contratos de investimento e contabilizados de acordo com os requisitos da IFRS 9.

Adicionalmente, conforme previsto na IFRS 4, os contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária continuam a ser classificados como contratos de seguro continuando, portanto, a ser valorizados de acordo com as normas da ASF.

Ao nível de mensuração dos contratos associados a contratos de seguro é tratado por normas específicas emitidas pela ASF.

Considera-se que um contrato de seguro ou de investimento contém participação nos resultados com uma componente discricionária quando as respetivas condições contratuais preveem a atribuição ao segurado, em complemento da componente garantida do contrato, de benefícios adicionais caracterizados por:

- Ser provável que venham a constituir uma parte significativa dos benefícios totais a atribuir no âmbito do contrato;
- Cujo montante ou momento da distribuição dependam contratualmente da discricção do emissor; e

- Estejam dependentes da performance de um determinado grupo de contratos, de rendimentos realizados ou não realizados em determinados ativos detidos pelo emissor do contrato, ou do resultado da entidade responsável pela emissão do contrato.

As mais-valias potenciais, líquidas de menos-valias, resultantes da reavaliação dos ativos afetos a seguros com participação nos resultados e que se prevê virem a ser atribuídas aos segurados são refletidas na provisão para participação nos resultados a atribuir.

b) Reconhecimento de proveitos e custos

Os prémios de contratos de seguro e resseguro não vida, de contratos de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária são registados, quando devidos, na rubrica “Prémios adquiridos líquidos de resseguro”, da Demonstração de Resultados.

Os prémios emitidos relativos a contratos de seguro e resseguro não vida e os custos de aquisição associados são reconhecidos como proveito e custo ao longo dos correspondentes períodos de risco, através da movimentação da provisão para prémios não adquiridos.

As responsabilidades para com os segurados associadas a contratos de seguro de vida e a contratos de investimento com participação discricionária nos resultados são reconhecidas através da provisão matemática do ramo vida, sendo o custo refletido no mesmo momento em que são registados os proveitos associados aos prémios emitidos.

c) Provisão para prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos

A provisão para prémios não adquiridos corresponde ao valor dos prémios emitidos de contratos de seguro e de resseguro imputáveis a exercícios seguintes, ou seja, a parte correspondente ao período desde a data de

encerramento do balanço até ao final do período a que o prémio se refere. É calculada, para cada contrato em vigor, através da aplicação do método *Pró-rata temporis* aos respetivos prémios brutos emitidos.

No exercício de 2020, consequência da pandemia COVID19, no ramo Doença, houve uma transferência de risco adicional proveniente dos períodos de confinamento que levaram as pessoas seguras a evitar os cuidados médicos. Assim acresce à transferência de prémios acima referida, a proporção dos sinistros não registados aplicada aos prémios a adquirir nos meses de contração da procura. Considerou-se que o período de amortização desta parte do prémio decorre desde dia 1 de setembro de 2020 até ao final da anuidade de cada apólice. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado nas Notas 14 e 19.

As despesas incorridas com a aquisição de contratos de seguro não vida, incluindo comissões de mediação e as restantes despesas imputadas à função de aquisição, são diferidas ao longo do período a que se referem, sendo reconhecidas como uma dedução ao valor das provisões técnicas de contratos de seguros e refletidas na rubrica de provisões para prémios não adquiridos.

d) Provisão para sinistros

Regista o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a regularização futura dos sinistros que atualmente se encontram em processo de gestão e dos sinistros IBNR. Com exceção das provisões matemáticas e para assistência vitalícia do ramo acidentes de trabalho, as provisões para sinistros registadas pela Companhia não são descontadas.

Provisão para sinistros de acidentes de trabalho

A provisão para sinistros do ramo acidentes de trabalho inclui a provisão matemática, a provisão para despesas com assistência temporária e a provisão para despesas com assistência vitalícia.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objetivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões homologadas - pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados pelo Tribunal do Trabalho;
- Pensões definidas – estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos mas que se encontrem pendentes de acordo final ou sentença;
- Pensões presumíveis – estimativa das responsabilidades com pensões relativas a sinistros já ocorridos mas cujos respetivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras e pensões referentes a sinistros já ocorridos mas ainda não declarados.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das provisões matemáticas homologadas e definidas de acidentes de trabalho são as seguintes:

	2021		2020	
	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis	Obrigatoriamente remíveis	Não remíveis
Tábua de mortalidade	TD 88/90	INE 2010_2012 por género	TD 88/90	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	5,25%	2,70%	5,25%	3,10%
Encargos de gestão	2,40%	3%	2,40%	3%

A provisão matemática para pensões presumíveis de sinistros de acidentes de trabalho ocorridos no exercício tem por base a estimativa do número de sinistros com incapacidades permanentes e morte e a provisão matemática média, considerada como o custo expectável de cada uma destas pensões após homologação e incluindo o risco de revisão futura. Para sinistros ocorridos em exercícios anteriores a variação desta provisão corresponde à diferença entre o montante pago de pensões e remições deduzido do juro técnico estimado e a variação da provisão para pensões homologadas e definidas.

De acordo com a legislação vigente, a responsabilidade inerente ao incremento anual de pensões é assumida pelo Fundo de Acidentes de Trabalho (FAT). A Companhia efetua o pagamento integral das pensões, sendo posteriormente reembolsado pela parcela da responsabilidade do FAT. A gestão deste fundo é da responsabilidade da ASF, sendo as suas receitas constituídas por contribuições efetuadas pelas companhias seguradoras e pelos tomadores de seguro do ramo acidentes de trabalho. Para o efeito é constituída uma provisão para as contribuições futuras para o FAT relativas a responsabilidades com pensões já existentes à data do balanço.

A provisão para despesas com assistência temporária tem como objetivo registar a responsabilidade relativa a despesas com carácter não vitalício de sinistrados de acidentes de trabalho. Por recurso a matrizes de desenvolvimento mensais é estimada a quantidade de sinistros ocorridos no exercício, a qual é multiplicada pelo custo médio estimado de despesas de assistência temporária dos sinistros ocorridos em 2020 e 2021, o qual resulta de projeções atuariais, com base em matrizes de cadências de pagamentos e de participação de sinistros, por forma a obter o gasto do exercício para este tipo de despesa. Para sinistros de exercícios anteriores a variação da provisão corresponde aos montantes pagos de despesas com assistência temporária registados contabilisticamente.

A provisão para despesas com assistência vitalícia diz respeito a despesas de carácter vitalício e é composta por:

- Provisão para assistência vitalícia declarada - diz respeito a despesas de carácter vitalício, com sinistrados beneficiários de pensão, cuja data do serviço ocorra 730 dias após a data de ocorrência do sinistro;
- Provisão para assistência vitalícia presumível - despesas de carácter vitalício relativas a sinistros já ocorridos mas que ainda não apresentam despesas.

Esta provisão é calculada com as seguintes bases técnicas:

	2021	2020
Tábua de mortalidade	INE 2010_2012 por género	INE 2010_2012 por género
Taxa de desconto	2,70%	3,10%
Taxa de inflação	2%	2%
Encargos de gestão	2%	2%

A provisão para assistência vitalícia presumível é calculada utilizando metodologia similar à descrita para a provisão matemática para pensões presumíveis.

Provisão para sinistros de automóvel

No que diz respeito ao ramo automóvel, os sinistros abertos geram automaticamente uma provisão inicial média por subsinistro, afetando a unidade em risco e o elemento de cobertura em causa. A provisão automática varia também com a gravidade do dano corporal, caso este exista. Esta provisão pode ser revista, quando o gestor do sinistro verifique que ela é desadequada, e durante a vida do sinistro vão ocorrendo ajustamentos,

de acordo com a informação que vai sendo recolhida (relatórios técnicos especializados), ou seja, passa a existir uma análise casuística da provisão disponível.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio

No caso de sinistros de Multiriscos Habitação e de Multiriscos Comércio é gerada uma provisão inicial no momento da abertura do sinistro, em função das coberturas e dos tipos de bens afetados. O valor destas provisões é ajustado quando o gestor de sinistro recebe informação mais detalhada sobre os danos indemnizáveis, nomeadamente através de relatórios de peritagem.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Provisão para sinistros dos restantes ramos

A provisão para sinistros dos restantes ramos é calculada caso a caso pelo seu gestor e revista sempre que chegue nova informação através de relatórios técnicos especializados.

Adicionalmente, são calculadas provisões para os sinistros ocorridos e não participados (IBNR) recorrendo a abordagens atuariais que analisam as cadências de participação de sinistros e os custos esperados de sinistros ainda não participados.

Análise de suficiência da provisão para sinistros

A análise à suficiência das provisões para os diversos ramos é avaliada/validada através da realização de estudos atuariais ao longo do ano.

As análises realizadas contemplam responsabilidades diretas com os segurados (sinistros declarados ou não), e ainda encargos a pagar no futuro, nomeadamente ao FAT.

As estimativas efetuadas assentam, maioritariamente, em triângulos de participação de sinistros, que utilizam quer modelos determinísticos, quer modelos estocásticos.

e) Provisão matemática do ramo vida

Corresponde ao valor atuarial estimado dos compromissos da Companhia de seguros, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor atuarial dos prémios futuros, calculado para cada apólice de acordo com métodos atuariais e segundo as respetivas bases técnicas.

Relativamente aos contratos de seguro de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, esta rubrica inclui apenas as provisões técnicas adicionais que eventualmente sejam constituídas para cobrir riscos de mortalidade, gastos administrativos ou outros gastos (como, por exemplo, as prestações garantidas na data de vencimento ou os valores de resgate garantidos).

f) Provisão para participação nos resultados

A provisão para participação nos resultados inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, a atribuir ou atribuída desde que tais montantes não tenham sido já distribuídos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir

Esta provisão inclui os saldos com origem nas mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados que transitaram do anterior normativo contabilístico aplicável às empresas de seguros até 2007, as quais eram registadas no então denominado Fundo para Dotações Futuras. Reflete ainda o valor líquido das mais e menos-valias potenciais subseqüentes (ajustamentos de justo valor) relativo aos investimentos afetos a seguros de vida com participação nos resultados, na parte estimada do tomador de seguro ou beneficiário do contrato, desde que os saldos por carteira não resultem negativos.

Esta provisão é constituída por contrapartida da rubrica "Participação nos resultados", da Demonstração de Resultados ou diretamente por contrapartida das reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos aos seguros de vida com participação nos resultados, dependendo da classificação dos ativos.

Ao longo do período de duração dos contratos de cada modalidade ou conjunto de modalidades, o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir que lhe corresponde é integralmente utilizado.

A utilização da provisão para participação nos resultados a atribuir é efetuada por carteira, de acordo com a seguinte ordem de prioridades:

- Os saldos das mais-valias realizadas líquidas atribuíveis aos segurados, transitados do anterior Fundo para Dotações Futuras, são utilizados em primeiro lugar para compensar os prejuízos originados em cada exercício nas contas técnicas dos respetivos produtos do ramo vida com participação nos resultados, que foram refletidos como perdas da Companhia, sendo reconhecidos nos seus resultados até ao limite das perdas que visam compensar. Este procedimento é utilizado pela Companhia desde 2011;

- Os valores correspondentes à participação dos segurados nas menos-valias potenciais das carteiras afetas são refletidos nesta provisão até à concorrência do respetivo saldo positivo. Desta forma, os valores com origem no antigo Fundo para Dotações Futuras que continuem disponíveis após a utilização referida no ponto anterior são usados para compensação de menos-valias potenciais das respetivas carteiras;
- Caso o saldo da provisão para participação nos resultados a atribuir após os movimentos anteriores resulte positivo e existam perdas por recuperar, apuradas em exercícios anteriores nas contas técnicas dos respetivos produtos e que tenham sido reconhecidas nos resultados da Companhia pelo facto de os rendimentos das carteiras afetas não terem sido suficientes para fazer face aos encargos decorrentes das taxas técnicas garantidas, esse saldo positivo é reconhecido nos resultados da Companhia até à ocorrência das referidas perdas por recuperar. Este movimento pode ser revertido, também com impacto em resultados, quando o saldo originado pela movimentação das valias potenciais deixe de ser positivo.

Provisão para participação nos resultados atribuída

Esta provisão inclui os montantes destinados aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos mas que já lhes foram atribuídos.

Para a generalidade dos produtos, esta provisão é calculada com base nos rendimentos dos ativos afetos, incluindo as mais e menos-valias realizadas e as perdas por imparidade registadas no período, e deduzidos dos saldos negativos dos exercícios anteriores, nos casos em que esta dedução se encontre contratualmente prevista.

g) Provisão para compromissos de taxa

A provisão para compromissos de taxa é constituída relativamente a todos os seguros e operações do ramo vida em que exista uma garantia de taxa de juro, sempre que a taxa de rendibilidade efetiva das aplicações que se encontram a representar as provisões matemáticas de determinados contratos de seguro seja inferior à taxa técnica de juro utilizada na determinação das provisões matemáticas desses contratos.

h) Provisão para estabilização de carteira

A provisão para estabilização de carteira é constituída relativamente aos contratos de seguro de grupo, anuais renováveis, garantindo como cobertura principal o risco de morte, com vista a fazer face ao agravamento do risco inerente à progressão da média etária do grupo seguro, sempre que aqueles sejam tarifados com base numa taxa única, a qual, por compromisso contratual, se deva manter por um certo prazo.

i) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade destina-se a fazer face a sinistralidade excecionalmente elevada nos ramos de seguros em que, pela sua natureza, se preveja que aquela tenha maiores oscilações. Esta provisão é constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, seguro de colheitas, risco de fenómenos sísmicos e resseguro aceite — risco atómico, de acordo com o estabelecido pelas normas da ASF.

j) Provisão para riscos em curso

É calculada para todos os seguros não vida e destina-se a fazer face às situações em que os prémios imputáveis a exercícios seguintes relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras não sejam suficientes para pagar as indemnizações e despesas imputáveis aos respetivos ramos

técnicos. Esta provisão é calculada com base nos rácios de sinistralidade, de custos de exploração, de cedência e de rendimentos, em conformidade com o definido pela ASF.

No ramo Automóvel, nos exercícios de 2021 e 2020, consequência da pandemia COVID19, a provisão para riscos em curso considerou para o cálculo do rácio de sinistralidade, o montante de indemnizações obtido pela média dos rácios de sinistralidade dos anos 2017, 2018 e 2019. O impacto quantitativo desta alteração está divulgado na Nota 19.

k) Provisões técnicas de resseguro cedido

São determinadas aplicando os critérios descritos acima para o seguro direto, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como as restantes disposições dos tratados em vigor.

l) Responsabilidades para com subscritores de produtos Unit-linked

As responsabilidades associadas a contratos de investimento emitidos pela Companhia em que o risco é suportado pelo tomador (produtos Unit-linked) são valorizadas ao justo valor, determinado com base no justo valor dos ativos que integram a carteira de investimentos afeta a cada um dos produtos, deduzido dos correspondentes encargos de gestão, e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

As carteiras de investimentos afetas a produtos Unit-linked são compostas por ativos financeiros, incluindo títulos de rendimento fixo, títulos de rendimento variável, instrumentos derivados e depósitos em instituições de crédito, os quais são avaliados ao justo valor, sendo as correspondentes mais e menos-valias não realizadas reconhecidas na Demonstração Resultados.

Para os seguros e operações de capitalização em unidades de participação com garantia de capital e rendimento no termo do contrato, as provisões são criadas pelo máximo entre o valor resultante do produto do valor da unidade de referência pelo número de unidades existente e o capital garantido e rendimento no termo do contrato descontado até à data de cálculo à taxa garantida.

m) Responsabilidades para com subscritores de outros contratos de investimento

As responsabilidades para com subscritores de outros produtos regulados, classificados como contratos de investimento de acordo com a IFRS 4, e que não incluem participação nos resultados com componente discricionária, são valorizadas de acordo com os requisitos da IFRS 9 e registadas na rubrica "Passivos financeiros de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

n) Imparidade de saldos devedores relacionados com contratos de seguro e de resseguro

Com referência a cada data de apresentação de demonstrações financeiras a Companhia avalia a existência de indícios de imparidade ao nível dos ativos originados por contratos de seguro e de resseguro, nomeadamente as contas a receber de segurados, mediadores, resseguradores e ressegurados e as provisões técnicas de resseguro cedido.

Caso sejam identificadas perdas por imparidade, o valor de balanço dos respetivos ativos é reduzido por contrapartida da Demonstração de Resultados, sendo o custo refletido na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

2.16. Comissões

As comissões relacionadas com instrumentos financeiros, nomeadamente comissões cobradas ou pagas na contratação das operações, são incluídas no custo amortizado e reconhecidas na Demonstração de Resultados ao longo da operação, pelo método da taxa efetiva.

As comissões por serviços prestados são normalmente reconhecidas como proveito ao longo do período de prestação do serviço ou de uma só vez, se respeitarem a compensação pela execução de atos únicos.

2.17. Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da Demonstração de Fluxos de Caixa, a rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor e as disponibilidades em instituições de crédito, que não estejam associados a uma natureza de investimento.

2.18. Estimativas contabilísticas críticas e aspetos julgamentais mais relevantes na aplicação das políticas contabilísticas

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Conselho de Administração da Companhia. As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas.

Imparidade de investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

A Companhia avalia anualmente com referência ao final do exercício o valor recuperável dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos. Sempre que possível, o valor recuperável é determinado com base em metodologias de avaliação suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando a estratégia para cada entidade, as condições de mercado e o valor temporal e os riscos de negócio para os quais são utilizados determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor. Nos restantes casos, o valor recuperável é determinado com base nos Capitais Próprios de cada empresa.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas poderiam resultar num nível diferente de valorização dos investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos, com impacto nos resultados da Companhia.

Para determinar os fluxos de caixa futuros de cada entidade, quanto utilizado o método de fluxos de caixa descontados no âmbito do teste de imparidade, o cálculo é baseado no modelo de negócios aprovado pela gestão de cada entidade, para um período de 5 anos. Os fluxos de caixa são então descontados com uma taxa de desconto que reflete adequadamente o risco de cada negócio e do mercado em que a empresa opera, variando entre 3,5% e 11,2% para dezembro de 2021.

Para os períodos posteriores ao modelo de negócio, os fluxos de caixa baseiam-se numa perpetuidade que reflete as taxas de crescimento a longo prazo esperadas para cada entidade com base nas taxas de crescimento previstas de inflação, variando entre 1,4% e 4% para dezembro de 2021.

Abaixo encontram-se informações adicionais relativas a taxas de desconto e taxas de crescimento perpétuo por geografia:

Região	Setor	Taxa de desconto	Taxa de crescimento perpétuo
Europa	Seguros e Saúde	3,5% - 5,9%	1,4%
África	Seguros	11,2%	2,0%
Ásia	Seguros	7,0%	2,0%
América Latina	Seguros	10,8%	3,0% - 4,0%

A fim de avaliar a sensibilidade do montante recuperável aos principais pressupostos identificados foram efetuados testes de sensibilidade, principalmente à taxa de desconto e à taxa de crescimento perpétuo. Um aumento de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto e uma diminuição de 0,5 pontos percentuais na taxa de crescimento perpétuo não resulta numa potencial perda de imparidade.

Valorização de Terrenos e Edifícios de Rendimento

Conforme referido na Nota 2.6 os Terrenos e Edifícios de Rendimento são avaliados a cada data de balanço, de forma a assegurar que o seu valor de balanço não difira significativamente do seu justo valor. A Companhia estabeleceu como período de referência máximo 2 anos entre avaliações efetuadas por peritos avaliadores habilitados para o efeito.

As avaliações dos terrenos e edifícios de rendimento, são efetuadas tendo em vista a obtenção do presumível valor de transação, normalmente o valor de mercado (justo valor), isto é, o preço pelo qual o terreno ou edifício poderia ser vendido, à data da avaliação, por contrato privado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, entendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e ordenada, e que se dispõe de um prazo normal para negociar

a venda, tendo em conta a natureza do bem. Nos casos de existência de contratos de arrendamento a determinação do presumível valor de transação tem em consideração o valor baseado no rendimento.

As técnicas de avaliação, normalmente, utilizadas são:

- Abordagem de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transações e/ou propostas efetivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário;
- Abordagem do custo: consiste na determinação do valor do edifício através da soma do valor de mercado do terreno e de todos os custos necessários à construção de um edifício de iguais características físicas e funcionais, depreciados em função da sua antiguidade, estado de conservação e estimativa de vida útil e acrescidos das margens de lucro requeridas. Alternativamente, esta abordagem pode basear-se no justo valor do bem imóvel no seu estado atual retirando ao referido valor, após conclusão das obras, todos os custos e margens associadas, ainda não executados;
- Abordagem do rendimento: consiste no apuramento do valor do terreno ou edifício mediante o quociente entre a renda anual efetiva e uma taxa de capitalização adequada.

A Companhia considera que as valorizações obtidas com base nestas metodologias correspondem à melhor estimativa do justo valor destes ativos na data do balanço.

Conforme previsto pela IFRS 13, as avaliações dos terrenos e edifícios maximizam a utilização de dados observáveis de mercado. No entanto, uma vez que a generalidade das avaliações considera também dados não observáveis, o justo valor dos terrenos e edifícios da Companhia encontra-se classificado no nível 3 da hierarquia de justo valor definida pela IFRS 13.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Companhia com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objetiva e pode dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Companhia sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na nota 16 é divulgado detalhe adicional sobre ativos e passivos por impostos.

Provisões e passivos contingentes

Conforme referido na Nota 2.13, procede-se à constituição de provisões quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são objeto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respetiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pela Companhia quantos aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização do dispêndio de recursos, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Benefícios dos empregados

Conforme referido na Nota 2.14, as responsabilidades da Companhia por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo concedidos aos seus empregados são determinadas com base em avaliações atuariais. Estas avaliações atuariais incorporam pressupostos financeiros e atuariais relativos

a mortalidade, invalidez, crescimentos salariais e de pensões, rendibilidade dos ativos e taxa de desconto, entre outros, detalhados na Nota 32. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa da Companhia e dos seus atuários quanto ao comportamento futuro das respetivas variáveis.

Determinação dos passivos por contratos de seguros e de resseguros

A determinação das responsabilidades da Companhia por contratos de seguros e resseguros é efetuada com base nas metodologias e pressupostos descritos na Nota 2.15. O cálculo da provisão para sinistros reflete uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efetuada com base em pressupostos atuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no setor.

Face à natureza da atividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros reveste-se de um elevado nível de subjetividade, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas. Na Nota 45 é divulgada informação adicional sobre pressupostos na avaliação dos riscos e análises de sensibilidade.

No entanto, a Companhia considera que os passivos por contratos de seguros e de resseguros refletidos nas demonstrações financeiras refletem de forma adequada a melhor estimativa na data de balanço dos montantes a desembolsar pela Companhia.

2.19. Eventos subsequentes

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre as condições existentes à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições existentes após a data do balanço, são divulgados nas notas às contas, se forem considerados materiais.

2.20. Adoção de normas (novas ou revistas) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (IASB) e interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretation Committee” (IFRIC), conforme adotadas pela União Europeia

2.20.1. Normas Adotadas (Novas ou Revistas)

No decorrer do exercício de 2021 a Companhia adotou na preparação das suas demonstrações financeiras as normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo IFRIC, respetivamente, desde que endossadas pela União Europeia, com aplicação em exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021. As alterações com relevância para a Companhia foram as seguintes:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 9 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 7 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021
IFRS 16 - Reforma dos índices de referência das taxas de juro fase 2 (Emenda)	27-08-2020	2021/25	01-01-2021

As emendas às normas IFRS 9, IFRS 7 e IFRS 16 relacionadas com a fase 2 da reforma dos índices de referência das taxas de juro preveem medidas temporárias para reduzir o impacto nas demonstrações financeiras da alteração da taxa de juro de referência para uma taxa de juro alternativa livre de risco.

As emendas preveem os seguintes expedientes práticos:

- Permitir que todas as situações diretamente relacionadas com a reforma da IBOR sejam registadas contabilisticamente mediante atualização da taxa de juro efetiva da operação, incidindo sobre todas as restantes alterações as regras atualmente previstas nos normativos relevantes;

- Permitir que as relações de cobertura não são descontinuadas apenas em resultado da reforma, devendo no entanto assegurar-se a atualização da documentação em função das modificações ocorridas no âmbito dos elementos cobertos, elementos de cobertura e riscos cobertos. A nova relação modificada deve cumprir os requisitos de aplicação da contabilidade de cobertura, incluindo ao nível da eficácia.

Estas alterações não tiveram impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.20.2. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões que Irão Entrar em Vigor em Exercícios Futuros

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Regulamento da U.E.	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IFRS 17 - Contratos de Seguros	18-05-2017	2021/2036	01-01-2023
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 3 - Concentrações de Atividades Empresariais: Referências à Estrutura Conceptual (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 16 - Ativos Fixos Tangíveis (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: Contratos onerosos - custos de cumprir com um contrato (Emenda)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 16 - Locações (Melhorias anuais das normas IFRS ciclo 2018-2020)	14-05-2020	2021/1080	01-01-2022
IFRS 17 - Contratos de Seguros (Emenda)	25-06-2020	2021/2036	01-01-2023

A Companhia está a analisar a sua implementação, não sendo possível a esta data apurar o impacto nas demonstrações financeiras.

2.20.3. Normas, Interpretações, Emendas e Revisões Ainda Não Adotadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (endorsed) pela União Europeia:

Norma / Interpretação	Data de emissão	Aplicável nos exercícios iniciados em ou após
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes (Emenda)	23-01-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: classificação de passivos correntes e não correntes - Diferimento da data de efetivação (Emenda)	15-07-2020	01-01-2023
IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 8 - Políticas contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de estimativas contabilísticas (Emenda)	12-02-2021	01-01-2023
IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento: Impostos Diferidos relacionados com os Ativos e Passivos emergentes de uma Transação Única (Emenda)	07-05-2021	01-01-2023
IFRS 17 - Contratos de Seguros: Apresentação Inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa (Emenda)	09-12-2021	01-01-2023

Estas normas não foram ainda adotadas (endorsed) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não sendo possível a esta data apurar o impacto da sua adoção das demonstrações financeiras.

3. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Caixa		
Sede	373.525	708.000
Delegações	-	9.991
	373.525	717.991
Depósitos à ordem		
Em moeda nacional	354.959.826	199.941.033
Em moeda estrangeira	166.569.169	54.330.723
	521.528.995	254.271.756
	521.902.520	254.989.747

4. INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	-	14.315.928
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.	Moçambique	70,00%	47.070.607	-	47.070.607
			347.678.870	-	347.678.870
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.491.559.925	-	1.491.559.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	118.664.012	(20.925.292)	97.738.720
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	(182.881)	1.317.119
			1.611.723.937	(21.108.173)	1.590.615.764

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	246.166.042	-	246.166.042
Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00%	1.600.000	-	1.600.000
			247.766.042	-	247.766.042
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	849.880	-	849.880
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	10.628.746	(10.402.452)	226.294
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(148)	186
GEP Moçambique – Gestão de Peritagens, Limitada	Moçambique	0,00%	-	-	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	350.000.000	-	350.000.000
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	500.000	(172.707)	327.293
FID Perú, S.A.	Perú	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	33.993.867	(3.826.567)	30.167.301
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	455.000	(384.993)	70.007
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	5.436.252	-	5.436.252
			541.897.293	(14.786.867)	527.110.426
			2.749.066.142	(35.895.040)	2.713.171.102

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2021		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	USA	44,16%	19.143.718	-	19.143.718
			19.143.718	-	19.143.718
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	112.700	(66.821)	45.879
			753.791	(66.821)	686.970
			19.897.508	(66.821)	19.830.688
			2.768.963.650	(35.961.861)	2.733.001.790

(a) Valores de março de 2021, respetivamente (período contabilístico de março de 2020 a março de 2021).

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2020		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Filiais					
Segurador					
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	Portugal	100,00%	113.205.508	-	113.205.508
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	75.922.290	-	75.922.290
Via Directa - Companhia de Seguros, S.A.	Portugal	100,00%	41.000.000	-	41.000.000
Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A.	Portugal	100,00%	14.315.928	(112.933)	14.202.995
Fidelidade Angola - Companhia de Seguros, S.A.	Angola	69,25%	13.203.495	-	13.203.495
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A.	Cabo Verde	55,89%	6.260.184	-	6.260.184
Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	17.889.052	-	17.889.052
Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros, S.A.	Macau	99,99%	18.811.806	-	18.811.806
			300.608.263	(112.933)	300.495.330
Imobiliário					
Fidelidade - Property Europe, S.A.	Portugal	100,00%	1.524.604.925	-	1.524.604.925
Fidelidade - Property International, S.A.	Portugal	100,00%	258.664.012	-	258.664.012
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	Portugal	100,00%	1.500.000	(617.976)	882.024
			1.784.768.937	(617.976)	1.784.150.961
Saúde					
Luz Saúde, S.A.	Portugal	50,85%	246.163.130	-	246.163.130
			246.163.130	-	246.163.130

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2020		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Outros setores					
Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.	Portugal	100,00%	2.717.053	-	2.717.053
E.A.P.S. - Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.	Portugal	100,00%	449.880	(69.601)	380.279
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	Portugal	100,00%	100.000	-	100.000
FCM Beteiligungs GmbH	Alemanha	100,00%	14.093.818	(10.621.832)	3.471.986
FID III (HK) LIMITED	Hong Kong	100,00%	-	-	-
Fidelidade - Consultoria e Gestão de Risco, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(141)	194
Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda.	Moçambique	80,00%	335	(335)	-
FID Loans 1 (Ireland) Limited	Irlanda	100,00%	350.000.000	-	350.000.000
FID LatAm SGPS, S.A.	Portugal	100,00%	324.985	(66.085)	258.900
FID Perú, S.A.	Perú	99,80%	137.216.160	-	137.216.160
FID Chile, SpA.	Chile	100,00%	17.473.346	(8.183.236)	9.290.110
FID I&D, S.A.	Portugal	100,00%	50.000	-	50.000
Tenax Capital Limited	Reino Unido	75,00%	5.436.252	-	5.436.252
			527.862.164	(18.941.230)	508.920.934
			2.859.402.494	(19.672.139)	2.839.730.355

Setor de atividade/Entidade	País	% Participação efetiva	2020		Valor de balanço
			Valor bruto	Imparidade (Nota 39)	
Associadas					
Imobiliário					
EA One Holding, Inc.	USA	44,16%	19.143.718	-	19.143.718
			19.143.718	-	19.143.718
Outros setores					
Audatex Portugal - Peritagens Informatizadas Derivadas de Acidentes, S.A. (a)	Portugal	34,78%	641.091	-	641.091
Serfun Portugal, SGPS, S.A.	Portugal	49,00%	63.700	-	63.700
			704.791	-	704.791
			19.848.509	-	19.848.509
			2.879.251.003	(19.672.139)	2.859.578.864

(a) Valores de março de 2020, respetivamente (período contabilístico de março de 2019 a março de 2020).

Durante o exercício de 2021 ocorreram as seguintes alterações:

Em janeiro e abril de 2021 a Companhia adquiriu ações da Luz Saúde, S.A., aumentando a participação no capital social no montante de 2.912 Euros.

Em 19 de janeiro de 2021 a Companhia adquiriu a empresa Clínica Fisiátrica das Antas, Unipessoal, Lda., com um capital social de 5.000 Euros, passando a deter uma participação de 100% da empresa.

Em novembro a Companhia cedeu a participação de 80% no capital social da empresa Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. à empresa GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.. Em 2021 foi alterada a designação social da empresa Fidelidade - Assistência e Serviços, Lda. para GEP Moçambique - Gestão de Peritagens, Limitada.

Em dezembro de 2021 foi vendido o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste.

Em dezembro de 2021 a Companhia adquiriu 2.065.000 ações da Seguradora Internacional de Moçambique, no valor de 47.070.607 Euros, passando a deter uma participação de 70% no capital social da empresa, com o objetivo de reforçar a sua posição estratégica em Moçambique e aumentar a quota de mercado.

Durante o ano 2021 houve reforços e reembolsos de prestações suplementares da Fidelidade - Property Europe, S.A. no valor global de 33 milhões de Euros.

Durante o ano 2021 a Fidelidade - Property International, S.A. realizou reembolsos de prestações suplementares no valor total de 140 milhões de Euros.

No teste de imparidade efetuado à FPI constatou-se que o valor recuperável é inferior ao custo do investimento, tendo-se reconhecido uma imparidade no valor de 20.925.292 Euros. Este impacto tem origem essencialmente na participação da FPI na FPI (UK).

5. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Investimentos relativos a contratos Unit-linked	1.617.753.877	489.529.130
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores estrangeiros	120.629	100.509
De outros emissores		
De emissores estrangeiros	334.718.732	357.303.842
	334.839.361	357.404.351
Instrumentos de capital		
De residentes	98.028.611	88.007.157
De não residentes	400.381.379	466.825.692
	498.409.990	554.832.849
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	251.554.425	350.326.152
De não residentes	806.976.986	893.543.816
	1.058.531.411	1.243.869.968

	2021	2020
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	33.949	27.285
Futuros sobre divisas	4.430.652	19.120.381
Futuros de taxas de juro	1.983.568	162.230
Forwards cambiais	16.830.252	15.838.260
Outros derivados	4.796.134	576.251
	28.074.555	35.724.407
	3.537.609.194	2.681.360.705

Os investimentos relativos a contratos Unit-linked correspondem a ativos geridos pela Companhia cujo risco é suportado pelo tomador do seguro. Deste modo, os ativos são registados pelo justo valor, sendo a responsabilidade para com os segurados refletida na rubrica "Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento".

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "Ativos Financeiros Valorizados ao Justo Valor através de Ganhos e Perdas" inclui títulos de rendimento fixo com derivados embutidos nos montantes de 334.718.732 Euros e 357.303.842 Euros, respetivamente. Estes títulos encontram-se valorizados pelo seu justo valor determinado com base nos preços indicados pelas respetivas entidades emitentes para a totalidade do instrumento, de acordo com as condições de mercado vigentes à data de referência das demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia reconheceu ganhos e perdas líquidos com a valorização destes investimentos no montante de (2.820.832) Euros e 4.825.343 Euros, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos afetos aos contratos Unit-linked apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Instrumentos de dívida		
De dívida pública		
De emissores nacionais	13.611.387	11.319.292
De emissores estrangeiros	8.830.740	14.809.225
De outros emissores públicos		
De emissores nacionais	5.405.273	-
De organismos financeiros internacionais	292.580	-
De outros emissores		
De emissores nacionais	137.042.713	88.066.389
De emissores estrangeiros	399.587.170	158.531.227
De empresas do Grupo	64.324.753	37.320.363
	629.094.616	310.046.496
Instrumentos de capital		
De residentes	497.500	445.000
De não residentes	134.789.654	64.862.103
	135.287.154	65.307.103

	2021	2020
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	165.603.976	83.753.478
De não residentes	544.169.130	13.535.052
Outros		
De residentes	23.544.695	17.628.385
	733.317.801	114.916.915
Transações a liquidar	(2.311.647)	(1.217.047)
Outros depósitos	239.650	-
Instrumentos derivados com justo valor positivo		
Swaps de taxa de juro	71.927	57.808
Futuros de taxas de juro	89.220	-
Outros derivados	121.965.156	417.855
	122.126.303	475.663
	1.617.753.877	489.529.130
Outros ativos		
Depósitos à ordem	142.516.087	34.000.997
	142.516.087	34.000.997
	1.760.269.964	523.530.127

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de ativos elegíveis para aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.481.994.499 Euros e 1.720.207.230 Euros, respetivamente. Consequentemente, os montantes reportados em Reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor foram os seguintes:

(valores em euros)

	2021	2020
Instrumentos de capital		
De residentes	(6.149.697)	3.871.757
De não residentes	(18.597.656)	(110.953.030)
	(24.747.353)	(107.081.273)
Outros instrumentos financeiros		
Unidades de participação		
De residentes	(18.663.796)	(99.680.311)
De não residentes	(16.134.694)	(4.490.433)
	(34.798.490)	(104.170.744)
	(59.545.843)	(211.252.017)

6. DERIVADOS

A Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição a flutuações cambiais e de taxas de juro.

A Companhia controla os riscos das suas atividades com derivados através de procedimentos de aprovação das operações, definição de limites de exposição por produto e contraparte, e acompanhamento da evolução dos respetivos resultados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas operações encontram-se valorizadas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.d). Nestas datas, para os Derivados classificados na rubrica "Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas", o montante nocional e o valor contabilístico apresentavam a seguinte desagregação:

(valores em euros)

	Montante Nocional	2021		Total
		Ativo ⁽¹⁾ (Nota 5)	Valor Contabilístico Passivo (Nota 21)	
Cobertura de justo valor				
Swaps de taxa de juro	668.155	105.876	-	105.876
Swaps de divisas	833.807.114	-	(69.373.031)	(69.373.031)
Futuros sobre divisas	2.179.875.000	4.430.652	(93.427.940)	(88.997.288)
Futuros de taxa de juro	188.700.000	2.072.788	(222.491)	1.850.297
Forwards cambiais	812.895.732	16.830.252	(19.860.647)	(3.030.395)
	4.015.946.001	23.439.568	(182.884.109)	(159.444.541)
Outros Derivados	1.277.838	126.761.290	(129.754.462)	(2.993.172)
	4.017.223.839	150.200.858	(312.638.571)	(162.437.713)

	2020			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo ⁽¹⁾ (Nota 5)	Passivo (Nota 2)	
Cobertura de justo valor				
Swaps de taxa de juro	40.668.155	85.092	(1.641.049)	(1.555.957)
Swaps de divisas	833.807.114	-	(33.521.885)	(33.521.885)
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	19.120.383	(2.035.420)	17.084.963
Futuros de taxa de juro	176.500.000	162.230	(104.742)	57.488
Forwards cambiais	897.711.375	15.838.260	(6.642.288)	9.195.972
	4.065.436.644	35.205.965	(43.945.384)	(8.739.419)
Outros Derivados	-	994.105	(993.949)	156
	4.065.436.644	36.200.070	(44.939.333)	(8.739.263)

(1) O valor contabilístico dos derivados incorpora os valores incluídos nas carteiras de Unit-linked.

Os interest rate swaps contratados pela Companhia e classificados como derivados detidos para negociação, destinam-se essencialmente à cobertura de responsabilidades com contratos de investimento do ramo vida, os quais, com exceção dos contratos Unit-linked, são valorizados ao custo amortizado (Nota 21).

Para mitigar o risco de variabilidade dos instrumentos financeiros foram contratados futuros EUR/USD e EUR/GBP cotados na Chicago Mercantile Exchange (CME) de forma a garantir o alinhamento cambial das divisas dos ativos com a moeda de exigibilidade dos passivos. No caso dos riscos EUR/JPY, EUR/USD, EUR/GBP e EUR/AUD os instrumentos contratados são forwards negociados em mercado de balcão.

Os "Derivados ao justo valor através de ganhos e perdas" incluem derivados que são classificados como "Derivados de cobertura" na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	727.655	(12.572.648)	(11.844.992)
Forwards cambiais	1.510.567	-	(86.742)	(86.742)
	349.385.567	727.655	(12.659.390)	(11.931.735)

(valores em euros)

	2020			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	347.875.000	4.723.274	(256.704)	4.466.570
	347.875.000	4.723.274	(256.704)	4.466.570

Nos exercícios de 2021 e 2020, foram gerados os seguintes ganhos e perdas referentes à contabilidade de cobertura de justo valor na ótica da IAS 39:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos	Ganhos	Perdas	Ganhos líquidos
Derivados	2.372.870	(30.287.731)	(27.914.861)	217.902.987	(185.596.352)	32.306.635
Ativos cobertos	31.176.947	(505.065)	30.671.882	7.388.185	(39.478.356)	(32.090.171)
	33.549.817	(30.792.796)	2.757.021	225.291.172	(225.074.708)	216.464

A 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou, com as filiais Fidelidade – Property Europe, S.A., Fidelidade – Property International, S.A. e FPE (Lux) Holding S.à r.l. um contrato mandato.

Este contrato confere à Fidelidade poderes para, em nome das suas filiais identificar, negociar e celebrar todos e quaisquer acordos e mecanismos considerados adequados para cobrir o risco cambial a que estão sujeitas. Esta opção deriva das especificidades e complexidades das operações de cobertura que necessitam de competências técnicas não residentes nas filiais. Com esta opção a Fidelidade protege riscos cambiais nas filiais sendo que os efeitos económicos desta cobertura são passados para estas entidades.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia, tem na sua carteira os seguintes derivados negociados no âmbito do referido contrato mandato:

(valores em euros)

	2021			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	24.125.000	55.327	(353.152)	(297.825)
Forwards cambiais	678.453.306	2.619.597	(12.443.483)	(9.823.886)
	702.578.306	2.674.924	(12.796.635)	(10.121.711)

(valores em euros)

	2020			
	Montante Nocial	Valor Contabilístico		Total
		Ativo	Passivo	
Cobertura de justo valor				
Futuros sobre divisas	29.250.000	-	(416.082)	(416.082)
Forwards cambiais	745.857.481	5.350.419	(1.784.592)	3.565.827
	775.107.481	5.350.419	(2.200.674)	3.149.745

Devido ao contrato celebrado, a Fidelidade passou os seguintes resultados para as filiais:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Ganhos e Perdas	Comissões	Ganhos e Perdas	Ganhos Comissões
Futuros sobre divisas	1.582.969	2.697	(2.141.119)	6.366
Forwards cambiais	40.379.846	-	(22.274.963)	-
	41.962.815	2.697	(24.416.082)	6.366

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por prazos residuais apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021						Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Sem maturidade	
Cobertura de justo valor							
Swaps de taxa de juro	-	-	-	668.155	-	-	668.155
Swaps de divisas	-	-	-	829.422.688	4.384.426	-	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.003.125.000	176.750.000	-	-	-	-	2.179.875.000
Futuros de taxa de juro	188.700.000	-	-	-	-	-	188.700.000
Forwards cambiais	759.484.952	1.270.740	52.140.040	-	-	-	812.895.732
	2.951.309.952	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	-	4.015.946.001
Outros Derivados	-	-	-	-	-	1.277.838	1.277.838
	2.951.309.952	178.020.740	52.140.040	830.090.843	4.384.426	1.277.838	4.017.223.839

(valores em euros)

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	
Cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	-	-	40.000.000	668.155	-	40.668.155
Swaps de divisas	-	-	-	552.293.614	281.513.500	833.807.114
Futuros sobre divisas	2.116.750.000	-	-	-	-	2.116.750.000
Futuros de taxa de juro	176.500.000	-	-	-	-	176.500.000
Forwards cambiais	750.375.581	126.987.704	18.179.281	2.168.809	-	897.711.375
	3.043.625.581	126.987.704	58.179.281	555.130.578	281.513.500	4.065.436.644

A distribuição das operações com instrumentos financeiros derivados da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 por tipo de contraparte apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Swaps de taxa de juro				
Instituições Financeiras				
Grupo Caixa Geral Depósitos	668.155	105.876	40.668.155	(1.555.956)
	668.155	105.876	40.668.155	(1.555.956)
Swaps de divisas				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	833.807.114	(69.373.031)	833.807.114	(33.521.885)
	833.807.114	(69.373.031)	833.807.114	(33.521.885)
Futuros sobre divisas				
Em Bolsa				
Chicago	2.179.875.000	(88.997.288)	2.116.750.000	17.084.961
	2.179.875.000	(88.997.288)	2.116.750.000	17.084.961
Futuros de Taxa de Juro				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488
	188.700.000	1.850.297	176.500.000	57.488

(valores em euros)

	2021		2020	
	Montante Nocial	Valor Contabilístico	Montante Nocial	Valor Contabilístico
Forwards cambiais				
Instituições Financeiras				
Outras instituições	812.895.732	(3.030.395)	897.711.375	9.195.972
	812.895.732	(3.030.395)	897.711.375	9.195.972
Outros Derivados				
Instituições Financeiras				
Munich RE	1.277.838	(714.117)	-	155
Banco Internacional de Moçambique SA.		(2.279.055)		
	1.277.838	(2.993.172)	-	155
	4.017.223.839	(162.437.713)	4.065.436.644	(8.739.264)

7. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE RESERVAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	2021		Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
				Valorização Cambial				
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	687.817.756	716.715.596	-	-	29.484.046	7.606.719	753.806.361	
De emissores estrangeiros	1.549.192.590	1.840.150.881	-	5.288	14.828.558	23.798.251	1.878.782.978	
De outros emissores públicos								
De emissores nacionais	67.180.000	67.745.358	-	-	793.703	180.739	68.719.800	
De emissores estrangeiros	77.090.000	81.517.356	-	-	206.759	543.697	82.267.812	
De organismos financeiros internacionais	2.067.000	2.051.928	-	-	40.858	16.401	2.109.187	
De outros emissores								
De emissores nacionais	105.200.000	105.753.164	(49.979.822)	-	325.167	322.131	56.420.640	
De emissores estrangeiros	4.675.147.821	4.579.240.890	(7.960.016)	103.013.439	39.597.986	31.883.966	4.745.776.265	
De empresas do Grupo	367.700.000	369.414.915	-	-	(1.037.421)	4.809.060	373.186.554	
	7.531.395.167	7.762.590.089	(57.939.838)	103.018.727	84.239.656	69.160.964	7.961.069.597	

(continuação)

(valores em euros)

	2021						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	45.661.233	-	-	(453.737)	536.500	45.743.996
	-	45.661.233	-	-	(453.737)	536.500	45.743.996
	7.531.395.167	7.808.251.322	(57.939.838)	103.018.727	83.785.919	69.697.464	8.006.813.593

(valores em euros)

	2020						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
Instrumentos de dívida							
De dívida pública							
De emissores nacionais	1.147.474.656	1.188.110.863	-	-	52.005.200	19.875.886	1.259.991.949
De emissores estrangeiros	1.434.258.131	1.547.562.165	-	(95.341)	43.510.727	18.262.880	1.609.240.431
De outros emissores públicos							
De emissores nacionais	68.192.500	69.752.844	-	-	1.326.818	166.340	71.246.002
De emissores estrangeiros	81.490.000	86.555.228	-	-	2.208.083	536.033	89.299.344
De organismos financeiros internacionais	67.000	66.906	-	-	46.907	565	114.378

(continuação)

(valores em euros)

	2020						
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Reserva de justo valor (Nota 26)	Juros a receber	Valor de balanço
De outros emissores							
De emissores nacionais	115.700.000	116.250.491	(49.979.822)	-	1.205.162	569.704	68.045.535
De emissores estrangeiros	4.859.385.043	4.794.830.762	-	(95.369.461)	102.780.841	34.263.056	4.836.505.198
De empresas do Grupo	374.700.000	376.700.953	-	-	(69.343)	4.797.313	381.428.923
	8.081.267.330	8.179.830.212	(49.979.822)	(95.464.802)	203.014.395	78.471.777	8.315.871.760
Outros instrumentos							
Unidades de participação							
De residentes	-	66.175.740	-	-	(2.447.416)	536.500	64.264.824
	-	66.175.740	-	-	(2.447.416)	536.500	64.264.824
	8.081.267.330	8.246.005.952	(49.979.822)	(95.464.802)	200.566.979	79.008.277	8.380.136.584

8. ATIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	333.937.138	-	-	7.102.162	341.039.300	351.941.890	10.902.590
De emissores estrangeiros	476.600.000	479.348.952	(2)	-	1.877.038	481.225.988	490.449.384	9.223.396
	779.550.000	813.286.090	(2)	-	8.979.200	822.265.288	842.391.274	20.125.986
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	1.146.681	-	23.801	-	1.170.482	1.170.482	-
Empréstimos	-	277.454	(375.153)	-	97.699	-	-	-
Empréstimos sobre apólices	-	835.314	(10.597)	-	233.878	1.058.595	1.058.595	-
	-	2.259.449	(385.750)	23.801	331.577	2.229.077	2.229.077	-
Aplicações financeiras								
em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	25.618.442	26.242.965	-	104.105	109.430	26.456.500	26.456.500	-
Outros depósitos	-	87.425.561	-	1.284.671	-	88.710.232	88.710.232	-
	25.618.442	113.668.526	-	1.388.776	109.430	115.166.732	115.166.732	-
	805.168.442	929.214.065	(385.752)	1.412.577	9.420.207	939.661.097	959.787.083	20.125.986

	2020							
	Valor nominal	Custo amortizado	Perda de crédito esperada (Nota 39)	Valorização Cambial	Juros a receber	Valor de balanço	Valor de mercado ⁽¹⁾	Valias potenciais não reconhecidas
Instrumentos de dívida								
De dívida pública								
De emissores nacionais	302.950.000	342.796.860	(511.955)	-	7.104.021	349.388.926	365.989.096	16.600.170
De emissores estrangeiros	693.600.000	702.549.251	(975.240)	-	3.743.788	705.317.799	724.746.272	19.428.473
	996.550.000	1.045.346.111	(1.487.195)	-	10.847.809	1.054.706.725	1.090.735.368	36.028.643
Outros Empréstimos								
Depósitos em empresas cedentes	-	518.865	-	(29.144)	-	489.721	489.721	-
Empréstimos	-	189	(1.378)	-	1.378	189	189	-
Empréstimos sobre apólices	-	831.473	-	-	255.294	1.086.767	1.086.767	-
	-	1.350.527	(1.378)	(29.144)	256.672	1.576.677	1.576.677	-
Aplicações financeiras em instituições de crédito								
Depósitos a prazo	-	131.551.189	-	(228.993)	169.961	131.492.157	131.492.157	-
Certificados de depósito	-	29.975.770	-	-	-	29.975.771	29.975.770	-
Outros depósitos	-	48.249.629	-	(451.525)	-	47.798.104	47.798.104	-
	-	209.776.589	-	(680.518)	169.961	209.266.032	209.266.031	-
	996.550.000	1.256.473.226	(1.488.573)	(709.662)	11.274.442	1.265.549.434	1.301.578.076	36.028.643

(1) Corresponde ao valor de mercado apurado de acordo com a metodologia descrita na Nota 2.6.

9. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE USO PRÓPRIO

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na rubrica de “Terrenos e edifícios de uso próprio” foi o seguinte:

(valores em euros)

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Saldos em 31 de dezembro de 2019			
Valor Bruto	41.856.212	39.381.353	81.237.565
Amortizações e imparidade acumuladas	(9.690.312)	(6.469.036)	(16.159.347)
	32.165.900	32.912.318	65.078.218
Adições			
Por aquisições realizadas no período	-	1.748.980	1.748.980
Por dispêndios subsequentes	92.148	-	92.148
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	2.207.267	-	2.207.267
Amortizações do exercício (Nota 30)	(716.839)	(9.759.406)	(10.476.245)
Transferências	(404.968)	-	(404.968)
Alienações e abates líquidos	(1.893.720)	-	(1.893.720)
Outros movimentos	-	259.034	259.034
Saldos em 31 de dezembro de 2020			
Valor Bruto	39.089.204	40.757.322	79.846.526
Amortizações e imparidade acumuladas	(7.639.417)	(15.596.396)	(23.235.812)
	31.449.787	25.160.926	56.610.714

	De uso próprio		Total
	Direito de Propriedade	Direito de Uso	
Adições			
Por aquisições realizadas no período	-	8.680.766	8.680.766
Por dispêndios subsequentes	310.997	-	310.997
Reforços/ reversões de Imparidade no exercício (Nota 39)	(1.237.619)	-	(1.237.619)
Amortizações do exercício (Nota 30)	(638.942)	(9.399.834)	(10.038.776)
Transferências	(1.296.627)	-	(1.296.627)
Alienações e abates líquidos	-	(3.385)	(3.385)
Outros movimentos	-	(340)	(340)
Saldos em 31 de dezembro de 2021			
Valor Bruto	37.513.874	48.870.471	86.384.345
Amortizações e imparidade acumuladas	(8.926.278)	(24.432.337)	(33.358.615)
	28.587.596	24.438.134	53.025.730

O terrenos e edifícios de uso próprio estão valorizados ao custo e sujeitos a testes de imparidade de acordo com o tratamento previsto na IAS 16 e conforme descrito na Nota 2.7. Os edifícios de uso próprio são amortizados ao longo da respetiva vida útil.

Caso a Companhia tivesse optado por valorizar os terrenos e edifícios de uso próprio de direito de propriedade pelo justo valor, o seu valor de balanço seria 36.590.057 Euros em 2021 e 31.449.788 Euros em 2020.

10. TERRENOS E EDIFÍCIOS DE RENDIMENTO

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento ocorrido nas rubricas de "Terrenos e edifícios de rendimento" foi o seguinte:

(valores em euros)

	De rendimento
Saldos em 31 de dezembro de 2019	
Valor Bruto	65.656.449
	65.656.449
Adições	
Por dispêndios subsequentes	512.822
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	(489.635)
Por contrapartida de capitais próprios	19.223
Transferências	404.968
Alienações e abates líquidos	(3.173.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	
Valor Bruto	62.930.827
	62.930.827

	De rendimento
Adições	
Por dispêndios subsequentes	1.285.062
Revalorização	
Por contrapartida de resultados (Nota 38)	1.676.173
Por contrapartida de capitais próprios	220.677
Transferências	1.296.627
Alienações e abates líquidos	(7.623.047)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	
Valor Bruto	59.786.319
	59.786.319

Os terrenos e edifícios de rendimento encontram-se valorizados ao justo valor, de acordo com o tratamento previsto na IAS 40 e referido na Nota 2.6 e Nota 2.18.

11. AFETAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E OUTROS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a afetação dos investimentos e outros ativos, seguindo uma ótica prudencial a contratos de seguro ou contratos de seguro e outras operações classificados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, pode ser resumida da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021					Total
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificados como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 3)	45.858.026	12.177.196	303.448.737	57.096.436	103.322.124	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4)	-	50.500.914	1.458.794.705	717.454.743	506.251.428	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5)	167.036.935	19.092.349	2.546.023.231	714.248.065	91.208.614	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	1.745.617.423	257.085.311	5.219.255.156	670.535.405	114.320.297	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)	28.998.156	2.068.607	842.885.795	12.509.926	53.198.613	939.661.097
Terrenos e edifícios (Nota 9 e 10)	-	-	-	74.946.723	37.865.326	112.812.049
Outros ativos tangíveis (Nota 12)	-	-	-	-	18.747.194	18.747.194
	1.987.510.540	340.924.377	10.370.407.624	2.246.791.298	924.913.597	15.870.547.437

	2020					
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos de investimento	Seguros não vida	Não afetos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem (Nota 3)	15.170.791	2.617.957	61.411.247	8.813.458	166.976.294	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 4)	-	56.432.561	1.573.921.715	743.295.771	485.928.817	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas (Nota 5)	152.782.204	27.673.680	1.716.338.486	743.746.581	40.819.754	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas (Nota 7)	1.814.283.583	246.115.035	5.747.882.504	571.839.894	15.568	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)	148.761.758	1.815.767	1.104.246.345	12.738.303	(2.012.738)	1.265.549.435
Terrenos e edifícios (Nota 9 e 10)	-	-	-	82.619.639	36.921.902	119.541.541
Outros ativos tangíveis (Nota 12)	-	-	-	-	21.056.200	21.056.200
	2.130.998.336	334.655.000	10.203.800.297	2.163.053.646	749.705.797	15.582.213.076

12. OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS E INVENTÁRIOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento nas rubricas de “Outros ativos tangíveis” e “Inventários” foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021									
	Saldos iniciais			Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		Valor líquido
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	
Equipamento										
Equipamento administrativo	20.091.571	(19.792.051)	364.958	(348.243)	-	-	-	19.608.060	(19.291.825)	316.235
Máquinas e ferramentas	8.911.469	(7.342.821)	14.597	(609.197)	-	(48)	-	8.889.441	(7.915.441)	974.000
Equipamento informático	17.450.836	(15.084.148)	1.036.403	(2.121.219)	-	(3.952)	-	14.815.559	(13.537.638)	1.277.921
Instalações interiores	26.219.395	(21.551.962)	1.039.257	(1.068.729)	2.814.857	-	-	30.072.657	(22.619.839)	7.452.818
Material de transporte	380.723	(327.451)	-	(9.763)	-	(43.509)	-	2.481	(2.481)	-
Equipamento hospitalar	15.964	(15.964)	-	-	-	-	-	15.964	(15.964)	-
Equipamento Segurança	2.156.744	(2.032.000)	33.259	(50.647)	-	-	-	1.530.936	(1.423.580)	107.356
Outro equipamento	2.028.231	(1.830.909)	-	(162.795)	-	-	-	2.028.231	(1.993.704)	34.527
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso	6.230.731	-	-	-	(2.814.857)	-	-	3.415.875	-	3.415.875
	85.445.969	(67.977.305)	2.488.474	(4.370.593)	-	(47.509)	-	82.339.508	(66.800.472)	15.539.036

	2021									
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada						Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Ativos em Locação										
Equipamento										
Equipamento informático	4.902.654	(3.093.746)	663.330	(1.914.443)	-	-	-	5.392.187	(4.834.391)	557.796
Material de transporte	3.918.492	(2.139.866)	2.059.291	(1.194.729)	-	-	7.173	5.482.069	(2.831.707)	2.650.362
	8.821.147	(5.233.611)	2.722.621	(3.109.172)	-	-	7.173	10.874.255	(7.666.098)	3.208.158
	94.267.116	(73.210.916)	5.211.095	(7.479.765)	-	(47.509)	7.173	93.213.764	(74.466.570)	18.747.194
Inventários	315.147	-	11.560	-	-	(325.063)	-	1.644	-	1.644
	94.582.263	(73.210.916)	5.222.655	(7.479.765)	-	(372.572)	7.173	93.215.408	(74.466.570)	18.748.838

	2020								
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Equipamento									
Equipamento administrativo	19.764.170	(19.443.247)	327.401	(348.804)	-	-	20.091.571	(19.792.051)	299.520
Máquinas e ferramentas	8.871.956	(6.699.133)	39.884	(644.059)	-	-	8.911.469	(7.342.821)	1.568.648
Equipamento informático	15.136.309	(11.899.993)	2.314.594	(3.184.394)	-	172	17.450.836	(15.084.148)	2.366.688
Instalações interiores	26.189.858	(20.702.858)	29.537	(849.104)	-	-	26.219.395	(21.551.962)	4.667.433
Material de transporte	410.697	(300.888)	-	(42.175)	(14.362)	-	380.723	(327.451)	53.272
Equipamento hospitalar	15.964	(14.972)	-	(92)	-	-	15.964	(15.964)	-
Equipamento Segurança	2.129.213	(1.963.972)	27.531	(68.028)	-	-	2.156.744	(2.032.000)	124.744
Outro equipamento	2.028.231	(1.609.596)	-	(221.313)	-	-	2.028.231	(1.830.909)	197.322
Património artístico	1.960.305	-	-	-	-	-	1.960.305	-	1.960.305
Ativos tangíveis em curso	2.913.618	-	3.317.113	-	-	-	6.230.731	-	6.230.731
	79.420.321	(62.634.658)	6.056.060	(5.358.869)	(14.362)	172	85.445.969	(67.977.305)	17.468.664

	2020								
	Saldos iniciais			Amortizações do exercício (Nota 30)	Alienações e abates líquidos	Outros movimentos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Adições				Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Ativos em Locação									
Equipamento									
Equipamento informático	3.654.452	(1.320.877)	1.185.062	(1.792.303)	-	82.574	4.902.654	(3.093.746)	1.808.909
Material de transporte	2.766.277	(1.075.857)	854.639	(1.084.702)	-	318.269	3.918.492	(2.139.866)	1.778.626
	6.420.729	(2.396.734)	2.039.702	(2.877.005)	-	400.843	8.821.147	(5.233.611)	3.587.535
	85.841.050	(65.031.392)	8.095.762	(8.235.874)	(14.362)	401.015	94.267.116	(73.210.916)	21.056.200
Inventários	143.081	-	234.792	-	(62.726)	-	315.147	-	315.147
	85.984.131	(65.031.392)	8.330.554	(8.235.874)	(77.088)	401.015	94.582.263	(73.210.916)	21.371.347

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Ativos tangíveis" inclui ativos totalmente amortizados, mas que ainda se encontram em uso, nos montantes brutos de 62.813.969 Euros e 57.264.899 Euros, respetivamente.

13. OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos exercícios de 2021 e 2020, o movimento na rubrica "Outros ativos intangíveis" foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021								
	Saldos iniciais		Adições	Amortizações do exercício (Nota 30)	Transferências	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático									
de dados (software)	55.836.141	(53.020.432)	2.651.001	(4.429.997)	18.520.152	-	76.282.512	(56.725.648)	19.556.864
Ativos intangíveis em curso	36.887.182	-	15.183.559	-	(18.520.152)	-	33.550.590	-	33.550.590
	92.723.323	(53.020.432)	17.834.560	(4.429.997)	-	-	109.833.102	(56.725.648)	53.107.454

(valores em euros)

	2020								
	Saldos iniciais		Adições	Transferências e regularizações	Amortizações do exercício (Nota 30)	Alienações e abates líquidos	Saldos finais		
	Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada					Valor bruto	Amortizações e imparidade acumulada	Valor líquido
Sistemas de tratamento automático									
de dados (software)	53.433.901	(51.814.030)	2.402.240	-	(1.206.402)	-	55.836.141	(53.020.432)	2.815.709
Ativos intangíveis em curso	22.243.148	-	14.644.034	-	-	-	36.887.182	-	36.887.182
	75.677.049	(51.814.030)	17.046.274	-	(1.206.402)	-	92.723.323	(53.020.432)	39.702.891

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Ativos intangíveis em curso" refere-se a encargos incorridos com o desenvolvimento de novas aplicações informáticas (software). As principais aplicações reconhecidas são Multisin, Projecto IFRS17, The MEDIATHEQUE- Avaliação de Riscos, Eflow e Omnichannel.

Nos exercícios de 2021 e 2021, a Companhia reconheceu diretamente na Demonstração de Resultados despesas com gastos externos relacionados com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de sistemas de tratamento automático de dados, nos montantes de 23.508.173 e Euros 20.014.991 Euros, respetivamente.

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	329.110	82.226.097	82.555.208	223.139	66.360.450	66.583.589
Provisão matemática	27.004.267	-	27.004.267	21.535.404	-	21.535.404
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	5.618.892	217.682.292	223.301.184	4.320.196	144.194.397	148.514.593
Sinistros não declarados (IBNR)	3.213.974	27.296.920	30.510.894	2.785.373	22.488.112	25.273.485
	8.832.866	244.979.211	253.812.077	7.105.569	166.682.509	173.788.078
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-	3.494	3.494
Outras provisões técnicas	-	22.544.992	22.544.992	-	8.417.251	8.417.251
	36.166.243	349.750.301	385.916.544	28.864.112	241.463.704	270.327.816

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prémios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido	Prémios diferidos	2020 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	330.495	(1.385)	329.110	223.287	(148)	223.139
Seguros não vida						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	6.643.183	(3.421.121)	3.222.062	3.844.977	(1.858.563)	1.986.414
Doença	30.828.200	-	30.828.200	33.529.314	-	33.529.314
Incêndio e outros danos	38.030.550	(6.295.275)	31.735.275	26.385.399	(4.844.926)	21.540.473
Automóvel	16.282	-	16.282	23.161	(1)	23.160
Marítimo, aéreo e transportes	1.135.320	(105.887)	1.029.433	127.463	(23.773)	103.690
Responsabilidade civil geral	13.021.172	(2.598.165)	10.423.007	7.250.718	(1.310.816)	5.939.902
Crédito e caução	25.748	(1.404)	24.344	43.886	(1.358)	42.528
Proteção jurídica	1.374	(117)	1.257	1.159	(117)	1.042
Assistência	64.012	(12.634)	51.378	56.910	(13.505)	43.405
Diversos	8.450.284	(3.555.425)	4.894.859	5.416.296	(2.265.774)	3.150.522
	98.216.124	(15.990.027)	82.226.097	76.679.283	(10.318.833)	66.360.450
	98.546.619	(15.991.412)	82.555.208	76.902.570	(10.318.981)	66.583.589

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	196.298	26.989	223.287	107.208	330.495
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	44.151	(44.151)	-	-	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	2.483.208	1.361.769	3.844.977	2.798.206	6.643.183
Doença	28.126.674	5.402.640	33.529.314	(2.701.115)	30.828.200
Incêndio e outros danos	24.454.414	1.930.985	26.385.399	11.645.150	38.030.550
Automóvel	195.921	(172.760)	23.161	(6.879)	16.282
Marítimo, aéreo e transportes	343.079	(215.616)	127.463	1.007.857	1.135.320
Responsabilidade civil geral	4.294.999	2.955.719	7.250.718	5.770.454	13.021.172
Crédito e caução	78.336	(34.450)	43.886	(18.138)	25.748
Proteção jurídica	1.470	(311)	1.159	215	1.374
Assistência	55.670	1.240	56.910	7.102	64.012
Diversos	4.010.164	1.406.132	5.416.296	3.033.989	8.450.284
	64.088.086	12.591.197	76.679.283	21.536.842	98.216.124
	64.284.384	12.618.186	76.902.570	21.644.050	98.546.619

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	(148)	-	(148)	(1.237)	(1.385)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(9.934)	9.934	-	-	-
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.155.784)	(702.779)	(1.858.563)	(1.562.558)	(3.421.121)
Incêndio e outros danos	(4.006.977)	(837.949)	(4.844.926)	(1.450.348)	(6.295.275)
Automóvel	(36.610)	36.609	(1)	1	-
Marítimo, aéreo e transportes	(27.032)	3.259	(23.773)	(82.113)	(105.887)
Responsabilidade civil geral	(593.754)	(717.062)	(1.310.816)	(1.287.349)	(2.598.165)
Crédito e caução	(2.831)	1.473	(1.358)	(45)	(1.404)
Proteção jurídica	(117)	-	(117)	-	(117)
Assistência	(2.077)	(11.428)	(13.505)	871	(12.634)
Diversos	(1.590.116)	(675.658)	(2.265.774)	(1.289.652)	(3.555.425)
	(7.425.232)	(2.893.601)	(10.318.833)	(5.671.194)	(15.990.027)
	(7.425.380)	(2.893.601)	(10.318.981)	(5.672.431)	(15.991.412)
	56.859.004	9.724.585	66.583.589	15.971.619	82.555.208

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido devido ao impacto da pandemia no exercício 2020, descrita na Nota 2.15.c), deu origem a um reforço de 3.295.735 Euros nos prémios diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão para sinistros de resseguro cedido apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Seguros vida	5.618.892	3.213.974	8.832.866	4.320.196	2.785.373	7.105.569
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	1.360.239	1.163.239	2.523.478	2.844.115	996.975	3.841.090
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	18.853.045	492.360	19.345.405	17.365.814	429.973	17.795.787
Doença	66.890.807	5.966.406	72.857.213	44.778.841	6.492.845	51.271.686
Incêndio e outros danos	91.046.857	9.808.969	100.855.826	51.009.974	5.993.698	57.003.672
Automóvel	10.078.659	3.308.659	13.387.318	6.782.092	2.803.698	9.585.790
Marítimo, aéreo e transportes	3.199.818	166.649	3.366.467	1.424.800	89.108	1.513.908
Responsabilidade civil geral	22.145.306	5.959.628	28.104.934	14.115.366	5.202.426	19.317.792
Crédito e caução	-	159	159	-	159	159
Assistência	-	5.358	5.358	500	5.525	6.025
Diversos	4.107.562	425.493	4.533.054	5.872.895	473.705	6.346.600
	217.682.292	27.296.920	244.979.211	144.194.397	22.488.112	166.682.509
	223.301.184	30.510.894	253.812.077	148.514.593	25.273.485	173.788.078

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	7.830.705	7.214.012	(7.939.148)	7.105.569	11.013.835	(9.286.538)	8.832.866
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	4.199.213	1.388.667	(1.746.790)	3.841.090	(620.427)	(697.185)	2.523.478
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	17.256.664	2.639.319	(2.100.196)	17.795.787	3.419.603	(1.869.985)	19.345.405
Doença	61.484.362	250.830.698	(261.043.374)	51.271.686	309.943.054	(288.357.528)	72.857.213
Incêndio e outros danos	56.820.919	41.208.838	(41.026.085)	57.003.672	82.952.935	(39.100.781)	100.855.826
Automóvel	10.423.004	834.651	(1.671.865)	9.585.790	5.038.239	(1.236.711)	13.387.318
Marítimo, aéreo e transportes	6.458.527	(4.342.143)	(602.476)	1.513.908	2.758.767	(906.209)	3.366.467
Responsabilidade civil geral	16.537.146	5.935.223	(3.154.577)	19.317.792	12.549.882	(3.762.741)	28.104.934
Crédito e caução	171	(12)	-	159	-	-	159
Assistência	8.333	(27.854)	25.546	6.025	(3.467)	2.799	5.358
Diversos	5.046.620	7.084.098	(5.784.118)	6.346.600	12.699.140	(14.512.686)	4.533.054
	178.234.959	305.551.485	(317.103.935)	166.682.509	428.737.727	(350.441.024)	244.979.211
	186.065.664	312.765.497	(325.043.083)	173.788.078	439.751.562	(359.727.563)	253.812.077

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não se encontram deduzidos da participação dos resseguradores nos reembolsos processados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de resseguro cedido apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021		Total
	Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco individual	17.776.438	-	17.776.438
Vida risco grupo	9.227.829	-	9.227.829
	27.004.267	-	27.004.267
Seguros não vida	-	-	-
	27.004.267	-	27.004.267

(valores em euros)

	2020		Total
	Provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	
Seguros vida			
De contratos de seguro			
Vida risco individual	12.193.293	-	12.193.293
Vida risco grupo	9.342.111	-	9.342.111
	21.535.404	-	21.535.404
Seguros não vida	-	3.494	3.494
	21.535.404	3.494	21.538.898

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de resseguro cedido durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021			Saldo final
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Resultados distribuídos	
Provisão matemática				
Seguros vida				
De contratos de seguro	21.535.404	5.468.863	-	27.004.267
Provisão para participação nos resultados				
Seguros não vida	3.494	11.229	(14.723)	-

	2020					
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Varição dos custos de aquisição diferidos	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Provisão matemática						
Seguros vida						
De contratos de seguro	15.731.409	5.872.735	327	-	(69.067)	21.535.404
Provisão para participação nos resultados						
Seguros não vida	24.064	(1.108)	-	(19.462)	-	3.494

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

15. OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Contas a receber por operações de seguro direto		
Recibos por cobrar	80.586.688	101.771.703
Mediadores	55.946.249	27.998.627
Reembolsos de sinistros	22.893.121	19.256.273
Co-seguradores	18.076.704	12.491.995
Fundo de Acidentes de Trabalho	2.167.786	2.605.873
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	49.972	2.087.658
Outros	256.542	1.177
	179.977.063	166.213.307
(Ajustamentos de recibos por cobrar - Nota 39)	(11.154.855)	(16.284.062)
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(4.602.099)	(4.972.918)
	(15.756.954)	(21.256.980)
	164.220.109	144.956.327
Contas a receber por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	32.245.438	28.906.659
Contas correntes de ressegurados	1.367.289	4.515.543
	33.612.727	33.422.202

	2021	2020
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.116.203)	(6.099.803)
	26.496.524	27.322.399
Contas a receber por outras operações		
Clientes - contas correntes	5.332.746	4.272.179
Contratos Mandatos	4.312.663	-
Arrendamentos imobiliários	1.781.181	2.710.108
Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas I.P. (IFAP)	1.464.985	2.000.000
Adiantamento a fornecedores	1.383.171	1.316.909
Empresas do grupo	698.412	10.122.193
Impostos a recuperar	3.503.144	2.654.721
Contas de regularização interna	2.224.462	1.564.184
Transações a liquidar	-	6.892.041
Outros	7.252.307	7.579.865
	27.953.072	39.112.199
(Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa - Nota 39)	(7.702.751)	(7.279.486)
	20.250.321	31.832.713
	210.966.954	204.111.439

Os saldos a receber do IFAP correspondem, essencialmente, a bonificações e a compensações por excesso de sinistralidade relativos às campanhas do seguro de colheitas dos anos de 2021.

16. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

Os saldos de ativos e passivos por impostos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos por impostos correntes		
Outros	19.376	81.914
	19.376	81.914
Passivos por impostos correntes		
Imposto sobre o rendimento a pagar	(12.249.932)	(3.121.457)
Outros		
Imposto do selo	(9.698.842)	(11.048.017)
Imposto sobre o valor acrescentado	(1.834.499)	(1.079.110)
Fundo de garantia automóvel	(2.032.583)	(1.970.852)
Fundo de acidentes de trabalho	(4.518.974)	(4.552.433)
Taxa para a autoridade nacional para proteção civil	(2.550.197)	(2.362.935)
Taxa para a autoridade de supervisão de seguros e fundos de pensões	(2.392.633)	(2.055.770)
Instituto nacional de emergência médica	(3.119.591)	(3.157.079)

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
Segurança social	(3.064.382)	(3.447.856)
Retenções	(3.644.139)	(4.592.855)
Outros	(4.664.651)	(3.168.320)
	(49.770.423)	(40.556.684)
Ativos por impostos diferidos	148.419.178	151.758.592
Passivos por impostos diferidos	(87.374.791)	(143.322.192)
	61.044.388	8.436.400
	11.293.340	(32.038.370)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os montantes referentes a ativos e passivos por impostos correntes sobre o rendimento do ano, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021	2020
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados	(67.714.535)	(26.100.400)
Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por reservas	3.760.776	797.453
Retenções na fonte	2.197.237	1.855.535
Pagamentos por conta	19.637.556	-
Imposto sobre o rendimento das sucursais	415.143	-
Imposto sobre o rendimento de anos anteriores	6.264.882	31.309.376
Passivo fiscal	(12.201.057)	(3.122.726)
Outros	-	(9.275)
	(47.639.997)	4.729.963

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Estimativa de imposto sobre o rendimento registado por resultados" corresponde ao montante apurado da estimativa de IRC.

Em 2021 e 2020, o imposto sobre o rendimento registado por contrapartida de reservas resulta da variação da reserva de justo valor dos ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas afetos a produtos de seguros do ramo vida com participação nos resultados e da variação dos desvios atuariais relativos aos benefícios pós-emprego concedidos aos colaboradores.

Por outro lado, a Companhia tem registado no seu balanço valores a receber da Longrun referente a (i) imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores, no montante de 6.264.882 Euros (2020: 31.309.376 Euros) , (ii) pagamentos por conta no montante de 19.637.556 Euros, (ii) retenções na fonte no montante de 2.197.237 Euros (2020: 1.855.535 Euros) e (iii) um valor a pagar à Longrun, referente à estimativa de imposto sobre o rendimento no montante total de 63.953.759 Euros (2020: 25.302.947 Euros), conforme evidenciado na nota 14.

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Imposto sobre o rendimento referente a exercícios anteriores” corresponde, entre outros, à estimativa do benefício fiscal do Sistema de Incentivos Fiscais à Investigação e Desenvolvimento Empresarial (SIFIDE II) referente ao exercício de 2020 (3.791.196 Euros) e de 2019 (1.031.712 Euros).

Com efeito, no exercício de 2020, a Companhia efetuou contribuições para Fundos de Investimento que se destinam a financiar empresas dedicadas sobretudo a Investigação e Desenvolvimento (“I&D”), no montante de 4.199.920 Euros, bem como suportou despesas em projetos de I&D, no

montante de 6.049.328 Euros, tendo, em agosto de 2021, efetuado uma candidatura ao SIFIDE II relativamente àqueles investimentos, no montante global de 4.831.006 Euros.

Em 31 de dezembro de 2021, a candidatura apresentada referente ao exercício de 2020 ainda não se encontrava aprovada pela Agência Nacional de Inovação, S.A. (ANI) pelo que a Companhia contabilizou em 2021 o montante de 3.791.196 Euros, correspondente a 70% do montante da candidatura referente a projetos I&D e 100% referente a fundos de investimento, conforme ilustrado no quadro abaixo:

(valores em euros)

	2020	
	Despesas com I&D	Crédito fiscal
Fundos de investimento	4.199.920	1.364.974
Projetos I&D	6.049.328	2.426.222
	10.249.248	3.791.196

No decurso de 2021, a Fidelidade foi notificada da decisão final de deferimento integral da candidatura ao SIFIDE II referente ao exercício de 2019, tendo-lhe sido atribuído um crédito fiscal no montante de 1.031.712 Euros.

O movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldos iniciais	2021 Variação em		Saldos finais
		Capital próprio	Resultados	
Ativo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	22.037.873	(1.468.880)	-	20.568.993
Perdas de crédito esperadas	468.467	2.077.363	(2.545.829)	1
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	8.052.706	-	74.769	8.127.475
De rendimento	20.234.786	(493.063)	(860.631)	18.881.091
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	89.312.361	43.868	3.643.499	92.999.728
Benefícios com trabalhadores	10.613.150	(839.887)	(1.982.772)	7.790.491
Loações	1.039.250	-	(1.001.396)	37.853
Outras diferenças temporárias	-	-	13.546	13.546
	151.758.592	(680.601)	(2.658.813)	148.419.178
Passivo				
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(130.997.721)	57.455.306	(681.034)	(74.223.449)
Terrenos e edifícios				
De uso próprio	(10.684.198)	-	(693.253)	(11.377.452)
De rendimento	(1.640.273)	(62.753)	(70.865)	(1.773.890)
	(143.322.192)	57.392.553	(1.445.152)	(87.374.791)
	8.436.400	56.711.952	(4.103.966)	61.044.387

	2020					
	Saldos iniciais	Ajustamento alteração política contabilística imóveis	Impacto IFRS 9	Variação em		Saldos finais
				Capital próprio	Resultados	
Ativo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11.925.407	-	8.862.008	1.250.458	-	22.037.873
Perdas de crédito esperadas	-	-	520.171	2.062.708	(2.114.412)	468.467
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	7.396.746	2.244.529	-	-	(1.588.569)	8.052.706
De rendimento	21.049.466	(430)	-	1.002.494	(1.816.744)	20.234.786
Provisões e imparidade temporariamente não aceites fiscalmente	109.350.249	82.120	-	1.240.722	(21.360.730)	89.312.361
Benefícios com trabalhadores	13.691.045	-	-	(839.887)	(2.238.008)	10.613.150
Locações	660.803	-	-	-	378.447	1.039.250
	164.073.716	2.326.219	9.382.179	4.716.493	(28.740.015)	151.758.592
Passivo						
Valorização de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(116.555.554)	-	(8.862.008)	(8.248.230)	2.668.071	(130.997.721)
Terrenos e edifícios						
De uso próprio	(1.258.260)	(9.488.162)	-	-	62.277	(10.684.198)
De rendimento	(1.573.713)	(563)	-	(259.944)	193.947	(1.640.273)
	(119.387.527)	(9.488.725)	(8.862.008)	(8.508.174)	2.924.295	(143.322.192)
	44.686.189	(7.162.506)	520.171	(3.791.681)	(25.815.720)	8.436.400

No exercício de 2021 os impostos diferidos encontram-se mensurados à taxa de 31,5%, exceto, quando aplicável, na componente dos prejuízos fiscais, os quais são mensurados à taxa de 21%.

Em 30 de dezembro de 2011 foi publicada a Lei nº 64-B/2011, que aprovou o Orçamento do Estado para 2012, o qual estabelece no artigo 183º que as variações patrimoniais negativas registadas no período de tributação de 2011 decorrentes da alteração da política contabilística de registo dos ganhos e perdas atuariais resultantes do reconhecimento das responsabilidades com pensões de reforma e outros benefícios pós-emprego de benefício definido,

respeitantes a contribuições efetuadas nesse período ou em períodos de tributação anteriores, não concorrem para os limites de dedutibilidade estabelecidos no artigo 43º do Código do IRC, concorrendo antes, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do exercício de 2012 e dos nove períodos de tributação seguintes.

Os custos/proveitos com impostos sobre lucros registados em ganhos e perdas, bem como a carga fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre lucros e o lucro do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

(valores em euros)

	2021	2020
Impostos correntes		
Do exercício	42.586.640	18.223.354
Derrama municipal e estadual	24.446.201	7.298.536
Tributação autónoma	681.694	578.511
	67.714.535	26.100.401
Outros		
Sucursais	(17.173)	153.870
Excesso / insuficiência estimativa de IRC	(2.276.706)	(1.461.293)
Passivo fiscal	9.078.331	3.122.726
SIFIDE II	(4.100.710)	(1.880.082)
Imposto suportado no estrangeiro	2.625.365	9.275
	73.023.642	26.044.897

	2021	2020
Impostos diferidos	3.533.462	25.461.557
Total de impostos em resultados	76.557.104	51.506.454
Lucro antes de impostos	288.840.015	202.340.671
Carga fiscal	26,51%	25,46%

A rubrica de "Outros" corresponde, entre outros, (i) ao passivo fiscal no montante de 9.078.331 Euros, sendo o montante de 8.486.041 Euros referente à IFRIC 23, (ii) ao SIFIDE II no montante de 4.100.710 Euros, ainda por reembolsar, sendo o montante de 309.514 Euros referente ao crédito fiscal de 2019 e o montante de 3.791.196 Euros relativo ao crédito fiscal de 2020 e (iii) ao excesso/insuficiência de estimativa de IRC de exercícios anteriores no montante de (2.276.706) Euros, o qual já foi totalmente reembolsado, com exceção do montante de 120.752 Euros referente a IRC de 2016.

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificada nos exercícios de 2021 e 2020 pode ser demonstrada como se segue:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		288.840.015		202.340.671
Imposto apurado com base na taxa nominal	21,00%	60.656.403	22,50%	45.526.651
Diferenças definitivas a deduzir				
Dividendos de instrumentos de capital	(2,54%)	(7.329.245)	(2,79%)	(5.643.722)
Imparidades não dedutíveis	0,00%	-	(2,18%)	(4.402.570)
Correções relativas a exercícios anteriores	(0,44%)	(1.272.387)	(1,00%)	(2.026.318)
Outras	0,00%	-	(0,21%)	(426.607)
Diferenças definitivas a acrescentar				
Mais e menos valias fiscais	0,26%	746.425	0,12%	245.173
Insuficiência de estimativa de IRC	0,00%	-	1,09%	2.212.555
Passivo fiscal	4,05%	11.696.459	2,32%	4.687.327
Outras	0,19%	545.733	0,00%	-
Benefícios fiscais				
Criação líquida de postos de trabalho	(0,07%)	(198.877)	0,11%	232.604
Dupla tributação internacional	(0,20%)	(563.892)	(0,18%)	(361.171)
SIFIDE II	(1,31%)	(3.791.196)	(0,93%)	(1.880.082)
Outros	(0,10%)	(287.412)	(0,36%)	(725.423)

	2021		2020	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Imposto suportado no estrangeiro	0,91%	2.625.365	0,00%	-
Retenção na fonte	(4,39%)	(12.692.648)	0,00%	-
Tributação autónoma	0,24%	681.694	0,29%	578.511
Derrama Municipal	1,36%	3.919.410	0,00%	-
Derrama Estadual	7,59%	21.921.462	3,07%	6.210.623
Ativos e passivos por impostos diferidos - Efeito diferenças de taxa	(0,03%)	(100.191)	3,60%	7.278.903
	26,51%	76.557.104	25,46%	51.506.454

No exercício de 2021, a rubrica "Imposto apurado com base na taxa nominal" reflete o montante de imposto com base na taxa nominal de 21% (em vez de 22,5% como no ano anterior), passando a rubrica "Derrama Municipal" a incluir o impacto da derrama municipal em 2021.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal durante um período de tempo definido, que em Portugal é de quatro anos (nos exercícios em que seja apurado prejuízo fiscal, o prazo para revisão da situação fiscal

é o prazo de reporte desse prejuízo), podendo resultar devido a diferentes interpretações da legislação, eventuais correções ao lucro tributável de exercícios anteriores. Dada a natureza das eventuais correções que poderão ser efetuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Companhia, não é previsível que qualquer correção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras anexas.

17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Acréscimos de rendimentos		
Estimativa de profit commissions	4.565.000	5.820.000
Outros	87.238	92.852
Gastos diferidos		
Comissões de emissão de produtos financeiros	2.455.794	5.561.062
Seguros	26.514	70.245
Rendas e alugueres	32.311	34.582
Assistência equipamento informático	384.885	611.558
Publicidade	-	353.625
Quotizações Associação Portuguesa de Seguradores	295.737	560.837
Licenças de software	4.561.122	3.503.804
Outros	806.377	1.396.813
	13.214.978	18.005.378

A rubrica "Gastos diferidos – Comissões de emissão de produtos financeiros" corresponde a comissões cobradas pela Caixa Geral de Depósitos, S.A. na comercialização de produtos de capitalização contabilizados como passivos financeiros, as quais são diferidas ao longo do prazo dos respetivos contratos.

18. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de ativos, passivos e ganhos e perdas não correntes detidos para venda, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos não correntes detidos para venda		
Terrenos e edifícios de rendimento	-	4.171.357
Ativos por impostos diferidos	-	3.198
	-	4.174.555
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		
Passivos por impostos diferidos	-	574.928
	-	574.928
Ganhos e perdas de ativos não correntes classificados como detidos para venda		
Ganhos		
Ganhos realizados	3.890.250	-
Perdas		
Outros Custos	-	(7.794)
	3.890.250	(7.794)

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo desta rubrica referia-se ao imóvel sito na P. Guilherme Gomes Fernandes, 2 a 18, no Porto, que foi alienado em setembro de 2021.

19. PROVISÕES TÉCNICAS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões técnicas de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Vida	Não Vida	Total	Vida	Não Vida	Total
Provisão para prémios não adquiridos	2.363.593	319.470.334	321.833.928	1.949.697	285.792.717	287.742.414
Provisão matemática do ramo vida	1.797.846.377	-	1.797.846.377	1.979.443.654	-	1.979.443.654
Provisão para sinistros						
Sinistros declarados	85.547.599	1.708.058.607	1.793.606.206	84.084.888	1.552.791.318	1.636.876.206
Sinistros não declarados (IBNR)	27.876.359	100.128.755	128.005.114	21.258.071	89.535.090	110.793.161
	113.423.958	1.808.187.362	1.921.611.319	105.342.959	1.642.326.408	1.747.669.367
Provisão para participação nos resultados	62.284.521	6.250	62.290.771	75.626.943	6.250	75.633.193
Provisão para compromissos de taxa	17.780.388	-	17.780.388	29.012.022	-	29.012.022
Provisão para estabilização de carteira	25.803.587	-	25.803.587	26.345.782	-	26.345.782
Provisão para desvios de sinistralidade	-	32.960.468	32.960.468	-	30.959.225	30.959.225
Provisão para riscos em curso	-	43.924.719	43.924.719	-	27.588.681	27.588.681
Outras provisões técnicas	-	23.211.963	23.211.963	-	8.969.196	8.969.196
	2.019.502.424	2.227.761.096	4.247.263.520	2.217.721.057	1.995.642.477	4.213.363.534

As Outras provisões técnicas tiveram origem na Sucursal de França no exercício de 2020, na contabilização da PSNEM (Provision pour Sinistres Non Encore Manifestés), provisão obrigatória para os produtos relacionados com a responsabilidade civil ligada à construção. No exercício de 2021, o aumento acentuado da provisão deve-se essencialmente ao ajuste da PSNEM do ano anterior.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para prêmios não adquiridos de seguro direto e resseguro aceite, apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Prêmios diferidos	2021 Custos diferidos	Líquido	Prêmios diferidos	2020 Custos diferidos	Líquido
Seguros vida	2.366.363	(2.770)	2.363.593	1.949.697	-	1.949.697
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	18.173.302	(3.700.161)	14.473.141	16.617.602	(3.513.473)	13.104.129
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	12.518.081	(3.522.977)	8.995.104	9.530.583	(3.105.820)	6.424.763
Doença	32.111.313	(3.666.605)	28.444.708	34.358.122	(4.444.278)	29.913.844
Incêndio e outros danos	114.642.963	(26.726.786)	87.916.176	100.451.137	(25.540.386)	74.910.751
Automóvel	165.943.776	(36.386.753)	129.557.023	158.674.072	(33.503.540)	125.170.532
Marítimo, aéreo e transportes	3.310.232	(518.272)	2.791.960	1.948.442	(298.569)	1.649.873
Responsabilidade civil geral	27.887.786	(6.691.174)	21.196.612	18.197.517	(5.237.360)	12.960.157
Crédito e caução	79.803	(8.562)	71.241	116.294	(9.502)	106.792
Proteção jurídica	2.448.640	(1.132.928)	1.315.712	2.251.765	(1.177.666)	1.074.099
Assistência	16.771.368	(3.903.255)	12.868.114	15.738.423	(3.774.520)	11.963.903
Diversos	15.517.256	(3.676.711)	11.840.544	11.680.483	(3.166.609)	8.513.874
	409.404.520	(89.934.185)	319.470.334	369.564.440	(83.771.723)	285.792.717
	411.770.883	(89.936.955)	321.833.928	371.514.137	(83.771.723)	287.742.414

O movimento ocorrido nas provisões para prémios não adquiridos e nos custos de aquisição diferidos de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021
Provisão para prémios não adquiridos					
Seguros vida	1.622.833	326.864	1.949.697	416.666	2.366.363
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	16.267.998	349.604	16.617.602	1.555.700	18.173.302
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	8.659.683	870.900	9.530.583	2.987.498	12.518.081
Doença	29.160.267	5.197.855	34.358.122	(2.246.809)	32.111.313
Incêndio e outros danos	95.623.400	4.827.737	100.451.137	14.191.826	114.642.963
Automóvel	158.116.983	557.089	158.674.072	7.269.704	165.943.776
Marítimo, aéreo e transportes	1.875.402	73.040	1.948.442	1.361.790	3.310.232
Responsabilidade civil geral	14.160.918	4.036.599	18.197.517	9.690.269	27.887.786
Crédito e caução	142.125	(25.831)	116.294	(36.491)	79.803
Proteção jurídica	2.078.726	173.039	2.251.765	196.875	2.448.640
Assistência	15.012.684	725.739	15.738.423	1.032.945	16.771.368
Diversos	10.312.998	1.367.485	11.680.483	3.836.773	15.517.256
	351.411.184	18.153.256	369.564.440	39.840.081	409.404.520
	353.034.017	18.480.120	371.514.137	40.256.747	411.770.883

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Saldo 31/12/2021
Custos de aquisição diferidos					
Seguros vida	-	-	-	(2.770)	(2.770)
Seguros não vida					
Acidentes de trabalho	(3.268.616)	(244.857)	(3.513.473)	(186.688)	(3.700.161)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.433.524)	(672.296)	(3.105.820)	(417.157)	(3.522.977)
Doença	(3.469.278)	(975.000)	(4.444.278)	777.673	(3.666.605)
Incêndio e outros danos	(23.611.619)	(1.928.767)	(25.540.386)	(1.186.401)	(26.726.786)
Automóvel	(32.351.749)	(1.151.791)	(33.503.540)	(2.883.213)	(36.386.753)
Marítimo, aéreo e transportes	(244.016)	(54.553)	(298.569)	(219.703)	(518.272)
Responsabilidade civil geral	(4.107.326)	(1.130.034)	(5.237.360)	(1.453.814)	(6.691.174)
Crédito e caução	(8.627)	(875)	(9.502)	940	(8.562)
Proteção jurídica	(935.298)	(242.368)	(1.177.666)	44.738	(1.132.928)
Assistência	(3.340.079)	(434.441)	(3.774.520)	(128.735)	(3.903.255)
Diversos	(2.928.010)	(238.599)	(3.166.609)	(510.102)	(3.676.711)
	(76.698.142)	(7.073.581)	(83.771.723)	(6.162.463)	(89.934.185)
	(76.698.142)	(7.073.581)	(83.771.723)	(6.165.233)	(89.936.955)
	276.335.875	11.406.539	287.742.414	34.091.514	321.833.928

A alteração do método de cálculo da provisão para prémios não adquiridos de seguro direto devido ao impacto da pandemia no exercício de 2020, descrita na Nota 2.15.c), deu origem a um reforço de 461.923 Euros nos custos diferidos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Declarados	2021 Não declarados	Total	Declarados	2020 Não declarados	Total
Seguros vida	85.547.599	27.876.359	113.423.958	84.084.888	21.258.071	105.342.959
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho						
Provisão matemática	721.628.962	1.212.253	722.841.215	679.622.911	1.392.925	681.015.836
Provisão para assistência vitalícia	206.705.696	7.978.518	214.684.214	193.043.500	7.994.534	201.038.034
Provisão para assistência temporária	68.672.688	3.214.192	71.886.880	57.977.799	3.239.549	61.217.348
	997.007.346	12.404.963	1.009.412.309	930.644.210	12.627.008	943.271.218
Outros seguros						
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	27.864.203	7.120.790	34.984.993	26.980.875	6.665.206	33.646.081
Doença	68.684.632	7.051.346	75.735.978	46.289.930	7.051.439	53.341.369
Incêndio e outros danos	139.274.344	25.280.155	164.554.499	102.082.422	18.794.475	120.876.897
Automóvel	369.622.604	16.982.252	386.604.856	351.160.643	16.273.100	367.433.743

(continuação)

(valores em euros)

	2021			2020		
	Declarados	Não declarados	Total	Declarados	Não declarados	Total
Marítimo, aéreo e transportes	5.384.515	2.694.325	8.078.840	3.490.982	2.443.234	5.934.216
Responsabilidade civil geral	92.286.710	26.529.625	118.816.335	82.644.992	23.746.131	106.391.123
Crédito e caução	170.917	94.487	265.405	216.958	87.087	304.045
Proteção jurídica	19.837	10.697	30.535	12.971	8.811	21.782
Assistência	151.385	89.366	240.750	101.185	77.214	178.399
Diversos	7.592.115	1.870.747	9.462.862	9.166.150	1.761.385	10.927.535
	711.051.261	87.723.791	798.775.053	622.147.108	76.908.082	699.055.190
	1.708.058.607	100.128.755	1.808.187.362	1.552.791.318	89.535.090	1.642.326.408
	1.793.606.206	128.005.114	1.921.611.319	1.636.876.206	110.793.161	1.747.669.367

O movimento ocorrido nas provisões para sinistros de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2020	Responsabilidades originadas no exercício	Montantes pagos	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	106.283.577	325.286.054	(326.226.672)	105.342.959	359.127.763	(351.046.764)	113.423.958
Seguros não vida							
Acidentes de trabalho	896.376.311	200.002.919	(153.108.012)	943.271.218	224.565.701	(158.424.610)	1.009.412.309
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	30.712.791	12.377.428	(9.444.138)	33.646.081	11.183.146	(9.844.235)	34.984.993
Doença	63.078.013	256.540.182	(266.276.826)	53.341.369	317.462.359	(295.067.750)	75.735.978
Incêndio e outros danos	118.334.568	123.095.332	(120.553.003)	120.876.897	170.465.134	(126.787.532)	164.554.499
Automóvel	379.281.200	322.482.898	(334.330.355)	367.433.743	334.908.806	(315.737.693)	386.604.856
Marítimo, aéreo e transportes	10.691.248	(1.411.568)	(3.345.464)	5.934.216	5.676.676	(3.532.052)	8.078.840
Responsabilidade civil geral	99.462.559	19.634.277	(12.705.713)	106.391.123	26.596.858	(14.171.645)	118.816.335
Crédito e caução	411.540	(104.870)	(2.625)	304.045	(33.424)	(5.216)	265.405
Proteção jurídica	24.421	(30)	(2.609)	21.782	18.959	(10.206)	30.535
Assistência	219.775	(92.469)	51.093	178.399	57.203	5.149	240.750
Diversos	9.404.272	17.211.939	(15.688.676)	10.927.535	24.076.090	(25.540.763)	9.462.862
	1.607.996.698	949.736.038	(915.406.328)	1.642.326.408	1.114.977.507	(949.116.553)	1.808.187.362
	1.714.280.275	1.275.022.092	(1.241.633.000)	1.747.669.367	1.474.105.270	(1.300.163.317)	1.921.611.319

As responsabilidades originadas no exercício e os montantes pagos não incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e não se encontram deduzidas dos reembolsos processados pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Seguros não vida		
Acidentes de trabalho	869.120	631.521
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	221.649	1.194.634
Doença	10.047.998	691.569
Incêndio e outros danos	2.707.599	3.601.537
Automóvel	21.774.761	15.980.859
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-
Responsabilidade civil geral	4.787.340	3.025.260
Crédito e caução	-	508
Proteção jurídica	648.005	477.133
Assistência	2.745.404	1.974.627
Diversos	41.780	11.033
	43.924.719	27.588.681

O movimento ocorrido nas provisões para riscos em curso de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo 31/12/2019	Dotações no exercício	Outros	Saldo 31/12/2020	Dotações no exercício	Saldo 31/12/2021
Seguros vida	228.864	6.812	(235.676)	-	-	-
Seguros não vida						
Acidentes de trabalho	997.564	(366.043)	-	631.521	237.599	869.120
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	476.269	718.365	-	1.194.634	(972.985)	221.649
Doença	4.912.646	(4.221.077)	-	691.569	9.356.429	10.047.998
Incêndio e outros danos	4.115.950	(514.413)	-	3.601.537	(893.938)	2.707.599
Automóvel	15.635.598	345.261	-	15.980.859	5.793.902	21.774.761
Marítimo, aéreo e transportes	-	-	-	-	81.065	81.065
Responsabilidade civil geral	1.786.828	1.238.432	-	3.025.260	1.762.080	4.787.340
Crédito e caução	-	508	-	508	(508)	-
Proteção jurídica	225.411	251.722	-	477.133	170.872	648.005
Assistência	2.932.315	(957.688)	-	1.974.627	770.777	2.745.404
Diversos	7.569	3.464	-	11.033	30.747	41.780
	31.090.150	(3.501.469)	-	27.588.681	16.336.038	43.924.719
	31.319.014	(3.494.657)	(235.676)	27.588.681	16.336.038	43.924.719

No ramo automóvel, a alteração do método de cálculo da provisão para riscos em curso devido ao impacto da pandemia nos exercícios 2021 e 2020, descrita na Nota 2.15.j), deu origem a um reforço da provisão de 20.659.927 Euros e 15.900.772 Euros, respetivamente.

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a provisão matemática e a provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	2021 Total provisão matemática	Provisão para participação nos resultados	Total
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	108.210.257	(18.587)	108.191.670	17.307.257	125.498.928
Vida risco grupo	120.425.103	-	120.425.103	18.934.495	139.359.598
Vida capitalização individual	2.861.942	-	2.861.942	69.919	2.931.861
Vida capitalização grupo	2.544.934	-	2.544.934	44.536	2.589.470
	234.042.236	(18.587)	234.023.649	36.356.208	270.379.856
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	77.136.924	(3.604)	77.133.321	5.631.998	82.765.319
Vida capitalização grupo	342.463.504	-	342.463.504	5.269.906	347.733.410
Vida PPR individual	1.144.235.750	(9.847)	1.144.225.903	15.026.409	1.159.252.312
	1.563.836.178	(13.450)	1.563.822.728	25.928.314	1.589.751.041
	1.797.878.414	(32.037)	1.797.846.377	62.284.521	1.860.130.898
Seguros não vida	-	-	-	6.250	6.250
	1.797.878.414	(32.037)	1.797.846.377	62.290.771	1.860.137.148

	Provisão matemática	Custos de aquisição diferidos	2020	Provisão para participação nos resultados	Total
			Total provisão matemática		
Seguros vida					
De contratos de seguro					
Vida risco individual	99.327.264	(25.498)	99.301.766	17.934.214	117.235.980
Vida risco grupo	123.701.401	-	123.701.401	18.630.363	142.331.764
Vida capitalização individual	2.824.169	-	2.824.169	108.319	2.932.488
Vida capitalização grupo	2.559.393	-	2.559.393	48.729	2.608.122
	228.412.227	(25.498)	228.386.729	36.721.625	265.108.354
De contratos de investimento com participação nos resultados com componente discricionária					
Vida capitalização individual	94.440.480	(4.653)	94.435.827	6.884.308	101.320.135
Vida capitalização grupo	339.814.163	-	339.814.163	4.059.701	343.873.864
Vida PPR individual	1.316.819.528	(12.593)	1.316.806.935	27.961.309	1.344.768.244
	1.751.074.171	(17.246)	1.751.056.925	38.905.318	1.789.962.243
	1.979.486.398	(42.744)	1.979.443.654	75.626.943	2.055.070.597
Seguros não vida	-	-	-	6.250	6.250
	1.979.486.398	(42.744)	1.979.443.654	75.633.193	2.055.076.847

O movimento ocorrido na provisão matemática e na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	2021 Variação dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Saldo final
Provisão matemática							
Seguros vida							
De contratos de seguro	228.386.729	4.263.955	-	6.911	-	1.366.054	234.023.649
De contratos de investimento com participação							
nos resultados com componente discricionária	1.751.056.925	(190.561.450)	-	3.796	(53.055)	3.376.512	1.563.822.728
	1.979.443.654	(186.297.495)	-	10.706	(53.055)	4.742.566	1.797.846.377
Provisão para participação nos resultados							
Seguros vida							
De contratos de seguro	36.721.625	3.884.090	218.384	-	-	(4.467.892)	36.356.208
De contratos de investimento com participação							
nos resultados com componente discricionária	38.905.318	10.334.371	(19.995.034)	-	-	(3.316.341)	25.928.314
	75.626.943	14.218.461	(19.776.650)	-	-	(7.784.233)	62.284.521
Seguros não vida	6.250	146.202	-	-	-	(146.202)	6.250
	75.633.193	14.364.664	(19.776.650)	-	-	(7.930.435)	62.290.771

	2020							
	Saldo inicial	Responsabilidades originadas no exercício e juro atribuído	Montante atribuível aos segurados por capital próprio	Varição dos custos de aquisição diferidos	Recomposição de carteira	Resultados distribuídos	Outros	Saldo final
Provisão matemática								
Seguros vida								
De contratos de seguro	351.329.078	12.860.558	-	(44.814)	-	(561.217)	(135.196.876)	228.386.729
De contratos de investimento								
com participação nos resultados								
com componente discricionária	1.924.453.871	(170.757.489)	-	4.179	(676.561)	8.534.228	(10.501.303)	1.751.056.925
	2.275.782.949	(157.896.931)	-	(40.635)	(676.561)	7.973.011	(145.698.179)	1.979.443.654
Provisão para participação nos resultados								
Seguros vida								
De contratos de seguro	36.188.145	4.433.695	(1.119.057)	-	-	(2.701.969)	(79.189)	36.721.625
De contratos de investimento								
com participação nos resultados								
com componente discricionária	49.180.089	(2.145.920)	1.091.874	-	-	(9.143.718)	(77.007)	38.905.318
	85.368.234	2.287.775	(27.183)	-	-	(11.845.687)	(156.196)	75.626.943
Seguros não vida	1.750	397.834	-	-	-	(393.334)	-	6.250
	85.369.984	2.685.609	(27.183)	-	-	(12.239.021)	(156.196)	75.633.193

A coluna "Outros" corresponde à saída de carteira associada à transformação da anterior sucursal de Macau vida para uma entidade de direito local.

A provisão para participação nos resultados a atribuir e atribuída é movimentada de acordo com a política descrita na Nota 2.15.f).

20. PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido nesta rubrica durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	436.425.650	1.042.531.268	(47.732.420)	16.009.090	(176.145)	1.447.057.443
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	86.383.232	229.704.106	(7.906.181)	8.432.175	(4.122.056)	312.491.275
	523.530.127	1.272.235.374	(55.638.601)	24.441.265	(4.298.202)	1.760.269.964
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa Individual	5.404.155.924	181.613.064	(1.223.274.300)	3.141.892	4.175.111	4.369.811.692
Vida Taxa Fixa Individual	2.343.751.264	611.885.111	(1.088.940.538)	14.745.886	176.145	1.881.617.869
Vida Taxa Fixa Grupo	751.929	36.834	-	28.119	-	816.882
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	7.753.094.672	793.535.009	(2.312.214.838)	17.915.898	4.351.256	6.256.681.997
	8.276.624.799	2.065.770.383	(2.367.853.439)	42.357.163	53.055	8.016.951.962

	2020					
	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Rendimentos e gastos	Recomposição de carteira	Saldo final
Valorizados ao justo valor						
Contratos unit-linked						
Unit-linked capitalização individual	123.232.458	314.532.002	(11.403.383)	10.234.093	(169.520)	436.425.650
Unit-linked capitalização grupo	721.245	-	-	-	-	721.245
Unit-linked PPR	14.768.940	70.843.775	(1.235.785)	2.043.712	(37.410)	86.383.232
	138.722.643	385.375.777	(12.639.168)	12.277.805	(206.930)	523.530.127
Valorizados ao custo amortizado						
Outros contratos de investimento						
Vida PPR Taxa Fixa individual	6.149.070.517	246.238.998	(993.805.979)	1.938.417	713.971	5.404.155.924
Vida Taxa Fixa individual	2.574.655.854	326.532.274	(578.767.772)	21.161.388	169.520	2.343.751.264
Vida Taxa Fixa Grupo	-	751.929	-	-	-	751.929
Op. Capitaliz. Taxa Fixa Individual	4.435.555	-	-	-	-	4.435.555
	8.728.161.926	573.523.201	(1.572.573.751)	23.099.805	883.491	7.753.094.672
	8.866.884.569	958.898.978	(1.585.212.919)	35.377.610	676.561	8.276.624.799

Os "Outros contratos de investimento" correspondem, na sua maior parte, a responsabilidades com contratos que garantem ao segurado uma taxa de rentabilidade fixa ao longo da totalidade do contrato, encontrando-se registados ao custo amortizado.

21. PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS E OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estas rubricas têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		
Cobertura justo valor (Nota 6)	312.638.571	44.939.333
Outros passivos financeiros		
Passivos subordinados	501.053.722	-
Depósitos recebidos de resseguradores		
Vida	2.069.390	2.374.457
Não Vida	128.077.301	106.055.664
	130.146.691	108.430.121
Repo Agreement	-	34.146.488
Locações	26.756.211	29.833.354
	657.956.624	172.409.963
	970.595.195	217.349.296

A rubrica “Passivos subordinados” diz respeito à emissão de dívida pela Companhia no dia 4 de junho de 2021, no valor de 500.000.000 Euros, com prazo de maturidade de 10 anos, com call option a 5 anos e uma taxa de remuneração de 4,25%.

Em dezembro de 2021 a Fidelidade alienou unidades de participação de um fundo imobiliário no valor de 40 milhões de Euros. No contrato de venda, (i) foi acordado que, no prazo de 12 meses, se algum investidor adquirir unidades de participação deste fundo imobiliário por um preço inferior ao valor de mercado, em termos comparáveis ao do presente contrato, o adquirente tem direito a uma redução do preço e (ii) foi contratada uma Put Option a favor da adquirente mediante a qual esta pode vender a totalidade da posição à Fidelidade no final de 5 anos sem qualquer condição, ou a cada aniversário do contrato, se o valor de mercado a essa data for inferior ao valor na data do contrato. Caso a Put Option seja exercida, o preço de exercício é o maior entre o valor de mercado e o valor à data do contrato acrescido de uma rentabilidade de 3% ao ano, ajustado caso existam aumentos de capital ou

distribuição de rendimentos. A transação cumpre os requisitos da IFRS 9 para desreconhecimento do ativo transferido, tendo a Fidelidade transferido substancialmente todos os riscos e benefícios, uma vez que a exposição à sua variabilidade já não é significativa em relação à variabilidade total do valor atual dos fluxos de caixa líquidos futuros associados às unidades de participação do fundo imobiliário.

Na mesma data foram emitidas unidades de participação do mesmo fundo no valor de 25 milhões de Euros que têm associada uma garantia de rentabilidade de 3% ao ano, num período de 5 anos.

À data do balanço não houve lugar ao registo de qualquer responsabilidade decorrente destas garantias.

Os movimentos ocorridos nos passivos de locações durante o exercício de 2021 foram os seguintes:

(valores em euros)

Valor em 31 de dezembro de 2020	29.833.354
Incremento do Período	11.543.424
Adições	11.334.301
Juros	209.123
Decréscimo do Período	14.620.567
Pagamentos	12.718.129
Outros	1.902.438
Valor em 31 de dezembro de 2021	26.756.211

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o passivo de locações apresenta a seguinte maturidade:

(valores em euros)

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locações	13.176.057	8.066.189	3.457.584	2.056.382	26.756.211
	13.176.057	8.066.189	3.457.584	2.056.382	26.756.211

Os valores registados durante o ano são reconhecidos de acordo com os princípios definidos na IFRS 16 - "Locações".

22. OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Mediadores	48.398.734	21.491.352
Tomadores de seguro	41.546.311	40.295.641
Co-seguradoras	15.612.300	9.475.084
	105.557.345	71.262.077
Contas a pagar por outras operações de resseguro		
Contas correntes de resseguradores	83.950.551	108.046.223
Contas correntes de ressegurados	1.965.060	1.579.598
	85.915.611	109.625.821
Contas a pagar por outras operações		
Imposto agregado	35.854.084	-
Fornecedores conta corrente	14.758.970	13.214.161
Empresas do grupo	3.517.315	2.080.330

(continuação)

(valores em euros)

	2021	2020
Contas de regularização interna	2.122.232	2.268.746
Transações a liquidar	3.191.151	-
Outros	2.254.967	2.148.581
	61.698.719	19.711.818
	253.171.674	200.599.716

A rubrica "Contas de regularização interna" regista diversas transações efetuadas nos últimos dias de dezembro, cuja liquidação financeira ocorreu nos primeiros dias do mês seguinte.

23. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Rendimentos diferidos		
Rendas e alugueres	224.213	224.026
	224.213	224.026
Acréscimos de gastos		
Férias e subsídios a pagar	15.791.721	15.003.904
Seguros	4.388.673	4.617.756
Remunerações variáveis, incluindo encargos	794.487	773.306
Prémios de desempenho da empresa	12.015.359	10.575.717
Benefícios optativos de carreira	1.736.236	1.156.642
Outros custos com pessoal	290.640	573.525
Comissões a pagar	73.447.619	70.507.601
Pagamentos diferidos - Marketing	9.792.217	6.582.910
Imposto municipal de imóveis	188.313	294.094

	2021	2020
Auditoria	433.631	520.870
Publicidade	437.166	4.291
Faturas em conferência	6.099.143	5.645.444
Outros	8.682.036	17.380.490
	134.097.241	133.636.550
	134.321.454	133.860.576

A rubrica "Comissões a pagar" inclui:

- Estimativa das over commissions, nos montantes de 36.058.179 Euros e 32.391.011 Euros, relativas aos exercícios de 2021 e 2020, respetivamente;
- Estimativa de comissões a pagar à CGD, nos montantes de 32.564.262 Euros e 29.869.478 Euros, relativas aos exercícios de 2021 e 2020, respetivamente.

24. OUTRAS PROVISÕES

O movimento na rubrica de “Outras provisões”, durante os exercícios de 2021 e 2020, foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	
Provisões para impostos	-	7.125.154	-	-	-	7.125.154
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	27.006.755	-	(642.953)	(0)	(460.118)	25.903.684
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	53.936.302	1.200.000	-	-	-	55.136.302
Provisão para reestruturação	9.402.267	5.974.644	(5.235.138)	-	-	10.141.774
Provisão para contingências judiciais	988.601	7.104.448	-	(0)	-	8.093.049
Outras	18.102.711	-	(1.794.436)	(11.982)	-	16.296.292
	109.436.636	21.404.245	(7.672.526)	(11.983)	(460.118)	122.696.254

	2020					
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Desvios atuariais por capital próprio	Saldos finais
Provisões para encargos com benefícios dos empregados (Nota 32)						
Benefícios de saúde	22.784.917	-	(1.083.440)	-	5.305.278	27.006.755
Encargos com pensões	3.404.910	-	(2.038.431)	-	(1.366.479)	-
Provisão para o Fundo de Acidentes de Trabalho	52.736.302	1.200.000	-	-	-	53.936.302
Provisão para reestruturação	3.586.283	9.000.000	(3.184.016)	-	-	9.402.267
Provisão para contingências judiciais	1.289.576	-	(299.475)	(1.500)	-	988.601
Outras	30.582.312	-	(12.361.200)	(118.401)	-	18.102.711
	114.384.300	10.200.000	(18.966.562)	(119.901)	3.938.799	109.436.636

A Fidelidade tem constituída uma provisão, enquadrada no programa de reestruturação e rejuvenescimento de colaboradores que se consubstancia na contratação de novos colaboradores qualificados e na saída negociada de um conjunto de colaboradores antes da idade normal de reforma.

Em 2020 saíram 181 colaboradores, o que originou a utilização de 3.184.016 Euros. No mesmo período foram contratados 279 novos colaboradores.

Em 2021 saíram 234 colaboradores, o que originou a utilização de 5.235.138 Euros. No mesmo período foram contratados 331 colaboradores.

Tendo em conta esta estratégia de continuidade na constante renovação de competências e novos perfis, foi necessário rever o desenvolvimento do plano e, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Fidelidade reforçou a provisão em 5.974.644 Euros e 9.000.000 Euros, respetivamente, considerando o custo efetivo das saídas de colaboradores negociadas recentemente, tendo por base a idade legal de reforma de 66 anos e 6 meses em 2021.

Os outros montantes registados na rubrica “Outras” destinam-se a fazer face a processos judiciais em curso e a outras contingências decorrentes da atividade da Companhia.

Em 2021 e 2020, a rubrica "Outras provisões" inclui utilizações de 1.362.168 Euros e de 12.886.200 Euros, respetivamente, que se encontram registados na rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)".

A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Benefícios de saúde" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia relativamente a benefícios de saúde atribuídos aos seus colaboradores. A rubrica "Provisões para encargos com benefícios dos empregados - Encargos com pensões" destina-se à cobertura das responsabilidades assumidas pela Companhia decorrentes do complemento de reforma atribuído a alguns dos seus colaboradores e que não se encontra abrangido pelo fundo de pensões constituído pela Companhia para cobertura das responsabilidades com benefícios pós-emprego do plano de pensões de benefício definido (Nota 32).

25. CAPITAL E OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL

O capital social no valor de 509.263.524 Euros é constituído por 161,7 milhões de ações com o valor nominal unitário de 3,15 Euros e encontra-se integralmente realizado.

Os outros instrumentos de capital são constituídos por prestações suplementares, não se encontrando previsto o seu reembolso no curto prazo. De acordo com a legislação em vigor, a restituição depende da deliberação dos acionistas a qual só pode ser aprovada se, em virtude da mesma, a situação líquida do Grupo não se torne inferior à soma do capital social e da reserva legal.

No exercício de 2015 foram adquiridas, em cumprimento do deliberado no ponto 9 da ordem de trabalhos da assembleia geral de 31 de março de 2015, 13.300 ações próprias, ao preço unitário de 11,20 Euros, perfazendo o valor total de 148.960 Euros. A liquidação desta aquisição foi feita em 22 de dezembro de 2015.

Em maio de 2018 foi realizado um aumento de capital no valor de 76.230.000 Euros, com um Prémio de Emissão de 67.276.000 Euros.

Em setembro de 2020 foi realizado um aumento de capital por novas entradas em espécie, no montante de 38.912.643 Euros, com subscrição reservada aos titulares de ações das sociedades comerciais Multicare e Fidelidade Assistência.

Em outubro de 2020 foi realizado um aumento por novas entradas em dinheiro, no montante remanescente de 12.970.881 Euros. O aumento de capital realizou-se com um Prémio de Emissão de 63.042.599 Euros.

O movimento das Prestações Suplementares foi o seguinte:

(valores em euros)

	Constituições/Reembolsos		2021	Situação em 31 de dezembro de 2021
	2015	2018		
Longrun Portugal, SGPS, S.A.				
Constituições	500.000.000	-	-	500.000.000
Reembolsos	-	(121.980.100)	(63.042.599)	(335.022.699)
	500.000.000	(121.980.100)	(63.042.599)	164.977.301
Caixa Geral de Depósitos, S.A.				
Constituições	21.530.515	-	-	21.530.515
Reembolsos	-	(21.530.515)	-	(21.530.515)
	21.530.515	(21.530.515)	-	-

A estrutura acionista da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tem a seguinte composição:

(valores em euros)

Acionistas	2021		2020	
	Número de Ações	% de Participação	Número de Ações	% de Participação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	137.402.839	84,9892%
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15,0000%	24.250.644	15,0000%
Colaboradores e antigos colaboradores da Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	4.177	0,0026%	4.177	0,0026%
Ações Próprias	13.300	0,0082%	13.300	0,0082%
	161.670.960	100%	161.670.960	100%

Desde 15 de maio de 2014 que, com a aquisição de 80% do capital social da Fidelidade pela Longrun, a Companhia passou a integrar o Grupo Fosun.

Os resultados dos exercícios de 2020 e de 2019 foram aplicados conforme indicado:

(valores em euros)

	2020	2019
Aplicação do resultado distribuível		
Reserva legal	15.083.422	14.440.640
Reservas livres	111.597.365	141.279.907
Resultados transitados	24.153.430	(10.449.061)
	150.834.217	145.271.486

O resultado por ação em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021	2020
Resultado líquido do exercício	212.282.911	150.834.217
Número de ações (no final do exercício)	161.670.960	161.670.960
Resultado por ação (em Euros)	1,31	0,93

26. RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de reservas e resultados transitados têm a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Reservas de reavaliação		
Por ajustamentos no justo valor		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	84.239.656	203.014.395
Montante atribuível aos segurados	(23.971.448)	(41.861.101)
	60.268.208	161.153.294
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 7)	(453.737)	(2.447.416)
Montante atribuível aos segurados	(254.653)	(134.365)
	(708.391)	(2.581.781)
Por revalorização de terrenos e edifícios de uso próprio	640.095	1.276.035
Provisão para perdas de crédito previstas em instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas		
Valias brutas (Nota 39)	26.583.442	34.538.815
Montante atribuível aos segurados	(1.690.142)	(2.741.085)
	24.893.300	31.797.730
	85.093.212	191.645.278

	2021	2020
Reserva por impostos diferidos		
De instrumentos de dívida valorizados ao justo valor através de reservas	(23.824.973)	(55.632.905)
De instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(27.532.886)	(53.977.548)
De terrenos e edifícios de uso próprio	737.338	1.296.352
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	25.198.328	25.220.123
Benefícios de saúde	3.885.647	4.030.584
Imposto já (liquidado) / deduzido sobre valias potenciais em ativos	(9.441.426)	(12.384.108)
	(30.977.971)	(91.447.502)
Ganhos e perdas da venda de instrumentos de capital próprio valorizados ao justo valor através de reservas	(1.394.347)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição		
Valias brutas (Nota 5)	59.545.843	211.252.017
Montante atribuível aos segurados	(165.436)	(1.121.780)
	59.380.408	210.130.237

	2021	2020
Outras reservas		
Reserva legal	226.321.345	211.237.923
Prémios de emissão	382.666.154	382.666.154
Desvios atuariais		
Pensões de reforma	(49.753.134)	(55.583.590)
Benefícios de saúde	(12.335.387)	(12.795.505)
Reserva de fusão	91.335.345	91.335.345
Outras reservas	1.122.766.218	1.011.168.852
	1.761.000.541	1.628.029.179
Resultados transitados	52.605.672	28.450.543
Resultado do exercício	212.282.911	150.834.217
	2.137.990.425	2.117.641.952

De acordo com a legislação em vigor, uma percentagem não inferior a 10% dos lucros líquidos de cada exercício deverá ser transferida para a reserva legal, até à concorrência do capital. A reserva legal não pode ser distribuída, podendo ser utilizada para aumentar o capital ou para a cobertura de prejuízos acumulados.

A variação de "Outras reservas" corresponde à aplicação do resultado distribuível do ano anterior reconhecida em Reservas Livres.

27. PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	194.858.606	(22.483.524)	172.375.082	189.497.443	(22.408.304)	167.089.139
Contrato de seguro com participação nos resultados	11.324.434	(1.268.009)	10.056.425	11.995.983	(1.046.003)	10.949.980
Contrato investimento com part. discricionária nos resultados	40.038.289	-	40.038.289	51.515.515	-	51.515.515
	246.221.328	(23.751.533)	222.469.795	253.008.941	(23.454.307)	229.554.634
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	257.176.162	(7.038.724)	250.137.437	246.912.493	(6.299.308)	240.613.185
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	35.403.321	(12.611.777)	22.791.544	30.980.315	(9.672.558)	21.307.757
Doença	387.386.779	(379.280.246)	8.106.534	362.968.469	(354.734.411)	8.234.058
Incêndio e outros danos	307.489.136	(133.201.156)	174.287.980	278.091.312	(115.761.415)	162.329.897
Automóvel	467.392.058	(2.062.040)	465.330.018	463.878.435	(2.236.170)	461.642.265
Marítimo, aéreo e transportes	26.922.558	(16.625.920)	10.296.638	22.578.244	(14.234.865)	8.343.379
Responsabilidade civil geral	72.663.353	(35.440.283)	37.223.070	57.464.236	(27.938.276)	29.525.960
Crédito e caução	344.600	(242.198)	102.402	394.295	(253.613)	140.682

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Proteção jurídica	5.987.286	(4.568.334)	1.418.952	5.575.406	(4.103.603)	1.471.803
Assistência	44.877.945	(35.711.266)	9.166.679	42.627.881	(33.993.201)	8.634.680
Diversos	41.476.669	(18.009.602)	23.467.066	33.844.951	(14.066.747)	19.778.204
	1.647.119.865	(644.791.547)	1.002.328.318	1.545.316.037	(583.294.167)	962.021.870
	1.893.341.194	(668.543.080)	1.224.798.114	1.798.324.978	(606.748.474)	1.191.576.504
Variação da provisão para prémios não adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	(310.965)	75.364	(235.601)	(389.994)	33.130	(356.864)
Contrato de seguro com participação nos resultados	(109.479)	31.844	(77.635)	62.163	(6.141)	56.022
Contrato de investimento com part. discricionária nos resultados	3.778	-	3.778	967	-	967
	(416.666)	107.209	(309.458)	(326.864)	26.989	(299.875)
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	(1.555.700)	(0)	(1.555.700)	(349.609)	(44.151)	(393.760)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(2.987.499)	2.798.206	(189.293)	(870.899)	1.361.769	490.870
Doença	2.246.809	(2.701.115)	(454.306)	(5.197.924)	5.402.640	204.716
Incêndio e outros danos	(14.191.826)	11.645.150	(2.546.675)	(4.827.748)	1.930.985	(2.896.763)
Automóvel	(7.269.704)	(6.879)	(7.276.583)	(557.095)	(172.760)	(729.855)

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Marítimo, aéreo e transportes	(1.361.790)	1.007.857	(353.933)	(73.040)	(215.616)	(288.656)
Responsabilidade civil geral	(9.690.269)	5.770.454	(3.919.815)	(4.036.599)	2.955.719	(1.080.880)
Crédito e caução	36.490	(18.138)	18.352	25.831	(34.450)	(8.619)
Proteção jurídica	(196.874)	215	(196.659)	(173.037)	(311)	(173.348)
Assistência	(1.032.946)	7.102	(1.025.843)	(725.746)	1.240	(724.506)
Diversos	(3.836.773)	3.033.989	(802.784)	(1.367.485)	1.406.132	38.647
	(39.840.081)	21.536.842	(18.303.239)	(18.153.351)	12.591.197	(5.562.154)
	(40.256.747)	21.644.050	(18.612.697)	(18.480.215)	12.618.186	(5.862.029)
Prémios adquiridos						
Ramo vida						
Contrato de seguro sem participação nos resultados	194.547.641	(22.408.160)	172.139.481	189.107.449	(22.375.174)	166.732.275
Contrato de seguro com participação nos resultados	11.214.954	(1.236.164)	9.978.790	12.058.146	(1.052.144)	11.006.002
Contrato de investimento com part. discricionária nos resultados	40.042.066	-	40.042.066	51.516.482	-	51.516.482
	245.804.662	(23.644.324)	222.160.338	252.682.077	(23.427.318)	229.254.759
Ramo não vida						
Acidentes de trabalho	255.620.462	(7.038.725)	248.581.737	246.562.884	(6.343.459)	240.219.425
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	32.415.822	(9.813.571)	22.602.251	30.109.416	(8.310.789)	21.798.627

	2021			2020		
	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro direto e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Doença	389.633.588	(381.981.360)	7.652.228	357.770.545	(349.331.771)	8.438.774
Incêndio e outros danos	293.297.310	(121.556.006)	171.741.304	273.263.564	(113.830.430)	159.433.134
Automóvel	460.122.354	(2.068.920)	458.053.435	463.321.340	(2.408.930)	460.912.410
Marítimo, aéreo e transportes	25.560.767	(15.618.063)	9.942.704	22.505.204	(14.450.481)	8.054.723
Responsabilidade civil geral	62.973.084	(29.669.829)	33.303.254	53.427.637	(24.982.557)	28.445.080
Crédito e caução	381.090	(260.336)	120.754	420.126	(288.063)	132.063
Proteção jurídica	5.790.412	(4.568.119)	1.222.293	5.402.369	(4.103.914)	1.298.455
Assistência	43.844.999	(35.704.163)	8.140.836	41.902.135	(33.991.961)	7.910.174
Diversos	37.639.896	(14.975.614)	22.664.282	32.477.466	(12.660.615)	19.816.851
	1.607.279.784	(623.254.705)	984.025.079	1.527.162.686	(570.702.970)	956.459.716
	1.853.084.446	(646.899.030)	1.206.185.417	1.779.844.763	(594.130.288)	1.185.714.475

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios de contratos de seguro do ramo vida podem ser decompostos da seguinte forma:

(valores em euros)

	2021	2020
Prémios brutos emitidos de seguro direto	245.996.266	252.845.474
Contratos individuais	60.244.060	60.166.022
Contratos de grupo	185.752.205	192.679.452
	245.996.266	252.845.474
Periódicos	214.792.678	225.368.690
Não periódicos	31.203.588	27.476.784
	245.996.266	252.845.474
Contratos sem participação nos resultados	194.633.544	189.333.975
Contratos com participação nos resultados	51.362.722	63.511.499
	245.996.266	252.845.474
Prémios brutos emitidos de resseguro aceite	225.062	163.467
Prémios brutos emitidos de seguro direto e resseguro aceite	246.221.328	253.008.941
Saldo de resseguro	789.440	(2.887.135)

28. COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, as comissões recebidas relativas a contratos de seguro e a operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento, ascenderam a 1.076.679 Euros e a 931.133 Euros, respetivamente.

29. CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Sinistros pagos	2021 Variação da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	2020 Variação da provisão para sinistros	Total
Ramo vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
De contratos de seguro	112.160.209	(33.804)	112.126.405	97.683.965	(8.236.321)	89.447.644
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	239.584.205	7.723.476	247.307.681	230.956.132	7.180.647	238.136.779
	351.744.414	7.689.672	359.434.087	328.640.097	(1.055.674)	327.584.423
Resseguro cedido						
De contratos de seguro	(8.154.881)	(1.757.052)	(9.911.933)	(7.625.544)	723.662	(6.901.882)
	343.589.533	5.932.621	349.522.154	321.014.553	(332.012)	320.682.541
Ramo não vida						
Seguro direto e resseguro aceite						
Acidentes de trabalho	155.203.401	64.666.593	219.869.993	149.026.660	47.290.547	196.317.207
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	13.284.076	1.343.272	14.627.348	12.640.337	2.920.116	15.560.453
Doença	282.194.031	22.225.603	304.419.634	254.049.670	(8.604.429)	245.445.241

	2021			2020		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Incêndio e outros danos	132.571.797	44.051.666	176.623.464	126.138.266	2.080.010	128.218.276
Automóvel	292.004.194	16.791.079	308.795.273	305.747.595	(10.296.791)	295.450.804
Marítimo, aéreo e transportes	3.478.848	2.146.275	5.625.123	3.543.401	(4.758.208)	(1.214.807)
Responsabilidade civil geral	15.621.736	12.444.623	28.066.359	14.276.806	6.674.454	20.951.260
Crédito e caução	35.896	(38.641)	(2.744)	39.710	(107.495)	(67.785)
Proteção jurídica	147.963	8.753	156.715	120.525	(2.639)	117.886
Assistência	1.010.696	62.352	1.073.048	830.576	(41.377)	789.199
Diversos	21.822.693	(1.461.406)	20.361.286	9.033.083	6.403.997	15.437.080
	917.375.331	162.240.170	1.079.615.500	875.446.629	41.558.185	917.004.814
Resseguro cedido						
Acidentes de trabalho	(517.224)	1.317.612	800.389	(1.384.171)	358.124	(1.026.047)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(1.756.123)	(1.549.617)	(3.305.740)	(2.079.184)	(538.872)	(2.618.056)
Doença	(275.234.448)	(21.411.241)	(296.645.689)	(248.618.536)	9.075.619	(239.542.917)
Incêndio e outros danos	(35.395.620)	(43.846.587)	(79.242.207)	(39.256.607)	(186.053)	(39.442.660)
Automóvel	(1.190.484)	(3.801.531)	(4.992.016)	(1.546.417)	836.968	(709.449)
Marítimo, aéreo e transportes	(820.477)	(1.852.558)	(2.673.035)	(564.782)	4.944.619	4.379.837

	2021			2020		
	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total	Sinistros pagos	Varição da provisão para sinistros	Total
Responsabilidade civil geral	(2.971.505)	(8.834.414)	(11.805.919)	(2.556.693)	(2.608.179)	(5.164.872)
Crédito e caução	-	-	-	-	12	12
Assistência	2.799	667	3.467	25.546	2.307	27.853
Diversos	(10.734.029)	1.813.546	(8.920.483)	(292.951)	(5.805.535)	(6.098.486)
	(328.617.111)	(78.164.123)	(406.781.235)	(296.273.795)	6.079.010	(290.194.785)
	588.758.219	84.076.047	672.834.266	579.172.834	47.637.195	626.810.029
	932.347.752	90.008.667	1.022.356.420	900.187.387	47.305.183	947.492.570

Os "Sinistros pagos" incluem os custos imputados à função de gestão de sinistros e os reembolsos processados pela Companhia.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos com variações de outras provisões técnicas apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(542.195)	4.263.955	3.884.090	7.605.850
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(190.561.450)	10.334.371	(191.458.713)
	(11.773.829)	(186.297.495)	14.218.461	(183.852.863)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(5.468.863)	-	(5.468.863)
	-	(5.468.863)	-	(5.468.863)
Líquido				
De contratos de seguro	(542.195)	(1.204.907)	3.884.090	2.136.988
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(11.231.634)	(190.561.450)	10.334.371	(191.458.713)
	(11.773.829)	(191.766.358)	14.218.461	(189.321.725)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	237.599	-	-	237.599
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(972.985)	-	-	(972.985)
Doença	9.356.429	-	-	9.356.429

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	1.077.413	-	6.115	1.083.528
Automóvel	5.793.901	-	-	5.793.901
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	16.004.846	-	-	16.004.846
Crédito e caução	4.080	-	-	4.080
Proteção jurídica	170.872	-	-	170.872
Assistência	770.777	-	-	770.777
Diversos	56.052	-	140.087	196.139
	32.580.048	-	146.202	32.726.251
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(14.127.741)	-	-	(14.127.741)
Assistência	-	-	(11.229)	(11.229)
	(14.127.741)	-	(11.229)	(14.138.970)
Líquido				
Acidentes de trabalho	237.599	-	-	237.599
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	(972.985)	-	-	(972.985)
Doença	9.356.429	-	-	9.356.429

	2021			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	1.077.413	-	6.115	1.083.528
Automóvel	5.793.901	-	-	5.793.901
Marítimo, aéreo e transportes	81.065	-	-	81.065
Responsabilidade civil geral	1.877.105	-	-	1.877.105
Crédito e caução	4.080	-	-	4.080
Proteção jurídica	170.872	-	-	170.872
Assistência	770.777	-	(11.229)	759.548
Diversos	56.052	-	140.087	196.139
	18.452.307	-	134.973	18.587.280
	6.678.478	(191.766.358)	14.353.435	(170.734.445)

	2020			
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	Total
Ramo vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
De contratos de seguro	(109.882)	12.860.558	4.433.695	17.184.371
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	(173.063.242)
	(269.715)	(157.896.931)	2.287.775	(155.878.871)
Resseguro cedido				
De contratos de seguro	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
	-	(5.872.735)	-	(12.774.617)
Líquido				
De contratos de seguro	(109.882)	6.987.823	4.433.695	11.311.636
De contratos de investimento com participação discricionária nos resultados	(159.833)	(170.757.489)	(2.145.920)	(173.063.242)
	(269.715)	(163.769.666)	2.287.775	(161.751.606)
Ramo não vida				
Seguro direto e resseguro aceite				
Acidentes de trabalho	(366.043)	-	-	(366.043)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	718.365	-	-	718.365
Doença	(4.221.078)	-	-	(4.221.078)

	2020			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Incêndio e outros danos	1.399.069	-	19.740	1.418.809
Automóvel	345.263	-	-	345.263
Responsabilidade civil geral	10.207.627	-	-	10.207.627
Crédito e caução	508	-	-	508
Proteção jurídica	251.723	-	-	251.723
Assistência	(957.688)	-	-	(957.688)
Diversos	29.501	-	378.094	407.595
	7.407.247	-	397.834	7.805.081
Resseguro cedido				
Responsabilidade civil geral	(8.417.251)	-	-	(8.417.251)
Assistência	-	-	1.108	1.108
	(8.417.251)	-	1.108	(8.416.143)
Líquido				
Acidentes de trabalho	(366.043)	-	-	(366.043)
Acidentes pessoais e pessoas transportadas	718.365	-	-	718.365
Doença	(4.221.078)	-	-	(4.221.078)
Incêndio e outros danos	1.399.069	-	19.740	1.418.809

	2020			Total
	Outras provisões técnicas	Provisão matemática	Participação nos resultados	
Automóvel	345.263	-	-	345.263
Responsabilidade civil geral	1.790.376	-	-	1.790.376
Crédito e caução	508	-	-	508
Proteção jurídica	251.723	-	-	251.723
Assistência	(957.688)	-	1.108	(956.580)
Diversos	29.501	-	378.094	407.595
	(1.010.004)	-	398.942	(611.062)
	(1.279.719)	(163.769.666)	2.686.717	(162.362.668)

A variação das outras provisões técnicas do ramo vida inclui a reversão da provisão para estabilização de carteira no montante de 542.195 Euros no exercício de 2021 e a reversão da provisão para estabilização de carteira e da provisão para riscos em curso de 109.882 Euros no exercício de 2020.

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica inclui ainda a reversão de 11.231.634 Euros e de 159.833 Euros, respetivamente, da provisão para compromissos de taxa.

30. CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS, POR NATUREZA E FUNÇÃO

Nos exercícios de 2021 e 2020, os custos de exploração incorridos pela Companhia apresentam a seguinte composição por natureza:

(valores em euros)

	2021	2020
Custos com pessoal (Nota 31)	156.651.625	143.926.732
Fornecimentos e serviços externos		
Eletricidade	1.146.989	1.424.787
Combustível	601.267	458.833
Água	121.654	161.132
Impressos	230.289	320.790
Material de escritório	117.917	122.849
Conservação e reparação	5.984.485	5.743.931
Rendas e alugueres	4.699.783	5.460.318
Despesas de representação	410.604	715.377
Comunicação	5.573.064	7.089.771
Deslocações e estadas	1.447.951	1.794.923
Seguros	667.189	651.054
Gastos com trabalho independente	430.411	359.520
Publicidade e propaganda	15.422.157	14.792.256

	2021	2020
Contencioso e notariado	151.806	249.764
Vigilância e segurança	1.358.109	1.292.264
Trabalhos especializados	71.038.433	63.132.313
Quotizações	1.765.491	1.640.131
Limpeza, higiene e conforto	1.527.848	1.656.905
Gastos com cobrança de prémios	1.411.593	1.422.181
Licenças de software	14.785.156	10.131.566
Outros	2.673.414	3.336.737
	131.565.609	121.957.402
Impostos e taxas	12.277.723	11.038.782
Depreciações e amortizações do exercício (Notas 9, 12 e 13)	21.948.539	19.918.519
Outras provisões	9.119.243	14.119.638
Comissões	8.484.070	5.868.315
Juros suportados	14.250.383	2.024.429
	354.297.190	318.853.817

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de depreciações e amortizações do exercício apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total	Ativos sem regime de locação	Ativos sem locação	Total
Terrenos e Edifícios (Nota 10)	638.942	9.399.834	10.038.776	716.839	9.759.406	10.476.245
Depreciações de outros ativos tangíveis (Nota 12)	4.370.594	3.109.172	7.479.766	5.358.867	2.877.005	8.235.872
Depreciações de outros ativos intangíveis (Nota 13)	4.429.997	-	4.429.997	1.206.402	-	1.206.402
	9.439.533	12.509.006	21.948.539	7.282.109	12.636.411	19.918.519

Nos exercícios de 2021 e 2020, existiram também os seguintes encargos relacionados com as locações:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor	Depreciações dos ativos de direito de uso	Despesas de Locações de curta duração	Despesas de contratos de baixo valor
Terrenos e Edifícios	9.399.834	-	-	9.759.406	-	-
Máquinas e Equipamento	-	-	3.226	-	-	15.856
Equipamento Informático	1.914.443	-	100.347	1.792.303	-	243.578
Material de Transporte	1.194.729	17.966	-	1.084.702	13.416	-
Outro Equipamento	-	-	216.173	-	-	186.560
	12.509.006	17.966	319.745	12.636.411	13.416	445.994

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de juros suportados apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Locações	Outros encargos	Total	Locações	Outros encargos	Total
Terrenos e edifícios	163.657	-	163.657	269.014	-	269.014
Equipamento informático	17.816	-	17.816	20.914	-	20.914
Material de transporte	27.650	-	27.650	15.079	-	15.079
Depósitos de resseguradores	-	1.262.685	1.262.685	-	1.698.255	1.698.255
Passivos Subordinados	-	12.773.005	12.773.005	-	-	-
Outros	-	5.571	5.571	-	21.168	21.168
	209.123	14.041.260	14.250.383	305.006	1.719.422	2.024.429

O aumento dos juros suportados deve-se à emissão de passivo subordinado em junho de 2021 e reconhecido na rubrica "Outros passivos financeiros" (Nota 21).

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica de comissões e participação nos resultados de resseguro apresenta o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total	Comissões	Participação nos resultados de resseguro	Total
Relativos aos ramos vida	2.975.667	6.077.302	9.052.969	3.364.694	4.400.872	7.765.566
Relativos aos ramos não vida	72.217.951	3.301.507	75.519.457	88.262.590	7.075.203	95.337.793
	75.193.617	9.378.809	84.572.426	91.627.284	11.476.075	103.103.359

Nos exercícios de 2021 e 2020, as rubricas da Demonstração Resultados onde estes custos se encontram registados apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	10.010.874	55.345.282	-	65.356.155
Custos técnicos	341.733.541	862.030.049	-	1.203.763.590
	351.744.414	917.375.331	-	1.269.119.745
Custos de aquisição				
Custos imputados	25.997.192	99.914.419	-	125.911.611
Comissões de mediação	67.423.490	219.283.641	-	286.707.131
Outros	159.809	1.075.940	-	1.235.748
	93.580.490	320.274.000	-	413.854.490

	2021			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Gastos administrativos				
Custos imputados	23.857.446	75.565.715	-	99.423.161
Remunerações de mediação	82.967	4.927.578	-	5.010.545
Outros	250	2.948.021	-	2.948.272
	23.940.663	83.441.314	-	107.381.977
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	19.751.038	13.270.282	30.584.943	63.606.264
Outros	1.687.728	168.028	1.204.141	3.059.897
	21.438.767	13.438.310	31.789.084	66.666.161
Total dos custos de exploração imputados	79.616.549	244.095.698	30.584.943	354.297.190

	2020			Total
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	
Custos com sinistros - montantes pagos				
Custos imputados	9.997.268	52.700.205	-	62.697.473
Custos técnicos	318.642.829	822.746.424	-	1.141.389.253
	328.640.097	875.446.629	-	1.204.086.726
Custos de aquisição				
Custos imputados	20.516.330	107.669.256	-	128.185.586
Comissões de mediação	58.858.303	196.048.420	-	254.906.723
Outros	148.371	1.054.642	-	1.203.013
	79.523.004	304.772.318	-	384.295.322
Gastos administrativos				
Custos imputados	22.607.074	71.540.693	-	94.147.767
Remunerações de mediação	75.485	4.847.296	-	4.922.781
Outros	326	1.706.479	-	1.706.805
	22.682.885	78.094.468	-	100.777.353
Gastos financeiros (Nota 34)				
Custos imputados	16.365.922	7.103.681	10.353.388	33.822.991
Outros	996.054	190.079	486.472	1.672.605
	17.361.976	7.293.760	10.839.860	35.495.596
Total dos custos de exploração imputados	69.486.594	239.013.835	10.353.388	318.853.817

31. GASTOS COM PESSOAL

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Remunerações		
Órgãos sociais	5.435.336	4.150.118
Pessoal	105.348.056	97.331.151
Encargos sobre remunerações	23.939.858	22.310.445
Benefícios pós-emprego	2.764.162	4.566.593
Benefícios de cessação de emprego	5.297.076	2.742.223
Seguros obrigatórios	2.000.781	2.097.106
Gastos de ação social	9.379.215	8.101.296
Outros gastos com pessoal	2.487.141	2.627.800
	156.651.625	143.926.732

A existência de estruturas transversais a algumas empresas do Grupo conduz à necessidade de efetuar a alocação de custos comuns entre as várias empresas, baseada em chaves de repartição subordinadas ao princípio custo-benefício. Consequentemente, nos exercícios de 2021 e 2020, os gastos com pessoal incluem o impacto decorrente dos seguintes movimentos com entidades relacionadas:

(valores em euros)

	2021	2020
Gastos com pessoal da Companhia a desempenhar funções para a		
Multicare - Seguros de Saúde, S.A.	(3.419.460)	(3.325.769)
Fidelidade - Property Europe, S.A.	(1.013.626)	(538.974)
Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A.	(440.415)	(391.018)
GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A.	(372.392)	(161.912)
Fidelidade - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.	(325.407)	(176.628)
FID I&D, S.A.	(176.561)	(18.339)
Outras	(117.533)	(458.842)
	(5.865.395)	(5.071.481)

Nos exercícios de 2021 e 2020, os encargos com benefícios pós-emprego apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Benefícios pós-emprego		
Plano de benefício definido (Nota 32)	716.083	1.464.297
Plano individual de reforma	1.286.895	1.257.073
Cedência de pessoal	(72.774)	(66.907)
Outros encargos	833.958	1.912.131
	2.764.162	4.566.593

Em 2021 e 2020, a rubrica "Benefícios pós-emprego – Cedência de pessoal" corresponde aos encargos com benefícios pós-emprego de colaboradores da Companhia que se encontram cedidos a outras entidades do Grupo.

Em 2021 e 2020, o número de trabalhadores ao serviço na Companhia, por categorias, é o seguinte:

	2021	2020
Executivos	57	38
Gestores	343	304
Técnicos	1.653	1.477
Assistentes	775	771
Apoio	14	5
	2.842	2.595

Em 2021 e 2020, a Companhia registou uma constituição de estimativa de benefícios optativos de carreira no montante de 469.940 Euros e 461.096 Euros, respetivamente.

32. PENSÕES DE REFORMA E OUTROS BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas “Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” e “Passivos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo” apresentam a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativo		
Plano de benefício definido	12.122.242	6.817.869
Passivo		
Plano de contribuição definida	(88.245)	(86.499)
	12.033.997	6.731.370

Relativamente ao exercício de 2021, no “Plano de contribuição definida” a Fidelidade teve um custo de 1.286.761 Euros, ficando pendente de pagamento o montante de 88.245 Euros que corresponde às contribuições de dezembro de 2021 que foram pagas em janeiro de 2022.

Plano de contribuição definida

No âmbito dos novos contratos coletivos de trabalho para a atividade seguradora, divulgados em 15 de janeiro de 2012, em 29 de janeiro de 2016 e em 8 de fevereiro de 2019, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, abrangidos por estes instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), têm direito a um plano individual de reforma (“PIR”), um plano de contribuição definida que substitui o sistema de pensões de reforma previsto nos anteriores IRCT.

Aos trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, não abrangidos pelos IRCT acima referidos para a atividade seguradora, aplica-se o previsto no anterior plano de benefício definido.

Em conformidade com as regras previstas nos referidos IRCT, o valor capitalizado das entregas para o PIR é resgatável pelo trabalhador, nos termos legais, na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela Segurança Social, existindo uma garantia de capital sobre os montantes da transferência inicial e das contribuições efetuadas pela Companhia e pelos próprios beneficiários.

Em caso de morte do trabalhador, o valor capitalizado das entregas reverte para os beneficiários designados pelo trabalhador ou, na falta de designação, para os seus herdeiros legais.

As contribuições da Companhia para o plano individual de reforma são efetuadas de acordo com o previsto nos mencionados IRCT, correspondendo ao valor que resulta da aplicação da percentagem de 3,25% sobre o ordenado base anual do empregado.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades e ativos do Plano individual de reforma da Fidelidade, ascendiam a:

(valores em euros)

Responsabilidade em 31 de dezembro de 2020	27.570.760
Gastos de ano	1.286.761
Responsabilidade em 31 de dezembro de 2021	28.857.521
Ativo em 31 de dezembro de 2020	27.484.261
Contribuições para o fundo	1.285.015
Ativo em 31 de dezembro de 2021	28.769.276
Diferencial	1,00
Nível de financiamento	99,69%

Plano de benefício definido

Em conformidade com o contrato coletivo de trabalho anteriormente em vigor no setor segurador (CCT 2008), o Grupo concedeu aos seus colaboradores, admitidos na atividade seguradora até junho de 1995, prestações pecuniárias para complemento das reformas atribuídas pela Segurança Social. Sumariamente, o montante destas prestações varia em função da remuneração do colaborador, da carreira contributiva, do histórico de remunerações com incidência para a Segurança Social e ainda, em caso de invalidez, da antiguidade na atividade seguradora. Atualmente este Plano abrange os já beneficiários dos Fundos de Pensões (reformados) e os trabalhadores que transitaram à situação de pré-reforma e que a essa data se encontravam abrangidos pelo CCT 2008

Adicionalmente, a antiga Império Bonança atribuiu ainda os seguintes benefícios:

- Entre 1999 e 2005, assumiu, nas situações de reforma antecipada, o pagamento de uma pensão vitalícia que correspondia ao diferencial entre 80% da última remuneração e o montante pago pela Segurança Social;

- Assumiu o compromisso de, por um lado alargar os benefícios constantes no contrato coletivo de trabalho aos colaboradores admitidos até junho de 2005 e, por outro, conceder aos beneficiários do fundo de pensões, os benefícios adicionais garantidos pelo plano complementar que se encontrava em vigor no Grupo Millennium BCP, no qual a Companhia esteve inserida até 31 de janeiro de 2005. As responsabilidades associadas ao plano complementar encontram-se financiadas através do respetivo fundo de pensões;
- Para um grupo muito restrito de trabalhadores (4), com “níveis salariais internos XVII”, oriundos da ex-Império, há o compromisso de, na passagem à reforma, ser atribuído um complemento à pensão da Segurança Social, para 80% da remuneração auferida à data da passagem a essa situação. Ao complemento à pensão da Segurança Social são deduzidos eventuais benefícios de reforma decorrentes dos outros planos de pensões.

Determinação das responsabilidades com planos de benefício definido

As responsabilidades com pensões em pagamento e por serviços passados dos empregados no ativo, com referência a 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram determinadas pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas no cálculo das responsabilidades foram as seguintes:

	2021	2020
Método atuarial	Projected	Projected
	Unit Credit	Unit Credit
Tábua de mortalidade		
Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)
Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
Taxa de desconto	1,25%	0,75%
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,40%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,75%
Taxa de crescimento das pré-reformas	1,25%	1,25%
Tabela de saídas	n/a	n/a

A comparação entre os pressupostos atuariais e financeiros utilizados na determinação dos custos com pensões para os exercícios de 2021 e 2020 e os valores efetivamente verificados é apresentada no quadro seguinte:

(valores em euros)

	2021		2020	
	Pressupostos	Real	Pressupostos	Real
Taxa de crescimento dos salários	2,40%	2,30%	2,40%	1,27%
Taxa de crescimento das pensões	0,75%	0,19%	0,75%	0,21%

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade, de acordo com os estudos atuariais efetuados, assim como os fundos e as provisões disponíveis para cobertura das mesmas, ascendiam a:

(valores em euros)

	2021	2020
Responsabilidades por serviços passados		
Ativos	12.117.031	13.109.637
Reformados e pré-reformados	123.522.484	143.346.088
	135.639.515	156.455.725
Fundos de pensões autónomos	113.610.233	126.635.008
Provisões matemáticas	34.151.524	36.638.586
	147.761.757	163.273.594
Diferencial	12.122.242	6.817.869
Nível de financiamento	108,94%	104,36%

Nos termos da Norma Regulamentar nº 5/2007-R, de 27 de abril, da ASF, as empresas de seguros devem assegurar no final de cada exercício:

- a) O financiamento integral do valor atual da responsabilidade com pensões em pagamento, incluindo as prestações de pré-reforma e reforma antecipada até à idade normal de reforma e após esta idade; e
- b) O financiamento de um nível mínimo de 95% do valor atual da responsabilidade por serviços passados de pessoal no ativo, excluindo pré-reformados ou reformados antecipadamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as responsabilidades por serviços passados da Fidelidade encontravam-se integralmente financiadas.

O plano de pensões em questão é não contributivo e independente da segurança social, sendo financiado pelo fundo de pensões da Companhia, excluindo o fundo de pensões da Ex-Império (Níveis XVII e XVIII) que é dependente da segurança social.

Os fundos de pensões de benefício definido da Companhia apresentam as seguintes durações médias:

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.:	
Fundo de Pensões da Fidelidade	7,85 anos
Fundo de Pensões da Mundial Confiança	6,58 anos
Fundo de Pensões da Império Bonança	11,14 anos
Fundo de Pensões da Ex-Império	14,05 anos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o número de beneficiários era o seguinte:

	2021	2020
Ativos	860	898
Reformados e pré-reformados	1.779	1.875
Rendeiros	339	390
	2.978	3.163

O movimento nos fundos de pensões e nas provisões matemáticas durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

Saldos em 31 de dezembro de 2019	174.008.589
Correções	2.528.264
Contribuições	2.820.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.750.073)
Pensões pagas	(17.468.233)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(617.865)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	4.752.912
Saldos em 31 de dezembro de 2020	163.273.594

Contribuições	190.000
Varição nas provisões matemáticas	(2.487.062)
Pensões pagas	(15.514.447)
(Pagamentos)/ Recebimentos relativos a outros benefícios	(535.885)
Rendimentos líquidos dos fundos de pensões	2.835.557
Saldos em 31 de dezembro de 2021	147.761.757

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os Fundos de Pensões da Fidelidade eram geridos pela CGD Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A..

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos do fundo de pensões apresentavam a seguinte composição de acordo com as respectivas fontes de valorização:

(valores em euros)

	2021			2020		
	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira	Preço de mercado	Outros	Valor da carteira
Instrumentos de capital	738.658	-	738.658	524.516	-	524.516
Instrumentos de dívida						
De dívida pública	6.865.923	8.383.105	15.249.028	7.093.082	9.277.158	16.370.240
De outros emissores	30.572.942	29.151.059	59.724.001	37.880.734	33.809.327	71.690.061
	37.438.865	37.534.164	74.973.029	44.973.816	43.086.485	88.060.301
Imóveis	16.427.374	-	16.427.374	16.308.310	-	16.308.310
Fundos de investimento						
Ações europeias	2.562.868	-	2.562.868	2.014.812	-	2.014.812
Imóveis	2.990.365	-	2.990.365	4.032.444	-	4.032.444
Obrigações						
De outros emissores	5.012.063	-	5.012.063	5.783.333	-	5.783.333
Tesouraria	3.921.164	-	3.921.164	2.152.789	-	2.152.789
Outros	189.815	-	189.815	565.768	-	565.768
	14.676.275	-	14.676.275	14.549.146	-	14.549.146
Outros	6.794.897	-	6.794.897	7.192.735	-	7.192.735
	76.076.069	37.534.164	113.610.233	83.548.523	43.086.485	126.635.008

Nestas datas, a carteira dos fundos de pensões continha os seguintes ativos emitidos ou geridos por entidades do Grupo CGD:

	2021	2020
Instrumentos de dívida	808.055	510.046
Fundos de investimento		
Imóveis	2.700.061	2.228.288
Obrigações		
De outros emissores	5.012.063	4.021.226
Outros	189.815	565.768
	7.901.939	6.815.282
	8.709.994	7.325.328

A variação no diferencial entre as responsabilidades por serviços passados da Companhia e as respetivas coberturas, bem como o correspondente impacto nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020, podem ser demonstrados da seguinte forma:

(valores em euros)

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Situação em 31 de dezembro de 2019	169.877.561	174.008.589	4.131.028
Impacto da alteração da idade de reforma	2.415.078	2.528.264	113.186
Custo do serviço corrente	170.582	-	(170.582)
Juro líquido de benefício definido	1.248.893	1.289.454	40.561
Gasto do exercício	1.419.475	1.289.454	(130.021)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	716.411	-	(716.411)
Outras variações em resultados	-	(617.865)	(617.865)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	2.135.886	671.589	(1.464.297)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	3.463.460	3.463.460
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	2.671.681	-	(2.671.681)
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	(426.174)	-	426.174
Variações com impacto em capitais próprios	2.245.507	3.463.460	1.217.953
Contribuições para o plano:			
efetuadas pela Companhia	-	2.819.999	2.819.999
Variação das provisões matemáticas	(2.750.075)	(2.750.075)	-

	Responsabilidades	Cobertura	Diferencial
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(17.468.232)	(17.468.232)	-
Situação em 31 de dezembro de 2020	156.455.725	163.273.594	6.817.869
Impacto da alteração da idade de reforma	-	-	-
Custo do serviço corrente	179.523	-	(179.523)
Juro líquido de benefício definido	870.541	923.073	52.532
Gasto do exercício	1.050.063	923.073	(126.990)
Acréscimos de responsabilidades por pré-reformas	25.116	-	(25.116)
Outras variações em resultados	-	(563.977)	(563.977)
Variações com impacto em resultados (Nota 31)	1.075.179	359.096	(716.083)
Ganhos e perdas atuariais			
retorno dos ativos do plano, não incluído no rendimento dos juros	-	1.940.576	1.940.576
resultantes de alterações nos pressupostos financeiros	(4.636.614)	-	4.636.614
resultantes de diferenças entre os pressupostos e os valores realizados	746.734	-	(746.734)
Variações com impacto em capitais próprios	(3.889.880)	1.940.576	5.830.456
Contribuições para o plano			
efetuadas pela Companhia	-	190.000	190.000
Varição das provisões matemáticas	(2.487.062)	(2.487.062)	-
Pagamentos efetuados pelo plano:			
pensões pagas	(15.514.447)	(15.514.447)	-
Situação em 31 de dezembro de 2021	135.639.515	147.761.757	12.122.242

Assistência médica

A Companhia comparticipa os custos com os seguros de saúde atribuídos aos seus empregados na situação de reforma ou pré-reforma. Adicionalmente, a anterior Império Bonança assumiu o compromisso de conceder benefícios com assistência médica aos Reformados e Pré-reformados que transitaram a essa situação entre junho de 1998 e julho de 2005, suportando a quase totalidade dos respetivos encargos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estas responsabilidades ascendem a 25.903.684 Euros e a 27.006.755 Euros, respetivamente, encontrando-se cobertas por provisões (Nota 24). Os desvios atuariais apurados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 referentes a este benefício foram de (460.118) Euros e 3.938.799 Euros, respetivamente.

As responsabilidades por serviços passados com assistência médica foram determinadas com base em estudos atuariais efetuados pelo departamento de atuariado vida da Fidelidade, utilizando pressupostos atuariais idênticos aos acima apresentados para as responsabilidades com pensões.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2021, a sensibilidade das responsabilidades de benefício definido assumidas pela Companhia, face a variações dos pressupostos significativos, excluindo as responsabilidades cobertas por rendas vitalícias, corresponde a:

Cenários	2021	A	B	C
Pressupostos Financeiros				
Taxa de Desconto	1,25%	0,75%	1,75%	1,25%
Taxa de Crescimento Salarial	2,40%	2,40%	2,40%	2,40%
Taxa de Crescimento Salarial Pré-Reformados	1,25%	1,25%	1,25%	1,25%
Taxa de Crescimento de Pensões	0,75%	0,75%	0,75%	0,75%
Pressupostos Demográficos				
Tábua de Mortalidade				
> Mulheres	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)	TV 88/90 (-2)
> Homens	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 73/77 (-2)	TV 88/90 (-2)
Idade de Reforma	0	0	0	0

Responsabilidades em 31 de dezembro de 2021

Cenários		2021	A	B	C
Reformados	Velhice	43.088.670	44.745.468	41.539.614	46.978.355
	Antecipação	12.430.031	12.928.553	11.962.695	13.498.750
	Invalidez	7.813.041	8.341.273	7.335.370	8.223.115
Pensionistas	Viuvez	4.012.122	4.182.257	3.854.545	4.044.745
	Orfandade	145.416	159.116	133.408	146.570
Pré-Reformados	Pensão até INR	16.399.386	16.595.667	16.207.717	16.448.947
	Encargos até INR	4.325.492	4.377.736	4.274.482	4.338.688
	Pensão após INR				
	> Plano CCT	942.243	1.010.035	880.690	1.015.432
	> Plano Complementar	234.486	251.635	218.938	252.010
Ativos	Plano CCT	3.920.141	4.385.040	3.514.894	4.117.944
	Plano Complementar	8.176.963	8.921.325	7.570.315	8.474.350
Totais		101.487.991	105.898.105	97.492.668	107.538.906

A preparação da informação incluída no quadro acima teve por base o método de cálculo utilizado para a avaliação de responsabilidades utilizada para efeitos de contabilização, não incluindo as provisões matemáticas no valor de 34.151.524 Euros.

33. RENDIMENTOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Rendimentos" apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	66.615	-	66.615
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.488.691	1.585.600	-	3.074.291
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	34.577.457	-	-	34.577.457
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	113.300	-	-	113.300
Depósitos à ordem	20	-	-	20
	36.179.468	1.652.215	-	37.831.683
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	6.761.757	-	6.761.757
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.959.755	44.054.942	-	48.014.697
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	96.436.199	-	-	96.436.199
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	8.921.957	-	-	8.921.957
Depósitos à ordem	1.469	-	-	1.469
	109.319.380	50.816.699	-	160.136.079
	145.498.848	52.468.914	-	197.967.762

	2021			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.106.895	5.106.895
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.647.810	-	2.647.810
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.235.189	37.367.910	-	39.603.099
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	17.685.921	-	-	17.685.921
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	374.997	-	-	374.997
	20.296.107	40.015.720	5.106.895	65.418.722
Não afetos:				
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	2.677.178	2.677.178
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.477.849	-	1.477.849
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	148.950	-	-	148.950
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	210.307	-	-	210.307
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	65.287	-	-	65.287
Depósitos à ordem	80.634	-	-	80.634
	505.178	1.477.849	2.677.178	4.660.205
	166.300.133	93.962.483	7.784.073	268.046.690

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo vida				
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.400.582	1.055.696	-	4.456.278
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	36.943.582	720.772	-	37.664.354
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.336.958	-	-	1.336.958
Depósitos à ordem	(37.702)	-	-	(37.702)
	41.643.420	1.776.468	-	43.419.888
Contratos de investimento				
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento				
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(7.444.051)	27.948.933	-	20.504.882
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	113.631.216	2.434.237	-	116.065.453
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.617.948	-	-	9.617.948
Depósitos à ordem	46.952	-	-	46.952
	115.852.065	30.383.170	-	146.235.235
	157.495.485	32.159.638	-	189.655.123

	2020			Total
	Juros	Dividendos	Rendas	
Ramo não vida:				
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida				
Terrenos e edifícios	-	-	5.442.827	5.442.827
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.623.652	17.407.980	-	20.031.632
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	15.238.836	2.258.967	-	17.497.803
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	16.148	-	-	16.148
	17.878.636	19.666.947	5.442.827	42.988.410
Não afetos:				
Investimentos não afetos				
Terrenos e edifícios	-	-	3.038.912	3.038.912
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	1.176.607	-	1.176.607
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(545.158)	132.784	-	(412.374)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	2.649	-	-	2.649
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	57.823	-	-	57.823
Depósitos à ordem	244.958	-	-	244.958
	(239.728)	1.309.391	3.038.912	4.108.575
	175.134.393	53.135.976	8.481.739	236.752.108

Nos exercícios de 2021 e 2020, o rendimento obtido pela sublocação de ativos de direito de uso foi respetivamente 1.349.491 Euros e 1.356.836 Euros.

34. GASTOS FINANCEIROS

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Gastos financeiros" apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021				2020			
	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total	Conta técnica vida	Conta técnica não vida	Conta não técnica	Total
Gastos de investimentos (Nota 30)								
Custos imputados	19.751.038	13.270.282	30.584.943	63.606.263	16.365.923	7.103.681	10.353.388	33.822.992
Outros gastos de investimentos	1.687.729	168.028	1.204.141	3.059.898	996.053	190.079	486.472	1.672.604
	21.438.767	13.438.310	31.789.084	66.666.161	17.361.976	7.293.760	10.839.860	35.495.596

35. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	3.962.882	(1.669.434)	2.293.448
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	17.123	-	17.123
	3.980.005	(1.669.434)	2.310.571
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	18.070.743	(8.572.210)	9.498.533
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	133.983	(123.588)	10.395
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	613	(17.916.511)	(17.915.898)
	18.205.339	(26.612.309)	(8.406.970)
	22.185.344	(28.281.743)	(6.096.399)

	Ganhos	2021 Perdas	Líquido
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.919.684	(2.895.394)	(975.710)
	1.919.684	(2.895.394)	(975.710)
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Investimentos em subsidiárias, associadas e emp. conjuntos	209	-	209
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	1.010	-	1.010
	1.219	-	1.219
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	24.106.248	(31.177.137)	(7.070.889)

	Ganhos	2020 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	4.252.172	(704.763)	3.547.409
	4.252.172	(704.763)	3.547.409
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	28.497.826	(14.397.419)	14.100.407
Passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	353.663	(23.453.468)	(23.099.805)
	28.851.489	(37.850.887)	(8.999.398)
	33.103.661	(38.555.650)	(5.451.989)
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.615.985	(1.902.153)	4.713.832
	6.615.985	(1.902.153)	4.713.832
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	11.612	(471.186)	(459.574)
	11.612	(471.186)	(459.574)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	39.731.258	(40.928.989)	(1.197.731)

36. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Ganhos	2021 Perdas	Líquido
Ramo vida			
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	10.678.741	(41.814.328)	(31.135.587)
	10.678.741	(41.814.328)	(31.135.587)
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	226.020.959	(396.427.110)	(170.406.151)
	226.020.959	(396.427.110)	(170.406.151)
	236.699.700	(438.241.438)	(201.541.738)
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	87.721.818	(113.218.180)	(25.496.362)
	87.721.818	(113.218.180)	(25.496.362)

	2021		Líquido
	Ganhos	Perdas	
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	97.447.966	(105.642.515)	(8.194.549)
	97.447.966	(105.642.515)	(8.194.549)
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	421.869.484	(657.102.133)	(235.232.649)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(43.225.872)	194.473.734	151.247.862
	378.643.612	(462.628.399)	(83.984.787)

	Ganhos	2020 Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
	169.198.991	(146.433.632)	22.765.359
Contratos de investimento			
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	1.036.804.573	(873.286.525)	163.518.048
	1.206.003.564	(1.019.720.157)	186.283.407
Ramo não vida:			
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida			
Ativos e passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
	262.415.517	(255.886.841)	6.528.676
Não afetos:			
Investimentos não afetos			
Ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
	91.228.139	(82.762.055)	8.466.084
Ganhos líquidos ao justo valor através de ganhos e perdas	1.559.647.220	(1.358.369.053)	201.278.167
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição	(82.008.663)	74.420.372	(7.588.291)
	1.477.638.557	(1.283.948.681)	193.689.876

37. DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Ramo vida		
Investimentos afetos às provisões técnicas do ramo vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	4.529.735	(6.189.675)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	28.142.421	(21.673.215)
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	501.168	3.579.882
Depósitos à ordem	(174.696)	(21.464)
Outros	38	255
	32.998.666	(24.304.217)
Contratos de investimento		
Investimentos relativos a contratos considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	27.913.049	(36.918.586)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	146.409.621	(132.598.840)
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.666.541	-
Depósitos à ordem	3.012.871	(6.050.753)
Outros	388.981	6.859
	179.391.063	(175.561.320)
	212.389.729	(199.865.537)

	2021	2020
Ramo não vida:		
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não-vida		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	17.574.561	(19.191.667)
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	17.644.921	(12.740.902)
Ativos valorizados ao custo amortizado	1.374.544	(988.568)
Depósitos à ordem	62.595	(2.111.459)
Outros	295	4.702
	36.656.916	(35.027.894)
Não afetos:		
Investimentos não afetos		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	161.089	867.514
Ativos valorizados ao custo amortizado	88.675	1.396.279
Depósitos à ordem	2.990.443	(10.646.566)
Outros	-	7
	3.240.207	(8.382.766)
	252.286.852	(243.276.197)

38. GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

Ganhos e perdas realizados	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.500.791	(229.304)	1.271.487	557.018	(8.897)	548.121
	1.500.791	(229.304)	1.271.487	557.018	(8.897)	548.121
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	1.264.646	(47.646)	1.217.000
Terrenos e edifícios de rendimento	3.234	(17.234)	(14.000)	1.125.992	-	1.125.992
	3.234	(17.234)	(14.000)	2.390.638	(47.646)	2.342.992
	1.504.026	(246.539)	1.257.487	2.947.656	(56.543)	2.891.113

(valores em euros)

Ganhos e perdas não realizados	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	4.881.325	(3.968.707)	912.618	884.119	(1.427.219)	(543.100)
	4.881.325	(3.968.707)	912.618	884.119	(1.427.219)	(543.100)
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de rendimento	1.711.069	(947.514)	763.555	263.156	(209.691)	53.465
	1.711.069	(947.514)	763.555	263.156	(209.691)	53.465
	6.592.394	(4.916.222)	1.676.173	1.147.275	(1.636.910)	(489.635)

(valores em euros)

Total	2021			2020		
	Ganhos	Perdas	Líquido	Ganhos	Perdas	Líquido
Investimentos afetos às provisões técnicas dos ramos não vida						
Terrenos e edifícios de rendimento	6.382.116	(4.198.012)	2.184.105	1.441.137	(1.436.116)	5.021
	6.382.116	(4.198.012)	2.184.105	1.441.137	(1.436.116)	5.021
Investimentos não afetos						
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	1.264.646	(47.646)	1.217.000
Terrenos e edifícios de rendimento	1.714.303	(964.749)	749.555	1.389.148	(209.691)	1.179.457
	1.714.303	(964.749)	749.555	2.653.794	(257.337)	2.396.457
	8.096.420	(5.162.760)	2.933.659	4.094.931	(1.693.453)	2.401.478

39. PERDAS DE IMPARIDADE (LÍQUIDAS DE REVERSÃO)

O movimento nas perdas por imparidade durante os exercícios de 2021 e 2020 foi o seguinte:

(valores em euros)

	2021					Saldos finais
	Saldos iniciais	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	19.672.139	21.416.913	(5.193.679)	(333)	-	35.895.040
Imparidade de investimentos em associadas (Nota 4)	-	66.821	-	-	-	66.821
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas						
Instrumentos de dívida						
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	34.538.815	8.137.482	(16.092.855)	-	-	26.583.442
Estágio 3 (Nota 7)	49.979.822	7.960.016	-	-	-	57.939.838
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)						
Instrumentos de dívida	1.487.195	-	(1.487.194)	-	-	2
Outros instrumentos	1.378	3.859	-	-	380.515	385.752
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	3.200.231	1.237.619	-	(162.320)	-	4.275.530
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	16.284.062	-	(5.127.509)	(1.699)	-	11.154.855
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	18.352.207	1.184.991	-	(116.144)	-	19.421.053
	143.515.849	34.880.192	(22.773.728)	(280.497)	380.515	155.722.332

	2020						Saldos finais
	Saldos iniciais	Implementação IFRS 9	Reforços	Reposições e anulações	Utilizações	Outros	
Imparidade de investimentos em filiais (Nota 4)	39.243.726	-	8.963.191	(28.534.778)	-	-	19.672.139
Imparidade de ativos disponíveis para venda (Nota 7)							
Instrumentos de dívida	49.979.822	(49.979.822)	-	-	-	-	-
Instrumentos de capital	150.956.407	(150.956.407)	-	-	-	-	-
Outros instrumentos	27.606.647	(27.606.647)	-	-	-	-	-
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas							
Instrumentos de dívida							
Estágios 1 e 2 (Nota 26)	-	39.923.272	24.392.768	(29.777.225)	-	-	34.538.815
Estágio 3 (Nota 7)	-	49.979.822	-	-	-	-	49.979.822
Imparidade de empréstimos e contas a receber (Nota 8)	377.286	(377.286)	-				
Perdas de crédito esperadas de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado (Nota 8)							
Instrumentos de dívida	-	1.651.335	618.971	(783.111)	-	-	1.487.195
Outros instrumentos	-	377.286	4.607	-	(380.515)	-	1.378
Imparidade de imóveis de serviço próprio (Nota 9)	5.599.843	-	56.022	(2.263.289)	(192.345)	-	3.200.231
Ajustamentos de recibos por cobrar (Nota 15)	6.754.692	-	9.528.197	-	-	1.173	16.284.062
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa (Nota 15)	17.168.510	-	1.185.057	-	(1.360)	-	18.352.207
	297.686.933	(136.988.447)	44.748.813	(61.358.403)	(574.220)	1.173	143.515.849

Nos exercícios de 2021 e 2020, a rubrica "Perdas de imparidade (líquidas de reversão)" inclui utilizações de 1.362.168 Euros e de 12.886.200 Euros de "Outras provisões" (Nota 24), respetivamente.

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição por rating e estágio de perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço foi a seguinte:

(valores em euros)

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	2.523.456	-	-	2.523.456
AA- até AA+	75.004.448	-	-	75.004.448
A- até A+	1.896.547.569	-	-	1.896.547.569
BBB- até BBB+	4.925.223.635	5.562.633	-	4.930.786.268
BB- até BB+	901.975.516	13.218.735	-	915.194.251
B- até B+	45.374.282	22.215.215	-	67.589.497
CCC- até CCC+	26.896.824	-	-	26.896.824
Sem rating	41.167.061	-	63.300.060	104.467.121
	7.914.712.791	40.996.583	63.300.060	8.019.009.434
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	822.265.288	-	-	822.265.288
	822.265.288	-	-	822.265.288

	2020			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AAA	5.725.342	-	-	5.725.342
AA- até AA+	76.378.586	-	-	76.378.586
A- até A+	1.938.463.992	-	-	1.938.463.992
BBB- até BBB+	4.941.674.693	2.397.796	-	4.944.072.489
BB- até BB+	659.019.048	11.091.553	-	670.110.601
B- até B+	41.020.604	20.837.598	-	61.858.202
CCC- até CCC+	1.237.656	9.634.602	-	10.872.258
Sem rating	608.390.290	-	49.979.822	658.370.112
	8.271.910.211	43.961.549	49.979.822	8.365.851.582
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base no valor bruto de balanço durante os exercícios de 2021 e 2020 foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	8.271.910.211	43.961.549	49.979.822	8.365.851.582
Novos ativos originados ou comprados	1.868.015.639	4.887.586	-	1.872.903.225
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(2.237.013.649)	(7.532.286)	(2.879.247)	(2.247.425.182)
Juros acumulados capitalizados	(44.826.114)	5.625	(207.254)	(45.027.743)
Alteração do Justo valor	(108.282.176)	3.659.130	4.304.716	(100.318.330)
Despesa / (receita) cambial líquida	167.784.646	2.773.816	2.467.421	173.025.883
Movimento entre 12mECL e LTECL	(2.875.765)	(6.758.837)	9.634.602	-
Valor de Balanço a 31/12/2021	7.914.712.792	40.996.583	63.300.060	8.019.009.435
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.056.193.920	-	-	1.056.193.920
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(222.976.694)	-	-	(222.976.694)
Juros acumulados capitalizados	(10.951.938)	-	-	(10.951.938)
Valor de Balanço a 31/12/2021	822.265.288	-	-	822.265.288

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a decomposição por rating e estágio de perdas de crédito esperadas com base na perda de crédito esperada foi a seguinte:

(valores em euros)

	2021			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	13.605	-	-	13.605
A- até A+	805.687	-	-	805.687
BBB- até BBB+	3.048.391	29.961	-	3.078.352
BB- até BB+	4.362.506	101.381	-	4.463.887
B- até B+	800.590	724.280	-	1.524.870
CCC- até CCC+	6.491.776	-	-	6.491.776
Sem rating	10.205.265	-	57.939.838	68.145.103
	25.727.820	855.622	57.939.838	84.523.280

	2020			
	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
AA- até AA+	16.547	-	-	16.547
A- até A+	879.429	-	-	879.429
BBB- até BBB+	5.596.179	17.511	-	5.613.690
BB- até BB+	2.265.162	294.172	-	2.559.334
B- até B+	750.661	1.298.776	-	2.049.437
CCC- até CCC+	94.505	1.711.444	-	1.805.949
Sem rating	21.614.429	-	49.979.822	71.594.251
	31.216.912	3.321.903	49.979.822	84.518.637
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
BBB- até BBB+	1.487.195	-	-	1.487.195
	1.487.195	-	-	1.487.195

O movimento ocorrido nas perdas de crédito esperadas com base na perda de crédito esperada nos exercícios de 2021 e 2020 foi a seguinte:

(valores em euros)

	Perdas de crédito esperadas a 12 meses	Perdas de crédito esperadas lifetime	Incumprimento	Total
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas				
Valor de Balanço a 31/12/2020	31.216.912	3.321.903	49.979.822	84.518.637
Novos ativos originados ou comprados	5.838.226	1.200	-	5.839.426
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(3.445.920)	(1.249)	-	(3.447.169)
Remensuração da perda de crédito esperada	(7.879.082)	(757.103)	6.248.572	(2.387.613)
Movimento entre 12mECL e LTECL	(2.315)	(1.709.129)	1.711.444	-
Valor de ECL a 31/12/2021	25.727.821	855.622	57.939.838	84.523.281
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado				
Valor de Balanço a 31/12/2020	1.487.195	-	-	1.487.195
Ativos desreconhecidos ou vencidos	(201.903)	-	-	(201.903)
Remensuração da perda de crédito esperada	(1.285.292)	-	-	(1.285.292)
Valor de ECL a 31/12/2021	-	-	-	-

40. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	Rendimentos	2021 Gastos	Líquido	Rendimentos	2020 Gastos	Líquido
Relativos ao ramo vida						
Comissões de gestão de co-seguro	12.723	(5.836)	6.887	12.797	(38.210)	(25.413)
Comissões de gestão de fundos de pensões	-	-	-	214.702	-	214.702
Outros	239.314	(190.283)	49.030	6	(1.073.599)	(1.073.593)
	252.037	(196.120)	55.917	227.505	(1.111.809)	(884.304)
Relativos ao ramo não vida						
Comissões de gestão de co-seguro	368.400	(67.097)	301.303	191.208	(13.854)	177.354
Outros	11.912.528	(470.524)	11.442.004	2.255.790	(10.119.760)	(7.863.970)
	12.280.928	(537.621)	11.743.307	2.446.997	(10.133.614)	(7.686.617)
	12.532.965	(733.741)	11.799.224	2.674.502	(11.245.423)	(8.570.921)

41. OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Nos exercícios de 2021 e 2020, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021	2020
Rendimentos e ganhos não correntes		
Restituição de impostos	31.935	12.368
Outros	855.514	85.719
	887.449	98.087
Rendimentos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	53.317	279.235
Diferenças de câmbio favoráveis	20.560.002	17.815.781
Descontos de pronto pagamento	-	1.007
Outros	295.290	198.878
	20.908.610	18.294.901
Outros Rendimentos não técnicos		
Regularização de saldos	568.651	80.175
Prestação de serviços	2.099.426	397.385
Ganhos em outros ativos tangíveis	50.079	373.736
Outros	530.240	287.536
	3.248.396	1.138.832

	2021	2020
Gastos e perdas não correntes		
Donativos	(1.173.428)	(1.871.177)
Mecenato	(95.256)	21.464
Ofertas a clientes	(95.418)	(101.379)
Multas e penalidades	(21.531)	(43.875)
Quotizações diversas	(97.571)	(58.827)
Insuficiência estimativa impostos	-	(58.059)
Correções a exercícios anteriores	(237.129)	(4.053)
Dívidas incobráveis	(844.876)	(227.339)
Regularização de saldos	(103.776)	(149.779)
Outros	(396.742)	(1.319.531)
	(3.065.727)	(3.812.555)

	2021	2020
Gastos e perdas financeiras		
Juros suportados	(211.340)	(228.261)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(21.766.229)	(22.116.519)
Serviços bancários	(253.132)	(256.795)
Outros	(489.374)	(1.022.675)
	(22.720.075)	(23.624.250)
Perdas em outros ativos		
Perdas em outros ativos tangíveis	(65.143)	(205.961)
	(65.143)	(205.961)
	(806.490)	(8.110.947)

A rubrica “Prestações de serviços” no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 diz respeito, essencialmente, à alienação do projeto “Fixo” à Fidelidade – Serviços de Assistência, S.A. no valor de 1.367.571 Euros.

42. RELATO POR SEGMENTOS

A Companhia apresenta segmentos operacionais baseados na informação de gestão produzida internamente. Os resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais para efeitos de imputação de recursos ao segmento e avaliação de desempenho.

Os resultados podem ser segmentados por atividades sendo que existe informação financeira distinta.

Um segmento operacional é uma componente identificável que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, dentro de um ambiente económico específico, dos quais pode obter receitas e incorrer em despesas e, que estejam sujeitos a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis de outros.

A Companhia considera como segmento principal o segmento segurador, explorando seguros Vida e Não-Vida.

Os seguros Vida incluem os seguintes ramos:

- “Risco”, que compreende contratos através dos quais o segurador se compromete a pagar o capital seguro em caso de morte da pessoa segura (seguro em caso de morte) ou sobrevivência da pessoa segura (seguro em caso de vida);
- “Capitalização com participação nos resultados”, que compreende contratos através dos quais um segurador do ramo Vida se compromete a pagar um determinado capital no final dos contratos e, o direito do tomador do seguro, segurado ou beneficiário de receber parte dos resultados gerados pelo contrato;

- “Contratos de investimento”, que compreende instrumentos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento.

Os seguros Não Vida incluem os seguintes ramos:

- “Acidentes de Trabalho”, que tem como finalidade assegurar os trabalhadores em caso de danos decorrentes no local e no tempo de trabalho ou a caminho de ou para o trabalho, do qual resulte lesão corporal, perturbação funcional ou doença que provoque redução na capacidade de trabalho ou de ganho ou a morte;
- “Automóvel”, que cobre os riscos a que estão expostos os veículos terrestres a motor (automóveis, motociclos, etc.), incluindo a responsabilidade civil decorrente da respetiva circulação, bem como coberturas facultativas, tais como danos próprios, assistência em viagem e proteção jurídica;
- “Doença”, que cobre os riscos relacionados com a prestação de cuidados de saúde nas modalidades prestações convencionadas, prestações indemnizatórias e combinações dos dois tipos de prestações;
- “Patrimoniais”, que cobre os riscos relacionados com perdas de bens patrimoniais causadas por “Incêndio e outros danos” que danifiquem o património, “Crédito e Caução”, relacionados com danos sofridos em caso de incumprimento de obrigações asseguradas por garantia pessoal e “Perdas pecuniárias diversas por outros riscos patrimoniais”;
- “Responsabilidade Civil”, que cobre o risco de o segurado ter que vir a indemnizar terceiros por danos que resultem em lesões corporais ou materiais pelos quais seja responsável., incluindo os seguros “Responsabilidade Civil-Geral”, “Responsabilidade Civil-Familiar”, “Responsabilidade Civil-Animais”, “Responsabilidade Civil-Exploração”, “Responsabilidade Civil-Profissional” e “Responsabilidade Civil-Produtos”;

- “Mercadorias Transportadas”, que cobre riscos relacionados com o transporte de mercadorias ou outros bens por via terrestre, marítima e aérea;
- “Diversos”, que abrange os danos sofridos por “Acidentes pessoais”, “Proteção jurídica – outras”, “Assistência – outras” e seguros diversos não referidos anteriormente.

A distribuição dos resultados por linhas de negócio nos exercícios de 2021 e 2020 é a seguinte:

(valores em euros)

2021	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	248.581.737	475.531.194	7.652.228	185.283.424	66.976.496
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos					
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(220.670.382)	(307.457.650)	(7.773.945)	(106.403.144)	(30.529.146)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(237.599)	(6.689.980)	(9.356.429)	(1.137.544)	(1.030.754)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	-	(146.202)	11.229
Custos e gastos de exploração líquidos	(55.164.268)	(145.529.905)	(20.666.831)	(70.399.313)	(30.273.076)
Rendimentos	36.948.834	13.597.234	3.048.311	6.388.057	5.436.286
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	14.901.967	(7.319.919)	(3.033.556)	(3.236.197)	(2.381.658)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(1.255.839)	352.199	1.141.688	346.761	(880.822)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	42.121.647	-	-	-	-

2021	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Outros rendimentos/gastos	123.813	10.066.107	43.166	1.523.191	(12.970)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)					
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-
	65.349.911	32.549.281	(28.945.368)	12.219.033	7.315.585
Ativos					
Total de ativos	1.093.495.911	693.608.058	271.746.409	523.400.084	332.116.148
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	364.905.453	187.825.041	37.221.314	77.815.935	49.687.000
Passivos					
Total de passivos	1.123.593.849	638.743.385	268.508.584	413.130.765	277.442.304

2021	Ramos Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	181.831.997	40.328.340	-	-	1.206.185.417
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	1.076.679	-	1.076.679
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(101.907.240)	(247.614.914)	-	-	(1.022.356.420)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	542.195	11.231.634	-	-	(6.678.478)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(2.625.038)	180.172.935	-	-	177.412.923
Custos e gastos de exploração líquidos	(38.004.316)	(8.568.646)	(61.903.159)	-	(430.509.514)
Rendimentos	7.526.747	30.304.936	160.136.079	4.660.204	268.046.690
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(2.414.544)	3.102.056	(17.374.685)	(35.992.651)	(53.749.188)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(4.233.642)	1.423.813	(12.924.025)	(689.073)	(16.718.940)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	4.531.506	1.071.879	93.242.103	10.280.728	151.247.862
Outros rendimentos/gastos	(9.749)	33.803	31.863	(806.490)	10.992.734
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)					
classificados como detidos para venda	-	-	-	3.890.250	3.890.250
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	(76.557.104)	(76.557.104)
	45.237.915	11.485.835	162.284.855	(95.214.136)	212.282.911

(continuação)

(valores em euros)

2021	Risco	Ramos Vida Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Outros
Ativos					
Total de ativos	537.955.314	1.897.216.207	10.465.713.320	886.806.819	16.702.058.270
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	50.500.914	-	1.458.794.705	506.251.428	2.733.001.790
Passivos					
Total de passivos	412.842.218	1.678.381.270	8.254.012.287	823.321.319	13.889.975.980
Total segmentos					2.599.799.379
Capital social, reservas, resultados transitados e interesses não controlados					2.599.799.379

2020	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	240.219.426	477.472.827	8.438.775	170.766.088	59.562.601
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(195.291.160)	(298.006.799)	(5.902.320)	(95.767.509)	(31.842.242)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	366.043	482.906	4.221.078	(1.429.078)	(2.630.946)
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	-	-	-	(397.834)	(1.108)
Custos e gastos de exploração líquidos	(53.021.045)	(137.860.771)	3.293.794	(65.236.833)	(27.630.558)
Rendimentos	18.887.241	12.296.151	2.474.065	5.320.875	4.010.077
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	(5.229.837)	(12.861.215)	(4.126.467)	(5.186.197)	(3.670.409)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(3.158.118)	(1.453.609)	(2.265.726)	143.720	825.977
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	12.306.407	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	135.095	(10.066.107)	152.234	2.252.669	(160.506)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)					
classificados como detidos para venda	-	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-
	15.214.052	30.003.383	6.285.433	10.465.901	(1.537.115)

(valores em euros)

2020	Ramos Não vida				
	Acidentes trabalho	Automóvel	Doença	Patrimoniais	Outros
Ativos					
Total de ativos	1.082.511.827	686.653.685	242.467.208	435.109.774	273.653.956
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	351.733.571	216.144.817	36.943.097	86.937.082	51.537.204
Passivos					
Total de passivos	1.065.416.674	592.664.102	238.062.889	334.934.047	222.612.199

2020	Ramos Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Outros
Ganhos e Perdas					
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	177.126.004	52.128.755	-	-	1.185.714.475
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos					
como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	931.133	-	931.133
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(81.180.178)	(239.502.363)	-	-	(947.492.570)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	109.882	159.833	-	-	1.279.719
Provisão matemática do ramo vida e participação nos resultados, líquidas de resseguro	(4.593.821)	166.075.711	-	-	161.082.949
Custos e gastos de exploração líquidos	(34.362.951)	(12.512.635)	(47.524.103)	-	(374.855.100)
Rendimentos	6.493.701	36.926.186	146.235.236	4.108.575	236.752.107
Gastos financeiros e ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	3.650.676	(5.226.802)	(34.819.970)	(8.819.659)	(76.289.879)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	1.106.403	(1.174.322)	30.620.628	14.850.837	39.495.790
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	(4.973.058)	205.576	(15.819.535)	692.319	(7.588.291)
Outros rendimentos/gastos	189.289	(1.073.593)	-	(8.110.949)	(16.681.868)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)					
classificados como detidos para venda	-	-	-	(7.794)	(7.794)
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	(51.506.454)	(51.506.454)
	63.565.947	(3.993.654)	79.623.390	(48.793.125)	150.834.217

(continuação)

(valores em euros)

2020	Ramos Vida				
	Risco	Capitalização com participação nos resultados	Passivos financeiros	Não afetos	Outros
Ativos					
Total de ativos	522.500.487	2.054.139.299	10.335.113.883	663.981.977	16.296.132.097
Dos quais:					
Investimentos associadas e empreendimentos conjuntos	56.432.561	-	1.573.921.715	485.928.818	2.859.578.864
Passivos					
Total de passivos	400.725.074	1.869.455.139	8.485.617.781	144.910.364	13.354.398.280
Total segmentos					2.790.899.600

A coluna "Outros" inclui os segmentos operacionais "Mercadorias Transportadas", "Responsabilidade Civil" e "Diversos" uma vez que não respeitam os patamares quantitativos, definidos na IFRS 8, para produzir um segmento relatável.

O total de ativos e passivos têm um desdobramento diferente, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por segmentos originar um desdobramento de saldos diferentes.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os prémios adquiridos líquidos de resseguro apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2021	2020
Prémios adquiridos líquidos de resseguro		
Portugal	1.143.104.533	1.118.119.073
Resto da União Europeia	55.424.228	54.697.386
África	7.656.656	8.140.998
Ásia	-	4.757.018
Total	1.206.185.417	1.185.714.475

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são alocados com base na localização de cada empresa.

Nos exercícios de 2021 e 2020, os ativos não correntes apresentam a seguinte composição por região:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativos não correntes		
Portugal	179.752.028	174.955.951
Resto da Europa	4.161.684	4.913.716
África	750.702	427.804
Ásia	2.282	3.159
Total	184.666.697	180.300.631

Os ativos não correntes incluem as rubricas "Terrenos e edifícios", "Outros ativos tangíveis" e "Outros ativos intangíveis".

43. ENTIDADES RELACIONADAS

São consideradas entidades relacionadas da Companhia, as empresas filiais, associadas e empreendimentos conjuntos do Grupo Fosun, a Caixa Geral de Depósitos, S.A. e os respetivos órgãos de gestão.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as demonstrações financeiras da Companhia incluem os seguintes saldos e transações com entidades relacionadas, excluindo os órgãos de gestão.

2021

(valores em euros)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde, S.A. (2)	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	321.143.261	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	75.922.290	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184	1.491.559.925
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	56.331.343	-	7.682.554
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	77.800.897	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	202.283	2.052.382	76.782	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	33.930	-	486.985
Provisões técnicas de resseguro cedido	19.527	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	11.830.916	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	4.493.098	-	54.485	-	49.070	-
Contas a receber por outras operações	72.825	-	3.618.802	191	58.382	2.782.882
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	537.403	(3.521.652)	57.152	-
Provisão para sinistros	-	5.356.258	1.460.846	(182.101.516)	867.412	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(5.821.435)	-	434.696
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.109	-	352.750
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	13.585.767	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	4.635.099	190.174	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	1.594	-	1.569.934	-	34.916	-
Acréscimos e diferimentos	22.894	-	-	33.384.923	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	1.715.662	403.749	3.351.332	1.224.669	-
Prémios de resseguro cedido	(48.543.510)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	(269.763)	345.809	66.705	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	6.443	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	18.152	(1.374.872)	291.994	(123.366)	(184.741)	35.456
Custos e gastos de exploração líquidos	4.991.713	34.558	40.972	(70.810.665)	(278.430)	490.521
Rendimentos	274.733	289.909	420.404	7.413.878	550.384	3.700.000

(continuação)

(valores em euros)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde. S.A. (2)	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)
Gastos financeiros	-	-	-	(4.391.215)	(35.543)	1.275
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	384.193	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(1.731.128)	-	32.433.209
Diferenças de câmbio	-	-	19.153	1.949.380	-	31.190
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	49.122	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	5.112	-	4.800	-
Outros rendimentos/gastos	(41.632)	87.018	(2.496.457)	(286.126)	(30.545)	-

	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (2)	Multicare - Seguros de Saúde. S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	100.000	-	2.717.053	-	113.205.508	14.315.928
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	113.495.085	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	103.391.942	3.301.606
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.650.861	321
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	458.334
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	2.179.162	2.858
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	(80.437)	220.010
Provisão para sinistros	39.440	-	-	-	(978.311)	1.353.017
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	96.345.647	734.646
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	1.290.706	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	12.990.017	401.408
Contas a pagar por outras operações	12.153	-	9.210	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	48.652	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	(4.385.421)	830.697
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(375.291.352)	(1.776.549)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	855	473.698
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	(2.701.115)	(233.435)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(19.609.479)	-	(2.412.415)	(801)	297.444.235	613.475
Custos e gastos de exploração líquidos	362.525	-	80.187	(15.213)	39.228.119	41.114
Rendimentos	155.800	27.678.609	69.820	-	583.829	-
Gastos financeiros	-	-	-	-	(1.199.284)	(1.136)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	36.295.534	-	3.137.686	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-	112.933
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	77.770.466	-	2.297.188	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	1.887	-
Outros rendimentos/gastos	18.591	-	21.486	(2.714)	(216.605)	29.483

	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)	FPE (Lux) Holding Sarl (2)	FID Loans 1 Ireland (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A. (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	246.166.042	97.738.720	17.889.052	-	350.000.000	1.317.119
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	32.649	-	3.116.666	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	100.458	-	-	-
Contas a receber por outras operações	2.210	157.579	-	1.372.217	-	31.974
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	147.010	-	-	-
Provisão para sinistros	12.762.845	-	316.427	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	275.463	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	-	-	2.033
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	429.275	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	(61.597)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(95.119.508)	-	(145.426)	-	-	31.385
Custos e gastos de exploração líquidos	(66.471)	-	(80.364)	-	-	291.422
Rendimentos	-	-	-	-	5.776.182	24.400
Gastos financeiros	(14.923)	403	-	1.020	-	2.600
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	(2.958.407)	-	12.053.317	-	-
Diferenças de câmbio	-	5.816	-	13.793	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(20.925.292)	-	-	-	435.095
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	4.944	-	-	-

	Fid Perú S.A. (2)	Fid Chile, SpA (2)	Fidelidade Macau Vida - Companhia de Seguros (2)	Tenax Capital Limited (2)	FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (2)	Clínica Fisiátrica das Antas, LDA (2)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	137.216.160	30.167.301	18.811.806	5.436.252	-	1.600.000
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	51.530.400	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	832.000	-	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	-	-
Rendimentos	-	-	-	-	-	-
Gastos financeiros	-	-	-	(3.261.223)	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	664.020	-
Diferenças de câmbio	-	279.304	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	4.356.669	-	-	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	(664.020)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-	-

	Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. (2)	Xingtao Assets Limited (5)	Peak Reinsurance Company (5)	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers Ag (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	20.195.741	-	52.348.857
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	47.070.607	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	31.538.105
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	267.852.150	-	-	-	73.277.502
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-	3.763.209
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	8.121.544	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	390.207	-	-	-
Contas a receber por outras operações	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	55.972	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	3.847.794	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	1.536.721	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	23.365	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	112.000	1.423.800	-
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	(12.571.815)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	(17.293)	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	7.847.211	-	(8.633)	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	2.443.515	-	(44.142)	-
Rendimentos	-	8.871.784	-	1.469	-	6.150.090
Gastos financeiros	-	-	(659)	(389.816)	(5.475.192)	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	15.044
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	753.196
Diferenças de câmbio	-	-	-	(195.858)	-	674.359
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	313.251	-	-	-	(120.802)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	(3)	30.573

	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	393.687.859
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	21.304.348	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	263.726.802
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	418.930.549
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	6.094.656
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	520.915
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	114.834.619
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	13.482.098
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	5.545.652
Contas a receber por outras operações	-	501.335	10.780.417
Passivo			
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	(2.640.514)
Provisão para sinistros	-	638.046	(160.229.564)
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(5.111.276)
Outros passivos financeiros	-	-	101.308.946
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	14.876.473
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	19.753.419
Contas a pagar por outras operações	35.854.084	2.004.216	39.509.472
Acréscimos e diferimentos	-	32.700	35.859.002
Ganhos e Perdas			
Prémios brutos emitidos	-	-	3.569.963
Prémios de resseguro cedido	-	-	(438.183.226)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	555.707
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	(2.945.400)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(13.615.183)	173.687.484
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(393.599)	(23.684.238)
Rendimentos	-	466.296	62.427.587
Gastos financeiros	-	(272.992)	(15.036.685)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	209	399.446
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	80.647.427
Diferenças de câmbio	-	-	2.777.137
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(273.467)	(16.052.491)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	79.403.634
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	11.799
Outros rendimentos/gastos	4.920	1.407.269	(1.469.798)

	Fidelidade Assistência - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Via Directa - Companhia de Seguros, S.A. (2)	Fidelidade Angola Companhia de Seguros, S.A. (2)	Caixa Geral de Depósitos, S.A. (5)	Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde. S.A. (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	214.946.841	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	75.922.290	41.000.000	13.203.495	-	6.260.184
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	43.568.987	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	110.465.986	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	232.039	-	159.632
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	28.931	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	16.578	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	6.717.210	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	5.141.767	75.358	3.303.991	-	-
Contas a receber por outras operações	107.011	203	4.656.411	82.179	74.763
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	314.881	789.852	110.952
Provisão para sinistros	-	5.138.732	1.875.080	(22.120.123)	935.120
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	28.115	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	7.234.604	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	7.767.416	-	-	-	40.703
Contas a pagar por outras operações	36.331	76	41.803	-	34.916
Acréscimos e diferimentos	-	-	-	31.529.478	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	1.657.158	656.236	4.283.840	1.318.300
Prémios de resseguro cedido	(45.573.405)	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	(30)	281.890	(1.406.332)	627
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	2.150	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	15.794	(2.130.645)	(590.543)	(228.857)	(699.594)
Custos e gastos de exploração líquidos	5.522.746	160.961	(126.831)	(59.226.706)	(356.326)
Rendimentos	274.269	289.541	340.637	5.898.266	520.751
Gastos financeiros	5.443	6.431	-	(3.660.996)	(19.946)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	(23.678)	(11.949.601)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(226.351)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	3.483	-	4.400
Outros rendimentos/gastos	39.307	145.030	(1.699.493)	(118.588)	10.880

	Fidelidade Property Europe, S.A. (2)	GEP - Gestão de Peritagens Automóveis, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Saudeinveste (2)	Cetra - Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A. (2)	Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1.524.604.925	100.000	-	2.717.053	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	988.049	-	165.707.096	-	67.964.398
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	662.642	-	-	-	32.176
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	4.917.847	3.367	-	50.909	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	66.703	-	5.935	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.657.053	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	504.156	-	-	-	29.731
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	15.153	1.243	-	-	23.320.000
Acréscimos e diferimentos	6.399	-	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	33.241	(18.476.307)	-	(2.177.394)	(1.629)
Custos e gastos de exploração líquidos	534.627	252.199	-	76.094	(43.334)
Rendimentos	-	288.745	-	65.060	-
Gastos financeiros	8.744	-	-	-	(18.565)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(10.942.111)	-	11.692.107	-	122.239
Diferenças de câmbio	(5.740)	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	-	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	(11.692.107)	-	(202.979)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	18.591	-	21.486	-

	Multicare - Seguros de Saúde, S.A. (2)	Companhia Portuguesa de Resseguros, S.A. (2)	Luz Saúde, S.A. (2)	Fidelidade - Property Internacional, S.A. (2)	Fidelidade Macau - Companhia de Seguros, S.A. (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	113.205.508	14.202.995	246.163.130	258.664.012	17.889.052
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	21.839	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	84.516.820	3.135.094	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	1.198.523	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	421.075	-	-	59.397
Contas a receber por outras operações	7.518.530	-	-	(229.027)	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	(2.811.135)	723.778	-	-	99.264
Provisão para sinistros	(753.888)	1.300.470	10.370.046	-	254.813
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	3.200.642	-
Outros passivos financeiros	77.685.628	571.939	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	3.391.332	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	25.170.342	357.038	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	(88.491)	180.411	39.226	-	-
Acréscimos e diferimentos	48.652	-	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	(4.881.207)	2.241.726	-	-	342.879
Prémios de resseguro cedido	(353.513.776)	(2.704.212)	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	5.971	140.697	-	-	(8.043)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	5.402.641	(108.388)	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	243.029.944	322.515	(82.166.551)	-	(122.392)
Custos e gastos de exploração líquidos	62.872.226	(29.743)	(226.481)	-	(68.449)
Rendimentos	582.842	-	-	-	-
Gastos financeiros	(1.160.953)	4.424	(38.260)	728	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	(6.216.033)	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	(1.861)	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	813.429	-	26.664.010	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	17.809	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	66.336	57.017	(173.396)	-	(10.030)

	FPE (Lux) Holding Sarl (2)	FID Loans 1 Ireland (2)	Fidelidade - Sociedade Gestora de Org. de Investimento Coletivo, S.A. (2)	FID PERÚ S.A. (2)	FID CHILE, SpA (2)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	350.000.000	882.024	137.216.160	9.290.111
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	698.062	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações	1.679.037	-	15.400	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	-
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	-	2.033	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	17.663	-	-
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	158.965	-	-
Rendimentos	-	-	24.379	-	-
Gastos financeiros	1.313	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(7.257.938)	-	-	-	-
Diferenças de câmbio	(106.942)	-	-	-	(26.161)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	381.183	-	(8.183.236)
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	-	-

	Fidelidade Macau Vida-Companhia de Seguros (2)	TENAX CAPITAL LIMITED (2)	FSG Saúde - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado (2)	Xingtao Assets Limited (5)	Peak Reinsurance Company (5)
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	-	-
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	18.811.806	5.436.252	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	50.866.380	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	-	269.577.450	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	-	-
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	2.533.612
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	19.602
Contas a receber por outras operações	-	59.642	-	-	-
Passivo					
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-
Provisão para sinistros	-	-	-	-	55.972
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	3.459.113
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	2.845.611
Contas a pagar por outras operações	-	59.642	-	-	-
Acréscimos e diferimentos	-	216.235	-	-	-
Ganhos e Perdas					
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	(11.875.389)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	90.020
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	-	-	-	4.220.091
Custos e gastos de exploração líquidos	-	-	-	-	2.029.249
Rendimentos	-	-	-	8.914.864	-
Gastos financeiros	-	(216.235)	-	-	(1.217)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(133.620)	-	-
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	-	(949.510)	-
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	133.620	-	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-
Outros rendimentos/gastos	(942.721)	-	-	-	-

	Hauck & Aufhäuser Privatbankiers AG (5)	Fosun Asset Management Limited (5)	Banco Comercial Português, S.A. (5)	Longrun Portugal, SGPS, S.A. (1)	Outros	TOTAL
Ativo						
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	18.821.465	-	2.017.990	-	-	235.786.296
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	24.009.868	2.859.578.865
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	15.649.979	-	-	345.464.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	-	-	65.650.311	-	-	445.693.747
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	2.755.292	-	-	3.146.963
Terrenos e edifícios de uso próprio	-	-	-	-	-	723.749
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	-	-	-	90.202.104
Contas a receber por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	7.915.733
Contas a receber por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	9.021.190
Contas a receber por outras operações	-	-	-	7.861.964	842.520	27.640.756
Passivo						
Provisão para prémios não adquiridos	-	-	-	-	-	(772.408)
Provisão para sinistros	-	-	-	-	302.774	(2.568.366)
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	-	-	-	4.857.695
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	82.278.682
Contas a pagar por operações de seguro direto	-	-	-	-	-	10.625.936
Contas a pagar por outras operações de resseguro	-	-	-	-	-	36.181.110
Contas a pagar por outras operações	-	-	-	-	2.035.779	25.676.089
Acréscimos e diferimentos	88.000	1.696.500	-	-	46.125	33.633.422
Ganhos e Perdas						
Prémios brutos emitidos	-	-	-	-	-	5.618.932
Prémios de resseguro cedido	-	-	-	-	-	(413.666.782)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)	-	-	-	-	-	(985.220)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)	-	-	-	-	-	5.386.423
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	-	(6.457)	-	-	(9.596.385)	131.442.494
Custos e gastos de exploração líquidos	-	(89.872)	-	-	(797.797)	10.641.528
Rendimentos	34.942	-	4.336.331	-	96.656	21.667.283
Gastos financeiros	(388.491)	(6.539.609)	-	-	(237.439)	(12.254.628)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	(64.363)	-	-	(5.249)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	444.267	-	1.643.963	(10.714.109)
Diferenças de câmbio	(410.296)	-	(508.133)	-	610.638	(12.421.774)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	-	(281.989)	-	(103.801)	18.113.735
Ajustamento relativo à abordagem da sobreposição (overlay approach)	-	-	-	-	-	(11.761.466)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	-	-	-	25.692
Outros rendimentos/gastos	-	-	26.840	6.504	(21.734)	(2.573.971)

As entidades relacionadas dividem-se nas seguintes categorias:

- (1) Empresa mãe;
- (2) Filiais;
- (3) Associadas;
- (4) Empreendimentos conjuntos;
- (5) Outras partes relacionadas.

As transações com entidades relacionadas são efetuadas com base nos valores de mercado nas respetivas datas.

Remuneração dos Órgãos Sociais

A Comissão de remunerações é responsável pela aprovação da remuneração dos membros dos Órgãos Sociais, de acordo com critérios estabelecidos pelo acionista.

As remunerações e benefícios pagos aos membros dos Órgãos Sociais durante o exercício de 2021 têm a seguinte composição:

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Membros não executivos					
Presidente					
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	427.180	-	-	-
Vice-Presidente					
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	318.113	-	-	-
Membros executivos					
Presidente da comissão executiva					
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	397.949	2.730	2.429	134

(continuação)

(valores em euros)

Conselho de Administração	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Vogais Comissão Executiva					
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	364.013	2.730	1.111	134
Wai Lam William Mak	369.600	364.013	2.730	1.989	134
André Simões Cardoso	348.480	348.572	2.459	2.795	134
Hui Chen	290.000	37.254	2.730	671	134
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	45.901	2.730	1.989	134

(valores em euros)

Conselho Fiscal	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Subsídio Alimentação	Encargo Seg. Saúde	Encargo Seg. Vida
Presidente					
Pedro Nunes de Almeida	50.000	-	-	-	-
Vogais					
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	-	-	-	-
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	-	-	-	-

Os honorários da Ernst & Young, SROC, S.A., Revisor Oficial de Contas da Companhia, relativos ao exercício de 2021 ascendem a 786.338 Euros, dos quais 564.750 Euros relativos à Auditoria e revisão legal de contas e 221.588 Euros relativos a outros serviços de garantia e fiabilidade.

Os outros serviços de garantia de fiabilidade referem-se à certificação do relatório o relatório anual sobre a solvência e a situação financeira nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março, da ASF.

44. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A INSTRUMENTOS FINANCEIROS

POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentavam o seguinte valor de balanço:

(valores em euros)

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	521.902.520	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.535.753.742	1.855.452	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.006.813.593	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	939.661.097	939.661.097
Outros devedores	-	188.242.333	188.242.333
	11.542.567.335	4.384.663.192	15.927.230.527
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.563.822.728	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	312.638.571	-	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	1.760.269.964	6.256.681.998	8.016.951.962

(continuação)

(valores em euros)

	2021		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.146.691	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	26.756.211	26.756.211
Outros credores	-	191.472.956	191.472.956
	2.072.908.535	8.168.880.583	10.241.789.118

(valores em euros)

	2020		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.679.836.163	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.380.136.584	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	167.584.635	167.584.635
	11.059.972.747	4.549.227.223	15.609.199.970

	2020		Valor de balanço
	Valorizados ao justo valor	Não valorizados ao justo valor	
Passivo			
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.939.333	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	523.530.129	7.753.094.670	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	180.887.898	180.887.898
	568.469.462	9.857.449.458	10.425.918.920

O montante da rubrica "Provisão matemática do ramo vida" corresponde ao valor das provisões matemáticas de produtos de capitalização do ramo vida com participação nos resultados.

O montante considerado nas rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" corresponde essencialmente aos saldos a receber e a pagar de segurados, resseguradores, ressegurados, mediadores, agentes e de outras entidades externas.

GANHOS E PERDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ganhos e perdas líquidas em instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	40.042.066	-	40.042.066
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(247.307.681)	-	(247.307.681)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	190.561.450	-	190.561.450
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	104.006.004	-	104.006.004
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	148.909.885	-	148.909.885
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.003.220	-	9.003.220
de depósitos à ordem	82.123	-	82.123
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	10.817.283	(105.916.127)	(95.098.844)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	27.517		27.517
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(17.915.898)	-	(17.915.898)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(235.232.649)	-	(235.232.649)
Diferenças de câmbio	252.286.852	-	252.286.852

(continuação)

(valores em euros)

	2021		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(4.643)	-	(4.643)
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.483.335	-	1.483.335
de outros	(18.197.632)		(18.197.632)
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.262.685)	-	(1.262.685)
	237.298.547	(105.916.127)	131.382.420

(valores em euros)

	2020		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	51.516.482	-	51.516.482
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(238.136.779)	-	(238.136.779)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	170.757.489	-	170.757.489
Rendimentos de instrumentos financeiros			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	44.580.418	-	44.580.418
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	171.230.259	-	171.230.259
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	11.011.556	-	11.011.556
de depósitos à ordem	254.208	-	254.208

	2020		
	resultados	Por contrapartida de capitais próprios	total
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	21.902.074	14.188.710	36.090.784
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-		-
de passivos financeiros valorizados ao custo amortizado	(23.099.805)	-	(23.099.805)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas			
de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	201.278.167	-	201.278.167
Diferenças de câmbio	(243.276.197)	-	(243.276.197)
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)			
de ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.384.457	-	5.384.457
de ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	159.533	-	159.533
de outros	33.951.800		33.951.800
Juros de depósitos recebidos de resseguradores	(1.698.255)	-	(1.698.255)
	205.815.407	14.188.710	220.004.117

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os rendimentos e gastos com juros, apurados de acordo com o método da taxa efetiva, referentes a ativos e passivos financeiros não registados ao justo valor através de ganhos e perdas, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021	2020
Ativo		
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	144.246.026	165.816.283
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	9.475.541	11.011.556
Depósitos à ordem	82.123	254.208
	153.803.690	177.082.047
Passivo		
Provisão matemática do ramo vida	(20.785.753)	(24.283.153)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	(17.915.898)	(23.099.805)
Passivos subordinados	(12.773.005)	-
Depósitos recebidos de resseguradores	(1.262.685)	(1.698.255)
	(52.737.341)	(49.081.213)

OUTRAS DIVULGAÇÕES

Justo valor de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a forma de apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros refletidos nas demonstrações financeiras da Companhia, pode ser resumida como se segue:

(valores em euros)

	2021			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	521.902.520	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.477.985.551	164.723.430	893.044.761	1.855.452	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.091.867.775	442.291.276	472.654.542	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	939.661.097	939.661.097
Outros devedores	-	-	-	188.242.333	188.242.333
	9.569.853.326	607.014.706	1.365.699.303	4.384.663.192	15.927.230.527

	2021			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.563.822.728	1.563.822.728
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	1.760.269.964	-	6.256.681.998	8.016.951.962
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	93.650.431	92.359.251	126.628.889	-	312.638.571
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	130.146.691	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	-	-	26.756.211	26.756.211
Outros credores	-	-	-	191.472.956	191.472.956
	93.650.431	1.852.629.215	126.628.889	8.168.880.583	10.241.789.118
	9.476.202.895	(1.245.614.509)	1.239.070.414	(3.784.217.392)	5.685.441.408

	2020			Não valorizados ao justo valor	Total
	Metodologia de apuramento ao justo valor				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3		
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	254.989.747	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.752.293.622	200.551.620	726.990.921	1.524.542	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.484.334.260	622.047.726	273.754.598	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	-	-	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Outros devedores	-	-	-	167.584.635	167.584.635
	9.236.627.882	822.599.346	1.000.745.519	4.549.227.223	15.609.199.970
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	1.751.056.927	1.751.056.927
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	523.530.129	-	7.753.094.670	8.276.624.799
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.140.163	41.805.221	993.949	-	44.939.333
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	108.430.121	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	-	-	63.979.842	63.979.842
Outros credores	-	-	-	180.887.898	180.887.898
	2.140.163	565.335.350	993.949	9.857.449.458	10.425.918.920
	9.234.487.719	257.263.996	999.751.570	(5.308.222.236)	5.183.281.049

Os quadros acima apresentam a classificação de acordo com a hierarquia de justo valor, conforme previsto pela IFRS 13, dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 que são valorizados ao justo valor, de acordo com os seguintes pressupostos:

- Nível 1 - Instrumentos financeiros valorizados com base em cotações de mercados ativos a que a Companhia tem acesso. Incluem-se nesta categoria os títulos valorizados com base em preços executáveis (com liquidez imediata) publicados por fontes externas.
- Nível 2 - Instrumentos financeiros cuja valorização tem por base dados observáveis, direta ou indiretamente, em mercados ativos. Incluem-se

nesta categoria os títulos valorizados tendo por base bids fornecidos por contrapartes externas e técnicas de valorização interna que utilizam exclusivamente dados observáveis de mercado.

- Nível 3 - Todos os instrumentos financeiros valorizados ao justo valor que não se enquadram nos níveis 1 e 2.

O movimento ocorrido entre 31 de dezembro de 2020 e 2021, nos instrumentos financeiros classificados no nível 3 da hierarquia de justo valor pode ser detalhado da seguinte forma:

(valores em euros)

	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	273.754.598	726.990.921	(993.949)
Aquisições	73.922.468	351.319.297	(125.688.379)
Revalorizações			
por contrapartida de resultados	(1.233.145)	8.464.518	53.439
por contrapartida de capitais próprios	(6.432.607)	(71.698.237)	-
Transferências			
de nível 1 para nível 3	14.143.611	-	-
de nível 2 para nível 3	122.838.130	-	-
de nível 3 para nível 1	-	(29.832.364)	-
Alienações	(4.338.513)	(92.199.375)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	472.654.542	893.044.760	(126.628.889)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço e o justo valor dos ativos financeiros valorizados ao custo amortizado ou ao custo histórico era o seguinte:

(valores em euros)

	2021		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	521.902.520	521.902.520	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.855.452	1.855.452	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	939.661.097	959.787.083	(20.125.986)
Outros devedores	188.242.333	188.242.333	-
	1.651.661.402	1.671.787.388	(20.125.986)

(valores em euros)

	2020		
	Valor de Balanço	Justo valor	Diferença
Ativo			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	254.989.747	254.989.747	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.524.542	1.524.542	-
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	1.256.806.317	8.743.118
Outros devedores	167.584.635	167.584.635	-
	1.689.648.359	1.680.905.241	8.743.118

Os principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor destes ativos financeiros foram os seguintes:

- O justo valor das aplicações financeiras registadas na rubrica “Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem” é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo.
- O justo valor dos depósitos a prazo registados na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perda”, é semelhante ao seu valor de balanço, dado que correspondem essencialmente a depósitos de curto prazo;
- Na rubrica “Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado” não foi calculado o justo valor dos empréstimos hipotecários atendendo à sua imaterialidade e ao facto de serem essencialmente empréstimos efetuados a empregados, com garantias reais.

Políticas de gestão dos riscos financeiros inerentes à atividade da Fidelidade

Os objetivos, regras e procedimentos de gestão do risco de mercado na Companhia estão regulados através da sua Política de Investimentos.

Esta Política, que é revista anualmente, sem prejuízo de quaisquer outras revisões que devam ser realizadas à luz do desenvolvimento do quadro legal, tendências do mercado de ativos ou mudanças nas diretrizes de investimento da empresa e/ou perfil de risco, define:

- as principais diretrizes da gestão de investimentos e como a Companhia avalia, aprova, implementa, controla e monitoriza suas atividades de investimento e os riscos decorrentes dessas atividades;
- as atividades relacionadas ao processo de investimento da Companhia, que vão da Strategic Asset Allocation (SAA) à Tactical Asset Allocation (TAA), incluindo o processo de decisão e as atividades de controlo e reporting;

- as funções e responsabilidades dos intervenientes no processo de investimentos.

Desta forma, a Política de Investimentos visa garantir o alinhamento entre os objetivos da carteira e a respetiva estratégia de investimento, além de promover uma monitorização eficaz e contínua, constituindo a matriz do processo de investimento da Companhia.

A composição de um adequado portfólio de ativos é, em qualquer momento, o resultado de um processo de investimento bem estruturado, disciplinado e transparente, integrando as seguintes componentes:

- uma estratégia de investimento destinada a criar valor, enquadrada, no entanto, no perfil do negócio subscrito pela Companhia e no seu apetite ao risco;
- uma política de investimento refletindo essa estratégia, implementada por gestores de investimentos com o conhecimento e recursos adequados;
- um controle contínuo e independente da atividade de investimento;
- adequados procedimentos de reporting.

Tendo presente estes aspetos, o ciclo de gestão de investimentos da Companhia é composto pelas seguintes atividades fundamentais:

- **Definir** – Definição e aprovação do ciclo geral de gestão de investimentos, incluindo, a estratégia global de investimentos, as políticas de investimentos, gestão do ativo e passivo e liquidez, bem como a alocação estratégica de ativos (SAA);
- **Investir** – Realização de todas as atividades de investimento, de acordo com as estratégias e políticas definidas (identificação, avaliação e aprovação das oportunidades de investimento, assim como, execução, liquidação e alocação dos investimentos);

- **Monitorizar** – Monitorizar a evolução do portfólio de ativos em termos de performance, liquidez e qualidade creditícia;
- **Gerir** – Revisão das estratégias, políticas, benchmarks e limites de acordo com as atuais e futuras condições/expectativas do mercado e capacidade interna de risco;
- **Controlar** – Garantir que todas as estratégias, políticas, procedimentos e responsabilidades atribuídas são cumpridas.

No quadro do desenvolvimento das atividades de investimento da Companhia são ainda determinantes:

1. A definição do objetivo da carteira

O objetivo principal da gestão da carteira de investimentos da Companhia é otimizar o seu retorno de uma forma sã e prudente, garantindo a proteção de todas as partes interessadas, em particular os interesses dos tomadores de seguros, segurados e beneficiários. Nesse sentido, o portfólio deve ser sistematicamente otimizado de acordo com a natureza do negócio subscrito, o apetite de risco da Companhia e as suas necessidades de liquidez.

2. As regras para o investimento em ativos

Por um lado, os ativos da Companhia são investidos de forma apropriada, tendo em conta, quer a natureza e duração das responsabilidades assumidas pela Companhia, quer a capacidade de assegurar a segurança, qualidade, disponibilidade, liquidez e rentabilidade da carteira como um todo.

Por outro lado, os ativos são bem diversificados de forma a evitar a concentração excessiva de risco na carteira como um todo.

Por fim, os ativos são investidos de modo a garantir um cash return regular, permitindo, assim, à Companhia uma adequada gestão da sua liquidez.

3. As classes de ativos

Como regra geral, a carteira da Companhia é composta principalmente por ativos líquidos (de acordo com os critérios de liquidez constantes da Política de ALM e Liquidez), unidades de participação em fundos de investimento e imóveis.

As classes de ativos elegíveis para investimento pela Companhia são:

- Tesouraria (caixa, depósitos e equivalentes);
- Rendimento fixo (instrumentos de dívida de médio e longo prazo);
- Rendimento variável (instrumentos que proporcionam ganhos variáveis);
- Imobiliário (incluindo, quer para uso próprio, quer para investimento);
- Investimentos alternativos.

Produtos derivados podem ser utilizados, com caráter excecional, e num formato simples (swaps, forwards, futuros, etc.), para cobertura de posições específicas ou para fins de gestão de ativo-passivo.

4. Os limites de exposição

De forma a permitir à Companhia, face às mudanças nos mercados, prosseguir os seus objetivos de investimento sem, no entanto, ocorrer uma tomada de níveis excessivos de riscos, foi definido um conjunto de targets e de limites máximos e mínimos, de acordo com os seguintes critérios:

- Classe de ativo;
- Qualidade creditícia e duração;
- Setor de atividade;
- Geografia;
- Concentração por posição;
- Moeda.

5. O processo de controlo e gestão do risco

A Direção de Gestão de Risco (DGR) é responsável por **controlar e monitorizar a alocação de ativos**, face aos targets e limites estabelecidos.

Neste sentido, estão definidos os procedimentos, e os responsáveis pelos mesmos, quando ocorrem incumprimentos dos targets e/ou limites estabelecidos.

Quanto aos mecanismos de controlo de perdas nos ativos, a DGR disponibiliza informação sobre a evolução dos riscos mais relevantes relacionados com os investimentos, designadamente, o seu impacto nos requisitos de capital de solvência.

Assim, com base na evolução da time weighted return (TWR) e nas estimativas do requisito de capital de solvência, a DGR informa regularmente a cobertura

estimada da posição de solvência, estando definidos os procedimentos a adotar quando são atingidos determinados níveis de alerta.

Encontra-se estabelecido um **processo de reporte** regular para os vários níveis da Companhia envolvidos na gestão de investimentos, de forma a permitir um adequado acompanhamento, bem como o acionamento dos mecanismos de gestão de mitigação do risco.

Neste sentido, está definida a informação que deverá ser produzida, considerando o tipo de reporte, o seu conteúdo, a sua periodicidade e o órgão responsável pela sua produção.

Risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição ao risco de crédito da Companhia apresenta a seguinte composição:

(valores em euros)

	2021		Valor contabilístico líquido
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	
Depósitos à ordem	521.528.995	-	521.528.995
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	963.933.976	-	963.933.976
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.961.069.597	-	7.961.069.597
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	939.661.097	-	939.661.097
Outros devedores	211.115.489	(22.873.157)	188.242.333
Exposição máxima a risco de crédito	10.597.309.154	(22.873.157)	10.574.435.998

(valores em euros)

	2020		
	Valor contabilístico bruto	Imparidade	Valor contabilístico líquido
Depósitos à ordem	254.271.756	-	254.271.756
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	619.652.743	-	619.652.743
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	8.315.871.760	-	8.315.871.760
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.265.549.435	-	1.265.549.435
Outros devedores	194.941.417	(27.356.783)	167.584.635
Exposição máxima a risco de crédito	10.650.287.111	(27.356.783)	10.622.930.329

Qualidade de crédito

Nas classificações de risco apresentadas foi considerado o rating correspondente de acordo com a metodologia identificada na Nota 2.4.. Os quadros seguintes apresentam a desagregação do valor de balanço a qual é apresentada de acordo com uma escala equivalente às da Standard & Poor's e Fitch.

O quadro seguinte apresenta a desagregação do valor de balanço das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

(valores em euros)

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	106.470	106.470
A- até A+	215.629	201.086.985	2.680.665	8.609.603	212.592.882
BBB- até BBB+	34.048.505	2.791.642	-	4.436.950	41.277.097
BB- até BB+	339.930.281	-	-	6.395.117	346.325.398
B- até B+	1.858.990	-	-	-	1.858.990
CCC- até CCC+	4.201	-	-	-	4.201
Sem rating	556.877	32.314.018	-	1.899.445	34.770.340
	376.614.483	236.192.645	2.680.665	21.447.585	636.935.378
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
A- até A+	891.416	-	-	279.066	1.170.482
	891.416	-	-	279.066	1.170.482
	377.505.899	236.192.645	2.680.665	21.726.651	638.105.860

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Depósitos em Instituições de Crédito					
AA- até AA+	-	-	-	100.227	100.227
A- até A+	-	47.806.923	(1.109.601)	65.037.583	111.734.905
BBB- até BBB+	86.754	10.282.436	-	40.266.913	50.636.103
BB- até BB+	217.934.166	-	-	5.394.418	223.328.584
CCC- até CCC+	376.065	-	-	-	376.065
Sem rating	557.129	26.361.291	-	2.645.379	29.563.799
	218.954.114	84.450.650	(1.109.601)	113.444.520	415.739.683
Depósitos junto de Empresas Cedentes					
Sem rating	98.050	-	-	391.672	489.722
	98.050	-	-	391.672	489.722
	219.052.164	84.450.650	(1.109.601)	113.836.192	416.229.405

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o valor de balanço dos instrumentos de dívida em carteira, líquido de imparidade tem a seguinte decomposição:

(valores em euros)

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	2.389.432	-	1.401.876	3.791.308
BBB- até BBB+	47.713.505	79.980.358	14.813.763	99.849.922	242.357.548
BB- até BB+	40.150.371	105.362.327	17.534.039	32.529.719	195.576.456
B- até B+	-	2.816.262	2.405.449	1.905.730	7.127.441
Sem rating	41.511.798	4.800.219	7.228.363	43.285.466	96.825.846
	129.375.674	195.348.598	41.981.614	178.972.713	545.678.599
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.898.860	-	-	2.898.860
AA- até AA+	-	3.625.256	-	-	3.625.256
A- até A+	-	240.461	-	-	240.461
BBB- até BBB+	19.016.660	2.186.793	-	-	21.203.453
BB- até BB+	1.689.744	-	-	-	1.689.744
	20.706.404	8.951.370	-	-	29.657.774

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AA- até AA+	-	3.007.913	-	-	3.007.913
A- até A+	-	23.565.002	114.647.801	53.169.906	191.382.709
BBB- até BBB+	983.858	18.746.933	15.277.101	3.470.983	38.478.875
BB- até BB+	48.481.072	80.747.043	-	-	129.228.115
B- até B+	20.837.116	5.370.296	-	-	26.207.412
	70.302.046	131.437.187	129.924.902	56.640.889	388.305.024
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	292.580	292.580
	-	-	-	292.580	292.580
	220.384.124	335.737.155	171.906.516	235.906.182	963.933.977

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas					
Corporate					
A- até A+	-	6.502.700	319.830	2.865.523	9.688.053
BBB- até BBB+	25.948.998	49.395.225	38.605.791	86.160.954	200.110.968
BB- até BB+	35.968.612	27.255.064	6.410.886	24.546.608	94.181.170
B- até B+	-	2.039.668	2.833.270	246.942	5.119.880
Sem rating	24.369.798	-	12.954.844	20.934.534	58.259.176
	86.287.408	85.192.657	61.124.621	134.754.561	367.359.247
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	2.584.811	-	-	2.584.811
AA- até AA+	-	3.764.332	-	284.262	4.048.594
A- até A+	-	35.444	-	-	35.444
BBB- até BBB+	11.319.292	8.240.885	-	-	19.560.177
BB- até BB+	1.778.981	-	-	-	1.778.981
	13.098.273	14.625.472	-	284.262	28.008.007

(continuação)

(valores em euros)

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
A- até A+	-	6.041.531	1.262.995	1.555.439	8.859.965
BBB- até BBB+	-	5.016.950	33.791.964	2.253.606	41.062.520
BB- até BB+	24.372.633	41.982.612	-	-	66.355.245
B- até B+	12.947.730	12.593.562	-	-	25.541.292
	37.320.363	65.634.655	35.054.959	3.809.045	141.819.022
	136.706.044	165.452.784	96.179.580	138.847.868	537.186.276

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.819.984	1.474.051	951.795	7.245.830
A- até A+	-	55.593.570	55.005.514	280.736.632	391.335.716
BBB- até BBB+	-	385.094.728	350.703.034	600.718.632	1.336.516.394
BB- até BB+	-	106.017.117	197.229.656	325.103.183	628.349.956
B- até B+	5.848.320	-	18.175.746	7.824.485	31.848.551
Sem rating	23.753.992	-	-	22.773.293	46.527.285
	29.602.312	551.525.399	622.588.001	1.238.108.020	2.441.823.732
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	526.387	-	-	526.387
AA- até AA+	-	1.002.090	-	-	1.002.090
A- até A+	-	87.095.305	-	10.662.149	97.757.454
BBB- até BBB+	785.049.619	1.850.192.741	4.682.592	5.221.346	2.645.146.298
BB- até BB+	47.052.021	-	-	-	47.052.021
CCC- até CCC+	-	-	-	1.668.181	1.668.181
	832.101.640	1.938.816.523	4.682.592	17.551.676	2.793.152.431

Classe de ativo	2021				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	1.892.837	1.892.837
AA- até AA+	17.242.848	11.105.497	33.768.787	4.639.396	66.756.528
A- até A+	-	355.233.967	160.261.850	891.958.581	1.407.454.398
BBB- até BBB+	-	348.603.982	75.269.042	523.245.595	947.118.619
BB- até BB+	69.593.457	9.120.796	4.441.373	156.636.648	239.792.274
B- até B+	35.740.946	-	-	-	35.740.946
CCC- até CCC+	-	-	-	25.228.644	25.228.644
	122.577.251	724.064.242	273.741.052	1.603.601.701	2.723.984.246
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	104.232	104.232
BBB- até BBB+	-	-	-	2.004.955	2.004.955
	-	-	-	2.109.187	2.109.187
	984.281.203	3.214.406.164	901.011.645	2.861.370.584	7.961.069.596

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas					
Corporate					
AA- até AA+	-	4.517.071	9.094.356	-	13.611.427
A- até A+	-	321.982.063	85.437.917	298.091.706	705.511.686
BBB- até BBB+	-	366.593.497	327.753.180	499.674.341	1.194.021.018
BB- até BB+	10.939.380	100.457.081	247.849.882	119.578.264	478.824.607
B- até B+	-	-	24.709.867	9.195.298	33.905.165
CCC- até CCC+	-	-	-	9.634.602	9.634.602
Sem rating	29.604.935	-	-	322.232.819	351.837.754
	40.544.315	793.549.712	694.845.202	1.258.407.030	2.787.346.259
Governos e outras autoridades locais					
AAA	-	557.133	-	-	557.133
AA- até AA+	-	1.053.772	-	-	1.053.772
A- até A+	-	59.990.969	-	4.645.895	64.636.864
BBB- até BBB+	1.277.847.470	1.585.185.190	3.128.593	42.740.566	2.908.901.819
BB- até BB+	63.500.611	-	-	-	63.500.611
CCC- até CCC+	-	-	-	1.237.656	1.237.656
	1.341.348.081	1.646.787.064	3.128.593	48.624.117	3.039.887.855

Classe de ativo	2020				Total
	Portugal	Resto União Europeia	País de origem América do Norte	Outros	
Instituições Financeiras					
AAA	-	-	-	5.053.831	5.053.831
AA- até AA+	17.391.088	5.156.987	38.433.845	731.467	61.713.387
A- até A+	-	100.284.919	137.015.842	931.014.681	1.168.315.442
BBB- até BBB+	1.528.706	169.065.011	170.589.368	499.966.567	841.149.652
BB- até BB+	82.369.730	29.338.638	6.793.988	9.283.026	127.785.382
B- até B+	27.953.039	-	-	-	27.953.039
Sem rating	-	127.897.934	-	128.654.601	256.552.535
	129.242.563	431.743.489	352.833.043	1.574.704.173	2.488.523.268
Outros emitentes					
AAA	-	-	-	114.378	114.378
	-	-	-	114.378	114.378
	1.511.134.959	2.872.080.265	1.050.806.838	2.881.849.698	8.315.871.760

(valores em euros)

Classe de ativo	2021		Total
	Portugal	Pais de origem Resto União Europeia	
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
BBB- até BBB+	341.039.300	481.225.988	822.265.288
	341.039.300	481.225.988	822.265.288
	341.039.300	481.225.988	822.265.288

(valores em euros)

Classe de ativo	2020		Total
	Portugal	Pais de origem Resto União Europeia	
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado			
Governos e outras autoridades locais			
BBB- até BBB+	349.388.925	705.317.800	1.054.706.725
	349.388.925	705.317.800	1.054.706.725
	349.388.925	705.317.800	1.054.706.725

Periodicamente, a Companhia efetua uma análise coletiva do risco de cobrabilidade dos recibos por cobrar registados em balanço, de modo a identificar e quantificar as perdas por imparidade a registar como "Ajustamentos de recibos por cobrar" (Nota 39). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor de balanço dos recibos por cobrar de segurados apresentava a seguinte composição:

(valores em euros)

	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	2021 Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano	Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
Ramo vida							
Produtos de capitalização	3.492.733	79.851	3.281.822	273.411	1.162.012	-	8.289.829
Produtos vida risco	1.638.614	254.024	150.758	(864.482)	1.178.501	(211.119)	2.146.297
Ramo não vida							
Automóvel	8.513.967	741.374	1.005.608	368.092	180.714	(2.479.818)	8.329.937
Acidentes de trabalho	3.987.250	2.169.947	2.187.256	370.120	725.520	(3.974.220)	5.465.873
Assistência Animais Domésticos	4.715	107	82	84	177	-	5.165
Doença	3.804.348	7.215.042	927.255	731.233	1.021.833	(1.519.689)	12.180.024
Incêndio e outros danos	11.069.038	760.440	1.079.473	1.052.061	4.320.039	(1.101.998)	17.179.052
Transportes	1.123.577	92.447	105.794	33.288	286.803	(156.724)	1.485.186
Responsabilidade civil	2.788.485	1.242.435	496.124	(1.124.601)	3.944.200	(634.755)	6.711.887
Outros (inclui Acidentes pessoais)	2.362.952	(73.718)	77.114	1.613.765	4.735.001	(1.076.530)	7.638.584
	38.785.680	12.481.950	9.311.287	2.452.971	17.554.801	(11.154.855)	69.431.834

	2020					Perdas por imparidade	Valor líquido de balanço
	Recibos vencidos há menos de 30 dias	Recibos vencidos entre 30 e 90 dias	Recibos vencidos entre 90 e 180 dias	Recibos vencidos entre 180 dias e 1 ano	Recibos vencidos há mais de 1 ano		
Ramo vida							
Produtos de capitalização	7.948.284	33.754	(8.169)	3.935	46.261	-	8.024.065
Produtos vida risco	2.900.176	(10.152)	(87.065)	(58.101)	(50.102)	(266.642)	2.428.114
Ramo não vida							
Automóvel	9.491.761	1.718.700	157.091	301.326	813.142	(4.298.516)	8.183.504
Acidentes de trabalho	7.781.130	2.667.266	757.968	627.834	780.162	(5.345.745)	7.268.615
Assistência Animais Domésticos	2.250	157	372	(34)	90	-	2.835
Doença	16.406.967	265.519	241.523	(2.222)	64.981	(2.933.518)	14.043.250
Incêndio e outros danos	16.111.434	11.539.838	1.207.127	3.398.820	(124.751)	(1.669.073)	30.463.395
Transportes	1.321.401	(105.028)	-	96.180	413.497	(112.385)	1.613.665
Responsabilidade civil	5.154.406	157.251	484.579	206.555	593.350	(521.590)	6.074.551
Outros (inclui Acidentes pessoais)	9.044.430	123.053	(98.159)	407.191	(954.276)	(1.136.593)	7.385.646
	76.162.239	16.390.358	2.655.267	4.981.484	1.582.354	(16.284.062)	85.487.640

Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respetiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

(valores em euros)

	2021									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	521.902.520	-	-	-	-	-	-	-	-	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	3.256.212	4.543.481	8.664.178	105.976.842	76.903.076	438.656.430	212.083.013	173.899.872	1.100.823.075	2.124.806.180
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-	-	-	-	1.265.549.435	1.265.549.435
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	32.496.829	112.352.424	259.736.060	1.278.321.542	2.214.948.405	2.267.313.707	1.632.295.629	500.490.333	1.843.320.290	10.141.275.219
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	65.021.108	4.800.833	27.567	1.869	585.753.974	98.515.332	73.616.852	153.304	-	827.890.840
Outros devedores	188.242.333	-	-	-	-	-	-	-	-	188.242.333
	810.919.002	121.696.739	268.427.805	1.384.300.253	2.877.605.455	2.804.485.469	1.917.995.494	674.543.510	6.942.694.590	17.802.668.316

	2021									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	27.683.767	34.220.580	31.172.338	126.139.892	414.956.325	230.608.846	248.504.986	246.206.988	21.650.327	1.381.144.049
Passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através										
de ganhos e perdas	146.977	110.010.441	877.647	132.230.476	45.214.605	23.859.178	299.248	-	-	312.638.571
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos										
de seguros e de contratos										
de seguro e operações										
considerados para efeitos										
contabilísticos como contratos										
de investimento	249.663.346	270.213.408	323.999.760	820.020.259	2.543.908.403	1.616.390.118	1.224.918.087	551.743.121	4.286.718	7.605.143.221
Depósitos recebidos										
de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	1.661.716	-	-	11.514.341	9.636.861	1.886.912	2.056.382	-	-	26.756.211
Outros credores	191.472.956	-	-	-	-	-	-	-	-	191.472.956
	470.817.186	414.821.279	356.615.019	1.271.923.415	3.013.716.194	1.872.745.054	1.475.778.703	797.950.110	25.937.046	9.700.304.004

	2020									Total
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	
Ativo										
Caixa e seus equivalentes										
e depósitos à ordem	254.989.747	-	-	-	-	-	-	-	-	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas										
e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo										
valor através de ganhos e perdas	2.488.684	2.841.884	32.003.448	7.216.137	175.538.710	197.549.376	185.973.103	104.529.189	188.922.480	897.063.012
Ativos financeiros valorizados										
ao justo valor através de reservas	125.249.537	180.176.600	723.936.538	597.987.135	2.872.479.560	2.148.605.742	1.996.527.563	242.749.994	1.925.786.095	10.813.498.763
Ativos financeiros valorizados										
ao custo amortizado	170.162.365	-	27.793	1.884	650.966.266	142.475.288	92.008.738	154.560	-	1.055.796.894
Outros devedores	167.584.635	-	-	-	-	-	-	-	-	167.584.635
	720.474.967	183.018.484	755.967.779	605.205.156	3.698.984.536	2.488.630.406	2.274.509.404	347.433.743	4.974.287.439	16.048.511.914

	2020									
	Até 1 mês	De 1 até 3 meses	De 3 meses a 6 meses	De 6 meses a um ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 10 anos	Mais de 10 anos	Indeterminado	Total
Passivo										
Provisão matemática do ramo vida	20.074.725	25.856.462	34.483.079	115.409.477	425.003.390	389.697.255	271.817.363	275.882.524	22.360.677	1.580.584.952
Passivos financeiros valorizados										
ao justo valor através										
de ganhos e perdas	698.295	7.991.808	-	2.727.346	-	21.789.014	11.732.870	-	-	44.939.333
Passivos financeiros da componente										
de depósito de contratos										
de seguros e de contratos										
de seguro e operações										
considerados para efeitos										
contabilísticos como contratos										
de investimento	236.910.386	429.389.898	431.919.836	818.937.089	2.982.879.929	1.694.382.639	971.688.670	587.269.396	5.288.666	8.158.666.508
Depósitos recebidos										
de resseguradores	188.425	376.850	565.275	182.018.447	-	-	-	-	-	183.148.997
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	29.833.354	-	-	-	-	29.833.354
Outros credores	180.887.898	-	-	-	-	-	-	-	-	180.887.898
	438.759.728	463.615.017	466.968.189	1.119.092.360	3.437.716.674	2.105.868.908	1.255.238.904	863.151.920	27.649.343	10.178.061.043

Os valores apresentados nos quadros acima, não são comparáveis com os saldos contabilísticos uma vez que se trata de fluxos de caixa projetados.

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve como base os princípios e pressupostos utilizados pela Fidelidade na gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua atividade, com os ajustamentos necessários de forma a cumprir os requisitos de divulgações aplicáveis. Os principais pressupostos utilizados no apuramento dos fluxos previsionais, foram os seguintes:

- As disponibilidades de caixa e os depósitos à ordem foram classificadas como exigíveis à vista, incluídos na maturidade "Até 1 mês";
- Os valores que constam das rubricas de "Outros devedores" e "Outros credores" são valores exigíveis à vista, sendo classificados como maturidade "Até 1 mês";
- Os instrumentos de capital foram classificados com maturidade "Indeterminado";
- Nos instrumentos de dívida foi considerada como maturidade contratual a menor das seguintes datas: call, put ou maturidade;
- Os montantes registados na rubrica "Depósitos recebidos de resseguradores" correspondem a provisões retidas a resseguradores, no âmbito do tratado de resseguro em vigor, sendo renováveis por períodos anuais. Os fluxos previsionais foram calculados considerando a sua próxima data de vencimento;
- Os "Derivados de Cobertura" foram classificados com maturidade "Indeterminado", por se tratar de contratos de futuros e forwards cambiais;
- Para o cálculo dos cash-flows previsionais dos "Passivos financeiros valorizados ao justo valor via ganhos e perdas" foram consideradas as datas de maturidade dos contratos;
- No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:
 - A mortalidade foi determinada de acordo com o histórico dos últimos cinco anos;
 - A estimação das saídas futuras por resgate dos contratos de capitalização assentou num modelo linear generalizado com quatro fatores: tipo de produto, duração inicial do contrato e diferença entre a taxa de juro de mercado, companhia de origem e taxa técnica;
 - Os rendimentos esperados foram determinados com base nas taxas da curva de taxa de juro, na duração do passivo e nas mais/menos valias potenciais;
 - Os custos esperados foram estimados com base nos valores contabilizados no ano.

Risco de mercado

Risco de taxa de juro

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por tipo de exposição ao risco de taxa de juro:

(valores em euros)

	2021			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	
	Taxa fixa	Taxa variável		
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	521.528.995	373.525	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.733.001.790	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	718.042.870	269.541.678	2.550.024.646	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.508.122.221	498.691.372	-	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	848.721.788	-	90.939.309	939.661.097
Outros devedores	-	-	188.242.333	188.242.333
	9.074.886.879	1.289.762.045	5.562.581.603	15.927.230.527

	2021			Total
	Exposição a		Não sujeito a risco	
	Taxa fixa	Taxa variável	de taxa de juro	
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.563.822.728	-	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	69.373.031	-	243.265.540	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	6.256.681.998	1.760.269.964	-	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	-	130.146.691	-	130.146.691
Outros passivos financeiros	-	26.756.211	-	26.756.211
Outros credores	-	-	191.472.956	191.472.956
	6.326.055.029	3.480.995.594	434.738.496	10.241.789.118

	2020			Total
	Exposição a Taxa fixa	Exposição a Taxa variável	Não sujeito a risco de taxa de juro	
Ativo				
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	254.271.756	717.991	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	2.859.578.864	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	537.875.552	147.288.773	1.996.196.380	2.681.360.705
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	7.741.623.117	638.513.467	-	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.216.174.652	-	49.374.783	1.265.549.435
Outros devedores	-	-	167.584.635	167.584.635
	9.495.673.321	1.040.073.996	5.073.452.653	15.609.199.970
Passivo				
Provisão matemática do ramo vida	-	1.751.056.927	-	1.751.056.927
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	35.429.371	(266.437)	9.776.399	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	7.753.094.670	523.530.129	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	-	108.430.121	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	-	63.979.842	-	63.979.842
Outros credores	-	-	180.887.898	180.887.898
	7.788.524.041	2.446.730.582	190.664.297	10.425.918.920

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros com exposição a risco de taxa de juro, a variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 basis points (bp's), respetivamente, corresponde a:

(valores em euros)

	2021					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.222.803)	(11.974.590)	(6.082.559)	6.282.842	12.776.452	26.442.023
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(595.139.772)	(314.193.270)	(162.223.076)	175.546.269	368.943.939	839.837.385
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(91.430.834)	(46.747.191)	(23.640.172)	24.191.551	48.953.528	100.269.319
	(709.793.409)	(372.915.050)	(191.945.807)	206.020.662	430.673.919	966.548.727
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	(2.876.391)

	2020					
	Varição +200 bp's	Varição +100 bp's	Varição +50 bp's	Varição -50 bp's	Varição -100 bp's	Varição -200 bp's
Ativo						
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(23.147.523)	(11.936.062)	(6.063.068)	6.262.898	12.736.141	26.354.046
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	(581.599.807)	(307.223.851)	(158.686.601)	171.902.228	361.544.065	824.572.562
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	(90.730.563)	(46.379.118)	(23.451.391)	23.992.722	48.545.226	99.407.543
	(695.477.893)	(365.539.032)	(188.201.061)	202.157.849	422.825.431	950.334.151
Passivo						
Outros passivos financeiros	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796
	2.641.215	1.348.381	681.328	(696.009)	(1.407.118)	2.567.796

O apuramento da sensibilidade do justo valor dos ativos financeiros foi efetuado considerando os cash-flows futuros atualizados considerando a respetiva YTM, com variações positivas e negativas de 50, 100 e 200 bp's, nas respetivas yields.

Risco de Moeda

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte detalhe por moeda:

(valores em euros)

	2021				Total
	Euros	Dólares Norte-Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	355.331.225	157.680.591	16.885	8.873.820	521.902.520
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.437.803.028	19.143.718	-	276.055.044	2.733.001.790
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	2.862.491.089	366.545.095	270.014.600	38.558.411	3.537.609.194
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	5.480.539.332	1.521.200.832	-	1.005.073.429	8.006.813.593
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	899.335.514	32.528.097	-	7.797.486	939.661.097
Outros devedores	186.720.033	340.646	-	1.181.655	188.242.333
	12.222.220.220	2.097.438.978	270.031.485	1.337.539.845	15.927.230.528
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.563.822.728	-	-	-	1.563.822.728
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(734.216.564)	96.979.252	-	949.875.883	312.638.571
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.016.951.962	-	-	-	8.016.951.962
Depósitos recebidos de resseguradores	130.146.691	-	-	-	130.146.691
Outros passivos financeiros	26.250.704	-	-	505.508	26.756.211
Outros credores	188.627.088	1.772.649	-	1.073.218	191.472.956
	9.191.582.609	98.751.901	-	951.454.608	10.241.789.118

	2020				Total
	Euros	Dólares Norte- Americanos	Dólares de Hong Kong	Outras moedas	
Ativo					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	200.658.390	36.128.334	7.700	18.195.323	254.989.747
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2.632.327.892	19.143.718	-	208.107.254	2.859.578.864
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	1.939.869.245	367.746.095	351.737.370	22.007.995	2.681.360.705
Derivados de cobertura	-	-	-	-	-
Ativos financeiros valorizados ao justo valor através de reservas	6.040.455.911	1.406.782.732	-	932.897.941	8.380.136.584
Ativos financeiros valorizados ao custo amortizado	1.260.312.275	543.876	-	4.693.284	1.265.549.435
Outros devedores	163.053.577	3.475.800	-	1.055.257	167.584.635
	12.236.677.289	1.833.820.555	351.745.069	1.186.957.055	15.609.199.968
Passivo					
Provisão matemática do ramo vida	1.436.020.553	-	-	315.036.375	1.751.056.928
Passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(899.260.010)	5.393.876	-	938.805.468	44.939.333
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	8.276.624.799	-	-	-	8.276.624.799
Depósitos recebidos de resseguradores	108.430.121	-	-	-	108.430.121
Outros passivos financeiros	63.979.842	-	-	-	63.979.842
Outros credores	178.167.128	979.808	-	1.740.962	180.887.898
	9.163.962.433	6.373.684	-	1.255.582.805	10.425.918.922

Conforme descrito na Nota 6, a Companhia realiza operações com produtos derivados no âmbito da sua atividade, essencialmente com o objetivo de reduzir a sua exposição às flutuações do risco cambial EUR/USD, EUR/GBP, EUR/JPY, EUR/USD. Assim, o impacto da sensibilidade do justo valor dos instrumentos financeiros da Companhia com exposição ao risco cambial a variações positivas e negativas é reduzido.

As rubricas "Outros devedores" e "Outros credores" têm um desdobramento diferente entre o Ativo e o Passivo, quando comparado com as Demonstrações Financeiras, devido ao facto de o processo de distribuição por moeda originar um desdobramento de saldos diferentes.

45. DIVULGAÇÕES RELATIVAS A RISCO DE CONTRATOS DE SEGURO

É apresentada em seguida uma descrição resumida das políticas de aceitação e gestão de riscos em vigor.

45.1. Subscrição de riscos

A aceitação e gestão de riscos encontra-se estruturada em dois níveis seguindo um modelo de delegação de competências.

Cada nível dispõe, de acordo com as suas competências, de metodologias e procedimentos específicos, permitindo a interligação e harmonização entre eles.

No segundo nível, cometido às redes comerciais, enquadra-se a competência delegada para aceitação de riscos, devidamente enquadrados por normas e procedimentos escritos, assentando, em especial, nos seguintes critérios:

- Produtos com clausulados standard;
- Riscos ou atividades com um histórico de sinistralidade equilibrado;

- Universo de risco homogéneo e de fácil identificação;
- Capitais de pequenos montantes que permitem uma diluição de risco elevada;
- Riscos com uma acumulação conhecida e controlável, relativamente a coberturas e/ou dispersão geográfica;
- Prémios de acordo com uma tarifa do produto, ajustáveis por desconto delegado de reduzida amplitude.

Tem ao seu dispor os seguintes instrumentos: tarifas, simuladores, manuais de subscrição, algoritmos que identificam riscos que exigem análise técnica cuidada e normas de delegação de competências, manuais de produtos, condições gerais e informações pré-contratuais, propostas de seguro, declarações padronizadas, questionários técnicos e normas relativas a circuitos e procedimentos.

O primeiro nível corresponde às Direções de Negócio – órgãos de estrutura responsáveis pela gestão dos ramos de negócio, desde o desenho de produtos à gestão de sinistros, passando pela subscrição e gestão de carteira –, que dispõem de instrumentos adicionais para análise do risco.

As Direções de Negócio estão dotadas de um corpo técnico multidisciplinar fortemente especializado por ramos de seguros, coadjuvado por especialistas em atuariado integrados numa equipa que presta apoio a todas às diversas Direções. Quando as características do risco o justificam, recorrem a análises de risco efetuadas por empresas especializadas.

A aceitação de riscos assenta em padrões técnicos rigorosos, visando a identificação de riscos com elevadas perdas potenciais (gravidade e frequência), a aplicação de condições contratuais ajustadas e a definição de prémios adequados ao risco específico, de modo a obter um crescimento

sustentado da carteira e um resultado técnico equilibrado. Todos os riscos que não sejam enquadráveis nos Tratados de Resseguro são analisados pelas Direções de Negócio, havendo lugar à colocação em Resseguro Facultativo quando se considere que estão reunidas condições para aceitar o risco.

Quando os riscos em análise não se enquadram nos Manuais de Tarifação dos Resseguradores ou nas condições de aceitação definidas pela empresa, estes são remetidos para os Gabinetes de Underwriting dos Resseguradores para que sejam apresentadas propostas de condições de aceitação desses mesmos riscos.

As Direções de Negócio têm ainda ao seu dispor relatórios e análises de cariz técnico e atuarial que lhes permitem ter um conhecimento da evolução da exploração técnica do ramo e do comportamento do risco por cobertura e principais características dos objetos seguráveis.

Existe um conjunto de situações, com risco particularmente alto e/ou com um grau de incerteza elevado identificadas na Política de Aceitação de Riscos, que não estão delegadas nas Direções de Negócios, estando a competência para a sua aceitação reservada ao Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição, o qual se reúne sempre que seja necessário avaliar riscos com essas características.

45.2. Gestão técnica

A gestão técnica dos Ramos compreende o desenho de produtos, a definição de cláusulas e de preços, a definição e controlo da política de subscrição, a avaliação de cumulos de risco e ainda o controlo dos resultados técnicos, nomeadamente o acompanhamento da evolução da receita processada, do número de contratos seguros, da distribuição da carteira por segmentos de risco e garantias, dos prémios médios, das características dos riscos, da sinistralidade e da margem técnica.

Com vista ao controlo atrás referido, periodicamente são elaborados relatórios com indicadores de gestão e, recorrentemente, é preparada informação para fornecer à Direção de Resseguro, com elementos dos perfis de carteira, com o objetivo de apoiar a negociação dos Tratados de Resseguro.

45.3. Instrumentos de gestão para controlo do risco

Riscos internos da organização

De forma a controlar e minimizar o risco interno da organização, as normas e procedimentos de aceitação e os manuais de produto encontram-se publicados e são de acesso e conhecimento geral, sendo o processo de aplicação devidamente monitorizado pelas áreas competentes.

Estudos de perfil da carteira

São elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais / responsabilidades assumidas, por tipos de atividades, tipos de objetos seguros e coberturas.

São ainda desenvolvidos regularmente estudos sobre o comportamento de sinistralidade dos produtos em função das características mais determinantes para a definição do risco.

Este tipo de estudo permite obter uma análise qualitativa e quantitativa da sinistralidade, da carteira (por escalões de capitais seguros, tipos de objetos seguros, tipos de atividades, coberturas), tendo como objetivo a aferição das delegações existentes e a correção de eventuais distorções, bem como, correlacionar os principais fatores de formação de preço e decidir sobre a alteração dos produtos em comercialização ou a criação de novos.

Análises periódicas da evolução da carteira

A carteira sob gestão é sujeita a um acompanhamento periódico sobre a sua evolução, analisando-se, designadamente, o comportamento do movimento de apólices, quer em termos de quantidade de apólices, quer em termos de produção nova e anulada, as variações de prémios/taxas médias e as alterações na distribuição dos contratos pelos vários segmentos de negócio.

Estes estudos incluem ainda a análise do comportamento dos sinistros, monitorizando-se a respetiva frequência e taxa de sinistralidade. Esta análise é produzida não apenas a nível de agrupamentos de ramos, mas principalmente ao nível dos produtos sob gestão.

Nos casos específicos do ramo automóvel, são feitos diagnósticos extensivos e detalhados sobre a evolução da carteira, procurando identificar problemas na exploração do ramo, e as suas causas, quer de uma perspetiva comercial, quer de uma perspetiva técnica. Em resultado desses diagnósticos são desenvolvidas propostas.

Seleção e saneamento de carteira

Esta função tem como objetivo melhorar a rentabilidade da carteira sob gestão, quer através do saneamento de riscos deficitários (frequência e/ou sinistralidade elevadas), quer pela introdução de alterações às condições contratuais (coberturas, franquias, prémios), quer ainda pelo aconselhamento ao Cliente (recomendação para implementação de medidas de prevenção e segurança que melhorem a qualidade do risco).

É ainda incluída nesta função a avaliação de irregularidades que são detetadas em contratos ou em sinistros, a qual poderá conduzir à implementação de medidas que, dependendo da gravidade da irregularidade, poderão levar à anulação do contrato ou da carteira do segurado.

Concentrações de risco de seguro

Ao serem elaborados estudos regulares sobre o perfil de risco das carteiras, por classes de capitais/responsabilidades assumidas, por atividades e objetos a segurar e por coberturas, obtêm-se indicadores que permitem estimar o impacto de eventuais alterações a coberturas, avaliar o impacto de eventuais alterações aos tratados de resseguro e à política de retenção da Companhia. Em alguns casos, são desenvolvidos estudos específicos para avaliar esses impactos.

Estes estudos são ainda focalizados numa cobertura específica, numa área geográfica, no tipo de responsabilidades assumidas ou no tipo de objeto seguro, permitindo a determinação e a quantificação dos cúmulos de risco por classes, bem como a avaliação do impacto de cenários de sinistros catastróficos na carteira.

Comportamento da carteira não vida – seguro direto

Seguro Direto

(valores em euros)

	2021			2020		
	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest	Prémios Brutos Adquiridos	Rácio Sinistros e Despesas	Rácio Sinistros e Despesas Após Invest
Acidentes	287.758.197	1,07	1,05	276.303.785	1,02	1,01
Doença	389.552.103	0,95	0,94	357.718.266	0,85	0,84
Incêndio e Outros Danos	287.842.870	0,95	0,94	267.040.275	0,80	0,79
Automóvel	459.218.832	0,98	0,97	462.049.626	0,90	0,90
Marítimo	6.515.459	0,39	0,37	5.263.510	0,32	0,32
Aéreo	11.194.824	0,28	0,27	10.102.649	-0,42	-0,42
Mercadorias transportadas	7.807.781	0,63	0,62	7.028.318	0,58	0,58
Responsabilidade Civil Geral	62.147.268	1,20	1,19	52.663.571	1,04	1,03
Outros ramos (Crédito e Cauções + Diversos)	87.576.814	0,67	0,65	80.162.539	0,57	0,56

Nota: Rácios relativos aos anos de ocorrência de 2021 e 2020 da empresa Fidelidade.

Nos últimos 12 meses registaram-se algumas variações no rácio de sinistros e despesas após investimentos. Apenas o grupo de ramos Aéreo, registou um desagravamento do rácio em 162,9% todos os restantes grupos de ramos registaram um agravamento dos seus rácios.

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos 12 meses apenas os prémios dos ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral não foram suficientes para compensar as responsabilidades.

Na Fidelidade os resultados técnicos não-vida antes de impostos, em 31 de dezembro de 2021, foram positivos em aproximadamente 106,1 Milhões de Euros.

Suficiência dos prémios e constituição de provisão para riscos em curso

Seguro direto

Na Fidelidade os prémios de seguro direto não-vida, para os ramos Acidentes e Responsabilidade Civil Geral revelaram-se insuficientes para fazer face às responsabilidades associadas aos sinistros, aos custos de exploração e aos investimentos. Seria necessária uma redução de 5,3% e 18,6% respetivamente, nos custos, para eliminar a insuficiência de prémios registada nestes ramos.

Para os restantes grupos de ramos os prémios adquiridos de seguro direto foram suficientes para satisfazer as responsabilidades assumidas.

Nos ramos não-vida, nos últimos 12 meses, o resultado operacional de seguro direto foi globalmente suficiente para satisfazer as responsabilidades associadas à sua exploração.

Líquido de resseguro

Uma vez que a provisão para riscos em curso (PRC) é calculada separadamente para cada geografia indicamos para cada uma a necessidade de constituição ou não desta provisão em 2021.

Em Portugal, à exceção dos ramos de Marítimo e Transportes, Mercadorias Transportadas os prémios líquidos de resseguro da seguradora revelaram-se, na anuidade de 2021, insuficientes para fazer face aos custos associados à exploração dos ramos.

Ao abrigo da Carta -Circular N.º 12/2020, de 23 de dezembro da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em Portugal o ramo Automóvel sofreu um ajustamento à provisão para riscos em curso, no âmbito da situação excecional relacionada com o surto Pandémico Coronavírus – COVID-19.

Em Espanha, foi necessário constituir provisão para riscos em curso para todos os ramos à exceção de Marítimo e Transportes, Aéreo e Responsabilidade Civil Geral

Em França, foram apenas os ramos de Incêndio e Outros Ramos e Responsabilidade Civil Geral que necessitaram que se constituísse PRC.

Para Moçambique, para os ramos de Acidentes Pessoais, Automóvel, Doença, Responsabilidade Civil, Incêndio e Outros Ramos e Diversos os prémios líquidos de resseguro da seguradora não foram suficientes para fazer face aos custos.

Foi constituída provisão para riscos em curso, de acordo com os normativos em vigor, a qual apresenta uma diminuição face à provisão constituída no período homólogo de 2020 para todas as sucursais à exceção de França e Moçambique.

Provisão para prémios não adquiridos

A provisão é calculada de acordo com os normativos em vigor, sendo efetuados testes por forma a determinar a adequação do nível do provisionamento.

Provisão para desvios de sinistralidade

O cálculo da provisão para desvios de sinistralidade encontra-se definido em normativos da ASF que são aplicados, quer no que concerne aos algoritmos, quer no que respeita aos ramos a considerar. Os critérios enunciados são seguidos pelo Grupo.

Provisão para sinistros

As provisões para sinistros são calculadas de acordo com a descrição constante nas políticas contabilísticas. Ao longo do ano é efetuado o acompanhamento atuarial dos níveis de provisões constituídas, sendo utilizadas, metodologias estatísticas adequadas à natureza dos riscos usados, nomeadamente a estimação por métodos estocásticos dos fluxos de caixa futuros associados às responsabilidades assumidas.

Concentração e mitigação dos riscos

Na Fidelidade, os ramos Acidentes, Doença, Incêndio e Outros Danos e Automóvel representam aproximadamente 89,0% dos Prémios Brutos Adquiridos e 92,4% dos custos com sinistros.

Tendo em vista o controlo dos riscos assumidos, o Grupo possui regras de subscrição e de aceitação que procuram efetuar uma seleção e controlar o nível de exposição a que fica sujeita.

Nos ramos não vida a mitigação do risco é efetuada principalmente através do recurso a programas de resseguro específicos para cada tipo de risco e com uma elevada exigência ao nível da qualidade dos resseguradores envolvidos.

A tabela seguinte apresenta o rating dos principais resseguradores que foi atualizado no final de dezembro de 2021.

(valores em euros)

Rating	% Resseguradores	
	2021	2020
A -	16,0%	7,4%
A	32,0%	29,6%
A +	16,0%	22,2%
AA	-	-
AA+	28,0%	33,3%
Sem Rating	4,0%	3,8%

Existe uma resseguradora sem rating, com uma participação de 5% nos Ramos Acidentes Pessoais, Responsabilidade Civil, Automóvel e Acidentes de Trabalho.

Existe um tratado específico do tipo Excess of Loss para garantia de riscos catastróficos, com uma retenção de 63.000.000 Euros e capacidade de 358.000.000 Euros.

Na Fidelidade 60,43% dos capitais seguros retidos com cobertura de Fenómenos Sísmicos situam-se na Zona I, a mais gravosa em termos de risco sísmico. Os capitais seguros retidos considerados nesta análise foram obtidos por aproximação.

Comparação dos sinistros estimados e efetivos

Na Fidelidade, a provisão para sinistros em 31 de dezembro de 2020 ascendia a 1.642 Milhões de Euros. Durante o exercício de 2021, para sinistros ocorridos em 2020 e anos anteriores, foram pagos 302.820.230 Euros.

Em dezembro de 2021 resultaria do consumo natural, um provisionamento de 1.339.506.177 Euros. No entanto assistiu-se a um reajustamento positivo superior a 52,7 Milhões de Euros, sendo a provisão, no final em dezembro de 2021, no valor de 1.392.270.934 Euros.

Para os ramos Acidentes e Doença, Marítimo e Transportes, Aéreo, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil Geral e Diversos, ocorreram reajustes positivos. O mais significativo, em termos absolutos, foi o efetuado em Acidentes e Doença que rondou os 48,6 Milhões de Euros.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistros Relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios Anteriores e dos seus Reajustamentos (Correções)

(valores em euros)

	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2020	Montantes Pagos no Exercício *	Provisão Para Sinistros em 31 de dezembro de 2021 *	Reajustamentos
Acidentes e Doença	1.030.258.667	135.344.817	943.487.076	48.573.226
Incêndio e Outros Danos	120.876.897	46.871.888	70.437.555	(3.567.453)
Automóvel	367.433.746	97.200.254	260.815.969	(9.417.523)
Marítimo e Transportes	1.948.373	700.626	1.445.812	198.065
Aéreo	816.100	476.489	1.043.459	703.848
Mercadorias transportadas	3.169.744	599.789	3.954.857	1.384.902
Responsabilidade Civil Geral	106.391.122	8.365.965	104.450.607	6.425.449
Crédito e Cauções	304.045	(6.103)	258.981	(51.167)
Proteção Jurídica	21.782	225	1.995	(19.562)
Assistência	178.398	(5.599)	11.889	(172.108)
Diversos	10.927.534	13.271.879	6.362.734	8.707.079
Total	1.642.326.408	302.820.230	1.392.270.934	52.764.756

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores

Riscos de Seguros

O Grupo subscreve contratos de todos os ramos não vida, nos quais os riscos mais significativos derivam de:

- Alterações da longevidade dos pensionistas do ramo Acidentes de Trabalho e das taxas de rendimento associadas aos ativos afetos às respetivas provisões matemáticas;
- Alterações climáticas e catástrofes naturais;
- Risco de inflação, nos ramos que demoram mais tempo até estarem integralmente regularizados;
- Nos seguros de doença, os riscos mais significativos decorrem de alterações do estilo de vida e desenvolvimentos científicos e tecnológicos.

A exposição a estes riscos é mitigada através da diversificação obtida dada a dimensão da carteira de apólices do Grupo e da abrangência de riscos subscritos em todos os ramos não vida. A variabilidade dos riscos é melhorada através da seleção dos riscos subscritos e da implementação de estratégias e políticas de subscrição que são definidas por forma a assegurar que os riscos são diversificados em termos de tipologia de risco e nível de garantias contratadas.

Adicionalmente, estão definidas políticas de revisão de sinistros e procedimentos de gestão dos mesmos. Estas políticas são regularmente verificadas garantindo-se que refletem as práticas em curso e que fundamentam o controlo efetuado. Os sinistros em gestão são periodicamente revistos, sendo investigados todos os que se suspeite serem fraudulentos. O Grupo efetua uma gestão ativa e tempestiva dos sinistros, por forma a reduzir a sua exposição a desenvolvimentos imprevistos que podem impactar negativamente nas suas responsabilidades.

Nas prestações com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho é avaliada regularmente a tábua de mortalidade aplicada, por forma a refletir a longevidade real dos beneficiários destas garantias.

O Grupo também limita a exposição ao risco quer impondo montantes máximos de valores indemnizáveis na generalidade dos contratos quer utilizando programas de resseguro que limitam a exposição nomeadamente a eventos catastróficos.

A avaliação da exposição, nomeadamente ao risco sísmico, é estudada pelos resseguradores da seguradora, sendo as respetivas conclusões consideradas aquando da aquisição e renovação dos tratados de resseguro.

Pressupostos de Avaliação do Risco

Ramos não vida, exceto anuidades

O principal pressuposto assumido na estimação das responsabilidades da seguradora é que o desenvolvimento futuro dos sinistros e indemnizações seguirá um padrão similar à experiência passada conhecida para essas variáveis. Estes pressupostos incluem hipóteses relativamente a custos médios dos sinistros, custos de gestão dos sinistros, fatores de inflação e número de sinistros em cada um dos anos de ocorrência.

Adicionalmente, são usados juízos qualitativos para avaliar a adequação das tendências passadas e se se podem ou não aplicar ao futuro, como por exemplo:

- Alteração nos fatores de mercado tal como a atitude dos clientes relativamente à ação de participar sinistros;

- Condições económicas;
- Fatores internos como a composição da carteira de apólices, garantias das apólices, e procedimentos e maior ou menor rapidez na gestão de sinistros;
- Fatores externos nomeadamente alterações legislativas, regulamentares e decisões judiciais e regulamentação ou legislação relevante que possam afetar a estimativa dos custos.

Anuidades e assistência vitalícia do ramo Acidentes de Trabalho

Nas responsabilidades com carácter vitalício do ramo Acidentes de Trabalho, são assumidos pressupostos relativamente à longevidade dos beneficiários destas prestações, taxas de desconto e encargos de gestão das mesmas.

O quadro seguinte demonstra o impacto nas responsabilidades da seguradora de alterações razoavelmente possíveis nos pressupostos indicados, mantendo todos os restantes constantes.

(valores em euros)

Pressuposto	Fator	Incremento das Responsabilidade
Longevidade	+ 20%	6,00%
Despesa	+ 10%	0,69%
Revisão	4%	2,32%
Taxa de Juro	-1%	12,77%

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio. O impacto da análise de sensibilidade no resseguro corresponde ao efeito proporcional da atual cobertura de resseguro.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações

nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades.

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021			2020		
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Número de sinistros	+10%	54.770.770	(54.770.770)	(37.517.977)	48.871.470	(48.871.470)	(33.476.957)
Custo médio por sinistro	+10%	49.110.003	(49.110.003)	(33.640.352)	44.279.997	(44.279.997)	(30.331.798)
Reserva média	+10%	20.178.581	(20.178.581)	(13.822.328)	18.320.129	(18.320.129)	(12.549.288)
Longevidade	+10%	23.218.592	(23.218.592)	(15.904.735)	672.269	(672.269)	(460.504)
Longevidade	-10%	(23.915.918)	23.915.918	16.382.404	(1.114.874)	1.114.874	763.689
Taxa de desconto	+1%	(99.393.798)	99.393.798	68.084.751	(5.034.250)	5.034.250	3.448.461
Taxa de desconto	-1%	217.125.619	(217.125.619)	(148.731.049)	6.012.260	(6.012.260)	(4.118.398)

45.4. Políticas de resseguro

Os fatores determinantes para limitar ou transferir o risco de contratos de seguro estão em consonância com a natureza dos seguros e capitais dos riscos a segurar, distinguindo-se essencialmente entre os que podem ser considerados ramos de massa (Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Multiriscos Habitação), e os ramos de tratamento mais casuístico como são os restantes ramos de Patrimoniais, Engenharia e Máquinas, riscos Marítimos, Mercadorias Transportadas, Responsabilidade Civil e Outros.

O cumprimento de Normas de Subscrição está intrinsecamente associado aos contratos disponíveis e em vigor em Resseguro, sendo determinantes para a aceitação ou recusa de riscos e sua tarifação.

Os riscos que envolvem elevados capitais seguros ou situações gravosas são objeto de prévia análise e a sua aceitação é feita em estreita interdependência do Resseguro e por ele suportados.

No cumprimento da sua política de Resseguro, a Companhia tem recorrido à cedência de riscos via Tratados de Resseguro Proporcional e Não Proporcional, assim como de Resseguro Facultativo, e outras modalidades de Resseguro quando se revelam necessárias para uma proteção de Resseguro adequada dos riscos aceites.

Nos ramos de Incêndio e Outros Danos, Engenharia e Aviação, a Companhia tem Tratados Proporcionais.

A cobertura de Resseguro nos principais ramos patrimoniais, bem como a respetiva retenção, tem em consideração a relação entre a estrutura da carteira quanto a capitais seguros e o respetivo volume de prémios de cada ramo e também tem em conta o acompanhamento estatístico da rentabilidade dessa carteira, a relação Retenção/Prémios no fim de uma anuidade ou de um ciclo e a capacidade financeira da Companhia, considerada suficientemente importante para a absorção de sinistros de frequência.

As acumulações resultantes da "Cobertura de Fenómenos Sísmicos e Riscos da Natureza", de carácter catastrófico nas Retenções, são resseguradas em Excesso de Perdas, sendo a Retenção determinada pela capacidade financeira da Companhia.

Na determinação da Retenção por evento, tem-se em conta a baixa frequência da ocorrência de catástrofes deste tipo em Portugal, pelo que a retenção reflete o que tecnicamente é expectável do ponto de vista do impacto de uma catástrofe nos capitais da Companhia e na absorção da mesma ao longo dum período definido, trabalhando num cenário conservador dum período de retorno de 500 anos, o que é inusual em mercados de exposição catastrófica.

As acumulações resultantes de catástrofes naturais que não as referentes a fenómenos sísmicos são protegidas por um Tratado de Excesso de Perdas, sendo a Retenção e a Capacidade definidas com base no histórico de eventos ocorridos nos últimos 15 anos e na capacidade financeira da Companhia.

Os ramos de Automóvel, Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais, Marítimo Casco, Mercadorias Transportadas e Responsabilidade Civil são protegidos por tratados de Excesso de Perdas, o que se revela mais adequado à natureza dos riscos e da carteira bem como à capacidade financeira da Companhia. Na fixação da prioridade tem-se em conta o comportamento estatístico da sinistralidade e as cotações encontradas para diferentes níveis da mesma.

Os critérios de seleção de Resseguradores têm em consideração a sua fiabilidade e solvência financeira, a sua capacidade de prestação de serviços. Este processo de seleção requer uma constante observação e acompanhamento dos mesmos.

As informações obtidas no Mercado Internacional, nomeadamente as divulgadas pelas Agências de Rating, são referências fundamentais para o seguimento da boa saúde financeira dos Resseguradores.

Desta forma, utilizamos como fator de seleção dos Resseguradores, a análise de rating atribuído, a cada Ressegurador, pela Agência de Rating S&P ou por outra equivalente (A.M. Best, Fitch ou Moody's). O rating mínimo exigido a um Ressegurador para fazer parte do nosso Painel de Resseguradores é de "A-".

45.5. Ramo vida

No Ramo Vida existem três grandes famílias de contratos de seguros, abrangidos pela IFRS 4, em relação aos quais a natureza dos riscos cobertos se caracteriza de seguida:

Produtos de risco

Relativamente a estes produtos, o maior fator de risco é a mortalidade, havendo um grande número de contratos que também têm associado o risco de invalidez, sendo transferido, para as Resseguradoras, uma parte dos mesmos.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/ financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de rendas

Relativamente a estes produtos o maior fator de risco é o da longevidade.

As participações nos resultados seguem tipicamente uma conta técnico/ financeiro do tipo:

$(\text{Prémios} + \text{Rendimentos} - \text{Sinistros} - \text{Despesas de Gestão} - \text{Variação na Provisão Matemática} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos e no coeficiente de participação, dado que nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para este último valor.

Produtos de capitalização

O risco de taxa de juro é o principal fator de risco destes produtos.

Estão abrangidos pela IFRS 4 apenas os contratos com participação nos resultados, pelo que o rendimento atribuído aos segurados tem uma componente fixa e uma variável que depende da rentabilidade de uma determinada carteira de ativos parcialmente dependentes da discricionariedade do Grupo.

A participação nos resultados segue tipicamente uma conta financeira do tipo:

$(\text{Porcentagem dos Rendimentos} - \text{Rendimentos Técnicos} - \text{Encargos de Gestão} - \text{Eventual Saldo Negativo do exercício anterior}) \times \text{Coeficiente de Participação}$.

A discricionariedade desta participação nos resultados está associada à sua utilização na determinação dos rendimentos, do coeficiente de participação, da percentagem de rendimentos e dos encargos de gestão, porque nos planos de atribuição estão apenas definidos mínimos para estes valores.

Para cada uma destas famílias de produtos apresentam-se os cash inflows e outflows, esperados para os próximos três anos (PR – Participação nos resultados).

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2022	152.612.643	117.647.150	0	15.182.684	15.732.919	225.332.941
2023	129.068.013	98.823.882	0	14.092.933	14.100.285	206.328.202
2024	119.028.669	90.626.820	0	13.131.296	12.591.600	223.338.689

Os quadros seguintes apresentam a alteração destes cash inflows e outflows, considerando um aumento de 5% dos resgates esperados.

(valores em euros)

Ano	Risco		Rendas		Capitalização com PR	
	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow	Inflow	Outflow
2022	149.028.618	115.000.432	0	15.182.684	13.052.639	237.338.977
2023	119.034.676	92.072.692	0	14.092.933	11.068.414	232.117.947
2024	103.799.684	80.577.081	0	13.131.296	9.377.567	170.410.882

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade foram efetuadas para variações razoáveis dos pressupostos, com todas as outras variáveis constantes, identificando o impacto no passivo, resultado antes de imposto e capital próprio.

A correlação entre pressupostos terá um efeito significativo na determinação da provisão para sinistros, mas para demonstrar o impacto das alterações nos pressupostos as variáveis foram alteradas de numa base individual. De referir que

as alterações nos pressupostos não são lineares. A informação de sensibilidade também varia de acordo com a situação económica atual, principalmente devido ao impacto das alterações no custo intrínseco e no valor temporal das opções e garantias. Quando opções e garantias existem, elas são a principal razão para a assimetria de sensibilidades

A análise de sensibilidade foi realizada para o negócio segurador em Portugal:

(valores em euros)

Pressupostos	Variação no pressuposto	2021		2020			
		Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio	Aumento/ (redução) nos passivos líquidos	Aumento/ (redução) no resultado antes de imposto	Aumento/ (redução) em capital próprio
Mortalidade	+10%	(5.625.517)	5.625.517	3.853.479	(5.716.411)	5.716.411	3.915.742
Mortalidade	-10%	6.362.429	(6.362.429)	(4.358.264)	6.459.400	(6.459.400)	(4.424.689)
Taxa de rendimento esperada	+0,5%	(10.868.333)	10.868.333	7.444.808	(15.007.478)	15.007.478	10.280.122
Taxa de rendimento esperada	-0,5%	16.274.772	(16.274.772)	(11.148.219)	20.147.608	(20.147.608)	(13.801.111)
Sinistros ocorridos não reportados	+10%	2.594.417	(2.594.417)	(1.777.176)	2.005.716	(2.005.716)	(1.373.915)

46. GESTÃO DE CAPITAL

A 1 de janeiro de 2016 entrou em vigor o novo regime de solvência (Solvência II), aprovado pela Diretiva n.º 2009/138/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de novembro, que foi transposta para o direito interno pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro.

O regime de Solvência II encontra-se estruturado em três pilares.

Pilar I - Requisitos quantitativos

O regime de Solvência II define, por um lado, os critérios para determinar os fundos próprios elegíveis através da avaliação económica do ativo e do passivo e, por outro, dois níveis de requisitos de capital: o Requisito de Capital de Solvência (SCR) e o Requisito de Capital Mínimo (MCR).

O SCR é calculado tendo em conta todos os riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas, designadamente aos riscos de mercado, de crédito, específicos de seguros e operacionais. O SCR pretende garantir a existência de fundos elegíveis em montante suficiente, para absorver perdas significativas decorrentes dos riscos a que as empresas de seguros podem estar expostas.

O MCR estabelece o nível mínimo de fundos próprios que deve ser sempre preservado, sob pena de colocar em risco o cumprimento das responsabilidades das empresas de seguros.

Caso se verifique que o SCR ou o MCR deixou de ser cumprido, ou que existe o risco de incumprimento nos três meses subsequentes, mesmo que circunstancial ou temporário, a ASF deve ser informada de imediato. No caso de incumprimento do SCR, deve ser submetido a esta Autoridade um plano de recuperação no prazo de dois meses e tomadas as medidas necessárias para assegurar, no prazo de seis meses, o restabelecimento de um nível de fundos próprios elegíveis que dê cobertura ao SCR ou a redução do perfil de risco.

No caso de incumprimento do MCR, ou da verificação do risco de incumprimento, deve ser remetido à ASF, no prazo de um mês, um plano de financiamento a curto prazo com vista a evitar o incumprimento ou ao restabelecimento dos fundos próprios de base elegíveis, pelo menos para o nível do MCR, ou à redução do perfil de risco.

Pilar II - Requisitos qualitativos e supervisão

Neste pilar, são estabelecidos requisitos qualitativos relacionados com a existência e manutenção de sistemas de governação eficazes, incluindo adequados sistemas de gestão de riscos, de controlo interno e sistemas que garantam a idoneidade e qualificação das pessoas que dirigem efetivamente as empresas de seguros, as fiscalizam ou são responsáveis por funções-chave (gestão de risco, auditoria interna, compliance e atuarial).

Um dos principais requisitos deste pilar é a realização, pelo menos anual, da autoavaliação do risco e da solvência (ORSA). Através deste exercício, deve ser efetuada uma avaliação prospetiva sobre a suficiência do capital disponível para atingir os objetivos de negócio tendo em conta o perfil de risco das empresas de seguros e uma análise de solvência perante cenários de stress. O relatório resultante desse exercício deve ser remetido para a ASF.

Pilar III - Reporte prudencial e divulgações públicas

No Pilar III estão previstas obrigações de divulgação de informação pública e ao Supervisor.

Neste contexto, os objetivos de gestão de capital na Fidelidade obedecem aos seguintes princípios gerais:

- Cumprir com os requisitos legais a que a Fidelidade está obrigada;
- Gerar uma rentabilidade adequada, criar valor ao acionista e proporcionar-lhe a remuneração dos capitais aplicados;

- Sustentar o desenvolvimento das operações que a Fidelidade está legalmente autorizada a praticar, mantendo uma sólida estrutura de capitais, capaz de responder ao crescimento da atividade e aos riscos dela decorrente.

Para atingir os objetivos descritos, a Fidelidade definiu um conjunto de políticas e processos.

Por um lado, implementou um sistema de gestão de risco que é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos. Esta abordagem integrada assegura também a criação de valor através da identificação do adequado equilíbrio entre risco e retorno, garantindo, simultaneamente, as obrigações da Companhia para com os seus stakeholders.

A gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

Por outro lado, a realização do exercício ORSA permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

O exercício ORSA, coincidente com o horizonte temporal do planeamento estratégico da Companhia (nunca inferior a 3 anos), assume um papel fundamental na Gestão da Capital da Companhia, suportando as suas principais atividades, designadamente:

- Avaliação, juntamente com a gestão de riscos, da estrutura de apetite de risco face à estratégia de negócio e de gestão do capital;
- Contribuir para o início do processo de planeamento estratégico, através da realização de uma avaliação da adequação de capital no período mais recente;
- Monitorização da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

Tendo em conta os resultados obtidos no ORSA, e caso os requisitos de capital se afastem do definido, quer em termos regulamentares, quer em termos de outros limites definidos internamente, são detalhadas ações corretivas a implementar, de forma a repor o nível de capital adequado/ pretendido.

Por fim, as obrigações de informação ao público, nomeadamente, a obrigação de divulgação anual do “Relatório sobre a solvência e a situação financeira”, que permite dispor de informação detalhada sobre a Companhia relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital.

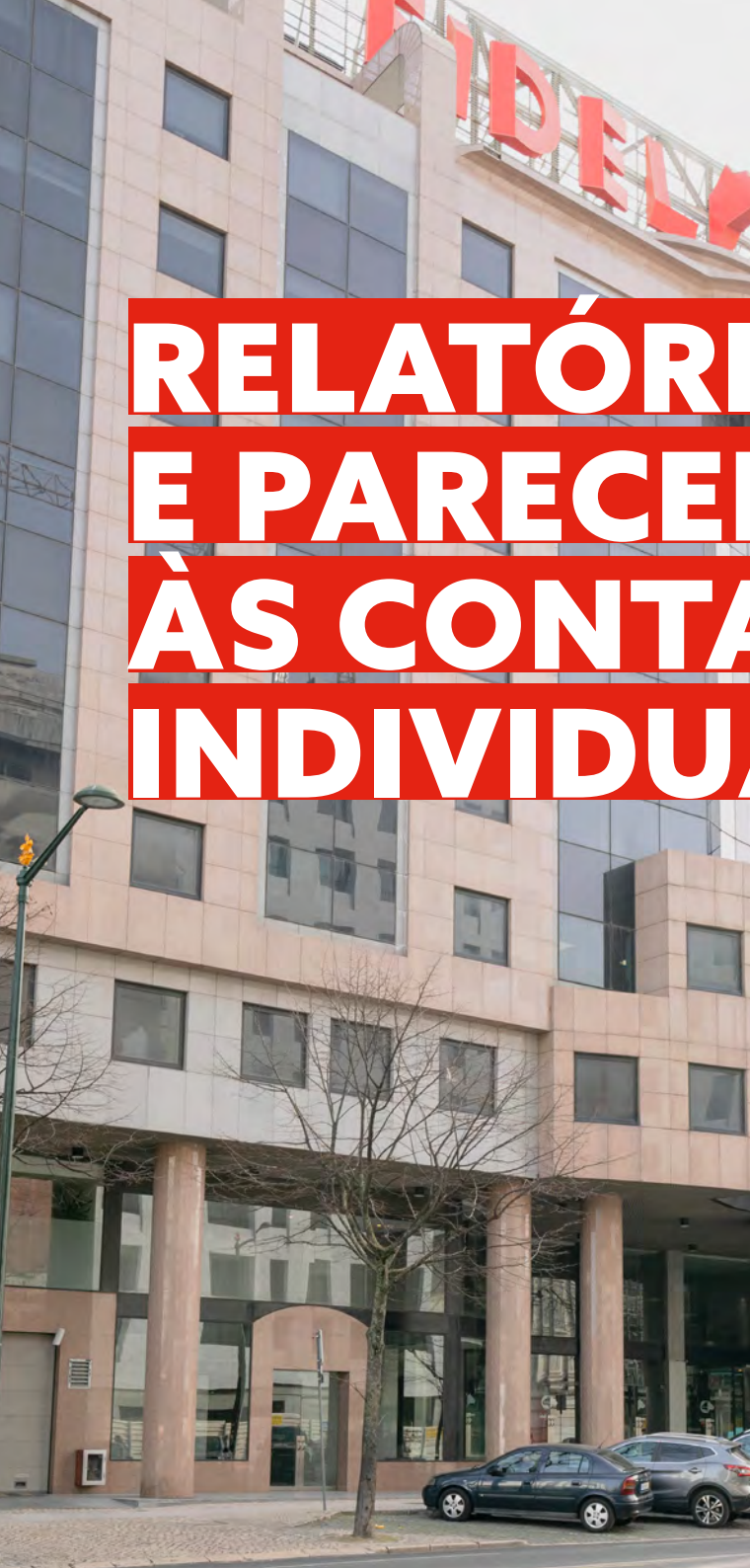
Dado o desfasamento temporal existente entre a divulgação destas demonstrações financeiras e a informação prudencial incluída no “Relatório sobre a solvência e situação financeira”, importa referir que a Companhia cumpre, de forma confortável, os requisitos de capital considerando os dados preliminares reportados à ASF trimestralmente e a informação disponível nesta data.

Para dar resposta ao cumprimento das políticas e processos, a Companhia implementou um adequado sistema de governação envolvendo, entre outros aspetos, uma estrutura organizativa que incorpora diversos órgãos que desempenham funções chave em matéria de gestão de riscos e controlo interno: Direção de Gestão de Risco, Direção de Compliance, Direção de Auditoria, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos (Vida e Não Vida) e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

47. EVENTOS SUBSEQUENTES

No seguimento da sua estratégia de internacionalização e da aposta no reforço da sua capacidade de inovação em produtos de poupança, a Fidelidade adquiriu 70% da Insurtech Prosperity Group AG, uma Companhia inovadora com experiência no Ramo Vida e Financeiro, com mais de 98% dos seus clientes provenientes da Suíça e Alemanha.

Com esta operação a Fidelidade assegura o controlo de gestão da Insurtech Prosperity Group AG, mantendo a atual equipa de gestão executiva, num claro sinal de continuidade do projeto e de confiança no futuro da Companhia.



**RELATÓRIO
E PARECERES
ÀS CONTAS
INDIVIDUAIS**



Thinking
LAB

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEPARADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (a Companhia), que compreendem a Demonstração da Posição Financeira Separada em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 16.694.315.808 euros e um total de capital próprio de 2.812.082.290 euros, incluindo um resultado líquido de 212.282.911 euros), a Demonstração dos Resultados Separada, a Demonstração do Rendimento Integral Separada, a Demonstração de Variações do Capital Próprio Separada e a Demonstração dos Fluxos de Caixa Separada relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira separada da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro separado e os seus fluxos de caixa separados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Companhia nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e dos Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado nas Notas 19 e 20 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões Técnicas do Ramo Vida e os Passivos Financeiros da Componente de Depósito de Contratos de Seguros e de Contratos de Seguros e Operações considerados para efeitos contabilísticos como Contratos de Investimento ascendiam a 2.020 e 8.017 milhões de euros (“m€”), respetivamente, representando cerca de 72% do total do passivo.	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões técnicas vida e valorização dos passivos financeiros; ▶ Testes de revisão analítica, recálculos e análise das metodologias de projeção de fluxos de caixa futuros,

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base a sua materialidade nas demonstrações financeiras separadas e por representar uma estimativa significativa da gestão. Para a determinar, a gestão necessita de estabelecer pressupostos sobre eventos futuros, nomeadamente o momento e o valor da realização das responsabilidades para com os tomadores de seguros e o rendimento das carteiras de ativos subjacentes a estas responsabilidades. Conforme divulgado na Nota 2.15, a determinação das responsabilidades por contratos de seguros é efetuada com base em pressupostos atuariais, dados históricos e outros métodos aceites no setor, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efetuadas.	incluindo os pressupostos financeiros e demográficos subjacentes (quando aplicável), com especial atenção sobre as responsabilidades dos produtos com taxas garantidas; <ul style="list-style-type: none"> ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia para a determinação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguros do ramo vida e de contratos de investimento, incluindo a análise da consistência com os utilizados no ano anterior e tendo por referência as especificidades dos produtos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões Técnicas do Ramo Vida e Passivos Financeiros com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

2. Mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida)

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme detalhado na Nota 19 às demonstrações financeiras separadas, em 31 de dezembro de 2021, as Provisões para Sinistros decorrentes de contratos de seguros não vida ascendiam a 1.808 m€ (13% do total do passivo). Estas provisões são determinadas com recurso a metodologias e pressupostos atuariais e com base no histórico de sinistralidade por ramo da Companhia e representam o valor estimado das indemnizações a pagar por sinistros já ocorridos, incluindo os sinistros ocorridos e não participados (IBNR), e os custos administrativos a incorrer com a sua regularização futura. Nestas provisões está incluída a estimativa das provisões para sinistros de longo prazo do ramo de acidentes de trabalho, que requer a fixação de pressupostos com recurso a julgamentos, designadamente da taxa de desconto, tábuas de mortalidade e despesas a incorrer (detalhe na alínea d) da Nota 2.15). Em face da materialidade destas responsabilidades nas demonstrações financeiras separadas e uma vez que se trata de uma estimativa significativa determinada com base em pressupostos e técnicas atuariais aplicados à informação atualmente disponível, podendo os valores reais a desembolsar no futuro vir a ser diferentes dos	A nossa abordagem ao risco de distorção material na mensuração das Provisões para Sinistros (Não Vida) incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na mensuração das provisões para sinistros (não vida); ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a provisões para sinistros (não vida) para entendimento da sua evolução anual e dos principais fatores que originaram as variações mais significativas; ▶ Com o envolvimento dos nossos especialistas em atuariado, procedemos à análise das metodologias e pressupostos utilizados pelos atuários da Companhia e das suas filiais para a determinação das responsabilidades com sinistros (não vida), incluindo a análise da consistência com os utilizados nos anos anteriores e com o padrão histórico de pagamentos por ramo, tendo por referência as especificidades dos produtos da Companhia e suas filiais, os requisitos regulamentares e as práticas no setor segurador; ▶ Com o apoio dos nossos especialistas em cálculo atuarial, efetuamos testes de recálculo das provisões para sinistros para os ramos com maior peso no passivo da Companhia (automóvel e acidentes de trabalho) e das suas filiais, tendo por base metodologias atuariais reconhecidas no setor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
registados, considerámos as Provisões para sinistros (Não Vida) como matéria relevante de auditoria.	<p>segurador, por forma a aferir sobre a sua suficiência. Adicionalmente, para a modalidade de acidentes de trabalho análise dos pressupostos financeiros e demográficos utilizados nas estimativas das responsabilidades de longo prazo através da comparação com as práticas no setor segurador; e</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações nas demonstrações financeiras separadas sobre Provisões para Sinistros (não vida) com os respetivos dados contabilísticos e técnicos, relatórios atuariais e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3. Valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>Conforme detalhado na Nota 44, o ativo e passivo incluem Instrumentos Financeiros valorizados ao justo valor no montante de 11.543 m€ e 2.073 m€, respetivamente, os quais representam cerca de 69%do total do ativo e 15%do total do passivo.</p> <p>A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros foi prioritariamente baseada em cotações em mercados ativos. No caso dos instrumentos com reduzida liquidez nesses mercados foram utilizados modelos de avaliação e outras informações que envolvem julgamentos, tais como informação disponibilizada por entidades especializadas, pressupostos observáveis e não observáveis no mercado e outras estimativas.</p> <p>Os valores totais de instrumentos nestas circunstâncias, reconhecidos no ativo e passivo da Companhia, ascendem a cerca de 1.366 m€ (8%do ativo) e 127 m€ (1%do passivo), respetivamente, os quais foram classificados na hierarquia de justo valor prevista no referencial contabilístico como nível 3 (Nota 44).</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na valorização dos Instrumentos Financeiros ao justo valor incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e suas filiais e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na valorização dos instrumentos financeiros ao justo valor; ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a instrumentos financeiros por comparação das cotações utilizadas pela Companhia e suas filiais (quando aplicável) com as observadas em fontes de informação externas; ▶ Análise das metodologias e pressupostos utilizados pela Companhia e suas filiais na determinação do justo valor, tendo por referência as especificidades da sua política de investimentos, os requisitos regulamentares e as práticas no setor; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Instrumentos Financeiros ao justo valor nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

3/7

4. Imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos conjuntos

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>As demonstrações financeiras separadas da Companhia em 31 de dezembro de 2021 incluem na sua demonstração da posição financeira separada e mais detalhadamente divulgado na Nota 4, Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos, líquido de imparidade, no montante de 2.733 m€, representando 16%do ativo.</p> <p>Estes ativos são sujeitos a testes de imparidade pelo menos anualmente. Esta avaliação de imparidade é um processo que requer julgamentos e baseia-se em pressupostos quanto às condições económicas no mercado e financeiras das filiais (tais como taxas de desconto, inflação, taxas de crescimento/ margens de lucro e projeções de informação financeira prospectiva, entre outras).</p> <p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado aos modelos de avaliação e pressupostos utilizados, uma vez que o recurso a diferentes técnicas e pressupostos de avaliação podem resultar em estimativas diferentes de perdas por imparidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material no reconhecimento e mensuração da imparidade em Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno existentes no processo de avaliação de perdas por imparidade nos referidos investimentos; ▶ Análise dos pressupostos utilizados nos modelos de avaliação aprovados pela Órgão de Gestão, nomeadamente as projeções de fluxos de caixa, a taxa de desconto, a taxa de inflação, a taxa de crescimento na perpetuidade e as análises de sensibilidade, apoiados por especialistas internos em avaliações de negócios; ▶ Avaliação da consistência dos pressupostos usados na construção do plano de negócios face a anos anteriores, face a dados históricos e comparação com dados externos. Teste aos cálculos aritméticos dos modelos utilizados; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre Investimentos em Filiais, Associadas e Empreendimentos Conjuntos nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

5. Aplicação da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, com a abordagem de sobreposição prevista na IFRS 4 – Contratos de Seguros

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A Companhia aplica a IFRS 9 com abordagem de sobreposição, conforme prevista na IFRS 4, reclassificando entre os ganhos e perdas e outro rendimento integral uma quantia que tenha como resultado que os ganhos e perdas no final do período de relato para os ativos financeiros designados sejam os mesmos que se verificariam se a Companhia tivesse aplicado a IAS 39 aos ativos financeiros designados. Em 31 de dezembro de 2021, o montante de ativos financeiros elegíveis para a aplicação da abordagem de sobreposição ascende a 1.482 m€ (Nota 5) e, para estes, a Companhia efetuou testes de imparidade como se a IAS 39 fosse aplicável e as perdas de imparidade são reconhecidas tendo por base indícios tais como, evidências de dificuldades financeiras dos emitentes ou um declínio significativo ou prolongado do valor de mercado dos ativos financeiros abaixo do preço de custo.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material na classificação e imparidade dos Ativos Financeiros, incluiu uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, designadamente os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Entendimento dos procedimentos de controlo interno da Companhia e execução de procedimentos de auditoria específicos para avaliar a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes na imparidade dos ativos financeiros; ▶ Validamos a elegibilidade dos ativos financeiros para aplicação da abordagem de sobreposição, testamos a valorização e imparidade para uma amostra de instrumentos de capital, garantindo desta forma a correta reclassificação das quantias entre ganhos e perdas e outro rendimento integral;

4/7

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A consideração desta matéria como relevante para a auditoria teve por base o risco de julgamento associado à determinação das perdas por imparidade em ativos financeiros, uma vez que se baseiam em pressupostos tendo em conta os indícios de imparidade observáveis em cada momento, sendo que o recurso a diferentes pressupostos ou obtenção de informação adicional poderá resultar em estimativas diferentes das perdas por imparidade.</p> <p>O detalhe das políticas contabilísticas, metodologias, conceitos e pressupostos utilizados são divulgados na Nota 2.4 do anexo às demonstrações financeiras separadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Testes de revisão analítica sobre as rubricas das demonstrações financeiras separadas relativas a ativos financeiros e recálculo por amostragem das perdas por imparidade; e ▶ Testes à plenitude e consistência das divulgações sobre estas matérias nas demonstrações financeiras separadas com os respetivos dados contabilísticos e requisitos dos princípios contabilísticos aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela ASF.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal para o setor segurador estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões;
- ▶ elaboração do Relatório Único de Gestão e demonstração não financeira nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Companhia de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetar sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Companhia descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- ▶ das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- ▶ declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quais as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Único de Gestão com as demonstrações financeiras, bem como a verificação de que a demonstração não financeira foi apresentada.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Único de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Único de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Companhia, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a demonstração não financeira

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 6, do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a Companhia preparou um relatório separado do Relatório Único de Gestão, que inclui a demonstração não financeira, conforme previsto no artigo 66-B do Código das Sociedades Comerciais, tendo o mesmo sido divulgado juntamente com o Relatório Único de Gestão.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Dando cumprimento ao artigo 10 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- ▶ Fomos nomeados auditores da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. pela primeira vez na assembleia geral de acionistas realizada em 15 de maio de 2014 para a revisão legal das contas de 2014. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março de 2015 para o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Em 29 de março de 2017, renunciámos ao mandato, compreendido entre 2015 e 2017, tendo sido nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 31 de março para o mandato compreendido entre 2017 e 2019. Fomos nomeados na assembleia geral de acionistas realizada em 30 de junho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2022;
- ▶ O órgão de gestão confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- ▶ Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Companhia nesta data; e
- ▶ Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 5 do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014 e que mantivemos a nossa independência face à Companhia durante a realização da auditoria.

Lisboa, 14 de março de 2022

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Ricardo Nuno Lopes Pinto - ROC n.º 1579
Registado na CMVM com o n.º 20161189

FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento das disposições legais aplicáveis, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, apresentamos o relatório da atividade fiscalizadora e o parecer sobre os documentos de prestação de contas, elaborados pelo Conselho de Administração e da sua responsabilidade.

Acompanhámos, durante o exercício, a atividade da sociedade, desenvolvendo todas as diligências necessárias ao cumprimento dos deveres a que estamos obrigados, e verificámos a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis, tendo procedido às verificações consideradas adequadas.

Obtivemos do Conselho de Administração e demais órgãos sociais, regular informação e esclarecimento sobre o funcionamento da sociedade e andamento dos seus negócios.

Apreciámos o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, bem como a Certificação Legal de Contas, com que concordamos.

Em face de quanto antecede, o Conselho Fiscal emite o seguinte

PARECER

- Que seja aprovado o Relatório de Gestão e demais documentos de prestação de contas consolidadas do exercício, tal como apresentados pelo Conselho de Administração;

O Conselho Fiscal agradece, ao Conselho de Administração e aos restantes órgãos sociais, a boa colaboração recebida ao longo do exercício.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa • Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE COMPLEMENTAR AO
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DA
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2021

Em cumprimento do estabelecido no nº 6 do artigo 420º do Código das Sociedades Comerciais, os membros do Conselho Fiscal declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as contas consolidadas e demais documentos de prestação de contas do exercício, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da empresa.

Declaram, ainda, que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, contendo o referido relatório menção aos principais riscos e incertezas da atividade.

Lisboa, 14 de março de 2022.

O CONSELHO FISCAL,

Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias – Presidente

João Filipe Gonçalves Pinto – Vogal

Pedro Antunes de Almeida – Vogal

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

NIPC e Matricula 500 918 880, na CRC Lisboa • Sede: Largo do Calhariz, 30 • 1249-001 Lisboa • Portugal • Capital Social EUR 509.263.524 • www.fidelidade.pt

RELATÓRIO DE GOVERNO SOCIETÁRIO



INTRODUÇÃO

A Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A., (doravante “Sociedade”, “Companhia” ou “Fidelidade”) elabora o seu Relatório do Governo da Sociedade, de forma clara e transparente, à luz das normas em vigor, observando as melhores práticas e recomendações aplicáveis, de modo a tornar públicos os princípios e normativos regulatórios no âmbito do Governo da Sociedade.

O presente Relatório do Governo da Sociedade, respeitante ao exercício de 2021, foi elaborado em cumprimento do estabelecido no artigo 70º, nº 2, alínea b) do Código das Sociedades Comerciais e no ponto iv), alínea a) do nº1 do artigo 32º da Norma Regulamentar n.º 8/2016 – R, de 16 de agosto.

INFORMAÇÃO SOBRE ESTRUTURA ACIONISTA, ORGANIZAÇÃO E GOVERNO DA SOCIEDADE

A. ESTRUTURA ACIONISTA

I. Estrutura de capital

1. ESTRUTURA DE CAPITAL

O capital social da Fidelidade, no montante de 509.263.524,00 euros, é representado por 161.670.960 ações nominativas, com o valor nominal de 3,15 euros cada, integralmente subscritas e realizadas. Todas as ações conferem direitos idênticos e são fungíveis entre si.

De acordo com os seus estatutos, a Fidelidade, para além das ações ordinárias, pode emitir ações preferenciais sem voto, até ao montante de 20% do capital social. A Fidelidade apenas emitiu ações ordinárias.

A estrutura acionista da companhia é a seguinte:

Acionista	% de Capital	N.º de ações
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	84,9892%	137.402.839
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	15,0000%	24.250.644
Trabalhadores	0,0026%	4.177
Ações Próprias	0,0082%	13.300
TOTAL:	100%	161.670.960

2. RESTRIÇÕES À TRANSMISSIBILIDADE DAS AÇÕES

Não existem restrições à transmissibilidade das ações.

3. NÚMERO DE AÇÕES PRÓPRIAS, PERCENTAGEM DE CAPITAL SOCIAL CORRESPONDENTE E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO A QUE CORRESPONDERIAM AS AÇÕES PRÓPRIAS

Em 31 de dezembro de 2021, a Fidelidade detinha 13.300 ações próprias, que correspondem a 0,0082% do capital social e percentagem de votos.

4. REGIME A QUE SE ENCONTRE SUJEITA A RENOVAÇÃO OU REVOGAÇÃO DE MEDIDAS DEFENSIVAS, EM PARTICULAR AQUELAS QUE PREVEJAM A LIMITAÇÃO DO NÚMERO DE VOTOS SUSCETÍVEIS DE DETENÇÃO OU DE EXERCÍCIO POR UM ÚNICO ACIONISTA DE FORMA INDIVIDUAL OU EM CONCERTAÇÃO COM OUTROS ACIONISTAS

Os estatutos da Sociedade não contemplam limitações ao número de votos suscetíveis de detenção ou exercício por um único acionista de forma individual ou concertada.

5. ACORDOS PARASSOCIAIS QUE SEJAM DO CONHECIMENTO DA SOCIEDADE E POSSAM CONDUZIR A RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE TRANSMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS OU DE DIREITOS DE VOTO

Ver ponto n.º 2 supra.

II. Participações Sociais detidas

6. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS SINGULARES OU COLETIVAS QUE SÃO TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM DE CAPITAL E DE VOTOS IMPUTÁVEL E DA FONTE E CAUSAS DE IMPUTAÇÃO

As participações qualificadas no capital social da Sociedade a 31 de dezembro de 2021, com indicação da percentagem de capital e de votos imputável e da fonte e causas de imputação, encontram-se espelhadas no Quadro seguinte:

Acionista	N.º de ações	% do Capital Social	% dos Direitos de Voto	Fonte e Causas de Imputação
Longrun Portugal, SGPS, S.A.	137.402.839	84,9892%	84,9892%	Aquisição
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	24.250.644	15%	15%	Aquisição

7. INDICAÇÃO SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES E OBRIGAÇÕES DETIDAS POR MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2021, os membros dos órgãos de administração e de fiscalização não detinham obrigações da Sociedade.

B. ÓRGÃOS SOCIAIS E COMISSÕES

I. Assembleia Geral

a) Composição da Mesa da Assembleia Geral

8. IDENTIFICAÇÃO E CARGO DOS MEMBROS DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL E RESPECTIVO MANDATO

A Mesa da Assembleia Geral tinha, em 31 de dezembro de 2021, a seguinte composição:

Cargo	Nome
Presidente	Nuno Azevedo Neves
Secretário	Nuno Ricardo Santos Jorge Pena

b) Exercício do direito de voto

9. EVENTUAIS RESTRIÇÕES EM MATÉRIA DE DIREITO DE VOTO, TAIS COMO LIMITAÇÕES AO EXERCÍCIO DO VOTO DEPENDENTE DA TITULARIDADE DE UM NÚMERO OU PERCENTAGEM DE AÇÕES, PRAZOS IMPOSTOS PARA O EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO OU SISTEMAS DE DESTAQUE DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL

Nos termos do artigo 10º dos Estatutos da Sociedade, a cada 100 (cem) ações corresponde um voto. Os acionistas possuidores de um número de ações que não atinja esse número mínimo podem agrupar-se de forma a, em conjunto, e fazendo-se representar por um dos agrupados, reunirem entre si o número necessário ao exercício do voto.

Os acionistas da Fidelidade apenas podem participar, discutir e votar na Assembleia Geral, pessoalmente ou através de representante, se, na data de registo, correspondente às 0 horas (GMT) do quinto dia de negociação anterior ao da realização da Assembleia Geral, forem titulares de ações que lhes confirmam, segundo a lei e os Estatutos, pelo menos um voto e que cumpram as formalidades legais aplicáveis, nos termos descritos na correspondente convocatória.

Nenhum acionista se pode fazer representar por duas ou mais pessoas. Não é permitido o voto por correspondência.

10. INDICAÇÃO DA PERCENTAGEM MÁXIMA DOS DIREITOS DE VOTO QUE PODEM SER EXERCIDOS POR UM ÚNICO ACIONISTA OU POR ACIONISTAS QUE COM AQUELE SE ENCONTREM EM ALGUMA DAS RELAÇÕES DO N.º 1 DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Os Estatutos não contemplam qualquer percentagem máxima de direitos de votos que podem ser exercidos por um único acionista ou por acionista que com aquele se encontre em alguma das relações do n.º 1 do artigo 20.º do Código de Valores Mobiliários.

11. IDENTIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES ACIONISTAS QUE, POR IMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA, SÓ PODEM SER TOMADAS COM MAIORIA QUALIFICADA, PARA ALÉM DAS LEGALMENTE PREVISTAS, E INDICAÇÃO DESSAS MAIORIAS

As deliberações da Assembleia Geral são tomadas por maioria de votos dos acionistas presentes ou representados na Assembleia Geral, sempre que a lei ou os Estatutos não exijam maior número (n.º 2 do artigo 11.º dos Estatutos).

As deliberações relativas a quaisquer alterações dos Estatutos da Sociedade, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade, à supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas da Sociedade em aumentos do capital social, à amortização de ações representativas do capital social, à suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social da Sociedade, à autorização de compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata, bem como a nomeação do órgão de fiscalização da Sociedade e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria, só podem ser aprovadas desde que seja obtido o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de voto representativos da totalidade do capital social.

II. Administração

Conselho de Administração

Composição

12. IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE GOVERNO ADOTADO

A Fidelidade adota uma estrutura de governo societário de natureza monista com um Conselho de Administração que inclui uma Comissão Executiva e um órgão de fiscalização que integra um Conselho Fiscal e uma SROC.

13. REGRAS ESTATUTÁRIAS SOBRE NOMEAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral. O presidente e os vice-presidentes do Conselho de Administração são escolhidos pelo próprio Conselho de Administração, salvo quando sejam designados pela Assembleia Geral de acionistas que eleja o Conselho de Administração.

As vagas ou impedimentos que ocorram no Conselho de Administração são preenchidas por cooptação até que a primeira Assembleia Geral sobre elas proveja definitivamente.

14. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO ESTATUTÁRIO MÍNIMO E MÁXIMO DE MEMBROS, DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO, NÚMERO DE MEMBROS EFETIVOS, DATA DA DESIGNAÇÃO E DURAÇÃO DO MANDATO DE CADA MEMBRO

Nos termos dos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de cinco e um máximo de dezassete membros, eleitos para mandatos de três anos, renováveis.

O Conselho de Administração, a 31 de dezembro de 2021, é composto por quinze membros, designados para exercer funções no triénio 2020/2022, dos quais nove são membros não executivos e seis são executivos, situação que se espelha no Quadro seguinte:

Conselho de Administração (CA)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	Presidente	30-06-2020	2020/2022	Não executivo*
José Manuel Alvarez Quintero	Vice-Presidente	30-06-2020	2020/2022	Não executivo*
Lingjiang XU	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
José João Guilherme	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Francisco Ravara Cary	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Wai Lam William MAK	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
André Simões Cardoso	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Tao LI	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Hui CHEN	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo
Carlos António Torroaes Albuquerque	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Andrew John Zeissink	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Yulong PENG	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Não executivo
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-06-2020	2020/2022	Executivo

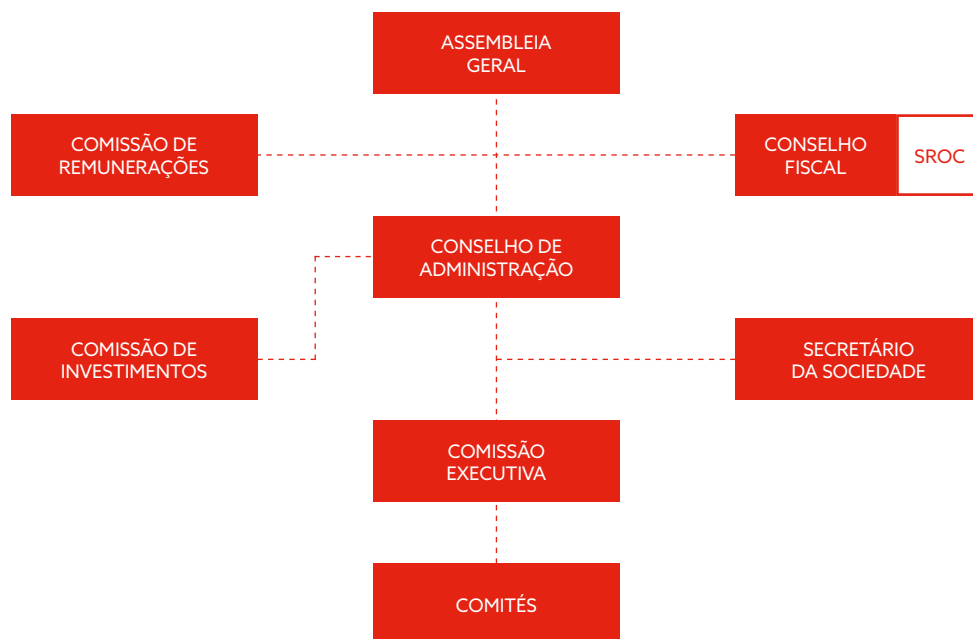
* Administrador Não Executivo embora com o encargo especial de fazer o acompanhamento de determinados assuntos.

A Comissão Executiva tem, em 31 de dezembro de 2021, a seguinte composição:

Comissão Executiva (CE)	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	Presidente	30-06-2020	2020/2022
António Manuel Marques de Sousa Noronha	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Wai Lam William MAK	Vogal	30-06-2020	2020/2022
André Simões Cardoso	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Hui CHEN	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	Vogal	30-06-2020	2020/2022

15. ORGANOGRAMA RELATIVO À REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS ENTRE OS VÁRIOS ÓRGÃOS SOCIAIS, INCLUINDO INFORMAÇÃO SOBRE DELEGAÇÕES DE COMPETÊNCIAS

O Quadro seguinte representa a estrutura de Governo Societário da Fidelidade durante o exercício de 2021:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração, enquanto órgão de governo da Companhia, tem os mais amplos poderes de gestão e de representação da Sociedade. Nos termos do n.º 1 do artigo 15º dos Estatutos da Sociedade, ao Conselho de Administração compete, além das atribuições gerais que por lei lhe são conferidas:

- Gerir os negócios sociais e praticar todos os atos e operações relativos ao objeto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da Sociedade;
- Representar a Sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, vender ou, por outra forma, alienar ou onerar direitos e bens, móveis e imóveis;
- Constituir sociedades, subscrever, adquirir, onerar e alienar participações sociais;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da Sociedade, as normas de funcionamento interno, designadamente sobre o pessoal e sua remuneração;
- Constituir mandatários, com os poderes que julgue convenientes, incluindo os de substabelecer.

As deliberações do Conselho de Administração que versem sobre as seguintes matérias só podem ser tomadas por uma maioria de 6/7 dos seus membros:

- a) Alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade;
- b) Celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade e qualquer acionista, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista;
- c) Definição do sentido de voto a ser adotado pelos representantes da Sociedade nas assembleias gerais e no conselho de administração das sociedades comerciais nas quais a Sociedade detenha a maioria dos direitos de voto ou o direito a nomear a maioria dos membros do órgão de administração, quando esteja em causa deliberação sobre as seguintes matérias:
 - i. alterações aos Estatutos, incluindo alteração do objeto social, aumento e redução do capital social, fusão, cisão, transformação e dissolução da Sociedade;
 - ii. supressão ou redução do direito de preferência dos acionistas em aumentos de capital;
 - iii. amortização de ações representativas do capital social;
 - iv. suspensão ou cessação do exercício de atividade principal compreendida no objeto social;
 - v. autorização para a compra e venda de ações próprias quando não seja realizada numa base pro-rata;

vi. nomeação do órgão de fiscalização e do respetivo auditor externo quando não seja uma das quatro maiores sociedades internacionais de auditoria;

- vii. alteração material do negócio, incluindo a disposição da totalidade, ou de parte substancial, dos ativos da Sociedade em causa;
- viii. celebração, alteração ou cessação de qualquer contrato entre a Sociedade em causa e qualquer acionista da Sociedade, bem como com sociedades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários com qualquer acionista da Sociedade.

Ao Presidente do Conselho de Administração encontram-se atribuídas competências próprias, cabendo-lhe, nos termos do disposto no artigo 16º dos Estatutos:

- a) Representar o Conselho de Administração em juízo e fora dele;
- b) Coordenar a atividade do Conselho de Administração e convocar e dirigir as respetivas reuniões;
- c) Zelar pela correta execução das deliberações do Conselho de Administração.

Comissão Executiva

Sem prejuízo da possibilidade de avocação de poderes sobre qualquer matéria delegada na Comissão Executiva, o Conselho de Administração, delegou nesta a gestão corrente da Sociedade, compreendendo os seguintes poderes:

- a) Todas as operações de seguro e resseguro e operações conexas ou complementares das de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de imóveis, à reparação de veículos, e à aplicação de provisões, reservas e capitais;

- b) Representação da Sociedade perante as entidades supervisoras e associações setoriais;
- c) Aquisição de serviços;
- d) Admissões, definição dos níveis, categorias, condições remuneratórias e outras regalias dos colaboradores, bem como atribuição de cargos diretivos;
- e) Exercício do poder disciplinar e aplicação de quaisquer sanções;
- f) Representação da Sociedade perante as estruturas representativas dos trabalhadores;
- g) Abertura ou encerramento de sucursais ou agências;
- h) Designação de quem deverá representar a Sociedade nas assembleias gerais das sociedades em que detenha participações, fixando o sentido de voto aí expresso;
- i) Designação das pessoas que deverão exercer os cargos sociais para os quais a Sociedade venha a ser eleita, bem como das pessoas que a Sociedade deva indicar para exercerem cargos sociais em sociedades em que detenha uma participação;
- j) Emissão de instruções vinculantes às sociedades que estiverem com a Sociedade em relação de grupo constituído por domínio total;
- k) Representação da Sociedade em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, compreendendo a instauração e contestação de quaisquer procedimentos judiciais ou arbitrais, bem como a confissão, desistência ou transação em quaisquer ações e a assunção de compromissos arbitrais;

l) Constituição de mandatários, com ou sem procuração, para a prática de determinados atos, ou categorias de atos, definindo a extensão dos respetivos mandatos.

A delegação de poderes na Comissão Executiva não abrange as matérias mantidas na exclusiva competência do Conselho de Administração.

Comissão de Investimento

Todas as decisões de investimento da Sociedade estão sujeitas à supervisão da Comissão de Investimento, devendo a Comissão Executiva reportar à Comissão de Investimento as operações realizadas.

Compete à Comissão de Investimento definir as diretrizes de investimento e as decisões que carecerem da sua aprovação prévia.

Os membros da Comissão de Investimento são designados pelo Conselho de Administração, coincidindo o respetivo mandato com o mandato deste.

III. Fiscalização

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

Composição

16. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS

A fiscalização da Sociedade compete, nos termos do artigo 413º, n.º 1, alínea a) do Código das Sociedades Comerciais, a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, com as competências previstas na lei e cujo mandato em curso corresponde ao período 2020/2022.

Os Estatutos da Sociedade remetem as competências do Conselho Fiscal para as previstas na lei.

17. COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL, COM INDICAÇÃO DO CARGO DE CADA MEMBRO, DATA DE NOMEAÇÃO E DURAÇÃO ESTATUTÁRIA DO MANDATO

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos e um suplente, com mandatos de três anos, renováveis, tendo, em 31 de dezembro de 2021, a seguinte composição:

Membros do Conselho Fiscal	Cargo	Data de Nomeação no Mandato	Duração do Mandato
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	Presidente	30-06-2020	2020/2022
João Filipe Gonçalves Pinto	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Pedro Antunes de Almeida	Vogal	30-06-2020	2020/2022
Anabela de Jesus Nunes Prates	Suplente	30-06-2020	2020/2022

Os membros do Conselho Fiscal cumprem os requisitos de independência previstos no n.º 5 do artigo 414º do Código das Sociedades Comerciais, pois não estão associados a qualquer grupo de interesses específicos na Sociedade, nem se encontram em alguma circunstância suscetível de afetar a sua isenção de análise ou de decisão.

IV. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

18. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS E DO SÓCIO REVISOR OFICIAL DE CONTAS QUE A REPRESENTA

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, em 31 de dezembro de 2021, é a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A., representada por Ricardo Nuno Lopes Pinto, ROC n.º 1579, registada na CMVM sob o n.º 20161189.

19. INDICAÇÃO DO NÚMERO DE ANOS EM QUE AO SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS EXERCE FUNÇÕES CONSECUTIVAMENTE JUNTO DA SOCIEDADE E OU GRUPO

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas exerce funções desde 15 de maio de 2014, tendo sido reconduzida em 30 de junho de 2020 para exercer funções até ao final do triénio 2020/2022.

20. DESCRIÇÃO DE OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SROC À SOCIEDADE

Para além dos trabalhos de revisão legal de contas e auditoria, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. presta recorrentemente os seguintes serviços exigidos por lei:

- Certificação do Relatório Anual sobre a Solvência e Situação Financeira no âmbito da Norma Regulamentar n.º 2/2017-R, de 24 de março;
- Revisão do Relatório Anual sobre a Estrutura Organizacional e os Sistemas de Gestão de Riscos e de Controlo Interno nos termos da Circular n.º 1/2017 da ASF.

Para além dos trabalhos acima referidos, a Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A. não presta, de forma recorrente, outro tipo de serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio.

Contudo, quando haja lugar à prestação de outros serviços à Sociedade ou a sociedades que com ela se encontrem em relação de domínio, tal ocorrerá em estrita conformidade com os procedimentos legalmente definidos, designadamente na Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

C. ORGANIZAÇÃO INTERNA

I. Estatutos

21. REGRAS APLICÁVEIS À ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

Qualquer alteração dos Estatutos da Sociedade carece de deliberação da Assembleia Geral com o voto favorável de uma maioria correspondente a mais de 95% dos direitos de votos representativos da totalidade do capital social.

II. Comunicação de irregularidades

22. MEIOS E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES OCORRIDAS NA SOCIEDADE

A Fidelidade tem uma cultura de responsabilidade e de compliance, reconhecendo a importância do adequado enquadramento da comunicação e processamento de irregularidades como instrumento de boa prática societária e implementa os meios adequados de receção, tratamento e arquivo das comunicações de irregularidades, alegadamente cometidas por membros dos órgãos sociais e por colaboradores da Sociedade ou das sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

São consideradas como irregularidades os atos e omissões, dolosas ou negligentes, relacionados com a administração, a organização contabilística e a fiscalização interna da Sociedade que, de forma grave, sejam suscetíveis nomeadamente de:

- a) Violar a lei, os regulamentos e outros normativos em vigor;
- b) Colocar em causa o património dos clientes, dos acionistas e da Companhia;
- c) Causar dano reputacional à Sociedade ou a sociedades integradas no Grupo Fidelidade.

Podem comunicar irregularidades, os colaboradores, mandatários, comissários ou quaisquer outras pessoas que prestem serviços a título permanente ou ocasional na Companhia ou em qualquer entidade do Grupo, os acionistas e quaisquer outras pessoas.

III. Controlo interno e gestão de riscos

23. ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELA AUDITORIA INTERNA E OU PELA IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO

O Regime Jurídico do Acesso e Exercício da Atividade Seguradora e Resseguradora (RJASR), aprovado pela Lei n.º 147/2015, de 9 de setembro, que transpõe para ordem jurídica interna a Diretiva Solvência II, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2016.

Neste contexto, a Companhia implementou um sistema global de gestão de riscos, de forma a responder aos requisitos aí previstos.

A implementação deste sistema, para além do cumprimento dos normativos aplicáveis à atividade seguradora, é entendida como uma oportunidade de melhoria dos processos de avaliação e gestão de risco, contribuindo, assim, para a manutenção da solidez e estabilidade do grupo segurador, onde a Fidelidade se insere.

Assim, o sistema de gestão de risco é parte integrante das atividades diárias da Companhia, sendo aplicada uma abordagem integrada de modo a assegurar que os seus objetivos estratégicos (interesses dos clientes, solidez financeira e eficiência dos processos) sejam mantidos.

Por outro lado, a realização do exercício de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA) permite relacionar, numa visão prospetiva, risco, capital e retorno, no contexto da estratégia de negócio estabelecida pela Companhia.

Relativamente ao sistema de governação a Companhia possui políticas, processos e procedimentos adequados à sua estratégia de negócio e às suas operações, garantindo uma gestão sã e prudente da sua atividade. Em termos de estrutura organizativa, a gestão dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno é assegurada pelos seguintes órgãos: Direção de Gestão de Risco, Direção de Auditoria, Direção de Compliance, Comité de Risco, Comité de Aceitação e Acompanhamento da Política de Subscrição e Comité de Produtos Vida e Não Vida, e Comité de Gestão de Ativos e Passivos.

Aos restantes Órgãos de Estrutura compete o papel dinamizador no processo de gestão de risco e controlo interno, no sentido de assegurar que a gestão e o controlo das operações sejam efetuados de uma forma sã e prudente, cabendo-lhes também assegurar a existência e atualização da documentação relativa aos seus processos de negócio, respetivos riscos e atividades de controlo.

Inserido no conjunto de recomendações prudenciais das autoridades de supervisão, no sentido de garantir a continuidade operacional dos processos, sistemas e comunicações, o Grupo Fidelidade tem um Plano de Continuidade de Negócio (PCN) de forma a garantir a realização de uma avaliação estruturada de danos e uma ágil tomada de decisão sobre o tipo de recuperação a empreender.

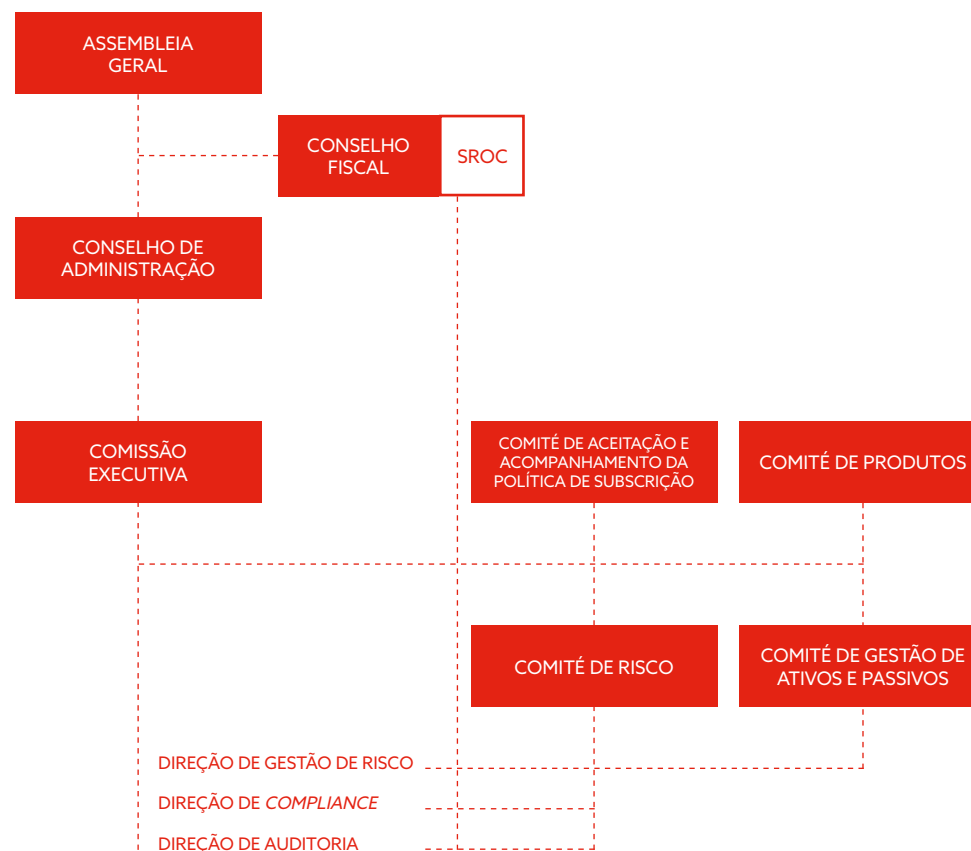
Quanto às obrigações de informação ao público, a Companhia, em 2021, preparou e divulgou, no seu sítio na internet, o “Relatório sobre a solvência e a situação financeira 2020” contendo informação detalhada relacionada com as atividades e desempenho, sistema de governação, perfil de risco, avaliação para efeitos de solvência e gestão de capital do exercício de 2020. Este relatório, juntamente com os mapas anuais de reporte quantitativo submetidos à ASF, foi sujeito a certificação por revisor oficial de contas e por atuário responsável.

Também durante o ano de 2021, a Companhia efetuou o exercício anual de autoavaliação do risco e da solvência (ORSA), tendo reportado à ASF os seus resultados através do envio do respetivo relatório de supervisão, e prestou a informação quantitativa trimestral para efeitos de supervisão.

Desta forma, as medidas adotadas durante a fase de preparação para a aplicação do regime solvência II, bem como a sua consolidação ao longo dos primeiros anos da sua vigência, colocam a Fidelidade num grau confortável de cumprimento deste novo regime.

24. EXPLICAÇÃO DAS RELAÇÕES DE DEPENDÊNCIA HIERÁRQUICA E OU FUNCIONAL FACE A OUTROS ÓRGÃOS OU COMISSÕES DA SOCIEDADE

A dependência hierárquica e ou funcional da Direção de Gestão de Risco, da Direção de Auditoria e da Direção de Compliance, face a outros órgãos ou comissões da Sociedade, encontra-se espelhada no Quadro seguinte:



25. EXISTÊNCIA DE OUTRAS ÁREAS FUNCIONAIS COM COMPETÊNCIAS NO CONTROLO DE RISCOS

A par das áreas com funções-chave no âmbito dos sistemas de gestão de riscos e de controlo interno, e do controlo do risco legal levado a cabo pela Direção de Assuntos Jurídicos, existe um sistema de informação e comunicação que suporta as tomadas de decisão e processos de controlo, tanto a nível interno, como externo, da competência da Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio e da Direção de Contabilidade e Informação Financeira que garantem a existência de informação substantiva, atual, coerente, tempestiva e fiável, permitindo uma visão global e abrangente sobre a situação financeira, o desenvolvimento da atividade, o cumprimento da estratégia e dos objetivos definidos, a identificação do perfil de risco da Companhia e o comportamento e perspetivas de evolução do mercado.

O processo de informação financeira e de gestão é apoiado pelos sistemas contabilísticos e de suporte à gestão que registam, classificam, associam e arquivam de forma, sistematizada, atempada, fiável, completa e consistente, todas as operações realizadas pela instituição e subsidiárias, de acordo com as determinações e políticas emanadas da Comissão Executiva.

Assim, a Direção de Gestão de Risco, a Direção de Compliance, a Direção de Auditoria, a Direção de Contabilidade e Informação Financeira e a Direção de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento de Negócio asseguram a implementação dos procedimentos e meios necessários à obtenção de toda a informação relevante para o processo de consolidação e de informação ao nível da Sociedade – tanto de natureza contabilística, como de apoio à gestão e ao acompanhamento e controlo dos riscos – que devem contemplar, designadamente:

- A definição do conteúdo e formato da informação a reportar pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, de acordo com as políticas contabilísticas e orientações definidas pelo órgão de gestão, bem como as datas em que são requeridos os reportes;
- A identificação e controlo das operações intra Companhia; e
- A garantia de que a informação de gestão é coerente entre as várias entidades, de modo a que seja possível medir e acompanhar a evolução e rentabilidade de cada negócio e verificar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, bem como avaliar e controlar os riscos em que cada entidade incorre, tanto em termos absolutos como relativos.

26. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE RISCOS (ECONÓMICOS, FINANCEIROS E JURÍDICOS) A QUE A SOCIEDADE SE EXPÕE NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE

Remete-se, neste ponto, para as Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Notas 44, 45 e 46) e Consolidadas (Notas 49, 50 e 51).

27. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO, AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO, CONTROLO E GESTÃO DE RISCOS

O sistema de gestão de risco suporta a Companhia na identificação, avaliação, gestão e monitorização dos riscos, permitindo a adoção de ações adequadas e imediatas em caso de alterações materiais no seu perfil de risco.

Neste sentido, a Companhia, para traçar o seu perfil de risco, identifica os diversos riscos a que está exposta, procedendo, de seguida à sua avaliação. A avaliação dos riscos tem por base a fórmula-padrão usada no cálculo do requisito de capital de solvência. Para outros riscos, não incluídos naquela fórmula, a Companhia opta por utilizar uma análise qualitativa de forma a classificar o impacto previsível nas suas necessidades de capital.

O exercício ORSA tem um papel fundamental na monitorização do perfil de risco da Companhia e da adequação do capital de acordo com os requisitos de capital regulamentar e as necessidades internas de capital.

IV. Sítio de Internet

28. ENDEREÇO(S)

O endereço da Fidelidade na Internet é o seguinte:
www.fidelidade.pt

29. LOCAL ONDE SE ENCONTRA INFORMAÇÃO SOBRE A SOCIEDADE, ÓRGÃOS SOCIAIS E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A informação sobre a Sociedade, sobre os órgãos sociais e os documentos de prestação de contas, encontra-se disponível no sítio da Companhia, no endereço da Internet, atrás indicado.

30. LOCAL ONDE SE ENCONTRAM OS ESTATUTOS E OS REGULAMENTOS DE FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Estatutos e os regulamentos de funcionamento dos órgãos e comissões estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

31. LOCAL ONDE SÃO DIVULGADOS A CONVOCATÓRIA PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL E TODA A INFORMAÇÃO PREPARATÓRIA E SUBSEQUENTE COM ELA RELACIONADA

As convocatórias para as reuniões da Assembleia Geral e toda a informação preparatória e subsequente com ela relacionada estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

32. LOCAL ONDE SE DISPONIBILIZA O ACERVO HISTÓRICO COM AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS GERAIS DA SOCIEDADE, O CAPITAL SOCIAL REPRESENTADO E OS RESULTADOS DAS VOTAÇÕES, COM REFERÊNCIA AOS 3 ANOS ANTERIORES

O acervo histórico com as deliberações tomadas nas reuniões das Assembleias Gerais da Sociedade, o capital social representado e os resultados das votações, com referência aos 3 anos anteriores, estão disponíveis na Sede da Sociedade – Secretariado da Sociedade.

D. REMUNERAÇÕES

I. Competência para a determinação

33. INDICAÇÃO QUANTO À COMPETÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, DOS MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA OU ADMINISTRADOR DELEGADO E DOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE

A fixação de remunerações dos membros dos órgãos sociais cabe à Comissão de Remunerações.

II. Comissão de Remunerações

34. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES

A Comissão de Remunerações foi nomeada em 21 de maio de 2020 tendo a seguinte composição a 31 de dezembro de 2021:

Cargo	Nome
Presidente:	Yumin CAI
Vogal:	Min GAO

35. CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE REMUNERAÇÕES EM MATÉRIA DE POLÍTICA DE REMUNERAÇÕES

Os membros da Comissão de Remunerações são pessoas que, pela experiência profissional e currículo, asseguram conhecimentos e perfil adequado no que concerne à matéria de política de remunerações.

III. Estrutura das remunerações

36. DESCRIÇÃO DA POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO A QUE SE REFERE O ARTIGO 2.º DA LEI N.º 28/2009, DE 19 DE JUNHO

A Comissão de Remunerações submeteu à Assembleia Geral de 30 de março de 2021, em cumprimento do estabelecido no artigo 2º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, uma declaração sobre política de remuneração dos membros dos respetivos órgãos de administração e de fiscalização que foi aprovada pela totalidade dos acionistas presentes ou representados.

De acordo com a referida declaração, a política de remuneração assentava nos seguintes princípios:

“A remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade é fixada pela Comissão de Remunerações à luz da Política de Remuneração em vigor, a qual tem como referência as normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como os princípios orientadores da política de remunerações dos membros dos órgãos sociais das empresas do Grupo.

Com vista a assegurar o alinhamento com os interesses da Sociedade, a remuneração dos membros executivos do órgão de administração é composta por uma componente fixa e uma componente variável.

A componente fixa é definida tendo como referência os valores praticados em empresas de dimensão, natureza e complexidade similares.

A remuneração fixa é paga em 14 prestações mensais, nelas se incluindo os correspondentes subsídios de férias e de Natal, nos termos da legislação em vigor.

A componente variável é determinada em função do desempenho aferido com base num conjunto de objetivos definidos, nomeadamente, financeiros, operacionais, de risco e estratégicos, sendo atribuída, individualizada e anualmente, em relação ao exercício findo, não devendo representar mais do que uma percentagem da remuneração fixa bruta em vigor no termo desse exercício, de forma a estarem adequadamente equilibradas.

Os membros do Conselho de Administração sem funções executivas podem auferir uma remuneração fixa, se assim for deliberado.

Os membros do Conselho Fiscal apenas auferem remuneração fixa. Não existem planos de atribuição de ações, nem opções de aquisição de ações, por parte dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Sociedade.”

Por deliberação de 30 de junho de 2020 foi deliberado atribuir ao Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, ambos administradores não executivos, uma remuneração fixa.

Em face do exposto, é possível fazer a seguinte avaliação sobre o grau de cumprimento das recomendações contidas na Circular n.º 6/2010, de 1 de abril, do então Instituto de Seguros de Portugal, agora Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, em matéria de política de remuneração:

A informação sobre o montante anual da remuneração auferida pelos membros dos órgãos sociais é a que consta neste Relatório do Governo da Sociedade.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
I. Princípios Gerais	I.1. As instituições devem adotar uma política de remuneração consistente com uma gestão e controlo de riscos eficaz que evite uma excessiva exposição ao risco, que evite potenciais conflitos de interesses e que seja coerente com os objetivos, valores e interesses a longo prazo da instituição, designadamente com as perspetivas de crescimento e rentabilidade sustentáveis e a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes.	Cumprida	
	I.2. A política de remuneração deve ser adequada à dimensão, natureza e complexidade da atividade desenvolvida ou a desenvolver pela instituição e, em especial, no que se refere aos riscos assumidos ou a assumir.	Cumprida	
	I.3. As instituições devem adotar uma estrutura clara, transparente e adequada relativamente à definição, implementação e monitorização da política de remuneração, que identifique, de forma objetiva, os colaboradores envolvidos em cada processo, bem como as respetivas responsabilidades e competências.	Cumprida	
II. Aprovação da política de remuneração	II.1. Sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 28/2009, de 19 de junho, no que se refere à remuneração dos membros dos órgãos de administração e de fiscalização, a política de remuneração deve ser aprovada por uma comissão de remuneração ou, no caso de a sua existência não ser exequível ou apropriada face à dimensão, natureza e complexidade da instituição em causa, pela assembleia geral ou pelo conselho geral e de supervisão, consoante aplicável.	Cumprida	
	II.2. No que se refere à remuneração dos restantes colaboradores abrangidos pela Circular, a política de remuneração deve ser aprovada pelo órgão de administração.	Cumprida	
	II.3. Na definição da política de remuneração devem participar pessoas com independência funcional e capacidade técnica adequada, incluindo pessoas que integrem as unidades de estrutura responsáveis pelas funções-chave e, sempre que necessário, de recursos humanos, assim como peritos externos, de forma a evitar conflitos de interesses e a permitir a formação de um juízo de valor independente sobre a adequação da política de remuneração, incluindo os seus efeitos sobre a gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
	II.4. A política de remuneração deve ser transparente e acessível a todos os colaboradores da instituição. A política de remuneração deve ainda ser objeto de revisão periódica e estar formalizada em documento(s) autônomo(s), devidamente atualizado(s), com indicação da data das alterações introduzidas e respetiva justificação, devendo ser mantido um arquivo das versões anteriores.	Cumprida	
	II.5. O processo de avaliação, incluindo os critérios utilizados para determinar a remuneração variável, deve ser comunicado aos colaboradores, previamente ao período de tempo abrangido pelo processo de avaliação.	Cumprida	
III. Comissão de remuneração	III.1. A comissão de remuneração, caso exista, deve efetuar uma revisão, com uma periodicidade mínima anual, da política de remuneração da instituição e da sua implementação, em particular, no que se refere à remuneração dos membros executivos do órgão de administração, incluindo a respetiva remuneração com base em ações ou opções, de forma a permitir a formulação de um juízo de valor fundamentado e independente sobre a adequação da política de remuneração, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	III.2. Os membros da comissão de remuneração devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração e cumprir com requisitos de idoneidade e qualificação profissional adequados ao exercício das suas funções, em particular possuir conhecimentos e/ou experiência profissional em matéria de política de remuneração.	Cumprida	
	III.3. No caso de a comissão de remuneração recorrer, no exercício das suas funções, à prestação de serviços externos em matéria de remunerações, não deve contratar pessoa singular ou coletiva que preste ou tenha prestado, nos três anos anteriores, serviços a qualquer estrutura na dependência do órgão de administração, ao próprio órgão de administração ou que tenha relação atual com consultora da instituição, sendo esta recomendação igualmente aplicável a qualquer pessoa singular ou coletiva que com aqueles se encontre relacionada por contrato de trabalho ou prestação de serviços.	Cumprida	
	III.4. A comissão de remuneração deve informar anualmente os acionistas sobre o exercício das suas funções e deve estar presente nas assembleias gerais em que a política de remuneração conste da ordem de trabalhos.	Cumprida	
	III.5. A comissão de remuneração deve reunir-se com uma periodicidade mínima anual, devendo elaborar atas de todas as reuniões que realize.	Cumprida	

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
IV. Remuneração dos membros do órgão de administração			
Membros executivos	IV.1. A remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente variável, cuja determinação dependa de uma avaliação do desempenho, realizada pelos órgãos competentes da instituição, de acordo com critérios mensuráveis predeterminados, incluindo critérios não financeiros, que considere, para além do desempenho individual, o real crescimento da instituição e a riqueza efetivamente criada para os acionistas, a proteção dos interesses dos tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, a sua sustentabilidade a longo prazo e os riscos assumidos, bem como o cumprimento das regras aplicáveis à atividade da instituição.	Cumprida	
	IV.2. As componentes fixa e variável da remuneração total devem estar adequadamente equilibradas. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.	Cumprida	
	IV.3. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazos da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Cumprida	Através de mecanismo equivalente a instrumentos financeiros emitidos pela instituição.
	IV.4. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente da continuação do desempenho positivo da instituição ao longo desse período.	Cumprida	
	IV.5. A parte da componente variável sujeita a diferimento deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração.	Cumprida	
	IV.6. Os membros do órgão de administração não devem celebrar contratos, quer com a instituição, quer com terceiros, que tenham por efeito mitigar o risco inerente à variabilidade da remuneração que lhes for fixada pela instituição.	Cumprida	
	IV.7. Até ao termo do seu mandato, devem os membros executivos do órgão de administração manter as ações da instituição a que tenham acedido por força de esquemas de remuneração variável, até ao limite de duas vezes o valor da remuneração total anual, com exceção daquelas que necessitem ser alienadas com vista ao pagamento de impostos resultantes do benefício dessas mesmas ações.	Não aplicável	
	IV.8. Quando a remuneração variável compreender a atribuição de opções, o início do período de exercício deve ser diferido por um prazo não inferior a três anos.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de opções.
	IV.9. Após o exercício referido no ponto anterior, os membros executivos do órgão de administração devem conservar um certo número de ações, até ao fim do seu mandato, sujeito à necessidade de financiar quaisquer custos relacionados com a aquisição de ações, sendo que o número de ações a conservar deve ser fixado.	Não aplicável	Não houve lugar a atribuição de ações.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
Membros não executivos	IV.10. A remuneração dos membros não executivos do órgão de administração não deve incluir nenhuma componente cujo valor dependa do desempenho ou do valor da instituição.	Cumprida	Os membros não executivos, quando remunerados, não auferem remuneração variável.
Indemnizações em caso de destituição	IV.11. Devem ser estabelecidos os instrumentos jurídicos adequados para que a compensação estabelecida para qualquer forma de destituição sem justa causa de um membro do órgão de administração não seja paga se a destituição ou cessação por acordo resultar de um inadequado desempenho do membro do órgão de administração.	Não aplicável	Não existem compensações estabelecidas.
V. Remuneração dos colaboradores	V.1. Se a remuneração dos colaboradores da instituição incluir uma componente variável, esta deve ser adequadamente equilibrada face à componente fixa da remuneração, atendendo, designadamente, ao desempenho, às responsabilidades e às funções de cada colaborador, bem como à atividade exercida pela instituição. A componente fixa deve representar uma proporção suficientemente elevada da remuneração total, a fim de permitir a aplicação de uma política plenamente flexível sobre a componente variável da remuneração, incluindo a possibilidade de não pagamento de qualquer componente variável da remuneração. A componente variável deve estar sujeita a um limite máximo.	Cumprida	
Relação entre a remuneração fixa e a remuneração variável	V.2. Uma parte substancial da componente variável da remuneração deve ser paga em instrumentos financeiros emitidos pela instituição e cuja valorização dependa do desempenho de médio e longo prazo da instituição. Esses instrumentos financeiros devem estar sujeitos a uma política de retenção adequada destinada a alinhar os incentivos pelos interesses a longo prazo da instituição e ser, quando não cotados em bolsa, avaliados, para o efeito, pelo seu justo valor.	Não cumprida	Não houve lugar à emissão de instrumentos financeiros pela própria instituição para atribuição aos seus colaboradores.
Crítérios de atribuição da remuneração variável	V.3. A avaliação de desempenho deve atender não apenas ao desempenho individual mas também ao desempenho coletivo da unidade de estrutura onde o colaborador se integra e da própria instituição, devendo incluir critérios não financeiros relevantes, como o respeito pelas regras e procedimentos aplicáveis à atividade desenvolvida, designadamente as regras de controlo interno e as relativas às relações com tomadores de seguros, segurados, participantes, beneficiários e contribuintes, de modo a promover a sustentabilidade da instituição e a criação de valor a longo prazo.	Cumprida	
	V.4. Os critérios de atribuição da remuneração variável em função do desempenho devem ser predeterminados e mensuráveis, devendo ter por referência um quadro plurianual, de três a cinco anos, a fim de assegurar que o processo de avaliação se baseia num desempenho de longo prazo.	Cumprida parcialmente	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010-R, de 1 de abril regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.5. A remuneração variável, incluindo a parte diferida dessa remuneração, só deve ser paga ou constituir um direito adquirido se for sustentável à luz da situação financeira da instituição no seu todo e se se justificar à luz do desempenho do colaborador em causa e da unidade de estrutura onde este se integra. O total da remuneração variável deve, de um modo geral, ser fortemente reduzido em caso de regressão do desempenho ou desempenho negativo da instituição.	Cumprida	Não existe parte diferida da remuneração variável.

Item	Recomendação	Grau de Cumprimento	Observações
Diferimento da remuneração variável	V.6. Uma parte significativa da remuneração variável deve ser diferida por um período não inferior a três anos e o seu pagamento deve ficar dependente de critérios de desempenho futuro, medidos com base em critérios ajustados ao risco, que atendam aos riscos associados à atividade da qual resulta a sua atribuição.	Não cumprida	A política de remuneração dos colaboradores do Grupo tem por referência um quadro anual, sendo que não se considera oportuno aplicar aos colaboradores sujeitos à Norma Regulamentar 5/2010-R, de 1 de abril regras distintas face aos restantes colaboradores.
	V.7. A parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior deve ser determinada em função crescente do seu peso relativo face à componente fixa da remuneração, devendo a percentagem diferida aumentar significativamente em função do nível hierárquico ou responsabilidade do colaborador.	Não aplicável	Não existe parte da remuneração variável sujeita a diferimento nos termos do número anterior.
Remuneração dos colaboradores que exerçam funções chave	V.8. Os colaboradores envolvidos na realização das tarefas associadas às funções-chave devem ser remunerados em função da prossecução dos objetivos associados às respetivas funções, independentemente do desempenho das áreas sob o seu controlo, devendo a remuneração proporcionar uma recompensa adequada à relevância do exercício das suas funções.	Cumprida	
	V.9. Em particular, a função atuarial e o atuário responsável devem ser remunerados de forma consentânea com o seu papel na instituição e não em relação ao desempenho desta.	Parcialmente cumprida	Sendo a remuneração consentânea com o seu papel na instituição ela não é alheia ao desempenho da mesma.
VI. Avaliação da política de remuneração	VI.1. A política de remuneração deve ser submetida a uma avaliação interna independente, com uma periodicidade mínima anual, executada pelas funções-chave da instituição, em articulação entre si.	Cumprida	
	VI.2. A avaliação prevista no número anterior deve incluir, designadamente, uma análise da política de remuneração da instituição e da sua implementação, à luz das recomendações da presente Circular, em especial sobre o respetivo efeito na gestão de riscos e de capital da instituição.	Cumprida	
	VI.3. As funções-chave devem apresentar ao órgão de administração e à assembleia geral ou, caso exista, à comissão de remuneração, um relatório com os resultados da análise a que se refere o número VI.1., que, designadamente, identifique as medidas necessárias para corrigir eventuais insuficiências à luz das presentes recomendações.	Cumprida	

IV. Divulgação das remunerações

37. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE, PROVENIENTE DA SOCIEDADE, INCLUINDO REMUNERAÇÃO FIXA E VARIÁVEL E, RELATIVAMENTE A ESTA, MENÇÃO ÀS DIFERENTES COMPONENTES QUE LHE DERAM ORIGEM

Os membros não executivos do Conselho de Administração, quando remunerados, apenas auferem uma remuneração fixa.

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, pelos membros não executivos do órgão de administração da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros não executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2021 (€)	Observações
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia	420.000	01.01.2021 a 31.12.2021
José Manuel Alvarez Quintero	105.000	01.01.2021 a 31.12.2021
TOTAL	525.000	

O montante anual da remuneração bruta auferida, de forma agregada e individual, no exercício do cargo de administrador executivo, consta dos Quadros seguintes:

Membros executivos do Conselho de Administração	Remuneração Fixa relativa a 2021 (€)	Observações
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	420.000	01.01.2021 a 31.12.2021
António Manuel Marques de Sousa Noronha	369.600	01.01.2021 a 31.12.2021
Wai Lam William Mak	369.600	01.01.2021 a 31.12.2021
André Simões Cardoso	348.480	01.01.2021 a 31.12.2021
Hui CHEN	290.000	01.01.2021 a 31.12.2021
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	369.600	01.01.2021 a 31.12.2021
TOTAL	2.167.280	

Membros do Conselho de Administração	Remuneração variável de curto prazo e diferida paga em 2021 e relativa a anos anteriores (€)				Observações
	2017	2018	2019	2020	
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	52.887	42.703	38.627	65.194	
José Manuel Alvarez Quintero *	31.733	25.622	23.176	39.117	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	34.753	28.063	25.382	94.997	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	31.733	25.622	23.176	85.017	
Wai Lam William Mak	31.733	25.622	23.176	85.017	
André Simões Cardoso	30.221	24.402	22.072	83.154	
Hui CHEN	-	-	-	37.254	
Juan Ignacio Arsuaga Serrats	-	-	-	45.901	
TOTAL	213.060	172.034	155.609	535.651	

Membros do Conselho de Administração	Remuneração variável de curto prazo e diferida paga em 2021 e relativa a anos anteriores (€)					Observações
	2016	2017	2018	2019	2020	
Jorge Manuel Baptista Magalhães Correia *	-	227.769	-	-	-	
José Manuel Alvarez Quintero *	-	198.465	-	-	-	
Rogério Miguel Antunes Campos Henriques	-	214.754	-	-	-	
António Manuel Marques de Sousa Noronha	-	198.465	-	-	-	
Wai Lam William Mak	-	198.465	-	-	-	
André Simões Cardoso	-	188.723	-	-	-	
Hui CHEN -	0	-	-	-	-	
Juan Ignacio Arsuaga Serrat	-	0	-	-	-	
TOTAL		1.226.641				

* Remuneração paga no exercício de funções como administrador executivo.

38. INDEMNIZAÇÕES PAGAS OU DEVIDAS A EX-ADMINISTRADORES EXECUTIVOS RELATIVAMENTE À CESSAÇÃO DAS SUAS FUNÇÕES DURANTE O EXERCÍCIO

Nenhum administrador executivo cessou funções durante o exercício de 2021.

39. INDICAÇÃO DO MONTANTE ANUAL DA REMUNERAÇÃO AUFERIDA, DE FORMA AGREGADA E INDIVIDUAL, PELOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DA SOCIEDADE, PARA EFEITOS DA LEI N.º 28/2009, DE 19 DE JUNHO

O montante da remuneração bruta auferida em 2021, de forma agregada e individual, pelos membros do órgão de fiscalização da Sociedade, consta do Quadro seguinte:

Membros do Conselho Fiscal	(€)	Observações
Vasco Jorge Valdez Ferreira Matias	50.000	
João Filipe Gonçalves Pinto	50.000	
Pedro Antunes de Almeida	50.000	
Anabela de Jesus Nunes Prates	0	Suplente
TOTAL	150.000	

40. INDICAÇÃO DA REMUNERAÇÃO NO ANO DE REFERÊNCIA DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral auferiu uma remuneração bruta anual de € 7.000.

V. Acordos com implicações remuneratórias

41. REFERÊNCIA À EXISTÊNCIA E DESCRIÇÃO, COM INDICAÇÃO DOS MONTANTES ENVOLVIDOS, DE ACORDOS ENTRE A SOCIEDADE E OS TITULARES DO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO, QUE PREVEJAM INDEMNIZAÇÕES EM CASO DE DEMISSÃO, DESPEDIMENTO SEM JUSTA CAUSA OU CESSAÇÃO DA RELAÇÃO DE TRABALHO NA SEQUÊNCIA DE UMA MUDANÇA DE CONTROLO DA SOCIEDADE (ARTIGO 245.º -A, N.º 1, AL. L)

Não existem quaisquer acordos entre a Sociedade e os titulares do órgão de administração, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho, na sequência de uma mudança de controlo da Sociedade.

VI. Planos de atribuição de ações ou opções sobre ações ('stock options')

42. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E DOS RESPECTIVOS DESTINATÁRIOS

Não existem planos com estas características.

43. DIREITOS DE OPÇÃO ATRIBUÍDOS PARA A AQUISIÇÃO DE AÇÕES ('STOCK OPTIONS') DE QUE SEJAM BENEFICIÁRIOS OS TRABALHADORES E COLABORADORES DA EMPRESA

Não existem direitos de opção atribuídos para a aquisição de ações de que sejam beneficiários os trabalhadores.

E. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

I. Mecanismos e procedimentos de controlo

44. MECANISMOS IMPLEMENTADOS PELA SOCIEDADE PARA EFEITOS DE CONTROLO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Fidelidade adotou um conjunto de regras objetivas e transparentes aplicáveis às transações com partes relacionadas, as quais estão sujeitas a mecanismos específicos de aprovação.

45. INDICAÇÃO DAS TRANSAÇÕES QUE FORAM SUJEITAS A CONTROLO NO ANO DE REFERÊNCIA

Todas as transações com partes relacionadas foram sujeitas a controlo.

46. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS APLICÁVEIS À INTERVENÇÃO DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA EFEITOS DA AVALIAÇÃO PRÉVIA DOS NEGÓCIOS A REALIZAR ENTRE A SOCIEDADE E TITULARES DE PARTICIPAÇÃO QUALIFICADA OU ENTIDADES QUE COM ELES ESTEJAM EM QUALQUER RELAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

As operações a realizar entre a Sociedade e titulares de participação qualificada ou entidades que com eles estejam em qualquer relação, são objeto de apreciação e de deliberação por maioria qualificada do Conselho de Administração, estando estas operações, como todas as outras realizadas pela Companhia, sujeitas à fiscalização do Conselho Fiscal.

II. Elementos relativos às transações

47. INDICAÇÃO DO LOCAL DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ONDE ESTÁ DISPONÍVEL INFORMAÇÃO SOBRE OS NEGÓCIOS COM PARTES RELACIONADAS

A informação sobre os negócios com partes relacionadas encontra-se nas Notas às Demonstrações Financeiras Separadas (Nota 43) e Consolidadas (Nota 48).

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

Para que a vida não pare



ÍNDICE

PARA QUE A VIDA NÃO PARE	P. 3	4. PROTEÇÃO AMBIENTAL	P. 49
1. O NOSSO CONTRIBUTO	P. 6	4.1. MONITORIZAR PARA REDUZIR	
1.1. VIRAR A PÁGINA		4.2. INTEGRAR FATORES CLIMÁTICOS NO NEGÓCIO	
1.2. PREPARAR O FUTURO		4.3. PARTICIPAR E ENVOLVER	
2. AS NOSSAS PESSOAS	P. 15	5. COMUNIDADE FIDELIDADE	P. 61
2.1. DESENVOLVER, RECONHECER E CAPACITAR		5.1. FINANCIAR A ECONOMIA SOCIAL	
2.2. CUIDAR E PROMOVER QUALIDADE DE VIDA		5.2. CRIAR SINERGIAS	
2.3. CONSOLIDAR A IDENTIDADE FIDELIDADE		5.3. PROMOVER O CONHECIMENTO	
3. A RESPONSABILIDADE DO NOSSO	P. 32	5.4. ESTIMULAR A INOVAÇÃO	
NEGÓCIO		5.5. REFORÇAR A CAPACITAÇÃO	
3.1. ALARGAR COBERTURAS DE NOVOS RISCOS		SOBRE ESTE DOCUMENTO	P. 225
3.2. INTEGRAR A OFERTA DE SAÚDE		ANEXOS	P. 228
3.3. REFORÇAR A MUDANÇA DE			
COMPORTAMENTOS			
3.4. INOVAR NOS PRODUTOS E SERVIÇOS			
3.5. INVESTIR DE FORMA RESPONSÁVEL			
E SUSTENTÁVEL			

PARA QUE A VIDA NÃO PARE

O setor segurador, por natureza, contribui para que as pessoas, as comunidades e as empresas assumam riscos e protejam os seus ativos.

Fazemos questão de reafirmar este desígnio em todos os exercícios de prestação de contas. É um reforço do legado de uma empresa com dois séculos de património, que quer renovar o seu compromisso com as sociedades futuras, todos os dias da sua existência. Porque acreditamos que o que pode tornar uma seguradora diferente, não é tanto o que faz, mas sim a forma como faz. No Grupo Fidelidade, acreditamos que representamos esta diferença.

Apesar de 2021 ter sido o segundo ano afetado pela pandemia COVID-19, para o Grupo e a sua alargada família foi um ano para organizar o regresso à normalidade, recuperar a confiança e preparar novos crescimentos. Continuámos a atuar de acordo com nossos pilares: reação rápida para a proteção das nossas pessoas; apoio prioritário aos clientes em dificuldades; intervenção e auxílio aos parceiros e fornecedores em situação financeira frágil; e apoio social às comunidades onde estamos presentes. Mas também mantivemos o nosso olhar para um futuro que se quer mais inclusivo e ecologicamente mais resiliente.

A conciliação das várias dimensões que orientam qualquer atividade – prosperidade económica, proteção ambiental e bem-estar social – estão hoje envolvidas numa multiplicidade de fatores que tornam o desafio das empresas ainda maior.

- Os governos, as empresas, o mercado financeiro e outras organizações passaram a olhar de forma mais aprofundada para os temas da sustentabilidade, das alterações climáticas, da perda de biodiversidade e da desigualdade social, entre outros.
- Os cidadãos e os consumidores têm elevadas expectativas sobre o papel das empresas, nomeadamente uma geração de jovens mais exigente e crítica, que valoriza o propósito e o contributo societal das organizações.
- O desempenho ambiental, social e de governance (ASG), a par do desempenho financeiro, é hoje considerado nas decisões de investimento.

- O contexto regulatório e societal cria pressões e oportunidades em vários setores, e o setor segurador não é exceção.
- A nova relação com a sociedade deve ser aberta, dinâmica, geradora de oportunidades, capaz de identificar riscos e orientada para impactos positivos.
- Integrar desafios sociais e ambientais na estratégia das empresas, no seu negócio, na sua oferta, é uma condição para a sobrevivência de todos os setores da economia.
- A competitividade é um acelerador de melhoria de desempenho. Encontrar o propósito de cada organização é o fator que levará mais longe a nossa sociedade.

A nossa responsabilidade é tão grande quanto a nossa ambição.

Por isso, trabalhamos para acelerar mudanças e liderar as transformações. Trabalhamos para que o nosso Modelo de Criação de Valor esteja sempre orientado para o reconhecimento das nossas pessoas, a satisfação dos clientes, a confiança das relações, o impacto positivo nas comunidades e o retorno para os nossos acionistas.

Há muito que o Grupo Fidelidade integra/incorpora o desafio de contribuir para uma sociedade mais próspera, sustentável e inclusiva na gestão do seu negócio, na relação com as partes interessadas e na sua atuação de todos os dias. Este compromisso está refletido no Wecare — que tanto distingue a forma como o Grupo encara a criação de valor para o seu ecossistema e como gere o seu negócio.

O Wecare surgiu para acompanhar os acidentados mais graves...

E ao longo dos anos, espontaneamente, tornou-se numa forma de ser e estar.

Uma inspiração para fazer mais e melhor.

Um compromisso para nos superarmos.

Um propósito.

Para que a vida não pare.

OS NOSSOS NÚMEROS DE 2021

Assinalamos alguns números
e marcos importantes

2.437 M€

Valor recebido da sociedade
(+6% face a 2020)

187,3 M€

Custos com colaboradores
(+9% face a 2020)

184,3 M€

Custos com fornecedores
(+10% face a 2020)

21,6 M€

Pagamentos ao estado
(+26% face a 2020)

338,3 M€

Investimentos em infraestruturas
e serviços oferecidos
(+5.072% face a 2020)

14,3 M€

Pagamentos a instituições bancárias
(+595% face a 2020)

59

Número de Agências de clientes
(-3 face a 2020)

3.682

Número de Mediadores
(-11% face a 2020)

1. O NOSSO CONTRIBUTO

“O Wecare nunca foi tão importante. É um agregador das várias gerações que temos dentro de casa, das várias áreas do Grupo e mesmo das empresas que temos e vamos continuar a ter pelo mundo. É isto que faz a diferença.

Rogério Campos Henriques, CEO Fidelidade



1.1. VIRAR A PÁGINA

Em 2020, iniciámos um trabalho profundo de reflexão sobre o nosso papel na sociedade e nas comunidades onde operamos, sobre os nossos maiores impactos, e de como continuar a melhorar o nosso desempenho e a vivência do Wecare.

Conscientes de um contexto inigualável para as empresas e para o mundo, revisitámos as tendências da indústria, compreendemos os desafios das associações setoriais, estudámos o enquadramento político e legislativo e ouvimos as expectativas dos nossos stakeholders. Para um Grupo como a Fidelidade, com dois séculos de história, sabemos que a nossa maior força é esta capacidade de observar e ouvir e de integrar as aprendizagens na preparação do futuro, com a humildade de quem quer melhorar e a ambição de quem quer superar.

Queremos dar o tempo necessário à definição de compromissos para os próximos anos, para que possam efetivamente fazer a diferença no contributo que queremos dar para uma transição ecológica e justa e assegurar que as mudanças acontecem também internamente, em todas as áreas, de todas as empresas. Estamos, por isso, a definir um novo ciclo da nossa estratégia para o Desenvolvimento Sustentável, que vigorará até 2025 e cujos princípios fundadores partilhamos neste exercício.

OUVIR OS STAKEHOLDERS

O envolvimento dos nossos stakeholders tem distinguido o caminho do Grupo Fidelidade desde sempre. Junto das nossas pessoas, dos nossos parceiros e clientes e da comunidade temos identificado riscos e oportunidades e enriquecido a nossa reflexão com todos esses contributos. O mapeamento das partes interessadas do Grupo Fidelidade partiu da definição de:

- Critérios de influência e dependência, com ligação direta à empresa,
- Critérios relacionados com o contexto, os riscos e as oportunidades para maximizar impactos económicos, sociais e ambientais positivos,
- Critérios temáticos, que nos levaram a ouvir os especialistas sobre qual pensam ser o papel que o Grupo pode desempenhar no futuro.

Uma vez identificados os stakeholders, realizámos uma consulta alargada, com o propósito exclusivo de definir o nosso campo de atuação para os próximos cinco anos.

A todos os stakeholders que aceitaram o nosso desafio e partilharam connosco a sua visão sobre o Grupo Fidelidade, o nosso muito obrigado.

Sobre a consulta aos stakeholders do Grupo Fidelidade (2021)

Internamente

13

Reuniões com a gestão de topo e administradores de empresas do Grupo

24

Colaboradores com função executiva em sessões de grupo

26

Colaboradores com perfil heterogéneo em focus group

46

Focal Points para a Sustentabilidade através de inquérito

Externamente

16

Entrevistas (clientes, corretores, especialistas, comunidade)

50

Mediadores e fornecedores através de inquérito

A VISÃO DOS NOSSOS STAKEHOLDERS EM CINCO PONTOS

1. Na generalidade, os stakeholders internos e externos manifestam um elevado reconhecimento e confiança na Fidelidade como um Grupo sólido e líder. Em matéria de sustentabilidade, o grupo externo não mostra, em geral, um conhecimento aprofundado das práticas do Grupo, não obstante tem confiança de que o Grupo Fidelidade irá liderar as temáticas mais importantes.
2. Os desafios setoriais passam pela necessidade de valorizar o papel de proteção e de transferência de risco que as seguradoras oferecem à sociedade; e pela necessidade de continuamente liderar a inovação no setor, imprimindo mais agilidade e pensamento disruptivo na abordagem aos riscos.
3. Posicionando-se como uma empresa com uma visão humanista e uma dimensão tecnológica, a relação com clientes, parceiros, mediadores e fornecedores deve ser aferida periodicamente para obedecer a um bom equilíbrio entre proximidade e digitalização.
4. Os temas de desenvolvimento mais relevantes são o investimento responsável e sustentável, a integração de critérios ASG (ambientais, sociais e de governance) na oferta e seu papel na promoção de comportamentos sustentáveis, o posicionamento ambiental e o contributo efetivo para uma sociedade mais inclusiva.
5. Há um capital de notoriedade e confiança inerente à marca e ao Grupo que pode ser ampliado, com uma integração mais consolidada da sustentabilidade na sua estratégia geral. A comunicação tem potencial para dar mais visibilidade ao caminho que o Grupo tem feito neste campo.

Em discurso direto

“Na pandemia conseguimos materializar na perfeição o conceito “para que a vida não pare” e reforçar o nosso sentido do Wecare”.

Colaborador Focus Group

“O Grupo modernizou-se imenso nos últimos 10 anos, porque teve muita coragem de se autoanalisar de forma crítica e assumir com lucidez as suas maiores fraquezas, concretizando rapidamente um plano de modernização.”

Perito

“Não vejo na comunicação externa ligação aos outros temas da sustentabilidade.”

Sociedade

“Não conheço todas as práticas e há sempre melhorias ao nível da proximidade a implementar. Mas sinto que é um grupo humanista, orientado para as pessoas, que respeita os seus colaboradores e parceiros.”

Fornecedores

1.2. PREPARAR O FUTURO

A Fidelidade, como todas as seguradoras, tem a responsabilidade de introduzir práticas sustentáveis e responder estrategicamente aos seus stakeholders, às mudanças sociais vigentes e às expectativas que se observam na sociedade. E neste âmbito, é incontornável não salientar as ameaças da mudança climática, que colocam em risco a forma como habitamos o planeta. Dedicarmos a esta agenda não representa apenas uma obrigação e um dever moral, como também faz sentido de um ponto de vista da evolução do negócio.

A nossa prioridade é estar na linha da frente em todas as dimensões, muito além dos requisitos legais, integrando de forma crítica e relevante os aspetos materiais da nossa atividade.

Renovámos os **princípios** que orientam este novo ciclo:

- Combinar a prosperidade económica com uma forma consciente e sustentável de desenvolver o negócio.
- Adaptar a oferta de produtos para endereçar os desafios e as oportunidades sociais.
- Promover a transição para uma sociedade inclusiva e ecológica a partir do nosso ecossistema.
- Construir uma estrutura de governança corporativa que valorize a sustentabilidade, promova a transparência e permita a criação de benefícios ambientais e sociais duradouros para as partes interessadas da organização.

AJUSTAR A ESTRUTURA AOS NOVOS DESAFIOS

Estamos a formar vários grupos de trabalho para executar a estratégia e objetivos delineados e disseminá-los pelas unidades e empresas do Grupo. Este trabalho passará pela definição de uma nova visão para o Grupo — em Portugal e nas várias geografias onde opera — reforçada pelas aprendizagens desenvolvidas ao longo destes meses e inspirada nas expectativas das partes interessadas. Orientados pela nova visão e por um plano de ação desenhado para os temas de desenvolvimento, será reformulado o modelo de governance, ajustado ao novo contexto de desafios.

PREPARAR O PRÓXIMO CICLO

Sabemos que a integração da sustentabilidade no coração do negócio é o desafio maior das empresas: garantir que é capaz de construir sobre o seu capital, um capital ainda mais relevante para uma sociedade mais inclusiva e mais ecológica. Uma sociedade onde a vida não para.

No momento de reflexão em que nos encontramos, estamos a trabalhar na definição exata e específica de compromissos e objetivos, a concluir em 2022. Estas são áreas onde queremos concentrar a nossa atenção e investir os nossos esforços.

Esta revisão de compromissos irá refletir-se no nosso alinhamento com a Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 2030, mas que continuará a enquadrar:

- Temas de continuidade, sobre os quais estamos a trabalhar desde há vários anos;
- Temas de melhoria, que exigem esforços de superação e reorientação;
- Temas de investimento, nos quais devemos apostar fortemente, com dedicação e recursos.

Estes temas de desenvolvimento irão estar no centro da nossa estratégia para os próximos cinco anos.

PARA QUE A VIDA NÃO PARE

UMA SOCIEDADE INCLUSIVA

Criar valor para todos os nossos stakeholders, promovendo uma sociedade mais justa e inclusiva.

UMA TRANSIÇÃO ECOLÓGICA URGENTE

Eleger a crise climática como um desafio central de produtos, investimentos, processos e gestão da nossa atividade.

EQUIPA

Promover o desenvolvimento e o bem estar das nossas Pessoas e fomentar uma cultura diversa e inclusiva.

COMUNIDADE

Investir na promoção de uma comunidade mais inclusiva, com maior literacia e comportamentos mais sustentáveis.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Contribuir para o objetivo global de neutralidade de carbono através da redução de emissões de GEE e da avaliação e redução do risco de dependência de combustíveis fósseis.

ECOEFIÊNCIA DA ATIVIDADE

Gerir a atividade e os recursos de forma a promover uma maior eficiência e a circularidade.

UM NEGÓCIO COM IMPACTO POSITIVO

Introduzir os critérios sociais e ambientais na nossa oferta e na política de investimentos, endereçando desafios sociais e impactando as decisões da nossa cadeia de valor.

INVESTIMENTO

Comprometer-se com um investimento responsável sustentável.

OFERTA

Integrar critérios sociais, ambientais e de governance no portfolio de produtos e serviços.

CADEIA DE VALOR

Incentivar a integração de critérios sociais, ambientais e de governance junto de PARCEIROS, FORNECEDORES e CLIENTES.

OS DESAFIOS SOCIETAIS

Saúde Longevidade Poupança Transição ecológica Inclusão

OS INCONTORNÁVEIS

Inovação de modelos Digitalização do serviço Novos desafios Cliente Cibersegurança e proteção de dados Satisfação do Cliente

COMPROMISSOS INCONTORNÁVEIS EM DESTAQUE

Damos destaque aos compromissos plurianuais que estão diretamente relacionados com a integração dos aspetos ambientais, sociais e de governance no negócio. Ao longo do documento destacaremos as atividades previstas para os temas das nossas Pessoas, da Comunidade, das Alterações Climáticas e da Ecoeficiência da nossa Atividade.

	2023	2025
INVESTIMENTO	Definir a política de investimentos e o enquadramento do Grupo com base em critérios ASG	Reavaliar 100% do portfolio com base em critérios ASG
OFERTA	Rever o portfólio de produtos de acordo com critérios ASG Lançar 5 a 10 produtos Vida e Não Vida sustentáveis	Assegurar que as soluções ASG tenham um peso de 30% a 50% no total da oferta de produtos ou representatividade em prémios anuais
CADEIA DE VALOR CLIENTES	Rever o Código de Conduta em linha com as melhores práticas ASG Assegurar a existência de 3 a 5 programas Fidelidade, que promovam experiências sustentáveis ao cliente, ao longo de todo o processo	Reduzir em 25% a exposição a clientes de indústrias poluentes
CADEIA DE VALOR PARCEIROS	Ajustar o processo de seleção de parceiros Adaptar o Código de conduta de parceiros Rever a atual metodologia de assessment de parceiros	Garantir a capacitação de pelo menos 25% dos parceiros (banca, agentes, mediadores, fornecedores de serviços de seguros, por exemplo hospitais) Assegurar que pelo menos 50% dos agentes Fidelidade, a banca, mediadores e fornecedores de serviços de seguros sigam critérios ASG

ENVOLVIMENTO, PARTICIPAÇÃO E ADVOCACY

Durante 2021, o Grupo Fidelidade acompanhou grupos de trabalho nacionais e comprometeu-se com várias iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentável:

- Grupo de Trabalho de Sustainable Finance sobre o papel do setor financeiro para uma economia verde, promovido pelo BCSD Portugal.
- Assinatura do manifesto Rumo à COP26 promovido pelo BCSD Portugal: 90 empresas comprometeram-se com uma resposta global e coletiva, para limitar o aquecimento da Terra a 1,5°C e acelerar o processo de descarbonização em todo o mundo.
- Assinatura do manifesto "Inovação, desenvolvimento económico e sustentabilidade para Portugal": 40 CEO de empresas portuguesas comprometeram-se a trabalhar em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030, com o Acordo de Paris, assinado globalmente, e com o Pacto Ecológico Europeu.
- Primeira reunião dos membros do Conselho Estratégico do Prémio Nacional de Sustentabilidade, promovida pelo Jornal de Negócios.
- Princípios do United Nations Global Compact, através do nosso acionista Fosun, e dos compromissos do CEO's Call to Action do CSR Europe.

A Fidelidade é também associada do GRACE-Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial.



2. AS NOSSAS PESSOAS

"As pessoas certas, inspiradas pelas lideranças certas e capacitadas por uma motivação comum, por um propósito tão forte como o nosso: "Para que a vida não pare".

Joana Queiroz Ribeiro, Diretora de Pessoas e Organização da Fidelidade



No Grupo Fidelidade, a gestão das pessoas resulta de diversas dimensões que convergem para uma mesma cultura. Em 2021, deu-se continuidade às medidas sobre as quais temos vindo a trabalhar nos últimos anos, algumas das quais ganharam particular importância devido ao contexto pandémico:

- O desenvolvimento, o reconhecimento e a capacitação das lideranças;
- A promoção da qualidade de vida das equipas e cada um dos seus membros;
- A consolidação de uma identidade Fidelidade, como um denominador comum às diversas geografias onde operamos.

A soma de tudo o que fazemos resulta numa identidade única com uma cultura forte:

Be Fidelidade - One Company, Our Culture.



NÚMEROS CHAVE

EQUIPA FIDELIDADE EM PORTUGAL

Contrato de trabalho

98,6%

colaboradores em regime de full time
(+0,6 face a 2020)

99,7%

colaboradores com contrato permanente
(+0,2% face a 2020)

86%

colaboradores com acordo de contratação
(excluindo com termo)
(-8,3% face a 2020)

Nível de escolaridade

58,7%

colaboradores têm o Ensino Superior

Capacitação e oportunidades de progressão de carreira

103.757

horas de formação ministradas¹
(+19% face ao ano anterior)

81,3%

dos colaboradores recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira regulares
(-15,2% face a 2020)

Rotatividade

8,2%

taxa de rotatividade
(+21,7% face a 2020)

4,3%

taxa de rotatividade, em colaboradores com menos de 30 anos
(+18,3% face a 2020)

¹ Esta informação foi consolidada para o Grupo Fidelidade apenas com base nas formações centralmente promovidas pela Direção de Pessoas.

NÚMEROS CHAVE

EQUIPA FIDELIDADE NO MUNDO

Caracterização do contrato de trabalho dos colaboradores

72,1%

colaboradores com contrato permanente
(+32% face a 2020, pois Bolívia e Paraguai passaram a reportar este indicador)

5

anos antiguidade média
(sem variação face a 2020)

36

anos idade média
(sem variação face a 2020)

Distribuição de Colaboradores da Fidelidade Portugal por Categoria Profissional

48%

dos colaboradores em vendas
(+27% face a 2020)

26%

dos colaboradores gestores
(-38% face a 2020)

2.1. DESENVOLVER, RECONHECER E CAPACITAR

A valorização das nossas pessoas e o reforço das lideranças foram, em 2021, dois pilares centrais do desenvolvimento das competências e do talento e, em última instância, da construção do futuro do Grupo. Desta forma, estaremos em condições de dar responsabilidade e de potenciar o desenvolvimento individual e coletivo, com resultados na atração, retenção e crescimento das pessoas. Para tal, é imperioso uma alocação criteriosa das pessoas na empresa. E isso implica mudanças ao nível da descentralização para conferir uma maior agilidade e uma capacidade melhorada de colocar o foco no Cliente.

Capacitar e cuidar internamente permitirá sempre uma melhor resposta coletiva do Grupo.

EQUIPAS EVOLUTIVAS E VALORIZADAS

O Grupo promove a formação dos seus colaboradores, ao longo da sua carreira, e a sua valorização profissional. Cada colaborador deve ser preparado para um desempenho profissional adequado e potenciador do desenvolvimento do negócio, fator determinante para a retenção de talentos e para a realização e motivação pessoal. Em relação à captação de novos talentos, o Grupo Fidelidade tem-se centrado na integração de novas competências essenciais para o desenvolvimento do negócio.

LIDERANÇAS FORTES E PREPARADAS

A gestão das equipas é um desafio importante para as lideranças. No contexto pandémico, em que é essencial manter a coesão, a motivação, a comunicação e o alinhamento para assegurar o desenvolvimento das atividades, este desafio ganhou ainda mais importância. Por isso, termos determinado como prioridade dar todo o apoio na organização do tempo, nas tarefas e na execução do trabalho, foi fulcral ao longo dos dois últimos anos. Os responsáveis de equipa tiveram e continuam a ter um papel fundamental: são agentes de mudança e exemplos de humanismo e confiança para as suas pessoas, tornado visível na motivação, colaboração e na procura criativa de novas soluções. Este ambiente de trabalho tem permitido a superação individual e coletiva, um indicador que permitirá darmos continuidade a estas medidas.

NÃO PARAMOS

Aposta na capacitação

A Fidelidade já apostava na capacitação digital das pessoas antes do contexto pandémico. O trabalho à distância apenas tornou mais premente a necessidade de melhorar as competências para a utilização de ferramentas tecnológicas e de reforçar as ferramentas de apoio à comunicação digital, em ambiente remoto.

Neste contexto, lançámos a Academia Wevolution, um programa de formação assente em seis pilares de aprendizagem:

- **Onboarding** com formações sobre a organização;
- **Liderança**, com ferramentas para apoio ao desenvolvimento das equipas;
- **Saber fazer**, com retenção e partilha do conhecimento técnico da organização;
- **Foco no cliente**, com programas sobre a cultura de serviço;
- **Inovação**, centrada na agilidade e na transição digital;
- **Cultura e desenvolvimento pessoal**, para o aperfeiçoamento de características pessoais.

CAPACITAÇÃO GERAL

Proteger o conhecimento

Com o objetivo de dinamizar o processo de partilha e retenção de conhecimento técnico, de uma forma segmentada, foi iniciado o Programa Protetores do conhecimento. Reconhecendo os colaboradores como detentores deste saber crítico, pretende-se criar um portfólio de conhecimento e formação técnica na Fidelidade. No arranque, o projeto envolveu 18 colaboradores, de 11 Direções e cinco Empresas distintas e foram desenvolvidos 17 conteúdos de conhecimento técnico.

Conhecer para melhor desenvolver

Foi desenvolvido um estudo — “O Retrato das nossas Pessoas” — que compilou e disponibilizou métricas e indicadores sobre as Pessoas do Grupo Fidelidade, com vista a aprofundar o conhecimento sobre a equipa e as suas características, a sua diversidade, a sua evolução. Com esta fotografia conseguimos compreender melhor o presente e definir o futuro das pessoas e da organização.

Acolher e integrar

O novo Programa de Onboarding, transversal ao Grupo Fidelidade, completou um ano de implementação. Sobressaem os resultados alcançados, pela experiência e satisfação geradas junto de todos os envolvidos. Este Programa visa proporcionar uma experiência transversal sobre a cultura e os valores do Grupo, através da partilha de informação e do reforço do relacionamento entre os novos colaboradores e os que já estão na organização.

Complementarmente a abordagens transversais, são desenhados programas de formação direcionados para necessidades específicas por áreas funcionais ou grupos organizacionais. Damos nota de algumas dessas iniciativas.

CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA

Finanças sustentáveis

A integração dos aspetos ambientais, sociais e de governance na oferta e nos investimentos está cada vez mais presente na agenda das empresas, nas políticas globais e na comunidade internacional. Acompanhando esta agenda, foram realizadas formações na área de Finanças Sustentáveis (reguladas pela Regulation on Sustainability related disclosures in the Financial Services sector - Regulation EU 2019/2088). Foram ainda realizadas formações sobre a aplicação de um investimento financeiro responsável, sustentável e inclusivo (norma europeia n.º 2019/2088).

Formação de mediadores

Para dotar os mediadores de empresas e gestores comerciais com certificação em análise de risco, a Safemode iniciou formação específica que os qualifica a realizar análises de risco simplificadas junto dos clientes. No final, a plataforma de formação entrega um relatório de análise de risco e um relatório de recomendações para o cliente, para o capacitar a aplicar medidas de mitigação dos riscos. Em 2021, formaram-se e certificaram-se os primeiros 50 mediadores, com conhecimento teórico e prático, incluindo 255 visitas a empresas.

Peritagem de sinistros

Através de um protocolo entre a GEP e a Coimbra Business School - ISCAC, foi criada uma pós-graduação em gestão de risco e peritagem de sinistros, com o objetivo de robustecer os conhecimentos dos profissionais que exerçam estas funções. A GEP ofereceu esta pós-graduação a alguns colaboradores e na primeira edição foram preenchidas todas as vagas existentes.

Coaching para colaboradores

A Fidelidade Car Service iniciou a primeira edição do Projeto de coaching Leadership Management International, focado na Produtividade Pessoal Eficaz. Os 4 formandos que integraram esta edição farão parte de um segundo bloco formativo a decorrer no próximo ano.

NÓS NO MUNDO

Fidelidade Angola

Programa Bem-Vindo Fidelidade

Para acolher os novos colaboradores da Fidelidade Angola e preparar a sua integração e aprendizagem, criou-se o programa Bem-Vindo Fidelidade. Já decorreram duas edições do programa, cada uma com 27 inscritos. Com uma duração de 17 horas, o programa:

- Enquadra os novos colaboradores na organização e familiariza-os com a organização;
- Atribui a cada colaborador um mentor, que o irá acompanhar durante o primeiro ano;
- Motiva os participantes para uma postura adequada a uma organização que se quer moderna, racional e eficaz;
- Fomenta uma conduta assertiva, que espelha os valores da empresa;
- Apresenta os serviços e produtos Fidelidade a todos os colaboradores, independentemente da área onde vão ser integrados.

Foi também iniciado um curso para alargar os conhecimentos dos colaboradores recém-chegados sobre os conceitos e a terminologia no mundo dos seguros. A primeira edição do curso contou com 19 inscritos e teve a duração de 12,5 horas.

Fidelidade Moçambique

Aposta contínua na formação

No âmbito da implementação do projeto de formação online para promotores de seguros, foi realizada uma ação para a equipa de facilitadores/formadores da Fidelidade Moçambique, a fim de os preparar para a utilização da plataforma de ensino à distância. Levada a cabo pelo ISCED – Instituto Superior de Ciências e de Educação à Distância, a primeira formação está prevista para o início de 2022. Este projeto de parceria é inovador no setor segurador em Moçambique, apresentando-se como uma oportunidade de autoemprego.

Adicionalmente, houve uma forte aposta na formação dos colaboradores das áreas comerciais, com módulos de desenvolvimento de competências comerciais, gestão do tempo, comunicação assertiva e eficácia pessoal. Realizaram-se quatro sessões que abrangeram 49 colaboradores, num total de 40 horas de formação.

La Positiva

Atração e retenção de talento, pela capacitação

Para responder aos principais desafios da gestão de pessoas, ampliados pelo contexto pandêmico, a La Positiva desenvolveu as seguintes iniciativas para atrair e reter talentos especializados e com capacidade de inovação para a empresa (considerado um dos principais desafios no país):

- Estabeleceu alianças estratégicas com as principais universidades locais, com as quais realiza atividades como feiras virtuais, webinars, masterclasses e consultorias de empregabilidade.
- Manteve uma forte presença nas redes sociais na qual comunica o posicionamento da marca e as oportunidades de aprendizagem e de carreira que tem para oferecer.

Para potencializar a comunicação entre as equipes em ambiente remoto:

- Aperfeiçoou o canal Workplace, a rede social da empresa, com o objetivo de manter a proximidade com os colaboradores, interagir com eles a nível nacional e promover a comunicação bidirecional.
- Introduziu um novo canal de comunicação interna, os Monitores Positivos, que têm a função de transmitir as comunicações da empresa às respectivas equipes e realizar atividades que promovam um bom ambiente de trabalho.

Para capacitar e atualizar os conhecimentos de seguros dos colaboradores:

- Desenvolveu um programa de formação virtual baseada com uma abordagem global sobre o negócio e seus produtos. Mais de 400 colaboradores fizeram esta formação durante o ano de 2021.

Para fortalecer a cultura organizacional:

- Criou o programa Cidadão Mais Positivo em Casa, com objetivo de desenvolver nos colaboradores os seguintes quatro pilares: responsabilidade, adaptação, equilíbrio e união. Inclui uma série de webinars e workshops para promover a autogestão, gestão do tempo, gestão de equipes virtuais e remotas para líderes, apoio emocional, comunicação e colaboração entre colaboradores.

Fidelidade França

Livro de acolhimento

A Fidelidade França criou um livro de acolhimento em formato digital destinado aos novos colaboradores da sucursal, para facilitar a sua integração. Abrange todas as informações consideradas essenciais à chegada:

- A apresentação do Grupo Fidelidade com os seus valores, a sua história e a diversidade cultural que a distingue;
- Os produtos, a estratégia e as redes de distribuição da Fidelidade França, para dar a conhecer ao colaborador o trabalho desenvolvido, independentemente do departamento ao qual pertence;
- Os processos internos que o permitem familiarizar-se com a estrutura e as suas regras.

A escolha do formato digital do livro deve-se à facilidade com que pode ser atualizado e ao compromisso com boas práticas ambientais.

FID Chile Seguros

FID Your Talento

A FID Chile Seguros criou o seu modelo de gestão de pessoas – FID Your Talent – que avalia o desempenho dos colaboradores através do cumprimento de objectivos-chave, diálogo, feedback construtivo e reconhecimento. Este método inclui também reforço positivo e a teoria da autodeterminação como base para alcançar a motivação dos colaboradores. Aliado à formação contínua dos colaboradores, este modelo permitiu à empresa estabelecer objetivos mais desafiantes.

Fidelidade Espanha

Aposta contínua na formação

À semelhança dos anos anteriores, a Fidelidade Espanha prosseguiu com a formação dos seus colaboradores, que tal como para todo o Grupo, é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento de um trabalho sólido e de qualidade e para o desenvolvimento profissional da equipa. Em 2021, realizaram-se 111 ações de formação, das quais 42% foram formações internas e 51% formações externas.

2.2. CUIDAR E PROMOVER QUALIDADE DE VIDA

Há muito que a política de gestão das pessoas do Grupo Fidelidade destaca a importância da humanização das relações e das condições de trabalho. Desta linha de orientação emergem as políticas integradas que articulam prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família, promoção da igualdade e da diversidade e valorização pessoal. Em tempos como os que vivemos, o bem-estar e a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional tornando-se prementes face à necessidade de construir modelos híbridos de trabalho.

Criar as condições para que as Pessoas Fidelidade continuem sempre a fazer a diferença, para que a vida não pare.

Política de Recursos Humanos

O Grupo Fidelidade tem uma política de recursos humanos norteada por um conjunto de pilares que assentam nos seguintes princípios:

- Humanização das relações e das condições de trabalho;
- Não discriminação assente na promoção da igualdade, sem ignorar a diversidade;
- Respeito pela dignidade e promoção da Pessoa;
- Adoção de políticas integradas que articulam medidas de prevenção, educação, formação, emprego, conciliação do trabalho e da família e igualdade de oportunidades;
- Implementação de políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo e para o fortalecimento da motivação e para o estímulo do aumento da produtividade;
- Aplicação de políticas de recursos humanos orientadas para o tratamento com respeito e integridade dos seus trabalhadores e que contribuam ativamente para a sua valorização profissional.

BENEFÍCIOS FLEXÍVEIS

Como empregador responsável, o Grupo investe em modelos e práticas que contribuem para o bem-estar das suas pessoas. Desde logo, no desenho de um modelo de benefícios assente numa oferta global que integra benefícios contratuais e extracontratuais, para aportar ainda mais valor ao pacote de retribuição. Flexível e revisto anualmente, de modo a ir ao encontro das necessidades dos colaboradores, este pacote conta com cerca de 75 benefícios agrupados nas seguintes tipologias: apoio à família, apoio financeiro, organização do trabalho, responsabilidade social, saúde e seguros.

IR MAIS ALÉM NO COMPROMISSO COM AS PESSOAS

Entre as várias medidas de suporte ao colaborador, destacam-se:

- O programa de apoio à família, no âmbito dos cuidadores informais, que ajuda o colaborador a procurar instituições e médicos, para além de atribuir uma maior disponibilidade na organização do trabalho;
- O programa NOS, que presta auxílio através de uma ampla rede de parceiros nas áreas da saúde, financeira e jurídica. Em 2021, e pelo contexto que vivemos, o NOS esteve particularmente presente na vida dos colaboradores, com um total de 175 apoios em vários domínios: do foro psicológico; do estatuto do Cuidador Informal; do apoio social e familiar; do apoio jurídico e financeiro; e do acompanhamento no âmbito COVID-19.

MUDANÇAS QUE SE QUEREM POSITIVAS

Os últimos dois anos marcaram a vida de todos, a nível pessoal, familiar e profissional. Novos modelos de trabalho emergiram, novas condições foram criadas e muitos processos foram revisitados para permitir que a vida não pare, no escritório e em casa. Ao longo de 2021, foi adotado um modelo híbrido e flexível, que permitiu aos colaboradores voltar ao escritório, alternando trabalho presencial e trabalho remoto. Mais do que nunca, a adoção de medidas de apoio à conciliação foi relevante, sobretudo com a certeza de que há mudanças no trabalho que irão perdurar. Do nosso dia a dia passou a fazer parte:

- A adequação e flexibilidade de horários e condições de trabalho;
- A promoção da mobilidade interna;
- A adequação de cada posto de trabalho remoto às condições físicas e psicológicas dos colaboradores;
- O equipamento dos postos de trabalho de acordo com necessidades específicas.

Transformar em positivas algumas das consequências da pandemia é o que move a Fidelidade: a oportunidade de novas formas de trabalho, a valorização do trabalho coletivo, a consciência e promoção do bem-estar e o equilíbrio entre a família e o trabalho.

NÃO PARAMOS

Aposta no bem-estar e qualidade de vida

Em 2021 foi realizado um questionário para avaliar os riscos psicossociais no Grupo Fidelidade, com o objetivo de compreender como é que os colaboradores vivem e sentem o trabalho e qual o impacto deste na esfera pessoal. Com uma taxa de adesão de 68%, este estudo permitiu identificar os principais riscos psicossociais dos colaboradores e definir um plano de mitigação. Este plano será implementado nos três anos seguintes e passará por várias etapas. A primeira, e mais transversal, irá consistir numa formação a vários níveis para capacitar os colaboradores que estão no atendimento ao cliente interno para intervir nos fatores de risco.

O que são os riscos psicossociais?

Os riscos psicossociais podem ter efeito sobre a saúde física e mental da pessoa e resultam da interação entre o indivíduo, as suas condições de vida e as suas condições de trabalho, bem como da relação entre a forma como o trabalho é concebido, organizado e gerido e o contexto económico e social do trabalho.

Segurança nos edifícios

Em 2021, os médicos e os técnicos do serviço da Medicina e a Segurança do Trabalho do Grupo Fidelidade realizaram, em conjunto e por cada edifício do Grupo, um estudo sobre a prevenção e segurança e saúde no trabalho. O estudo analisou todas as melhorias introduzidas nos edifícios ao longo dos anos para mitigar riscos. Daqui resultará, em 2022, um relatório de avaliação com propostas de melhoria individualizada.

Adequação dos benefícios

No conjunto alargado de medidas destinadas a melhorar a qualidade de vida das suas pessoas, a Fidelidade decidiu atualizar as algumas iniciativas de suporte à educação dos filhos dos colaboradores:

- O apoio escolar, através de uma comparticipação anual para as despesas escolares aos colaboradores que tenham filhos que frequentem estabelecimento de ensino, creche ou infantário;
- O financiamento para aquisição de equipamento escolar para filhos até aos 24 anos;
- O acompanhamento no primeiro dia de aulas, para que os colaboradores com filhos até aos 10 anos;
- Os Prémios de Mérito, de reconhecimento do desempenho académico para filhos dos colaboradores que se distingam nas notas finais do 9.º e do 12.º ano.

NÓS NO MUNDO

Fidelidade Macau

Bem-estar e saúde do colaborador e proteção da comunidade

A Fidelidade Macau lançou um plano de incentivo aos seus colaboradores para realizarem a vacinação contra a COVID-19, de acordo com o Programa de Vacinação disponibilizado pelos Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. A empresa pretendeu mostrar o seu compromisso continuado com os melhores esforços do Governo de Macau para a proteção da comunidade.

O programa incluiu a oferta de dias extras de férias, cupões de oferta e o direito a um prémio por sorteio para todos os que se vacinassem no período definido pela empresa.

La Positiva

Benefícios, saúde e segurança no trabalho

No contexto do prolongamento da crise sanitária, o Grupo La Positiva comprometeu-se a promover a segurança e saúde dos colaboradores, através da implementação de rigorosos protocolos preventivos e de controlo contra a COVID-19 e de medidas adicionais às determinadas pelo governo. Este compromisso permitiu à La Positiva obter a certificação destes protocolos, denominada Certificação de Controlo contra a COVID-19, atribuída pela SGS. O diploma reconheceu a implementação e o cumprimento dos mais altos padrões de prevenção e controle durante a emergência sanitária no país.

Alianza e Alianza Garantia

Bem-estar e saúde

No Grupo Alianza, o apoio à saúde no contexto pandémico levou à adoção de medidas para proteger a integridade física dos colaboradores:

- Implementação de sistema híbrido de trabalho por turnos e contínuo;
- Cumprimento da obrigatoriedade do uso de máscaras e álcool gel em todas as áreas comuns; distribuição destas a todos os colaboradores e instalação de protetores de mesa no apoio ao cliente;
- Novo processo de entrega de faturas médicas e de farmácia evitando a entrega presencial;
- Aumento de pedidos de reembolso via WhatsApp.

De modo a manter todos os colaboradores informados foi feita uma comunicação contínua nos canais internos. Adicionalmente, foi implementada uma campanha de vacinação para os colaboradores da Alianza, tendo sido atingida uma taxa de 95% dos colaboradores vacinados. Foi realizada uma formação sobre a terceira vaga da pandemia, tendo sido abordados novos aspetos a considerar relativamente à evolução das diferentes estirpes e os cuidados a ter dentro e fora do escritório.

A empresa proporcionou acompanhamento médico a todos os colaboradores que tenham apresentado sintomas compatíveis com COVID-19, cuidados e encaminhamento para centros de saúde mitigando o impacto da doença com uma resposta rápida. Também a telemedicina, tal como em 2020, foi disponibilizada, tanto a colaboradores como a clientes para que pudessem realizar consultas médicas sem sair de casa.

2.3. CONSOLIDAR A IDENTIDADE FIDELIDADE

Apoiar o desenvolvimento e a construção de uma sociedade sustentável é a missão da Fidelidade. E por mais que a realidade se tenha modificado em 200 anos, os valores da Fidelidade mantêm-se inalterados e assentes em grandes princípios: experiência, proteção, credibilidade, inovação, competitividade, eficiência, liderança, lealdade, confiança, estabilidade. O motor desta forte e marcada identidade é renovado diariamente por todos os colaboradores, onde quer que estejam. É nos momentos em que as regras se alteram, seja por crescimento ou por contingência, que os desafios de consolidar uma cultura alinhada com o negócio, de garantir a proximidade, de promover a diversidade e de renovar a essência desta marca fazem ainda mais sentido. Reforça o propósito único que nos move. **One Company, our Culture.**

ACONTECE

Cultura de superação em benefício do cliente: Programa Wecare

O Programa Wecare nasceu no âmbito do apoio a vítimas de acidentes e seus familiares, com vista à sua reintegração social, familiar e profissional. É uma visão humanista que surgiu de forma natural, no seio do negócio, em que nos superámos para cuidarmos dos nossos clientes. A Fidelidade acredita que esta forma de estar tem potencial para ser entendida por todos e fazer parte da cultura do Grupo Fidelidade. Foi neste contexto e com a ambição de expandir o nosso modo de estar Wecare, que surgiu o Programa Wecare.

A partir de um diagnóstico inicial conduzido por uma equipa multidisciplinar, em 2020, foi desenhado um programa para promover uma cultura em que todos acreditem no propósito do Grupo e traduzam os seus valores nas atitudes, comportamentos e ações diárias. Prestar um bom serviço, seja ao colega, ao fornecedor ou ao cliente, emerge da empatia, da resiliência e da capacidade de criar respostas inovadoras e mais ágeis, características que distinguem o modo de estar Wecare. Embora o público principal deste programa sejam os clientes, o primeiro alvo são os colaboradores, enquanto agentes desta mudança de conduta.

A primeira etapa foi implementada durante o ano de 2021 para assegurar que todos os colaboradores apreenderam o que significa ser Wecare, de forma alinhada com as suas responsabilidades e funções.

Cultura de inclusão: integrando a diversidade

Após ter sido criado um grupo de trabalho, em 2020, para debater as questões de diversidade e inclusão no Grupo, foi realizado, em 2021, um diagnóstico sobre a perceção da Fidelidade como um Grupo diverso e inclusivo. Com base nos resultados, estamos a estruturar um plano para aumentar a diversidade e promover a inclusão no Grupo. Destacamos a evolução do trabalho nesta área da FID Chile Seguros que neste momento já tem em aprovação uma política de igualdade e equidade, depois de, em 2020, ter estabelecido como objetivo o equilíbrio de género e a monitorização da relação entre o salário médio das mulheres e o dos homens.

Cultura de proximidade: várias ferramentas com um mesmo objetivo

Se é certo que os desafios da gestão de pessoas e da organização continuam a ser os mesmos, ainda que com formatos distintos, a necessidade de promover a proximidade e de estar junto acentua-se. Na primeira fase da pandemia, assegurámos o contacto à distância com o programa transversal We are in Touch. Numa segunda fase, em 2021, acrescentámos um conjunto de webinários para, por um lado, apoiar as equipas a conciliar dinâmicas de trabalho e de família num mesmo espaço e, por outro, auxiliar os líderes com programas e conteúdos para a gestão das equipas, em ambiente remoto. Apesar do esforço contínuo que este contexto nos exige, as aprendizagens e a experiência acumulada estão a permitir aperfeiçoar e idealizar novas práticas em torno das condições de trabalho e gestão de equipas.

Cultura agile: uma jornada ágil para a agilidade

No Grupo Fidelidade, procuramos identificar e disseminar novas formas de trabalhar, formando as pessoas, contribuindo para a mudança da cultura organizacional, que se quer mais ágil e preparada para novos desafios. Em 2021, prosseguimos com a implementação e disseminação destas práticas:

- 63% das direções e empresas do Grupo em Portugal e em média 10% dos colaboradores destas mesmas direções e empresas já foram abrangidas pelo Programa Agile;
- 4,3 é a satisfação com novas formas de trabalhar em projetos, numa escala de 0 a 5;
- 4,5 é a satisfação nas boas práticas do dia-a-dia das equipas.

Cultura de transparência: um caminho em constante progresso

A Fidelidade iniciou um projeto multidisciplinar para desenhar o modelo de gestão de denúncias que melhor sirva o interesse do Grupo.

A criação de canais adequados de denúncia permite mitigar riscos associados a condutas antiéticas ou ilegais, incluindo as que são configuráveis como assédio moral e sexual, que se deixadas sem controlo ou resposta podem levar à perda de valor da empresa. Canais de denúncia eficazes podem também ajudar a detetar e resolver questões sistémicas, como suborno ou corrupção e trazer à luz questões de evasão fiscal ou branqueamento de capitais.

Perspetiva-se que, em Portugal, a implementação deste projeto esteja concluída até ao final do primeiro semestre de 2022, e que seja, posteriormente, ampliada para as restantes geografias.

Foi igualmente desenhado um plano de comunicação e formação a médio prazo para sensibilizar e capacitar o universo de colaboradores do Grupo para as diferentes temáticas de compliance. Estas iniciativas já abrangeram cerca de 100 colaboradores e como indicadores de sucesso espera-se um maior comprometimento e melhores resultados de desempenho a prazo. Para os próximos anos estão previstas ações formativas centradas em comportamentos éticos.

Intercâmbio de boas práticas entre geografias

A partilha sistemática de boas práticas começou a ser incentivada, em 2021, através de sessões de trabalho para apresentar e aprofundar a aplicação de vários programas e ferramentas disponíveis no Grupo. Desta forma, para além de se consolidar a cultura, criaram-se condições para um melhor aproveitamento de sinergias e uma consequente maior riqueza de capital. Destacamos os modelos de formação Fyouture e Wevolution que começaram a ser introduzidos em diferentes operações internacionais e o desenvolvimento de uma política de mobilidade internacional na área da gestão de recursos humanos, competências e oportunidades.

FIDTALK 2021

Os FIDTALK constituem uma iniciativa que reúne um grupo restrito de colaboradores com a gestão de topo, como oportunidade para conhecerem a administração, bem como para colocarem questões sobre alguns dos desafios da organização. Adaptado para o formato online em 2020, foi relançado como FIDTALK 2021 com uma nova abordagem: o FIDTALK Portugal, dedicado aos colaboradores em Portugal e o FIDTALK Across Borders, dedicado aos colaboradores de outras geografias onde opera o Grupo Fidelidade. O sucesso desta iniciativa levou a que fosse integrada na cultura global do Grupo.

Cultura global: várias operações com uma mesma identidade

Pela expansão internacional crescente do Grupo Fidelidade, em 2020, demos início à implementação do Modelo de Governance Corporativo para as operações internacionais. Durante o ano de 2021 foram apresentados os planos de trabalho e começaram a ser introduzidos os processos e atividades deles decorrentes, com continuidade e consolidação prevista para os próximos anos.

3. A RESPONSABILIDADE DO NOSSO NEGÓCIO

“Se queremos uma sociedade alinhada com práticas sustentáveis, como setor estratégico para o país que somos, devemos proporcionar soluções inovadoras que antecipem e se adaptem às necessidades de bem-estar social e à sustentabilidade futura.”

Sérgio Carvalho, Diretor de Marketing Fidelidade

A atividade seguradora permite intervir em diversas áreas, incentivando mudanças de comportamentos dos indivíduos e das empresas. Conscientes desse desígnio e da responsabilidade implícita, o Grupo Fidelidade quer continuar a entregar propostas de valor relevantes com um serviço de qualidade, que facilitem o acesso à poupança e à saúde e promovam a prevenção, o empreendedorismo e as novas economias, particularmente importante num contexto de recuperação pandémica. As estratégias passam por alargar a cobertura de riscos, inovar nos produtos e nas soluções, e sistematizar a integração de critérios sociais, ambientais e de governance, quer na conceção da oferta, quer na política de investimentos da seguradora. Em todo este processo de transformação, a digitalização tem sido uma alavanca na vertente operacional de automatização e digitalização de processos e na vertente de negócio, com uma cada vez maior aposta em canais digitais para o cliente.



NÚMEROS CHAVE

Avaliação do índice de satisfação de clientes

11%

aumento da avaliação da Marca Ok! teleseguros através do Net Promoter Score

8,9

(em 10) índice de satisfação global da Fidelidade Assistance (sem variação face a 2020)

9,29

(em 10) índice de satisfação do cliente em Real Time Survey

4%

aumento da pontuação dos clientes face à inovação da GEP

40%

aumento da satisfação do cliente da Cares

Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social e benefício ambiental

601,1 M€

Volume dos produtos e serviços com benefício social da Fidelidade (+4% face a 2020)

1.1 M€

Seguro de responsabilidade Ambiental da Fidelidade (+10% face a 2020)

17,4 M€

Prémios Brutos Emitidos gerados por OK! Bike (+14% face a 2020)

575,3 M€

Prémios Brutos Emitidos gerados por OK! Auto Elétricos (+33% face a 2020)

8.3 M€

Prémios Brutos Emitidos gerados por serviço OK! Gestual (-19% face a 2020)

Formação da rede de mediadores

3.109

participantes (-43% face a 2020)

11.291

horas de formação (+11% face a 2020)

302

sessões de formação (-43% face a 2020)

3.1. ALARGAR COBERTURAS DE NOVOS RISCOS

Numa sociedade em constante mudança, é preciso imprimir agilidade à abordagem aos riscos atuais, melhorando coberturas, mas também enquadrar novos riscos decorrentes de novos estilos de vida e preocupações dos clientes. Este alargamento permanente é esperado de um Grupo como a Fidelidade, pelas áreas de atividade onde intervimos, os compromissos nelas assumidos e pela extensa cadeia de valor na qual atuamos.

NÃO PARAMOS

Prevenção de riscos cibernéticos

Devido à elevada utilização da internet, a Fidelidade continuou a reforçar a proteção dos clientes para garantir uma maior segurança:

- Para as famílias, o seguro Fidelidade Cyber Famílias que oferece proteção jurídica e proteção contra várias ameaças, assistência tecnológica e psicológica.
- Para as empresas, o seguro Cyber Safety que avalia o grau de exposição das empresas (PME) a riscos cibernéticos e oferece serviços e coberturas para proteger os negócios.

Inserção da garantia de COVID-19 (pandemias) no seguro de viagem

Para mitigar os riscos que as pessoas enfrentam no âmbito da pandemia quando viajam, introduzimos novas garantias na assistência em viagem ao estrangeiro que diminuem o impacto financeiro dos clientes, caso adoeçam com COVID-19 e não lhes seja possível viajar.

Oferta animais de companhia

Pelo papel preponderante que os animais de companhia assumem nas famílias portuguesas, pela companhia e alicerce emocional que representam, em particular na época pandémica, decidiu-se alargar o TELEPET, um serviço de acompanhamento telefónico feito por enfermeiros veterinários, a todos os clientes Fidelidade, até 31 de dezembro de 2021.

Mantivemos ainda o serviço de medicina preventiva (check-up), vacina, cirurgia e esterilização.

Oferta Empresas

Em 2021, foi lançado um piloto do seguro Multirrisco Negócios, para reforçar o apoio ao segmento PME, deste modo colmatando lacunas identificadas no nível de proteção oferecido a estas empresas.

NÓS NO MUNDO

Fidelidade Moçambique Seguro Agrícola Índices Climáticos

O Seguro Agrícola Indexado foi um projeto piloto com 15 explorações agrícolas na região de Cuamba, em Moçambique, de 2021, que procurou desenvolver um seguro num setor estratégico para o país e ajudar a diminuir a pobreza extrema, através do apoio a famílias carenciadas.

Dada o número elevado de produtores e a sua dispersão no território, a indexação de um seguro agrícola a índices climáticos é uma solução ideal neste contexto, porque evita que a companhia de seguros se desloque à exploração agrícola para avaliar danos e negociar valores de indemnização, automatizando-se este levantamento.

A implementação do seguro agrícola em sistema terminou em 2021 e foi apresentado o produto a um parceiro de referência.

3.2. INTEGRAR A OFERTA DE SAÚDE

A integração da oferta da saúde tem sido um caminho consolidado ao longo do tempo. A saúde constitui um segmento central para o Grupo Fidelidade e tornou-se ainda mais pertinente no contexto pandêmico dos últimos dois anos. O foco na inovação em toda a linha e na criação de um serviço melhor e mais adaptado tem permitido à Fidelidade, e nomeadamente à Multicare, responder de forma cada vez mais global e específica às necessidades das pessoas.

NÃO PARAMOS

Saúde em tempos de pandemia

Check-Up pós-COVID-19

Disponibilizado de forma gratuita a todos os clientes com cobertura de Medicina Preventiva que não estiveram em período de carência e que tiveram COVID-19.

A crescente preocupação com as sequelas provocadas pela COVID-19, que se têm manifestado quer em doentes com situações clínicas mais graves, quer em doentes com sintomas ligeiros e mesmo assintomáticos, levou-nos a dar continuidade à proteção da população afetada pela pandemia.

Multisserviços de saúde

A Fidelidade e a Multicare continuaram a assegurar:

- Consultas de Medicina Online, 24h por dia, 7 dias por semana;
- Entrega de medicamentos ao domicílio sem custos;
- Consultas de Psicologia, nos dias úteis;

- Serviços de assistência ao domicílio a quem se encontre em isolamento por ter testado positivo à infeção por COVID-19;
- Serviço de transporte para vacinação contra a COVID-19 a clientes com mais de 70 anos ou grau de incapacidade igual ou superior a 60%. Inclusão do risco de pandemia.

Embora a prática internacional exclua o risco de pandemia dos seguros de saúde, decidimos assegurar:

- Também aos clientes com cobertura de ambulatório, os testes PCR de despiste na Rede de prestadores Multicare (desde que tenham sintomatologia e prescrição médica para a sua realização);
- O pagamento integral do internamento para tratamento da COVID-19 aos clientes com cobertura de internamento.

Alargamento de coberturas e inovação nos serviços

Cobertura Saúde Mental

Porque Portugal é o 5.º país da UE com maior prevalência de doenças mentais (cerca de 20% da população portuguesa tem uma doença mental e 50% já teve ou terá uma doença mental durante a vida), a Multicare decidiu criar uma cobertura inovadora, num setor que, em Portugal, exclui, em regra, a doença mental, disponibilizando:

- Consultas de psiquiatria, psicologia e sessões de psicoterapia;
- Internamento psiquiátrico;
- Complemento das consultas de Psicologia da cobertura de Medicina Online com outros serviços prestados por psicólogos, sem custos adicionais;
- O Programa Vitality que visa a promoção da saúde e bem-estar, associando um sistema de recompensas à adoção de um estilo de vida saudável;
- Uma avaliação da saúde mental incluída no check-up gratuito.

Novos serviços da medicina online

Para além dos serviços de saúde mental, foram lançadas três novas especialidades: Endocrinologia, Ortopedia e Urologia, que se somam às já disponíveis (Medicina Geral Familiar, Pediatria, Ginecologia, Alergologia e Dermatologia e consulta do Viajante). Os clientes Multicare têm acesso a uma equipa de médicos especialistas disponíveis para dar aconselhamento clínico na prevenção e em cuidados de saúde primários nestas especialidades.

Lançamento da app MyMulticare

A nova aplicação vem facilitar aos clientes a gestão digital do seu seguro Multicare, em aspetos como vídeo-consultas, pedidos de reembolso e cartão digital Multicare.

Avaliador de Sintomas para todos os cidadãos

Logo em janeiro, em plena terceira vaga da pandemia por COVID-19, a Multicare disponibilizou, de forma gratuita e dispensando registo ou identificação, a todos os cidadãos residentes em Portugal o seu Avaliador de Sintomas. Esta ferramenta utiliza a inteligência artificial da plataforma de telemedicina da Multicare, para identificar as mais prováveis patologias associadas a sintomas de saúde (incluindo a COVID-19), recomendando o tipo de acompanhamento clínico necessário.

Reforço no segmento de animais de companhia

Aumento e rejuvenescimento da carteira de clientes

No segmento de animais de companhia, o produto Fidelidade Pets continuou a revelar-se uma porta de entrada para novos negócios, tendo sido responsável por 46% de novos clientes para a Fidelidade. Simultaneamente, este canal favoreceu o rejuvenescimento da carteira, com 25% dos clientes com idades inferiores a 34 anos.

Reforço da rede de parceiros e sinergias

Em 2021 houve um crescimento de 215% na oferta de parceiros a nível nacional, potenciada pela ferramenta Location Intelligence do Grupo, que permite ver em tempo real a localização concreta dos clientes e dos prestadores Fidelidade Pets.

Foram ainda realizadas parcerias com outras entidades para distribuição de seguros, atribuição de descontos e outras vantagens para os clientes Fidelidade Pets.

O ecossistema Pets contou ainda com:

- Disponibilização de um localizador para os animais de companhia dos clientes, através de campanhas especiais;
- Pets 2.0 (revisão do Produto, coberturas, capitais e resposta a outras necessidades identificadas no mercado);
- Implementação de sistema de copagamentos, segundo o qual os clientes apenas pagam no imediato 30% do valor total.

NÓS NO MUNDO

Fidelidade Angola

Inauguração de espaço de Multiusos com Centro Médico

A Fidelidade Angola inaugurou um espaço multiusos no bairro Kífica, no distrito urbano de Benfica, que agrega vários serviços:

- Um consultório médico que presta serviços de saúde primários e vídeo-consultas, com a presença permanente de um enfermeiro;
- A análise e a concessão de microcrédito;
- A disponibilização de seguros a preços acessíveis, como o Microseguro Saúde Popular.

Foi a primeira vez que uma companhia de seguros em Angola abriu um espaço multisserviços dentro de um bairro.

O consultório médico instalado neste espaço multiusos conta com a presença permanente de um enfermeiro, que dá apoio às vídeo-consultas feitas a partir do consultório. Acompanha também a recolha de amostras para análises clínicas e explica aos utentes as vantagens do Microseguro Saúde Popular, que integra vários serviços de saúde a custos economicamente controlados.

Fidelidade Macau

Responder a desafios societais

A Fidelidade Macau lançou dois novos produtos na área da saúde para ajudar as pessoas a protegerem-se de riscos financeiros em caso de doença:

- Um seguro para o “Programa de Vacinação COVID-19” que protege contra eventuais reações adversas/efeitos secundários que possam decorrer deste tipo de vacinas. Com coberturas que incluem morte ou invalidez total e permanente, o seguro cobre todas as pessoas dos 3 aos 85 anos de idade, que recebam vacinas contra a COVID-19 no âmbito do programa de vacinação dos serviços de saúde da região de Macau.
- O complemento de seguro “Hospital 102 Plano Reembolso de Prémios”, que protege o cliente contra a perda de rendimentos e despesas adicionais, em caso de hospitalização por doença ou acidente. O público-alvo deste seguro são todos os habitantes de Macau e todas as pessoas que residam legalmente em Macau, com idades entre 30 e 60 anos, e que pretendam ter uma proteção complementar a outros seguros de saúde.

Fidelidade Moçambique

Apoiar os prestadores de serviços em época pandémica

De modo a colmatar a escassez de vacinas contra a COVID-19 verificada no Ministério da Saúde, a Fidelidade Moçambique juntou-se a uma iniciativa privada para a sua aquisição. Esta iniciativa abrangeu todos os prestadores de serviços de contacto permanente, nomeadamente do Call Center, vigilância e limpeza.

3.3. REFORÇAR A MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS

Assistimos hoje a uma mudança profunda da sociedade, das expectativas dos consumidores e dos colaboradores. É por esta razão que trabalhamos com os clientes e parceiros comerciais em prol de um modo de vida mais equilibrado e saudável, que o planeta possa sustentar.

Com um campo de ação, uma cadeia de valor e um universo de stakeholders alargado como o nosso, a Fidelidade parte de uma posição de privilégio e de equivalente responsabilidade para induzir comportamentos mais sustentáveis nas áreas da poupança, da prevenção e da mobilidade sustentável e ambiental. Também estamos prontos para dar um salto mais relevante e integrar, de forma mais sistemática, critérios sociais, ambientais e de governance na nossa carteira de investimentos. Um sinal importante pelo impacto direto no contributo para a sociedade, mas também pelo impacto indireto na promoção das temáticas junto dos seus stakeholders, nomeadamente clientes e parceiros.

NÃO PARAMOS

Incentivar a poupança

Os níveis de poupança dos portugueses são baixos, devido a um conjunto complexo de fatores, marcados pela capacidade de geração de rendimento das famílias e pelo nível educacional. Perante esta evidência, decidimos começar a contribuir positivamente para as decisões de poupança dos nossos clientes, através dos nossos produtos.

App MySavings

O Fidelidade Savings é seguro de vida individual que integra soluções de poupança, ao qual associámos a App MySavings através da qual o cliente pode definir objetivos de poupança ou realizar investimentos, de forma inteiramente digital.

Novo produto - PPR 40+ESG

Com o objetivo de associar a poupança para a reforma à promoção de boas práticas sociais, ambientais e de governance, a Fidelidade desenvolveu uma solução financeira em que os índices de ativos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e com os Princípios de Investimento Responsável, dedicados à criação consciente de impactos sociais e ambientais positivos. Como tal, excluem da sua carteira setores controversos ou com um impacto ambiental negativo ou, ainda, aqueles que não cumpram os procedimentos internacionais de direitos humanos, de trabalho, ambientais e de corrupção – de acordo com os Princípios das Nações Unidas Global Compact.

Este produto enquadra-se na estratégia da Fidelidade de integrar, cada vez mais, no desenho do seu portfólio, critérios ambientais ou sociais. O Índice PPR 40+ ESG investe mais de 50% em ações de empresas integradas em índices ASG, que estão identificadas como respeitando as práticas de boa governança.

Promoção de estilos de vida saudáveis

Como a saúde é um segmento central no nosso negócio, estamos atentos ao trabalho científico e à evolução da sociedade neste campo, com a consciência que nos cabe um papel de promotor de hábitos saudáveis. Comprovada que está a importância do desporto para uma vida saudável, com qualidade e longevidade desenvolvemos produtos que vão ao encontro deste objetivo.

O **Multicare Vitality** – Já apresentado em 2020 como um programa que recompensa os clientes de saúde por adotarem estilos de vida e comportamentos mais saudáveis, foi agora melhorado e consolidado.

Corrida **Multicare Vitality** – Evento lançado no Dia Mundial da Saúde Mental, para lembrar o que exercício físico faz pelo bem-estar e pela prevenção de doenças crónicas e mentais.

Proteção Vital Pessoas (PVP), extensão AP1 - Sports – Seguro de proteção para a prática de desporto, que permite fazer face a despesas decorrentes da atividade desportiva.

Promoção de uma mobilidade sustentável

A mobilidade sustentável está a contribuir para a redução da sinistralidade, com reflexos positivos no negócio. Na Fidelidade, o trabalho nesta área tem-se concretizado, nomeadamente através da OK! teleseguros e de outras operações fora de Portugal, com ofertas, parcerias ou programas de incentivo aos clientes. Ainda assim, queremos ter um papel mais ativo na promoção de comportamentos seguros, alcançando públicos que se deslocam nos transportes públicos ou ainda em outro tipo de transportes, como a bicicleta e a trotinete.

Pay As You Drive – aplicação gratuita para os clientes com seguro automóvel que permite a localização em tempo real do carro em caso de acidente ou de roubo e oferece um benefício na renovação do seguro, com a atribuição de um desconto até 20%, calculado de acordo com o perfil de condução de cada cliente.

App Fidelidade Drive – aplicação gratuita para clientes com seguro automóvel, com dicas personalizadas sobre a condução e informação sobre consumo de combustível ou eventos de risco durante a viagem. Em troca do cumprimento dos desafios, o cliente acumula pontos que podem ser trocados numa rede de parceiros.

Novo seguro **Mobility** com garantias em caso de acidente em mobilidade, para proteger os clientes nas suas deslocações, transportes públicos, trotinetas, bicicletas ou outros.

OK! Auto Elétricos – lançado em 2017, com um desconto exclusivo na subscrição do seguro para veículos elétricos, hoje disponibiliza parcerias e garantias como o reboque do automóvel até ao posto de carregamento rápido mais próximo em caso de necessidade, a proteção para os cabos de carregamento, preços especiais no aluguer de veículos e descontos em produtos e serviços relacionados com a mobilidade sustentável.

OK! Bike – dispomos desde 2018 de um seguro de acidentes pessoais e responsabilidade civil para quem se desloca de bicicleta, cobrindo despesas de tratamento e serviços de assistência e proteção jurídica ao ciclista.

NÓS NO MUNDO

La Positiva

Influenciar a cadeia de valor pelo negócio

Tendo como preocupação garantir a sustentabilidade também na sua cadeia de valor, a La Positiva seleciona os seus fornecedores com base em critérios sociais – rejeitando trabalhar com empresas que estejam relacionadas com casos de trabalho infantil – e ambientais, apelando à não contaminação e à substituição dos produtos de limpeza e higiene por produtos mais sustentáveis.

FID Chile Seguros

Coberturas para uma mobilidade mais sustentável

As bicicletas, scooters e motas, tanto convencionais como elétricas, estão cada vez mais presentes nas ruas do Chile, conduzidas por milhares de habitantes que procuram melhorar o tempo de deslocação ou proteger-se do risco de contágio pela COVID-19. Com o objetivo de responder a estes novos hábitos de vida, a FID Seguros lançou o FID ECORUEDAS, um seguro que além da proteção automóvel, protege também as viagens nestes meios de transporte com coberturas de acidentes pessoais e responsabilidade civil.

3.4. INOVAR NOS PRODUTOS E SERVIÇOS

O Grupo Fidelidade privilegia a prestação de serviços que acompanham as pessoas nas várias fases da sua vida, muito para além do tradicional produto segurador. Para isso poder acontecer, temos de ser capazes de responder a novas necessidades, que por definição exigem soluções inovadoras. A estratégia do Grupo assenta nesta equação, aliada a uma forte componente de digitalização e automação, que tem demonstrado ser uma ferramenta fulcral de inovação, tanto nos processos, como na entrega final e experiência do cliente.

NÃO PARAMOS

Novos segmentos de negócio com soluções inovadoras

SEGMENTO CASA

Fixo – plataforma on-demand, que dá acesso a um leque alargado de serviços para casa, como remodelações e decoração, limpezas e impermeabilizações ou instalações e reparações. Depois de um período de teste, o serviço Fixo já está a ser comercializado.

SEGMENTO SÉNIOR

Alô – serviço que também evoluiu de fase piloto para comercialização, consiste numa solução para combater o isolamento social das pessoas mais idosas e facilitar a sua ligação a uma rede de apoio. Associa um tablet a uma aplicação para cuidadores, familiares e amigos, disponibilizando serviços de assistência médica e pessoal ao domicílio e ainda apoio ao cuidador.

AUTOMAÇÃO SERVIÇO DE ATENDIMENTO

Assistente MARIA – dotado de inteligência artificial, o speech bot MARIA desempenha funções de atendimento na linha de assistência da Fidelidade Assistance, demonstrando responder com maior eficiência e rapidez às necessidades comuns dos clientes. Este assistente virtual valeu à Fidelidade o prêmio na categoria “Eficácia/Eficiência das Organizações” na primeira edição do Prêmio de Transformação Digital da APDSI - Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação.

Dados essenciais: 3.026 processos tratados | 7,7% taxa de autonomia total (processos que inicia e leva até ao fim) | 9 (em 10) no índice de satisfação dos clientes, resultado equiparado ao atendimento humano.

Chatbot Trusty – Dispomos também de um atendimento automatizado por mensagem lançado em parceria com a Visor.ai, empresa vencedora do Protechting de 2017.

Dados essenciais: 258 sessões ativas diárias | 88% taxa de automação

Digitalização em toda a linha – A crescente digitalização dos processos de sinistros automóvel permitiu reduzir os tempos de abertura em cerca de 67%, sendo hoje possível fazê-lo por via de reportagem digital em 12 horas na plataforma comercial. Em 2021 desenvolvemos um novo simulador automóvel para uma melhor organização da informação, com ganhos de eficiência e de rigor de resultados para o utilizador.

NÓS NO MUNDO

Alianza e Alianza Garantia

Sistema de entrega online de políticas

Implementou-se um sistema digital seguro de entrega de apólices de seguros aos clientes, culminado com uma certificação de recebimento pelo cliente.

La Positiva, Fidelidade Moçambique e Alianza

Projetos de eficiência interna com resultados no serviço ao cliente

Várias empresas do contexto internacional estão a verificar uma maior eficiência nos projetos através das seguintes medidas:

La Positiva:

- Automação de processos e atividades simples e repetitivas, através do uso de robôs (RPA), possibilitou a emissão de cerca 2.112 apólices por mês;
- Implementação de processos internos melhoram a eficiência em algumas áreas como o serviço de reclamações e o pagamento de participação nos lucros aos segurados.

Fidelidade Moçambique:

- Criação e gestão dos processos documentais com base digital, para dispensar a impressão de papel, trouxe os seguintes resultados, em 2021: mais de 150.000 documentos nas áreas de cobranças, sinistros e marketing enviados por email; mais de 30.000 SMS para comunicação de eventos relacionados com os seus contratos e Recibos em Cobrança ou Pagamento.

Alianza e Alianza Garantia:

- Desenvolvimento geral de sistemas de processamento de documentação, englobando também processos de compras e contratação dos serviços de forma automatizada.

Fidelidade Espanha

Aposta na experiência do cliente pela digitalização

A Fidelidade Espanha melhorou a experiência digital no processo de assinatura de novos produtos, através de:

- Simuladores online do preço dos seguros para uma tomada de decisão mais informada por parte do cliente;
- Envio de documentação pré-contratual e contratual por via digital;
- Portal do cliente MyFidelidade para informação, contacto e consulta de documentação;
- Agilização do fluxo de autorização e pagamento por parte dos clientes.

Nos restantes canais de contato com o cliente, houve um reforço da eficiência nas comunicações, unificando as opções do circuito telefónico da linha de atendimento.

La Positiva

Implementação de assinatura eletrónica

Lançada em 2020, a assinatura eletrónica permitiu à empresa melhorar o processo e o tempo de espera para aceitação de documentos legais, que passou a poder ser realizado a partir de qualquer dispositivo móvel. Agora consolidada, esta medida conta já com 25.000 documentos assinados por via digital, o que representa um aumento de 67% face a 2020.

Outras medidas reforçaram a digitalização da empresa:

- Instalação de tablets para viabilizar o auto-atendimento no processo de vendas;
- Pagamento da mensalidade dos seguros em plataforma digital;
- Implementação da linha de WhatsApp, como meio de contacto ágil para os pedidos de informação ou interação com o Call Center e como suporte digital de sinistros. No último trimestre de 2021, a taxa de utilização no total de contatos das linhas de relatórios e emergências foi de 10.2%;
- Atendimento virtual no caso de acidente.

3.5. INVESTIR DE FORMA RESPONSÁVEL E SUSTENTÁVEL

Em 2016, o então Secretário-Geral da ONU Ban Ki-moon escrevia a seguinte mensagem “(...) um número cada vez maior de investidores institucionais – de todas as regiões no mundo – está a incorporar fatores ambientais, sociais e de governance nas tomadas de decisões de investimento e a aplicar práticas de propriedade de ativos a fim de reduzir riscos, incrementar o retorno financeiro e atender às expectativas dos seus beneficiários e clientes (...).”

A indústria dos seguros está atualmente a atravessar um novo paradigma: a compreensão do perfil ambiental, social e de governance do risco – uma das suas múltiplas dimensões – e a sua aplicação prática. A Fidelidade, como investidora institucional e como comercializadora de seguros financeiros, tem o dever de atuar no melhor interesse de longo prazo dos seus clientes. Com essa função fiduciária, acredita que questões ambientais, sociais e de governance corporativa afetam o desempenho do portfólio para além da simples componente risco-retorno, melhorando a resiliência e a capacidade para gerar resultados a longo prazo face a alternativas que renegam esta realidade.

NÃO PARAMOS

Princípios ASG na gestão de investimentos

Durante o ano de 2021, a Fidelidade continuou a fortalecer a sua estratégia com avaliações de investimentos em que os fatores ASG tiveram um impacto decisório. Até ao momento, este escrutínio obedece a metas alinhadas com os Acordos de Paris, mas pretendemos ir mais além. As avaliações ficam a cargo de uma equipa multidisciplinar, composta por especialistas das áreas Investimentos, Risco, Legal e Compliance, para se assegurar a produção de um conhecimento coletivo sólido que cubra todas as perspetivas.

Este trabalho requer que se avalie o nível geral de sustentabilidade de um negócio e qual a política ASG das empresas alvo de investimento de forma a evitar riscos financeiros ou reputacionais, no presente e futuro, o que implica a monitorização permanente do portfólio de investimentos. É igualmente realizada uma análise sobre as oportunidades ASG relevantes para identificar novos objetivos de investimento, quer para carteira própria quer para novos produtos a desenvolver.

Atividade ASG na gestão de investimentos do Grupo Fidelidade

Em 2021, o Grupo foi marcado por uma fase de introspeção, durante a qual efetuámos uma pesquisa exaustiva sobre os ativos e as práticas e políticas internas numa perspetiva de sustentabilidade. O resultado, para já, é encorajador quanto à qualidade ASG da nossa carteira de títulos, mas também alerta para a existência de lacunas que são necessárias colmatar, como a certificação externa e uma abordagem holística do Grupo, que integre o tema da ASG de forma global na atividade seguradora, e não apenas no domínio de investimentos.

Atualmente, a comercialização de produtos com critérios ASG bateu recordes a nível mundial. A Fidelidade comercializou o primeiro produto de investimento – PPR 40+ESG – enquadrado no Regulamento Delegado (UE) 2021/1253 SFDR (Sustainable Finance Disclosure Regulation) que determina a divulgação de riscos e preferências de sustentabilidade de forma harmonizada para as empresas de investimento.

4. PROTEÇÃO AMBIENTAL

"Na Fidelidade há muito tempo que definimos que as alterações climáticas devem estar no topo das nossas preocupações, nomeadamente os desastres naturais e o impacto que têm nas populações. Devemos, pois, contribuir para sua prevenção e melhorar a forma como atuamos quando acontecem."

Rogério Campos Henriques, CEO Fidelidade

Como líder do mercado nacional, o Grupo Fidelidade quer também destacar-se por um comportamento ambientalmente responsável, assumindo o seu papel na prevenção e minimização dos seus impactos ambientais. Contudo, as ameaças que enfrentamos com as alterações climáticas exigem do sector uma capacidade de decisão estratégica sistémica e colaborativa. As consequências climáticas que já se fazem sentir e que vão amplificar-se drasticamente, repercutem-se severamente no setor, que por sua vez, se repercute na forma como investe, como protege os clientes e como coloca no mercado produtos e serviços. Conscientes de que a transição ecológica é urgente, este foi um ano de reflexão sobre os impactos ambientais do Grupo e de definição do caminho a tomar nos próximos anos. Neste capítulo daremos nota desse plano.

Do plano de responsabilidade ambiental fazem parte a redução de recursos e materiais inerentes às nossas atividades diretas, para uma maior ecoeficiência; o alinhamento das políticas de investimento e integração dos critérios ambientais, sociais e de governança numa carteira responsável e sustentável; e finalmente, o contributo para a literacia da cadeia de valor e da sociedade em geral em torno destas questões.



Ser parceiro da transição ecológica

ATIVIDADES: monitorizar e reduzir os impactos diretos da empresa

NEGÓCIO: avaliar e integrar os riscos dos fenómenos climáticos nos produtos e investimentos existentes

SOCIEDADE: colaborar e participar com organizações e entidades parceiras na reflexão setorial e na promoção da sensibilização da sociedade e dos colaboradores

NÚMEROS CHAVE

43.515 GJ

Consumo de **energia** no interior da organização
(-13,2% face a 2020)

24.883 GJ

Eletricidade
(-17,8% face a 2020)

16.182 GJ

de gasóleo
(-16,3% face a 2020)

2.450 GJ

de gasolina
(+348,3% face a 2020)

3.139 tCO₂eq

emissões totais
(-5,6% face a 2020)

1.366 tCO₂eq

emissões de âmbito 1
(-6,3% face a 2020)

1.412 tCO₂eq

emissões de âmbito 2
(-14,7% face a 2020)

361 tCO₂eq

emissões de âmbito 3 (viagens de negócio)²
(+72,4% face a 2020)

17.343 M³

de água de **água** consumida

² Esta informação foi consolidada para o Grupo Fidelidade apenas com base nos dados centralmente fornecidos pela Direção de Pessoas.

4.1. MONITORIZAR PARA REDUZIR

Monitorizar e reduzir os impactos diretos da empresa é um dos eixos do plano de trabalho que está a ser iniciado, agora de forma sistemática. Conscientes de que para reduzir é preciso conhecer e definir o ponto de partida, e que a nossa realidade passa hoje por um conjunto alargado de operações dispersas por vários locais e com vários tipos de gestão ao nível de edifícios, completar o levantamento do ponto de situação atual é uma das prioridades do nosso trabalho.

Elegemos como áreas de atuação a melhoria contínua do nível de eficiência no consumo de energia e água, da mobilidade e da economia circular. No nosso plano de futuro próximo prevemos também aumentar o recurso a energia de fontes renováveis, com vista à redução de emissões de gases com efeito de estufa, e promover as melhores práticas na área de compras.

NÃO PARAMOS

Eficiência dos edifícios

Calcular para melhorar

Reduzir o consumo de energia e de água e aumentar a eficiência energética dos edifícios mantêm-se objetivos de trabalho para os próximos anos. Enquanto preparamos a transição para a nova sede do Grupo Fidelidade, assumimos que há ainda um trabalho importante a fazer na recolha, monitorização e análise de indicadores para todas as empresas e operações do Grupo em relação à energia, água, materiais, resíduos e ao cálculo da pegada de carbono.

Desmaterializar para reduzir

Transversalmente e como podemos observar ao longo deste relatório, temos seguido, e continuaremos a seguir, uma estratégia alargada de implementação de projetos de desmaterialização, nos quais o Grupo tem apostado nos últimos anos de forma consistente, os quais têm como principais consequências a eficiência e a redução da utilização de recursos.

Instalações novas com as melhores práticas

A futura sede do Grupo será um edifício de nova geração, ambientalmente sustentável, com elevada qualidade do ar, espaços verdes e culturais, dispondo de uma dimensão social e comunitária equilibrada, onde os colaboradores poderão combinar várias atividades e até manter algumas rotinas do dia a dia. Orientando-se pelas melhores práticas no ramo imobiliário, o projeto de construção já arrecadou várias certificações de eficiência energética:

- Nearly Zero Energy Building (NZEB);
- LEED, nível Ouro (Gold/Platinum);
- WELL, nível Ouro (Gold/Platinum).

Os passos seguintes da obra permitirão cumprir as medidas que o grupo assumiu com o Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia, que projeta Lisboa como uma cidade neutra em Carbono até 2050, de que destacamos algumas:

- Energia: painéis fotovoltaicos para produção de energia, painéis solares para aquecimento a gás e energia geotérmica para controlo da temperatura ambiente do edifício;
- Água: soluções de reutilização e instalação de equipamentos redutores eficientes;

- Qualidade de vida: purificação do ar e criação de espaços comuns, de lazer e de trabalho;
- Economia circular: incentivo à reciclagem, eliminação de plásticos de utilização única e aquisição de materiais e produtos sustentáveis certificados, de baixo carbono na cadeia de produção.

Mobilidade sustentável

Frota mais ecológica

A mobilidade sustentável começou internamente, nos últimos anos, com a substituição da nossa frota automóvel por veículos elétricos, convencionais ou híbridos, e com o alargamento gradual desta prática a todas as empresas participadas.

Menos deslocações, mais agilidade

Revimos as nossas rotinas de deslocação na prestação de serviços ao cliente e tomámos medidas para reduzir as viagens em trabalho, substituindo-as por reuniões digitais. Deste modo, também os processos são agilizados, tornando-se mais céleres.

Nas empresas do Grupo com serviços de assistência, houve um trabalho de otimização das rotas que resultou no aumento do número de prestadores, por localidade, e numa consequente redução de quilómetros percorridos por cada um.

Economia circular

Objetivo: Reduzir

Contribuir para uma economia circular através da nossa atividade, adotando as melhores práticas de gestão de materiais e resíduos ao longo da cadeia de valor, é um dos eixos de atuação desde há alguns anos e que irá continuar no plano de melhoria agora definido. Destacamos os seguintes exemplos:

- Reutilização do mobiliário e de material existente em armazém nas novas instalações da Cares;
- Redução de plásticos de utilização única substituindo-os por outros materiais;
- Crescente envio de resíduos para reciclagem;
- Parcerias para reaproveitamento de componentes elétricas e eletrónicas;
- Parcerias para tratamento de resíduos nas nossas obras de construção, possibilitando a criação de novos materiais a partir de desperdícios.

Economia circular com ligação social

Dada a forte cultura da Comunidade Fidelidade, temos vindo a introduzir um elo social nas iniciativas de economia circular, assegurando a aquisição de produtos e serviços junto de negócios sociais provenientes da comunidade Fidelidade e de parceiros do terceiro setor e estabelecendo sinergias para encaminhar materiais salvados, material informático e outros equipamentos. Destacamos como exemplos:

- A parceria com o Hospital da Luz, que permitiu a doação de múltiplos equipamentos e mobiliário hospitalares (ex: macas, poltronas, camas articuladas, material descartável);
- A adesão da Cares à iniciativa Quartel Eletrão, do Eletrão, envolvendo as corporações de bombeiros voluntários na sensibilização da população para a reciclagem de equipamentos eletrónicos usados, premiando a que mais recolheu com um veículo de combate a incêndios. A Cares contribuiu para esta recolha com a entrega de algumas toneladas de material contido nos seus armazéns.

NÓS NO MUNDO

Alianza e Alianza Garantia

Otimização na utilização de recursos

Para baixar o consumo de energia, tomaram-se as seguintes medidas:

- Colocação de interruptores de sensor de proximidade para desligamento automático e redução do consumo de eletricidade;
- Mudança do sistema de iluminação para tipo LED;
- Programação do sistema de ignição para aparelhos de ar condicionado.

La Positiva

Reciclagem

Recuperação do papel dos escritórios principais e agências para reciclagem no seu equivalente a papel reciclado para o doar à ONG Aldeas Infantiles.

Foram entregues 5,5 t de papel e mais de 160 kg de cartão.

Pegada carbónica

Novo cálculo da pegada de carbono da empresa permitiu a distinção "Pegada de Carbono" do Ministério do Meio Ambiente.

Redução de consumos

No seguimento do projeto de 2020 de sensibilização dos colaboradores para a importância dos 4 R (reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar), observou-se, em 2021, um maior controlo na utilização de papel, na impressão por departamentos, e uma normalização dos formatos, evitando-se o consumo excessivo de papel e tinta.

4.2. INTEGRAR FATORES CLIMÁTICOS NO NEGÓCIO

Durante o ano de 2021, no contexto legislativo acelerado e exigente e da revisão dos planos da Fidelidade no âmbito da mudança climática, foi desenvolvida e consolidada a integração de aspetos ASG no investimento³ e na oferta⁴, tanto no desenho dos produtos, como é o caso do novo produto Índice PPR 40+ESG, como no alargamento das coberturas⁵.

As consequências das alterações climáticas tornam esta integração incontornável, porque se colocam diferentes níveis de riscos à atividade seguradora: riscos físicos, que afetam diretamente o portfólio e a vida das pessoas; riscos de transição, que emergem da transição para uma sociedade de baixas emissões de carbono; e riscos financeiros emergentes, relacionados com o comércio de carbono. Pelas perdas e prejuízos que se geram para os clientes, os seguros estão na linha da frente destes impactos. Atribuir maior importância à gestão dos temas do clima é um caminho inevitável no qual o Grupo está a trabalhar e que se desenha nos seguintes moldes: convergir a atenção de toda a organização para os riscos envolvidos, alocar os recursos adequados e estabelecer uma clara estrutura de governança que inclua a criação de funções e que permita avaliar os impactos e riscos climáticos.

Em paralelo, é fundamental acelerar o desenvolvimento de modelos preditivos para, por um lado, antecipar a severidade dos danos e, por outro, agilizar a gestão do apoio e de proximidade aos clientes.

³ Integração alinhada com o Artigo n.º 3 (Integração de riscos de sustentabilidade/ESG no processo de tomada de decisão de investimento) do Regulamento UE 2019/2088 do Parlamento Europeu, de 27 de novembro de 2019.

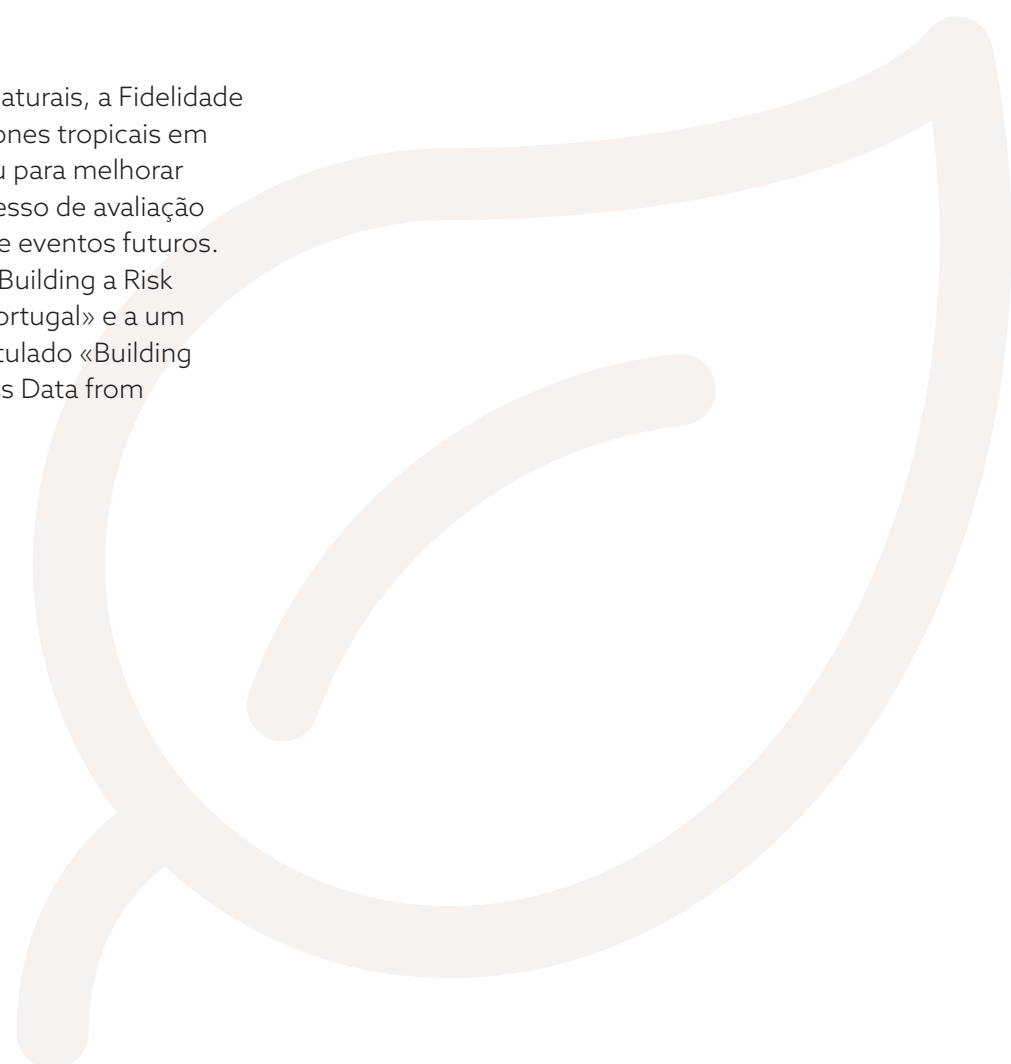
⁴ Integração alinhada com o Artigo n.º 8 (Informação sobre como os produtos financeiros promovem, entre outras, características ambientais, sociais, ou uma combinação das mesmas e como estas são executadas) do Regulamento UE 2019/2088 do Parlamento Europeu, de 27 de novembro de 2019.

⁵ Consulte informação complementar no capítulo "A responsabilidade no nosso negócio" deste relatório.

NÃO PARAMOS

Prevenção de catástrofes

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos sobre catástrofes naturais, a Fidelidade realizou um estudo sobre a modelação de impactos de ciclones tropicais em edifícios habitacionais em Portugal. Este trabalho contribuiu para melhorar os critérios que presidem à definição de um seguro: o processo de avaliação de risco, a subscrição, a tarificação e a previsão de impacto de eventos futuros. Deu também origem a um relatório de estágio designado «Building a Risk Map for Hurricane-force Tropical Cyclones in Continental Portugal» e a um artigo, submetido para publicação em revista científica, intitulado «Building a Hurricane Risk Map for Continental Portugal Based on Loss Data from Hurricane Leslie».



4.3. PARTICIPAR E ENVOLVER

Pivot numa alargada cadeia de valor, a Fidelidade quer desempenhar um papel cada vez mais ativo na sensibilização do seu ecossistema e da sociedade em geral para as temáticas ambientais. Esta atitude é expressa na participação e colaboração com organizações e entidades parceiras na reflexão setorial e na promoção da sensibilização dos colaboradores e da sociedade para esta temática.

NÃO PARAMOS

Sensibilizar, capacitar e mobilizar internamente para os temas ambientais

Desde há cerca de uma década que, internamente, desenvolvemos inúmeras iniciativas destinadas a criar uma cultura de sustentabilidade ambiental. Este é um caminho de continuidade, reforçado com informação sobre o impacto que os comportamentos individuais têm no resultado coletivo, como por exemplo, na utilização do espaço de trabalho e das práticas diárias.

Mural do Clima

Uma das iniciativas realizadas, em 2021, foi o Mural do Clima (Climate Fresk), um workshop científico, baseado no trabalho do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, das Nações Unidas, para aumentar o conhecimento acerca das causas e consequências das alterações climáticas e refletir sobre medidas a adotar. Participaram nesta sessão 12 colaboradores e o Grupo equaciona o alargamento de workshops e de iniciativas noutros formatos para incentivar a mobilização interna das suas Pessoas.

NÓS NO MUNDO

Fidelidade Espanha

Embaixadores para um mundo mais sustentável e sensibilização dos colaboradores

Desenvolveram-se várias iniciativas de sensibilização ambiental para os colaboradores, clientes e parceiros:

- Criação da equipa de voluntários da Fidelidade Espanha, denominada What's Next, para desenvolver ações de âmbito social e ambiental, interna e externamente. Em 2021, este grupo de voluntários trabalhou em conjunto com o município de Madrid numa iniciativa de recolha de lixo no campo, bosques e montanhas, com a coordenação do PROJETO LIBERA que promove a economia circular;
- Disponibilização de lugares para bicicletas nos estacionamento cobertos das instalações, incentivando colaboradores e clientes a optar por um transporte mais sustentável;
- Envio de todo o papel para reciclagem: em 2021, o volume enviado (330 kg de papel) evitou a destruição de 43 árvores, a emissão de 297 kg de CO₂, o consumo de 16,5m³ de água e a ocupação de 0,66m³ de aterro sanitário;
- Continuação do projeto Vamos Continuar a Reciclar, de recolha de baterias, em parceria com a Fundación Ecopilas;
- Continuação do plano de digitalização dos diversos processos de trabalho, com vista à eliminação total de papel.

Participar e contribuir para literacia e liderança e advocacy

Junto dos seus stakeholders externos, a influência da Fidelidade pode ser muito relevante, através dos seus processos, dos seus produtos, dos seus investimentos e das suas iniciativas. A subscrição de compromissos públicos é também uma forma de fazer advocacy sobre o tema, contribuindo para movimentos coletivos de mudança.

Compromisso uma cidade mais ecológica

Com a assinatura, em 2020, do Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020, a Fidelidade assume o desafio de tomar medidas de ação climática em todas as áreas de intervenção definidas, como sejam na energia, mobilidade, água, qualidade do ar e do ruído, economia circular, cidadania e participação.

Risco sísmico: trabalho colaborativo

Continuamos a participar no Grupo de trabalho "Risco Sísmico", da Comissão Técnica Riscos Catastróficos da Associação Portuguesa de Seguradores (APS), que tem como propósito elaborar uma proposta para um "Modelo de Cobertura de Riscos Sísmicos" para edifícios habitacionais em Portugal. Pretende-se chegar a um método mais abrangente, sustentável, sólido e financeiramente independente, que garanta maior resiliência e recuperação em cenários de sismos de elevada gravidade.

Um sector financeiro interventivo

A Fidelidade prosseguiu também a sua participação no Grupo de trabalho Sustainable Finance sobre o papel do setor financeiro para uma economia verde, no âmbito do BCSD Portugal.

Em 2021, foram dados novos passos para se reforçar a participação e subscrever um compromisso com a transição ecológica.

Manifesto Rumo à COP26

A Fidelidade juntou-se a cerca de 90 empresas para assinar o manifesto Rumo à COP26 promovido pelo BCSD Portugal. O documento corrobora a relevância desta conferência e sublinha os principais resultados esperados, através de onze pontos que refletem os aspetos de uma resposta global e coletiva que se quer mais ambiciosa, para que se consiga limitar o aquecimento da Terra em 1,5°C. Uma das medidas mais necessárias exige o processo de descarbonização em todo o mundo.

Seguradora oficial do Global Exploration Summit (GLEX)

No papel de Sustainable Partner, Fidelidade foi a seguradora oficial do Global Exploration Summit (GLEX). Contando com a presença de importantes investigadores de todo mundo, esta conferência debruçou-se sobre temas como a exploração do espaço e dos oceanos e a exploração polar. A mudança climática e os fenómenos climáticos extremos a ela associada, bem como a conservação de santuários naturais, foram outras questões abordadas.

NÓS NO MUNDO

Fidelidade Espanha

Compromissos pelo ambiente

A Fidelidade Espanha aderiu à Comunidade # PorElClima, que nasceu para sensibilizar a sociedade para a atual crise climática e para o papel individual e coletivo em colaborar numa ação urgente para fazer face a este problema global.



5. COMUNIDADE FIDELIDADE

“Premiar e contribuir para a sustentabilidade das organizações da economia social é o nosso grande objetivo. Estas organizações fazem milagres e a Fidelidade quer apoiar esses milagres. Identificamos necessidades às quais conseguimos responder com a ajuda da própria Fidelidade, de empresas do Grupo Fidelidade e ainda Clientes, Parceiros de Negócio, Fornecedores e Colaboradores, a que chamamos Comunidade Fidelidade.”

Ana Fontoura, Diretora de Responsabilidade Social Fidelidade

A Comunidade Fidelidade reflete a maturidade do programa de Responsabilidade Social da Fidelidade: de um programa quase exclusivamente focado no colaborador, desenvolveu-se para o exterior com o Prémio Fidelidade Comunidade, com a missão de fortalecer o setor social, através de um investimento em instituições que atuem no âmbito da inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade e das pessoas idosas e da prevenção em saúde. Estas dimensões correspondem à essência dos impactos da atividade seguradora: proteger as pessoas, o património e a atividade económica no presente e no futuro.

De uma forma transversal, a Comunidade Fidelidade pretende também tornar-se o palco de muitas das organizações parceiras, quer através do Prémio que reconhece o seu trabalho e os seus projetos, como nas partilhas entre pares nas ações de capacitação, quer pelas múltiplas sinergias que são criadas entre os vários intervenientes na Comunidade.

Ao longo de 2021, o Grupo Fidelidade consolidou este conceito de Comunidade, através de várias linhas de atuação com iniciativas que também envolvem colaboradores e empresas do Grupo, mediadores, parceiros de negócio e stakeholders institucionais. Com diferentes estágios de maturidade, estes eixos de atuação demonstram a presença e o contributo da Fidelidade em vários domínios.



NÚMEROS CHAVE

1,2 M€

Investimentos na comunidade
(-31% face a 2020)

1.265

Horas de voluntariado
(+205% face a 2020)

1,65 M€

atribuídos aos **64** vencedores
(4 edições do Prémio Fidelidade
Comunidade⁶)

167

Organizações Sociais apoiadas
(-9% face a 2020)

145

Colaboradores envolvidos em ações de
voluntariado
(+58% face a 2020)

591

candidaturas recebidas 4.ª edição do
Prémio Fidelidade Comunidade

⁶ Os vencedores da 2.ª fase da 4.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade apenas serão conhecidos em 2022, pelo que apenas se encontram aqui contabilizados os vencedores da 1.ª fase.

5.1. FINANCIAR A ECONOMIA SOCIAL

Em 2021, foi lançada a 4.ª edição do Prémio Fidelidade Comunidade com um novo modelo de implementação, de realização bienal e assente em duas fases distintas com dotações e regulamentos independentes. Introduzimos estes dois novos critérios para poder apoiar, por um lado, respostas a problemas urgentes decorrentes da pandemia ou não, mas que constituíssem soluções a questões imediatas; e, por outro lado, para manter o apoio a projetos de reforço da sustentabilidade das Organizações Sociais, numa ótica de investidor social com valores mais elevados e um acompanhamento até dois anos por parte da Fidelidade.

Devido ao carácter diferenciador desta edição, será efetuada uma avaliação desta estratégia, a fim de determinar o rumo da próxima edição. Dando continuidade aos trabalhos de avaliação de impacto do Prémio Fidelidade Comunidade como um todo (três edições anteriores), demos início à análise dos resultados dos 12 projetos vencedores da 2.ª edição (2018). A consulta direta e o aprofundamento das possíveis mudanças continuarão a ser aferidas no decorrer do próximo ano.

Um Prémio, um elo duradouro

O Prémio Fidelidade Comunidade representa o contributo financeiro estruturado do Grupo Fidelidade a organizações do Terceiro Setor e tem sido um pilar na relação de proximidade que desenvolvemos com as instituições do setor social. Muitas vezes representa apenas o momento inicial de um relacionamento duradouro, em que a entreatajuda está sempre presente.

NÃO PARAMOS

4.ª Edição do Prémio Fidelidade Comunidade

Primeira Fase

Esta fase do Prémio Fidelidade Comunidade teve como objetivo dar resposta a projetos urgentes ou emergentes, face ao cenário que o país e o mundo atravessavam. Com uma dotação total de €150.000, destinou-se a projetos com valores entre €5.000 e €20.000.

Foram rececionadas 263 candidaturas e atribuídos nove prémios nas seguintes áreas:

- Envelhecimento: 137 candidaturas, 5 premiadas;
- Inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade: 77 candidaturas, 3 premiadas;
- Prevenção em saúde: 49 candidaturas, 1 premiada.

Segunda Fase

A segunda fase deste prémio foi orientada para um posicionamento de parceiro e de filantropia estratégica, destinando-se o apoio, no total de €600.000, a projetos robustos que promovessem a sustentabilidade das organizações. Das 328 candidaturas recebidas, com pedidos de valores entre €50.000 e €100.000, cerca de 20 ainda se encontram em processo de avaliação, com apresentação a júri no início de 2022. Também nesta fase o eixo mais representativo é o do envelhecimento, seguido do da inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade e, por fim, da prevenção em saúde.

Projeto de empreendedorismo UpStart

A Fidelidade assumiu-se como investidor social em projetos financiados pelo Portugal Inovação Social, como aliás já tinha acontecido em anos anteriores com projetos vencedores do Prémio Fidelidade Comunidade. Neste âmbito fomos parceiros da Fundação AgaKhan no projeto UpStart, de micro empreendedorismo inclusivo, que valoriza as práticas artesanais portuguesas e de migrantes, com vista à criação de negócios e a criação de autoemprego. O projeto foi apoiado pelo Programa de Parcerias para o Impacto, em 67%, e pela Fidelidade e Fundação AgaKhan (investidores sociais) com os restantes 33%.

Apoio a mais projetos sociais

Sempre alinhados com os eixos de atuação do nosso Programa de Responsabilidade Social, asseguramos apoio a outras organizações e projetos, como:

- Projeto-piloto Café JOYEUX da Associação VilacomVida, que emprega pessoas com deficiência,
- Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual, assegurando, com o patrocínio do Fidelidade Pets, as despesas de formação da dupla de cães-guia para acompanhar pessoas invisuais.

NÓS NO MUNDO

Garantia Seguros

1ª Edição do Prémio Garantia Comunidade

Alinhado com a estratégia de sustentabilidade do Grupo Fidelidade, a Garantia avançou com a sua primeira edição do Prémio Garantia Comunidade.

Com um prémio estimado no valor de 2.500.000 CVE (22.595 €), o programa adaptou o conceito e endereçou os problemas mais prementes da sociedade cabo-verdiana, dirigindo-se às Organizações Sociais que atuam nas áreas da inclusão social de pessoas com deficiência ou incapacidade, e de prevenção em saúde, com destaque na infância.

Concorreram ao Prémio Garantia Comunidade 23 organizações, das quais 4 viram os seus projetos premiados – 3 na área da inclusão social de pessoas com deficiência e 1 na prevenção em saúde. Este prémio valida o compromisso da Garantia com o desenvolvimento da sociedade, através do fortalecimento do setor social e da sociedade cabo-verdiana.

Fidelidade Espanha

Doação de bens

A Fidelidade Espanha prosseguiu em 2021 com o seu contributo para a comunidade, doando os seguintes bens a instituições de solidariedade social:

- 450 kg de alimentos para o Banco Alimentar de Madrid;
- Recolha de brinquedos no Natal a favor da Paróquia de Santíssimo Cristo de la Guía e San Juan de Sahagún (Vicalvaro), num total de 200 brinquedos e livros

recolhidos, destinados a meninos sem possibilidades de ter um presente nesta época;

- Cerca de 500 kg de roupa para as lojas de segunda mão da Caritas e para projetos internacionais em países em desenvolvimento;
- Recolha de tampas de plástico pela Fundación Almar, que investiga a ataxia de Friedreich, uma doença hereditária que causa danos no sistema nervoso. As tampas de plástico de garrafas são depois compradas à Fundação por entidades que as reutilizam, gerando, por um lado, um contributo ambiental para a economia circular e, por outro, um contributo social que troca o plástico por dinheiro.

La Positiva

Donativos

A La Positiva contribuiu com as seguintes iniciativas para situações de emergência na comunidade:

- Entrega de alimentos a mais de 400 famílias em situação de vulnerabilidade, em Lima e Arequipa, em parceria com a ONG Techo Peru. Os colaboradores participaram nesta campanha, através de doações a título individual, alcançando-se um valor equivalente a 15 mil refeições;
- Doação de 700 agasalhos para idosos, mulheres e crianças à ONG Casa de Todos e à Associação Bienaventuranzas;
- Entrega de cestas de alimentos, brinquedos e kits de prevenção e higiene a mais de 140 crianças da escola Coporaque, na cidade de Arequipa, com a iniciativa “Natal Positivo”, em parceria com a ONG Intiwawa.

5.2. CRIAR SINERGIAS

Depois do isolamento decorrente da pandemia, as nossas pessoas demonstraram que o espírito solidário estava ansioso de partilha. Com a adesão de 145 voluntários decidimos retomar o Programa de Voluntariado do Grupo Fidelidade, com uma maior incidência em projetos de continuidade, através de ações de voluntariado de competências e de talentos, assentes nas habilidades pessoais, e em projetos comuns como o Banco Alimentar Contra a Fome.

NÃO PARAMOS

Banco Alimentar Contra a Fome

No âmbito de ações pontuais de voluntariado e depois de um ano de paragem devido à pandemia, a principal iniciativa de angariação de bens alimentares voltou a ter equipas de voluntários nos supermercados de todo o país, incluindo 61 colaboradores Fidelidade.

Missão Make a Wish

No Natal de 2021, mais de 70 colaboradores, de todo o país, converteram-se em Embaixadores de Desejos e juntaram-se à associação Make-A-Wish para ajudar a realizar 33 desejos de crianças gravemente doentes.

Ainda em apoio a esta fundação, algumas Direções da Fidelidade asseguraram a realização de desejos de 30 crianças, através da Ação "Desejos em vez de Jantar", trocando o valor total de cerca de 60.000 € do jantar de colaboradores pela concretização de desejos.

NÓS NO MUNDO

Grupo Fidelidade

B2Run com impacto global

O Grupo Fidelidade apoia, desde 2016, a iniciativa B2run, que utiliza o desporto para a mudança positiva de mentalidades no tecido empresarial. Em 2021, a corrida solidária decorreu de modo exclusivamente virtual, como consequência das medidas de prevenção para a COVID-19. O percurso de 5 km podia ser feito a correr ou a caminhar, num trajeto à escolha na plataforma digital EMEX. Aproveitando o formato digital da edição B2RUN 2021, a Fidelidade alargou a iniciativa no contexto internacional. Participaram 357 colaboradores de Angola, Moçambique, Cabo Verde, França, Espanha, Macau, Bolívia e Paraguai.

Em Portugal, o valor das 341 inscrições em Portugal reverteu para o Banco Alimentar Contra a Fome, para ajudar a ultrapassar a situação de emergência em consequência da pandemia. As restantes geografias apoiaram entidades locais, como a Associação Centro Acolhimento Pequena Semente, a Associação Cap Magellan, a ACNUR – “Emergência no Afeganistão”, a Cáritas Macau ou o Movimento Humanizate.

Esta iniciativa representa um bom exemplo da estratégia de disseminação da cultura e de projetos que podem ser transversais. Pelo segundo ano consecutivo, a Fidelidade foi um dos vencedores da Semana de Responsabilidade Social da Fosun CSR Week’ 21 com esta ação B2Run, um prémio só possível de ganhar com a participação de todas as geografias.

Fidelidade França

Parceria do Prémio “Melhor Jovem Empreendedor”

Em 2021, a Fidelidade França voltou a ser parceira do Prémio “Melhor Jovem Empreendedor” da Associação lusófona Cap Magellan, que divulga a cultura lusófona em França desde há 25 anos. O vencedor do prémio foi Christophe Paredes, fundador do Elétrico Lisboa Urban Food, o primeiro food-truck que serve e promove a gastronomia portuguesa em França. Esta parceria ilustra o envolvimento da Fidelidade França com a comunidade portuguesa.

Fidelidade Moçambique

Renovação do Protocolo com a Girl Move Academy

A Girl Move é uma ONG para o desenvolvimento, presente em Portugal e Moçambique, que tem por missão a capacitação das jovens mulheres moçambicanas como principais agentes de desenvolvimento do seu país. A formação de um ano em empreendedorismo e capacitação para o desenvolvimento socioeconómico da comunidade local é assegurada Programa CHANGE, da Academia de Liderança da Girl Move.

A Fidelidade Moçambique reforçou a parceria com a ONG, através da oferta de uma bolsa de frequência no Programa CHANGE em Nampula, que permite a uma Girl Mover de elevado potencial de liderança, participar na formação de 2.000 horas do programa CHANGE.

La Positiva Prevenção

A La Positiva desenvolveu as seguintes campanhas de prevenção, para ajudar a perceber e a reduzir riscos:

- A campanha “Prevenir é Simples”, no âmbito do Dia da Prevenção de Desastres Naturais, que sensibilizou para a importância da prevenção e do uso da mochila de emergência em caso de catástrofes naturais, junto de mais de 9.000 clientes;
- O sorteio de 50 mochilas de emergência totalmente equipadas, com elementos essenciais para a proteção e bem-estar dos seus clientes em caso de terremotos;
- Participação numa campanha de prevenção sobre o cancro de mama, em parceria com a Fundação Peruana do Cancro, incluindo a realização de 2 webinars de sensibilização para colaboradores e clientes.

FID Chile Seguros Voluntariado

Em 2021, a Fid Chile Seguros apoiou a Teletón, organização de apoio a crianças e jovens com deficiência. Ao longo de duas semanas, todos os colaboradores participaram em atividades dirigidas aos seus utentes, como aulas de ginástica e conversas. Adicionalmente, angariaram um donativo total de 1.358.000 \$ (cerca de 1.400 €) ao qual se juntou a empresa para alcançar o montante total estabelecido de 5.000.000 \$ (cerca de 5.300 €).



5.3. PROMOVER O CONHECIMENTO

A produção de conhecimento, a investigação e a discussão orientou parcerias, como a assinatura do acordo com o Algarve Biomedical Center e outras entidades públicas e privadas, em torno do tema do envelhecimento ativo, o apoio a várias iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis para prevenção da saúde e o patrocínio de eventos fomentadores da participação inclusiva e da literacia da comunidade.

NÃO PARAMOS

Observatório Nacional do Envelhecimento

A Fidelidade assinou um acordo para o arranque do Observatório Nacional do Envelhecimento, um projeto coordenado pelo Algarve Biomedical Center (ABC) em parceria com 14 entidades públicas e privadas, que vai produzir conhecimento científico e procurar responder de forma eficaz às necessidades da população portuguesa quanto ao envelhecimento ativo e saudável. Este projeto permitirá disponibilizar ao país instrumentos fidedignos, que permitam ter indicadores para desenvolver soluções que respondam às necessidades reais das pessoas, promovendo o envelhecimento ativo e saudável.

FIDELIDADE ARTE – Reação em cadeia

O Fidelidade Arte, espaço e projeto de educação e literacia cultural do Grupo Fidelidade, deu continuidade à parceria com a Culturgest para o projeto inovador Reação em Cadeia/Chain Reaction. Durante 3 anos, vários artistas conceberam obras ou exposições para serem exibidas no Espaço Fidelidade Arte e, num segundo momento, no espaço Culturgest Porto. O conceito Reação em Cadeia concretiza-se com o convite que um artista convidado faz ao próximo, e que, em articulação com o curador, é gerador de ligações inesperadas e surpreendentes. A diversidade geracional, cultural e de tipologia de trabalho é a pedra de toque deste projeto. Em 2021 contou com 3.886 visitantes.

5.4. ESTIMULAR A INOVAÇÃO

Até chegar-se ao momento de encontrar uma ideia inovadora, passaram-se momentos de inspiração, observação e de comparação. Até ao momento de concretizar essa ideia – de a planear e transformar em atividade ou negócio – o apoio em competências, em parcerias e em recursos financeiros pode ser determinante. Por a inovação ser central na nossa estratégia de futuro, a Fidelidade conhece estes passos e reconhece o apoio que pode dar a todos os que possam contribuir para inovar e criar soluções relevantes para o progresso da sociedade. Em 2021, proporcionámos plataformas de conversas inspiradoras sobre inovação e apoiámos programas formativos com oferta de soluções novas nas áreas de influência da Fidelidade.

NÃO PARAMOS

Inspiração para a inovação

Em 2021, o Fidelidade Studio lançou os podcasts “Desafiar o Talento” trazendo conversas com pessoas inspiradoras que se desafiaram e levaram os seus talentos mais longe e as suas histórias de sucesso, como as de:

- Diogo Amorim, fundador da padaria artesanal Gleba e criador do Projeto Matéria que promove a importância da proveniência e sazonalidade dos ingredientes;
- Célia Rodrigues, responsável pela Neptunpearl, que recuperou a produção de ostras em Portugal;
- João Raimundo, empresário e fundador do LACS - Community of Creators que falou do papel catalisador da arte nos processos de transformação, ajudando a refletir em que medida as indústrias criativas desafiam e impulsionam o talento nas organizações.

Mais proximidade da academia

Programa 42 Lisboa

O Grupo Fidelidade associou-se ao lançamento da 42 Lisboa, um programa inovador de formação em programação para maiores de 17 anos, fundado em Paris. De acesso gratuito, explora um formato de ensino flexível, de desenvolvimento de projetos entre pares, dispensando background académico ou experiência em programação.

Pela importância que a transformação digital assume no Grupo, apoiamos este projeto de desenvolvimento de novos talentos numa área que também é estratégica para o nosso negócio e na qual importa reforçar a oferta e a qualidade do mercado de trabalho.

Em fevereiro de 2021 arrancou o primeiro programa da 42 Lisboa, com 150 alunos.

Academia everis & Fidelidade

A Fidelidade deu início à Academia everis & Fidelidade, uma iniciativa que quer mudar a vida de 30 jovens licenciados em áreas não tecnológicas, para os ajudar a tornarem-se especialistas na tecnologia OutSystems e virem a ser integrados em projetos OutSystems na Fidelidade. Ao participarem nesta iniciativa de requalificação de talento, estes jovens podem contribuir para a transformação digital das organizações, iniciando uma carreira numa área de pleno emprego e com elevado potencial de crescimento.

Técnico Innovation Center

A Fidelidade tornou-se parceira do Técnico Innovation Center, figurando como único parceiro privado na construção deste novo centro de ponta. Orçamentado em 12 milhões de euros e com inauguração prevista em 2023, o espaço que se vai chamar Técnico Innovation Center, Powered by Fidelidade, será "a nova centralidade da inovação e tecnologia em Lisboa".

A seguradora irá continuar a aprofundar a ligação com o Instituto Superior Técnico através da:

- Angariação de futuros colaboradores,
- Do desenvolvimento de projetos conjuntos de I&D.

5.5. REFORÇAR A CAPACITAÇÃO

O compromisso assumido pelo Grupo Fidelidade no seio da Comunidade, enquanto facilitador e impulsionador de conhecimento junto das Organizações Sociais traduziu-se, ao longo de 2021, em vários momentos de partilha com especialistas, com oportunidades únicas para debater ideias, trocar experiências, apresentar de casos de sucesso e propor ferramentas de trabalho úteis.

Nos webinars dirigidos às Organizações Sociais são abordados temas previamente identificados como pertinentes pelas próprias. Todos os eventos apresentam uma proposta de valor da Fidelidade que incluiu, entre outros, o aprofundamento dos conhecimentos por meio de Training Labs que prestam um acompanhamento personalizado às organizações, sempre numa perspetiva de capacitação ou desenvolvimento.

NÃO PARAMOS

Capacitação em vários formatos

O Grupo Fidelidade organizou dois webinars dirigido às organizações da economia social e à comunidade em geral, sobre:

- Voluntariado, intitulado Uma Ajuda ou um Problema? que contou com a participação de Isabel Jonet, presidente dos Bancos Alimentares Contra a Fome e fundadora da ENTRAJUDA;
- Networking, acerca do poder da rede de relacionamentos, que trouxe ao setor social a consciência da importância de pensar e trabalhar em rede como condição essencial para o sucesso.

Capacitação em formato concentrado

Os Training Labs são um novo formato de capacitação e consistem em sessões de meio-dia com pequenos grupos, para permitir a participação de todos e uma abordagem personalizada para discussão e proposta de resolução. Em 2021, testámos o seu interesse junto dos participantes, que valorizaram o formato pela elevada componente prática, a personalização dos casos, a partilha de ferramentas e a realização de exercícios.

Ao longo do ano foram realizados 5 Training Labs de Avaliação de Impacto (nível iniciado e nível avançado) e 1 de Networking.

- Training Lab – Avaliação de Impacto
44 participantes de 37 Organizações Sociais
Total de 15 horas de formação;
- Training Lab – Networking
8 participantes de 6 Organizações Sociais
Total de 6 horas de formação;
- Envio eletrónico de 3 newsletters dirigidas às entidades da Comunidade Fidelidade.



OS NOSSOS INDICADORES

Notas metodológicas: O âmbito do Relatório de Sustentabilidade contempla 10 empresas do Grupo Fidelidade a nível nacional agregadas em 3 grupos, de acordo com a sua tipologia e a indústria em que se inserem:

- **Segurador - inclui Fidelidade, OK! teleseguros, Multicare e Fidelidade Assistance**
- **Outros Setores - inclui GEP, Car Service, Cares e Safemode**
- **Imobiliário - inclui Fidelidade Property e Fidelidade SGOIC**

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-7	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Total de Colaboradores por Género	2 489	2 595	2 658	2%	75	74	70	-5%	267	259	275	6%	178	173	185	7%
Género Masculino	1 032	1 063	1 077		25	26	25		77	73	82		77	77	85	
% Género Masculino	41,5%	41,0%	41%	1%	33,3%	35,1%	35,7%	-4%	28,8%	28,2%	29,8%	12%	43,3%	44,5%	45,9%	10%
Género Feminino	1 457	1 532	1 581		50	48	45		190	186	193		101	96	100	
% Género Feminino	58,5%	59,0%	59,5%	3%	66,7%	64,9%	64,3%	-6%	71,2%	71,8%	70,2%	4%	56,7%	55,5%	54,1%	4%

102-7 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Total de Colaboradores por Género	57	58	56	-3%	28	26	25	-4%	51	53	53	0%	47	48	51	6%
Género Masculino	45	48	46		18	16	16		27	24	24		24	23	24	
% Género Masculino	78,9%	82,8%	82,1%	-4%	64,3%	61,5%	64,0%	0%	52,9%	45,3%	45,3%	0%	51,1%	47,9%	47,1%	4%
Género Feminino	12	10	10		10	10	9		24	29	29		23	25	27	
% Género Feminino	21,1%	17,2%	17,9%	0%	35,7%	38,5%	36,0%	-10%	47,1%	54,7%	54,7%	0%	48,9%	52,1%	52,9%	8%

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-7 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Total de Colaboradores por Género	36	41	45	10%	9	11	11	0%
Género Masculino	1 032	1 063	1 077		2	3	3	
% Género Masculino	41,5%	41,0%	41%	10%	22,2%	27,3%	27,3%	0%
Género Feminino	1 457	1 532	1 581		7	8	8	
% Género Feminino	58,5%	59,0%	59,5%	10%	77,8%	72,7%	72,7%	0%

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Full Time	2 482	2 587	2 650		74	72	69		266	258	273		123	121	151	
% Full Time	99,7%	99,7%	99,7%	2%	98,7%	97,3%	98,6%	-4%	99,6%	99,6%	99,3%	6%	69,1%	69,9%	81,6%	25%
Género Masculino	1 029	1 059	1 073	1%	25	25	24	-4%	77	73	82	12%	53	54	69	28%
Género Feminino	1 453	1 528	1 577	3%	49	47	45	-4%	189	185	191	3%	70	67	82	22%
Part Time	7	8	8		1	2	1		1	1	2		55	52	34	
% Part Time	0,3%	0,3%	0,3%	0%	1,3%	2,7%	1,4%	-50%	0,4%	0,4%	0,7%	100%	30,9%	30,1%	18,4%	-35%
Género Masculino	3	4	4	0%	0	1	1	0%	0	0	0	NA	24	23	16	-30%
Género Feminino	4	4	4	0%	1	1	0	-100%	1	1	2	100%	31	29	18	-38%
Quadro permanente	2 419	2 586	2 654		69	72	70		252	258	273		173	171	182	
% Quadro permanente	97,2%	99,7%	99,8%	3%	92,0%	97,3%	100,0%	-3%	94,4%	99,6%	99,3%	6%	97,2%	98,8%	98,4%	6%
Género Masculino	1 009	1 060	1 074	1%	23	26	25	-4%	71	72	82	14%	77	77	85	10%
Género Feminino	1 410	1 526	1 580	4%	46	46	45	-2%	181	186	191	3%	96	94	97	3%

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Contrato a termo	70	9	4		6	2	0		15	1	0		5	2	3	
				-56%				-100%				-100%				50%
% Contrato a termo	2,8%	0,3%	0,2%		8,0%	2,7%	0,0%		5,6%	0,4%	0,0%		2,8%	1,2%	1,6%	
Género Masculino	23	3	3	0%	2	0	0	NA	6	1	0	-100%	0	0	0	NA
Género Feminino	47	6	1	-83%	4	2	0	-100%	9	0	0	NA	5	2	3	50%
Temporário	1	0	0		0	0	0		0	0	0		0	0	0	
				NA				NA				NA				NA
% Temporário	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	1	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Full Time	56	58	56		28	26	25		51	53	53		46	47	49	
% Full Time	98,2%	100,0%	100,0%	-3%	100,0%	100,0%	100,0%	-4%	100,0%	100,0%	100,0%	0%	97,9%	97,9%	96,1%	4%
Gênero Masculino	44	48	46	-4%	18	16	16	0%	27	24	24	0%	23	22	22	0%
Gênero Feminino	12	10	10	0%	10	10	9	-10%	24	29	29	0%	23	25	27	8%
Part Time	1	0	0		0	0	0		0	0	0		1	1	2	
% Part Time	1,8%	0,0%	0,0%	NA	0,0%	0,0%	0,0%	NA	0,0%	0,0%	0,0%	NA	2,1%	2,1%	3,9%	100%
Gênero Masculino	1	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	1	1	2	100%
Gênero Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Quadro permanente	56	58	56		24	24	24		51	53	53		43	48	51	
% Quadro permanente	98,2%	100,0%	100,0%	-3%	85,7%	92,3%	96,0%	0%	100,0%	100,0%	100,0%	0%	91,5%	100,0%	100,0%	6%
Gênero Masculino	44	48	46	-4%	17	16	15	-6%	27	24	24	0%	22	23	24	4%
Gênero Feminino	12	10	10	0%	7	8	9	13%	24	29	29	0%	21	25	27	8%

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Contrato a termo	1	0	0	NA	4	2	1	-50%	0	0	0	NA	4	0	0	NA
% Contrato a termo	1,8%	0,0%	0,0%		14,3%	7,7%	4,0%		0,0%	0,0%	0,0%		8,5%	0,0%	0,0%	
Género Masculino	1	0	0	NA	1	0	1	NA	0	0	0	NA	2	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	3	2	0	-100%	0	0	0	NA	2	0	0	NA
Temporário	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
% Temporário	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Full Time	36	41	45		9	11	11	
				10%				0%
% Full Time	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	
Género Masculino	19	21	23	10%	2	3	3	0%
Género Feminino	17	20	22	10%	7	8	8	0%
Part Time	0	0	0		0	0	0	
				NA				NA
% Part Time	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Quadro permanente	36	41	45		9	11	11	
				10%				0%
% Quadro permanente	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	100,0%	
Género Masculino	19	21	23	10%	2	3	3	0%
Género Feminino	17	20	22	10%	7	8	8	0%

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Contrato a termo	0	0	0	NA	0	0	0	NA
% Contrato a termo	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Temporário	0	0	0	NA	0	0	0	NA
% Temporário	0,0%	0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	0,0%	
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA

CONTEÚDOS GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

FIDELIDADE	
Antiguidade na organização	2021
Menos de 5 anos	641
De 5 a 10 anos	144
De 11 a 20 anos	457
De 21 a 30 anos	1 049
Mais de 31 anos	367

	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC
Antiguidade na organização	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021	2021
Menos de 2 anos	9	32	21	3	2	6	5	13	2
De 2 a 5 anos	12	81	55	10	10	13	19	4	7
De 6 a 8 anos	1	12	17	8	6	12	0	8	2
De 9 a 10 anos	2	6	4	0	0	3	0	0	0
Mais de 10 anos	46	144	88	35	7	19	27	20	0

CONTEÚDOS GERAIS

ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

102-41	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Acordos de contratação coletiva																
Com Acordo Contratação (excluindo c/ termo)	2 417	2 584	2 654		69	72	70		252	258	NA		173	171	182	
% Com Acordo Contratação	100%	99,92%	99,85%	3%	100%	100%	100%	-3%	100%	100%	NA	NA	100%	100%	100%	6%
Contratação Porteiros	0	NA	NA		0	NA	NA		0	NA	NA		0	NA	NA	
% Contratação Porteiros	0%	NA	NA	NA	0%	NA	NA	NA	0%	NA	NA	NA	0%	0	NA	NA

102-41 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Acordos de contratação coletiva																
Com Acordo Contratação (excluindo c/ termo)	3	4	NR		24	24	24		0	0	0		4	5	6	
% Com Acordo Contratação	5%	7%	NR	NA	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	NA	9%	10%	12%	20%
Contratação Porteiros	0	NA	NA		0	NA	NA		0	0	0		0	NA	NR	
% Contratação Porteiros	0%	NA	NA	NA	0%	NA	NA	NA	0%	0%	0%	NA	0%	NA	NR	NA

CONTEÚDOS GERAIS

ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

102-41 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Acordos de contratação coletiva								
Com Acordo Contratação (excluindo c/ termo)	13	14	14	0%	0	NA	NR	NA
% Com Acordo Contratação	36%	34%	31%		0%	NA	NA	
Contratação Porteiros	10	10	NR	NA	0	NA	NA	NA
% Contratação Porteiros	28%	24%	NA		0%	NA	NA	

CONTEÚDOS GERAIS

ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

102-43	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Resultados de pesquisa de satisfação do cliente																
Satisfação do cliente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	8,00	8,29	8,29	0 %	NA	NA	NA	NA
Regularização de sinistros Automóvel com Danos Materiais	8,50	8,70	8,50	-2%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Regularização de sinistros Automóvel com Danos Corporais	7,00	7,30	7,30	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Regularização de sinistros Multiriscos Habitação	8,40	8,40	8,00	-5%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Multicare	8,00	8,29	8,29	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Avaliação de satisfação do cliente/ Net Promoter Score da Marca Ok	NA	NA	NA	NA	47,00	45,00	50,00	11%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Avaliação de satisfação do cliente/ Net Promoter Score da Marca SC	NA	NA	NA	NA	48,00	55,00	60,00	9%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de satisfação do cliente Índice de Satisfação Global (ISG)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	8,90	8,94	8,90	0%
Índice de satisfação do cliente Net Promoter Score (NPS)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	69,00	70,00	69,00	-1%
Índice de satisfação do cliente Real Time Survey (RTS)	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	9,24	9,28	9,29	0%

CONTEÚDOS GERAIS

ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

102-43 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Resultados de pesquisa de satisfação do cliente																
Satisfação do cliente	NA	NA	NA	NA	80,0%	87,7%	88,0%	0%	NA	45,00	63,00	40%	4,16	3,45	3,36	-3%
Utilidade/relevância	8,87	9,08	9,09	0%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Inovação	6,88	6,99	7,25	4%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Agilidade na prestação de serviços	7,40	7,69	7,75	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço prestado pela GEP na Averiguação de Sinistros	7,05	7,66	7,75	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço prestado pela Peritagem Automóvel	8,02	8,39	8,24	-2%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço prestado pela Peritagem Patrimonial	6,52	7,04	7,09	1%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

CONTEÚDOS GERAIS

ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS

102-43 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Resultados de pesquisa de satisfação do cliente								
Satisfação do cliente	NA	NA	NA	NA	80,0%	87,7%	NR	NA
Utilidade/relevância	8,87	9,08	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Inovação	6,88	6,99	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Agilidade na prestação de serviços	7,40	7,69	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço prestado pela GEP na Averiguação de Sinistros	7,05	7,66	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço prestado pela Peritagem Automóvel	8,02	8,39	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço prestado pela Peritagem Patrimonial	6,52	7,04	NA	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES ECONÓMICOS

DESEMPENHO ECONÓMICO

Unidades: €

201-1	SEGURADOR				OUTROS SETORES				IMOBILIÁRIO		
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2020	2021	Var 20-21
Valor económico directo gerado (receitas)	2 681 880 992	2 260 589 379	2 381 462 143	5%	40 858 119	39 087 531	43 870 735	12%	5 647 418	12 088 152	114%
Valor económico directo distribuído	459 694 978	462 801 916	510 970 250	10%	37 477 839	35 521 562	39 890 753	12%	5 937 913	7 249 714	22%
Fornecedores (FSE)	134 296 239	136 976 825	148 393 660	8%	31 057 964	29 141 765	33 302 336	14%	2 178 023	2 604 242	20%
Mediadores (comissões)	136 260 052	142 294 959 ¹	149 304 182 ¹	5%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Colaboradores (gastos com pessoal)	171 333 628	163 017 751	176 783 634	8%	6 189 425	6 200 870	6 402 720	3%	3 333 557	4 130 983 ⁷	24%
Estado (impostos)	14 369 271	16 631 651	20 957 817	26%	202 336	140 434	140 041	-6%	424 833	514 489	21%
Instituições financeiras (juros de empréstimos)	1 704 829 ²	2 024 429 ²	14 250 383	604%	28 114 ⁵	30 493 ⁵	31 095 ⁵	2%	NA	NA	NA
Accionistas (dividendos)	0	0	0	0%	0	0	0	NA	NA	NA	NA
Comunidade (donativos, mecenato)	1 730 959 ³	1 856 301 ⁴	1 280 575	-31%	0	0	205 ⁶	NA	1 500	NA	-33%
Valor económico retido	2 222 186 015	1 797 787 463	1 870 491 893	4%	3 380 280	3 565 969	3 979 982	12%	-290 496	4 838 438	-1766%

¹ Valor respeitante à Fidelidade, Ok! teleseguros e Multicare

² Valor respeitante apenas à Fidelidade

³ Valor respeitante à Fidelidade, Ok! teleseguros e Fidelidade Assistance

⁴ Valor respeitante à Fidelidade, Multicare e Fidelidade Assistance

⁵ Valor respeitante à Car Service e Safemode

⁶ Valor respeitante apenas à Car Service

⁷ Valor respeitante à Fidelidade Property e Fidelidade SGOIC

INDICADORES ECONÓMICOS

DESEMPENHO ECONÓMICO

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
201-2	2021	2021	2021	2021
Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	NR	NA	A Multicare não desenvolveu uma análise das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as suas atividades, devidos a alterações climáticas.	A Fidelidade Assistance não desenvolve uma análise das implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as suas atividades devido às alterações climáticas
	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
201-2 (continuação)	2021	2021	2021	2021
Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	As alterações climáticas nomeadamente as tempestades são uma oportunidade para a GEP aumentar à sua prestação de serviços. + tempestades + sinistros	NR	As alterações climáticas, têm impacto na organização ao nível de fluxos anormais de trabalho, (resultante de tempestades ou outras intempéries) o que origina custos financeiros que são relevantes ao nível de pessoal, devido à necessidade de mais pessoas em determinados períodos do ano	A SAFEMODE considera que o impacto das alterações climáticas no desenvolvimento do seu negócio é pouco relevante

INDICADORES ECONÓMICOS

DESEMPENHO ECONÓMICO

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC
201-2 (continuação)	2021	2021
Implicações financeiras, riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	NR	NA

	TODAS AS EMPRESAS
201-3	2021
Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma	NR

INDICADORES ECONÓMICOS

PRESENÇA NO MERCADO

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
202-1 e 202-2	2021	2021	2021	2021
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género	NR	NR	NR	NR
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	Não se aplica, tendo em conta que a maioria dos gestores de topo são de nacionalidade portuguesa, considerando-se o conceito "local" como país Portugal e sendo cargos de topo membros da Comissão Executiva da Fidelidade e os responsáveis das unidades que lhes reportam			100%

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
202-1 e 202-2 (continuação)	2021	2021	2021	2021
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género	NR	NR	NR	NR
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	NR	NR	NR	NR

INDICADORES ECONÓMICOS

PRESENÇA NO MERCADO

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC
202-1 e 202-2 (continuação)	2021	2021
Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género	NR	NR
Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	NR	NR

INDICADORES ECONÓMICOS

IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

Unidades: €

203-1	SEGURADOR				OUTROS SETORES				IMOBILIÁRIO		
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2020	2021	Var 20-21
Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	88 462,21 €	6 540,23 € ²	338 289,22 €	5072%	0	0	0	NA	0	0	0
Oferta de Seguros	3 386,96 € ¹	4 437,23 € ³	237 619,86 € ⁴	5255%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Pagamentos Ex-gratia	84 606,25 € ¹	0,00 €	97 474,90 € ⁵	NA	0	0	0	NA	0	0	0

¹ Valor referente à Ok! teleseguros e Multicare

² Valor referente à Multicare e Fidelidade Assistance

³ Valor referente apenas à Multicare

⁴ Valor referente à Fidelidade, OK! teleseguros e Multicare

⁵ Valor referente à Fidelidade e OK! teleseguros

INDICADORES ECONÓMICOS

IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
203-2	2021	2021	2021	2021
Impactos económicos indiretos significativos	<p>O PPR 40+ ESG e a App Mobility são produtos que, pela sua natureza, estão alinhados com os Princípios de Investimento e Utilização Responsável, dedicados à criação consciente de um impacto social e ambiental positivo.</p> <p>De uma forma geral todos os produtos que a Fidelidade disponibiliza neste momento para o segmento sénior tais como o Alô e Activecare 60+ e alguns produtos financeiros como é o caso do PPR Evoluir que reduziu a entrega mensal mínima para 25€, poderão fazer a diferença no que respeita a produtos e serviços para pessoas de baixa renda. Pelas suas características poderão colmatar alguma necessidade de cuidados de saúde e, por outro lado, conseguir alavancar a possibilidade de se poder ter uma poupança.</p> <p>De uma forma geral, todos os produtos e serviços que disponibilizamos têm um impacto económico muito positivo dada a natureza do conceito de seguro. Assumir as despesas atribuídas às entidades seguras (pessoas ou empresas) na sequência de um sinistro com cabimento no âmbito do seguro que contratou.</p>	NR	Não foram identificados Impactos económicos indiretos significativos	NR

INDICADORES ECONÓMICOS

IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
203-2 (continuação)	2021	2021	2021	2021
Impactos económicos indiretos significativos	NA	<p>1) Contratação da Fidelidade Assistance para efeitos de encaminhamento, marcação e agendamento das peritagens da Fidelidade Car Service.</p> <p>(2) Custos associados à proteção das nossas Pessoas para a Covid-19.</p> <p>(3) Acentuada quebra da produtividade / Pessoa, em face da redução da atividade (-18%), decorrente da crise pandémica.</p>	Não existiram	NR

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC
203-2 (continuação)	2021	2021
Impactos económicos indiretos significativos	NR	NA

INDICADORES ECONÓMICOS

PRÁTICAS DE COMPRAS

204-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Proporção de gastos com fornecedores locais	75,8%	74,4%	NR	NA	98,5%	97,2%	99,1%	2,0%	99,8%	99,7%	99,5%	-0,2%	99,1%	99,4%	99,4%	0,0%
Direto (da companhia) %	47,9%	61,4%	NR	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
DOP (negociação na DOP) %	27,89%	38,6%	NR	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

204-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Proporção de gastos com fornecedores locais	NR	NR	NR	NA	NR	NR	99,96%	NA	100,0%	100,0%	91,0%	-9,0%	98,6%	99,9%	99,9%	0,0%

204-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Proporção de gastos com fornecedores locais	NR	NR	NR	NA	NR	NR	NR	NA

INDICADORES ECONÓMICOS

COMBATE À CORRUPÇÃO

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
205-1, 2 e 3	2021	2021	2021	2021
Avaliações das operações de riscos de corrupção	0	Não foram efetuadas análises desta natureza.	Não foram efetuadas análises desta natureza.	Em 2021 não foram realizadas ações desta natureza. Risco associado às Áreas de Contabilidade/ Financeira e Jurídica, em matriz de riscos (DGR) - "Atos fraudulentos ou negligentes por pessoas internas contra a instituição".
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	NR	NR	NR	Não foram ministradas horas de formação em políticas e práticas anticorrupção da organização.
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	0 (zero casos)	NR	0	NA

INDICADORES ECONÓMICOS

COMBATE À CORRUPÇÃO

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
205-1, 2 e 3 (continuação)	2021	2021	2021	2021
Avaliações das operações de riscos de corrupção	Auditoria anual financeira + auditoria anual da qualidade - ajudam na deteção destes casos	Não foram efetuadas análises desta natureza.	Não existiram indícios de corrupção. No entanto foram efetuadas medidas de compliance, no sentido de criar controlos adicionais à atividade	Em 2021 não foram efetuadas avaliações de riscos de corrupção das operações. No entanto, a sociedade está comprometida com o combate à corrupção e às tentativas de suborno, cumprindo escrupulosamente as regras vigentes nessas matérias.
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Não existiu	Não foram efetuadas análises desta natureza.	Não existiu	Em 2021 não foram ministradas horas de formação nas políticas e práticas anticorrupção da organização.
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não existiram	0 Casos	Não existiu	NR

INDICADORES ECONÓMICOS

COMBATE À CORRUPÇÃO

205-1, 2 e 3 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY	SGOIC
	2021	2021
Avaliações das operações de riscos de corrupção	NR	Todas as entidades que têm relações de negócio com a Sociedade Gestora e com os Fundos por ela geridos passam pelo processo de análise denominado por "KYC", Know your Customer/Client de forma a escrutinar a origem dos fundos e deste modo proceder ao Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo
Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	NR	<p>a. Todos os colaboradores recebem a formação de políticas e procedimentos aquando da sua entrada na companhia e anualmente é feita uma formação de atualização.</p> <p>b. Formação em Combate ao Branq. de Capitais e Financ. Terrorismo efetuada a todos os colaboradores e a todas as Unidades Orgânicas, incluindo a Administração da Sociedade Gestora.</p> <p>c. Todos os parceiros que têm uma relação de negócio com a Sociedade Gestora, necessitam de passar pelo processo de Know Your Client / Customer, sendo que os mesmos também o requerem à SGOIC, mantendo assim uma relação de transparência.</p> <p>d. & e. 100% dos órgãos de gestão e colaboradores.</p>
Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	NR	Não existiram casos confirmados de corrupção durante o ano de 2021

INDICADORES ECONÓMICOS

CONCORRÊNCIA DESLEAL

TODAS AS EMPRESAS

206-1	2021
Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de anti-trust e monopólio.	Não ocorreram ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio, bem como os seus resultados.

INDICADORES ECONÓMICOS

ABORDAGEM TRIBUTÁRIA

	FIDELIDADE
207-1 a 207-3	2021
Abordagem tributária	NR
Governança, controle e gestão de risco fiscal	NR
Envolvimento de Stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	NR

INDICADORES AMBIENTAIS

MATERIAIS

	SEGURADOR	OUTROS SETORES	IMOBILIÁRIO
301-1 e 301-2	2021	2021	2021
Materiais usados por peso ou volume (ton)	103,94 ¹	0,9 ²	0
Materiais reciclados usados (%)	NR	NR	NR

¹ Valor referente à Fidelidade, OK! teleseguros e Multicare

² Valor referente apenas à Car Service

INDICADORES AMBIENTAIS

ENERGIA

302-1	SEGURADOR				OUTROS SETORES				IMOBILIÁRIO			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Consumo Total de Energia	47 755	38 580	33 217	-14%	15 357	10 867	9 658	-11%	452	698	639	-8%
Eletricidade (GJ)	31 089	26 691	21 472	-20%	3 589	3 374	3 241	-4%	335	195	170	-13%
Gasóleo (GJ)	16 513	11 361	9 377	-17%	11 768	7 482	6 390 ¹	-15%	116	495	414	-16%
Gasolina (GJ)	152 ¹	528 ²	2 368	348%	0	11 ³	27 ⁴	152%	0	8 ⁵	55 ⁵	615%

¹ Valor referente à Fidelidade, Multicare e Fidelidade Assistance

² Valor referente à Fidelidade e Multicare

³ Valor referente à GEP, Car Service e Cares

⁴ Valor referente à GEP e Cares

⁵ Valor referente à Fidelidade Property

INDICADORES AMBIENTAIS

ÁGUA E EFLUENTES

TODAS AS EMPRESAS

303-1 e 303-2	2021
Interações com água como um recurso partilhado	<p>A água consumida nas operações do Grupo Fidelidade é proveniente da rede de abastecimento pública, cumprindo todos os requisitos legais para a captação, controlo de qualidade e distribuição que a lei obriga.</p> <p>O Grupo Fidelidade monitoriza mensalmente os consumos de água da sua atividade, nos diferentes edifícios e procura gerir o impacto da sua atividade através do controlo dos processos operacionais internos, da implementação de medidas de consumo eficiente de água e sensibilização dos colaboradores. O Grupo Fidelidade não identifica na sua operação direta áreas de stress hídrico para este relatório.</p>
Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	<p>As águas residuais domésticas provenientes da atividade nos diversos edifícios do Grupo Fidelidade são encaminhadas para a rede de saneamento público, sendo posteriormente sujeitas ao tratamento adequado, monitorizado pelas entidades responsáveis, que cumprem todos os requisitos de recolha e tratamento das águas residuais a que a lei obriga.</p>

INDICADORES AMBIENTAIS

ÁGUA E EFLUENTES

	SEGURADOR	OUTROS SETORES	IMOBILIÁRIO
303-5	2021	2021	2021
Consumo de Água (m3)	12 024	4 425 ¹	895

¹ Valor referente à GEP, Car Service e Safemode

INDICADORES AMBIENTAIS

EMISSÕES

305-1 a 3	SEGURADOR				OUTROS SETORES				IMOBILIÁRIO			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Emissões totais	4 659	2 506	2 209	-12%	1 151	751	884	18%	48	66	46	-31%
Âmbito 1 (tCO ₂ eq)	1 223	872	861	-1%	863	550	471 ³	-14%	9	37	34	-7%
Âmbito 2 (tCO ₂ eq)	2 167	1 461	1 224	-16%	250	185	179	-3%	23	11	9	-12%
Âmbito 3 (tCO ₂ eq)*	1 270	174 ¹	124 ¹	-29%	37 ²	17 ²	234 ³	1276%	16	18 ⁴	2 ⁴	-90%

¹ Valor referente à Fidelidade e Multicare

² Valor referente à GEP, Car Service e Safemode

³ Valor referente à GEP, Cares e Safemode

⁴ Valor referente à Fidelidade Property

*O âmbito de reporte referente às viagens de avião e de comboio diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES AMBIENTAIS

RESÍDUOS

TODAS AS EMPRESAS

306-1 e 306-2	2021
<p>Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos</p>	<p>A gestão dos resíduos e o seu impacto é uma preocupação para o Grupo Fidelidade em todas as atividades que desenvolve. Os resíduos produzidos são maioritariamente mistura de resíduos urbanos equiparados, papel e cartão, metais e plástico. A natureza do negócio do Grupo Fidelidade requer comunicação e documentação legal para os clientes e o consumo de papel é uma utilização material dos recursos naturais. O Grupo Fidelidade tem vindo a implementar processos para reduzir o consumo de papel, sustentando esta mudança para a comunicação digital e redução de papel no escritório.</p> <p>O objetivo do Grupo é o de minimizar os resíduos produzidos e melhorar continuamente a sua abordagem no uso eficiente e responsável dos recursos, nomeadamente a redução do consumo de plástico e de papel e a adoção de medidas de gestão dos resíduos mais eficiente. Os colaboradores foram sensibilizados para este problema global da poluição por resíduos.</p>
<p>Gestão de impactos significativos associados a resíduos</p>	<p>O Grupo Fidelidade gere os impactos da produção de resíduos, maioritariamente, através da minimização do seu consumo de materiais e priorização da reutilização e/ou valorização dos mesmos no seu fim de vida. Com base nos princípios de economia circular, a Fidelidade tem apostado na implementação de medidas de redução da produção de resíduos, nomeadamente de eliminação do plástico de uso único (por exemplo, substituição de todos os copos de plásticos por vidro, espátulas de plástico para café por palhetas de madeira), e na promoção da aquisição de materiais e produtos sustentáveis e certificados. A gestão dos resíduos e dos seus impactos passa também pela implementação de medidas de sensibilização dos colaboradores, de modo a contribuírem para este esforço, como foi o exemplo da eliminação dos caixotes de lixo junto de todas as secretárias.</p>

INDICADORES AMBIENTAIS

RESÍDUOS

Unidades: Toneladas

306-3 a 306-5	SEGURADOR	OUTROS SETORES	IMOBILIÁRIO
	2021	2021	2021
Peso total de resíduos produzidos	139,61 ¹	4,66 ³	0,00
Resíduos não destinados para disposição final	139,38 ¹	4,66 ³	0,00
Preparação para reutilização	NR	NR	NR
Reciclado	139,38 ¹	4,66 ³	NR
Outras operações de recuperação	NR	NR	NR
Resíduos destinados para disposição final	0,23 ²	0,00	0,00
Incineração	NR	NR	NR
Aterro	0,23 ²	NR	NR
Outras operações de eliminação	NR	NR	NR

¹ Valor referente à Fidelidade, Ok! teleseguros e Fidelidade Assistance

² Valor referente à Fidelidade e Fidelidade Assistance

³ Valor referente à GEP e Safemode

INDICADORES AMBIENTAIS

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

	SEGURADOR	OUTROS SETORES	IMOBILIÁRIO
308-1	2021	2021	2021
Avaliação ambiental de fornecedores	NR	NR	NR

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

401-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de entradas por faixa etária	173	174	207	19%	7	4	8	100%	21	12	25	108%	64	69	68	-1%
18-29	120	111	114	3%	6	3	4	33%	14	6	17	183%	33	41	46	12%
30-39	30	37	55	49%	1	1	4	300%	5	3	4	33%	20	16	17	6%
40-49	20	23	34	48%	0	0	0	NA	2	3	3	0%	9	9	3	-67%
Maior ou igual a 50	3	3	4	33%	0	0	0	NA	0	0	1	NA	2	3	2	-33%
Taxa de novas contratações por faixa etária	7%	7%	8%	16%	9%	5%	11%	111%	8%	5%	9%	96%	36%	40%	37%	-8%
18-29	5%	4%	4%	0%	8%	4%	6%	41%	5%	2%	6%	167%	19%	24%	25%	5%
30-39	1%	1%	2%	45%	1%	1%	6%	323%	2%	1%	1%	26%	11%	9%	9%	-1%
40-49	1%	1%	1%	44%	0%	0%	0%	NA	1%	1%	1%	-6%	5%	5%	2%	-69%
Maior ou igual a 50	0%	0%	0%	30%	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	1%	2%	1%	-38%
Número de entradas por gênero	173	174	207	19%	7	4	8	100%	21	12	25	108%	64	69	68	-1%
Gênero masculino	63	72	102	42%	2	2	3	50%	6	3	11	267%	22	32	36	13%
Gênero feminino	110	102	105	3%	5	2	5	150%	15	9	14	56%	42	37	32	-14%

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

401-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Taxa de entrada por género	7%	7%	8%	16%	9%	5%	11%	111%	8%	5%	9%	96%	36%	40%	37%	-8%
Género masculino	3%	3%	4%	38%	3%	3%	4%	59%	2%	1%	4%	245%	12%	18%	19%	5%
Género feminino	4%	4%	4%	1%	7%	3%	7%	164%	6%	3%	5%	47%	24%	21%	17%	-19%
Número de saídas por faixa etária	145	87	152	75%	4	4	5	25%	6	7	13	86%	52	73	51	-30%
18-29	27	26	55	112%	2	2	2	0%	3	3	9	200%	25	44	33	-25%
30-39	16	18	25	39%	1	1	3	200%	2	3	2	-33%	18	16	12	-25%
40-49	9	5	7	40%	0	0	0	NA	0	1	2	100%	6	9	6	-33%
Maior ou igual a 50	93	38	65	71%	1	1	0	-100%	1	0	0	NA	3	4	0	-100%
Taxa de saída por faixa etária	6%	3%	6%	71%	5%	5%	7%	32%	2%	3%	5%	75%	29%	42%	28%	-35%
18-29	1%	1%	2%	107%	3%	3%	3%	6%	1%	1%	3%	183%	14%	25%	18%	-30%
30-39	1%	1%	1%	36%	1%	1%	4%	217%	1%	1%	1%	-37%	10%	9%	6%	-30%
40-49	0%	0%	0%	37%	0%	0%	0%	NA	0%	0%	1%	88%	3%	5%	3%	-38%
Maior ou igual a 50	4%	1%	2%	67%	1%	1%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA	2%	2%	0%	-100%

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

401-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de saídas por género	145	87	152	75%	4	4	5	25%	6	7	13	86%	52	73	51	-30%
Género masculino	80	47	83	77%	4	2	2	0%	1	5	7	40%	15	33	27	-18%
Género feminino	65	40	69	73%	0	2	3	50%	5	2	6	200%	37	40	24	-40%
Taxa de saída por género	6%	2%	3%	72%	5%	5%	7%	32%	2%	3%	5%	75%	29%	42%	28%	-35%
Género masculino	3%	2%	3%	72%	5%	3%	3%	6%	0%	2%	3%	32%	8%	19%	15%	-23%
Género feminino	3%	2%	3%	68%	0%	3%	4%	59%	2%	1%	2%	183%	21%	23%	13%	-44%
Taxa de rotatividade por faixa etária*	13%	10%	7%	-33%	15%	11%	9%	-14%	10%	7%	7%	-6%	65%	82%	32%	-61%
18-29	6%	5%	3%	-40%	11%	7%	4%	-37%	6%	3%	5%	36%	33%	49%	21%	-57%
30-39	2%	2%	2%	-29%	3%	3%	5%	85%	3%	2%	1%	-53%	21%	18%	8%	-58%
40-49	1%	1%	1%	-29%	0%	0%	0%	NA	1%	2%	1%	-41%	8%	10%	2%	-77%
Maior ou igual a 50	4%	2%	1%	-18%	1%	1%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA	3%	4%	1%	-87%
Taxa de rotatividade por género*	13%	10%	7%	-33%	15%	11%	9%	-14%	10%	7%	7%	-6%	65%	82%	32%	-61%
Género masculino	6%	5%	3%	-24%	8%	5%	4%	-34%	3%	3%	3%	6%	21%	38%	17%	-55%
Género feminino	7%	5%	3%	-40%	7%	5%	6%	6%	7%	4%	4%	-14%	44%	45%	15%	-66%

*A fórmula utilizada para a taxa de rotatividade foi alterada em 2021, o justifica o facto de as variações serem acentuadamente baixas

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

4 01-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de entradas por faixa etária	5	3	0	-100%	3	1	2	100%	0	5	3	-40%	7	2	4	100%
18-29	2	0	0	NA	2	1	1	0%	0	4	2	-50%	5	0	1	NA
30-39	1	1	0	-100%	1	0	1	NA	0	0	0	NA	2	2	3	50%
40-49	1	2	0	-100%	0	0	0	NA	0	0	1	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	1	0	0	NA	0	0	0	NA	0	1	0	-100%	0	0	0	NA
Taxa de novas contratações por faixa etária	9%	5%	0%	-100%	11%	4%	8%	108%	0%	9%	6%	-40%	15%	4%	8%	88%
18-29	4%	0%	0%	NA	7%	4%	4%	4%	0%	8%	4%	-50%	11%	0%	2%	NA
30-39	2%	2%	0%	-100%	4%	0%	4%	NA	0%	0%	0%	NA	4%	4%	6%	41%
40-49	2%	3%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA	0%	0%	2%	NA	0%	0%	0%	NA
Maior ou igual a 50	2%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	2%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA
Número de entradas por gênero	5	3	0	-100%	3	1	2	100%	0	5	3	-40%	7	2	4	100%
Gênero masculino	4	3	0	-100%	0	0	2	NA	0	1	1	0%	4	1	2	100%
Gênero feminino	1	0	0	NA	3	1	0	-100%	0	4	2	-50%	3	1	2	100%

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

4 01-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Taxa de entrada por gênero	9%	5%	0%	-100%	11%	4%	8%	108%	0%	9%	6%	-40%	15%	4%	8%	88%
Gênero masculino	7%	5%	0%	-100%	0%	0%	8%	NA	0%	2%	2%	0%	9%	2%	4%	88%
Gênero feminino	2%	0%	0%	NA	11%	4%	0%	-100%	0%	8%	4%	-50%	6%	2%	4%	88%
Número de saídas por faixa etária	3	1	2	100%	1	3	2	-33%	3	3	2	-33%	2	0	2	NA
18-29	0	0	0	NA	1	0	1	NA	1	1	2	100%	1	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	1	0	-100%	0	1	0	-100%	1	0	2	NA
40-49	1	0	0	NA	0	1	0	-100%	2	0	0	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	2	1	2	100%	0	1	1	0%	0	1	0	-100%	0	0	0	NA
Taxa de saída por faixa etária	5%	2%	4%	107%	4%	12%	8%	-31%	6%	6%	4%	-33%	4%	0%	4%	NA
18-29	0%	0%	0%	NA	4%	0%	4%	NA	2%	2%	4%	100%	2%	0%	0%	NA
30-39	0%	0%	0%	NA	0%	4%	0%	-100%	0%	2%	0%	-100%	2%	0%	4%	NA
40-49	2%	0%	0%	NA	0%	4%	0%	-100%	4%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Maior ou igual a 50	4%	2%	4%	107%	0%	4%	4%	4%	0%	2%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

4 01-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de saídas por género	3	1	2	100%	1	3	2	-33%	3	3	2	-33%	2	0	2	NA
Género masculino	2	1	0	-100%	0	2	1	-50%	0	3	1	-67%	1	0	2	NA
Género feminino	1	0	2	NA	1	1	1	0%	3	0	1	NA	1	0	0	NA
Taxa de saída por género	5%	2%	4%	107%	4%	12%	8%	-31%	6%	6%	4%	-33%	4%	0%	4%	NA
Género masculino	4%	2%	0%	-100%	0%	8%	4%	-48%	0%	6%	2%	-67%	2%	0%	4%	NA
Género feminino	2%	0%	4%	NA	4%	4%	4%	4%	6%	0%	2%	NA	2%	0%	0%	NA
Taxa de rotatividade por faixa etária*	14%	7%	2%	-74%	14%	15%	8%	-48%	6%	15%	5%	-69%	19%	4%	6%	41%
18-29	4%	0%	0%	NA	11%	4%	4%	4%	2%	9%	4%	-60%	13%	0%	1%	NA
30-39	2%	2%	0%	-100%	4%	4%	2%	-48%	0%	2%	0%	-100%	6%	4%	5%	18%
40-49	4%	3%	0%	-100%	0%	4%	0%	-100%	4%	0%	1%	NA	0%	0%	0%	NA
Maior ou igual a 50	5%	2%	2%	4%	0%	4%	2%	-48%	0%	4%	0%	-100%	0%	0%	0%	NA
Taxa de rotatividade por género*	14%	7%	2%	-74%	14%	15%	8%	-48%	6%	15%	5%	-69%	19%	4%	6%	41%
Género masculino	11%	7%	0%	-100%	0%	8%	6%	-22%	0%	8%	2%	-75%	11%	2%	4%	88%
Género feminino	4%	0%	2%	NA	14%	8%	2%	-74%	6%	8%	3%	-63%	9%	2%	2%	-6%

*A fórmula utilizada para a taxa de rotatividade foi alterada em 2021, o justifica o facto de as variações serem acentuadamente baixas

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

401-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE - SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de entradas por faixa etária	4	6	8	33%	6	3	1	-67%
18-29	2	4	6	50%	2	2	1	-50%
30-39	2	1	1	0%	3	0	0	NA
40-49	0	1	0	-100%	1	1	0	-100%
Maior ou igual a 50	0	0	1	NA	0	0	0	NA
Taxa de novas contratações por faixa etária	11%	15%	18%	21%	67%	27%	9%	-67%
18-29	6%	10%	13%	37%	22%	18%	9%	-50%
30-39	6%	2%	2%	-9%	33%	0%	0%	NA
40-49	0%	2%	0%	-100%	11%	9%	0%	-100%
Maior ou igual a 50	0%	0%	2%	NA	0%	0%	0%	NA
Número de entradas por gênero	4	6	8	33%	6	3	1	-67%
Gênero masculino	2	3	5	67%	1	1	1	0%
Gênero feminino	2	3	3	0%	5	2	0	-100%

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

401-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE - SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Taxa de entrada por género	11%	15%	18%	21%	67%	27%	9%	-67%
Género masculino	6%	7%	11%	52%	11%	9%	9%	0%
Género feminino	6%	7%	7%	-9%	56%	18%	0%	-100%
Número de saídas por faixa etária	7	2	3	50%	4	1	2	100%
18-29	1	2	1	-50%	3	1	2	100%
30-39	3	0	2	NA	1	0	0	NA
40-49	1	0	0	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	2	0	0	NA	0	0	0	NA
Taxa de saída por faixa etária	19%	5%	7%	37%	44%	9%	18%	100%
18-29	3%	5%	2%	-54%	33%	9%	18%	100%
30-39	8%	0%	4%	NA	11%	0%	0%	NA
40-49	3%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Maior ou igual a 50	6%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

EMPREGO

401-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE - SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de saídas por género	7	2	3	50%	4	1	2	100%
Género masculino	4	1	2	100%	3	0	2	NA
Género feminino	3	1	1	0%	1	1	0	-100%
Taxa de saída por género	19%	2%	6%	82%	44%	9%	18%	100%
Género masculino	11%	2%	4%	82%	33%	0%	18%	NA
Género feminino	8%	2%	2%	-9%	11%	9%	0%	-100%
Taxa de rotatividade por faixa etária*	31%	20%	12%	-37%	111%	36%	14%	-63%
18-29	8%	15%	8%	-47%	56%	27%	14%	-50%
30-39	14%	2%	3%	37%	44%	0%	0%	NA
40-49	3%	2%	0%	-100%	11%	9%	0%	-100%
Maior ou igual a 50	6%	0%	1%	NA	0%	0%	0%	NA
Taxa de rotatividade por género*	31%	20%	12%	-37%	111%	36%	14%	-63%
Género masculino	17%	10%	8%	-20%	44%	9%	14%	50%
Género feminino	14%	10%	4%	-54%	67%	27%	0%	-100%

*A fórmula utilizada para a taxa de rotatividade foi alterada em 2021, o justifica o facto de as variações serem acentuadamente baixas

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-1	2021
Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	No âmbito da segurança existe um sistema de gestão que, não seguindo nenhum referencial normativo, se baseia nas obrigações que decorrem do quadro legal nacional e nas boas práticas da qualidade (Ex.: ISO 9001), que os serviços internos de SST aplicam às atividades de segurança no universo da Fidelidade.

MULTICARE

FIDELIDADE ASSISTANCE

403-1 (continuação)	2021	2021
Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>Em 2021, a Multicare obteve a certificação de "Organização Saudável", conferida pela Bureau Veritas, que distingue organizações que evidenciam práticas para promoção da saúde, bem-estar, desenvolvimento e felicidade dos seus trabalhadores, que vão além dos requisitos legais. Foi a primeira empresa em Portugal a obter esta certificação.</p> <p>A auditoria de certificação focou-se significativamente na verificação de cumprimentos dos requisitos legais de SST e nas boas práticas existentes, tendo a Multicare alcançado o patamar mais elevado: Excelência.</p> <p>Esta certificação enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS SCORING) lançados e promovidos pelas Nações Unidas.</p>	<p>A Fidelidade Assistance é certificada desde 2015 pelo referencial efr 100 (Entidade Familiarmente Responsável), promovido pela Fundación Más Familia.</p> <p>O objetivo desta certificação é a criação de modelo de gestão que dê respostas em matéria de responsabilidade no que diz respeito à conciliação da vida pessoal, familiar e laboral, apoiando a igualdade de oportunidades e qualidade no emprego.</p> <p>Embora este sistema não seja um referencial focado apenas na segurança e saúde no trabalho, toca em muitos pontos que se refletem nas condições de trabalho.</p> <p>A Fidelidade Assistance cumpre 122 requisitos deste referencial, os quais podem ser aglutinados em 5 grupos distintos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade no trabalho: Integração de trabalhadores com vínculo permanente; Programa de ginástica laboral; Seguro de saúde para trabalhadores e coparticipação para familiares; Pagamento de subsídio de refeição nos 12 meses do ano. - Flexibilidade Espacial e Temporal: Abandono do posto de trabalho por urgência familiar do trabalhador; Aumento de carga horária para trabalhadores de part-time em períodos de sazonalidade. - Apoio à Família: Lugar de estacionamento reservado para grávidas; Incentivo de maternidade e oferta da cesta do bebé; Ausência justificada e remunerada para acompanhamento dos filhos no 1º dia de aulas. - Desenvolvimento Pessoal e Profissional: Bolsa de voluntariado; Formação em línguas e informática; Workshops e passatempos mensais. - Igualdade de Oportunidades: Respeito pelas diferentes religiões de acordo com os pedidos apresentados pelos trabalhadores; Instalações preparadas para acesso a trabalhadores com deficiência física. - Liderança e Estilos de Direção: Código de Conduta e de Ética Profissional; Política Anti-Mobbing.

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

	CAR SERVICE	SAFEMODE
403-1 (continuação)	2021	2021
Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	<p>A Fidelidade CAR Service é certificada pelo Centro de Saragoça, que inclui no processo de atribuição da certificação um conjunto de requisitos de Segurança no Trabalho obrigatórios a observar pela organização, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento dos requisitos legais aplicáveis à matéria; - Realização de avaliações de risco; - Existência de plano de emergência e de equipa de intervenção; - Informação/formação aos trabalhadores neste âmbito. 	<p>No âmbito da segurança está implementado um sistema de gestão de qualidade de acordo com a norma ISO 9001:2015, que certifica os processos da EAPS na execução dos serviços externos de Segurança e saúde no trabalho, desde 2006,.</p> <p>Ainda em 2006, a EAPS foi certificada pela DGERT como entidade formadora no âmbito destas matérias.</p> <p>Está autorizada pela ACT a prestar serviços externos no domínio da Higiene e segurança no trabalho, incluindo algumas atividades de risco elevado.</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-2	2021
<p>Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes</p>	<p>A atividade desenvolvida no domínio da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da segurança e do bem-estar das pessoas. A Fidelidade procede à identificação de perigos e à avaliação de riscos, no decurso das quais efetua as recomendações mais adequadas, que hierarquiza de forma a proceder ao planeamento da sua implementação em função da respetiva relevância e urgência.</p> <p>As avaliações são efetuadas por técnicos superiores de segurança do trabalho, que possuem certificados de aptidão profissional válidos, emitidos pelo ACT. O know-how dos referidos técnicos é complementado, com formação especializada no âmbito da Segurança no Trabalho, observando a adequada atualização técnica e científica. Estes elementos integram a equipa dos Serviços Internos de Segurança no Trabalho da Fidelidade.</p> <p>O âmbito dos trabalhos realizados abrange a avaliação de riscos dos postos e espaços de trabalho, incluindo as avaliações da qualidade do ar interior, de ambiente térmico, da iluminância e, nos casos aplicáveis, as avaliações à exposição a agentes microbiológicos e dos níveis de concentração do gás radão.</p> <p>A avaliação de riscos é feita em todos os espaços onde trabalhadores Do Grupo Fidelidade desempenham as suas atividades profissionais, com uma periodicidade bienal, com o objetivo a eliminação do risco na fonte ou a sua minimização. É dada prioridade à implementação das medidas que têm impacto na proteção coletiva.</p> <p>Na sequência das avaliações de risco são elaborados planos de ação, que definem prioridades de atuação, responsáveis de execução das recomendações definidas e prazos de implementação, recorrendo a técnicos especializados em determinados domínios, designadamente a iluminação e o sistema AVAC, sempre que necessário.</p> <p>Para além das avaliações regulares, são efetuadas avaliações pontuais e de acompanhamento, sempre que se verifiquem alterações de espaços de trabalho/equipamentos/condições de trabalho, por indicação da Medicina do Trabalho e/ou queixas apresentadas pelos trabalhadores.</p> <p>Em 2021 foram mantidas as medidas adotadas para prevenir o contágio e propagação do vírus SARS-CoV-2, sendo relevante salientar as seguintes: atualização do Plano de Contingência em função da evolução da pandemia / recomendações das autoridades de saúde; definição de salas de isolamento em cada estabelecimento do Grupo Fidelidade; adoção do regime de teletrabalho, quando possível para a maior parte dos trabalhadores; colocação de divisórias de policarbonato entre postos de trabalho; definição de regime de rotação das equipas em espelho aquando do regresso progressivo dos trabalhadores; sinalética com as regras de circulação e de utilização dos espaços e equipamentos partilhados em todos os estabelecimentos; disponibilização de dispensadores coletivos álcool gel para desinfeção das mãos e de kits de desinfeção individuais; disponibilização de máscaras individuais de proteção e de kits de autotestes antigénico. A implementação das medidas supra referenciadas foi devida e atempadamente transmitidas aos trabalhadores através de e-mail e/ou através da intranet, com claro envolvimento das hierarquias. Nos balcões de atendimento, foram instaladas divisórias de policarbonato entre o cliente e o trabalhador, sendo os postos e os equipamentos de trabalho higienizados entre cada atendimento; foram feitos atendimentos por marcação prévia ou por ordem de chegada.</p> <p>Durante o ano de 2021, aproveitando o facto dos trabalhadores não se encontrarem nas instalações (maioritariamente em regime de teletrabalho) foram efetuadas intervenções de natureza diversa, em várias instalações do Grupo Fidelidade, no sentido de melhorar as condições e espaços de trabalho dos trabalhadores, tornando-os locais de trabalho (mais) seguros e (mais) saudáveis.</p> <p>Referem-se, nomeadamente, as seguintes intervenções: substituição do sistema de iluminação (passagem progressiva de luminárias fluorescentes por luminárias LED, potenciando a redução do risco de fadiga ocular e problemas de visão, através da melhoria da qualidade e quantidade da luminosidade no plano de trabalho); alteração de mobiliário (nomeadamente nos estabelecimentos intervencionados no âmbito de renovação de imagem ou nos estabelecimentos com novo espaço físico; eliminação de biombo (barreiras à natural difusão da luz e pontos de risco de queda); adoção de cacifos, com a subsequente eliminação de armários individuais (tornando os espaços mais amplos, mais rasgados, mais abertos); adoção da política “clean-desk” e proibição de guardar comida nos cacifos (para evitar a proliferação de microrganismos, formigas, baratas, etc.).</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

FIDELIDADE

403-2 (continuação)	2021
Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>Pese embora as fortes restrições decorrentes da pandemia nomeadamente no que ao ajuntamento de pessoas diz respeito foram realizados no ano de 2021 dois simulacros nos Edifícios Centrais, no Porto.</p> <p>No dia 21 de setembro de 2021 o exercício teve lugar no Edifício Brasília, tendo envolvido os trabalhadores da Fidelidade – que na ocasião se encontravam em regime de trabalho presencial – os lojistas e, ainda, os clientes que, ao tempo, se encontravam no interior no centro comercial.</p> <p>Em 30 de novembro passado o simulacro teve lugar no Edifício Scala, que, a exemplo de exercícios anteriormente efetuados, contou com a participação dos trabalhadores das várias empresas que operam no referido edifício.</p> <p>Tendo em conta o reduzido número de trabalhadores, em regime de trabalho presencial, obrigou, em ambas as situações, à redefinição / acumulação de funções no seio das Equipas de Intervenção, claro e desafiante indício da incontornável mudança de paradigma no que à composição – até numérica – das referidas equipas diz respeito.</p>

SAFEMODE

403-2 (continuação)	2021
Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	<p>Durante o ano de 2021, a EAPS mudou de instalações, os espaços da nova sede e da clínica de Lisboa, mudaram para o edifício da Avenida José Malhoa, onde estão reunidas todas as condições de higiene e segurança no trabalho para o bom desempenho de todas as atividades.</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-3 ao 403-8	2021
<p>Serviços de saúde do trabalho</p>	<p>A atividade desenvolvida no domínio da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, visa a prevenção dos riscos profissionais e a promoção da saúde de todos os trabalhadores, integrando profissionais com formação adequada, nomeadamente médicos especialistas em medicina no trabalho, técnicos superiores de higiene e segurança no trabalho e profissionais de enfermagem. Neste contexto, a atividade incorpora um envolvimento integrado e sequencial, dos seguintes aspetos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Identificação dos riscos profissionais; 2) Planificação e organização da prevenção de riscos profissionais; 3) Eliminação de fatores de risco e acidentes; 4) Avaliação e controlo de riscos profissionais; 5) Informação, formação, consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes; 6) Realização de avaliações clínicas periódicas, indo muito além da legislação em vigor e assegurando a necessária aptidão do profissional para o desenvolvimento das suas funções, complementadas por visitas regulares aos locais de trabalho e por uma interação contínua entre os profissionais de saúde e os técnicos de higiene e segurança. <p>Esta atividade implica uma intervenção transversal e vertical, indo desde os processos técnicos à organização do trabalho e às condições em que este é realizado, passando pela componente hierárquica da empresa e incluindo todos os níveis da mesma, implicando a atribuição e aceitação por parte dos responsáveis de cada nível hierárquico, da obrigação de incluir a prevenção de riscos em qualquer atividade que realizem ou mandem realizar e em todas as decisões a adotam.</p> <p>As informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores são de acesso restrito ao médico do trabalho garantido através do perfil clínico de acesso informático à plataforma de gestão dos serviços de saúde no trabalho.</p> <p>A informação clínica disponibilizada pela medicina do trabalho para a equipa de segurança no trabalho e/ou para Direção de Pessoas e Organização, é sempre em valores agregados e anonimizados, garantindo a confidencialidade dos trabalhadores, e sempre com o objetivo de promover na organização a saúde e bem-estar dos trabalhadores.</p>
<p>Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho</p>	<p>Para a Organização/Grupo, a saúde e bem-estar dos trabalhadores é um "Bem Maior" pelo que tudo faz para a promover e a facilitar. Assim, em matéria de Medicina no Trabalho e apenas a título de exemplo, poder-se-á referenciar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A preocupação em assegurar, nos locais de trabalho com maior número de trabalhadores, a existência de Gabinetes Médicos, onde com a regularidade possível está presente um médico e um enfermeiro (em 2021 foi aberta a Clínica Safemode no Edifício Malhoa passando este edifício a ter também presença regular de médico e enfermeiro); • A articulação entre os Médicos do Trabalho e de Acidentes de Trabalho, a fim de garantir o melhor acompanhamento do trabalhador e retorno ao trabalho em caso de sinistro. • A divulgação regular do Portal Online de Medicina no Trabalho – My Safemode, através do Be Fidelidade para lembrar/incentivar os trabalhadores a fazerem o seu registo e assim terem acesso aos seus dados em matéria de saúde; <p>As funcionalidades disponíveis passam por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceder à sua Carta de Aconselhamento; • Consultar a sua Ficha de Aptidão; • Consultar o histórico detalhado dos atos médicos que realizou no âmbito da Medicina do Trabalho; • Consultar os seus dados biométricos e outra informação útil para a gestão da sua saúde; • Visualizar, ou partilhar com o seu médico assistente, os resultados de análises clínicas, exames de imagiologia ou de outras especialidades que constem no seu arquivo de exames; • Acompanhar a marcação e data de exames e consultas no âmbito da Medicina do Trabalho.

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-3 ao 403-8 (continuação)	2021
Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	<p>A informação no âmbito do COVID-19 foi divulgada aos trabalhadores através de e-mail e da intranet. As atualizações ao Plano de Contingência foram publicadas na intranet, tendo sido feita a divulgação das medidas implementadas, nomeadamente as que visaram o regresso dos trabalhadores ao trabalho presencial, não só através da referida plataforma digital, mas também através de email. À semelhança do que ocorreu em 2020, foi igualmente realizada uma consulta/inquérito aos trabalhadores, para avaliar a sua experiência em relação ao teletrabalho e em relação ao regresso às instalações.</p> <p>No mês de março foi realizado o questionário de avaliação dos riscos psicossociais, tendo sido compiladas / analisadas as respostas obtidas.</p> <p>No seguimento da análise dos resultados, a Fidelidade iniciou um conjunto de iniciativas de sensibilização e capacitação – workshops sobre saúde mental, reforço dos canais de encaminhamento e suporte de iniciativas NÓS, WECARE, etc. – e que visam a mitigação dos principais riscos identificados.</p> <p>Foram ainda realizados outros questionários que abrangeram as restantes empresas do Grupo Fidelidade sobre temas de vital importância como: benefícios, diversidade e inclusão, projeto do edifício da nova sede e well-being.</p>
Promoção da saúde do trabalhador	<p>Os trabalhadores, para além dos exames de admissão, periódicos e ocasionais, são também regularmente convidados a participar em estudos diversos que visam proporcionar um conhecimento exato e detalhado de sua realidade, em termos de saúde física e psíquica, e das tendências que se possam estar a verificar, no sentido de delinearem intervenções prontas e eficazes na prevenção de eventuais perigos e riscos e de eventuais afetações da saúde.</p> <p>É igualmente promovida a realização dos exames do check-up oncológico anual do seguro de saúde, através da articulação da sua realização em simultâneo com os exames da Medicina do Trabalho.</p> <p>É também disponibilizada gratuitamente a todos os trabalhadores que assim o entendam a vacinação contra a gripe sazonal através da rede nacional de farmácias.</p> <p>Em simultâneo, e em articulação com os planos nacionais de saúde da DGS decorrentes dos periódicos “Retratos da Saúde” dos Portugueses promovidos por esta Direção-Geral, promovem-se também iniciativas dirigidas e problemas específicos de saúde (HTA, diabetes, obesidade, tabagismo, etc.) que embora não constituindo riscos específicos da atividade da empresa, constituem problema geral de saúde pública, sendo a sua abordagem essencial para a promoção do melhor bem-estar físico e psíquico possível da população trabalhadora da Fidelidade.</p> <p>A abordagem destes temas é feita através de campanhas regulares de sensibilização, de folhetos informativos concretamente dirigidos a assuntos específicos, de filmes tutoriais, de newsletter intitulada “Be Fidelidade Para que a Vida Não Pare”, da divulgação de safetips, da elaboração e divulgação de conteúdos sobre múltiplas situações de saúde, e tem passado também por múltiplas iniciativas de apoio e contacto (de que é exemplo o atendimento COVID-19), a criação do serviço Multicare medicina on-line e do avaliador de sintomas, a criação de programa de apoio psicológico no âmbito do programa NÓS de responsabilidade social da Fidelidade (um programa de apoio à vida pessoal dos trabalhadores e à nova realidade que o confinamento impôs às pessoas e suas famílias) ou do seguro de saúde da Multicare.</p> <p>As informações pessoais relativas à saúde dos trabalhadores são de acesso restrito ao médico do trabalho garantido através do perfil clínico de acesso informático à plataforma de gestão dos serviços de saúde no trabalho.</p> <p>A informação clínica disponibilizada pela medicina do trabalho para a equipa de segurança no trabalho e/ou para Departamento de Pessoas e Organização, é sempre em valores agregados e anonimizados, garantindo a confidencialidade dos trabalhadores, e sempre com o objetivo de promover na organização a saúde e bem-estar dos trabalhadores.</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-3 ao 403-8 (continuação)	2021
<p>Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios</p>	<p>O Grupo Fidelidade manteve em 2021 as relações comerciais que tinha com clientes e fornecedores, aplicando os critérios definidos pela DGS e plasmados no Pano de Contingência Interno relativo à pandemia causada pelo SARS-CoV-2.</p> <p>Neste âmbito releva-se a recomendação para privilegiar a realização de reuniões com clientes e fornecedores através de ferramentas informáticas (Microsoft Teams), pelo que as reuniões presenciais só foram autorizadas / realizadas quando a importância para a atividade/negócio assim o justificava ou quando não era possível garantir, através dos meios de videoconferência, a qualidade e resultados pretendidos, constituindo condição obrigatória o distanciamento social e o uso obrigatório de máscara; a limitação da lotação dos espaços partilhados (salas de reunião, refeitórios, copas, auditórios, etc.); a limitação da lotação dos espaços de atendimento ao público.</p> <p>Incluem-se nestas medidas, os procedimentos adotados em 2020 e ainda em vigor: a colocação de dispensadores de gel de desinfecção, a sinalização relativa às regras gerais de proteção e desinfecção das mãos, a desinfecção dos postos de trabalho entre cada atendimento e a colocação de divisórias de policarbonato nos locais de atendimento a clientes, a rotação em espelho das equipas que prestam atendimento, para sua (própria) proteção e proteção dos clientes.</p>
<p>Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho</p>	<p>O sistema de gestão da saúde no trabalho abrange todos os empregados com contrato de trabalho.</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-9	2021
ACIDENTES DE TRABALHO	<p>O Grupo Fidelidade realiza a análise de todos os acidentes de trabalho que ocorrem dentro dos estabelecimentos. Após a recepção e a análise da participação de um acidente de trabalho é feita a sua averiguação através de contacto pessoal e/ou telefónico com a pessoa sinistrada e com eventuais testemunhas (se as houver / se for entendido como necessário). Sempre que se justifique é efetuada uma visita ao local do sinistro.</p> <p>Na sequência da análise da participação, dos testemunhos obtidos e da análise do local / envolvente do acidente participado é elaborado o relatório de análise do Acidente de Trabalho, o qual inclui a identificação dos perigos, a análise dos riscos que estejam na base da ocorrência e as recomendações destinadas a prevenir reincidências.</p> <p>Em 2021 a grande maioria dos acidentes de trabalho registados ocorreram em in itinere ou em contexto do teletrabalho.</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-9 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ACIDENTES DE TRABALHO																
Total de acidentes de trabalho	64	6	28	367%	0	0	1	NA	8	0	2	NA	10	0	1	NA
Género Masculino	19	3	14	367%	0	0	1	NA	1	0	1	NA	3	0	1	NA
Género Feminino	45	3	14	367%	0	0	0	NA	7	0	1	NA	7	0	0	NA
Taxa de acidentes de trabalho	4%	0%	1%	356%	0%	0%	2%	NA	4%	0%	1%	NA	10%	0%	1%	NA
Género Masculino	2%	0%	2%	355%	0%	0%	5%	NA	2%	0%	2%	NA	6%	0%	1%	NA
Género Feminino	4%	0%	1%	357%	0%	0%	0%	NA	5%	0%	1%	NA	13%	0%	0%	NA
Acidentes de trabalho com consequência grave	NA	2	2	0%	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Género Masculino	NA	1	0	-100%	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Género Feminino	NA	1	2	100%	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	NA	0%	0,10%	-2%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA
Género Masculino	NA	0%	0%	-100%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA
Género Feminino	NA	0%	0,17%	96%	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-9 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Masculino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Feminino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-9 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ACIDENTES DE TRABALHO																
Total de acidentes de trabalho	3	0	0	NA	5	1	4	300%	5	1	1	0%	2	0	1	NA
Género Masculino	2	0	0	NA	3	1	2	100%	3	1	1	0%	0	0	0	NA
Género Feminino	1	0	0	NA	2	0	2	NA	2	0	0	NA	2	0	1	NA
Taxa de acidentes de trabalho	6%	0%	0%	NA	22%	5%	16%	247%	11%	2%	2%	-21%	5%	0%	2%	NA
Género Masculino	5%	0%	0%	NA	22%	7%	11%	57%	12%	5%	4%	-22%	0%	0%	0%	NA
Género Feminino	10%	0%	0%	NA	23%	0%	27%	NA	10%	0%	0%	NA	11%	0%	5%	NA
Acidentes de trabalho com consequência grave	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Género Masculino	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Género Feminino	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA
Género Masculino	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA
Género Feminino	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-9 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Masculino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Feminino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-9 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE - SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ACIDENTES DE TRABALHO								
Total de acidentes de trabalho	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Taxa de acidentes de trabalho	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Masculino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Feminino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Acidentes de trabalho com consequência grave	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Género Masculino	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Género Feminino	NA	0	0	NA	NA	0	0	NA
Taxa de acidentes de trabalho com consequência grave	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA
Género Masculino	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA
Género Feminino	NA	0%	0%	NA	NA	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

403-9 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE - SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Taxa de óbitos resultante de acidente de trabalho	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Masculino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA
Género Feminino	0%	0%	0%	NA	0%	0%	0%	NA

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-10	2021
DOENÇAS PROFISSIONAIS	<p>Os riscos profissionais dentro da Fidelidade envolvem, essencialmente, as patologias musculoesqueléticas decorrentes de posturas inadequadas e, atualmente, os riscos psicológicos que o contexto de confinamento está a implicar para toda a população em geral. A intervenção no sentido de acautelar as melhores medidas ergonómicas nos locais de trabalho e também no âmbito do trabalho em casa (teletrabalho), envolvendo nomeadamente a oferta de computadores portáteis, ecrãs, mobiliário e auscultadores, tem acautelado o aparecimento de doenças profissionais, sendo motivo de satisfação para a Fidelidade a quase inexistência de doenças profissionais e de acidentes laborais no seio dos seus trabalhadores, cujos problemas de saúde se restringem a aspetos não decorrentes da atividade laboral, mas relativamente aos quais a área de saúde ocupacional não deixa de estar particularmente atenta.</p>

INDICADORES SOCIAIS

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

TODAS AS EMPRESAS

403-10 (continuação)	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de doenças profissionais	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA
Taxa de doenças profissionais	0 %	0 %	0 %	NA
Género Masculino	0 %	0 %	0 %	NA
Género Feminino	0 %	0 %	0 %	NA
Número de óbitos resultante de acidente de trabalho	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

404-1*	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Média de horas de formação por gênero	24,06	27,30	30,76	13%	35,35	32,56	38,59	19%	20,76	23,63	37,57	59%	45,78	37,63	22,26	-41%
Gênero Masculino	25,22	29,09	29,82	3%	40,80	26,15	24,40	-7%	21,58	26,35	31,48	19%	39,32	38,84	24,33	-37%
Gênero Feminino	23,25	26,06	31,41	21%	32,63	36,03	46,47	29%	20,42	22,56	40,16	78%	51,47	36,66	20,50	-44%

404-1 (continuação)*	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Média de horas de formação por gênero	5,65	5,03	17,62	250%	5,46	2,62	17,80	580%	5,26	1,95	20,60	959%	8,20	5,59	22,78	307%
Gênero Masculino	5,30	5,38	16,85	213%	3,81	2,81	14,79	426%	4,87	1,75	14,12	707%	4,85	3,91	18,55	374%
Gênero Feminino	6,98	3,35	21,15	531%	8,45	2,30	23,15	906%	5,71	2,11	25,99	1132%	11,68	7,14	26,53	272%

404-1 (continuação)*	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Média de horas de formação por gênero	57,31	15,39	25,17	64%	1,78	1,91	1,27	-33%
Gênero Masculino	67,77	19,94	25,03	26%	0,00	1,50	2,31	54%
Gênero Feminino	45,62	10,61	25,32	139%	2,29	2,06	0,88	-58%

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

4.04-1*	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Média de horas de formação por Categoria Profissional																
Administração	13,08	9,71	1,70	-83%	43,50	NA	7,70	NA	45,75	25,50	20,14	-21%	NA	20,00	28,59	43%
Género Masculino	13,08	9,71	1,70	-83%	43,50	NA	7,70	NA	NA	NA	NA	NA	NA	20,00	28,59	43%
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	45,75	25,50	20,14	-21%	NA	NA	NA	NA
Executive	29,69	28,84	46,63	62%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	32,02	24,77	36,41	47%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	33,29	35,74	60,94	71%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Manager / Expert	48,69	47,40	54,11	14%	45,58	55,05	22,85	-58%	35,02	39,00	57,17	47%	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	30,21	49,02	52,12	6%	52,50	47,20	28,25	-40%	28,00	34,35	47,77	39%	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	51,71	44,91	57,01	27%	31,75	70,75	15,65	-78%	36,30	39,93	59,05	48%	NA	NA	NA	NA
Team Leader / Professional	29,28	26,79	31,08	16%	28,77	31,34	43,10	38%	24,32	24,15	36,68	52%	13,50	0,00	6,43	NA
Género Masculino	30,11	27,28	28,30	4%	27,15	15,71	22,98	46%	24,88	30,46	31,37	3%	13,50	0,00	0,00	NA
Género Feminino	30,46	26,43	33,08	25%	29,47	39,42	53,50	36%	24,12	22,00	38,85	77%	NA	0,00	9,65	NA

*O âmbito de reporte referente à média de horas de formação diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

404-1 (continuação)*	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Assistant	20,25	21,14	20,36	-4%	42,21	29,17	33,12	14%	14,85	21,05	35,66	69%	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	9,64	20,57	18,85	-8%	51,69	36,50	22,79	-38%	18,38	21,92	29,88	36%	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	9,10	21,40	21,04	-2%	38,00	26,15	37,89	45%	13,09	20,62	38,47	87%	NA	NA	NA	NA
Não Aplicável	265,03	308,37	278,83	-10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	46,22	38,18	22,36	-41%
Género Masculino	17,80	380,83	203,48	-47%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	39,32	39,09	24,28	-38%
Género Feminino	0,00	235,90	429,53	82%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	51,47	37,44	20,72	-45%

*O âmbito de reporte referente à média de horas de formação diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

404-1 (continuação)*	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Média de horas de formação por Categoria Profissional																
Administração	0,00	57,50	63,68	11%	1,00	11,00	36,81	235%	0,00	10,50	32,60	210%	0,00	3,85	57,53	1394%
Género Masculino	0,00	57,50	63,68	11%	1,00	11,00	36,81	235%	0,00	10,50	32,60	210%	0,00	NA	NA	NA
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0,00	NA	NA	NA	NA	3,85	57,53	1394%
Executive	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Manager / Expert	10,88	6,80	33,26	389%	21,00	6,50	91,67	1310%	NA	NA	NA	NA	24,75	13,75	51,89	277%
Género Masculino	10,88	7,75	29,11	276%	21,00	6,50	91,67	1310%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	NA	3,00	49,84	1561%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	24,75	13,75	51,89	277%
Team Leader / Professional	5,42	3,89	13,87	257%	19,00	9,67	27,53	185%	NA	NA	NA	NA	5,62	5,42	20,80	284%
Género Masculino	4,88	3,95	14,51	267%	5,25	10,50	14,53	38%	NA	NA	NA	NA	3,90	4,21	19,57	365%
Género Feminino	8,13	3,40	8,66	155%	46,50	8,00	53,52	569%	NA	NA	NA	NA	7,76	6,76	22,08	226%

*O âmbito de reporte referente à média de horas de formação diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

404-1 (continuação)*	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Assistant	3,74	2,70	23,67	777%	2,30	0,71	9,38	1214%	NA	NA	NA	NA	14,83	4,25	18,44	334%
Género Masculino	0,00	0,00	0,00	NA	1,07	0,00	3,25	NA	NA	NA	NA	NA	9,63	2,50	11,36	354%
Género Feminino	4,68	3,38	29,59	777%	4,22	1,67	19,35	1061%	NA	NA	NA	NA	19,00	5,42	22,69	319%
Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	5,26	1,75	20,00	1045%	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	4,87	1,31	12,80	879%	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	5,71	2,11	26,00	1132%	NA	NA	NA	NA

*O âmbito de reporte referente à média de horas de formação diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

4.04-1 (continuação)*	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Média de horas de formação por Categoria Profissional								
Administração	38,75	19,50	28,03	44%	0,00	0,00	1,73	NA
Género Masculino	38,75	19,50	28,03	44%	0,00	0,00	1,73	NA
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Executive	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Manager / Expert	14,50	8,75	19,63	124%	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	18,50	0,00	10,69	NA	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	10,50	17,50	33,06	89%	NA	NA	NA	NA
Team Leader / Professional	56,05	6,15	27,18	342%	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	60,94	5,98	28,28	373%	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	48,44	6,37	25,73	304%	NA	NA	NA	NA

*O âmbito de reporte referente à média de horas de formação diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

4.04-1 (continuação)*	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Assistant	60,68	36,09	16,33	-55%	NA	NA	NA	NA
Género Masculino	84,63	72,50	2,27	-97%	NA	NA	NA	NA
Género Feminino	47,00	15,29	22,35	46%	NA	NA	NA	NA
Não Aplicável	NA	NA	NA	NA	1,78	1,91	0,64	-67%
Género Masculino	NA	NA	NA	NA	0,00	1,50	0,01	-100%
Género Feminino	NA	NA	NA	NA	2,29	2,06	0,88	-58%

*O âmbito de reporte referente à média de horas de formação diz apenas respeito ao Departamento de Pessoas do Grupo Fidelidade

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
404-2	2021	2021	2021	2021
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Fyouture FIDME	Fyouture FIDME	Fyouture FIDME	A Fidelidade Assistance promove a formação dos seus colaboradores como forma de valorização profissional dos mesmos, sendo estes incentivados à formação permanente e contínua ao longo da sua vida profissional

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
404-2 (continuação)	2021	2021	2021	2021
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Fyouture FIDME	Projeto Executive Coaching - Produtividade Pessoal Eficaz - LMI Leadership Management International	NR	Fyouture FIDME

	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC
404-2 (continuação)	2021	2021
Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	NR	NR

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

404-3	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.																
Género Masculino	94%	97%	89%	-8%	96%	96%	84%	-13%	96%	99%	89%	-10%	94%	99%	NR	NA
Género Feminino	96%	96%	86%	-10%	94%	96%	89%	-7%	98%	96%	88%	-8%	89%	100%	NR	NA

404-3 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.																
Género Masculino	91%	98%	96%	-2%	94%	100%	85%	-15%	44%	71%	NR	NA	95%	96%	92%	-4%
Género Feminino	92%	100%	100%	0%	100%	90%	100%	11%	86%	66%	NR	NA	95%	96%	89%	-7%

INDICADORES SOCIAIS

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO

4 0 4 - 3 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.								
Género Masculino	100%	95%	78%	-18%	NA	33%	33%	0%
Género Feminino	94%	95%	77%	-19%	NA	38%	0%	-100%

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Diversidade na gestão e entre os colaboradores																
Total de Colaboradores	2489	2595	2658	2%	75	74	70	-5%	267	259	275	6%	177	173	185	7%
Pessoas com deficiência	63	59	67	14%	0	0	0	NA	5	6	7	17%	8	7	8	14%
Faixa etária																
18-29	262	308	327	6%	15	14	10	-29%	37	31	36	16%	45	42	51	21%
30-39	297	320	349	9%	26	22	20	-9%	82	73	73	0%	41	37	36	-3%
40-49	977	935	905	-3%	31	34	34	0%	111	110	113	3%	71	71	73	3%
Maior ou igual a 50	953	1 032	1 077	4%	3	4	6	50%	37	45	53	18%	20	23	25	9%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	125	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	6	NA	NA	NA	12	NA
Ensino Secundário	NA	NA	887	NA	NA	NA	21	NA	NA	NA	111	NA	NA	NA	124	NA
Ensino Superior	NA	NA	1 646	NA	NA	NA	49	NA	NA	NA	158	NA	NA	NA	49	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ADMINISTRAÇÃO																
Total	6	7	6	-14%	1	1	2	100%	1	1	2	100%	0	1	1	0%
Género Masculino	6	7	6	-14%	1	1	2	100%	0	0	0	NA	0	1	1	0%
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	1	1	2	100%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	1	1	1	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
40-49	1	2	1	-50%	0	1	1	0%	0	0	1	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	4	4	4	0%	1	0	0	NA	1	1	1	0%	0	1	1	0%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	NR	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	NR	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	NR	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	2	NA	NA	NA	1	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
EXECUTIVE																
Total	34	35	36	3%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	22	22	21	-5%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	12	13	15	15%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	2	2	2	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	2	1	3	200%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
40-49	10	9	8	-11%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	22	25	25	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	5	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	31	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
MANAGER/ EXPERT																
Total	183	188	199	6%	6	6	7	17%	13	12	12	0%	0	0	0	NA
Género Masculino	114	114	118	4%	4	4	4	0%	2	2	2	0%	0	0	0	NA
Género Feminino	69	74	81	9%	2	2	3	50%	11	10	10	0%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	3	4	6	50%	0	0	0	NA	1	1	1	0%	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	0	1	3	200%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	11	12	10	-17%	2	1	3	200%	2	0	1	NA	0	0	0	NA
40-49	71	65	65	0%	4	4	3	-25%	6	6	4	-33%	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	101	110	121	10%	0	1	1	0%	5	6	7	17%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	5	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	28	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	166	NA	NA	NA	6	NA	NA	NA	12	NA	NA	NA	0	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
TEAM LEADER/ PROFESSIONAL																
Total	1456	1591	1720	8%	43	44	44	0%	134	138	162	17%	1	3	3	0%
Género Masculino	641	682	718	5%	13	15	15	0%	35	35	47	34%	1	1	1	0%
Género Feminino	815	909	1002	10%	30	29	29	0%	99	103	115	12%	0	2	2	0%
Pessoas com deficiência	28	24	33	38%	0	0	0	NA	3	4	5	25%	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	139	212	259	22%	5	6	7	17%	15	13	24	85%	0	0	0	NA
30-39	203	232	278	20%	18	14	11	-21%	27	30	32	7%	0	0	0	NA
40-49	619	608	600	-1%	19	23	23	0%	70	66	71	8%	0	1	1	0%
Maior ou igual a 50	495	539	583	8%	1	1	3	200%	22	29	35	21%	1	2	2	0%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	35	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	2	NA	NA	NA	1	NA
Ensino Secundário	NA	NA	496	NA	NA	NA	12	NA	NA	NA	58	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	1189	NA	NA	NA	32	NA	NA	NA	102	NA	NA	NA	2	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ASSISTANT																
Total	809	775	697	-10%	26	24	19	-21%	120	109	101	-7%	0	0	0	NA
Género Masculino	250	242	216	-11%	8	7	6	-14%	40	36	33	-8%	0	0	0	NA
Género Feminino	559	533	481	-10%	18	17	13	-24%	80	73	68	-7%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	29	28	25	-11%	0	0	0	NA	1	1	1	0%	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	123	95	65	-32%	10	8	3	-63%	22	18	12	-33%	0	0	0	NA
30-39	81	75	58	-23%	6	7	6	-14%	53	43	40	-7%	0	0	0	NA
40-49	276	252	232	-8%	8	7	8	14%	35	38	38	0%	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	329	353	342	-3%	2	2	2	0%	10	10	11	10%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	84	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	4	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	356	NA	NA	NA	8	NA	NA	NA	53	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	257	NA	NA	NA	11	NA	NA	NA	44	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE				FIDELIDADE ASSISTANCE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
NÃO APLICÁVEL																
Total	7	6	6	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	176	170	182	7%
Género Masculino	5	3	4	33%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	76	76	84	11%
Género Feminino	2	3	2	-33%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	100	94	98	4%
Pessoas com deficiência	1	1	1	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	8	7	8	14%
Por faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	45	42	51	21%
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	41	37	36	-3%
40-49	1	1	0	-100%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	71	70	72	3%
Maior ou igual a 50	6	5	6	20%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	19	21	23	10%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	1	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	11	NA
Ensino Secundário	NA	NA	2	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	124	NA
Ensino Superior	NA	NA	3	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	47	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Diversidade na gestão e entre os colaboradores																
Total de Colaboradores	57	58	56	-3%	28	26	25	-4%	51	53	53	0%	47	48	51	6%
Pessoas com deficiência	3	3	3	0%	1	1	1	0%	1	1	0	-100%	0	0	0	NA
Por Faixa etária																
18-29	4	3	3	0%	4	4	4	0%	3	6	6	0%	7	3	4	33%
30-39	4	5	4	-20%	7	5	6	20%	15	11	10	-9%	17	18	16	-11%
40-49	20	22	20	-9%	7	7	5	-29%	21	23	23	0%	19	23	25	9%
Maior ou igual a 50	29	28	29	4%	10	10	10	0%	12	13	14	8%	4	4	6	50%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	9	NA	NA	NA	2	NA	NA	NA	12	NA	NA	NA	2	NA
Ensino Secundário	NA	NA	27	NA	NA	NA	22	NA	NA	NA	36	NA	NA	NA	12	NA
Ensino Superior	NA	NA	20	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	5	NA	NA	NA	37	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ADMINISTRAÇÃO																
Total	1	1	1	0%	1	1	2	100%	0	1	1	0%	1	1	1	0%
Género Masculino	1	1	1	0%	1	1	2	100%	0	1	1	0%	1	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	1	1	0%
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por Faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	1	1	0%	0	0	0	NA
40-49	1	0	0	NA	0	0	1	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	0	1	1	0%	1	1	1	0%	0	0	0	NA	1	1	1	0%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	1	NA	NA	NA	2	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	1	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
EXECUTIVE																
Total	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
40-49	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
MANAGER/ EXPERT																
Total	4	5	5	0%	2	2	1	-50%	0	0	0	NA	2	2	2	0%
Género Masculino	4	4	4	0%	2	2	1	-50%	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	1	1	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	2	2	2	0%
Pessoas com deficiência	0	0	1	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
40-49	1	2	2	0%	1	1	0	-100%	0	0	0	NA	1	1	0	-100%
Maior ou igual a 50	3	3	3	0%	1	1	1	0%	0	0	0	NA	1	1	2	100%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	1	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	4	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	2	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
TEAM LEADER/ PROFESSIONAL																
Total	48	48	46	-4%	3	3	3	0%	0	0	0	NA	36	36	41	14%
Género Masculino	40	43	41	-5%	2	2	2	0%	0	0	0	NA	20	19	21	11%
Género Feminino	8	5	5	0%	1	1	1	0%	0	0	0	NA	16	17	20	18%
Pessoas com deficiência	3	3	2	-33%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	3	2	2	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	6	2	3	50%
30-39	2	4	3	-25%	0	0	0	NA	0	0	0	NA	14	16	16	0%
40-49	18	18	16	-11%	1	1	1	0%	0	0	0	NA	15	17	20	18%
Maior ou igual a 50	25	24	25	4%	2	2	2	0%	0	0	0	NA	1	1	2	100%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	9	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	1	NA
Ensino Secundário	NA	NA	21	NA	NA	NA	3	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	8	NA
Ensino Superior	NA	NA	16	NA	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	32	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ASSISTANT																
Total	5	5	5	0%	23	21	21	0%	0	0	0	NA	9	10	8	-20%
Género Masculino	1	1	1	0%	14	12	13	8%	0	0	0	NA	4	4	3	-25%
Género Feminino	4	4	4	0%	9	9	8	-11%	0	0	0	NA	5	6	5	-17%
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	1	1	1	0%	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	1	1	1	0%	4	4	4	0%	0	0	0	NA	1	1	1	0%
30-39	2	1	1	0%	7	5	6	20%	0	0	0	NA	3	2	0	-100%
40-49	1	2	2	0%	5	5	4	-20%	0	0	0	NA	3	5	5	0%
Maior ou igual a 50	1	1	1	0%	7	7	7	0%	0	0	0	NA	2	2	2	0%
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	2	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	1	NA
Ensino Secundário	NA	NA	5	NA	NA	NA	18	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	4	NA
Ensino Superior	NA	NA	0	NA	NA	NA	1	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	3	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

4 05-1 (continuação)	GEP				CAR SERVICE				CARES				SAFEMODE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
NÃO APLICÁVEL																
Total	0	0	0	NA	0	0	0	NA	51	53	53	0%	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	27	24	24	0%	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA	24	29	29	0%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA	1	1	0	-100%	0	0	0	NA
Por faixa etária																
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA	3	6	6	0%	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA	15	11	10	-9%	0	0	0	NA
40-49	0	0	0	NA	0	0	0	NA	21	23	23	0%	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	0	0	0	NA	0	0	0	NA	12	13	14	8%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade																
Ensino Básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	12	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	36	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	5	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Diversidade na gestão e entre os colaboradores								
Total de Colaboradores	36	41	45	10%	9	11	11	0%
Pessoas com deficiência	0	0	1	NA	0	0	0	NA
Por Faixa etária								
18-29	3	5	9	80%	2	3	1	-67%
30-39	6	7	7	0%	4	3	3	0%
40-49	15	16	12	-25%	3	5	7	40%
Maior ou igual a 50	12	13	17	31%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	2	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	6	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	37	NA	NA	NA	11	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ADMINISTRAÇÃO								
Total	2	2	2	0%	2	2	4	100%
Género Masculino	2	2	2	0%	2	2	4	100%
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária								
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	1	1	0	-100%
40-49	1	1	1	0%	0	0	1	NA
Maior ou igual a 50	1	1	1	0%	1	1	3	200%
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	0	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	2	NA	NA	NA	4	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
EXECUTIVE								
Total	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Masculino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Género Feminino	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária								
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA
40-49	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
MANAGER/ EXPERT								
Total	2	4	5	25%	0	0	0	NA
Género Masculino	1	2	3	50%	0	0	0	NA
Género Feminino	1	2	2	0%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária								
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	1	NA	0	0	0	NA
40-49	0	2	1	-50%	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	2	2	3	50%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	5	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
TEAM LEADER/ PROFESSIONAL								
Total	23	26	30	15%	0	0	0	NA
Género Masculino	14	15	17	13%	0	0	0	NA
Género Feminino	9	11	13	18%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária								
18-29	3	5	9	80%	0	0	0	NA
30-39	6	7	6	-14%	0	0	0	NA
40-49	10	10	8	-20%	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	4	4	7	75%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	0	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	1	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	29	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
ASSISTANT								
Total	11	11	10	-9%	0	0	0	NA
Género Masculino	4	4	3	-25%	0	0	0	NA
Género Feminino	7	7	7	0%	0	0	0	NA
Pessoas com deficiência	0	0	1	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária								
18-29	0	0	0	NA	0	0	0	NA
30-39	0	0	0	NA	0	0	0	NA
40-49	5	4	3	-25%	0	0	0	NA
Maior ou igual a 50	6	7	7	0%	0	0	0	NA
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	2	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Secundário	NA	NA	5	NA	NA	NA	NA	NA
Ensino Superior	NA	NA	3	NA	NA	NA	NA	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

405-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY				FIDELIDADE SGOIC			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
NÃO APLICÁVEL								
Total	0	0	0	NA	9	11	11	0%
Género Masculino	0	0	0	NA	2	3	3	0%
Género Feminino	0	0	0	NA	7	8	8	0%
Pessoas com deficiência	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Por faixa etária								
18-29	0	0	0	NA	2	3	1	-67%
30-39	0	0	0	NA	4	3	3	0%
40-49	0	0	0	NA	3	5	7	40%
Maior ou igual a 50	0	0	0	NA	0	0	0	NA
Nível de escolaridade								
Ensino Básico	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Secundário	NA	NA	NA	NA	NA	NA	0	NA
Ensino Superior	NA	NA	NA	NA	NA	NA	11	NA

INDICADORES SOCIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

TODAS AS EMPRESAS	
405-2	2021
Rácio do salário base e remuneração das mulheres pelo dos homens	NR

INDICADORES SOCIAIS

NÃO DISCRIMINAÇÃO

TODAS AS EMPRESAS

406-1	2021
Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas	NR

INDICADORES SOCIAIS

AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

TODAS AS EMPRESAS

405-2	2021
Operações sujeitas a avaliação de impactos em matéria de direitos humanos	NR
Formação de colaboradores em políticas e procedimentos de direitos humanos	NR
Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	NR

INDICADORES SOCIAIS

COMUNIDADES LOCAIS

	FIDELIDADE ¹	OK! TELESEGUROS	MULTICARE	FIDELIDADE ASSISTANCE
413-1 a 413-2	2021	2021	2021	2021
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	<p>Externas – apoio ao Terceiro Setor da Comunidade Fidelidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> > Operações com programas locais de envolvimento na comunidade: <ul style="list-style-type: none"> - Prémio Fidelidade Comunidade: 4.^a edição – novo formato (bienal, ressaltar 2 fases face ao COVID-19, processo de candidatura, plafond até 100.000€); Vencedores 1.^a fase; acompanhamento próximo das instituições vencedoras nas 4 edições, através da monitorização dos respetivos projetos, e estabelecimento de sinergias diversas (doações, ofertas, voluntariado, webinars, training labs); - Doações: EPIS, de Salvados, de Equipamento de rollout informático e escritório, de Equipamento hospitalar (em parceria com Hospital. da Luz); - Oferta de seguros, de equipamentos novos diversos e de Cabazes de Natal; <ul style="list-style-type: none"> - Voluntariado empresarial; - Aquisição de produtos da economia social. > Avaliação de impacto <ul style="list-style-type: none"> - Training labs > Programas de desenvolvimento <p>Webinars sobre temas de Desconstruir a ansiedade – Medos e receios, como gerir?; Networking: o poder da rede de relacionamentos; Voluntariado: uma ajuda ou um problema?; Saúde Mental e Avaliação de Impacto Social: colocar a Comunidade Fidelidade como ecossistema de partilha de conhecimento, experiências, boas práticas e inovação, através de eventos e partilha de projetos inovadores; Comunidade como centro de conhecimento (repositório de recursos partilháveis) e de networking.</p>	NR	Apoio à 20. ^a Edição do Hospital da Bonecada, que pretende desmistificar o medo do ambiente hospitalar junto dos pacientes mais novos.	NR
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	0	NR	NR	NR

¹ As operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento referentes à Fidelidade são extensíveis a todo o Grupo

INDICADORES SOCIAIS

COMUNIDADES LOCAIS

	GEP	CAR SERVICE	CARES	SAFEMODE
413-1 a 413-2 (continuação)	2021	2021	2021	2021
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	Não existem	Construção de logradouro para utilização da comunidade	<p>Quartel Eletrão- Encaminhamento de equipamentos considerados salvados para o ponto verde de eletrão através da parceria com o quartel de bombeiros de forma que este participando na iniciativa "Quartel eletrão" e possa ganhar uma ambulância;</p> <p>Mudança de Instalações- Promoveu-se o contacto a GRS no sentido de identificar instituições com necessidade de imobiliário. Foram, desta forma, doados vários tipos de imobiliário e equipamentos a essas instalações;</p> <p>Reaproveitamento Imobiliário- equipamentos que não iam ser utilizados foram cedidos aos colaboradores;</p>	NR
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	Não existem	Não existem	<p>Circulação de muitas viaturas (72 veículos) mas sendo essa circulação necessária</p> <p>Utilização de materiais descartáveis devido ao COVID-19</p>	NR

INDICADORES SOCIAIS

COMUNIDADES LOCAIS

413-1 a 413-2 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY	FIDELIDADE SGOIC
	2021	2021
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	NR	NR
Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	<p>Relativamente a 2021 nada temos a mencionar de relevante.</p> <p>Para 2022 é previsível alguma perturbação nas imediações das Av. 5 de outubro e Av. Álvaro Pais motivado pelo desenvolvimento dos projetos de entrecampos e “Nova Sede”. Até ao momento não existiu qualquer reparo, contudo, temos a consciência que o desenvolvimento dos trabalhos causará algum desconforto nos residentes e nos utilizadores assíduos destas vias.</p>	NR

INDICADORES SOCIAIS

NOVOS FORNECEDORES

TODAS AS EMPRESAS	
414-1	2021
Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	NR

INDICADORES SOCIAIS

CONTRIBUIÇÕES POLÍTICAS

TODAS AS EMPRESAS

415-1	2021
Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	Não existiram contribuições financeiras ou em espécie a partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas em 2021

INDICADORES SOCIAIS

MARKETING E ROTULAGEM

TODAS AS EMPRESAS

417-3	2021
Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	NR

INDICADORES SOCIAIS

PRIVACIDADE DO CLIENTE

418-1	FIDELIDADE		OK! TELESEGUROS		MULTICARE		FIDELIDADE ASSISTANCE	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	14	12	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	NA	4	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes

418-1 (continuação)	GEP		CAR SERVICE		CARES		SAFEMODE	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não existiram	Não existiram	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	NR	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes

418-1 (continuação)	FIDELIDADE PROPERTY		FIDELIDADE SGOIC	
	2020	2021	2020	2021
Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	NA	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.	NA	Não se registaram reclamações relativas à violação da privacidade de clientes.

INDICADORES SOCIAIS

LEIS E REGULAMENTAÇÃO

TODAS AS EMPRESAS

419-1	2021
Não-conformidade com leis e regulamentação nas áreas económica e social	Não se registaram coimas ou sanções não monetárias resultantes de não conformidade com leis e regulamentos

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS1	2021	2021	2021
Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	NR	A Via Directa rege-se pelas linhas orientadoras do Grupo Fidelidade, em que desempenha as suas atividades com uma postura de absoluto respeito pela Lei, pela ética nos negócios, pela dignidade dos cidadãos e pelos direitos humanos.	<p>PROTEÇÃO DE CLIENTES NO CONTEXTO COVID-19</p> <p>Logo em janeiro de 2021, em plena 3ª vaga da pandemia por COVID-19, a MULTICARE disponibilizou, gratuitamente e sem necessidade de registo ou identificação, a todos os cidadãos residentes em Portugal o seu Avaliador de Sintomas. O Avaliador de Sintomas é uma ferramenta baseada em inteligência artificial da plataforma de telemedicina da MULTICARE (Medicina Online), que identifica as mais prováveis patologias associadas a determinados sintomas de saúde (incluindo a COVID-19) e recomenda o tipo de acompanhamento clínico necessário. Adicionalmente, em março, a MULTICARE disponibilizou, em parceria com a Luz Saúde, um check-up de seguimento pós Covid para promover a identificação e atuação precoce em possíveis sequelas da infeção. Este check-up, sem custos adicionais, foi disponibilizado aos clientes com a cobertura de Medicina Preventiva. Aos restantes clientes da Multicare, foi disponibilizado o acesso ao check-up a preços convencionados. O check-up é diferenciado de acordo com a idade da pessoa (criança vs. adulto) e a severidade da infeção por COVID-19. Estas iniciativas complementaram as medidas de proteção adicional, tomadas pela Multicare em 2020 e mantidas durante todo o ano de 2021, apesar da prática internacional de exclusão do risco de pandemia dos seguros de saúde. Para além de ter sido a primeira seguradora de saúde a garantir o pagamento de despesas de internamento para tratamento da COVID-19 de clientes com a cobertura de Internamento Hospitalar, a Multicare disponibilizou a sua plataforma de telemedicina (Medicina Online) para a prescrição de testes de diagnóstico (PCR) e para o esclarecimento de dúvidas relacionadas com a COVID-19, num momento em que a linha SNS 24 estava sem capacidade para dar resposta a todas as solicitações dos Portugueses. Adicionalmente, a Multicare acelerou o lançamento de novos serviços na Medicina Online, com destaque para novas especialidades médicas, o Médico Assistente Online e a consulta de Psicologia. A Multicare negociou e garantiu ainda a comparticipação de testes de diagnóstico (PCR) bem como de Equipamentos de Proteção Individual a clientes com capital em Ambulatório.</p>
			<p>SAÚDE MENTAL</p> <p>Sendo um problema cada vez mais presente na nossa sociedade e estando Portugal em 5º lugar dos países da UE com maior prevalência de doenças mentais (~20%), a MULTICARE foi pioneira no mercado português e lançou a cobertura de Saúde Mental. Esta cobertura inclui a comparticipação de Internamento Psiquiátrico (sublimite da cobertura de Internamento Hospitalar) e de Consultas de Psicologia, Psiquiatria e Sessões de Psicoterapia (sublimite da cobertura de Ambulatório). Esta cobertura está disponível para a oferta M123 e MPV com capital de Ambulatório. Adicionalmente, a MULTICARE lançou serviços de Saúde Mental na Medicina Online, que estão disponíveis para toda a carteira, sem custos adicionais.</p>
			<p>MEDICINA ONLINE - INOVAÇÃO ANTECIPADA</p> <p>A MULTICARE foi pioneira na telemedicina, com o lançamento da Medicina Online em 2016. Desde então, a MULTICARE tem vindo a reforçar continuamente a proposta de valor da Medicina Online. O ano de 2021 não foi exceção. Relativamente às especialidades foram lançadas a Endocrinologia, a Urologia, e Ortopedia. No âmbito da saúde e bem-estar com o objetivo de melhor a qualidade de vida dos seus Clientes, a MULTICARE alargou o programa de Cessação Tabágica a toda a sua carteira (estava apenas disponível para clientes Tailor Made e agora está também para clientes Individuais e PME), e reforçou a sua proposta de valor na Saúde Mental com o lançamento dos programas Dormir Melhor, Gestão de Stress e Ansiedade e ainda consultas de Parentalidade. Todos os serviços da Medicina Online continuam a não ter qualquer custo adicional para o Cliente ou impacto nos capitais do seguro de saúde. Simples, sem esperas e convenientes, estes serviços permitem aos clientes cuidar melhor da sua saúde e a adotar estilos de vida mais saudáveis.</p>

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS2	2021	2021	2021
Abordagem e gestão: Procedimentos para avaliar os riscos ambientais e sociais nas diferentes linhas e negócio	NR	A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais	<p>PROTEÇÃO AO PAGAMENTO DE PRÉMIOS Cobertura disponível nos seguros MULTICARE 1 e MULTICARE 2 que garante o pagamento do prémio do seguro por um período até 6 meses, em caso de desemprego involuntário do Tomador do Seguro. Esta cobertura é uma ferramenta única de avaliação (e mitigação) de riscos sociais.</p> <p>RETENÇÃO PROACTIVA A MULTICARE tem uma Equipa de Fidelização que mensalmente monitoriza a falta de pagamento das apólices do seguro. Assim, mediante análise prévia e seguindo os critérios definidos esta equipa contacta os clientes das apólices em falta de pagamento com o objetivo de perceber os motivos para o não pagamento e apresentar uma solução evitando, assim, que os Clientes fiquem sem proteção.</p>

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS3	2021	2021	2021
Abordagem e gestão: Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos clientes dos diferentes requisitos incluídos nos acordos/contratos	NR	NA	TELESUBSCRIÇÃO Manteve-se o objetivo de ampliar a telesubscrição, que se considera mais eficaz que a resposta ao Questionário Individual de Saúde na avaliação de risco no momento de subscrição do seguro.
			GABINETE ANTI-FRAUDE A MULTICARE dispõe de um órgão na estrutura, o Gabinete Antifraude, que faz análises à utilização dos Seguros MULTICARE, com vista a detetar situações abusivas na utilização do seguro, relativamente a prestadores e a clientes. Em paralelo, o Gabinete Antifraude tem desenvolvido mecanismos automáticos de prevenção de fraude (ex. definição de atos médicos incompatíveis, requisito de autorização prévia para realização de determinados atos médicos).
			PAGAMENTO DO PRÉMIO DE SEGURO A Equipa de Fidelização MULTICARE faz o controlo mensal das apólices que entram em incumprimento do pagamento do seguro. Nessas situações é feito o contacto telefónico com os Tomadores do Seguro com o objetivo de perceber a razão para o não pagamento do seguro e apresentar soluções alternativas evitando assim o cancelamento do seguro.

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS4	2021	2021	2021
Abordagem e gestão: Processos para desenvolver competências dos colaboradores para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio	NR	Não existem processos para desenvolvimento de competências nestes aspetos.	A MULTICARE adota e implementa os processos dinamizados pelo Grupo Fidelidade

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS5	2021	2021	2021
Abordagem e gestão: Interação com os clientes/ investidores/parceiros no que respeita aos riscos e oportunidades sociais e ambientais	NR	A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais.	<p>COMUNICAÇÃO COM OS CLIENTES A MULTICARE continuou a investir na comunicação com os clientes, utilizando diversos meios/suportes de acordo com o tipo de informação a transmitir ao cliente (SMS, emails, sites MULTICARE e Fidelidade, newsletters para Clientes e Empresas). Temas divulgados: -Comunicação em contexto COVID-19, medidas de proteção adicionais -Lançamento de novos serviços de Medicina Online: Programa de Cessação Tabágica, especialidade como a Endocrinologia, Urologia e Ortopedia e serviços de saúde mental (Programa Dormir Melhor, Gestão de Stress e Ansiedade e Consultas de Parentalidade) - Divulgação do lançamento da cobertura de Saúde Mental -Divulgação do MULTICARE Vitality: eventos Multicare Vitality, benefícios e vantagens e campanha de aquisição de smartwatch.</p>
			<p>TELADOC A MULTICARE continuou a divulgar o serviço de Medicina Online como meio para esclarecimento de dúvidas relacionadas com a Covid-19 verificando-se uma procura crescente desta linha nos momentos mais complicados das vagas da pandemia</p> <p>FIDELIDADE ASSISTANCE A pandemia, também, afetou o serviço de médico ao domicílio, tendo-se verificado uma diminuição no número de médicos disponíveis, por via do receio de contágio. Assim, a MULTICARE reforçou o trabalho com a Fidelidade Assistance para mitigar o efeito desta redução.</p> <p>PATROCÍNIOS DE EVENTOS A MULTICARE primazia o apoio a eventos focados no estudo e/ou apoio de riscos e oportunidades sociais bem como temas relacionados com investigação e avanços científicos na área da saúde. 2021 foi também um ano atípico ao nível dos patrocínios, mas mesmo assim, destacamos alguns apoios realizados: 20.ª Edição do Hospital da Bonecada, que pretende desmistificar o medo do ambiente hospitalar junto dos pacientes mais novos e IMed Conference 13.0 que promove a partilha das mais recentes inovações no panorama científico mundial</p>

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

FS6	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Percentagem das linhas/ segmento de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão (€k)												
Vida	54,3%	44,5%	59,7%	34%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Contratos de seguro	19,8%	8,1%	5,6%	-31%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Contratos de investimento	34,5%	36,4%	54,1%	49%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Não vida	45,7%	55,5%	40,3%	-27%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Acidentes e doença	19,2%	23,8%	17,3%	-27%	1,0%	1,0%	0,9%	-11%	327M	360M	381M	6%
Acidentes de trabalho	7,8%	9,4%	6,7%	-28%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Acidentes Pessoais	0,9%	1,0%	0,7%	-23%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Doença	10,5%	13,4%	9,8%	-27%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Incêndio e outros danos	7,8%	9,5%	7,1%	-25%				NA				NA
Automóvel	16,7%	19,6%	13,7%	-30%	83,0%	82,0%	82,8%	1%	NA	NA	NA	NA
Seguro Direto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Responsabilidade Covil	NA	NA	NA	NA	54,0%	53,0%	54,2%	2%	NA	NA	NA	NA
Outras coberturas	NA	NA	NA	NA	29,0%	29,0%	28,7%	-1%	NA	NA	NA	NA

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

FS6 (continuação)	FIDELIDADE				OK! TELESEGUROS				MULTICARE			
	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21	2019	2020	2021	Var 20-21
Transportes	0,6%	0,9%	0,7%	-23%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Responsabilidade Civil	1,2%	1,5%	1,3%	-15%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Diversos	0,2%	0,3%	0,2%	-15%	13,0%	13,0%	12,8%	-2%	NA	NA	NA	NA
Proteção jurídica	NA	NA	NA	NA	1,0%	1,0%	1,1%	14%	NA	NA	NA	NA
Assistência	NA	NA	NA	NA	12,0%	12,0%	11,7%	-3%	NA	NA	NA	NA
Multirriscos habitação	NA	NA	NA	NA	3,0%	3,0%	3,5%	15%	NA	NA	NA	NA
Total geral	NA	NA	NA	NA	55 229 761,00 €	57 926 610,00 €	58 330 464,76 €	1%	NA	NA	NA	NA

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

FS 7 e 8	FIDELIDADE			OK! TELESEGUROS			MULTICARE		
	2020	2021	Var 20-21	2020	2021	Var 20-21	2020	2021	Var 20-21
Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício social, por linha de negócio	578 667,26 €	601 114,55 €	4%						
Total de Prêmios Brutos Emitidos contabilísticos gerado pelo serviço OK! Gestual				10 215,03 €	8 250,47 €	-19%	Multicare Proteção Vital: 2,55% Oferta 60+: 4,67%	MULTICARE Proteção Vital: 2,7% Oferta 60+: 9,7%	NA
Volume (monetário) dos produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio.	NA	NA	NA				NA	NR	NA
Seguro de responsabilidade Ambiental - Prêmios Clientes Empresa + ENI's	1 005 918,00 €	1 106 562,13 €	10%						
Total de Prêmios Brutos Emitidos contabilísticos gerado pelo produto OK! Bike	NA	NA	NA	15 226,96 €	17 370,92 €	14%			NA
Total de Prêmios Brutos Emitidos contabilísticos gerado pelo produto OK! Auto Elétricos	NA	NA	NA	433 989,51 €	575 344,99 €	33%			NA

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS9	2021	2021	2021
<p>Abordagem e gestão: Âmbito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco.</p>	<p>A Fidelidade respeita todos os requisitos e regulamentos emitidos pelas entidades reguladoras com vista ao desenho e comercialização de bens e serviços. Adicionalmente, dispõe de Código de Conduta, Princípios do Bom Governo e demais normativos que visam assegurar que os interesses da empresa estão alinhados com as expectativas dos seus Clientes.</p>	<p>NA</p>	<p>Numa ótica de gestão proactiva do risco e no contexto de certificação do sistema de gestão da qualidade (Norma ISO 9001:2015), a MULTICARE assegura anualmente a identificação de riscos e oportunidades. Esta identificação de riscos e oportunidades estratégicas pode traduzir-se em objetivos corporativos, que são avaliados anualmente no âmbito das Auditorias Internas da Qualidade bem como na Auditoria Externa de Certificação assegurada pela Bureau Veritas. Paralelamente a equipa de Gestão de Risco da Fidelidade faz o acompanhamento dos processos que envolvem riscos financeiros e reputacionais,</p>

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS11	2021	2021	2021
Percentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social	Não existem ativos sujeitos a avaliação ambiental e social	NA	NA

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS12	2021	2021	2021
Abordagem e gestão: Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicadas a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão do voto	A avaliação de riscos efetuada não inclui riscos ambientais e sociais	NA	NA

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS14	2021	2021	2021
Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas	PPR Evoluir reduziu a entrega mensal para 25€	NA	NA

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS15	2021	2021	2021
<p>Abordagem e gestão: Políticas de desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros.</p>	NR	Não existe um procedimento específico.	<p>Desenho de Produto O lançamento de novos seguros de saúde ou alteração de seguros em comercialização pressupõe uma análise cuidada das necessidades dos consumidores, do contexto de mercado e da experiência da MULTICARE. O desenho do produto inclui 4 etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ideia de Produto: a ideia de novos produtos/coberturas pode surgir de qualquer área da MULTICARE/FIDELIDADE, sendo o respetivo esboço apresentado pelo GMK da Multicare em Comité de Produtos Fidelidade (depois da análise da ideia); 2. Pré-desenho do produto: depois da aprovação pelo Comité de Produtos, a MULTICARE define os principais requisitos do produto e a tarifa preliminar e desenvolve uma ficha síntese para parecer da Fidelidade Informação e Tecnologia quanto à exequibilidade informática do produto e uma ficha de produto para apresentação aos canais de comercialização; 3. Teste de Conceito: avaliação da adequação às necessidades identificadas do mercado alvo e estimativa do potencial comercial do produto com base em estudos de mercado; 4. Aprovação do Produto: apresentação dos resultados do estudo de mercado bem como de eventuais ajustamentos ao produto/cobertura em Comité de Produto. <p>Comercialização Para uma efetiva comercialização dos seus produtos, a MULTICARE tem investido no apoio à Rede Comercial, incluindo:</p> <ul style="list-style-type: none"> .Ações de formação (280 em 2021); .Desenvolvimento de materiais de apoio à venda (fichas de produto, argumentários, entre outros); .Benchmarking da concorrência; .Melhoria contínua dos documentos contratuais no sentido da simplificação e clarificação da linguagem; .Disponibilização de informação de acompanhamento das vendas e outros indicadores estratégicos. <p>Especificamente no âmbito da formação, para além da participação ativa nos Ciclos Comerciais onde são divulgados os novos lançamentos e comunicados os objetivos comerciais, a MULTICARE realiza ao longo do ano um conjunto de ações de formação dirigidas à Rede Comercial (Mediação, Agências, Direção de Produtos Pessoais e Canal Bancário). Complementarmente, a MULTICARE faz um acompanhamento personalizado em visitas a clientes para explicação detalhada dos seguros MULTICARE e identificação da opção de proteção mais adequada.</p>

SUPLEMENTO SETORIAL

SERVIÇOS FINANCEIROS

	FIDELIDADE	OK! TELESEGUROS	MULTICARE
FS16	2021	2021	2021
Abordagem e gestão: Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário.	NR	A Via Directa adere, neste âmbito, a todas as iniciativas asseguradas pela Fidelidade Grupo Segurador, nomeadamente pelo Fidelidade Comunidade.	277 Ações de Formação 146 Reuniões de Acompanhamento (com as áreas comerciais) 130 Visitas a Clientes

INDICADORES ESPECÍFICOS

PERFIL GERAL

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Número de Agências de Clientes	60	60	59	-2%
Número de áreas de Mediação	40	39	39	0%
Número de mediadores	4 669	4 125	3 682	-11%
Mediadores exclusivos	2 574	2 194	2 012	-8%
Número de intervenções do WECARE	584	497	546	10%
Processos com intervenção na área da reintegração profissional	444	362	430	19%

INDICADORES ESPECÍFICOS

POTENCIAR O CRESCIMENTO DOS PARCEIROS DE NEGÓCIO

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
FORMAÇÃO DA REDE DE MEDIADORES				
Número de participantes	4 987	5 437	3 109	-43%
Número total de horas	23 577	10 184	11 291	11%
Número total de sessões	555	529	302	-43%

INDICADORES ESPECÍFICOS

CERTIFICAÇÃO DE OFICINAS

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Certificação de oficinas				
Número total de oficinas	105	108	109	1%
Número de oficinas certificadas 3 estrelas pelo Centro de Zaragoza	74	76	77	1%
% Número de oficinas certificadas 3 estrelas pelo Centro de Zaragoza	70%	70%	71%	
Número de oficinas certificadas 4 estrelas pelo Centro de Zaragoza	13	14	14	0%
% Número de oficinas certificadas 4 estrelas pelo Centro de Zaragoza	12%	13%	13%	
Número de oficinas certificadas 5 estrelas pelo Centro de Zaragoza	18	18	18	0%
% Número de oficinas certificadas 5 estrelas pelo Centro de Zaragoza	17%	17%	17%	

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Compliance nos Produtos e Publicidade				
Análise de conformidade de produtos e serviços	N/A	38	73	92%
Comunicação e formação sobre Compliance no desenho e comercialização de produtos e serviços (total de colaboradores)	N/A	N/A	40	NA
Análise de conformidade de suportes publicitários	N/A	176	384	118%
Compliance nos Investimentos e Relações com Terceiros				
Análise Know Your Counterparty (KYC)	N/A	N/A	1 551	NA
Análise Know Your Customer (KYC)	N/A	N/A	0	NA

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Privacidade e Proteção de Dados Pessoais				
Operações avaliadas sobre o risco de proteção de dados	N/A	N/A	28	NA
Medidas de mitigação sobre o risco de proteção de dados identificadas	N/A	N/A	172	NA
Data Protection Impact Assessments	N/A	N/A	4	NA
Projetos de incorporação de boas práticas de privacidade nas especificações de concepção de tecnologias, serviços, produtos ou práticas comerciais (Privacy by Design)	N/A	N/A	30	NA
Comunicação e formação sobre procedimentos e políticas de proteção de dados (total de colaboradores)	N/A	N/A	170	NA
Reclamações substanciadas relativas a privacidade de dados, recebidas de partes externas e comprovadas pela organização	N/A	N/A	48	NA

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Prevenção de branqueamento de capitais				
Análises de clientes	N/A	1 323 818	22 665	-98%
Transações monitorizadas	N/A	22 379	16 407	-27%
Recebimentos em numerário	N/A	4	1	-75%
Processamento de resgates	N/A	6 677	1 219	-82%
Processamento de renúncias	N/A	408	36	-91%
Processamento de Entregas frequentes	N/A	12 507	1 560	-88%
Comunicação regulamentar de Operações	N/A	3 008	3 878	29%
Comunicação e formação sobre Prevenção de branqueamento de capitais (total de colaboradores)	N/A	N/A	0	NA

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
CIMPAS				
Número de arbitragens resolvidas (Direção: DNA*/CONT AUT)	302	217	246	13%
Número de arbitragens resolvidas (Direção: DNA*/CONT DIV)	1	3	5	67%
Número de arbitragens novas (Direção: DNA*/CONT AUT)	273	279	221	-21%
Número de arbitragens novas (Direção: DNA*/CONT DIV)	2	6	3	-50%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT AUT)	99	150	200	33%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT DIV)	61	263	290	10%

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Tribunais				
Número de processos resolvidos (Direção: DNA*/CONT AUT)	857	670	675	1%
Número de processos resolvidos (Direção: DNA*/CONT DIV)	91	77	66	-14%
Número de processos novos (Direção: DNA*/CONT AUT)	860	721	670	-7%
Número de processos novos (Direção: DNA*/CONT DIV)	76	53	38	-28%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT AUT)	523	507	593	17%
Tempo médio de processo (Direção: DNA*/CONT DIV)	804	982	1 029	5%

INDICADORES ESPECÍFICOS

GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA ATIVIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Indicadores específicos (CAUCP + CIMPAS + Tribunais)				
Taxa de litigância judicial (Direção: DNA*/CONT AUT)	N/A	0,43%	0,36%	-16%
Taxa de eficácia judicial (Direção: DNA*/CONT AUT)	N/A	28,77%	28,56%	-1%
Taxa de eficácia judicial (Direção: DNA*/CONT DIV)	N/A	27,31%	31,00%	14%

INDICADORES ESPECÍFICOS

REFORÇAR A QUALIDADE DO SERVIÇO

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Reclamações				
Número total de reclamações encerradas	4689	4 529	4 538	0%
Número total de reclamações entradas	4895	4 594	4 843	5%
Número total de reclamações reabertas	272	408	556	36%
Tempo médio de resposta global	5,62	9,72	7,84	-19%
Tempo médio de resposta do Centro de Gestão de Reclamações	1,91	1,36	0,55	-59%
Tempo médio de resposta das áreas técnicas e reclamações	3,71	7,26	6,76	-7%
Número de reclamações relativas a seguro automóvel	1487	1 236	1 049	-15%
Número de reclamações relativas ao ramo Vida	260	284	304	7%
Número de reclamações relativas a doença	880	844	892	6%
Número de reclamações de tipo financeiro	67	95	107	13%
Número de reclamações resolvidas a favor do reclamante	1208	1 272	1 413	11%

INDICADORES ESPECÍFICOS

ESTRUTURAR O INVESTIMENTO NA COMUNIDADE

	FIDELIDADE			
	2019	2020	2021	Var 20-21
Nº colaboradores envolvidos em iniciativas de voluntariado	319	92	145	58%
Total de horas de voluntariado	1 041	412	1 256	205%
Apoio a organizações sem fins lucrativos	57	183	167	-9%

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS GERAIS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
PERFIL ORGANIZACIONAL			
102-1	Nome da organização	Relatório de Gestão 2021	Página 12
102-2	Principais marcas, produtos e serviços	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária	Páginas 12-15
102-3	Localização da sede	Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa	
102-4	Localização das operações	Relatório de Gestão 2021 2.6 A nossa presença internacional	Página 16
102-5	Tipo e natureza legal da propriedade	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária	Páginas 12-13
102-6	Mercados em que opera (discriminação geográfica, setores abrangidos, tipos de clientes e beneficiários)	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária 3.2. Produtos e Serviços	Páginas 12-15 Páginas 28- 29
102-7	Dimensão da organização	Relatório de Gestão 2021 2.1 Principais indicadores 2.5 Estrutura acionista e societária Relatório de sustentabilidade 2021 Os nossos indicadores: Conteúdos gerais Perfil Organizacional √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare √ Fidelidade Assistance √ GEP √ Fidelidade Car Service √ Cares √ Safemode √ Fidelidade Property √ Fidelidade - SGOIC	Página 7 Páginas 12-15 Página 52

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS GERAIS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
102-8	Colaboradores, número, tipo de contrato de trabalho e género	Relatório de sustentabilidade 2021 Os nossos indicadores: Conteúdos gerais Perfil Organizacional ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Páginas 53-54
102-9	Cadeia de fornecedores	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.2. Preparar o futuro 3. Responsabilidade do nosso negócio	Páginas 9-11 Página 25-34
102-10	Alterações significativas na dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária	Páginas 12-13
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório de Gestão 2021 4.2 Como gerimos o risco	Páginas 45-47
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.2 Preparar o futuro 4.3. Participar e envolver	Página 20-22 Página 40-41
102-13	Participação em associações	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.2 Preparar o futuro 4.3. Participar e envolver	Página 20-22 Página 40-41

TABELA GRI PARA A OPÇÃO “ESSENCIAL” (CORE)

CONTEÚDOS GERAIS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
ESTRATÉGIA			
102-14	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Relatório de Gestão 2021 Mensagem do Conselho de Administração	Páginas 3-5
ÉTICA E INTEGRIDADE			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de conduta	Código de conduta igual para todas as empresas do Grupo https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/codigoconduta.aspx	
GOVERNANCE			
102-18	Estrutura de governação	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária	Páginas 12-13
ABORDAGEM AO ENVOLVIMENTO DE STAKEHOLDERS			
102-40	Lista de grupos de stakeholders	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária Relatório de sustentabilidade 2021: 1.1 Virar a página 3.3 Reforçar a mudança de comportamentos	Páginas 12-13 Páginas 7-8 Páginas 30-31
102-41	Acordos de contratação coletiva	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores: Conteúdos gerais Abordagem ao envolvimento de stakeholders √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare - Não se aplica √ Fidelidade Assistance √ GEP - Não reportado √ Fidelidade Car Service √ Cares √ Safemode √ Fidelidade Property √ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 55

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS GERAIS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.1 Virar a página 3.3 Reforçar a mudança de comportamentos	Páginas 6-7 Página 27
102-43	Abordagem ao envolvimento de stakeholders	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.1 Virar a página 3.3 Reforçar a mudança de comportamentos Relatório de sustentabilidade 2021 Os nossos indicadores: Conteúdos gerais Abordagem ao envolvimento de stakeholders √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare √ Fidelidade Assistance √ GEP √ Fidelidade Car Service √ Cares √ Safemode √ Fidelidade Property – Não reportado √ Fidelidade – SGOIC – Não reportado	Páginas 6-7 Página 27 Página 56
102-44	Principais temas e preocupações identificadas pelos stakeholders	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.1 Virar a página 3.3 Reforçar a mudança de comportamentos	Páginas 7-8 Páginas 30-31
PRÁTICA DE RELATO DE SUSTENTABILIDADE			
102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório de Gestão 2021 2.5 Estrutura acionista e societária	Páginas 12-15
102-46	Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.1 Virar a página 1.2 Preparar o futuro	Páginas 7-11

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS GERAIS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
102-47	Temas materiais	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.2 Preparar o futuro	Páginas 9-11
102-48	Reformulação de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões	Relatório de sustentabilidade 2020 Sobre este relatório Relatório de sustentabilidade 2021 Sobre este relatório	Páginas 362-363 Páginas 120-121
102-50	Período coberto pelo relatório	1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021	
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório de sustentabilidade 2020	
102-52	Ciclo de publicação	Relato anual com prestação de contas anual	
102-53	Contacto para questões sobre o relatório	Gabinete de Responsabilidade Social fidelidade@fidelidadecomunidade.pt	
102-54	Opção escolhida pela organização, se o relatório foi preparado "de acordo" com os GRI Standards	Relatório de sustentabilidade 2021 Os nossos indicadores	Página 108
102-55	Índice GRI	Relatório de sustentabilidade 2021 Os nossos indicadores	Páginas 108-119
102-56	Verificação externa	Relatório de sustentabilidade 2021 Sobre este documento	Página 122

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
INDICADORES ECONÓMICOS			
103-2	Abordagem de gestão	Relatório de sustentabilidade 2021: 1.1 Virar a página 3.3 Reforçar a mudança de comportamentos	Páginas 7-8 Páginas 30-31
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Desempenho económico √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 55
201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Desempenho económico √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros - Não se aplica √ Multicare √ Fidelidade Assistance √ GEP √ Fidelidade Car Service - Não reportado √ Cares √ Safemode √ Fidelidade Property - Não reportado √ Fidelidade - SGOIC - Não se aplica	Página 55
201-3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Desempenho económico √ Todas as empresas - Não reportado	Página 55

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
202-1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Presença no mercado ✓ Fidelidade - Não reportado ✓ OK! teleseguros - Não reportado ✓ Multicare - Não reportado ✓ Fidelidade Assistance - Não reportado ✓ GEP - Não reportado ✓ Fidelidade Car Service - Não reportado ✓ Cares - Não reportado ✓ Safemode - Não reportado ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 56
202-2	Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Presença no mercado ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros - Não reportado ✓ Multicare - Não reportado ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP - Não reportado ✓ Fidelidade Car Service - Não reportado ✓ Cares - Não reportado ✓ Safemode - Não reportado ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 56
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Impactos económicos indiretos ✓ Segurador ✓ Outros setores ✓ Imobiliário	Página 57

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Impactos económicos indiretos ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros - Não reportado ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance - Não reportado ✓ GEP - Não se aplica ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode - Não reportado ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC - Não se aplica	Página 57
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Práticas de compras ✓ Fidelidade - Não reportado ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP - Não reportado ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 58
205-1	Avaliação das operações de riscos de corrupção	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Combate à corrupção ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC	Página 59

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
205-2	Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Combate à corrupção ✓ Fidelidade - Não reportado ✓ OK! teleseguros - Não reportado ✓ Multicare- Não reportado ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC	Página 59
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Combate à corrupção ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros - Não reportado ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode - Não reportado ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC	Página 59
206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de anti-trust e monopólio	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Concorrência desleal ✓ Todas as empresas	Página 60

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
207-1	Abordagem tributária	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Abordagem tributária √ Fidelidade - Não reportado	Página 61
207-2	Governança, controle e gestão de risco fiscal	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Abordagem tributária √ Fidelidade - Não reportado	Página 61
207-3	Envolvimento de Stakeholders e gestão das suas preocupações quanto a impostos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores económicos Abordagem tributária √ Fidelidade - Não reportado	Página 61
INDICADORES AMBIENTAIS			
103-2	Abordagem de gestão	Relatório de sustentabilidade 2021 4. Proteção ambiental	Páginas 35-41
301-1	Materiais usados por peso ou volume	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Materiais √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 62
301-2	Materiais reciclados usados	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Materiais √ Segurador - Não reportado √ Outros setores - Não reportado √ Imobiliário - Não reportado	Página 62
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Energia √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 63

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
303-1	Interações com água como um recurso partilhado	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Água e efluentes √ Todas as empresas	Página 64
303-2	Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Água e efluentes √ Todas as empresas	Página 64
303-5	Consumo de Água	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Água e efluentes √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 64
305-1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Emissões √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 65
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Emissões √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 65
305-3	Outra emissão indireta de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 3).	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Emissões √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário	Página 65
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados com resíduos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Resíduos √ Todas as empresas	Página 66

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
306-2	Gestão de impactos significativos associados a resíduos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Resíduos √ Todas as empresas	Página 66
306-3	Peso total de resíduos produzidos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Resíduos √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário - Não reportado	Página 66
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Resíduos √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário - Não reportado	Página 66
306-5	Resíduos destinados para disposição final	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Resíduos √ Segurador √ Outros setores √ Imobiliário - Não reportado	Página 66
308-1	Avaliação ambiental de fornecedores	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores ambientais Avaliação ambiental de fornecedores √ Segurador - Não reportado √ Outros setores - Não reportado √ Imobiliário - Não reportado	Página 67

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
INDICADORES SOCIAIS			
103-2	Abordagem de gestão	Relatório de sustentabilidade 2021 2. As nossas pessoas	Páginas 12-24
401-1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores, por faixa etária, género e região	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Emprego ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Páginas 68-70
403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Página 71

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
403-2	Identificação de perigosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare √ Fidelidade Assistance √ GEP √ Fidelidade Car Service √ Cares √ Safemode √ Fidelidade Property √ Fidelidade - SGOIC	Página 72
403-3	Serviços de saúde do trabalho	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Todas as empresas	Página 73
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Todas as empresas	Página 73
403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Todas as empresas	Página 73
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Todas as empresas	Página 73
403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Todas as empresas	Página 73
403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho √ Todas as empresas	Página 73

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
403-9	Acidentes de trabalho	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Páginas 74-75
403-10	Doenças profissionais	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Saúde e segurança no trabalho ✓ Todas as empresas	Página 76
404-1	Média de horas de formação por ano, por colaborador, discriminadas por género e categoria funcional	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Capacitação e formação ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Páginas 77-78

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
404-2	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Capacitação e formação ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares - Não reportado ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 79
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Capacitação e formação ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Página 80
405-1	Diversidade na gestão e entre os colaboradores	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Diversidade e igualdade de oportunidades ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC	Páginas 81-86

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
405-2	Proporção de salário base e remuneração entre homens e mulheres	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Diversidade e igualdade de oportunidades √ Todas as empresas - Não reportado	Página 87
406-1	Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Não discriminação √ Todas as empresas: não reportado	Página 88
412-1	Operações sujeitas a avaliação de impactos em matéria de direitos humanos.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Avaliação de direitos humanos √ Todas as empresas: não reportado	Página 89
412-2	Formação de colaboradores em políticas e procedimentos de direitos humanos	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Avaliação de direitos humanos √ Todas as empresas: não reportado	Página 89
412-3	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Avaliação de direitos humanos √ Todas as empresas: não reportado	Página 89
413-1	Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Comunidades locais √ Fidelidade √ OK! teleseguros - Não reportado √ Multicare √ Fidelidade Assistance - Não reportado √ GEP √ Fidelidade Car Service √ Cares √ Safemode - Não reportado √ Fidelidade Property - Não reportado √ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 90

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
413-2	Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Comunidades locais ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros - Não reportado ✓ Multicare - Não reportado ✓ Fidelidade Assistance - Não reportado ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Cares ✓ Safemode - Não reportado ✓ Fidelidade Property ✓ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 90
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Novos fornecedores ✓ Todas as empresas: não reportado	Página 91
415-1	Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/ beneficiário	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Contribuições políticas ✓ Todas as empresas	Página 92
417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Marketing e rotulagem ✓ Fidelidade - Não reportado ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare - Não reportado ✓ Fidelidade Assistance - Não reportado ✓ GEP - Não reportado ✓ Fidelidade Car Service - Não reportado ✓ Cares - Não reportado ✓ Safemode - Não reportado ✓ Fidelidade Property - Não reportado ✓ Fidelidade - SGOIC - Não reportado	Página 93

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Privacidade do cliente ✓ Fidelidade ✓ OK! teleseguros ✓ Multicare ✓ Fidelidade Assistance ✓ Safemode ✓ GEP ✓ Fidelidade Car Service ✓ Fidelidade Property ✓ Cares ✓ Fidelidade - SGOIC	Página 94
419-1	Não-conformidade com leis e regulamentação nas áreas económica e social	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores sociais Leis e regulamentação ✓ Todas as empresas	Página 95

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

SUPLEMENTO SETORIAL - SERVIÇOS FINANCEIRO		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
FS1	Abordagem e gestão: Políticas com componentes ambientais e sociais específicas aplicadas às linhas de negócio.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 96
FS2	Abordagem e gestão: Procedimentos para avaliar os riscos ambientais e sociais nas diferentes linhas e negócio.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 96
FS3	Abordagem e gestão: Processos para monitorizar o cumprimento por parte dos clientes dos diferentes requisitos incluídos nos acordos/contratos.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros - Não se aplica √ Multicare	Página 97
FS4	Abordagem e gestão: Processos para desenvolver competências dos colaboradores para a implementação de políticas e procedimentos ambientais e sociais, aplicáveis às linhas de negócio.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 97
FS5	Abordagem e gestão: Interação com os clientes/investidores/parceiros no que respeita aos riscos e oportunidades sociais e ambientais.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 97
FS6	Percentagem das linhas/segmentos de negócio específicas, no volume total, por região e dimensão.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 98

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

SUPLEMENTO SETORIAL - SERVIÇOS FINANCEIRO		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
FS7	Valor monetário de produtos e serviços com benefício social, por cada linha de negócio, e detalhado por objetivo.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 98
FS8	Valor monetário de produtos e serviços com benefício ambiental, por linha de negócio, e detalhado por objetivo.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros √ Multicare - Não reportado	Página 98
FS9	Abordagem e gestão: Âmbito e frequência das auditorias para avaliar a implementação das políticas ambientais e sociais e dos procedimentos de avaliação de risco.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros - Não se aplica √ Multicare	Página 98
FS11	Porcentagem de ativos sujeitos a avaliação ambiental e social.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros - Não se aplica √ Multicare - Não se aplica	Página 99
FS12	Políticas de voto sobre aspetos sociais e ambientais aplicadas a ações sobre as quais a organização detém o direito de voto ou apoia na decisão do voto.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros - Não reportado √ Multicare - Não se aplica	Página 99

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

SUPLEMENTO SETORIAL - SERVIÇOS FINANCEIRO		LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
FS14	Iniciativas para melhorar o acesso a serviços financeiros por parte de pessoas desfavorecidas.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade √ OK! teleseguros - Não se aplica Multicare - Não se aplica	Página 99
FS15	Abordagem e gestão: Políticas de desenho e comercialização de produtos e serviços financeiros.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 99
FS16	Abordagem e gestão: Iniciativas para melhorar a literacia financeira, por tipo de beneficiário.	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Suplemento setorial √ Fidelidade - Não reportado √ OK! teleseguros √ Multicare	Página 99

TABELA GRI PARA A OPÇÃO "ESSENCIAL" (CORE)

INDICADORES ESPECÍFICOS	LOCALIZAÇÃO AVALIAÇÃO	PÁGINAS
Perfil geral	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores específicos Fidelidade	Página 100
Potenciar o crescimento dos parceiros de negócio	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores específicos Fidelidade	Página 101
Certificação de oficinas	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores específicos Fidelidade	Página 102
Garantir a transparência da atividade	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores específicos Fidelidade	Página 103
Reforçar a qualidade do serviço	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores específicos Fidelidade	Página 104
Estruturar o investimento na comunidade	Relatório de sustentabilidade 2021: Os nossos indicadores Indicadores específicos Fidelidade	Página 105

SOBRE ESTE DOCUMENTO

Com o objetivo de integrar os temas sociais, ambientais e económicos num único documento, o Grupo Fidelidade apresenta, pela primeira vez, o seu desempenho referente à atividade do ano de 2021 incluído no relatório de gestão.

As empresas consideradas no âmbito deste Relatório de Sustentabilidade são as seguintes:

- Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.
- Multicare – Seguros de Saúde, S.A.
- OK! teleseguros (Via Directa – Companhia de Seguros, S.A.)
- Fidelidade Assistance (Fidelidade Assistência – Companhia de Seguros, S.A.)
- Safemode (EAPS – Empresa de Análise, Prevenção e Segurança, S.A.)
- GEP - Gestão de Peritagens, S.A.
- Fidelidade Car Service (CETRA – Centro Técnico de Reparação Automóvel, S.A.)
- CARES – Assistência e Reparações, S.A.
- Fidelidade Property (Fidelidade Property Europe, S.A.)
- Fidelidade – SGOIC (Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.)

NÓS NO MUNDO

A estrutura deste relatório reflete os eixos da nova visão do Grupo Fidelidade para o desenvolvimento sustentável, cujo trabalho está em desenvolvimento, mas que permite já integrar temas materiais resultantes desta reflexão em curso.

Segue as diretrizes para a elaboração de Relatórios de Sustentabilidade desenvolvida pela Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão Standards, de acordo com a opção «Essencial», tendo sido também considerado o suplemento setorial definido por este referencial para o setor financeiro.

ALINHAMENTO COM A TAXONOMIA

O Grupo Fidelidade iniciou, em 2021, o desenvolvimento de um projeto para fazer face aos riscos de sustentabilidade associados aos seus investimentos, produtos e stakeholders, tendo como referência a regulamentação europeia sobre esta matéria, designadamente, o Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (SFDR) e o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 (o Regulamento Taxonomia), bem como outras disposições normativas deste âmbito que têm vindo a ser aprovadas.

Este projeto tem como objetivos principais redefinir o posicionamento estratégico, efetuar um gap analysis e estabelecer o correspondente plano de trabalho. Tem ainda por finalidade aprovar uma política de sustentabilidade e o modelo de governance em matéria de sustentabilidade. Naquilo que

são obrigações de reporting e disclosure, nas matérias relacionadas com a sustentabilidade, pretende assegurar o cumprimento da regulamentação aplicável, definindo igualmente o enquadramento para a conceção e desenho de novos produtos e para os processos de investimento.

Tal permitirá adotar as melhores práticas para a divulgação de informação, a eficiência de processos, a conformidade legal, bem como ajudar o Grupo Fidelidade a antecipar os desafios e impactos da futura legislação/regulamentação.

O primeiro marco deste projeto é a aplicação dos requisitos obrigatórios de divulgação do Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis (SFDR) e de Taxonomia a publicar em relatórios periódicos pela Fidelidade.

VERIFICAÇÃO EXTERNA

De modo a analisar a conformidade e fiabilidade da informação disponibilizada, este documento foi sujeito a verificação por uma entidade externa independente.

A verificação aplica-se neste exercício às operações do Grupo Fidelidade em Portugal, não incluindo por agora a informação referente às operações fora do país.

DÚVIDAS E ESCLARECIMENTOS

Pedidos de informação complementares, esclarecimentos adicionais ou sugestões sobre este documento podem ser enviados para fidelidadecomunidade@fidelidade.pt.

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Exmo. Conselho de Administração

Introdução

Fomos contratados pela Administração da Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. (“Fidelidade” ou “Empresa”) para a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre os indicadores identificados abaixo na secção “Responsabilidades do auditor” que integram a informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, preparados pela Empresa para efeitos de divulgação do seu desempenho anual em matéria de sustentabilidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação dos indicadores identificados abaixo na secção “Responsabilidade do auditor” incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2021, de acordo com as diretrizes para reporte de Sustentabilidade “Global Reporting Initiative” (GRI), versão GRI Standards, e com as instruções e critérios divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2021, bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita uma adequada preparação da informação mencionada.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e especificados no parágrafo abaixo.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica (ISAE) 3000 (Revista), emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board da International Federation of Accountants e cumprimos as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC), as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se os indicadores GRI Standards e indicadores específicos estão isentos de distorções materialmente relevantes.

O nosso trabalho de garantia de fiabilidade limitada consistiu ainda na realização de procedimentos com o objetivo de obter um grau de segurança limitado sobre se a Empresa aplicou, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, as diretrizes GRI Standards, para a opção “De acordo – Essencial”.

Para tanto o referido trabalho consistiu em:

- (i) Indagar a gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- (ii) Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;

- (iii) Verificar, numa base de amostragem, a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- (iv) Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- (v) Executar, numa base de amostragem, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- (vi) Comparar os dados financeiros e económicos incluídos na informação de sustentabilidade com os auditados pelo auditor externo, no âmbito da revisão legal das demonstrações financeiras da Fidelidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2021;
- (vii) Analisar o processo de definição da materialidade dos temas de sustentabilidade, com base no princípio da materialidade previsto nas diretrizes GRI Standards, de acordo com a metodologia descrita pela Empresa no Relatório;
- (viii) Verificar que a informação de sustentabilidade a incluir no Relatório cumpre com os requisitos das diretrizes GRI Standards, para a opção “De acordo – Essencial”.

Os procedimentos efetuados foram mais limitados do que seriam num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, por conseguinte, foi obtida menos segurança do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade.

Entendemos que os procedimentos efetuados proporcionam uma base aceitável para a expressão da nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicamos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, consequentemente, mantemos um sistema de controlo de qualidade abrangente, que inclui políticas e procedimentos documentados sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e ética do código de ética (incluindo as Normas Internacionais de Independência) emitido pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os indicadores identificados acima na secção “Responsabilidades do auditor” incluídos no Relatório de Sustentabilidade 2021, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, não tenham sido preparados, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das diretrizes GRI Standards e com as instruções e critérios divulgados no mesmo e que a Fidelidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade incluída no Relatório de Sustentabilidade 2021, as diretrizes GRI Standards, para a opção “De acordo – Essencial”.

Restrições de uso

Este relatório é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Empresa, para efeitos da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2021, pelo que não deverá ser utilizado para quaisquer outras finalidades. Não assumiremos quaisquer responsabilidades perante

terceiros, para além da Fidelidade, pelo nosso trabalho e pela conclusão expressa neste relatório, o qual será anexado ao Relatório de Sustentabilidade 2021 da Empresa.

24 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

Ana Maria Ávila de Oliveira Lopes Bertão, ROC nº 902
Registado na CMVM com o nº 20160521

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Recepção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel: +351 213 599 000, Fax: +351 213 599 599, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 626 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161455

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence a rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade
31 de dezembro de 2021

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.
PwC 2 de 3

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade
31 de dezembro de 2021

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.
PwC 3 de 3

ANEXO: CRITÉRIOS PARA O CÁLCULO DOS INDICADORES

202-1: RÁCIO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL POR GÊNERO.

Foi considerado como âmbito local o perímetro Nacional, tendo por isso sido considerado para cálculos o valor do salário mínimo nacional.

202-2: PROPORÇÃO DE CARGOS DE GESTÃO DE TOPO OCUPADO POR INDIVÍDUOS PROVENIENTES DA COMUNIDADE LOCAL.

Foi considerado como âmbito local o perímetro Nacional.

204-1: PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES LOCAIS.

Foi considerado como âmbito local o perímetro Nacional.

302-1: CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO.

Os consumos de energia direta (gasolina e gasóleo) foram convertidos para unidades de energia (GJ) considerando os fatores de emissão constantes na tabela abaixo.

FATORES DE CONVERSÃO POR TIPO DE FONTE ENERGÉTICA

Tipo de consumo energético	Densidade (kg/l)	Poder Calorífico Inferior (GJ/t)	Fonte
Gasolina	0,7475	44	PSI: Agência Portuguesa do Ambiente (2013-2020)
Gasóleo	0,8325	43,07	Densidade: Decreto-Lei n.º 152-C/2017, de 11 de dezembro

Nota: O valor do Poder calorífico Inferior (GJ/t) foi alterado em 2016. Nos anos anteriores foram utilizados os seguintes valores: gasolina 44,8 e gasóleo 43,3.

Os consumos de energia indireta resultantes da eletricidade consumida nos edifícios das empresas do Grupo Fidelidade, em kWh, foram convertidos em unidades de energia (GJ).

FATORES DE CONVERSÃO POR TIPO DE FONTE ENERGÉTICA

Tipo de consumo energético	Fator de conversão	Fonte
Eletricidade	1 kWh - 0,0036 GJ	GRI

305-1, 305-2 E 305-3: EMISSÕES DIRETAS, INDIRETAS E OUTRAS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA, POR PESO.

As emissões de GEE foram determinadas tendo em conta a metodologia definida pelo GHG Protocol, que permitiu considerar dois âmbitos de emissão:

- **ÂMBITO 1** – Emissões diretas decorrentes da atividade associadas essencialmente aos consumos de combustíveis líquidos na frota automóvel;
- **ÂMBITO 2** – Emissões indiretas associadas à produção da energia elétrica consumida nos edifícios centrais e rede de agências.
- **ÂMBITO 3** – Outras emissões indiretas afetas às deslocações dos colaboradores de avião e comboio

FATORES DE CONVERSÃO POR ÂMBITO

Âmbito	Fontes	Fator de emissão	Fonte
ÂMBITO 1	Gasolina	73,7 kg CO ₂ eq/GJ	Agência Portuguesa do Ambiente (2013-2020)
	Gasóleo	74,10 kg CO ₂ eq/GJ	Agência Portuguesa do Ambiente (2013-2020)
ÂMBITO 2	Eletricidade (EDP Empresas)	0,197 kg CO ₂ eq	EDP - 2019
		0,205 kg CO ₂ eq	EDP - 2021
	Eletricidade (ENDESA)	0,250	Endesa - 2019
		0,399 kg CO ₂ eq	Endesa - 2021
ÂMBITO 3	Comboio	0,0157 kg CO ₂ eq	CP - Relatório de sustentabilidade 2019
	Avião - Domestic (<463 km)	0,246 kg CO ₂ eq	
	Avião - Short Haul (<3.700km)	0,154 kg CO ₂ eq	DEFRA 2021
	Avião - Long Haul (>= 3.700km)	0,193 kg CO ₂ eq	

401-1: TAXAS DE CONTRATAÇÕES, SAÍDAS E ROTATIVIDADE

Taxa de novas contratações = (N.º entradas) / Total de efetivos a 31 de dezembro

Taxa de saída relativa ao ano de 2021 = (N.º saídas) / Total de efetivos a 31 de dezembro

A taxa de rotatividade foi calculada recorrendo à seguinte fórmula:

Taxa de rotatividade em 2021 = [(Número de entradas no período em análise) + (Número de saídas no período em análise)] / 2 / Número de colaboradores no final do período em análise.

Taxa de rotatividade em 2019 e 2020 = [(Número de entradas no período em análise) + (Número de saídas no período em análise)] / Número de colaboradores no final do período em análise.

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808